TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: nordeste moderados. VISIB.: boa. MÁX.: 29.1. MÍN.: 11.2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 2 de novembro de 1967 · Ano LXXVII — [illegible]

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S-C.S — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels: 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel.: 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. .... 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ NCr$ 12,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15, domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

UM INSTANTE DE TRÉGUA

Radiofoto UPI-JB

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, sente-se à vontade entre membros da Divisão Americana de Chu Lai, Vietname do Sul

Opinião internacional condena presença dos EUA no Vietname

Mais de 70 por cento da opinião pública do Brasil, Finlândia, França e Suécia são favoráveis à retirada das tropas norte-americanas do Vietname, segundo os resultados de uma pesquisa de opinião feita pelos técnicos do Instituto Gallup, norte-americano, em seis países. Na Inglaterra e Canadá, 45 e 41 por cento das pessoas entrevistadas, respectivamente, defenderam a suspensão da intervenção dos Estados Unidos.

No Brasil, 76 por cento dos consultados declararam-se favoráveis à saída dos EUA do Vietname; 5 por cento defenderam o prosseguimento da escalada e 14 por cento não têm opinião formada. O índice mais alto contra os EUA foi registrado na Finlândia, onde 81 por cento opinaram que os norte-americanos devem abandonar o território vietnamita.

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, chegou ontem a Kuala Lumpur, Capital da Federação da Malásia, procedente de Saigon, em meio às manifestações de ruas organizadas pelos adversários da intervenção dos EUA no Sudeste asiático. A Polícia usou bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes para dispersar os manifestantes, tendo o Primeiro-Ministro Tunku Rahman ameaçado aplicar medidas enérgicas para reprimir qualquer protesto contra Humphrey.

Em Hanói, porta-vozes da Frente Nacional de Libertação anunciaram ontem que de julho a setembro os guerrilheiros do Vietcong mataram, feriram ou capturaram mais de 82 mil norte-americanos, sul-vietnamitas e soldados aliados. Dêste total, 32 500 são dos EUA, segundo os informantes. Os viets também anunciam a destruição de 747 aviões inimigos e 1 180 veículos. (Pág. 2)

Israel disposto a iniciar pela Jordânia a paz com os árabes

O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, anunciou ontem a disposição de negociar a paz com a Jordânia, através de conversações diretas com o Rei Hussein, em Jerusalém ou Amã, acrescentando que a iniciativa poderá estender-se aos demais países árabes.

Hussein está em Londres, de partida para Washington, onde se entrevistará com o Presidente Johnson. Já visitou a França e a Alemanha Ocidental, ao que se acredita negociando a compra de armas para reorganizar seu Exército, destruído na guerra de cinco dias, em junho. O rei jordaniano pretende rearmar seu país com armas de qualquer procedência, inclusive da URSS, mas parece estar aguardando o resultado de sua viagem para aceitar ou não a oferta russa de armamento.

No Cairo, informou-se que os EUA e a República Árabe Unida iniciaram conversações secretas de alto nível, na tentativa de impedir uma nova guerra no Oriente Médio. Esta seria a missão do Procurador de Nova Iorque e ex-Secretário do Tesouro norte-americano, Robert Anderson, que chegou domingo à Capital egípcia, sem qualquer publicidade.

Anderson disse que sua visita tem caráter particular e negou que seja portador de qualquer mensagem especial. A RAU já advertiu que, se fracassarem as negociações para solucionar a crise no Oriente Médio, adotará uma política de "resistência e réplica pronta e enérgica" em relação a Israel, observando que não está disposta a permitir que suas terras permaneçam ocupadas pelos israelenses. (Página 2)

QUANDO A SAUDADE É MAIOR

Poucos já foram aos cemitérios e flôres também são raras

Faltam vagas nos ginásios do Estado

A repetição do problema dos excedentes nos ginásios estaduais é certa em 1968, pois dos 51 369 candidatos (meninos e meninas) inscritos para o exame de admissão, só 15 200 terão vagas, que serão disputadas mais uma vez através de provas eliminatórias e não seletivas.

Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, entretanto, o problema não se repetirá no próximo ano, porque as normas aprovadas ontem pelo Conselho Universitário regulamentam o exame vestibular, que terá primeiro uma prova eliminatória, da qual sairão para uma prova classificatória os candidatos que na primeira tenham obtido média superior a 4, caso o número de vagas não tenha sido preenchido. (Página 7).

PM expulsa quem ofende magistrado

O Governador Negrão de Lima determinou a prisão dos dois soldados da Polícia Militar que na noite de anteontem destrataram o Juiz Hélio Trindade, da 23.ª Vara Criminal, e depois rasgaram sua carteira de magistrado, na Praça XV. Os militares serão expulsos pelo Comando da PM, que considerou a falta das mais graves.

Com a expulsão dêsses soldados, eleva-se a mais de 500 o número de militares expurgados da PM só êste ano. O incidente causou indignação em tôda a magistratura carioca, que se mobilizou para desagravar o Juiz Hélio Trindade. Um dos soldados, Roberto Cruz, será expulso já amanhã, a toque de caixa. (Página 14)

Botafogo não joga a 3a. em Minas

O Botafogo — depois de perder do Atlético Mineiro por 1 a 0, ontem à noite, em Belo Horizonte, na segunda partida entre ambos pela Taça Brasil, num clima de guerra — volta hoje para o Rio onde aguardará a designação de um nôvo local para o terceiro jôgo, pois não aceita de modo algum o Estádio Minas Gerais.

O jôgo de ontem rendeu NCr$ 203 mil e foi disputado num ambiente tenso, pois o reserva Bianchini entrou em campo exclusivamente para quebrar alguém, cumpriu seu objetivo atingindo Carlos Roberto, que levou 11 pontos na canela, e foi substituído pelo titular Ronaldo. (Página 20)

Brown pode pagar por insultos

A imprensa britânica pediu ontem a demissão de George Brown e é bem provável que o Primeiro-Ministro Harold Wilson seja obrigado a sacrificar seu Secretário do Exterior, por causa dos ataques verbais que dirigiu contra Lorde Thomson, proprietário do Times e do Sunday Times, durante um jantar formal, e dos insultos que pronunciou contra os jornais, classificando-os de "mais prostituídos do mundo".

Na noite de têrça-feira, Brown fêz um discurso sôbre o ingresso da Inglaterra no MCE, mas antes de começar a falar, virou-se para Thomson, seu anfitrião, e disse, entre outras coisas, que calasse a bôca. Alguns observadores admitem a demissão de Brown. (Página 9)

Govêrno não veta debate de salários

O Govêrno nada tem contra o encontro nacional de dirigentes sindicais marcado para os dias 13, 14 e 15 — o tema único é a política salarial — e é por reconhecer que os trabalhadores têm o direito de reunir-se para discutir assuntos do seu interêsse que, através do Ministério do Trabalho, lhes ofereceu os auditórios da Rádio Mauá e do Departamento Nacional da Previdência Social para local dos debates.

Segundo o Presidente do Sindicato dos Telegráficos, Sr. Armando de Carvalho, os trabalhadores se esforçarão para encontrar a melhor fórmula que possibilite a alteração da política salarial, "sem que seja preciso rever a legislação que a disciplina". (Página 4)

Dario vai ser mesmo exonerado

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, será mesmo exonerado, dentro de poucos dias, pois o Govêrno "não está satisfeito com o seu trabalho e espera apenas que seja superada a crise no aparelho policial para consumar o seu afastamento". A informação é de setores do próprio Govêrno, contra o desmentido do Governador Negrão de Lima.

O substituto do General Dario Coelho deverá ser, segundo as mesmas fontes, o Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal da Guanabara, General Luís Carlos de Freitas, que vem enviando uma série de ofícios reservados às autoridades estaduais com denúncias aos pontos de jôgo do bicho da Cidade. (Página 3)

Cemitérios do Rio terão hoje recorde de visitas

O movimento de hoje nos cemitérios será bem maior que nos anos anteriores porque, pela primeira vez, nenhuma atividade da Cidade parou ontem, Dia de Todos os Santos, impossibilitando que muitos fôssem reverenciar os mortos. Até agora, as flôres mais vendidas são as singelas e baratas, principalmente o agapanto branco.

Considerado o maior cemitério da América do Sul, o do Caju receberá hoje — segundo os cálculos de sua administração — 500 mil visitantes e, ao contrário do Cemitério de São João Batista, oferecerá tôdas as facilidades, inclusive um pôsto médico e serviço interno de rádio, para melhor orientação.

Todos os setores de trabalho do Rio de Janeiro estarão paralisados hoje, porque as repartições federais e estaduais não funcionam, assim como os bancos, o comércio e a indústria, embora não seja feriado religioso. Nenhum departamento do JORNAL DO BRASIL abrirá hoje e o Jornal não circulará amanhã. (Página 5)

Seis põem na rua irmã de 73 anos

Dona Cecília Bezerra morava há 40 anos em Olaria, sempre na casa que pertenceu à mãe e que, depois de sua morte, ficou para ela e seis irmãos. Há poucos dias, Dona Cecília foi surpreendida por um dos irmãos, que exigiu um aluguel de NCr$ 100,00 e, como foi repelido, expulsou-a da casa e passou cadeado em tôdas as portas e janelas.

O resto da família achou que a medida foi certa. Na rua, aos 73 anos, e vivendo da pensão de seu marido, um suboficial aposentado da Marinha, Dona Cecília só encontrou um caminho: foi ao Delegado Agnaldo Amado. Se até sábado a família não devolver a casa, quem vai tirar os cadeados é a Polícia. (Página 7).

50 ANOS VERMELHOS

HOJE NO "CADERNO B"

- A Corrida do Século
- História da Revolução do Aurora a Vênus

Brasil é favorável à retirada dos EUA, diz Gallup

EUA e RAU mantêm conversações em segrêdo no Cairo

Cairo (UPI-JB) — Os Estados Unidos e a RAU iniciaram conversações secretas de alto nível para evitar uma nova guerra no Oriente Médio, informaram fontes autorizadas do Cairo.

Tal seria a missão, na Capital egípcia, do Procurador de Nova Iorque, Robert Anderson, que chegou à RAU domingo, sem qualquer publicidade. Estivera no Cairo antes da eclosão da guerra de junho e, ao que se supõe, já então realizara conversações secretas com os oficiais egípcios.

COM NASSER

Anderson declarou à imprensa que sua visita não era em caráter oficial, mas as mesmas fontes informaram que marcou uma entrevista com o Presidente Gamal Abdel Nasser, para discutir os acontecimentos recentes, que provocaram temores de uma nova guerra, de maior vulto, entre a RAU e Israel.

A RAU rompeu relações diplomáticas com os Estados Unidos em junho, acusando-os de ajudar Israel na guerra. O Govêrno de Washington negou as acusações, mas as relações permaneceram cortadas entre os dois países.

MISSÃO

Anderson, Secretário do Tesouro no Govêrno Eisenhower, não ocupa cargo oficial no Gabinete Johnson, mas poderia transmitir a Nasser mensagens de Johnson, em conversações informais, e definir a posição do Govêrno norte-americano no problema do Oriente Médio.

Fontes autorizadas dizem que a sugestão da visita ao Cairo foi feita pelo próprio Anderson ao Ministro do Exterior da RAU, Mahmoud Riad, quando do encontro que mantiveram em Nova Iorque.

Os observadores acentuam a importância de dois fatôres: 1) — Anderson, nascido no Texas, é confidente do Presidente Johnson; 2) — Anderson estêve no Cairo dias antes de eclodir a guerra de junho.

Nessa ocasião, Anderson também disse encontrar-se em "visita particular". Mas não era segrêdo sua missão: servir de veículo a um acôrdo para a troca de visitas entre o Vice-Presidente Hubert Humphrey e Zakaira Mohieddin, às vésperas da guerra. As visitas jamais se realizaram porque o conflito explodiu.

Os observadores ressaltam que a chegada de Anderson, domingo, é um indício de que, apesar do ressentimento da RAU em relação aos Estados Unidos — particularmente quanto ao reinício dos embarques de armas para Israel — o Presidente Nasser não deseja fechar as portas ao Govêrno de Washington.

Egípcios resistirão se não houver acôrdo

Cairo (UPI-JB) — A República Árabe Unida (RAU) advertiu ontem que sua política em relação a Israel será de "resistência e réplica pronta e enérgica", se fracassarem as negociações para solucionar a disputa no Oriente Médio.

"Os Estados Unidos — disse o porta-voz oficial Hassan El Zayat — parecem desejar que aceitemos com submissão abjeta qualquer acôrdo. Acaso alguém acredita que permitiremos que nossas terras permaneçam ocupadas por tempo indefinido?"

ENTREVISTA

Zayat disse desconhecer o motivo da presença do ex-Secretário do Tesouro norte-americano, Robert Anderson, no Cairo, apesar dos rumôres de que está realizando conversações secretas para evitar uma nova guerra com Israel.

Anunciou, por outro lado, que a RAU entregará à Cruz Vermelha os corpos de oito tripulantes mortos no afundamento do destróier israelense Eilath, a 21 de outubro. Os corpos foram encontrados próximo à costa e recolhidos ao necrotério de Pôrto Said.

EXAME

O Presidente Nasser e seu Gabinete ouviram um extenso relatório do Ministro do Exterior interino, Ahmed Hassan El Feko, sôbre as consultas em realização na ONU e os projetos apresentados até agora, para impedir o reinício da guerra.

Examinaram, ainda, um relatório sôbre os efeitos do ataque às refinarias de Suez e a atual situação das reservas de petróleo, bem como as providências tomadas para enfrentar as necessidades de consumo.

O jornal semi-oficial Al Ahram admite que são pràticamente nulas as probabilidades de um acôrdo na ONU sôbre o Oriente Médio.

ONU quer mais postos e observadores em Suez

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, pediu ontem ao Conselho de Segurança que seja duplicado o número de observadores e postos das Nações Unidas na linha de cessação do fogo, no Canal de Suez.

A proposta de U Thant diz especificamente que se aumentem de 43 para 90 os observadores, e de 9 para 18 os postos. Quatro helicópteros seriam colocados à disposição dos observadores, além de uma balsa, para atravessar o Canal e transportar veículos.

EM REUNIÃO

Os dez membros não permanentes do Conselho de Segurança voltaram a se reunir na tarde de ontem, prosseguindo os debates em busca de uma solução para a crise do Oriente Médio.

Dinamarca e Canadá apresentaram, têrça-feira, uma versão ligeiramente modificada de sua moção anterior (apoiada pelos Estados Unidos), a fim de ganhar o apoio também da Índia e dos demais países que estão a favor do projeto de resolução da Argentina.

Dos dez membros não permanentes, ninguém trabalhou tanto nas últimas semanas quanto os "seis pequenos" — Brasil, Argentina, Etiópia, Índia, Mali e Nigéria — que discutiram intensamente para encontrar uma fórmula comum, tendo como base de operações a sede da Argentina.

OS "SEIS"

A Índia propôs, nas reuniões dos "seis", a retirada das tropas de Israel até as posições que ocupavam a quatro de junho de 1967, antes do início da rápida guerra árabes-israelense. A Argentina insistiu e conseguiu fazer prevalecer sua opinião de que a proposta deveria dizer: "A retirada das tropas de Israel de todos os territórios ocupados em conseqüência do recente conflito".

A Argentina conseguiu a aprovação da fórmula — chamada balanço de interêsses e obrigações — segundo a qual os árabes deveriam corresponder com certas obrigações, especialmente a renúncia ao estado de beligerância, ante a retirada das fôrças israelenses dos territórios conquistados.

Argélia reorganiza Exército

Argel (AFP-UPI-JB) — O Presidente argelino, Houari Boumedienne, anunciou ontem a reorganização do Exército argelino e a obrigatoriedade do serviço militar a partir de 1968, no discurso que dirigiu ao povo, por ocasião dos festejos do 13.º aniversário da revolução contra a França.

Ainda ontem, entrou em vigor um decreto do Govêrno que restringe consideràvelmente as atividades dos bancos estrangeiros, sobretudo os franceses, que poderão apenas, daqui por diante, efetuar transações internas.

A medida retira a sete bancos franceses e ao Barclay's Bank, britânico, os direitos de efetuar transações nas quais intervenha moeda estrangeira. As negociações com o exterior passarão a ser realizadas por bancos do Estado.

ALEGRIA BUDISTA

Radiofoto UPI

O Presidente Van Thieu foi recebido com risos pelos budistas do Pagode de Vien Hoa Dao

Eshkol propõe encontro com Hussein para negociar paz

Jerusalém — Amã (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, declarou ontem que está disposto a negociar a paz com o Rei Hussein, da Jordânia, em conversações diretas a serem celebradas em Jerusalém ou em Amã.

A Jordânia está reforçando sua guarda fronteiriça com tropas da Legião Árabe, mobilizadas para a linha de trégua com Israel e, em Londres, onde se encontra em visita particular, o Rei Hussein declarou que procurará rearmar seu país com armas de qualquer procedência, inclusive da União Soviética.

GUERRA LATENTE

Levi Eshkol falou ontem a um grupo de judeus britânicos que visitam Israel. A iniciativa de negociar a paz com a Jordânia se estende aos demais Estados árabes, segundo afirmou, ao declarar-se disposto a convidar o Rei Hussein para ir a Jerusalém, ou viajar êle próprio para Amã.

Segundo informações de fontes israelenses, a Jordânia começou a reforçar sua linha fronteiriça, temendo represálias contra os ataques terroristas, quase diários, de elementos da organização Al Fatah.

Durante tôda a têrça-feira, soldados e veículos da Legião Árabe bloquearam as vias de acesso entre Amã e o Vale do Rio Jordão, especialmente em Betshean.

ARMAS

Hussein se encontra em Londres, depois de visitar a França e Alemanha Ocidental, e prosseguirá viagem para Washington, a fim de se entrevistar com o Presidente Johnson. Ignora-se se está negociando a compra de armas, para rearmar seu Exército, mas fontes de Washington acreditam que Hussein discutirá com Johnson o acôrdo para a compra de aviões a jato F-104.

Funcionários norte-americanos desmentiram as notícias publicadas pelo diário *Los Angeles Times* de que os Estados Unidos e a Jordânia decidiram anular êsse acôrdo, pois Hussein, em vez de supersônicos, preferiria adquirir caças Hawkers, na Grã-Bretanha.

"O assunto ainda se encontra em estudos" — informou um funcionário do Govêrno de Washington, acrescentando que o acôrdo para a compra dos Hawkers não seria um substitutivo, senão uma medida temporária, até que a Jordânia estivesse em condições técnicas e econômicas de operar os F-104.

Hussein recebeu da União Soviética uma oferta de venda de armas, mas ainda não a aceitou. Segundo os observadores, a resposta depende do resultado das conversações que está realizando na viagem atual.

Ontem, o Kremlin decidiu fornecer armas ao Sudão e o convênio definitivo será assinado por ocasião da visita a Moscou, no próximo dia 15, do Ministro sudanês da Defesa, Aden Madebo. Seria, na opinião dos observadores, uma decisão ligada aos esforços que a União Soviética vem empreendendo, para atrair os países do Oriente Médio e da África para sua esfera de influência.

FALA DO TRONO

Na ausência de Hussein, o Príncipe herdeiro Hassan proferiu, ontem cedo, em Amã, a fala do trono, ao se inaugurar o nôvo período de sessões do Parlamento jordaniano.

Hassan rendeu homenagem "aos mártires que sacrificaram suas vidas pela dignidade da pátria" e anunciou a promulgação da nova lei de recrutamento, "que permitirá a cada cidadão jordaniano ter a honra de participar na defesa da pátria".

Foguetes russos reforçam RAU

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (*UPI-JB*) — *A União Soviética forneceu foguetes terra-a-terra, de nôvo tipo, ao Egito, a fim de melhorar sua posição em relação a Israel, informaram fontes diplomáticas.*

Com isso, pretende a Rússia fortalecer as fôrças militares árabes, que foram trituradas na guerra recente com Israel, acrescentaram os informantes.

Os foguetes russos são do tipo Luna-1, de alcance médio, e, aparentemente, menos sofisticados do que outros foguetes soviéticos.

Foguetes de terra-a-terra não foram utilizados na guerra entre os árabes e os israelitas, nem mesmo na guerra do Vietname, apesar dos apelos de Hanói no sentido de que lhes sejam fornecidos alguns dêstes foguetes.

Uma das razões que levaram os soviéticos a fornecer foguetes de terra-a-terra ao Cairo foi o fato de os foguetes egípcios serem imprestáveis.

Os egípcios gabavam-se, antes da guerra de junho, de possuir foguetes produzidos no país, mas, alguns especialistas alemães, que foram contratados pelo Egito para sua fabricação, declararam que tais foguetes não eram bons, e, com efeito, não tinham capacidade operacional.

Nenhum detalhe foi divulgado a respeito dos suprimentos soviéticos. Nada se sabe acêrca de seu número, alcance, ou ogivas.

Os russos já tinham fornecido o Egito com os foguetes SAM, do tipo terra-ar, alguns dos quais foram capturados intactos pelos israelenses. Uns continuam em poder do Egito e acredita-se que outros foram ali instalados, recentemente.

O que é mais significativo, porém, é o fato de técnicos russos estarem, agora, com a responsabilidade de sua operação.

O afundamento, há mais de uma semana, do destróier israelense Eilath, *por foguetes russos, lançados de navios fornecidos pelos russos, põe em evidência a ameaça da utilização de foguetes, em qualquer nova fase da crise do Oriente Médio. Algumas fontes diplomáticas chegaram a anunciar que "o Oriente pode se transformar em um centro de experiências de foguetes", no qual a Rússia poderá representar um papel vital. Os egípcios, até agora, são considerados incapazes de lidar com armamentos tão sofisticados.*

Os movimentos das fôrças navais soviéticas no Mediterrâneo e a chegada de uma flotilha soviética em Alexandria e Suez, guarnecida por navios-lançadores-de-foguetes e submarinos, é considerada não só como uma manobra política mas como parte de um desdobramento estratégico mais amplo.

Especialistas do Ministério da Defesa acreditam que os últimos acontecimentos no Egito e na Síria demonstram, acima de qualquer dúvida, a interferência soviética na organização de novos planos e de novas táticas, que, oficialmente, são apresentadas como "made in Egypt".

WASHINGTON (UPI-JB) — Mais de 70 por cento da opinião pública do Brasil, Finlândia, Suécia e França, é partidária da retirada norte-americana do Vietname, segundo uma pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Gallup.

A tomada de opiniões abrangeu seis nações, das quais apenas a Grã-Bretanha e Canadá, aliadas da atual política norte-americana no Vietname, não registraram índices elevados contra os EUA.

Os resultados divulgados pelo Instituto Gallup são os seguintes:

	Retirada	Escalada	Sem opinião
Finlândia	81%	4%	10%
Suécia	79%	5%	7%
Brasil	76%	5%	14%
França	72%	8%	15%
Inglaterra	45%	15%	25%
Canadá	41%	16%	20%

Malaios recebem mal Vice dos EUA

Kuala Lumpur (UPI-AFP-JB) — A Polícia dispersou com bombas de gás lacrimogêneo as manifestações organizadas pelos adversários da política dos EUA no Vietname, pouco antes da chegada do Vice-Presidente norte-americano, Hubert Humphrey, a Kuala Lumpur, procedente de Saigon, onde há dois dias escapou de morrer num ataque terrorista.

O Primeiro-Ministro da Federação da Malásia, Tunku Rahman, ameaçou aplicar medidas enérgicas para reprimir qualquer protesto contra a visita de três dias do Vice-Presidente norte-americano, apontado pelos cartazes dos manifestantes malaios como "belicista" e "assassino".

VIOLÊNCIA

Além de Kuala Lumpur, foram registrados incidentes contra o Vice-Presidente Humphrey nas Cidades de Georgetown e Penang, segunda cidade do país.

A ação da Polícia contra os manifestantes começou seis horas antes da chegada do Vice-Presidente norte-americano.

Anunciou-se mais tarde que ocorreram protestos contra os EUA após a chegada de Humphrey, sem maiores conseqüências.

Devido à ameaça de grandes manifestações, as medidas de segurança adotadas pelo Govêrno malaio para proteger o Vice-Presidente norte-americano foram maiores que as postas em prática quando o Presidente Lyndon Johnson estêve na Malásia durante 22 horas, há um ano.

RECEPÇÃO

Por ter torcido o tornozelo quando jogava gôlfe, o Primeiro-Ministro Tunka Rahman não foi ao aeroporto receber o Vice-Presidente Hubert Humphrey. Pouco depois, no entanto, o Chefe do Govêrno malaio deu as boas-vindas ao Vice norte-americano na porta de sua residência, ao recebê-lo para a primeira entrevista.

"Estou muito satisfeito em vê-lo novamente", disse Humphrey, quando ambos trocaram um apêrto de mãos. A seguir sentaram-se na sala de troféus de Tunku, onde há uma coleção dos típicos **kris** (sabres) curvos malaios, para discutir problemas comuns.

O Vice-Presidente norte-americano entregou de presente ao Primeiro-Ministro da Federação da Malásia seis copos lavrados com as palavras "bapa Malaysia" (pai da Malásia), um relógio de mesa, uma raquete de tênis, um bracelete com adôrno de prata e um bracelete de ouro. O **Premier**, em troca, deu apenas uma bengala.

O Chefe do Govêrno malaio discutirá com o Vice-Presidente dos EUA a situação econômica da Federação da Malásia e apresentará queixas contra a queda dos preços da borracha e um apêlo para que os norte-americanos não vendam suas reservas estratégicas dêste produto.

Washington nega ataque a civis

Washington e Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Robert McCloskey, qualificou de insensatez a acusação feita pelo Govêrno norte-vietnamita de que os jatos dos EUA que atacaram Hanói lançaram intencionalmente bombas de fragmentação contra a população civil.

McCloskey voltou a desmentir os rumôres de que os EUA suspenderão os bombardeios durante o Natal para forçar Hanói a aceitar negociações de paz, reafirmando no entanto, que o Govêrno norte-americano ordenará o fim da ofensiva aérea se os norte-vietnamitas demonstrarem disposição de debaterem o fim do conflito.

BOA VONTADE

McCloskey declarou que os Estados Unidos receberiam de bom grado os esforços de qualquer Govêrno que ajude a pôr fim ao conflito mediante uma fórmula pacífica e honrosa.

"A posição do Govêrno norte-americano não sofreu qualquer alteração desde a declaração do Presidente Lyndon Johnson em San Antonio, no dia 29 de setembro, quando anunciou que os EUA estão dispostos a paralisar todos os ataques aéreos e navais ao Vietname do Norte, assim que Hanói promover discussões visando a paz".

DENÚNCIA

As declarações do porta-voz Robert McCloskey foram motivadas pela denúncia do Govêrno norte-vietnamita a respeito do bombardeio da população civil de Hanói por bombas de fragmentação.

McCloskey admitiu ser possível que nos ataques contra a capital norte-vietnamita "alguns civis tenham sido feridos, o que certamente é lamentável", acrescentou. Afirmou no entanto que era coisa "inteiramente sem sentido" sugerir o propósito deliberado por parte dos pilotos norte-americanos de atacar áreas de população civil.

ESPECULAÇÃO

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, deu a entender a um grupo de congressistas que os EUA estão preparando uma trégua nos bombardeios ao Vietname do Norte, segundo fontes oficiosas.

Os congressistas, que se reuniram com Rusk são quase todos do Partido Democrata e haviam assinado uma declaração pedindo a suspensão dos bombardeios. Mais tarde, o Secretário de Estado informou aos jornalistas que o assunto dos bombardeios e "tôdas as suas ramificações" foram objeto de uma discussão que se prolongou por quase duas horas.

RENÚNCIA

Em Nova Iorque, anunciou-se oficiosamente que o Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, teria pedido demissão de seu pôsto por discordar da importância atribuída por Washington aos meios militares na solução da guerra no Vietname.

Goldberg teria pedido para ser destituído de suas funções após o encerramento do atual período de sessões da Assembléia-Geral da ONU.

Diplomata procura saída honrosa

Nova Iorque (UPI-JB) — O ex-Embaixador dos Estados Unidos no Vietname, Edwin Reischauer, defendeu em um livro recentemente publicado a necessidade de o Govêrno norte-americano procurar uma saída para a guerra no Sudeste asiático através da simples pressão militar, sem que para isto agrave a atual escalada ou retire tropas do território vietnamita.

Reischauer é atualmente Professor da Universidade de Harvard e acredita que os EUA não deveriam ter se envolvido na guerra do Vietname, para a qual reconhece não haver no momento possibilidades de um fim rápido e satisfatório. Em seu livro, o ex-Embaixador examina vários aspectos da política dos EUA na Ásia, dedicando 42 páginas ao conflito no Sudeste asiático.

BARREIRA

Segundo Reischauer, a construção do muro eletrônico sugerido pelo Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, aumentará as perspectivas de uma solução negociada para a guerra do Vietname.

O muro dividiria os dois Vietnames e pràticamente, segundo o ex-Embaixador, eliminaria o fluxo militar do Vietname do Norte, ajudando assim de duas maneiras o aumento das oportunidades de se negociar uma saída pacífica para o conflito.

Reischauer acredita que a melhor maneira de terminar a guerra vietnamita não é através de uma política de escalada ou da retirada dos EUA, mas sim através de um processo gradual de diminuição do esfôrço bélico.

RAZÃO DO APOIO

O ex-Embaixador norte-americano em Tóquio justificou seu apoio à política do Presidente Lyndon Johnson na crença de que o Chefe do Govêrno norte-americano está tentando terminar a guerra sem apelar para um aumento na escalada ou a simples retirada.

A seguir disse que o Govêrno dos EUA espera que as eleições presidenciais de 1968 levarão, de alguma forma, à retirada norte-americana do Vietname. Até que esta esperança seja morta pela própria eleição, acrescentou, os norte-vietnamitas não estarão dispostos a mostrar qualquer desejo de compromisso, não importa qual a pressão que seja exercida sôbre êles.

Ao concluir sua análise sôbre o conflito vietnamita, o diplomata apontou a possibilidade de os norte-americanos se isolarem, percam ou ganhem o conflito, como o maior perigo para o futuro dos EUA. Êste isolamento, explicou, poderia ser adotado em conseqüência de um sentimento de desgôsto com a experiência do atual conflito no Sudeste asiático e as críticas recebidas pelos EUA em várias nações.

EUA encerram ataque de cem dias

Saigon (AFP-UPI-JB) — Após três meses e meio de combates, os norte-americanos encerraram ontem a Operação-King Fisher ao longo da zona desmilitarizada, anunciando a morte de 1 100 norte-vietnamitas e a perda de 350 *marines*, além de 3 085 feridos.

A Operação-King Fisher teve a mais fantástica concentração de artilharia e bombardeio aéreo, segundo a AFP, de tôdas as guerras. "Houve 23 bombardeios pelos gigantescos B-52, 5 237 incursões, 1 117 missões de bombardeio naval e um dilúvio de fogo de artilharia com uma média de oito mil obuses diários", acrescentou a AFP.

Apesar de todos os recursos empregados pelos EUA ao longo da zona desmilitarizada, os norte-vietnamitas mantiveram sua pressão contra as bases norte-americanas de Con Thiem e Gio Linh, bombardeadas têrça-feira por 76 obuses.

Oficiosamente, informa-se em Saigon que os EUA preparam-se para substituir a Operação-King Fisher por uma nova ofensiva contra os norte-vietnamitas. Até o momento, no entanto, os porta-vozes norte-americanos têm mantido segrêdo sôbre os objetivos da nova ofensiva.

ESCALADA AÉREA

Um porta-voz norte-americano anunciou ontem que a artilharia do Vietname do Norte abateu um avião Intruder, cuja tripulação foi dada como perdida em combate.

Os jatos da Marinha norte-americana atacaram as pontes que cruzam o Canal des Rapids, a oito quilômetros a Nordeste de Hanói. Outros aparelhos bombardearam rodovias, pontes e depósitos nas proximidades da fronteira com o Vietname do Sul, completando duas semanas de escalada aérea ao norte do paralelo 17.

Porta-vozes da Frente de Libertação do Vietname (Vietcong) anunciaram ontem que os guerrilheiros vietnamitas mataram, feriram ou capturaram mais de 82 mil norte-americanos, sul-vietnamitas e aliados nos últimos três meses.

Entre estas baixas estão 32 500 norte-americanos e cêrca de três mil soldados dos países aliados aos EUA. No mesmo período, os vietcongs destruíram 747 aviões dos EUA, em terra ou através de fogo antiaéreo. Também inutilizaram 1 180 veículos, dos quais 790 eram blindados; afundaram 76 embarcações de guerra; descarrilaram 8 locomotivas e 20 vagões militares; destruíram 78 pontes, 52 depósitos de munições e 19 de combustível e cêrca de 18 milhões de litros de gasolina.

Gama e Silva diz que Govêrno não pensa em conceder anistia

O Ministro da Justiça distribuiu nota oficial dizendo que o Govêrno "não cogitou nem cogita de qualquer projeto visando à revogação das cassações de mandatos ou "suspensões de direitos políticos determinadas pela Revolução de 1964", desfazendo rumôres que circularam em alguns órgãos da imprensa carioca.

Fontes do Ministério da Justiça informaram, extra-oficialmente, que o Ministro não faz qualquer comentário a respeito da intensa atividade política exercida no Uruguai pelo Sr. João Goulart, que chega a chamar correligionários do antigo PTB para manter conversações a respeito do Pacto de Montevidéu.

A NOTA

Eis a íntegra da nota ontem distribuída pela Assessoria do Ministro da Justiça:

"O Ministro Gama e Silva declara que o Govêrno não cogitou nem cogita de qualquer projeto visando à revogação das cassações de mandatos ou suspensões de direitos políticos determinadas pela Revolução de 1964.

Ao reafirmar esta disposição — manifestada anteriormente em diversas ocasiões — o Ministro da Justiça esclarece que é destituída de qualquer fundamento a notícia, naquele sentido, publicada pelo Correio da Manhã em sua edição de hoje."

Quanto ao Sr. João Goulart, o Ministro da Justiça declarou a alguns de seus auxiliares que o Govêrno nada tem a comentar a respeito da atividade, em outro País, de um cidadão exilado. No entanto, sabe-se que os serviços de informação do Govêrno têm mantido constante vigilância sôbre articuladores da frente ampla e sobretudo sôbre emissários que têm viajado à Capital uruguaia. Os cassados que se acham no País estão obrigados, porém, a não exercer qualquer atividade política, segundo os assessôres do Ministro da Justiça.

Lacerda será paraninfo na PUC

Pôrto Alegre (Sucursal) — Convidado para paraninfo da turma de Direito da Pontifícia Universidade Católica, o Sr. Carlos Lacerda mandou dizer que aceita e que chegará a esta Capital em meados de dezembro, devendo fazer, na solenidade de formatura, "importante pronunciamento político" — fato que atrai desde já as atenções dos setores políticos e de segurança.

O ex-Governador carioca retornará ao Rio Grande do Sul cinco meses após haver iniciado por aqui sua pregação da **frente ampla**, e a notícia de sua visita desperta uma certa frieza na área do MDB, tanto de sua minoria favorável à **frente** quanto de sua maioria contrária a êsse movimento, pois sua presença é igualmente embaraçosa para ambas.

ATRAPALHA

O grupo dos **frentistas** do MDB reconheceu, em recente pronunciamento público de seu porta-voz Mozart Rocha, que "Lacerda atrapalha a expansão do movimento no Sul", devido a sua imagem estar por demais ligada a episódios desagradáveis para os trabalhistas. Quanto ao setor antifrente do MDB, acha a presença do Sr. Carlos Lacerda provocadora.

Também a ARENA, que entende como espúrio qualquer movimento político fora do bipartidarismo, reage negativamente à próxima visita do ex-Governador carioca. E os setores de segurança, sempre atentos ao trânsito de políticos oposicionistas e aos movimentos estudantis, manifestam expectativa temerosa quanto às conseqüências da formatura dos estudantes de Direito da Pontifícia Universidade Católica tendo como paraninfo um político que promete discurso político.

Outro que virá ao Rio Grande do Sul é o ex-Presidente Jânio Quadros, esperado em Pôrto Alegre no fim do mês para conceder autógrafos em seu livro *História da História do Brasil*. Sabe-se, no entanto, que antigos partidários do ex-Presidente, entre os quais o Deputado Flávio Ramos, estão articulando uma série de contatos visando analisar com o Sr. Jânio Quadros a *frente ampla* e sondar as possibilidades de seu ingresso no movimento, como é desejo do ex-Presidente João Goulart.

O Sr. João Goulart está convocando vários correligionários de diversos Municípios gaúchos para tratar exatamente de problemas da *frente ampla*. A atitude do ex-Presidente vem sendo considerada como tentativa de persuassão ou aliciamento, conforme a opinião de vários parlamentares ouvidos a respeito.

"Frente" se consolida em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Os principais coordenadores da **frente ampla** em Minas, Srs. José Maria Magalhães, Carlos Murilo e Renato Azeredo, garantem que o movimento tende a se consolidar e que sua luta não é pròpriamente contra o Govêrno, mas a favor de alguns princípios que se resumem no restabelecimento pleno do regime democrático.

O ex-PTB mineiro ainda não decidiu ingressar no movimento, apesar do trabalho do Sr. João Goulart, já que o Deputado João Herculino, que indiscutìvelmente é um dos parlamentares de influência no antigo Partido em Minas, vem combatendo sistemàticamente a **frente ampla**.

EXPLICAÇÃO

O Sr. Carlos Murilo explica que, apesar de o ex-Presidente Juscelino Kubitschek não estar participando diretamente de atividades políticas, sua vinculação à **frente ampla** já está mais que consolidada, razão por que o movimento vem ganhando raízes populares aumentadas com a adesão do Sr. João Goulart.

O Deputado José Maria Magalhães vem trabalhando junto a outros seus companheiros do MDB visando a evitar que a **frente ampla** seja hostilizada pelo Partido.

Antônio Neves quer impedir reeleição dos parlamentares

O Deputado Antônio Neves, do MDB de Pernambuco, disse ontem que apresentará à Câmara anteprojeto estabelecendo a inelegibilidade de todos os parlamentares, caso a ARENA aprove a sugestão de se criar o voto vinculado, através do qual o eleitor sòmente poderá sufragar os candidatos apresentados por um mesmo Partido.

— A extensão da inelegibilidade dos atuais parlamentares, deputados e senadores, se destinará a garantir a renovação permanente do Congresso, e ao mesmo tempo possibilitará a eliminação do risco ao qual a instituição está exposta, de ter dentro dela verdadeiros sócios cativos — afirmou, salientando que "ao mesmo tempo, será possível testar a sinceridade democrática da ARENA".

PARTIDO ÚNICO

O Deputado Antônio Neves disse que o sistema do voto vinculado objetiva, na verdade, o fortalecimento da ARENA e a sua transformação, depois, em Partido único. Destacou que, "como Partido único, a ARENA terá tôdas as condições para manter-se majoritária e fazer perpetuar no Congresso os seus representantes, impedindo o processo de renovação de talentos".

— O voto vinculado é detalhe dessa estratégia antidemocrática, e a sinceridade da ARENA em relação à democracia será posta em desafio através do projeto de ampliação das incompatibilidades eleitorais, impeditivas da reeleição de parlamentares — concluiu o representante pernambucano.

Faria Lima chamado a definir-se

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de deputados federais e estaduais janistas, integrantes do MDB, decidiu ontem exigir uma definição partidária do Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, que, por enquanto, não está disposto a filiar-se a nenhum Partido, embora a possibilidade de instituição das sublegendas, com o prenúncio de esvaziamento do MDB, o esteja aproximando da ARENA.

Parlamentares ligados ao Prefeito interpretam a deliberação do grupo janista como um rompimento das ligações políticas entre êle e o ex-Presidente, ao qual atribuem o papel de "mentor intelectual" da reunião de ontem. Encabeçando o movimento estão os Deputados Evaldo de Almeida Pinto — que afirma não haver indícios de que o MDB desaparecerá — e Hélio Navarro, que declarou ser um dos objetivos da deliberação evitar o esvaziamento do Partido.

INTERIOR NÃO SAI

O Sr. Evaldo de Almeida Pinto disse que a passagem do Deputado estadual Osvaldo Massei, do MDB para a ARENA, "não significa, como se noticiou, um indício de que o MDB se esvaziará". O Sr. Osvaldo Massei filiou-se ao Partido situacionista, a fim de concorrer à Prefeitura de São Caetano do Sul, pela ARENA, pois o Diretório Municipal do MDB é controlado pelo Deputado Anacleto Campanela, também candidato.

Como o Sr. Osvaldo Massei, é tido como certo, entre os oposicionistas, que os candidatos às prefeituras de Santo André e São Bernardo — que formam a região do ABC, principal concentração operária do País e um dos principais redutos eleitorais do ... MDB — se transferirão para a ARENA. Acredita-se, também que outros oposicionistas deverão se filiar à ARENA, através de sublegendas, a fim de concorrer ao próximo pleito com os favores e o apoio do Govêrno.

O Deputado Evaldo de Almeida Pinto, entretanto, afirmou que "no interior do Estado há grande movimentação para a formação de diretórios, o que evidencia que o MDB se tornará um partido forte".

Apesar das ponderações do parlamentar, os políticos ligados ao Sr. Faria Lima acreditam que, no atual panorama político, há mais condições para que êle se filie à ARENA do que ao MDB.

Entre os argumentos apresentados, essas pessoas evidenciam o fato de que o Sr. Jânio Quadros, com cujo apoio o Prefeito se elegeu, está pràticamente composto com o Senador Carvalho Pinto — virtual candidato da ARENA ao Govêrno do Estado — e com o ex-Governador Laudo Natel — postulante numa sublegenda —, com o qual almoçou no início desta semana. Lembram também que o ex-Presidente, em reuniões nos fins de semana, nos bairros da Capital, tem criticado continuamente o Prefeito. Citam, ainda, o fato de que o Sr. Faria Lima está "em situação de harmonia" com o Governador Abreu Sodré, por sua vez rompido com o Sr. Carvalho Pinto, a quem tem condenado a "indefinição".

O Sr. Luís Francisco, chefe de gabinete e assessor do Sr. Faria Lima para assuntos políticos, declarou ontem que "o Prefeito e o Governador estão perfeitamente entrosados em têrmos administrativos", admitindo a possibilidade de êsse entrosamento evoluir para uma aliança política. A filiação do Sr. Faria Lima à ARENA depende fundamentalmente da instituição das sublegendas, através de uma das quais concorreria, pela ARENA, à sucessão do Sr. Abreu Sodré em 1970.

Nas áreas do Govêrno do Estado e da Prefeitura, acredita-se que a provável filiação do Sr. Faria Lima à ARENA determinará uma fuga acentuada de deputados do MDB, interessados fundamentalmente em obter os favores da máquina governamental e a fôrça do prestígio do Prefeito nos próximos pleitos.

ARENA mineira é por voto total

Belo Horizonte (Sucursal) — A grande maioria da ARENA mineira defende a instituição do voto vinculado e da sublegenda para as eleições parlamentares e governamentais de 1970, por considerar que o voto vinculado liquidará com o MDB, garantindo a votação partidária da ARENA, enquanto a sublegenda virá solucionar as divergências internas do Partido.

À exceção de uns poucos deputados federais e estaduais, o pensamento dominante na ARENA mineira em favor da sublegenda é amplamente majoritário, sendo certo que para as eleições governamentais de 1970 o ex-PSD concorrerá com um candidato e a ex-UDN com outro, não havendo a menor possibilidade de união das duas correntes.

MDB TODO CONTRA

Enquanto isto, no MDB mineiro a situação é exatamente o inverso. Os oposicionistas combatem tanto o voto vinculado quanto a sublegenda, achando que o Partido constitui apenas uma "oposição consentida" que pode disputar as eleições, mas não pode vencê-las. Detendo ampla maioria no Congresso Nacional, por fôrça de circunstâncias, a ARENA tem manobrado o processo eleitoral sob a orientação do Govêrno, visando a evitar de qualquer maneira que o MDB tenha condições de vencer o pleito.

Em vista desta situação é que os principais dirigentes do MDB mineiro preconizam uma aliança com a *frente ampla*, porque o movimento liderado pelos Srs. João Goulart, Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek pode reforçar, de maneira substancial, a luta pela redemocratização do País e combater o "jôgo de cartas marcadas" dos arenistas sob orientação do Govêrno.

Tempo pode valer mais no Amazonas

Manaus (Correspondente) — O Deputado José Ferreira, do MDB, autor de um projeto que manda contar um têrço a mais no tempo de serviço do funcionário federal lotado na Amazônia, declarou ao JORNAL DO BRASIL que o fundamento de sua justificativa baseia-se num decreto-lei que define a região como zona de insalubridade, "onde um servidor que trabalha 20 anos despende energia correspondente a 30 anos no Estado da Guanabara".

Informou que seu projeto, que está sendo relatado pelo Deputado Arruda Câmara, "vai fazer justiça aos homens que atuam numa região agreste onde tudo é difícil".

Comissão da ONU elege N. Gueiros

Nova Iorque (Especial para o JB) — A Assembléia-Geral da ONU elegeu ontem, entre 29 juristas de vários países, o Professor Nehemias Gueiros como representante do Brasil na Comissão de Direito Comercial Internacional das Nações Unidas (UNCITRAL).

A UNCITRAL se destina a promover a codificação do Direito Comercial Internacional, através de convenções, leis uniformes e leis padrões, estabelecendo uma terminologia comum e de regras, além de práticas padronizadas, tudo para beneficiar a expansão do comércio exterior.

PRESENÇA DO BRASIL

O jurista brasileiro é Presidente da Federação Interamericana de Advogados, sediada em Washington, e tem presidido durante vários anos o seu Comitê de Direito Comercial Internacional.

Membro da Comissão Revisora do Projeto de Código de Obrigações, em tramitação no Congresso, o Professor Nehemias Gueiros foi Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e autor do projeto do Estatuto dos Advogados.

Obra do Pe. Ávila não será revista

A **Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo**, do padre Bastos D'Ávila, não terá seu texto revisto, segundo declarou ao JB, ontem, o Reitor Moniz de Aragão, um dos membros da comissão nomeada pelo Ministro Tarso Dutra para examinar o livro sôbre o qual fôra lançada a suspeita de subversivo.

Falando também em nome dos outros dois membros da comissão — Srs. José Barreto Filho, do Conselho Federal de Educação, e General Moacir Lopes —, o Reitor Moniz de Aragão acrescentou que no dia 10 será divulgado o parecer da comissão sôbre a enciclopédia.

EXPLICAÇÃO

— O autor é conhecido. Vamos apenas apurar as circunstâncias em que foi editada a obra — disse o Reitor.

A declaração foi prestada após uma reunião da comissão realizada ontem à tarde no Ministério da Educação e Cultura. O General Moacir Lopes, Chefe do Núcleo da Zona de Comando da Defesa do Sul do Estado-Maior das Fôrças Armadas, está cuidando dos aspectos de segurança nacional relacionados à enciclopédia.

QUEM É

Informou-se ontem no MEC que o General Valdemar Turela, Chefe do Serviço de Segurança e Informações do Ministério e responsável pela interdição da obra do padre D'Ávila, pois foi quem a denunciou como subversiva, funcionou como presidente do IPM instaurado no Ministério da Justiça, e também do IPM realizado na Agência Nacional.

Reformado no ano passado, através de lei do ex-Presidente Castelo Branco, o General Valdemar Turela foi êste ano para o Ministério da Educação e Cultura, substituindo o Professor José de Almeida Rios.

Faria Lima exalta o JB ao cumprimentar Brito por ter recebido o Moors Cabot

Ao cumprimentar ontem, por telegrama, o jornalista Nascimento Brito, a quem a Faculdade de Jornalismo da Universidade de Colúmbia concedeu o Maria Moors Cabot, o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, afirmou que a conquista do prêmio "coloca o JORNAL DO BRASIL entre os maiores diários do mundo".

"O prêmio — continua êle — representa o resultado de um extraordinário esfôrço e da tenacidade do prezado amigo" — disse ainda o Sr. Faria Lima que cumprimentou o Diretor-Executivo do JORNAL DO BRASIL em seu próprio nome e no da Cidade de São Paulo, pedindo-lhe para transmitir os cumprimentos à equipe do jornal.

NOVAS MENSAGENS

O Sr. Nascimento Brito recebeu ainda mensagens de congratulações do Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Souza Melo, da Indústria Klabin do Paraná de Celulose S. A., Sr. João Paulo Veloso, Deputado Renato Archer, Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, Sr. Aluísio Sales, Sr. Creder Baetos, Deputado Hermano Alves, Sr. Augusto de Angelo, Sr. Luciano dos Anjos, Sr. Neemias Gueiros, Sr. César Elejalde Chopitea, Sr. J. Bento Ribeiro Dantas e Sr. Hector Côrtes, Presidente da International Schools Company.

VOTO DA UFRJ

A pedido do Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, o Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou ontem, por unanimidade, um voto de congratulações com o Diretor-Executivo do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito, por ter recebido o Prêmio Maria Moors Cabot.

Govêrno está insatisfeito com o trabalho de Dario e deverá mesmo afastá-lo

O Govêrno não está satisfeito com o trabalho do General Dario Coelho na Secretaria de Segurança, e por isso êle deverá mesmo ser afastado do cargo, embora o Governador Negrão de Lima tenha desmentido a notícia. Esta afirmação foi prestada por fontes ligadas ao Govêrno, que garantem ser certa a exoneração do General Dario Coelho, em poucos dias.

O General Luís Carlos de Freitas, que, como Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal na Guanabara, vem denunciando constantemente os pontos de jôgo do bicho no Rio, deverá substituir o General Dario Coelho na Secretaria de Segurança, segundo as mesmas fontes.

QUANDO A CRISE TERMINAR

Embora considere o General Dario Coelho "um grande militar e amigo", o Governador Negrão de Lima, de acôrdo com as mesmas fontes, acha que o Secretário não é o homem indicado para ocupar o pôsto, "de extrema importância para o Estado".

Segundo se informa, o Sr. Negrão de Lima espera apenas o fim da crise por que passa tôda a Polícia para exonerar o General Dario Coelho. Aguarda ainda o Governador o término dos trabalhos da CPI instaurada na Assembléia Legislativa sôbre irregularidades no funcionamento do aparelho policial.

O PRENTENDE N.º 1

O candidato "mais forte" ao cargo a vagar, General Luís Carlos de Freitas, a par da crise na Polícia e da situação do General Dario Coelho, vem enviando ofícios reservados ao Governador Negrão de Lima, solicitando a cassação de alvarás de funcionamento de casas lotéricas onde agem contraventores.

Duas casas denunciadas, que funcionam na Rua Rodrigo Silva, em frente à Delegacia Regional da Polícia Federal, sòmente agora estão sendo combatidas, embora ocorra ali a contravenção há mais de dois anos.

O General Dario Coelho estêve ontem no Palácio Guanabara, para uma audiência especial com o Governador. Assessôres do Sr. Negrão de Lima informaram que o assunto tratado não foi a exoneração, mas o esquema que seria montado ontem durante a realização do comício promovido por 16 deputados estaduais, na Muda, contra a mensagem do Executivo solicitando aumento de impostos e taxas, entre as quais a da água.

Apesar de sorridente todo o tempo, o General Dario Coelho demonstrava grande indignação com o editorial do JORNAL DO BRASIL sôbre a sua ineficiência na Secretaria de Segurança. Estava acompanhado pelo General Lucídio Arruda e pelo Deputado Sami Jorge, um dos mais comprometidos na corrupção policial.

Entidades dos servidores suspeitam de que licenças vão aumentar o desemprêgo

As entidades de classe dos servidores públicos receberam, ontem, com suspeição e como uma medida tendente a aumentar o número de desempregados no País, a informação de que o Ministério do Planejamento está elaborando um projeto para dar licença de três anos aos funcionários excedentes, com 50% de remuneração.

O próximo passo em seguida à licença, segundo o Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. Bisneir Maiani, será o desemprêgo, numa hora em que o mercado de mão-de-obra não absorve mais nenhum trabalhador. Para o Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Edmilson de Oliveira, a medida, "embora ainda no ar, é suspeita".

RESPONSÁVEL PELO ÓCIO

Segundo a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, o único responsável pela existência de funcionários ociosos no serviço público é o próprio Govêrno, que ao extinguir determinados órgãos federais, como o SAPS, e transformar outros em entidades de economia mista, marginalizou um número considerável de servidores, abandonando-os em seguida.

O Sr. Bisneir Maiani não considera justo que, depois de criar o funcionário ocioso, venha o Govêrno oferecer licenças meio remuneradas a êle, que serão o primeiro passo para o seu afastamento.

— Além do mais, se a intenção do Ministério do Planejamento é diminuir as despesas com o funcionalismo, como explicar o volume crescente de admissões especialmente nos Ministérios militares e no do Trabalho, que já atinge a mais de 100 mil, segundo os dados divulgados pelo Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil?

De acôrdo com os dados divulgados pelo Sr. Belmiro Siqueira, em maio o número de funcionários era de 700 mil, mas já alcançou, no mês de outubro, 800 mil, "admitidos, em sua maioria, sob a forma de contrato, sem que o Govêrno desconte para o INPS, custeie as despesas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ou pague o 13.º-salário".

Leia Editorial "Corajosa Aventura"

Depoimento sôbre renúncia de Jânio "estarrece" Heck

O Almirante Sílvio Heck, Ministro da Marinha do Govêrno Jânio Quadros, ficou tão "estarrecido ante a versão, atribuída ao Sr. Jânio Quadros, a respeito de sua renúncia", que divulgou ontem à noite uma nota em que diz que "não servirá de instrumento para explorações dêsse tipo", e que "não brinca com coisas sérias".

— A verdade histórica tôda a Nação conhece. Não adianta provocar, agora, situações falsas de intenções ainda não identificadas. Por que essa montagem? Trata-se, a meu ver, de mais uma piada de mau gôsto — afirma o ex-Ministro na nota em que repele o seu envolvimento, e do ex-Ministro Odílio Denys, no episódio.

TESE ABSURDA

O Almirante Sílvio Heck, falando ao JB, declarou "mentirosa a afirmação de que a renúncia tenha sido preparatória de um golpe de estado", pois "o Ministério de nada sabia até a manhã de 25 de agôsto, dia dos acontecimentos".

— Ninguém sabia de nada, nem da renúncia — acrescentou. — Portanto, a tese do Sr. Jânio Quadros, segundo foi noticiada, é absurda.

NOTA

Tem o seguinte teor a nota distribuída pelo ex-Ministro da Marinha:

"Estou estarrecido com a notícia segundo a qual o Sr. Jânio Quadros teria afirmado que sua renúncia encobria um golpe de estado com o meu apoio e do honrado Marechal Odílio Denys. Tal declaração, se realmente feita, envolve, por certo, uma trama diabólica com objetivos inconfessáveis em relação à minha pessoa e à daquele ilustre chefe militar. Não brinco com coisas sérias. Sou daqueles que sabem respeitar a honra alheia. Por isso, exijo igual respeito à minha dignidade de homem e de patriota. Não desejo, se obrigado a isso, fazer uso de documentos que envolvem segredos de estado. Não acredito, pois, nessa propalada declaração por tratar-se de assunto já exaustivamente esclarecido. A verdade histórica tôda a Nação conhece. Não adianta provocar, agora, situações falsas de intenções ainda não identificadas. Por que essa montagem? Trata-se, a meu ver, de mais uma piada de mau gôsto. Por que razão, só agora, revelar-se atitude dos seus ex-Ministros militares? Já não seriam mais as fôrças econômicas ou ocultas que o levaram ao desastre como propalou? Não servirei de instrumento para explorações dêsse tipo. Não estou escrevendo livro algum, não tenho mercadoria para vender, nem quero onda em tôrno do meu nome".

O Marechal Odílio Denis encontra-se atualmente em Petrópolis e deu ordens às pessoas que o cercam para não ser incomodado.

O ex-Ministro da Guerra no Govêrno Jânio Quadros está trabalhando na redação de um livro de memórias, do qual já tem datilografadas cêrca de 300 páginas. Conta tôda a sua vida de militar e, particularmente, os acontecimentos que antecederam e que se seguiram ao 11 de novembro de 1955, bem como o episódio da renúncia do Sr. Jânio Quadros, em agôsto de 1964.

Israel descansa agora em Araxá para reformar secretariado 2.ª-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, que foi passar êste fim de semana em Araxá, retornará na próxima segunda-feira e iniciará consultas junto às áreas políticas da ARENA e do MDB visando à reforma do seu secretariado do qual deverão participar pelo menos dois deputados do partido oposicionista.

Fontes do Palácio da Liberdade revelaram ontem que o Sr. Israel Pinheiro, antes de promover a reforma, deverá conversar com o Presidente do MDB, Sr. Nogueira da Gama, e com o Presidente da ARENA, Deputado Guilherme Machado, quando então decidirá sôbre as substituições que promoverá.

DUAS PARA O MDB

Duas Pastas deverão ser destinadas ao MDB: a da Agricultura e a do Trabalho, já que o Presidente Costa e Silva não opôs qualquer restrição à participação do MDB na Administração estadual.

A reforma do secretariado é uma das conseqüências imediatas da visita do Presidente Costa e Silva a Minas, pois o Governador pretende adaptar a máquina administrativa do Estado às exigências de planejamento e dinamismo que passarão a orientar o trabalho do Govêrno mineiro.

Lacerda condena luta contra a inflação em prejuízo do progresso

Los Angeles (UPI-JB) — O Sr. Carlos Lacerda declarou ontem à noite, em conferência na Universidade da Califórnia, que a taxa de crescimento econômico foi sacrificada no Brasil pela luta contra a inflação, e que isto pode criar "situações perigosas".

— Depois de tantos anos de luta, acho que a guerra que mais vale a pena ser travada é a guerra contra a pobreza e a ignorância. Não existem modos de se construir uma democracia sôbre os alicerces da miséria, da frustração e do desespêro — disse o ex-Governador da Guanabara.

SOLUÇÃO PRAGMÁTICA

A um auditório de 150 pessoas, o Sr. Carlos Lacerda afirmou que a solução para os problemas brasileiros deve ser pragmática, em vez de ideológica.

Na sua opinião, algumas dessas soluções chegariam a tocar em opiniões defendidas pelos socialistas, mas outras "poderiam ser totalmente conservadoras".

Coluna do Castello

Em política o vício é mesmo pior que o êrro

BRASÍLIA (Sucursal) — A Oposição traz agora fatos e testemunhas para amparar a assertiva de que é irrecusàvelmente inconstitucional a Mensagem com que o Executivo encaminhou ao Congresso projeto de lei complementar sôbre a elaboração dos orçamentos plurianuais de investimento. Há um precedente a confirmar que, quando a Constituição exige quorum qualificado para a votação de determinada lei, e mesmo que não fale expressamente em lei complementar, é vedado ao Presidente da República invocar tramitação privilegiada para os seus projetos. Reconheceu o Marechal Castelo Branco, em 1965, que o Govêrno não poderia escamotear a cautela adotada na Constituição, onde ela exige manifestação da maioria absoluta dos congressistas, para propiciar a aprovação de seus projetos por decurso de prazo, ou seja, sem qualquer pronunciamento das Câmaras.

Quem descobriu o precedente e narra os fatos é o Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB.

O Ato Institucional n.º 1 criou o sistema de tramitação a prazos rígidos para os projetos do Executivo. Sob império dêsse diploma paraconstitucional, o Congresso votou a emenda constitucional n.º 14, que dispunha sôbre as inelegibilidades. No seu Art. 2.º, essa emenda estabeleceu que "lei especial" poderia fixar novos casos de inelegibilidades, além dos previstos na própria Constituição. Quando se debatia a emenda, a Oposição exigiu, para acautelar-se, que se deixasse explícito que a lei especial seria aprovada por maioria absoluta, não se admitindo a aplicação de prazos à tramitação do projeto respectivo. O Senador Daniel Krieger, que negociava a aprovação da emenda em nome do Govêrno, declarou desnecessária a ressalva quanto aos prazos, de vez que, adotado o quorum de maioria absoluta, ficaria claramente excluída a hipótese de aprovação automática da lei especial.

A emenda n.º 14 foi promulgada no dia 3 de julho de 1965. Diz o Sr. Martins Rodrigues que quantos, com êle e o Senador Krieger, participaram dos entendimentos, poderão testemunhar a respeito daquele ponto básico.

Há mais, porém. Desejando ampliar os casos de inelegibilidade, com vistas às eleições que se realizariam em outubro daquele ano, o Marechal Castelo Branco preparou o projeto da lei especial referida na emenda 14. O Govêrno tinha urgência na obtenção dessa lei. Contudo, alertado pelo Senador Krieger quanto à proibição de utilizar o benefício do prazo certo, remeteu a proposta para tramitação separada na Câmara e no Senado, sem qualquer limitação de tempo.

O vício em política

Diante dos fatos rememorados pelo Sr. Martins Rodrigues, vale a pena repetir o conceito expendido pelo Deputado Gustavo Capanema: "Em política, o vício é pior que o êrro".

A invocação do prazo de 40 dias para a tramitação do projeto de lei complementar atinente aos orçamentos plurianuais seria o resultado de um processo de viciamento que terá começado quando a Revolução pretendeu que o caminho mais curto entre o 31 de março e a redemocratização é uma curva que passa pelo Ato Institucional n.º 2. Embora o Ministro da Justiça da época, Sr. Juraci Magalhães, jurasse que o Govêrno queria apenas munir-se de instrumentos de defesa, sem pretender usá-los, tais instrumentos foram usados até com abuso. Houve cassação e alteração da legislação eleitoral às vésperas de pleitos, houve o recesso forçado do Congresso, houve decretos-leis sôbre pràticamente todos os assuntos.

Enquanto não havia o vício, a Revolução sustentava o princípio da maioria absoluta nas eleições majoritárias, que foi consagrado na Emenda Constitucional n.º 9; estabelecido o vício, passa a admitir as sublegendas nas eleições majoritárias, com o que se permite a eleição de candidatos sem maioria de votos, como ocorreu no último pleito para o Senado. Antes, a lei complementar e a lei especial eram votadas por maioria absoluta da Câmara e do Senado, enquanto que agora se preconiza sua aprovação sem manifestação de maioria, sequer de maioria simples.

Quebranta os ânimos

Diz o Deputado Gustavo Capanema que, em política, o vício é pior que o êrro porque o êrro, quando constatado em seus efeitos, sempre é corrigido, ao passo que o vício perdura, pois quebranta os ânimos e estabelece a complacência.

Isso de fato se verifica com a Mensagem sôbre os orçamentos plurianuais. Dirigentes da ARENA, como os Srs. Rafael de Almeida Magalhães, Djalma Marinho, Carvalho Pinto, confessam que a fixação de prazo para a tramitação do projeto fere prerrogativa do Congresso. No entanto, ao invés de aceitar a tese conseqüente da devolução da Mensagem — a pedido do Govêrno ou por ato do Presidente do Congresso — preferem buscar fórmula de acomodação que poderá redundar num conflito de podêres.

A solução conciliatória imaginada conciliará contra o Congresso, que, na verdade, terá de correr a todo fôlego para não esgotar o prazo, a fim de evitar o risco do conflito com o Executivo. Consiste essa solução no seguinte: o Congresso admitiria o exame do projeto, fazendo ressalva expressa quanto ao prazo assinalado na mensagem; ficaria a palavra do Executivo, de que pode invocar prazo para a elaboração de lei complementar, contra a palavra do Legislativo, de que não pode; mas o Congresso daria a lei dentro do prazo, pois, ao contrário, o Marechal Costa e Silva poderia colocá-lo diante do fato consumado, promulgando a lei como se houvesse sido aprovada.

D'Alembert Jaccoud
Redator-substituto

NA VEZ DE OUVIR

Gondim Neto escutou as palavras de Moniz de Aragão, depois de acusar seus colegas de "cúmplices de comunistas"

Henry Miller afirma a seu editor brasileiro que em julho de 1968 virá ao Rio

O escritor Henry Miller confirmou na última têrça-feira, em Paris, ao seu editor brasileiro, Sr. Hermenegildo Sá Cavalcânti, que virá ao Brasil na primeira quinzena de julho de 1968, exigindo apenas que êle não organize nenhum programa ou roteiro, pois aqui quer ser "livre como eu sou na minha linguagem".

O autor da trilogia *Sexus* (já na terceira edição em menos de dois meses), *Nexus* e *Plexus* (a serem lançados até o final dêste mês), virá acompanhado da sua quarta espôsa, a dentista japonêsa Mika Suzuki, devendo o casal visitar sòmente o Rio.

RESPEITO

O Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcânti regressou ontem de Paris, onde foi representar o Brasil na conferência anual da Sociedade de Amigos de Proust. Aproveitou para assinar os contratos de edição, com exclusividade, de outros livros de Henry Miller, que estava na Capital francesa a passeio.

— Êle gostou muito — disse — da edição brasileira de *Sexus*, inclusive da tradução. Acha que nós tivemos coragem de transcrever o que existe de mais pesado, respeitando, profundamente, o original.

A VIAGEM

O interêsse de Henry Miller pelo Brasil se deve a conversas com seus amigos Lawrence Durrell e Graham Greene, que lhe contaram "coisas fantásticas" vistas no País. Espera trazer consigo vários quadros, que seriam expostos no Museu de Arte Moderna.

Tem quase pronto um romance filosófico com que "espera revolucionar tôda a técnica do romance moderno".

— Êle está fazendo muita fé nesse trabalho — continuou o Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcânti — e diàriamente escreve um pouco à máquina, como é do seu costume, pois considera que à mão as inspirações lhe fogem.

O editor disse, por fim, que vai lançar as *Obras Completas* "dêsse autor maldito", atualmente *best-seller* nos Estados Unidos, Suécia, Japão, Itália, Inglaterra, Brasil, Argentina e Alemanha Ocidental.

— No Japão a sua *Obra Completa* foi lançada em papel-arroz, caríssimo, e vendeu, em menos de um mês, milhões de exemplares. O fato se deu também devido ao seu casamento com a dentista japonêsa Mika Suzuki, de 29 anos, enquanto êle tem 77. Aliás, um fato curioso: no dia do nosso encontro, ela estava com terrível dor de dentes.

Além da trilogia *Sexus, Nexus* e *Plexus*, o Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcânti vai lançar até janeiro mais dois livros de Henry Miller: *O Mundo do Sexo* e *Tempos de Assassínio*, ambos romances.

Gondim Neto diz que não se curvou à interpelação do Professor Raul Bittencourt

Sem fazer qualquer declaração ao final da reunião, mas afirmando apenas ter saído de cabeça erguida, o Professor Gondim Neto, representante da Congregação da Faculdade de Direito no Conselho Universitário, foi interpelado pelo Professor Raul Bittencourt, a quem acusara dias antes, e lhe pediu uma retratação.

Durante a sessão houve troca de palavras ríspidas entre os dois conselheiros, tendo o acusador confirmado a maior parte de sua entrevista a um jornal paulista. A discussão foi encerrada quando o Reitor Moniz de Aragão pediu um voto de confiança do Conselho para resolver a questão e divulgar amanhã uma nota oficial a respeito.

CONFIRMAÇÃO

O Professor Raul Bittencourt, que foi acusado de irresponsabilidade, por não saber administrar a Faculdade de Filosofia, e de outras coisas que considerou serem de nível "baixos", exigiu a retratação do Professor Gondim Neto, quando os dois trocaram então palavras ríspidas, com apartes do Professor Abelardo de Brito, que também foi acusado, entre outras coisas, de ser cúmplice dos comunistas.

Afirmando que "chega de fofocas com a imprensa", o Professor Gondim Neto confirmou suas acusações, desmentindo apenas que tivesse dito a expressão "imbecilidade humana", que seria dirigida a todo o Conselho.

Ao Reitor Moniz de Aragão caberá divulgar uma nota amanhã quando pretende dar o assunto por encerrado. Antes [illegible] tôdas as partes envolvidas.

O Professor Raul Bittencourt disse apenas, à saída da reunião, que o Reitor resolveria o problema porque tinha ganho um voto de confiança, e não faria nenhuma declaração no momento. A mesma atitude teve o Professor Abelardo de Brito.

O Professor Gondim Neto também não quis fazer declarações, insistindo em afirmar que tinha saído de cabeça erguida, honrando a Faculdade de Direito, a qual representa no Conselho.

Comício de deputados contra aumento de impostos só reúne 200 pessoas na Tijuca

Apenas duzentas pessoas assistiram ao comício realizado por sete deputados estaduais, liderados pelo Sr. Mauro Magalhães, ontem à noite, na Praça Xavier de Brito, contra o aumento dos impostos de água e esgotos.

Bastante inflamados e ouvidos a distância por mais de 20 policiais do DOPS, os discursos tiveram como ponto comum críticas à política salarial e ataques ao Governador Negrão de Lima.

OS DISCURSOS

O comício estava programado para as 20 horas, mas só começou às 21, pois na hora marcada apenas o Deputado Mauro Magalhães estava presente.

Coube ao Deputado Sebastião Contrucci iniciar o comício, já que não poderia permanecer no palanque, a conselho médico. Depois de se referir à política salarial, o parlamentar disse que "o trabalhador, para pagar mais impostos, sem ganhar mais, terá de forçosamente comer menos".

A seguir, o Deputado Fabiano Vilanova condenou a atitude do Sr. Negrão de Lima e justificou sua posição, lembrando que o apoiara na campanha porque, "naquela época, acreditávamos que êle representava o combate à ditadura que se instalara no País". O Deputado Fioravante Fraga interrompeu-o para pedir que não se afastasse do tema do comício.

— Impostos vêm depois, Deputado — respondeu o Sr. Fabiano Vilanova.

E prosseguiu nas críticas ao Govêrno, referindo-se à compra de terras por estrangeiros, classificando de errônea a política econômico-financeira e conclamando os trabalhadores a voltarem aos seus sindicatos para lutar por suas reivindicações.

Após o segundo discurso, surgiram faixas e cartazes pedindo a aprovação do projeto em que o Deputado Paulo de Carvalho propõe a concessão de licença aos vendedores ambulantes.

O Deputado Fioravante Fraga recordou sua atuação na campanha eleitoral do Governador Negrão de Lima antes de dizer que não poderia continuar a apoiá-lo "pois êle permanece indiferente ao sacrifício do trabalhador".

No seu discurso, o Deputado Paulo de Carvalho chamou o Governador de "insensível e frio" e falou de seu projeto de licença para os ambulantes.

O Sr. MacDowell Leite de Castro acusou o Sr. Negrão de Lima de trair seus eleitores, "pois em sua campanha prometera não majorar impostos e ainda rever o sistema tributário no Estado".

O Deputado Mauro Werneck, por sua vez, apontou a atitude do Sr. Negrão de Lima como "traição total, abjeta e vergonhosa".

Na Assembléia

A Oposição ao Governador Negrão de Lima na Assembléia Legislativa pretende, na próxima semana, convocar todos os seus integrantes para resolver, em definitivo, o problema do aumento de impostos, já que considera a manobra de adiamento da votação uma tática do Govêrno para confundir os 28 deputados contrários à mensagem.

A pressa da Oposição em votar a mensagem do aumento de impostos está relacionada com a decisão do Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, em colocar na ordem do dia o Orçamento do Estado para o próximo ano sòmente após a decisão sôbre a mensagem do aumento de impostos. A Assembléia terá de se pronunciar até o próximo dia 30 sôbre o Orçamento, pois em caso contrário êle estará automàticamente aprovado.

Bahia viaja domingo para Caracas

O Chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, Sr. Luís Alberto Bahia, viajará no domingo para Caracas, onde participará do IV Simpósio da Fundação Interamericana para as Artes. Deverá falar sôbre problemas sociais e políticos do mundo moderno e o seu regresso está previsto para o dia 12 do mesmo mês.

Govêrno não condena reunião de líderes sindicais e até oferece lugar para debates

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, negou ontem qualquer pressão contra a realização do encontro nacional de dirigentes sindicais marcado para os dias 13, 14 e 15, reconhecendo que "os trabalhadores têm o direito de reunir-se para debater assuntos do seu interêsse".

Depois de esclarecer que o Ministério do Trabalho não é instrumento de pressões contra os trabalhadores, disse o Coronel Jarbas Passarinho que, se os sindicatos não puserem de local para a reunião, colocará à sua disposição os auditórios da Rádio Mauá e do Departamento Nacional da Previdência Social.

ADIADO O PREPARATIVO

As reuniões preparatórias do encontro nacional foram adiadas de 6 e 7 para 9 e 11, a fim de que os dirigentes sindicais tenham mais tempo para organizar suas teses, tôdas elas referentes à política salarial do Govêrno.

Os trabalhadores tentam realizar o encontro na ABI ou no Sindicato dos Bancários.

Segundo o Presidente do Sindicato dos Telegráficos, Sr. Armando de Carvalho, os trabalhadores se esforçarão para encontrar a fórmula de alterar a política salarial, sem que seja preciso rever a legislação que a disciplina.

Paulista vai à Justiça para criticar salários

São Paulo (Sucursal) — Os dirigentes do movimento contra a política salarial estão decididos a recorrer à Justiça se o DOPS proibir a concentração intersindical marcada para o dia 12.

— A negativa fere a Constituição, que prevê a possibilidade de "reunião sem armas", sem intervenção das autoridades — disse ontem o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim de Andrade, um dos líderes da campanha.

O MAIOR DISSÍDIO

O Tribunal Regional do Trabalho julgará têrça-feira o maior dissídio coletivo paulista — o de mais de 200 mil metalúrgicos da Capital e Guarulhos, que reivindicam 50,7% de reajuste salarial e já têm greve marcada para dia 17.

A tentativa de acôrdo, na audiência na Delegacia Regional do Trabalho, não foi conseguida. A proposta de 25%, formulada pelo Presidente do TRT, Juiz Homero D. Gonçalves, na audiência de conciliação e instrução do processo de dissídio coletivo, será examinada pelos metalúrgicos em assembléia amanhã à noite. É quase certo, porém, que não a aceitem, por julgá-la muito baixa.

Prevendo a possibilidade de perderem a data base de seus acôrdos salariais, os metalúrgicos aprovaram a realização de greve a partir do dia 17, se o TRT não puder julgar o dissídio coletivo até lá. Em vista disso, o Tribunal deu prioridade ao caso, o que afasta a ameaça de greve — legal — quase por completo.

TRT anula acôrdo que seu Presidente apoiou

O Tribunal Regional do Trabalho, em decisão inédita, negou homologação a um acôrdo salarial patrocinado pela sua própria Presidência — o que concedeu aumento de 25% aos trabalhadores da Brahma —, por entender que devem ser vetados os ajustes que não se comportem nos restritos limites da política salarial do Govêrno.

Segundo os juízes do TRT, "a desejada estabilidade do salário real jamais poderá ser conseguida se os tribunais desprezarem os fatôres de contenção, na equívoca suposição de que, elevando os salários nominais além da proporção do aumento do custo de vida, estariam fortalecendo o poder aquisitivo da classe assalariada".

PRONUNCIAMENTO

Como resultado da audiência de conciliação realizada no curso do dissídio coletivo entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Cerveja e Bebidas em Geral e de Águas Minerais do Estado da Guanabara e a Companhia Cervejaria Brahma, os empregadores ajustaram acôrdo salarial com os trabalhadores na base de 25%, assumindo ainda o compromisso de não invocá-lo junto aos órgãos oficiais para autorizar a elevação de preços além do que o poderiam fazer.

O Procurador-Regional, Carlos Pimentel, opôs-se, no entanto, à homologação do acôrdo. Apreciando o recurso, e compenetrados dos objetivos da política salarial, "cujo critério e responsabilidade cabem ao Govêrno", os juízes do TRT negaram a homologação.

Na decisão, observam os juízes que a majoração do salário acarreta precisamente o aumento do custo das mercadorias, "resultando, por sua vez, os salários reais em proporções mais desvantajosas".

"Então, a corrida entre salários e custos se tornaria sempre constante, cada vez mais distanciada, acelerando a inflação e diluindo o poder aquisitivo de cada coletividade profissional, com influência na coletividade geral."

Disseram também os juízes que "se a política salarial objetiva a diminuição substancial dos custos e se o Govêrno proclama dispor de meios para resolver o problema, não seriam os Tribunais que lhe criariam dificuldades, até porque sinceramente compenetrados de que algum resultado benéfico se há de obter depois de penosos sacrifícios, mas de vontade bem orientada para o bem comum".

Professôras mineiras saem à rua dia 11 preparando greve para antes das aulas

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras mineiras vão sair às ruas dia 11, para entregar um manifesto à população, onde é feito um balanço do que conseguiram até hoje, e um outro, à classe, pedindo união de tôdas durante as férias escolares, a fim de que no início do próximo ano letivo seja decretada greve geral.

Durante as férias escolares, as professôras primárias que não seguem a orientação de D. Maria Nair Monteiro, Presidente da associação da classe, farão uma pesquisa, com a ajuda de sociólogas e psicólogos, objetivando provar a impossibilidade de uma pessoa viver normalmente com os pagamentos atrasados até em dez meses, como ocorre em muitas regiões do Estado.

COMEÇO DE GREVE

No último fim de semana, as professôras da ala dissidente reuniram-se e traçaram um plano de ação: todo o Estado foi dividido em diversos setores que serão percorridos desde o primeiro ao último dia das férias. Primeiro farão a pesquisa e mais tarde voltarão para apresentar os seus resultados, pois acreditam que até aquela época o pagamento ainda não estará regularizado e haverá condições para a eclosão da greve.

Sem qualquer intervenção do movimento popular das professôras, as mestras e professôras secundárias e primárias da Cidade de Abaeté estão em greve por causa do atraso de seus pagamentos em dez meses.

Faculdade Cândido Mendes trará ao Rio em 68 mestres mundiais de ciência política

A Faculdade de Direito Cândido Mendes, da Praça 15, dentro do programa que lançou — "O ensino mais moderno no mais velho prédio do Rio" —, convidou alguns dos mais famosos especialistas do mundo em ciências políticas, que movimentarão durante todo o ano de 1968 a sua série de colóquios culturais internacionais.

Entre os convidados para o próximo ano estão Carl Friedrich, Presidente da Associação Internacional de Ciência Política, recentemente eleito na reunião de Bruxelas; George Lavau, grande expresão mundial no estudo das relações dos desenvolvimentos econômico e político; e Carl Deutsch, defensor da aplicação da matemática à ciência política.

MYRDAL E FROMM

O economista sueco Gunnar Myrdal, que não pôde vir neste ano, quando também foi convidado, acertou, como os três nomes acima, sua presença no próximo ano, quando virá também o psicólogo Erich Fromm, uma das personalidades mais acatadas do mundo da ciência.

Há outros nomes convidados para 1968, cujas respostas, confirmando as presenças, continuam sendo aguardadas. São êles: Recasens Siches, filósofo de Direito que atualmente leciona na Universidade Autônoma do México, e François Perreux, da Universidade de Paris, conhecido por sua teoria de efeito-dominação dos grupos econômicos. Ambos deverão pronunciar uma série de conferências na Faculdade da Praça 15.

Rio terá Finados com tempo bom

Uma nova frente fria deverá penetrar no País nas próximas horas, podendo atingir Santa Catarina. No Rio, entretanto, ao contrário de anos anteriores, o Dia de Finados transcorrerá sem chuvas, pois o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom, com nebulosidade e temperatura em elevação.

A frente fria encontrava-se ontem no interior do Uruguai, e deslocava-se na direção Nordeste, provocando no Sul do País chuvas, trovoadas e ventos fortes do quadrante Sul. A sua chegada ao Rio pode se dar antes do fim de semana.

MASSA

Enquanto a frente fria não chega, o Rio e o restante do País deverão continuar sob os efeitos da massa tropical, que garante o tempo bom, a excessão do interior de Minas Gerais e Espírito Santo, onde deverá ocorrer uma instabilidade passageira.

A temperatura no Rio ontem variou entre 29.1, em Bangu e 14.2, no Alto da Boa Vista. Apesar de se aproximar a fase das chuvas, o mês de outubro encerrou-se com um deficit de precipitações de 19 milímetros, no Pôsto da Praça 15, onde a previsão para o período era de 74 milímetros. Para o mês de novembro, as previsões de chuvas são de 97.4 milímetros.

Duas Rosas ladearão NS Aparecida

Duas Rosas, uma oferecida por Leão XIII à Princesa Isabel após a abolição da escravatura, e a Rosa de Ouro entregue pelo Papa Paulo VI ao Santuário de Aparecida, ladearão a imagem de Nossa Senhora Aparecida enquanto ela ficar exposta no altar-mor da Matriz da Aparecida de Cachambi.

A Rosa de Ouro e a imagem chegarão ao Rio dia 10, trazidas pelo Arcebispo-Coadjutor de Aparecida, D. Antônio Ferreira de Almeida. Serão recebidas no Jardim do Méier por várias autoridades e saudadas pelo Ministro Adroaldo Mesquita da Costa. Depois serão levadas em cortejo para Cachambi, voltando no domingo, dia 12, para o Jardim do Méier.

Assaltos repetem-se em Ipanema

Moradores da Rua Barão da Tôrre, no trecho entre as Ruas Farme de Amoedo e Teixeira de Melo, em Ipanema, estão alarmados com a falta de policiamento no local, onde sòmente ontem, entre 18 e 20 horas, ocorreram três assaltos. Uma das vítimas foi a Sr.ª Beatriz Mesquita, residente na Rua Barão da Tôrre, 123, que ficou sem a bôlsa e os remédios e objetos que fôra comprar numa farmácia próxima, levados por três menores que a abordaram.

A Sr.ª Beatriz Mesquita afirmou que vinha calmamente pela rua, quando sentiu que os objetos que levava eram arrancados de suas mãos. Ao se refazer do susto só viu garotos de côr preta se afastarem correndo, não dando tempo sequer para que ela pedisse socorro.

Ao chegar ao edifício onde reside, o porteiro Iraci afirmou que ela era a terceira pessoa assaltada ali na noite de ontem.

VIGILÂNCIA

Disse ainda que, de vez em quando, permanece um carro da Polícia estacionado nas proximidades, o que faz com que diminuam os assaltos. Mas a vigilância em seguida é relaxada e os ladrões passam a agir livremente, de nôvo, pois têm certeza de não serem importunados pela Polícia.

Visitas ao Cemitério do Caju são estimadas em meio milhão

Melhor organizado que o Cemitério de São João Batista, o do Caju dispõe de vários recursos para facilitar hoje a visitação de mais ou menos 500 mil pessoas, das 6 às 18 horas. Enquanto o principal cemitério da Zona Norte disporá de rádio interno e até um pôsto médico, o da Zona Sul não tem nem água.

No Cemitério do Caju — com mais de 120 mil pessoas sepultadas em 40 mil metros quadrados, tornando-o o maior da América do Sul —, funcionará um serviço de utilidade pública, prestado por 18 escoteiros que orientarão os visitantes, auxiliarão os idosos, fiscalizarão os biscateiros e levarão os necessitados ao pôsto médico.

TUDO PRONTO

Os escoteiros terão a missão de impedir a entrada de pessoas com papéis, objetos ou animais, para manter a limpeza do cemitério. Dezenas de placas em acrílico indicam nas esquinas internas o número e nome da quadra, para facilitar a localização dos túmulos. O policiamento será feito por 50 homens da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e do Exército, além de 15 agentes da Polícia Feminina.

Os bombeiros terão um carro-pipa que fornecerá água gratuitamente para aguar os canteiros e as flôres das sepulturas. Outra equipe manterá plantão com extintores portáteis, prevenidos contra qualquer eventualmente de fogo ou acidentes.

SERVIÇOS

Cêrca de 70 biscateiros — meninos de sete a 15 anos, na maioria — foram autorizados pela administração do Cemitério do Caju a transportar a água do carro-pipa até as sepulturas ou limpar os jazigos e carneiros e lustrar os mármores.

Existe um local só para as velas — o segundo cruzeiro, no fim da alaméda principal —, para que elas não sejam acesas sôbre os túmulos, que foram todos devidamente limpos. Quem não se lembrar onde estão enterrados os amigos ou parentes, deverá procurar a administração.

SÃO JOÃO BATISTA

O número de biscateiros no Cemitério São João Batista não é tão grande quanto o do Caju. Várias crianças já estão autorizadas a transportar água, que será tirada dos tanques existentes em cada quadra.

É uma água totalmente poluída, porque são lavadas ali as pás nos enterros e nos desenterros de corpos, para exumação, após cinco anos de sepultamento.

Os trabalhadores do São João Batista queixam-se da falta de água no cemitério. Após o expediente, empoeirados, êles se banham com a água dos tanques das quadras, com auxílio de latinhas. Êles não têm nem vestiários nem instalações sanitárias adequadas.

CAPELA DAS ALMAS

A Capela das Almas, localizada no subsolo do Santuário de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Nôvo, estará aberta à visitação pública êste mês. Padre Alexandre faz um apêlo para que os fiéis comprem as Plaquetas da Saudade, cuja renda se destina à construção da igreja.

Nas Plaquetas da Saudade, podem ser gravados os nomes dos mortos. Às segundas-feiras são rezadas missas na Capela das Almas, que tem 350 metros quadrados e guardará, além das plaquetas, os ossos dos escravos encontrados nas fundações da velha matriz.

ESTRADAS

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Estrada de Rodagem informou ontem que as rodovias para o interior fluminense estão em perfeitas condições de tráfego. Está precário, porém, o trecho da estrada que liga Rio Claro a Angra dos Reis, na subida da serra, que dá passagem apenas com reboque.

Tôdas as paróquias de Niterói celebrarão missas de 6h às 10h. A última será na Catedral, às 18 h. Estão previstos ofícios religiosos nos sete cemitérios de Niterói e São Gonçalo e a Arquidiocese elaborou um programa com vários atos religiosos que se estenderão até domingo à noite.

AREIA TABELADA

Belém (Correspondente) — A Delegacia de Economia Popular tabelou o preço das flôres, velas e da areia que é vendida todos os anos nos cemitérios locais.

A mais cara flor é a cataléia, que custa NCr$ 0,35 cada uma, enquanto a caixa de areia — do tamanho de uma caixa de sapato — teve o seu preço fixado em NCr$ 0,30.

Tráfego será alterado até a noite

Devido à grande afluência aos cemitérios, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, determinou as seguintes alterações em suas imediações, das 7h às 18h30m:

CEMITÉRIO S. JOÃO BATISTA

Mão única de direção nas ruas abaixo, exceto para ônibus elétricos:

Rua General Polidoro, entre as Ruas Real Grandeza e Dona Mariana, no sentido daquela para esta.

Rua São João Batista, entre as Ruas Mena Barreto e General Polidoro, no sentido daquela para esta.

Proibição de estacionamento nos seguintes locais:

Rua General Polidoro, em ambos os lados, sendo permitido aos carros dos cortejos fúnebres aguardarem do lado esquerdo da mão de direção, no trecho entre as Ruas Real Grandeza e São João Batista. Rua São João Batista, entre as Ruas Mena Barreto e General Polidoro, no lado da numeração par.

Rua Dona Mariana, entre as Ruas Mena Barreto e General Polidoro, em ambos os lados.

Rua Mena Barreto, entre as Ruas Dona Mariana e Real Grandeza, em ambos os lados.

Rua Real Grandeza, em ambos os lados.

Desvio dos ônibus que têm itinerário pela Rua General Polidoro (exceto elétricos), quando no caminho para a Rua Real Grandeza, pelas Ruas Dona Mariana e Mena Barreto.

Mão única de direção, nos locais abaixo:

Rua Monsenhor Manuel Gomes, entre a Avenida Brasil e a Rua General Sampaio, no sentido daquela para esta.

Rua General Sampaio, entre as Ruas Monsenhor Manuel Gomes e Carlos Seidl, no sentido daquela para esta; entre a Rua Monsenhor Manuel Gomes e a Avenida Rio de Janeiro, no sentido daquela para esta.

Rua Carlos Seidl, no sentido da Rua General Sampaio para a Rua Prefeito Olímpio de Melo.

Rua Prefeito Olímpio de Melo, entre a Rua Carlos Seidl e a Avenida Brasil, no sentido daquela para esta.

Proibição de estacionamento na Rua Monsenhor Manuel Gomes, entre a Avenida Brasil e a Rua General Sampaio e na Rua General Sampaio, entre as Ruas Monsenhor Manuel Gomes e Carlos Seidl.

Os carros dos cortejos fúnebres poderão estacionar ao lado dos cemitérios, na Rua Monsenhor Manuel Gomes.

Morrer é muito discutível

Departamento de Pesquisa

Quando dorme, morre?
Quando morre, morre?
Divagações em tôrno da palavra homem.

— Se você tem 40 anos, é possível que nunca morra.

Corpos congelados, massagens no coração, transplantes artificiais, ressurreições, tudo isso está servindo para mudar o conceito de morte. Antigamente, *morto* era contrário evidente de *vivo*. Hoje, a diferença aumenta a ponto de criar uma terra de ninguém, um período de transição que modifica profundamente noções religiosas, morais, científicas e jurídicas.

Jean Rostand, o biólogo que insinua a "morte da morte" para os homens de 40 anos que forem congelados agora, explica:

— Quando seu coração parar de bater, antes que o cérebro e órgãos vitais entrem em decomposição, sua família o colocará num congelador cuja temperatura será de 273 graus abaixo de zero. Êste é o zero absoluto. Daí em diante, seu único risco será uma pane ou falta de eletricidade. Você dormirá 100 ou 200 anos. Quando acordar, a ciência terá feito tais progressos que todos os órgãos do seu organismo poderão ser substituídos.

Rostand escreveu o prefácio de *Perspectivas da Imortalidade*, do americano Robert Ettinger, e junto com o autor foi muito criticado pela ciência oficial. Muito do que êles dizem, porém, está se transformando em realidade e sua discussão não poderá ser adiada indefinidamente.

A VIDA EM SUSPENSO

Ettinger, de fato, queria algo muito simples: congelar as pessoas doentes até que a ciência descobrisse uma fórmula de curá-las. O congelamento seria uma providência provisória, pois não eliminaria a doença do paciente. E alguns fatos lhe davam razão, todos êles envolvendo o poder do gêlo em preservar certos materiais.

No campo dos sêres vivos, a primeira descoberta importante ocorreu em 1962, quando um americano, o Professor Mayer, encontrou no Pólo Sul uma camada gelada com idade presumível de 800 a 3 mil anos. Esta camada estava repleta de micróbios que voltaram a viver depois de esquentados. Em 1963, operários russos da região polar, em Magadan-Palatka, encontraram um tritão, espécie de lagarto, congelado a 8 mil metros de profundidade. Colocado ao sol, o tritão começou a se mexer. Leon Firsov, do Instituto Noroeste da URSS, calculou a idade do bicho em 5 mil anos.

Ettinger pensou em aplicar estas descobertas a sêres humanos. Tècnicamente, a operação não é das mais complicadas. Primeiro, retira-se o sangue do paciente, substituindo-o por um líquido à base de nitrogênio. Depois, refrigera-se o corpo a 180 graus, no mínimo. Ettinger escolhida o momento desta operação baseado no conceito das duas mortes.

Na primeira morte, a morte clínica, o coração pára de bater. Dura de cinco a seis minutos e é possível recuperar o paciente à base de massagens no coração. Pode-se também, através de congelamentos parciais, estender até algumas horas êste estado intermediário entre as duas mortes.

A segunda morte, a morte biológica, ocorre a partir do córtex do cérebro e é aparentemente irreversível. De qualquer forma, o cérebro já roubou ao coração o direito de dar a palavra final. Da mesma forma, a ciência está querendo para si o direito de dar esta palavra.

ENTRE O BEM E O MAL

A ciência está de acôrdo: existe uma aparência de morte que nem sempre corresponde à verdade. Inesperadamente, o progresso científico começou a invadir o campo da religião. A alma aparece como problema suplementar.

A vontade de "existir eternamente" é comum a tôdas as formas de religião, mesmo às mais baixas. Para os espíritas, a morte não existe: trata-se de um fenômeno biológico que marca o momento de transição do espírito, de um plano vital para outro. Não consideram a morte algo negativo. Pelo contrário: a vida se projeta no lado físico, vindo do espírito.

Na religião cristã, a morte é, em primeiro lugar, a separação da alma do corpo. O exemplo concreto é o da garrafa de vinho que se esvazia e perde o conteúdo. Esta idéia está longe de ser aceita por todos os setores da Igreja moderna, mas tem seus fundamentos nas Sagradas Escrituras. No Nôvo Testamento, já é morte o *estado mortal* do pecador: a perda da alma não é mais que uma "segunda morte" (Apocalipse, XX, 6, 14). Inversamente, ela é também purificação: o homem que abandona as coisas do mundo é um morto para a vida social.

Esta idéia da morte, entre os cristãos, traz problemas surpreendentes. Assim, ela aparece sucessivamente como Bem e como Mal. Adão escapou à lei inexorável da morte (Gênesis, II, 17, e III, 19), por especial concessão do Senhor. Sua morte é acidental, porque se revela como castigo ao pecado. Aliada ao pecado, a morte se transformou num dos instrumentos do demônio, uma forma especial para o fortalecimento do seu império. Pecado universal — morte para todos.

Cristo, pela sua inocência absoluta, estava isento desta condenação. Mas escolheu-a voluntàriamente. Sua morte deveria livrar os outros homens da fatalidade de morrer: era uma Redenção. Ela persiste como provação e como castigo. Mas principalmente porque é, em última análise, desejável: é o limiar da vida futura, e neste sentido o homem pode encará-la como benefício.

DA MECÂNICA AO SONO

Para a ciência, porém, a morte é sempre má. Desistiu de lutar contra a "morte natural", provocada pela velhice, mas criou um têrmo nôvo: a "morte injusta". O Instituto de Reanimação da URSS tem como regra que tôda morte acidental é imoral. E "injusto" é o jovem morrer cheio de energia.

Seguindo êste princípio, o Instituto tem feito algumas maravilhas. Experiências com cães demonstraram que êles puderam viver muitas horas depois da morte clínica. Massagens no coração constituem expediente normal. Há outros passos para preservar a vida. Assim, a troca de órgãos gastos por outros novos ou sintéticos estão criando a imagem estranha de um homem cada vez mais mecânico e artificial. Transplantes de córneas são comuns, com alta porcentagem de sucesso. No Hospital de Wrightington, Inglaterra, já foram feitas mais de mil substituições de juntas de quadris por uma espécie de sobressalente feito de aço inoxidável e matéria plástica. E o coração artificial, até agora aplicado sem sucesso, continua sendo testado em vários laboratórios.

Êste *homem mecânico*, porém, não chega a interferir no problema central da morte. Em outras palavras, a ciência já se está perguntando: durante quanto tempo é moral um médico assegurar a aparência de vida a um doente?

VIVO E MORTO

Médicos perguntam: o doente mudo e surdo, magro e insensível, é o mesmo ente querido que a família levou ao hospital?

As técnicas para assegurar a aparência de vida são muito caras. Mas se o indivíduo tem direito à vida, como pensar em dinheiro? O problema não desaparece. Uma família rica pode manter o doente indefinidamente sob os cuidados de uma junta médica. Esta junta, no momento, dispõe de apenas um instrumento para saber se o doente morreu ou não: o encèfalograma. Quando êste permanece fixo, sem registrar atividade cerebral de nenhuma espécie num período de 48 horas, é altamente provável que o doente tenha morrido. Mas não é absolutamente certo.

Além disso, há exemplos de que uma pessoa pode ficar meses em estado de coma e recuperar-se inteiramente. Mas pode ficar muito mais tempo sem apresentar sinal de melhora. É um morto-vivo que, neste período, estará numa espécie de limbo onde é muito difícil determinar com precisão se está vivo ou morto, ou se está morto ou vivo segundo certos conceitos. De qualquer forma, é *outro*.

O problema da eutanásia aparece como um fantasma. Um exemplo concreto que pode se apresentar aos médicos pode começar assim: um jovem de 25 a 30 anos, de boa saúde, submete-se a uma operação banal. Em plena anestesia, tem uma síncope. O encefalograma registra que ela durou um tempo x e não bastou para matar o paciente. Finda a operação, êle não volta a si. Nos dias seguintes, o encefalograma registra uma queda progressiva de movimentos até chegar a um deserto absoluto de atividade mental. Mas o paciente não morreu. O resto do seu corpo é perfeito: come, respira e tem períodos de sono e vigília fàcilmente reconhecíveis.

Poderá ficar assim indefinidamente, mobilizando uma equipe enorme e cara. Um dia, o dinheiro da família acaba ou ela não o reconhece mais como parente. O tratamento especial é suspenso e êle passa a ser tratado como um doente comum em estado de coma. Em três dias, um pouco mais ou um pouco menos, estará então morto, e desta vez para sempre.

Já existem pessoas congeladas esperando o dia da cura. Nos hospitais, o número de *mortos em sursis* jamais deixou de aumentar. Os médicos, com seu código de ética, os juristas, com leis que devem ser cumpridas, os religiosos, com certos princípios que devem ser preservados, estão diante de uma multidão de problemas de diferentes graus. Pessoalmente, podem decidir se, caso se transformem em mortos-vivos, a ciência deverá prosseguir na sua vida artificial ou então interrompê-la.

JEREMIAS PEDIU A COSTA E SILVA USINA ATÔMICA PARA ESTADO DO RIO

Reconhecendo que os trabalhos realizados pelo Comitê de Estudos Energéticos da Região Centro-Sul equacionaram a solução do problema energético até o ano de 1980, e salientando a necessidade de complementação térmica da energia hidrelétrica, o Governador Jeremias Fontes solicitou ao Presidente Costa e Silva a instalação no Distrito de Imbariê, em Magé, da primeira central térmica nuclear do Brasil, com capacidade para gerar até 1976 um potencial de 50 000 kw.

A argumentação do Governador fluminense baseou-se nos estudos da Comissão Nacional de Energia Nuclear, lembrando o exemplo da França, Itália, Estados Unidos, Canadá e Inglaterra, que iniciaram com usinas deficitárias e hoje, depois de implantada a infra-estrutura técnica, contam com usinas fornecendo energia elétrica em condições competitivas.

POTENCIAL

Segundo a exposição de motivos apresentada pelo Governador Jeremias Fontes ao Presidente da República, a localização da central nuclear em Imbariê, facilitaria a interligação com os sistemas de Furnas-CEMIG, Light, CELF e CBEE, jogando energia na região de maior demanda, isto é, no eixo Rio de Janeiro-Guanabara-São Paulo. O potencial hidrelétrico da região é de 40 000 000 kw, com a utilização, até 1990, de 50 000 000 kw, exigindo um refôrço térmico de 5 000 000 kw.

A central nuclear, além de complementar a necessidade térmica, seria o ponto de partida para o desenvolvimento técnico-nuclear brasileiro. O Governador fluminense lembrou, ainda, na sua exposição ao Presidente, que a Guanabara já conta com a Central Termelétrica de Santa Cruz, sendo, por outro lado, difícil, conseguir-se, naquele Estado, outra área estratègicamente bem situada, como ocorre com Imbariê, Distrito do Município de Magé, situado no chamado Grande Rio.

REIVINDICAÇÕES

Além do problema energético, o Governador Jeremias Fontes solicitou ao Presidente da República o apoio para a instalação de dois centros de abastecimento — Niterói-São Gonçalo e Nova Iguaçu-Duque de Caxias — mostrando que a agropecuária e a produção hortigranjeira fluminenses sofrem pela falta de meios de comercialização, chegando ao ponto de o consumidor do Estado do Rio adquirir produtos do Estado que foram vendidos à Guanabara e retornaram aos mercados.

Explicou os pontos básicos do seu Plano Integrado de Govêrno, solicitando um diagnóstico econômico para o Estado do Rio e a constituição de um grupo especial para a racionalização da agro-indústria açucareira, principal fator econômico dos municípios do norte fluminense, que não têm, devido à precariedade da produção, condições de competir com o produzido no Estado de São Paulo, cujas indústrias são modernas e de baixo custo operacional.

ÁTOMOS PARA OS FLUMINENSES

O Governador Jeremias pediu ao Presidente uma Central Nuclear para o Estado do Rio

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de novembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

A propósito de Eduardo Prado

Josué Montello

Todo autêntico escritor tem sempre um livro para o qual parece ter nascido. E o que desde logo o individualiza, exprimindo de modo mais intenso as suas tendências e inclinações.

Fialho de Almeida, malgrado a má vontade polêmica com que apreciou os romances de Eça de Queirós, nêles reconheceu **O Crime do Padre Amaro** como uma obra prima. Os demais que lhe saíram da pena, pautando-se por igual concepção de estilo e de urdidura, não atingiram, no entender de Fialho, a intensidade artística do primeiro romance.

No caso de Machado de Assis, são as **Memórias Póstumas de Brás Cubas** que nos dão a medida exata do escritor. O **Dom Casmurro** pode ser mais harmonioso como tema, trama e desfecho. E o **Memorial de Aires** mais bem escrito, na fluidez de sua língua literária. Mas o livro fundamental da bibliografia machadiana são as **Memórias Póstumas**, não obstante a desarrumação da narrativa, ou talvez por isso mesmo.

Lembro-me dêsse reparo, que se colhe até mesmo em escritores torrenciais como Goethe, Dickens, Pérez Galdós ou Balzac, ao concluir a leitura de **A Vida de Eduardo Prado**, de Cândido Mota Filho.

Há alguns anos, quando recebi Cândido Mota Filho na Academia Brasileira, creio ter assinalado, na apreciação dos seus grandes livros, o mérito excepcional de **Alberto Tôrres e o Tema de Nossa Geração**. Pareceu-me, se estou bem lembrado, que êsse estudo, no qual se conciliaram o pensador político e o homem de letras, era o que melhor exprimia a cultura, o gôsto e os pendores de Cândido Mota Filho.

Mas a verdade, que hoje reconheço e aqui proclamo, é que, ao longo da vida, o mestre paulista se veio preparando, silenciosamente, beneditinamente, para o grande livro da maturidade plenamente realizada: esta biografia de Eduardo Prado, que José Olímpio incluiu na coleção **Documentos Brasileiros**.

Digo biografia e tenho a impressão de que digo mal. Na realidade, o livro de Cândido Mota Filho é o contrário das biografias tradicionais, com princípio, narrativa ordenada e desenlace, de que o velho Plutarco nos deixou o paradigma clássico, mesmo quando mergulhou no mundo da lenda e retraçou gravemente o destino de Rômulo ou Teseu.

Em vez dêsse desdobramento linear, Cândido Mota Filho entra de chôfre na apreciação da personalidade de Eduardo Prado. Dir-se-ia que o leitor já sabe de quem se trata. O narrador se exime das apresentações usuais, com a exibição da certidão de idade ou da infância de seu herói. E isto, que em outra pena poderia ser um defeito, constitui uma das características da espontaneidade do escritor. É que Cândido Mota Filho, antes de tudo, teria de ser fiel a si mesmo, coerente com a sua condição essencial de ensaísta e pensador.

Mais um ensaio, portanto, do que uma biografia normal, é êste seu nôvo e grande livro. Eduardo Prado sai de suas páginas, não pròpriamente contado, mas exaustivamente discutido.

Dispensa Cândido Mota Filho a vocação romanesca que leva naturalmente à biografia plutarquiana. Sobram-lhe, em compensação, o gôsto das idéias, a vivacidade polêmica, o instinto da visão veemente e pessoal, que o colocam na linha de nossos mais importantes ensaístas contemporâneos.

Convergência de anos e anos de estudos e reflexões, **A Vida de Eduardo Prado** teria de refletir a índole do ensaísta admirável. A escolha de seu tema valeu, em si mesma, por uma confissão de identidade profunda. Daí ser o livro de Cândido Mota Filho, ao mesmo tempo, espelho de seu autor, como cultura, comunhão de temperamento e vocação política, e estudo básico da personalidade do mestre de **A Ilusão Americana**, como recomposição lúcida e ágil de suas paixões e de seus caminhos.

Há autores aos quais devemos de vez em quando voltar para continuar progredindo. Eduardo Prado é um deles, na hagiografia literária do Brasil. Mesmo quando não concordamos com êle, na ordem das idéias, temos de nêle identificar um dos grandes mestres da palavra escrita em língua portuguêsa. De seu convívio só podemos sair enriquecidos. E quantos, no Brasil de hoje, ainda se lembrarão de retirá-lo da estante, sem a sugestão oportuna do livro de Cândido Mota Filho?

Carta do leitor

Impôsto de Renda

"Todos os contribuintes que cumprem seus deveres para com o erário aplaudem a campanha do Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas. Êstes contribuintes, no entanto, ficam a matutar quando vêem que o Govêrno não atende de igual modo aos deveres que lhes são impostos por lei. Assim é que a Lei n.º 1 474, de novembro de 1951, determina que se faça a substituição dos recibos do adicional do Impôsto de Renda durante o decurso do sexto exercício ao daquele em que se verificou o recolhimento. No entanto, até hoje, não se tornou efetiva a substituição dos recibos posteriores ao exercício de 1956. Procurando solucionar o problema, o Govêrno presidido pelo Marechal Castelo Branco baixou o Decreto-Lei n.º 263, datado de 28 de fevereiro de 1967, mas a sua execução está na dependência do regulamento a ser baixado pelo atual Govêrno.

Os contribuintes estão diante de uma situação que não compreendem, tanto mais que, segundo se diz, o regulamento já se acha em mãos do Ministro da Fazenda desde princípio de julho dêste ano. Apelamos ao Sr. Ministro para que tome as providências necessárias à execução do Decreto-Lei 263, de 28 de fevereiro último, tornando lógica a ação do Sr. Orlando Travancas.

A. Peixoto — Rio, GB".

Arbítrio Perfilhado

Representante da Oposição federal prestou-se a papel inqualificável do ponto-de-vista político. Só exibicionismo personalista pode justificar o disparate de um deputado do MDB oferecer um projeto instituindo no lugar da atual uma nova Lei de Segurança Nacional. Em primeiro lugar, para um oposicionista, a única iniciativa aceitável, nesse capítulo, seria propor pura e simplesmente a revogação do documento desnecessário.

A alegação de que o projeto apresentado melhora, em dez por cento, aqui e ali, a Lei de Segurança, não procede, porque o execrável na existência dêsse documento legal é o sentido excepcional que o reveste. Lei de Segurança, como Lei de Imprensa, é resquício de regime totalitário. Não adianta atenuar um instrumento inadequado, que a consciência democrática repudia. Só mesmo a ociosidade oposicionista, pobre de liderança e sem coesão, poderia acreditar na proposta simplória.

Em primeiro lugar, pode-se reconhecer, com realismo, a inexistência de condições para modificar essencialmente a Lei de Segurança, já que se fôsse possível alterar não apenas esta, mas a sua irmã gêmea na origem discricionária, a Lei de Imprensa, seria igualmente viável aboli-las de um só golpe democrático. É melhor aguardar a oportunidade adequada, do que emendar e de certa forma legitimar a idéia de consagrar resíduos de arbítrio.

A alternativa democrática para os dois instrumentos é oferecida pela Constituição, pelo Código Penal e pela abundante legislação ordinária, para os quais podem faltar a vontade de aplicá-las ou um sistema eficiente que possibilite dar segurança normal ao País. O único aspecto realmente significativo do projeto é o que retira o fôro militar para julgamento de civis, mas é uma gôta num oceano. A conceituação de segurança nacional, que na atual legislação se faz no plano político e militar, amplia-se aos aspectos econômicos e sociais.

Permanece, por exemplo, a suspensão, até trinta dias, da circulação de jornal que publicar artigo considerado propaganda atentatória à segurança nacional, a critério preliminar do juiz que receber a denúncia. O autor da iniciativa acabou levando a Oposição a um endôsso implícito do espírito da lei por todos os títulos inaceitável. Melhor será que o episódio se encerre no nascedouro.

Corajosa Aventura

Ao partir para Washington, o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, deve entregar ao Presidente da República um projeto que é um verdadeiro monumento de planificação da melancolia nacional. O projeto prevê a dispensa, por três anos, do funcionário público que concorde com a redução de cinqüenta por cento de seus vencimentos. Ao cabo de três anos êsse funcionário inútil poderá voltar, se quiser. O Govêrno, naturalmente, prefere que êle não volte.

Entramos em regime da demissão a prazo, o Estado sustentando pela metade quem o serve integralmente mal. A economia resultante da paga de apenas metade dos vencimentos "favoreceria os planos e projetos de investimentos públicos do Govêrno".

Está, assim, o Govêrno com uma superprodução de funcionários sem função e propõe a êles e a si próprio uma espécie de deflação controlada. Financia servidores seus para que sirvam outros patrões. Nada poderia mostrar melhor as engrenagens perras da máquina do Estado, roídas pela ferrugem do filhotismo e do empreguismo.

Na sua fase de crescimento e expansão, os pequenos países europeus treinaram sua juventude para conquistar impérios no além-mar. No processo, criaram injustiças para com os povos conquistados, injustiças resolvidas hoje na descolonização intensiva das antigas possessões. Mas estava certo o instinto vital dessas sociedades. Tanto assim que hoje, despojadas dos países que exploravam, guardaram bastante riqueza e experiência para enveredarem por novos caminhos de desenvolvimento.

Mais afortunado do que êsses países de área reduzida, o Brasil, como os Estados Unidos, a União Soviética ou a China, tem seu império dentro de suas próprias fronteiras, e tem fronteiras bem fixadas, desde os tempos de Rio Branco. Diante da juventude brasileira existe assim um convite à grandeza pôsto em têrmos fáceis: nossas colônias somos nós mesmos, nossa aventura ultramarina é uma aventura no esplêndido quintal de uma nação grande como as maiores do mundo. Nosso caminho das Índias é acessível mediante qualquer jipe, avião, lombo de burro e até linha de ônibus.

No entanto, tôda uma psicologia de segurança e rotina, todo um planejamento pessoal e nacional em têrmos de pensões e aposentadoria deixa o grande País abandonado e as repartições públicas engorgitadas de gente que deblatera contra a ocupação norte-americana do Brasil ou contra a dominação soviética. Nosso estridor de conquista é o do entrechoque das xicrinhas de café que alimentam o debate que enche as horas de ócio.

Êsse ócio, agora, passa a ser cinqüenta por cento financiado pelo Estado. Com os outros cinqüenta por cento, e o dinheiro poupado também do cafèzinho, o Govêrno vai fazer investimentos, naturalmente para incorporar a Amazônia à vida nacional ou para transformar o Nordeste num jardim. O Ministro, que vai a Washington, na base dêsse *projeto* redentor dos cinqüenta por cento, tentará talvez arranjar algum auxílio da AID, contra o qual os estudantes farão uma passeata.

As Divisas e o Supérfluo

O Govêrno está perplexo diante das alternativas de política industrial com que se defronta. Acredita, em linhas gerais, que, havendo terminado o período de substituição de importações, cumpre-lhe estimular, por todos os meios, a produtividade do setor. As facilidades concedidas nos últimos tempos aos concorrentes externos devem ser entendidas exatamente nesse sentido. Nos anos de 1964 e 1965 foram gradualmente eliminados os encargos financeiros que pesavam sôbre as importações. O Decreto-Lei 63 baixou tarifas aduaneiras que protegiam numerosos produtos. O Decreto-Lei 264 reduziu de 20% tôdas as tarifas, inclusive as já atingidas pela medida anterior. No setor de câmbio, tivemos o desaparecimento da categoria especial (Resolução 41 do Banco Central) cujo funcionamento proporcionava importante margem de defesa a diversas atividades. Procurava-se, em suma, forçar o industrial brasileiro a baixar seus custos sob pena de os concorrentes estrangeiros arrebatarem-lhe o mercado.

O pouco realismo da nova política não tardou a se patentear. Produtos de baixa essencialidade começaram a absorver quantidades crescentes de divisas. Nos primeiros sete meses de 1966 despendemos 1,4 milhão de dólares na aquisição de automóveis de passageiros. No mesmo período do ano em curso êsse total subiu para 3,4 milhões de dólares. Aumentos equivalentes foram registrados em outras categorias. Na de aguardente, uísque etc., passou-se de 551 mil dólares para 1,4 milhão; na de vinhos, de 137 mil para 360 mil dólares, e na de brinquedos, de 31 para 241 mil dólares, e assim por diante.

O Govêrno Costa e Silva não podia cruzar os braços diante dessas cifras. O recente Decreto-Lei 333 elevou de 5% as alíquotas do Impôsto de Importação. Também na categoria especial se registrou recuo no que se refere a "produtos não essenciais". A verdade, porém, é que tudo foi feito com muita timidez. Tanto assim que a drenagem de divisas continuou, obrigando o Govêrno a medidas radicais no setor de câmbio manual. Estamos, segundo tudo indica, diante de hesitação resultante de idéia pouco clara a respeito da atual fase de nossa economia e da atitude a tomar diante dela.

Não há dúvida de que o Brasil entrou na "era da produtividade". Nem por isso é lícito concluir que ela deva ser elevada através da importação maciça de artigos estrangeiros. Análise elementar das condições que presidiram à nossa industrialização comprova êsse fato. O grande surto industrial, desencadeado em 1930, resultou da insuficiência de nossas disponibilidades em divisas para a importação dos artigos manufaturados de que necessitávamos. Em vez de ficar sem êles optou-se por obtê-los internamente ainda que a preços altos. O que era verdadeiro há algumas décadas continua válido hoje. A indústria brasileira produz cêrca de 7,5 bilhões de dólares de bens manufaturados dos quais a metade, seguramente, a custos mais elevados que os internacionais. A liberalização das importações leva os setores menos eficientes a uma situação de crise sem nenhum ganho permanente visto que, esgotadas nossas reservas cambiais, voltaremos a procurar o produto nacional. Em verdade, dificilmente poderemos nos próximos anos aumentar nossas importações de 3,7 bilhões de dólares, o que equivaleria a quadruplicá-las.

Não se conclui daí que o Govêrno deva cruzar os braços diante do problema dos altos custos. O aumento da produtividade deve ser procurado, seja através de facilidades especiais para os interessados (financiamentos tipo FUNDEPRO), seja mediante remédios radicais para os renitentes, como auditoria prévia nas emprêsas candidatas a empréstimos oficiais. O objetivo no caso seria tornar a produtividade das emprêsas brasileiras, ou estrangeiras aqui estabelecidas, tão alta quanto possível nas condições atuais de nossa infra-estrutura.

A prazos médio e longo a meta pode ser mais ambiciosa. Na medida que aumentem nossas disponibilidades em divisas os setores de custos mais elevados, e para os quais o País não revele vocação especial, devem ser submetidos ao teste da concorrência externa mediante liberalização seletiva de importações. Os que não se adaptarem serão eliminados e o País irá, assim, definindo gradualmente uma estrutura industrial especializada naqueles ramos para os quais são mais favoráveis as condições locais. Tal política, levada adiante com realismo e decisão, permitirá alcançar os resultados que hoje se procuram, sem o desequilíbrio no balanço de pagamentos e a perda de reservas cambiais que atualmente nos ameaçam.

Coisas da Política

MDB encara a obstrução como meio de sobreviver

Brasília (Sucursal) — Quando se declarou em obstrução, na segunda quinzena do mês passado, o MDB não perseguia através dêste recurso solução para qualquer problema de ordem prática. Sua atitude pretendia ser apenas um protesto contra o comportamento da Mesa da Câmara, que considerava discriminatório, e representava o clímax dos desentendimentos que, progressivamente, se avolumavam entre a bancada oposicionista e a presidência da Casa.

Só incidentalmente o projeto que elevava de 400 para 600 milhões de cruzeiros novos o fundo de reserva e o que ratificava o tratado para proscrição de armas nucleares na América Latina transformaram-se em cavalo-de-batalha da obstrução, que diretamente não os visava.

A experiência resultou positiva e animadora, no entender da liderança do MDB, porque fêz a representação parlamentar da ARENA descer dos páramos da alienação em que se vinha deixando ficar cômodamente e, além disto, trouxe de imediato, como conseqüência, o início da tramitação de quatro das dez emendas constitucionais, a cujo debate tanto empenho dedica a Oposição.

Câmara lenta

Êstes resultados inspiraram o Partido oposicionista a examinar a conveniência de continuar utilizando a política obstrucionista, de agora em diante, com objetivos concretos. Revela a liderança da Minoria que novamente a bancada se declarará em obstrução, com os olhos voltados para alguns problemas que lhe são fundamentais. O primeiro dêles seria uma reforma regimental para incluir, entre os itens principais, a concessão, aos líderes de partido, da prerrogativa de incluir na ordem do dia, mensalmente, até cinco projetos de origem parlamentar, com ou sem parecer das Comissões Técnicas.

Esta inovação visaria a dinamizar um pouco mais os trabalhos da Câmara, pelo menos no que tange a problemas nacionais de maior relevância, que assim escapariam às malhas burocráticas do Legislativo. A bancada oposicionista se confessa perplexa com o emperramento a que freqüentemente fica sujeito o mecanismo da tramitação de proposições naquela Casa. E, tomando ao acaso a ordem do dia da última sessão, aponta dois exemplos frisantes que em nada engrandecem um Parlamento.

Alguns projetos em discussão remontam a dez anos atrás, como é o caso do que institui o seguro obrigatório contra acidentes com passageiros de veículos rodoviários de transporte coletivo, além de um outro sôbre a reorganização das polícias militares. Segundo levantamento de que dispõe o MDB, existem hoje nada menos de 600 projetos dormindo nas prateleiras da Câmara, muitos em condições de subir para votação, não fôsse o recurso que está se tornando hábito de pedir audiência a autoridades do Poder Executivo, quando se pretende obstar o andamento de qualquer proposição.

Contra isso pretende insurgir-se a liderança do MDB, reiterando a política obstrucionista do mês que passou.

Sobrevivência

Estão ainda nos planos da Oposição levantar o debate e a conscientização sôbre alguns problemas, como a alteração da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança Nacional, insistir na revogação das chamadas leis de arrôcho salarial e reclamar isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para os produtos agropecuários. Procurará ainda atrair a ARENA para um debate de profundidade sôbre a política habitacional do Govêrno e sôbre o regime de inquilinato vigente no País.

Para o MDB, segundo sustentava ontem o Deputado Paulo Macarini, no exercício da liderança, o debate é a única alternativa de sobrevivência que resta. Só êle permitirá que a bancada oposicionista disponha das condições mínimas de desempenhar à altura suas funções constitucionais. Êste, o raciocínio que leva a representação do MDB na Câmara a reeditar, agora de maneira objetiva e constante, a experiência obstrucionista.

A Terra Santa

Tristão de Athayde

Confesso que nunca tive desejo de ir pessoalmente à Terra Santa. Foi ali que se passou, sem dúvida, o maior acontecimento da História, para nós cristãos. Foi ali que Salomão construiu o Templo, no qual ficou consagrada tôda a estirpe dos profetas e tôda a revelação mosaica. Dali acreditam os muçulmanos ter partido Maomé para a vida eterna. Judeus, cristãos e maometanos encontram em Jerusalém a sua própria encruzilhada. Esta, porém, ainda se estende às demais famílias espirituais da humanidade.

Tôdas as formas orientais de religião, o budismo, o bramanismo, o taoísmo, o zoroastrismo, o próprio culto de Mitra, chegaram ao Ocidente, através dessa nesga de terra predestinada. O que há de mais puramente espiritual e sobrenatural nessas e noutras formas de procura da verdade integral ("Mythology is search", dizia Chesterton) passou por êsse fundo da urna mediterrânea, em cujas margens floresceram as mais remotas formas de civilização humana e de busca do que *fica* da passagem das coisas efêmeras do tempo. Por êle, também, passou, em direção oposta, tudo aquilo que a partir dos Apóstolos levou ao Extremo Oriente a busca de Deus dos ocidentais e a mensagem reveladora que dessa linha divisória do mundo, do Monte Sinai ao Monte Tabor, nem no Oriente, nem no Ocidente, nem no Norte nem no Sul, mas *no centro do mundo* (e não apenas da Terra), levou do Ocidente ao Oriente uma mensagem perene de primazia do Espírito. Ainda há pouco um poeta norte-americano encontrava gravada na base de uma estátua granítica de Buda, na Índia, anterior ao Cristianismo, um símbolo perfeito da Santíssima Trindade: três corpos de peixes convergindo numa só cabeça. E sabemos que os primeiros cristãos faziam do peixe (*Ictus*) o símbolo de Cristo, em suas reuniões nas catacumbas, para se reconhecerem secretamente e escaparem às perseguições. Não é preciso cair no êrro dos sincretistas ou dos teósofos, para reconhecer o que há de comum, não só no passado religioso da humanidade, mas ainda e acima de tudo, na "natureza naturalmente religiosa" do ser humano. "Quem não adora a Deus, adora os ídolos", como escreveu Max Scheler.

Êsse sentido humano da adoração é o traço comum que liga todos os homens e se encontra especialmente realizado nessa nesga de terra predestinada, de onde a Fé mais pura e o fanatismo mais impuro se irradiaram, ou para onde convergiram, vindos de ou partindo para todos os pontos cardeais do horizonte.

Não há, pois, região do mundo tão representativa das convergências, mas também, das divergências que unem e separam a nossa pobre humanidade. Tenhamos em vista, nestes dias, a dura realidade, pròvàvelmente insolúvel até a consumação dos séculos, do conflito latente e renascente entre israelitas e árabes.

Se devemos ter todo o cuidado de não confundir o sionismo (realidade e paixão política), com o judaísmo (realidade e paixão religiosa), como infelizmente se faz, a cada momento, e tanto concorre para prolongar o estado de guerra entre Israel e os Estados árabes, também devemos reconhecer que a dificuldade maior do problema está em suas raízes originárias e essencialmente religiosas. Pois nada há que mais una e mais divida a humanidade do que o sentimento religioso. O próprio Cristo, que é a própria expressão da Paz, como sendo a condição característica do que pode haver de mais perfeito no convívio humano, declarou que não veio trazer ao mundo a paz mas o gládio. Palavra terrível e contraditória, se fôr interpretada, como querem os belicistas, num sentido puramente naturalista e pagão.

Se a Terra Santa, portanto, é realmente o centro do mundo e a encruzilhada não só dos quatro cantos da terra, mas do eixo entre o tempo e a eternidade, por que nunca tive o desejo de a conhecer pessoalmente?

Poderia aventar para a explicação várias hipóteses. Contento-me, porém, com a que me parece a mais verossímil: é a própria sublimidade e grandeza dos acontecimentos que ali se passaram, continuam a passar-se e virão a passar-se — pois o Cristianismo está apenas no comêço de sua história e de sua missão no mundo — que me tolhe o desejo de ver de perto, com os olhos vistos, a paisagem que cercou o nascimento, a vida, a morte e a ressurreição do Senhor Jesus. A não ser que dissesse como aquêle amigo de Chesterton, que esperou ir a Roma para se converter: "Se a Igreja resistiu a tudo isto é que realmente é divina". Se Jesus resistiu a tudo que se tem passado e construído na Terra Santa desde o seu nascimento, é que realmente é o Filho de Deus. Só isso me levaria até lá...

Estrangeiros do Festival da Canção foram obrigados a fazer "show" na Bahia

Queixando-se da falta de tempo para passeios e visitas, e protestando pelo *show* que tiveram de fazer, fora da programação oficial, Henri Mancini e sua mulher, Andy Williams, Jacques Brel e seu empresário Charles Marouani retornaram na tarde de ontem da Bahia — onde passaram menos de 24 horas — porque tinham que embarcar à noite para seus países.

Contou Henri Mancini — o mais indignado — que quase todos os 30 participantes estrangeiros do Festival que foram à Bahia tiveram que se apresentar no Teatro Castro Alves, em Salvador, pois quando chegaram, o teatro estava já completamente lotado, com todos os ingressos vendidos, sem que êles estivessem a par.

BAIANADA

Do grupo de quase 30 pessoas, que foi à Bahia na quarta-feira, apenas Mancini e sua mulher, Andy Williams e Jacques Brel voltaram ontem, porque já estavam com as passagens marcadas para a noite. Os demais integrantes do grupo, entre os quais Quincy Jones, Nico Fidenco, Lucho Gatica, Horst Bucholtz, Nelson Riddle e o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, só retornarão ao Rio na tarde de hoje.

Os participantes do Festival que voltaram ontem da Bahia contaram que na tarde de quarta-feira, quando chegaram, só tiveram tempo de dar uma volta rápida de táxi por Salvador, porque às 17 horas estava marcada uma recepção, oferecida pelo Governador Luís Viana.

Depois da recepção, foram ao Teatro Castro Alves, para assistirem à apresentação de alguns artistas brasileiros, entre os quais Alcivando Luz e Carlos Coqueijo, que concorreram na parte nacional do Festival. Sem que tivessem qualquer aviso prévio, os artistas estrangeiros foram também chamados para tomar parte num show improvisado. Como demorassem a subir ao palco, o público reclamou.

Contou Mancini que a hesitação dos artistas estrangeiros em se apresentar — simplesmente porque não sabiam que teriam de fazer um show — tornou-os antipáticos ao público, "mas a culpa não era nossa".

O compositor Luís Bonfá, que se encontrava no Copacabana Palace quando os artistas chegaram, e que ouvia o relato de Mancini, afirmou que "isso jamais aconteceria nos Estados Unidos, porque nenhum artista se apresentaria lá gratuitamente num show em que o público tivesse pago entradas".

Barouth passa em Itaipu antes de voltar a Paris

Antes de voltar para Paris, ontem à noite, o ator e cantor francês Pierre Barouth fêz questão de passar algumas horas em Itaipu, onde viveu seis meses, há dois anos, e que "continua a praia mais bonita que conheço, bela em sua simplicidade e tranqüilidade".

— Quando cheguei lá, todos os meus amigos pescadores vieram falar comigo como se eu não tivesse ficado ausente dois anos. Até uma cachorrinha me reconheceu. Isto me fêz ficar muito feliz, porque eu encontrei a mesma ternura de antes. E agora que volto para a França, não estou triste, porque sei que vou voltar.

"UM HOMEM, UMA MULHER"

Na entrevista que deu ontem no Copacabana Palace, Pierre Barouth contou histórias sôbre o filme **Um Homem, Uma Mulher**, "no qual a improvisação teve um papel dos mais importantes e é, para mim, a grande responsável pelo sucesso do filme, desacreditado por todos os produtores, e que só foi feito pela coragem de Claude Lelouch, produzindo êle mesmo a fita".

Para êle, a música do filme, de autoria de Francis Lai, desempenhou um papel fundamental, porque "composta em sua grande parte antes das filmagens foi dada aos atôres para que êles trabalhassem pràticamente de acôrdo com a trilha sonora".

Sôbre a inclusão do **Samba da Bênção**, de Baden Powell e Vinícius de Morais, contou Pierre Barouth que, dias antes de deixar o Brasil — êle partiu para a França três dias antes do início das filmagens — gravou a música com seus amigos brasileiros, "para poder levar uma lembrança carinhosa desta terra".

— Quando cheguei a Paris, Claude Lelouch foi me receber no aeroporto e logo que saímos de lá fomos a uma estação de rádio, porque eu queria que êle escutasse a música. Êle então se apaixonou imediatamente, por ela, dizendo que fazia questão que a canção figurasse no filme.

— A trilha sonora do filme foi a primeira da carreira de Francis Lai, que apesar da fama, continua morando num pequeno quarto em Pigalle, onde tôda a vizinhança gosta dêle e o protege, não deixando nem mesmo que os seus amigos o acordem antes do meio-dia.

Contou Pierre Barouth que Francis Lai, depois dessa, já fêz mais cinco trilhas sonoras, "parecendo ser, da equipe do filme, o que mais sorte teve".

— Anouk Aimée, a quem vi pela primeira vez durante as filmagens de **Um Homem, Uma Mulher**, não recebeu depois nenhuma oferta para trabalhar em filmes franceses. Apenas os diretores americanos lhe ofereceram contratos, todos recusados, porque eram para filmes comerciais.

Quanto a Jean-Louis Trintignant, principal intérprete do filme, as oportunidades não têm sido muitas, segundo Pierre Barouth, com quem "acontece a mesma coisa".

— Mas êste paradoxo entre o filme — um dos mais falados do moderno cinema francês — e a realidade tem outra razão: tanto eu como Anouk adoramos viver em férias e viajar sem pensar em compromissos.

PLANOS

Sôbre seus planos, Pierre Barouth revelou que agora vai dirigir um filme, ainda sem nome, produzido por Claude Lelouch:

— Anouk e Francis Lai serão os artistas e, embora a história ainda não esteja pronta, seu espírito será o dos versos "c'est une femme au coeur vivant! Qui ne sait vivre qu'au present" (é uma mulher alegre, que só sabe viver o presente), os dois primeiros para a trilha sonora, com música de Francis e letra minha.

Pierre Barouth pretende ainda fazer um show de música brasileira em Paris, "para mostrar aos franceses o que é música brasileira, êles que só conhecem as canções do carnaval".

Maria Betânia e Baden Powell seriam as bases dêste show: ela "porque canta com um sentimento que eu nunca vi igual"; êle, "porque é um gênio, assim como o foram Rimbaud e Van Gogh, daqueles que só aparecem uma vez por século".

Pierre Barouth pretende ainda fazer algumas letras para músicas brasileiras, "mas apenas daquelas em que a letra em francês não irá trair a música"; entre estas citou o **Cantador**, de Dori Caimi e Nélson Mota.

Em sua bagagem, Pierre Barouth levou dezenas de discos de música popular brasileira, além de um quadro em pirogravura — madeira talhada a fogo — de um autor desconhecido, da Bahia, "e que eu descobri em casa de Luís Carlos Barreto, onde passei a minha última noite no Rio".

— O quadro vou dar para Anouk, que, já que não pôde vir ao Rio, recebe êste pequeno consôlo. Mas eu ainda vou trazê-la ao Brasil e mostrar a ela a facilidade com que a gente se apaixona por esta terra.

Lojas já receberam 15 mil discos do Festival

Quinze mil discos do II Festival Internacional da Canção já foram distribuídos, desde segunda-feira, segundo informações da Fábrica de Discos Codil, pelas lojas da Cidade. Embora algumas das músicas do *long-play* da Codil não tenham sido gravadas pelos próprios cantores que as apresentaram no Maracanãzinho, os cariocas têm feito filas para comprar um exemplar.

Na loja Palermo, no Largo da Carioca, até as 14 horas de ontem já haviam sido vendidos 456 discos do II Festival da Canção, enquanto a maioria das lojas de disco do centro da Cidade informava que, "normalmente, mais de mil discos são vendidos, sem falar nos de São Paulo, que têm também grande procura".

AS MÚSICAS

O disco da Codil traz *Margarida* e *Carolina* cantadas por Maricene Costa, *Travessia*, *Morro Velho* e *Maria Minha Fé* por seu autor, Milton Nascimento, *Foi no Carnaval* por Tita, *São os do Norte Que Vêm* por Claudionor Germano, *Fala Baixinho* por Ademilde Fonseca, *Se Você Voltar* por Zezé Gonzaga, *Chora Minha Nêga* pelo autor, Reginaldo Bessa, e *O Sim Pelo Não* por Alcivando Luz.

A Philips vai lançar o primeiro disco da parte nacional do Festival da Canção no dia 14, com 12 músicas: *Margarida*, com Gutemberg e o Grupo Manifesto; *Travessia* com Elis Regina; *Carolina*, com Nara Leão; *Desencontro*, *Canção de Esperar Você*, *Canto da Despedida* e *Oferenda*, com Graça Leporace; *O Sim Pelo Não*, *Cantiga e Fuga e Antifuga* com o MPB-4; *Morro Velho* com O Quarteto; e *Sou de Oxalá*, com o Quarteto em Cí.

Também da Philips, será lançado no dia 10 um compacto duplo com músicas interpretadas por Hervé Villard — *L'Avion de Nulle Part* e *Arrêter la Musique* — e Donald Lautrec — *Je Vais t'Aimer Longtemps* e *Je ne t'en Veux Pas*.

PROMESSA DE VOLTA

Pierre Barouth tem esperança de que um dia verá de nôvo o Rio e a praia de Itaipu

Vestibulandos em 1968 não poderão recorrer à Justiça

Pelas normas gerais de regulamentação do exame vestibular para o próximo ano, aprovadas ontem pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, os vestibulandos não poderão mais recorrer à Justiça, porque terão que assinar um documento concordando com o edital de convocação, antes de as provas serem iniciadas.

O concurso de habilitação terá provas eliminatórias, com grau mínimo quatro em cada uma, e depois, numa segunda etapa, e caso não preencham os candidatos o número de vagas, serão feitas as provas classificatórias, sem limite mínimo de nota. Não haverá excedentes.

AS REGRAS

O anteprojeto feito por uma comissão de diretores de Faculdades da UFRJ, foi ontem aprovado com algumas emendas no Conselho Universitário.

Pelas normas gerais que serão observadas por tôdas as unidades da UFRJ, excetuando-se as de Engenharia (será mantido o vestibular unificado), o concurso será constituído de provas intelectuais de dois tipos: habilitação com grau mínimo quatro em cada matéria — provas eliminatórias —, e depois prova de classificação sem limite mínimo de notas.

A classificação final será feita com a soma das provas das duas etapas, em ordem decrescente, até preenchimento do número de vagas.

FLEXÍVEL

Se os candidatos em uma determinada escola atingirem o número de vagas fixado no edital de convocação na etapa das provas eliminatórias, não haverá necessidade de realização das classificatórias.

As diversas provas poderão ter pesos diferentes, também, de acôrdo com o critério a ser adotado pelas Faculdades, e no edital de convocação deverá constar o número de vagas, a especificação das provas de habilitação e o grau mínimo de nota quatro. Os requisitos para inscrição do candidato são a apresentação de dois retratos 3x4, pagamento de taxa de inscrição e um requerimento, além do documento que assinará no qual afirmará estar de acôrdo com as normas do vestibular fixadas no edital. Dessa forma, não se reconhece mais a figura do excedente.

CUMPRIMENTO

Decidiram também os membros do Conselho Universitário que o cronograma da Diretoria de Ensino Superior, instituindo o vestibular coincidente, isto é, as Faculdades em todo o País deverão realizar uma de suas provas no mesmo dia e hora a fim de evitar a inscrição de um candidato em mais de uma, será cumprido, exceção feita à unidade que apresentar problemas particulares para o não cumprimento desta medida.

Na discussão da regulamentação, o Presidente do Diretório Central de Estudantes, representante do corpo discente no Conselho, Sr. Valmer Soares, fêz duas ponderações: pediu atenção para que não se fixasse no edital a proibição de revisão de provas, e para que se programasse um segundo vestibular, caso as vagas não fôssem totalmente preenchidas.

Afirmou o estudante que um candidato muitas vêzes poderia realizar o primeiro vestibular sem sucesso, mas recuperar-se no segundo, e, sôbre a revisão de provas, citou um fato ocorrido na Faculdade de Filosofia há dois anos, ao pedir não fôsse a proibição transformada em norma geral: um vestibulando tirou zero numa prova de Português e, ao ser feita a revisão, obteve nota dez.

Várias argumentações foram apresentadas por professôres, que insistiram no fato de que, quando participam 700 a 1 000 alunos de um exame vestibular, "é impossível abrir a possibilidade de revisão das provas". Acertou-se que nenhuma das duas proibições constaria do edital, ficando situadas na área de competência da escola.

Ginásios estaduais só matricularão um em 3

Uma previsão feita pelos assessôres da Secretaria de Educação adiantou, ontem, que no mínimo 30 mil jovens ficarão sem poder freqüentar um ginásio oficial em 1968, porque os estabelecimentos públicos só dispõem de 15 200 vagas, e o número de inscritos é da ordem de 51 369.

Segundo as mesmas fontes, são bastante reduzidas as possibilidades de serem dadas transferências de ginásios particulares para os oficiais, mas somente um amplo e detalhado estudo, que já está sendo feito pelo Conselho Estadual de Educação, poderá dar a palavra final.

EXAMES

A Secretaria de Educação determinou ontem a data dos exames para o concurso de habilitação nos ginásios estaduais: a primeira prova, de Matemática, será realizada no próximo dia 8, e a segunda, de Português, no dia 4 de dezembro. A média mínima é cinco, e as provas serão às 15 horas para os cursos diurnos, e às 19 horas para os noturnos.

Apesar de as perspectivas para o próximo ano não serem muito boas, a Secretaria de Educação informa que o número de candidatos aos ginásios oficiais aumentou em quase 15 mil, enquanto que as vagas tiveram um aumento de cinco mil. Com os oito colégios que deverão ser inaugurados antes do início do ano letivo, o Estado aumentará para 65 o número de seus ginásios. Com isso, a situação da rêde oficial não melhora quase nada, uma vez que o número de estabelecimentos não acompanha o aumento do número de candidatos.

Segundo seus assessôres, o Secretário Gama Filho está realizando inúmeros encontros com os membros do Conselho Estadual de Educação, a fim de tentar uma solução para o reduzido número de vagas.

Emprêsas aéreas observam o horário antigo nos vôos das linhas internacionais

Tôdas as partidas e chegadas de aviões de linhas internacionais, cujos horários foram marcados antes da vigência do horário de verão, estão desde ontem atrasadas em uma hora, pois para as rotas internacionais as companhias continuam se guiando pela hora internacional de Greenwich, correspondendo pois ao horário antigo.

Os horários das linhas aéreas domésticas, assim como os demais meios de transportes interestaduais, foram porém adaptados à nova hora oficial. Aumentou êste ano o número dos passageiros que perderam suas viagens, sobretudo na parte da manhã, o que foi atribuído pelos empregados das emprêsas à menor divulgação feita êste ano do horário de verão.

NÃO VIAJARAM

Uma média de cinco a dez passageiros por cada ônibus de 36 lugares perdeu a viagem, nos horários da manhã, segundo informaram os empregados dos guichês das emprêsas transportadoras na Rodoviária Nôvo Rio.

A maioria se conformou, mas outros reclamaram nos guichês a devolução do dinheiro das passagens, argumentando na maioria dos casos que, como ontem foi o primeiro dia do nôvo horário, deveria haver uma observação nos bilhetes.

Os empregados dos guichês não devolviam o dinheiro, mas concordavam com o outro argumento dos prejudicados: o da pequena divulgação da vigência do horário de verão.

— Quando o horário de verão tinha o sabor de novidade — comentavam — os jornais abriam páginas inteiras. Depois foi se convertendo em rotina e o destaque é menor. Quando, nos primeiros anos, êle era ainda cercado de controvérsias, todos discutiam muito sôbre seus aspectos, mas quando foi oficializado por lei acabaram-se as discussões, e êste ano as notícias foram mais discretas. Muita gente nem sabia do nôvo horário.

Nas principais lojas do Centro da Cidade também foi muito maior o número de empregados que chegaram atrasados, segundo informaram os gerentes. A desculpa foi sempre a mesma: ninguém sabia do nôvo horário.

Govêrno faz 2 anos com mais obras

A Secretaria de Obras divulgou ontem o programa de inaugurações para festejar o segundo aniversário da Administração Negrão de Lima, e que será iniciado no dia 17 com a entrada em carga do interceptor oceânico e da elevatória de Botafogo, que captarão os esgotos sanitários e as águas pluviais, lançando-os ao mar na base do Pão de Açúcar, na Urca.

O DER confirmou para o dia 31 a entrega ao tráfego das duas restantes galerias do Túnel Rebouças — no sentido do Rio Comprido para a Lagoa —, que assim funcionará em ambas as direções nas horas do *rush*.

As inaugurações comemorativas do segundo aniversário totalizam 30 obras, sendo as últimas entregues no dia 29 de dezembro.

PROGRAMA

Em novembro, com as inaugurações do interceptor oceânico e da elevatória de esgotos de Botafogo, no dia 17, iniciam-se as festividades do segundo aniversário do atual Govêrno. No dia 19, o DER inaugurará duas novas estradas asfaltadas: a do Aterrado de Itaguaí e a do Mendanha, constando ainda da festividade uma visita às obras da BR-101, na Baixada de Jacarepaguá.

No dia 23, estará concluída a pavimentação das Ruas Belmiro Braga e Albarema, seguindo-se, no dia 24 a entrega da canalização final do Rio Berquó, em Botafogo, que se destina a evitar as enchentes na Rua Voluntários da Pátria e adjacências. Para o dia 25, está prevista a solenidade de inauguração da ponte da Rua Lino Teixeira, sôbre o Rio Jacaré, também destinada a evitar inundações.

No dia 23 estará concluída o vertedouro do Rio das Pedras e a ponte da Rua Mirunduba, sôbre o mesmo rio.

No dia 27, haverá a inauguração de diversas ruas asfaltadas na Ilha do Governador e a obra de duplicação da Estrada do Galeão, concluída pelo DER. No dia 28, será entregue o Viaduto dos Pracinhas, que compõe a terceira e penúltima etapa do Trevo dos Marinheiros. A última inauguração do mês de novembro será a da galeria de águas pluviais, na Rua Capitão Pires, no dia 30. No dia seguinte 1.º de dezembro prosseguem as inaugurações com a entrega no tráfego controlado das duas restantes pistas do Túnel Rebouças.

Dia 2, a pavimentação da Rua Luís Coutinho; no dia 5, a conclusão das obras do Rio Ramos; no dia 10, a entrada em carga de 35 novos quilômetros da rêde de esgotos sanitários, na Zona Norte.

D. Cecília perde a casa que a mãe deixou por não poder pagar aluguel a seus irmãos

Como se não lhe bastasse o pêso da idade de 73 anos, a Sra. Cecília Bezerra enfrenta agora um problema que ela considera humilhante: foi despejada por seus irmãos da casa onde morava há 40 anos, em Olaria. Não satisfeitos com a expulsão da irmã, êles fecharam as portas e janelas com cadeados, para impedi-la até de apanhar a roupa.

A mãe de D. Cecília morreu há sete anos e a única coisa que deixou para sete filhos foi a casa n.º 289 da Rua Major Rêgo. Em desacôrdo com a lei, o inventário não foi feito na época e a família permitiu que ela continuasse morando ali, sem pagar aluguel, porque vive da pensão do marido, um suboficial aposentado da Marinha.

O DESPEJO

Depois de tanto tempo, surgiu um dia em Olaria um dos irmãos, o Sr. Odário Vieira de Castro.

— A partir de hoje, você vai pagar NCr$ 100,00 de aluguel, se quiser continuar morando na casa de mamãe — afirmou êle.

D. Cecília repeliu o irmão. Êle voltou mais tarde, expulsou-a e trancou tôda a casa com fortes cadeados, sem que ela sequer retirasse as roupas e os móveis.

Os cinco outros irmãos acharam que o Sr. Odário Vieira de Castro está certo e, por isso, ninguém ficou a favor de D. Cecília.

Só um recurso restou à D. Cecília: foi ao 21.º Distrito e conversou a respeito com o Delegado Agnaldo Amado.

— Isso não foi um despejo. Foi uma violência — disse-lhe o delegado, que intimou tôda a família a devolver a casa até depois de amanhã, quando então mandará seus agentes arrebentar os cadeados, se a decisão dos irmãos fôr mantida.

O Delegado Agnaldo Amado deu razão à queixosa porque a casa ainda está no inventário, não foi feita a partilha e ela tem tanto direito quanto os demais. Se a questão continuar depois de sábado, êle pretende entregá-la à Justiça, para uma palavra final.

Exercícios antiguerrilhas no Sul começam amanhã com proclamação do Gen. Braga

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com o objetivo de incentivar as tropas que participarão amanhã das manobras militares antiguerrilheiras em Saicã, o Comandante do III Exército, General Álvaro da Silva Braga, lançou ontem uma proclamação, na qual pede sacrifícios "indispensáveis na luta que vem sendo imposta ao mundo livre pelos inimigos da democracia".

— Òbviamente, a melhor resposta ao desafio presente em todos os Continentes não serão apenas armas, mas o desenvolvimento do País, possibilitando melhor bem-estar social ao maior número de cidadãos. Esta medida se constituirá no primeiro e principal bastião de defesa para prevenir a eclosão de surtos de guerra revolucionária — diz a proclamação.

AS MANOBRAS

Apenas no anoitecer de ontem chegaram a Pôrto Alegre os navios-transporte *Ari Parreiras* e *Barroso Pereira*, que transportaram para o Pôrto de Paranaguá o I Batalhão do 20.º Regimento de Infantaria, sediado em Curitiba, que interverá com 800 homens nas manobras de Saicã.

Para hoje está prevista a chegada de duas centenas de pára-quedistas, integrantes do Núcleo de Divisão Aeroterrestre do I Exército, que no dia 4 saltarão sôbre a Cidade de Santana do Livramento, na fronteira com o Uruguai, a fim de bloquear a fuga de supostos guerrilheiros que promoveram insurreição na fronteira gaúcha e serão combatidos por três brigadas, segundo o esquema geral das manobras.

Suspenso o chofer do VW da Polícia

O motorista do Volkswagen roubado na garagem da Polícia Central, Álvaro Aguiar Pereira, foi suspenso ontem por 30 dias, enquanto a Inspetoria Geral de Polícia instaurava inquérito. É que sua informação de que deixara o carro na garagem está sendo aceita com reservas, pois é impossível que um estranho entre e saia ali com um veículo, pois há sempre vigias e encarregados do abastecimento.

Um rapaz de côr branca e de cabelos claros, que a Polícia presume seja o ladrão de carros conhecido por Jonas, está sendo apontado como o autor do roubo. Na segunda-feira à noite, quando deram pela falta do carro, uma camioneta da Delegacia de Roubos e Furtos localizou-o no Bairro de Fátima e perseguiu-o.

O ladrão, porém, conseguiu escapar e, depois de rodar 150 quilômetros e avariar o veículo, abandonou-o na Praça da Bandeira.

Tito é primeiro a chegar a Moscou para os festejos

50 ANOS VERMELHOS

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Marechal Tito chegou ontem a esta Capital, chefiando a delegação do Govêrno e da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, para assistir às comemorações de 7 de novembro. Foi o primeiro chefe de Govêrno socialista a chegar a Moscou, onde é esperada, hoje, a chegada da delegação húngara, chefiada por Kadar.

O Presidium do Soviete Supremo decidiu instituir a Ordem da Revolução de Outubro, anunciou a Agência Tass, acrescentando que a nova condecoração, criada por motivo do Cinqüentenário da Revolução russa, poderá ser concedida tanto a soviéticos como a estrangeiros.

DELEGAÇÕES

Até ontem já haviam chegado a Moscou onze delegações de Partidos Comunistas: a da Itália, presidida por Luigi Longo; da Argentina, chefiada por Codovilla; a do Equador, por seu Secretário-Geral P. Saad; a do Uruguai, por Arismendi; do Panamá, por U. Victor; da Austrália, por L. Aarons; de Portugal, por Alvaro Cunhal; a de Israel, por M. Vilner; da Martinica, por A. Nicole; de Guadalupe, por E. Gene e de São Marinho, por E. Gasperoni.

Chegaram, também, 14 delegações de sociedades de amizade com a URSS, oito delas pertencentes a países socialistas.

RÉPLICA

O **Pravda** atacou ontem o **New York Times** pela série de artigos em que o jornalista Harrison E. Salisbury analisa a sociedade soviética às vésperas do cinqüentenário da Revolução, denunciando-o como uma exposição cheia de "invenções maliciosas, mentiras e calúnias".

Salisbury visitou Moscou no comêço dêste ano para, através da Novosti, organizar visitas e entrevistas para repórteres do **New York Times** especializados em economia, ciência, cultura e outros assuntos. Em junho retornou à União Soviética para recolher material para a série que escreveu.

ACUSAÇÕES

A maioria das entrevistas de Salisbury foi organizada pela Novosti. Em seu artigo, o **Pravda** acusa o jornalista norte-americano de haver baseado suas reportagens em "entrevistas imaginárias", chamando-o de "primeiro violinista e regente de uma orquestra de sovietólogos".

Em Nova Iorque, o editor-chefe do **New York Times**, Turner Catledge, disse que a série de artigos publicados por seu jornal se baseou em entrevistas reais com personalidades reais, obtidas graças à cooperação das autoridades soviéticas.

VIDA NA URSS

Explicou Turner Catledge que os repórteres do **New York Times** trabalharam meses a fio na União Soviética, visitando todo o país e conversando com cidadãos soviéticos de todos os escalões, dos mais baixos aos mais altos.

"Os patrões do **New York Times** pretendem dar aos leitores americanos uma "visão equilibrada" dos vários aspectos da vida na União Soviética no 50.º aniversário da dominação soviética na Rússia — diz o **Pravda** —, mas basta dar uma rápida olhadela nos artigos para se ver as calúnias e malícias que emanam de cada página".

FRACASSO

O **Pravda** se mostra particularmente indignado com as observações de Salisbury sôbre o fracasso do regime soviético em transformar seus sonhos de uma nova sociedade em realidade em meio século, bem como sôbre o ressurgimento do espírito religioso entre os intelectuais soviéticos apesar de 50 anos de propaganda ateísta.

Iugoslávia não quer volta ao passado

Belgrado (AFP-JB) — O Marechal Tito presidirá a delegação iugoslava às festas do cinqüentenário da União Soviética, mas com o firme propósito de não tomar parte numa reunião comunista internacional.

Afirma-se que a presença de Tito demonstra a importância que a Iugoslávia dá a suas relações com Moscou, depois da longa "quarentena" política a que foi submetida pelo regime stalinista.

APROXIMAÇÃO

O rompimento entre a Iugoslávia e a União Soviética se deu quando Tito pôs em prática sua teoria de um "comunismo nacional", oposto ao monolitismo impôsto pelo Kremlin a seus aliados e satélites.

A reconciliação entre Tito e Moscou se produziu quando Nikita Kruschev era Primeiro-Ministro.

Entretanto, assinalam as fontes que o programa de Tito na União Soviética não compreende nenhum encontro multilateral que possa ser organizado em Moscou.

Se os iugoslavos continuam, de um lado, desdenhando tôdas as tentativas de "disciplinar" de nôvo o movimento comunista internacional e impor-lhe cartas ou declarações obrigatórias, por outro se felicitam pela evolução de suas relações com os outros países e partidos comunistas.

Para o regime de Tito, afirmaram as fontes, isso constitui uma prova de que a Iugoslávia é aceita tal como ela é. Lògicamente, com uma exceção — a China.

Mas os iugoslavos sustentam que gostariam de ver como os países socialistas envidam esforços mais notáveis em relação ao "terceiro mundo", por onde, há tempos, passa o eixo do esfôrço diplomático de Belgrado.

Os dirigentes iugoslavos consideram que a evolução do terceiro mundo nos grandes decênios, embora permita abrigar muitas esperanças, será também motivo de graves preocupações.

É por isso que acreditam que os demais países socialistas devem imitar sua política de aproximação, passando por cima das divergências ideológicas com êsses países.

Chineses e os intelectuais preocupam

Phil Newson
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Os governantes do Kremlin celebram o 50.º aniversário da URSS, a 7 de novembro, com mais problemas do que desejariam para as comemorações, mas com provas tangíveis de que ela se transformou de nação atrasada em uma das superpotências do mundo.

Uma prova parcial do progresso está no arranha-céu fulgurante que é a nova sede do Comecon, a contraparte soviética do Mercado Comum Europeu, e no Kazakhstan, na Ásia Central, onde os engenheiros soviéticos literalmente removeram montanhas, em Novosibirk, na Sibéria ocidental, onde uma nova cidade científica está concentrando os melhores cérebros da União Soviética para ajudá-la a explorar as suas enormes riquezas do país.

Mas por trás das paredes e tôrres do Kremlin há também preocupação e frustração. A crise do Oriente Médio expôs as fraquezas do sistema soviético de Govêrno colegiado e demonstrou que as decisões importantes não podem ser atingidas por mera votação.

Essa crise leva à especulação de que depois das comemorações de 7 de novembro as decisões no Kremlin podem voltar a ser de um só homem, embora não imediatamente ao ponto do poder que exerceram Stalin e Kruschev.

Leonid Brejnev, o líder do Partido, é visto como um favorito. Mas, se êle cair, a especulação focaliza homens que pouco passaram dos 50 anos. Um dêsses é Alexandre Shelepin, desprezado pela atual liderança, removido de seu cargo de secretário da Comissão Central e membro do Bureau Político para a presidência dos sindicatos. Com experiência no Partido, na indústria leve e na política secreta, acredita-se ser êle o melhor homem para o pôsto.

Êle defende uma política de aumento da produção de mercadorias de consumo e uma vez, voltando de uma viagem ao Vietname do Norte, advogou negociações para a terminação da guerra.

Com essa guerra, há perigo de confronto com os Estados Unidos. No Oriente Médio, os russos não podem aceitar a possibilidade de os israelenses tomarem todo o mundo árabe sem o estímulo dos Estados Unidos. Do engajamento no Oriente Médio surgiram novas tensões para a economia soviética empenhada em alimentar os povos do Egito e da Síria e substituir os armamentos perdidos na guerra de junho.

Finalmente, há grande preocupação com a querela com a China, que reivindica grandes extensões de território soviético na Ásia Central.

A despeito do fato de que o povo está melhor vestido e alimentado, um têrço dos 235 milhões de habitantes da URSS mora mal. À medida que as rendas aumentam, o povo também está adquirindo gôsto por luxo: novos automóveis, televisões e máquinas fotográficas caras, o que coloca novos problemas para os planificadores econômicos.

O problema espacial soviético provou a capacidade dos cientistas soviéticos e seu conhecimento de computadores modernissimos.

A revolta dos escritores contra a censura sugere uma crescente inquietação entre os intelectuais. E entre o povo como um todo permanece o desequilíbrio feito de uma população agrícola atrasada ao lado da população das cidades industrializadas. E quanto à nova elite, ela é privilegiada e está muito acima dos outros cidadãos soviéticos. Ela abertamente ressente qualquer forma de interferência política que julga retardar o seu trabalho.

Burocracia é abolida para os turistas

Richard Longworth
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Se as primeiras impressões são duradouras, a nova maneira de tratar os turistas por via aérea deve fazer amigos dos visitantes estrangeiros às comemorações do 50.º aniversário da revolução bolchevista.

As formalidades no aeroporto internacional de Moscou foram reduzidas ao mínimo, pode-se dizer a um ponto que não tem comparação com qualquer aeroporto de importância em qualquer parte. Há dois anos o aeroporto de Moscou era dos mais burocratizados do mundo.

É verdade que Sheremetievo, embora moderno, não é maior que os aeroportos da maioria das capitais estaduais norte-americanas. Tem um restaurante, um pequeno café; não dispõe de escadas rolantes nem é freqüentado por multidões. Sessenta vôos internacionais por dia não é coisa que se compare com as grandes terminais ocidentais.

Ainda assim, o fato é que a burocracia que atormenta a vida soviética foi abolida no aeroporto para os turistas, tornando possível deixá-lo quinze minutos depois de aterrissar. Anteriormente a demora era de 45 minutos.

O nôvo processo se resume nisso: na porta do terminal os atestados de vacina são verificados por um funcionário enquanto um soldado examina e carimba os passaportes. Os turistas preenchem um formulário (em inglês) declarando as moedas e valôres que estão trazendo para o país. A êsse respeito a honestidade é essencial. Os turistas não podem sair do país com mais dinheiro do que quando entraram.

Êsse formulário é entregue a uma funcionária que enche uma duplicata em russo e o entrega ao turista para que o apresente quando partir. A essa altura a bagagem em geral já chegou.

A imprensa soviética fala freqüentemente de contrabandistas presos no aeroporto, mas para os turistas é raro o exame da bagagem. O cupão de bagagem deve ser apresentado antes que a bagagem possa ser levada, e desgraçado do passageiro que o perca.

Os serviços de ônibus e taxis no aeroporto são precários. Mas a maioria dos estrangeiros pode contratar os serviços de excursões da Intourist. A viagem para a cidade costumava começar numa estrada estreita e sinuosa, através de aldeias camponesas. Agora há uma nova rodovia que elimina êsse trajeto, reduzindo-o de pelo menos dez minutos.

O aeroporto e a rodovia podem parecer vazios da costumeira vida dos aeroportos. Mas o processo parece agora surpreendentemente moderno — até que o automóvel chegue à estrada principal para Moscou e o turista veja, nos arredores da Capital soviética, mulheres de botas de borracha tirando água de algum poço.

Leningrado se embeleza para a festa

Jean Raffaelli
Especial para o JB

Leningrado, (AFB-JB) — Úmida e fria, coberta pela bruma, açoitada pelos ventos que vêm do Gôlfo da Finlândia, Leningrado se prepara, na qualidade de bêrço da Revolução de 1917, para festejar dignamente o cinqüentenário.

Realizou-se um esfôrço para limpar e embelezar a Cidade, por ocasião do aniversário que a União Soviética festeja.

O resultado salta à vista quando se desembarca na estação de Moscou, na extremidade sul da Avenida Nevsky, onde o trem Flecha Vermelha acaba de me deixar, oito horas depois de ter eu deixado Moscou.

Leningrado apresenta uma roupagem nova.

A tarefa foi considerável nestes confins bálticos, semipantanosos e cobertos de ilhas, onde Pedro, o Grande, fundou em 1703 a antiga São Petersburgo.

O ar corrosivo e úmido converteu num pesadelo a manutenção da limpeza da cidade.

Depois da revolução, a limpeza da segunda cidade da União Soviética, com 3 700 000 habitantes está exclusivamente a cargo do Estado, que é o único proprietário de imóveis.

A partida foi ganha.

A apenas duas semanas do dia 7 de novembro, Leningrado surge como uma cidade nova, uma gigantesca operação-pincel terminou com os últimos vestígios das destruições causadas pelo sítio da cidade pelos alemães, entre 1941 e 1943.

As grandes avenidas apresentam fachadas renovadas, mas é nos lugares históricos onde se encontra o cenário legendário dos acontecimentos de outubro de 1917, onde se trabalhou com mais afinco.

O Palácio Smolny, onde Lênine mantinha seu Estado-Maior, o velho Palácio de Inverno, o almirantado e a fortaleza Pedro e Paulo foram deixados como novos.

O Prefeito de Leningrado, Alexandre Sizov, confessa com humor: ""A cidade está como era nos tempos de Nicolau II".

Recentemente, Leningrado ganhou duas linhas de subterrâneo, que correm sob o Neva para atender o velho bairro operário de Viborg.

O tráfego de automóveis dentro da cidade registra um grande aumento.

A noite, a animação que reina na Avenida Nevsky mostra o clima que vive Leningrado a duas semanas das festas.

As cinco da tarde já é noite. Os "M" azuis à entrada do metrô se enchem de uma multidão que sai do trabalho: gorros, muitos chapéus tiroleses, chapéus com plumas.

Os famosos cafés Sever e Neva estão cheios.

A antiga Catedral de Kazan (hoje museu do ateísmo) foi totalmente limpa. Os cavalos da ponte Anitchkov reluzem.

Na praça do Palácio estão sendo instaladas as tribunas de honra de onde os dirigentes soviéticos se dirigirão ao país: expressos noturnos depositarão nesse dia epla manhã 300 correspondentes de Moscou.

O cruzador **Aurora** será rebocado ao lugar que ocupava no dia 7 de novembro (25 de outubro): em frente à Ponte Nicolau.

O artilheiro Alexandre Bielychev que tinha 24 anos quando disparou os canhões do Aurora, hoje com 74 anos, dirigirá a manobra.

Mais Cinqüentenário no "Caderno B"

UNIÃO NO ESPAÇO

Radiofoto UPI

O diagrama mostra como a URSS uniu as duas naves Cosmos no espaço em sua primeira experiência de acoplamento

Sinais soviéticos do espaço deixam cientistas de alerta

Bochum, Moscou (UPI-AFP-JB) — O Observatório de Bochum, na Alemanha Ocidental, aumentou ontem a vigilância sôbre as atividades especiais soviéticas, depois de ser interrompida a recepção de uma série estranha de sinais de rádio, procedentes ao que parece do satélite Cosmos-189, lançado têrça-feira ao espaço.

O Diretor do Observatório, Heinz Kaminski, declarou estar convencido de que os cientistas soviéticos preparam uma nova experiência espetacular, ligada à junção no espaço dos Cosmos 186 e 188, embora não tenha condições para afirmar que os sinais captados estejam relacionados com o que estaria em preparativos.

SINAIS

Os sinais captados pelos cientistas do Observatório de Bochum duravam exatamente 30 segundos e eram intercalados por uma pausa de um minuto e meio. Eram emitidos com extrema precisão, coincidindo exatamente com a chegada do ponteiro que marca os segundos de um cronômetro à marca dos 30 segundos.

— A freqüência em que estávamos recebendo os sinais foi interrompida pela interferência do barulho de transmissores excepcionalmente poderosos, possivelmente soviéticos — declarou o Dr. Heinz Kaminski, que não pôde explicar se os sinais procediam realmente do Cosmos-189 ou de outro satélite.

ACOPLAMENTO

A Agência Tass revelou, ontem, que foi o Cosmos-186 o veículo que fêz o papel de "perseguidor ativo" na experiência de acoplamento em vôo segunda-feira. Acrescentou que no dia 29 o Cosmos-186 corrigiu sua órbita para poder, no dia seguinte, sobrevoar a base de lançamento de onde partiu o Cosmos-188.

O encontro espacial foi levado a cabo durante a quadragésima revolução do Cosmos-186 e a primeira do Cosmos-188. Os dois satélites efetuaram as principais manobras quando se encontravam fora de visão dos observatórios soviéticos. No momento da entrada do Cosmos-188 em órbita, a distância entre os dois veículos era de 24 km, e a diferença de velocidade, 25 m/s.

AUTOMATICO

Cada satélite dispunha do sistema de orientação, sistema de condução automática, motores-foguetes capazes de acender-se e desligar-se várias vêzes no espaço, e motores de fraca potência para regular as manobras de encontro.

Quanto ao acoplamento mecânico, foi feito graças a uma barra metálica do Cosmos-186, que se incrustou num cone receptor do Cosmos-188, prosseguiu a Tass. Uma vez acoplados, os dois veículos formaram um todo compacto, unindo até seus circuitos elétricos.

A Tass afirmou que, embora a intervenção de um cosmonauta possa facilitar as manobras de encontro, o acoplamento mecânico tem vantagens indubitáveis, como a economia de pêso que supõe prescindir não sòmente do pilôto, mas também dos sistemas destinados a garantir sua segurança.

Jato russo bate nôvo recorde mundial

Moscou (AFP-UPI-JB) — Um jato supersônico soviético do tipo E-266, pilotado por Mikhail Komarov, bateu ontem o recorde mundial de velocidade, percorrendo em circuito fechado 500 quilômetros numa média de 2 900 quilômetros.

O antigo recorde mundial da categoria pertencia ao pilôto norte-americano Daniel, com uma média horária de 2 644 quilômetros. A nova marca foi estabelecida a uma altitude de 20 mil metros.

Êste é o segundo recorde mundial do E-266: o primeiro foi marcado no mês passado pelo pilôto Alexander Fedotov, que subiu num jato dêste tipo a 300 mil metros com duas toneladas de carga útil. O avião foi projetado por Artyom Mikoyan, irmão do ex-Presidente Anastas Mikoyan.

EUA testam projétil contra foguetes

Washington (AFP-JB) — Os Estados Unidos testaram ontem, com êxito, um dos projéteis do sistema antibalístico Nike-X, o foguete Sprint, e amanhã lançarão o satélite ATS-3 (Application Technology Satellite) para tirar as primeiras fotografias coloridas das cinco partes do mundo.

O Departamento de Defesa informou que o Sprint atingiu um alvo imaginário, cuja velocidade e posição foram determinados por computadores eletrônicos. O foguete, que tem um raio de ação de 40 quilômetros, foi lançado de uma plataforma subterrânea no polígono de White Sands.

ANTIFOGUETE

Segundo o Pentágono, foi a primeira prova em vôo do Sprint contra um objetivo fictício. O segundo tipo de projétil do sistema Nike-X é o Spartan, que tem um raio de ação de 640 quilômetros, e se destina a interceptar foguetes intercontinentais inimigos, o mais longe possível de seu objetivo.

A missão dos Sprints é interceptar e destruir os projéteis que conseguirem escapar aos foguetes Spartan. A rêde antibalística que os Estados Unidos deverão concluir dentro de cinco anos é baseada nos dois tipos de foguetes do sistema Nike-X.

FOTOGRAFIAS

Segundo a ANAE as fotos a serem enviadas pelo ATS-3, que será lançado amanhã, fornecerão informações sôbre o local, o sentido e as dimensões de correntes oceânicas, como o Gulf Stream, e sôbre o grau de humidade de regiões ainda pouco conhecidas.

O nôvo laboratório espacial pesa 360 quilos e será colocado em uma órbita estacionária em relação a um determinado ponto da Terra, a uma altitude aproximada de 35 000 quilômetros. O satélite será lançado de Cabo Kennedy, às 23h30m, hora GMT, na ogiva de um foguete Atlas-Agena.

EXPERIENCIAS

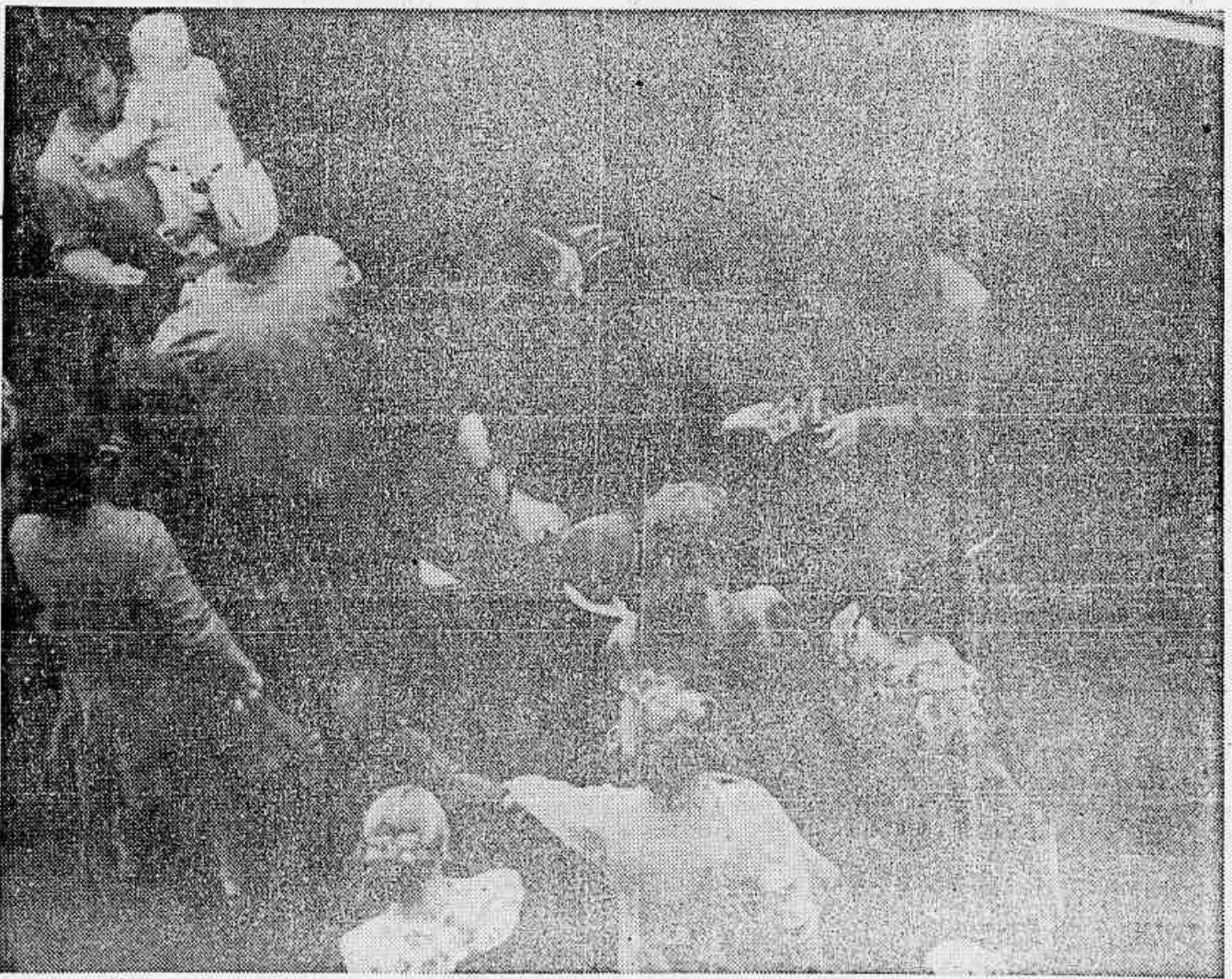
Segundo a ANAE, o satélite ATS-3 realizará as seguintes experiências:

1) Informações sôbre a temperatura dos mares, a altitude, ondas, a temperatura das diversas camadas atmosféricas em imensa região do globo, e a velocidade dos ventos.

Para tudo isso, os especialistas do programa ATS utilizarão um conjunto de relés de rádio entre o satélite e diversos pontos do Sol. Estas medidas constituirão o elemento utilizável na navegação aérea.

2) Ejeção de pequenas esferas de aço por parte da nova sonda cósmica.

A observação eletrônica de tais esferas permitirá calcular sua altitude com relação à Terra, da mesma forma que sua orientação no espaço, com diferenças de uma fração de grau.

UNIÃO NA TERRA

Moscou está com mais de um milhão de visitantes de todos os cantos que se uniram para ver a festa da Revolução

Pedida a demissão de George Brown do Foreign Office

Londres (AFP-UPI-JB) — A imprensa britânica criticou, ontem, violentamente o Secretário do Exterior, George Brown, tendo o **Evening Standard**, um dos jornais de maior circulação do país, perguntado até quando Harold Wilson poderá continuar tolerando um Ministro, cujo comportamento público se transformou numa fonte quase constante de preocupação para o Govêrno.

Alguns peritos em política britânica acreditam que Brown poderá ser forçado a renunciar, em conseqüência de sua atitude num jantar têrça-feira à noite, quando, sem mais nem menos, agrediu verbalmente seu anfitrião, Lorde Thomson, proprietário do **Times** e do **Sunday Times**, mandando-o calar a bôca.

SEM COMENTÁRIO

O Foreign Office não fêz comentários sôbre a possível renúncia e alguns de seus porta-vozes informaram que Wilson e Brown não discutiram o assunto, embora tenham se encontrado numa reunião com o Presidente Cvedet Sunay, da Turquia.

Um ex-Ministro conservador, Duncan Sandys, pediu a Wilson que demitisse Brown, alegando a necessidade de manter o bom nome da Grã-Bretanha. Muitos observadores estão convencidos de que o Primeiro-Ministro não agirá contra Brown, qe se colocou à frente do Foreign Office há 13 meses, para dar "vida nova" àquele Ministério. E tudo indica que realmente alcançou seu objetivo.

FORA BROWN

Em sua edição de ontem, o respeitável **Times** deu como manchete a seguinte frase: "Sr. Brown ataca Lorde Thomson". Por sua vez, Lorde Thomson preferiu não falar mais sôbre o assunto.

Quase todos os outros jornais usaram uma linguagem mais radical do que o **Times**, embora êsse jornal fôsse o mais diretamente ligado aos incidentes de têrça-feira, e pediram a demissão de Brown.

O **Evening Standard** descreveu "a última de Brown" como uma grande "confusão" e disse que o comportamento do Secretário do Exterior era uma parte "intempestiva e familiar" do Govêrno britânico. "Brown poderia ser o Ministro do Exterior mais competente que a Grã-Bretanha já teve, mas a natureza pouco moderada de seu comportamento público, em algumas ocasiões, lança dúvidas sôbre sua capacidade para a diplomacia".

Mais adiante, o jornal afirma que para cada incidente ilegal que se torna manchete, Brown está envolvido em muitos outros que não chegam ao público. Recentemente, o Secretário compareceu à BBC para justificar seus excessos alcoólicos. Em outra ocasião, foi fotografado numa festa a bordo do navio **Queen Mary**, dançando e fazendo palhaçadas.

PAREM COM ISSO

Na noite de têrça-feira, Brown foi a um jantar formal, onde se encontravam presentes o bilionário norte-americano Paul Getty, o marido da Princesa Alexandra, prima da Rainha Elizabeth II, e importantes homens do mundo dos negócios britânico e norte-americano.

Brown deveria pronunciar um discurso sôbre o esfôrço do Govêrno para ingressar no Mercado Comum Europeu. Antes, porém, virou-se para Lorde Thompson, que estava a seu lado, e disse:

"Não quero nenhum mal-entendido. Sou seu convidado, mas quero deixar isso bem claro. Acho que você está abusando e que já é tempo de parar". Aparentemente, referia-se a uma série de artigos publicados no **Sunday Times** sôbre um ex-espião britânico, Harold Philby, que era na realidade espião soviético.

"Alguns de nós estão preocupados com o país", prosseguiu Brown. "Alguns de nós acreditam que já é hora de parar de dar motivos à União Soviética para explorar o que estamos fazendo. Peço a você e ao **Sunday Times** que levem isso em consideração e, pelo amor de Deus, parem".

IMAGEM

Brown disse também a Thomson que seu jornal, e a imprensa britânica em geral, estava fazendo muito mal à Grã-Bretanha, acusou os jornais de serem os "mais prostituídos do mundo" e mandou os jornalistas calarem a bôca quando estivesse falando. Terminou dizendo um insulto vulgar, não muito conveniente para um Secretário de Estado.

Depois que Brown voltou a se sentar, Lorde Thomson levantou-se e declarou a seus convidados, que à esta altura estavam bastante surpresos: "Nunca levo George muito a sério. Agora vocês têm uma boa idéia do homem que é Secretário do Exterior dêste grande país, o honorável George Brown."

Com seus ataques à imprensa na têrça-feira, Brown conseguiu criar maiores inimizades com os jornalistas, e isso exatamente no momento em que Wilson precisa recuperar a confiança dos órgãos informativos, depois de ter recusado a renúncia de seu Ministro Lorde Chalfont por causa do chamado caso Lausanne. Os jornais britânicos afirmam, apesar dos desmentidos do Govêrno, que Lorde Chalfont assegurou, durante uma entrevista coletiva, que a Grã-Bretanha abandonaria todos os seus compromissos com a Europa, se não fôsse admitida no Mercado Comum.

Talvez Wilson seja obrigado a sacrificar Brown para compensar seu apoio a Chalfont. O **Daily Mirror**, com 16 milhões de leitores e tradicionalmente ao lado dos trabalhistas, já anunciou que não cobrirá mais nenhuma entrevista de Lorde Chalfont.

Brown iniciou sua ofensiva contra a imprensa há algumas semanas, brigando literalmente com alguns fotógrafos durante um baile no Congresso Trabalhista de Scarborough. O Secretário estava bêbado e Wilson aconselhou-o a voltar para casa.

Conhecido em todo País por suas excentricidades e excessos alcoólicos, Brown declarou há pouco que existem nêle duas pessoas e que os inglêses teriam de se acostumar com isso. Embora a imprensa tenha dado ontem como certa a demissão de Brown, é mais provável que sua renúncia, se houver, seja política. Os observadores explicam que o Secretário se proclamou o campeão da entrada britânica no MCE e é provável que o fracasso das atuais negociações lhe custem o pôsto.

Quem é

George Brown, que assumiu o Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra em substituição a Michael Stewart, ocupava anteriormente o cargo de Ministro dos Assuntos Econômicos.

Casado e pai de duas filhas, Brown participou, de 1955 a 1964, do chamado "Gabinete Fantasma", ou seja, da Comissão Parlamentar do Partido Trabalhista. Foi eleito para o Parlamento pelo colégio eleitoral de Belper, em Derbyshire, nas eleições gerais de 1945, tendo mantido sua cadeira desde então.

Serviu como Secretário Parlamentar Privado do Ministro do Trabalho de 1945 até a primavera de 1947, e subseqüentemente, por seis meses, como Chanceler do Erário. Subiu ao nível ministerial em outubro de 1947, ao assumir o pôsto de subsecretário parlamentar adjunto do Ministério da Agricultura e da Pesca. Voltou ao mesmo cargo em 1950, quando da formação do Govêrno Trabalhista. Em 1951, tornou-se Ministro das Obras Públicas, ao mesmo tempo em que era nomeado Conselheiro Privado.

HORA DO AJUSTE

Radiofoto UPI

Wilson conversa sèriamente com Brown, enquanto espera a chegada do Presidente turco

Papa reaparece na sacada do Vaticano para dar a bênção

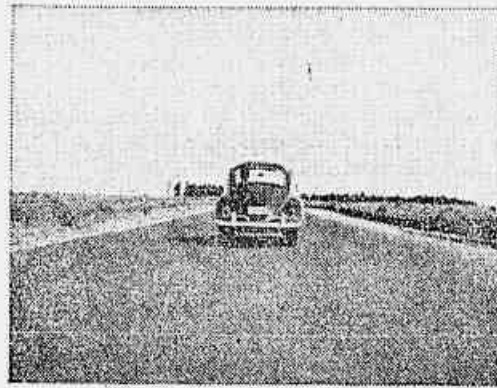
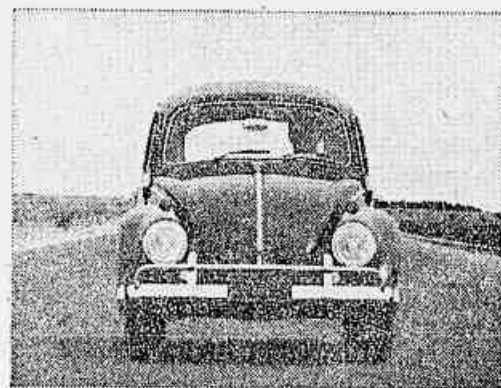
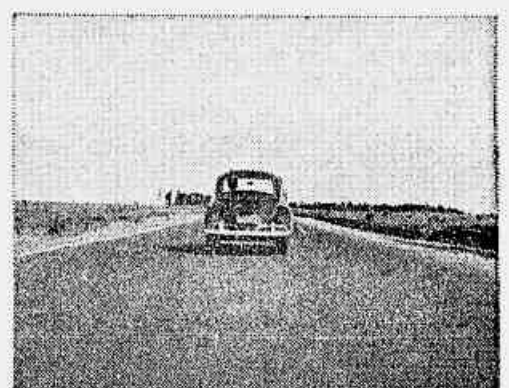
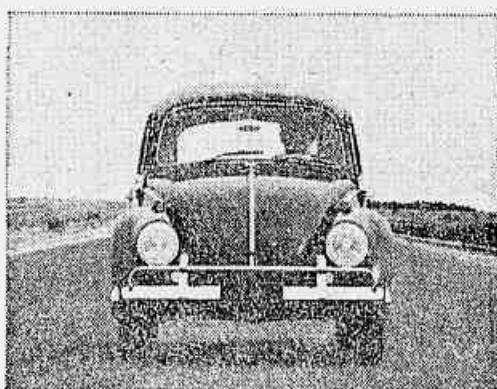
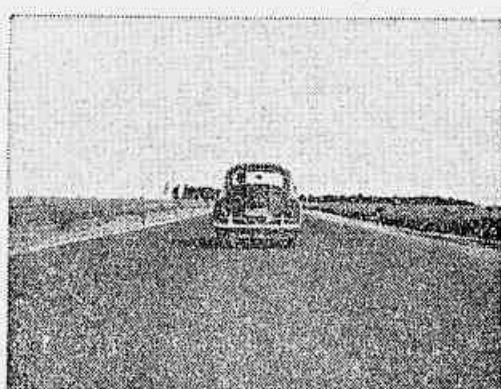
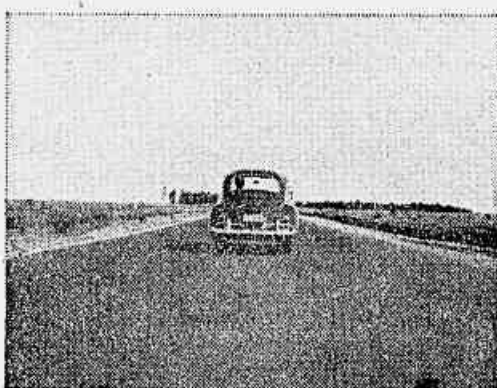
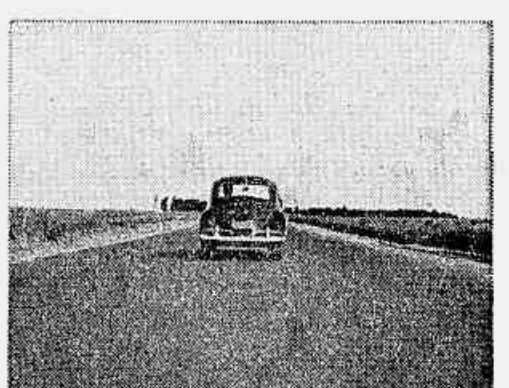
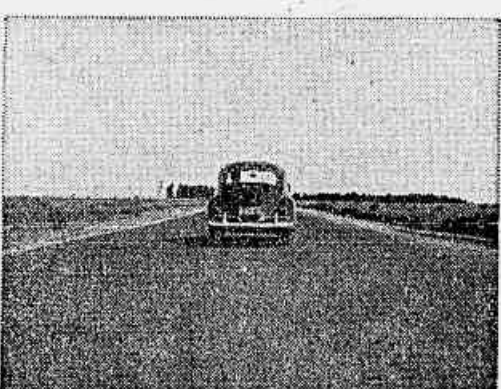
Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI surgiu ontem inesperadamente numa das sacadas do Vaticano para abençoar a multidão reunida na Praça de São Pedro, por causa da festa de Todos os Santos. Esta é a primeira aparição pública do Papa, desde quinta-feira.

Por volta das 11h30m, os alto-falantes da Praça de São Pedro anunciaram que o Papa abençoaria os fiéis ao meio-dia: imediatamente, uma multidão de pessoas que se encontravam na Basílica de São Pedro abandonou apressadamente o templo e se dirigiu para as proximidades das sacadas do Vaticano.

Vestindo sua tradicional batina branca, o Papa apareceu à sacada e ergueu os braços para os fiéis e peregrinos que o aclamaram com vivas e aplausos. Paulo VI agradeceu o interêsse que estavam demonstrando pela sua saúde e falou durante três minutos sôbre a festa de Todos os Santos.

O Papa sorriu com freqüência e falou com a voz ligeiramente rouca, porém não demonstrou outros sinais de enfermidade. Depois da pequena alocução, ainda permaneceu meio minuto na sacada, abençoando as pessoas reunidas na Praça.

Antes de fazer sua aparição pública, Paulo VI foi submetido a um exame médico por três especialistas. O objetivo do **check up** é determinar o seu estado geral de saúde e decidir qual a data mais adequada para operá-lo.

Segundo fontes do Vaticano, os três especialistas apresentarão um relatório com recomendações a respeito da operação. No sábado o Papa teve uma recaída da infecção das vias urinárias, que se manifestou através de uma febre alta e baixa de pressão. Desde então ficou em repouso absoluto.

Informe JB

Ensino técnico

A USAID firmou há tempo, com o Govêrno brasileiro, mais de 36 convênios mediante os quais fornece, de graça, equipamento moderno para centros de ensino técnico industrial.

• • •

Pelo acôrdo, se os equipamentos não forem utilizados no prazo de cinco anos, o Brasil terá que pagar por êles, como se os tivesse comprado e não ganho, de mão-beijada.

• • •

Pois de todo o equipamento chegado ao Brasil, só o da Guanabara foi usado: o Centro de Ensino Técnico do Ginásio Irã já está funcionando e formando técnicos — e cabe aqui louvar a administração Negrão de Lima, que soube dar continuidade a mais êste projeto iniciado no Govêrno Carlos Lacerda.

• • •

Mas os outros centros técnicos — São Paulo, Brasília, Pôrto Alegre — estão ainda encaixotados, guardadinhos como chegaram, há três anos.

É possível que as autoridades responsáveis pelo ensino neste País estejam esperando que se esgote o prazo de cinco anos para que o Govêrno seja então obrigado a pagar pelo equipamento.

• • •

Ora, é demais. O equipamento capaz de ajudar na formação de técnicos, de mão-de-obra especializada, encaixotado em algum armazém e o País absorto numa ridícula discussão sôbre o sexo dos anjos.

Opinião

Do Professor Eugênio Gudin, num desabafo:

— Só há uma solução para o Brasil: é botar todos os brasileiros na Ilha da Trindade e povoar o Brasil de holandeses.

007

Em Londres, o ator Sean Connery foi prêso esta semana e condenado a pagar multa de 15 libras por excesso de velocidade.

O guarda que o prendeu — chamado James Bond — disse aos jornais:

— É triste, mas nasci com êste nome mesmo e não há nada a fazer.

De vez

O Sr. Samuel Wainer decidiu ficar de vez no Brasil. Vai fazer uma viagem de poucos dias à Europa, breve, e antes do fim do ano estará de volta ao seu apartamento de Copacabana.

Sem condições

Multado porque deixou o carro irregularmente estacionado, sob o viaduto da Avenida Perimetral, um cidadão mandou ontem pagar a multa no Departamento de Trânsito.

Lá, o portador foi mandado voltar: um funcionário informou que o DTR não tem condições de receber multas no momento. Só daqui a uns 60 dias.

Jantar

Para angariar fundos para a criação do Banco da Fraternidade, patrocinado pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi, será realizado em São Paulo, na residência do Sr. Ermelindo Matarazo, o jantar mais caro do Brasil.

Serão duzentos casais, a NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) cada. No **menu**, só picadinho.

Apêlo

Os floristas do Mercado das Flôres telegrafaram ao Governador Negrão de Lima pedindo que não consinta na mudança do nome da Praça Olavo Bilac — onde funciona o mercado, há 40 anos — para Luís Edmundo, poeta, historiador e companheiro de Bilac.

O nome será mudado se o Sr. Negrão de Lima sancionar projeto propondo a troca.

Goiás

O Govêrno de Goiás comprou, por NCr$ 750 mil, o prédio da Rua da Quitanda, 111, que vai abrigar todos os órgãos goianos que funcionam no Rio.

A nova sede será inaugurada no início do próximo ano.

Viagem

Nara Leão e Carlos Diegues estão arrumando as malas para começar afinal a viagem de lua-de-mel pela Europa e África, aproveitando as passagens ganhas como presente de casamento.

Luís Carlos Barreto, que trabalha num filme sôbre Nara, vai junto, para prosseguir as filmagens, já iniciadas.

Dualidade

Em Manaus, o Prefeito e o Coronel-Superintendente da Zona Franca não acabam de chegar a um acôrdo sôbre o planejamento regional.

É que o Prefeito contratou o planejamento urbano com o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — o SERPHAU —, e o Coronel-Superintendente da Zona Franca contratou o planejamento do distrito industrial.

Crise

Nova crise se avizinha, no horizonte do cinema nacional. Desta vez, o móvel são os *trailers*. Normalmente, um *trailer* é exibido nos cinemas de dois a três meses antes e até a véspera do lançamento.

• • •

Acontece, porém, que o *trailer* também precisa receber certificado de boa qualidade e censura, mas o Instituto Nacional do Cinema recusa-se a fornecê-lo, sem antes certificar-se de que o filme é bom ou não.

• • •

Ora, sabendo-se das dificuldades com que lutam os produtores, que terminam os filmes muita vez à véspera da exibição, sucederá que o filme entrará em cartaz sem que o público tenha a oportunidade de ver o *trailer*. Com freqüência, o filme passa pela Censura uma semana e até três dias antes de ir ao cartaz. Como, então, poderá o INC atestar a boa qualidade do *trailer* a tempo de que o público o veja?

• • •

Agora mesmo, o filme *Coração de Ouro*, de Domingos de Oliveira, acaba de passar pela experiência. Não obteve o certificado de qualidade para o conjunto de fotografias do *trailer*. O INC deve rever a sua posição.

Lance-livre

• O Ministro Macedo Soares vai convocar para a próxima semana uma reunião plenária do Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica, criado para elaborar o plano siderúrgico qüinqüenal e as diretrizes do plano siderúrgico qüinqüenal seguinte.

• O Sr. Sérgio Augusto Ribeiro vai deixar a direção da Caixa de Amortização, à frente da qual estêve nos últimos três anos. Vai assumir uma das diretorias executivas do Banco de Investimentos do Brasil.

• Chegou ao Rio o Professor Robert T. Daland, da Universidade da Carolina do Norte, que veio participar da conferência da Associação Americana de Administração Pública — ASPA —, que se vai instalar no dia 6, na Sala dos Índios, no Palácio Itamarati. O Professor Daland, que acaba de publicar um livro sôbre planejamento econômico no Brasil, foi recebido na Fundação Getúlio Vargas pelo Professor Atir Guimarães, coordenador brasileiro da conferência, que reúne personalidades de todo o Continente.

• O Sr. J. Ward Kenner acaba de ser eleito presidente do Conselho da B. F. Goodrich, de que já era o principal executivo. O Sr. Arthur Kelly aposentou-se e trocou a Vice-Presidência por um cargo na diretoria, enquanto o Sr. Harry Warner, ex-Vice-Presidente, é agora o Presidente da emprêsa.

• Será inaugurada na próxima segunda-feira, dia 6, na Casa Grande, a exposição do artesanato das favelas, que vai mostrar os primeiros resultados práticos da criação do Fundo de Amparo ao Artesanato, instituído pela COPEG para financiar a compra de matéria-prima. Pintura, tapeçaria, colchoaria e marcenaria compõem a mostra, em que dizem haver quadros primitivos de muito boa qualidade.

• O Banco Intra vai mudar de nome: passará a ser o Banco Comercial e Industrial do Rio de Janeiro.

• O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, assentou com o Economista João Paulo Veloso, Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, a forma de colaboração da CNI com o Govêrno, na elaboração do nôvo plano trienal.

• O Sr. Marcílio Moreira, Professor do curso de Análise de Projetos Industriais da FGV, acaba de elaborar o programa do curso de Contrôle de Execução de Projetos Imobiliários, que será dado na Escola Interamericana de Administração Pública entre janeiro e fevereiro. Em março, o Sr. Marcílio Moreira dirigirá um curso de Elaboração e Análise de Projetos Imobiliários, com duração de três meses.

• Vinícius de Morais já está autografando seu nôvo livro, *Sonetos*, próximo lançamento da Editôra Sabiá, com poesias inéditas e capa de Ziraldo.

• Estréia dia 17, no Teatro República, a Companhia Brasileira de Ballet, que tem no elenco bom número de integrantes do corpo de baile do Municipal. No programa, o *Concêrto em Lá Menor*, de Schuman, *Pelleas e Melissande*, de Poulenc, a *Vitória Régia*, de Vila-Lôbos, e o *Pas de Trois*, de Vivaldi.

• O Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, recém-submetido a uma intervenção cirúrgica no ôlho, convalesce ràpidamente da operação.

• O Sr. Renato Ribeiro apareceu no gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara e foi imediatamente saudado como o futuro Procurador-Geral da República, em substituição ao Professor Haroldo Valadão.

• O Grupo Opinião lança segunda-feira, às 21h, no Teatro Opinião, o nôvo livro de poemas de Ferreira Gullar: *No Vietname*. Haverá debates, com a presença dos Srs. Mário Schemberg, Hermano Alves, Ciro Kurtz, Fabiano Vilanova, Newton Carlos, Mário Pedrosa e Antônio Houaiss.

• Acaba de ser instituído em Minas o Prêmio Christiana Malburg, que será conferido às melhores obras de literatura infantil inéditas no ano compreendido entre abril de 1967 e fevereiro de 1968. Os candidatos devem remeter cinco exemplares da obra, assinada com pseudônimo, à Academia Mineira de Letras (R. dos Carijós, 150 — 6.º), até 28 de fevereiro de 1968. A comissão julgadora será composta de cinco nomes a serem escolhidos pelo jornal *Estado de Minas*, que promove o concurso, idealizado pelo publicitário Hercílio Malburg em memória de sua filha Christiana, há pouco desaparecida.

• A Câmara Municipal de Belo Horizonte concedeu ontem o título de cidadão honorário ao banqueiro João do Nascimento Pires, Superintendente do Banco Mineiro do Oeste, pelos serviços prestados à Capital mineira, aonde chegou menino pobre, vindo do interior.

• Segundo o Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, as reivindicações mineiras foram atendidas pelo Govêrno federal, durante a recente estada do Presidente Costa e Silva na Capital mineira, por se basearem em critérios exclusivamente técnicos, com meticulosos estudos e criterioso planejamento econômico. Daí o êxito alcançado.

UMA EXPERIÊNCIA DIFERENTE

Lúcia Santana, Maria Betânia Queirós e Conceição Castro integram o grupo que apresentará a versão musical de Os Sertões

Grupo baiano de dança traz "Os Sertões" em três atos para mostrar aos cariocas

Uma adaptação de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, será apresentada amanhã e sábado ao público carioca pelo Grupo Experimental de Danças da Bahia que, dirigido pela Professôra Lia Robato, mostrará, em três atos, as partes principais que compõem o livro: *A Terra, O Homem e a Luta*.

O Grupo Experimental de Danças é formado por oito môças, diplomadas pela Escola de Dança da Universidade da Bahia, que passaram três meses lendo a obra de Euclides da Cunha, fazendo as adaptações necessárias e aprendendo capoeira, arte considerada "muito importante para dar maior autenticidade à representação".

O ESPETÁCULO

O espetáculo é dirigido pela Professôra Lia Robato, responsável principal pela adaptação de Os Sertões, tem música de Nicolas Kokson e Tonzé — músicos baianos — enquanto o figurino e coreografia são de Caribé.

Maria Betânia Queirós, Conceição Castro e Vanda Soledade estiveram ontem na Redação do JORNAL DO BRASIL para convidar o público carioca a assistir ao espetáculo que será apresentado no Teatro João Caetano, naqueles dias, a partir das 21 horas. O preço dos ingressos será de NCr$ 5,00; para estudante será concedido um abatimento especial, com bilhete a NCr$ 2,00.

Finalistas do Concurso de Músicas de Carnaval já têm vários intérpretes certos

Altemar Dutra, Miltinho, Elza Soares, Jamelão, Linda Batista, Leny Eversong e Marlene são alguns dos cantores já escolhidos para interpretar as músicas finalistas do II Concurso de Músicas de Carnaval, numa promoção conjunta do Museu da Imagem e do Som, Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e Rêde Excelsior de Televisão.

Prêmios no valor de NCr$ 25 mil cruzeiros novos, e Lamartine Babo de Ouro para os compositores classificados nos cinco primeiros lugares e NCr$ 5 mil a serem distribuídos entre os melhores intérpretes serão decididos pelo júri formado pelos 36 integrantes do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som.

ESPETÁCULOS

Os três primeiros espetáculos serão realizados nos dias 29 e 30 de novembro e 1.º de dezembro no Teatro Excelsior, em Ipanema, e apenas a finalíssima será realizada no Maracanãzinho, no dia 2 de dezembro, quando serão proclamadas as músicas vencedoras.

Cêrca de 3 800 músicas de todo o Brasil foram inscritas no II Concurso, tendo o júri preliminar selecionado as 36 finalistas, constando da relação músicas de Luís Reis, Capiba, Zé Kéti, Fernando Lôbo, Brasinha, Miguel Gustavo e Carolina Cardoso de Meneses, entre outros.

Os espetáculos serão gravados no vivo em discos para lançamento imediato após o concurso, sendo que 16 das finalistas já estão gravadas, aguardando lançamento.

CBB acha que Igreja deve preparar profissionais para comunicações de massa

Os responsáveis pelos Secretariados regionais de Opinião Pública da Conferência dos Bispos de seis Estados do Sul, reunidos no *Aloisianum*, na Rua Bambina, acharam que a Igreja deveria preparar pessoas profissionalmente capacitadas para influir nos meios de comunicação, sobretudo nos órgãos de divulgação do Rio e de São Paulo, considerados como pontos nevrálgicos da opinião pública brasileira.

O Padre Augusto Dalvit, de Pôrto Alegre, ao falar sôbre *A Ação Pastoral da Igreja no Campo dos Meios de Comunicação Social*, declarou que a Igreja só tomou consciência da importância dos órgãos de divulgação com o Concílio, quando êsses órgãos veicularam os debates do conclave ao mundo todo, estabelecendo assim o diálogo da Igreja com o mundo.

METAS

O encontro se iniciou ontem de manhã e prosseguirá até domingo ao meio-dia. Tem como objetivo debater as possibilidades de dinamizar os Secretariados de Opinião Pública da da Conferência dos Bispos, no sentido de marcarem a sua presença junto aos instrumentos de divulgação, tanto da Igreja como dos neutros.

A opinião que prevaleceu entre os 30 participantes é a de que a Igreja no Brasil não deve multiplicar os seus meios, mas aperfeiçoar os que já possui para que se estruturem em bases de emprêsas comerciais. Por outro lado, acham que a Igreja precisará pensar em formar pessoas apostólicas e técnicas para influenciarem os órgãos neutros, se quiser de fato estar presente na opinião pública.

A presença da Igreja no mundo das comunidações não deverá ser esporádica, mas permanente; não para dominar, mas para prestar uma colaboração e um serviço na divulgação da mensagem da pastoral social, ou seja, da promoção dos valôres humanos, que já é uma evangelização.

O padre Dalvit apresentou três sugestões: 1) Preparar corajosamente os responsáveis pela pastoral de opinião pública, através de cursos especializados e de bôlsas; 2) Efetuar um levantamento quantitativo e qualitativo dos órgãos de opinião pública da Igreja e verificar seu grau de utilidade e de influência; e 3) Rever os critérios pastorais usados até agora pela Igreja nos meios de comunicação para ver se ainda são válidos.

Por fim, destacou o sacerdote gaúcho que a Igreja sempre preparou pessoal para as diversas atividades apostólicas, como catequese e missões, mas não se preocupou em formar um grupo de profissionais da comunicação.

O programa de ontem teve uma exposição sôbre a ação pastoral da Igreja nos meios de comunicação, seguida por "calorosos" debates. À tarde foram apresentados os relatórios regionais sôbre as atividades no setor de divulgação, enquanto hoje os debates versarão sôbre jornal e revista; para amanhã, rádio; para sábado, televisão e cinema. No domingo serão elaboradas as sugestões gerais do encontro.

Classificação especial a 3 curtas-metragens garante sua exibição compulsória

Os filmes de curta metragem *Heitor dos Prazeres* e *Ver/Ouvir*, de Antônio Carlos Fontoura, e *Lima Barreto — Trajetória*, de Júlio Bressane, serão exibidos compulsòriamente no País, por terem recebido a classificação especial da comissão julgadora dos curtas-metragens.

Em sua reunião anterior, a comissão havia concedido a mesma qualificação aos filmes *Brasília, Contradições de uma Cidade Nova*, de Joaquim Pedro de Andrade, e *Nossa Senhora dos Remédios de Parati*, de Pedro Carlos Roval.

BENEFÍCIO

Uma resolução do Instituto Nacional do Cinema determina que os filmes de curta-metragem aos quais fôr concedida a classificação especial têm garantida a sua exibição e ainda fixado o preço de locação, equivalente a 0,8% do número de poltronas existentes na sala, em cada sessão, calculado pelo maior preço do respectivo cinema.

A comissão que julga os curtas-metragens é integrada por um representante do INC, Srª. Gilberta Mendes, um representante da Câmara de Artes do Conselho Federal de Cultura, escritor Otávio de Faria, e pelos jornalistas Paulo Perdigão, Cícero Sandroni e Pedro Lima.

Para julgar os curtas-metragens, a comissão leva em conta o nível técnico-artístico e o aspecto cultural dos filmes que lhe são submetidos.

Galba é indicado para Haiti

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva fêz encaminhar ontem ao Senado a indicação do nome do diplomata Galba Samuel dos Santos para exercer a função, em comissão, de Embaixador do Brasil junto ao Govêrno do Haiti.

Presidente do Peru ouve Vila-Lôbos

O Presidente do Peru, Sr. Belaunde Terry, segundo informou o Itamarati, visitou ontem o pavilhão do Brasil na Feira Internacional do Pacífico, sendo recebido pelo Embaixador Araújo Castro, que lhe entregou gravações das *Bachianas*, de Heitor Vila-Lôbos, e de músicas do cantor Roberto Carlos.

O Embaixador Araújo Castro, que percorreu as instalações do pavilhão com o Presidente do Peru, prometeu-lhe enviar oportunamente filmes sôbre Brasília, mostrando sobretudo a arquitetura de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. O Presidente Terry, também arquiteto, confessou ser um entusiasta da arte brasileira e da nova Capital.

MIS promove o Mês de Ari Barroso

O Museu da Imagem e do Som e o Instituto Vila-Lôbos iniciarão na próxima têrça-feira, com a abertura do Mês de Ari Barroso, uma série de promoções conjuntas em matéria de divulgação e pesquisas da música brasileira.

Ao anunciar ontem a união de esforços das duas instituições, o Diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albin, e o Presidente do IVL, Sr. Reginaldo de Carvalho, justificaram as promoções em conjunto pela identidade de objetivos que têm os seus trabalhos.

UM MÊS DE ARI

O Mês de Ari Barroso começará às 20 horas de têrça-feira, com a abertura de uma exposição sôbre a vida e a obra musical do compositor na sede do Museu da Imagem e do Som. O Museu e o Instituto Vila-Lôbos mostrarão, durante 30 dias, cêrca de 40 músicas inéditas e um show de outras composições suas, a serem apresentadas pelos seus maiores intérpretes. O show será, pròvàvelmente, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, e os intérpretes ainda estão sendo convidados.

Os Srs. Ricardo Cravo Albin e Reginaldo de Carvalho reuniram a imprensa num palco montado no Museu da Imagem e do Som para a apresentação do show. Na exposição poderão ser vistos dois pianos de Ari Barroso — o último piano que utilizou para compor e um piano de cauda em que compôs **Aquarela do Brasil**, êste último trazido do seu sítio de Araras, em Petrópolis. Outros objetos a serem expostos são partituras e fotografias. Na entrada do salão, ficará um grande painel, reproduzindo a fotografia de Ari Barroso e Heitor Vila-Lôbos ao receberem juntos a Ordem Nacional do Mérito. Coordena a exposição a escritora Dalila Brieto, representante da família de Ari Barroso.

Quarta-feira, será aberto também no Museu da Imagem e do Som um concurso de monografias sôbre o tema **Ari Barroso e Vila-Lôbos, sua importância e influência na música brasileira.** Os trabalhos concorrentes serão julgados por uma comissão composta de dois representantes do Conselho de Música Popular Brasileira e dos Srs. Ermínio Belo de Carvalho, Mozart Araújo, Reginaldo de Carvalho, Dona Arminda Vila-Lôbos e o poeta Carlos Drummond de Andrade. O primeiro colocado ganhará NCr$ 200,00 e para os quatro colocados seguintes haverá coleções de livros como prêmios. A doação é do Instituto Vila-Lôbos.

OUTRAS PROMOÇÕES

Informou o Sr. Ricardo Cravo Albim que, pela primeira vez, o Museu da Imagem e do Som cobrará uma pequena taxa dos freqüentadores de suas promoções, "porque é êste um dos meios de vencermos as dificuldades criadas pela falta de verbas".

As duas próximas promoções já programadas são a comemoração do segundo centenário de nascimento do padre José Maurício e um concurso de músicas de Natal, ambas marcadas para dezembro. Dentro de 15 dias, o MIS lançará também um disco com músicas inéditas de Ari Barroso.

O Sr. Reginaldo de Carvalho afirmou que o Instituto Vila-Lôbos decidiu unir-se ao MIS para promover o Mês de Barroso "porque Ari e Vila-Lôbos são, sem dúvida, os compositores brasileiras que mais promoveram o Brasil no exterior, sendo Ari Barroso o mais popular dos nossos compositores populares".

Antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, o Instituto Vila-Lôbos pertence ao Ministério da Educação e é formado da Escola Superior de Educação Musical e três séries de programas de pesquisas: de imagem e do som, de linguagem musical e de composição musical brasileira.

Compositor inédito terá um festival

O Esporte Clube São Judas Tadeu, com o objetivo de revelar novos talentos, promoverá em dezembro o I Festival da Juventude Cristã de Música Popular, do qual poderão participar compositores que não tenham música gravada e com idades de 10 a 25 anos. O vencedor receberá um troféu de ouro com o brasão da Igreja de São Judas Tadeu.

Os compositores poderão inscrever no máximo três músicas até o dia 25 dêste mês, em dois locais: secretaria do Esporte Clube São Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho, 470, das 14 às 17 horas, e no Bossa Center, no Largo do Machado, 29, loja 20, das 10 às 24 horas. Serão depois convocados para a gravação das músicas, devendo indicar o intérprete, que poderá ser profissional.

SELEÇÃO

Uma comissão escolherá entre as músicas, que poderão ter qualquer ritmo desde que tenham a letra em português, as 36 que participarão das semifinais e finais, nos dias 13, 14, 15 e 16 de dezembro.

PÚBLICO DE CAMIRI

Radiofoto UPI

Soldados escoltam o público para fora da sala do Tribunal de Camiri, quando Régis Debray ia iniciar sua defesa

Pena de Regis Debray vai ser anunciada em dez dias

Camiri (AFP-UPI-JB) — O Tribunal de Camiri, que julgou o francês Régis Debray, o argentino Ciro Bustos e os quatro bolivianos acusados de participação nas guerrilhas, deverá anunciar, dentro de 10 dias, seu veredito e as sentenças.

O processo foi encerrado têrça-feira com as declarações de defesa dos acusados. Debray e Bustos falaram na sessão da manhã e os quatro bolivianos na da tarde. O público e os jornalistas não puderam ouvir os últimos depoimentos.

Os soldados forçaram o público a sair quando o juiz, Coronel Efrain Guachalla, se viu impossibilitado de controlar alguns elementos que constantemente interrompiam Debray, aos gritos de "paredón" e "fora o estrangeiro".

Posteriormente soube-se que Debray reconheceu perante o Tribunal sua "co-responsabilidade moral" no movimento guerrilheiro boliviano, mas recusou as acusações de homicídio, rebelião e roubo.

O primeiro dos quatro acusados bolivianos, Salustio Choque, com a voz entrecortada por soluços declarou: "fui enganado pelos guerrilheiros de Nancahuazu." E depois: "tive a sorte de cair prisioneiro do Exército."

Perguntado se tinha algo a declarar em sua defesa, Pastor Barrera afirmou: "Eu não matei, nem roubei ninguém".

Vicente Rocabado, ex-mineiro, começou dizendo: "conheci tôdas as amarguras da vida". Lendo com dificuldade um texto escrito, precisou que quando se engajou na guerrilha estava sem trabalho.

Choque, Barrera e Rocavado são desertores das guerrilhas e esclareceram o Exército sôbre a presença de guerrilheiros na região de Nancahuazu.

De forma lastimável e às vêzes patética, os três entoaram o mea culpa. "Não participamos de nenhuma emboscada contra o Exército" disseram em substância. Rocavado acrescentou: "peço humildemente que me julguem com espírito de eqüidade, em nome de Deus e da pátria e de acôrdo com a nossa lei boliviana". Antes falou de sua desilusão em Nancahuazu ao ver "tantos estrangeiros entre os guerrilheiros".

O quarto e último acusado boliviano, Ciro Algaranaz declarou: "sou um honrado trabalhador. A idéia de colaborar com os guerrilheiros não me veio nunca à mente". É muito provável que seja absolvido, já que assim pediu o próprio promotor.

CIA salvou Debray da morte certa

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O intelectual marxista Régis Debray admitiu que a CIA (Agência Central de Inteligência, dos Estados Unidos), salvou-lhe a vida quando foi capturado pelas tropas bolivianas, numa "mensagem" que, com caráter de exclusividade, foi publicada ontem pelo semanário francês de esquerda **Le Nouvel Observateur.**

Debray — que está sendo julgado na Bolívia por suposta participação no foco de guerrilheiros que surgiu naquele país sul-americano em fins de março — foi prêso em abril, juntamente com o argentino Ciros Bustos, e o inglês William Roth. Bustos está sendo julgado com Debray, enquanto Roth foi liberado pelo Govêrno de La Paz.

Revela Debray que no terceiro dia de sua detenção, em Choreti, o aparecimento de agentes da CIA possivelmente lhe salvou a vida.

"Eu estava — diz êle — caído no chão, havia chegado ao fim da minha resistência, e a excitação dos oficiais que descarregavam em cima de mim todos seus rancores, sem objetivo preciso, havia chegado ao paroxismo, porque já se divertiam em fogo entre minhas pernas ou rente à minha cabeça".

A CIA, segundo Debray, surgiu na "pessoa de pôrto-riquenhos, exilados cubanos ou panamenhos, que falavam tão bem inglês como espanhol, mas bastante hábeis para não revelar jamais sua identidade nem sua nacionalidade.

Os homens da CIA puseram fim ao maltrato, "convocaram um médico, e no início trataram-me com cortesia" — continua Debray.

A partir de então, começaram dois meses durante os quais Debray foi submetido a interrogatórios e mantido fora da vista do público, para "dar tempo à CIA de cumprir sua missão".

Debray confessa que o interrogatório da CIA — que queria obrigá-lo, afirma, a admitir que era um enviado de Fidel Castro, — desenvolveu-se de acôrdo com os cânones clássicos: "da ameaça à alteração, da chantagem com a morte até o maço de cigarros".

"Mas se diluiu — afirma Debray — na repetição interminável de meus antecedentes pessoais e de minha história de jornalista enviado por François Maspero".

Maspero é um editor francês que declarou ter Debray viajado por conta de sua casa à Bolívia, para realizar uma reportagem sôbre as guerrilhas.

Debray, cuja mensagem se intitula: "O que eu peço aos meus amigos" exige que se ponha fim à agitação em tôrno de sua pessoa, para converter a batalha de propaganda numa luta pela "revolução latino-americana".

O intelectual francês se queixa, a êsse respeito, da "ignóbil publicidade com que a imprensa burguesa e as revistas de grande circulação envolveram minha situação, deformando e dissimulando seu verdadeiro sentido, que é o de indicar uma situação histórica e não pessoal".

Debray admite que durante os dois meses em que permaneceu incomunicável, não soube da divulgação que sua detenção havia adquirido no mundo.

"Que me tenha beneficiado na França — diz êle — com um reflexo de solidariedade burguesa para salvar um menino que se queria prodígio, é injusto."

Debray afirma também que o fato de se ter "apelado, com a cumplicidade de minha família — que julgava o filho perdido em perigo de morte física — para a vanguarda e a retaguarda das "relações casuais", e para a efusão sentimental, para as lágrimas nos olhos e para a sensibilidade piegas, é vergonhoso e incontrolável, sobretudo quando isso é feito às custas de alguém".

Congresso Cultural reunirá em Havana quatrocentos intelectuais de todo mundo

Havana (AFP-JB) — O seminário preparatório do Congresso Cultural de Havana, que reunirá entre 4 e 11 de janeiro 400 intelectuais da Ásia, África e América Latina, concluiu ontem seus trabalhos, afirmando que Régis Debray é a expressão mais cabal dos profissionais de informação vítimas da "pressão imperialista".

A terceira comissão do seminário aprovou por unanimidade um projeto de resolução saudando os professôres do Vietname do Norte por "extraordinária e heróica tarefa de educação e cultura, sob os criminosos bombardeios do imperialismo ianque".

NOVA SOCIEDADE

O seminário concluiu que "não é possível construir uma nova sociedade, sem antes arrancar o poder das mãos das classes dominantes para fazer a revolução social"... "para adotar uma posição progressista no mundo subdesenvolvido, a pequena burguesia deverá suicidar-se como classe, abraçar as bandeiras do socialismo e desenvolver, sob estas bandeiras, uma cultura nacional".

O Granma, órgão do Partido Comunista cubano, criticou o mecanismo de trabalho adotado pelo seminário, afirmando que uma comissão chegou ao extremo de dividir-se em subcomissões e estas por sua vez em grupos de trabalho, e êstes, também, até que chegou o momento em que duas pessoas apenas debatiam as questões.

Presidente uruguaio passa o cargo ao Vice para poder duelar-se com ex-Ministro

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Uruguai, General Oscar Gestido, entregou ontem temporàriamente o poder ao Vice-Presidente Jorge Pacheco Areco, para duelar-se com seu ex-Ministro da Fazenda, Amílcar Vasconcelos.

O Tribunal de Honra do Uruguai decidiu que não tem cabimento o duelo entre Amílcar e o Chanceler Hector Lisi, porque os agravos alegados não se referem à dignidade pessoal de nenhum dos contendores, e deverá deliberar nos próximos dias sôbre a validade do duelo de Amílcar com o Presidente.

POR QUE O DUELO

O General Gestido não esperou a decisão do Tribunal e passou o cargo, para ficar em condições de participar do duelo. Os observadores políticos acham que se o Tribunal decidir que não há razão para o desafio, a licença do Presidente será automàticamente anulada, reassumindo então o cargo.

O Presidente do Uruguai desafiou seu ex-Ministro da Fazenda para um duelo porque êle o acusou de desleal. Amílcar de Vasconcelos referia-se a um discurso em que o Presidente anunciou o rompimento com a linha liberal econômica, defendida por seu ex-Ministro, e o reinício das negociações com o Fundo Monetário Internacional.

O Banco da República cancelou ontem suas operações sôbre seguros de câmbio e, segundo círculos financeiros, é iminente uma nova desvalorização do pêso uruguaio.

Com a medida, o Banco da República não se compromete mais a vender divisas aos importadores, ao câmbio oficial de 99 pesos por dólar.

Segundo se conseguiu saber em meios informados, a decisão foi adotada na previsão de novas normas em matéria de câmbios — desvalorização — que pròvàvelmente vigorarão a partir de amanhã.

Atualmente a cotação oficial do dólar é de 98 pesos para exportações e 99 para importações, e de 140 no mercado manual.

Subcomissão da Câmara dos EUA quer restringir crédito de país que compra armas

Washington (AFP-UPI-JB) — A Subcomissão de Verbas da Câmara dos Representantes aprovou ontem duas emendas a um projeto de lei sôbre planos de assistência: uma restringindo a ajuda norte-americana aos países subdesenvolvidos que comprarem armamentos e outra proibindo o Pentágono de facilitar estas compras.

Segundo os observadores, a aprovação das duas emendas enfraquecerá a posição dos membros da Câmara dos Representantes que desejam manter a atribuição do Pentágono quanto à venda de armas e garantirá a aceitação, no plenário do Congresso, de qualquer projeto que contenha restrições à venda de armamentos.

RESTRIÇÕES

As duas emendas, propostas pelo representante republicano Silvio Conte, prevêem:

1. que o Departamento de Defesa seja proibido de utilizar suas atribuições em matéria de empréstimos com a finalidade de facilitar as compras de armamentos por qualquer nação, exceto Grécia, Turquia, Irã, Coréia do Sul, China de Formosa, Israel e Filipinas;

2. que a ajuda norte-americana aos países subdesenvolvidos que destinarem recursos próprios à compra de armamentos modernos ou material bélico pesado seja reduzida na importância equivalente à investida nessas aquisições.

PARALISAÇÃO

O problema da compra de armamentos está paralisando a tramitação parlamentar dos programas de ajuda externa, em conseqüência dos pontos-de-vista divergentes manifestados pela Câmara e pelo Senado.

A lei geral de ajuda, que estabelece normas sôbre a assistência, está sendo estudada por uma comissão bicameral, que há várias semanas tenta conciliar as divergências. Os representantes do Senado insistem na necessidade de abolir a faculdade outorgada ao Departamento de Defesa para ajudar os países subdesenvolvidos na compra de armamentos, mediante créditos concedidos em condições favoráveis.

Os representantes rejeitaram esta posição e o desacôrdo impedia o progresso das negociações. Agora, com as duas emendas a um outro projeto, aprovadas por uma subcomissão da própria Câmara, é garantida a aprovação da lei.

REDUÇÃO

Anteriormente, a mesma Subcomissão impôs reduções radicais de até NCr$ .... 1 350 000 000,00 ao programa de assistência exterior, que já era consideràvelmente inferior ao proposto originàriamente pelo Presidente Lyndon Johnson.

A Subcomissão de Verbas aprovou um programa total de NCr$ 6 400 640 000 000,00. Se esta cifra fôr definitivamente aceita pelo Congresso, a redução terá sido de quase 33% sôbre o pedido de Johnson, sendo esta a maior de que se tem conhecimento.

Brasil desmente acôrdo para invadir o Uruguai

O Itamarati reiterou ontem, em nota oficial que ratifica a informação do seu porta-voz, de que o Govêrno brasileiro não mantém nenhum pacto militar secreto com a Argentina com vistas a uma eventual intervenção no Uruguai, como divulgara o correspondente do jornal *Evening Star*, Sr. Jeremiah O'Leary, em despacho do Rio para Washington.

A nota oficial do Itamarati informa, ainda, que a política externa brasileira se fundamenta no absoluto respeito à soberania e integridade territorial de todos os países. O correspondente do *Evening Star*, em seu telegrama, afirmara que a existência do pacto entre os dois países fôra confirmada por um diplomata brasileiro.

A NOTA

É a seguinte a nota oficial do Itamarati: "A respeito de notícia originária de jornal de Washington e veiculada pelas agências telegráficas estrangeiras, no sentido de que o Brasil é parte em pacto secreto, com vistas à eventual intervenção no Uruguai, o Ministério das Relações Exteriores desmente categòricamente a existência de qualquer compromisso dessa espécie ou a intenção de assumi-lo. Muito ao contrário, a política externa brasileira se fundamenta no absoluto respeito à soberania e integridade territorial de todos os países."

O Sr. Jeremiah O'Leary, do *Evening Star*, segundo apurou-se no Itamarati, enviou o despacho do Rio para Washington, pois exerce a função de especialista em assuntos latino-americanos do jornal inglês e vinha visitando vários países da América Latina.

Presidente Frei teme corrida armamentista

O Presidente chileno, Eduardo Frei, definiu a posição de seu Govêrno quanto ao armamentismo na América Latina, reiterando que é necessário limitar a aquisição de armas — sob o perigo de precipitar uma corrida armamentista — mas também manter as Fôrças Armadas em nível que lhes permita desempenhar suas funções.

Em declaração distribuída pela Embaixada do Chile no Rio, o Presidente Frei faz ver que é inconcebível ao Continente sustentar, como principal objetivo, sua integração econômica e, ao mesmo tempo, iniciar uma política de aquisição de armamentos, sem limitações.

"As instituições armadas representam um elemento essencial na vida de nossos países e constituem a garantia da segurança interna e externa, da ordem pública e da soberania nacional, e portanto devem manter o nível de eficiência necessário a cumprir sua elevada missão. Muito diferente, contudo, é entrar numa corrida armamentista", acentuou.

Advertiu, ainda que, nesse caso, as "conseqüências políticas, econômicas e sociais seriam da maior gravidade, já que nenhum país poderia constituir-se uma exceção, sem risco da própria segurança". O Presidente Frei ressaltou ainda que, ao formular sua declaração, não pretendeu julgar ou se referir a quaisquer medidas que outros países tenham adotado, mas sim demonstrar que "só a integração e a cooperação entre nossos povos pode abrir-nos um caminho amplo de progresso, justiça e paz social".

Estudantes atacam Palácio em Guaiaquil e enfrentam a Polícia em combate de rua

Quito (AFP-JB) — Estudantes e pequenos comerciantes tentaram tomar o Palácio Nacional de Guaiaquil, na manhã de têrça-feira, mas foram rechaçados em tempo pela Polícia, e mais tarde atacaram a sede do Partido Concentração de Fôrças Populares e o edifício do Colégio Lavaten. Vários policiais e 10 estudantes ficaram feridos.

Durante um ataque ao quartel da Polícia Municipal, duas pessoas ficaram feridas com projéteis de armas de fogo. À noite houve novos surtos de violência: os estudantes protestavam contra o Prefeito Assad Bucaran e foram dissolvidos pela Polícia, que utilizou bombas de gás lacrimogêneo.

PROTESTO

Os estudantes desencadearam uma campanha contra o Prefeito por causa da expulsão de sete estudantes do Colégio Municipal Borja Lavaten.

Durante os incidentes de têrça-feira, soube-se que o Chefe da Polícia Municipal escapou de ser linchado quando tentava evacuar os comerciantes das ruas adjacentes ao mercado. A Polícia nacional surgiu e salvou-o.

Os universitários realizaram depois uma reunião para considerar a situação estudantil nos colégios de Guaiaquil, pretendendo fazer uma manifestação de solidariedade com os alunos secundários.

As aulas dos colégios foram suspensas, na previsão de novos distúrbios.

O Presidente da República, Otto Arosemena Gómez, fêz um apêlo, através da televisão, aos estudantes de Guaiaquil, exortando-os a desistirem de sua atitude e a procurarem uma solução do problema de modo a satisfazer a todos.

Disse o Presidente que os políticos sempre tentavam imiscuir-se em suas fileiras e levá-los por maus caminhos. Recordou que a Constituição estabelece que a fôrça pública tem que controlar a ordem e, por isso, impor a paz. E acrescentou que o Govêrno nada tem a ver com êste problema.

O Prefeito disse a seus correligionários que sòmente morto deixaria o Palácio, onde se acha pelo voto de 65% dos cidadãos, que ainda o apóiam.

Os sete estudantes expulsos do Colégio Municipal, que deram origem à série de incidentes, foram punidos por terem lançado bombas na diretoria e depois no edifício do Centro Equatoriano-Norte-Americano, durante uma manifestação em homenagem a Che Guevara.

Sexta-feira passada, a Polícia Municipal invadiu o colégio para proteger o diretor e professôres que haviam pedido auxílio, ante as ameaças dos estudantes. Êstes repeliram a Polícia, havendo uma luta campal em que foram feridos alguns alunos e um soldado foi queimado no rosto com ácido nítrico. Diante dêsses fatos, os alunos entraram em greve.

Cooperativas de São Paulo contra ICM na exportação de produtos agropecuários

São Paulo (Sucursal) — O movimento cooperativista de São Paulo, representado pela União das Cooperativas e Associação das Cooperativas Agropecuárias, preparou estudo sôbre a reformulação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que será debatida dia 9, no Rio, pelos secretários de Fazenda de todo o País, propondo, entre outras medidas, a isenção do ICM na exportação de produtos agropecuários.

Entende o movimento cooperativista que a alíquota "elevada" do ICM elimina a capacidade competitiva dos produtos agropecuários nos mercados internacionais, prejudicando o incremento da nossa pauta de exportação e a obtenção de divisas, entretanto, não considera justo que êsse incremento se faça "à custa exclusiva dos sacrifícios das receitas estaduais e mesmo municipais".

COMPENSAÇÃO

Para evitar que a isenção do ICM na exportação prejudique as receitas estaduais e municipais, já sacrificadas pela atual legislação da reforma tributária nacional, os cooperativistas recomendam que se inclua a obrigatoriedade da isenção no texto do projeto a ser enviado ao Congresso após a reunião de Secretários de Fazenda, "desde que haja a correspondente compensação em favor dos municípios e Estados produtores mediante a utilização de recursos encontrados nos fundos monetários já previstos em lei".

FUNDO DOS MUNICÍPIOS

O estudo do movimento cooperativista aborda, em seguida, o problema da participação dos municípios na distribuição da quantia arrecadada com o ICM, "pois é sabido que ocorrem com freqüência transtornos e mesmo situações de injustiça social na aplicação da lei em vigor, relativamente à atribuição, ao município produtor, do seu quinhão do ICM".

— Além disso — afirma o estudo — o sistema adotado para essa participação tornou complexa a cobrança do tributo, com grande insatisfação para muitos municípios, ao lado das enormes dificuldades criadas para os contribuintes, as quais devem constituir, sem dúvida, uma das principais causas estimuladoras da sonegação.

Nessas condições, o movimento cooperativista entende merecedora de inteiro apoio a idéia da criação de um Fundo de Participação dos Municípios no ICM, conforme está previsto no texto do anteprojeto de lei preparado por uma comissão especial do Ministério da Fazenda sôbre a reforma dêste tributo.

Entretanto, só considera válida essa idéia "desde que, dentro de coeficientes calculados com base em fatôres sócio-econômicos relevantes, seja assegurada a liberação automática das parcelas pertencentes a cada município". A condição recomendada pelos cooperativistas conta com apoio da própria Secretaria da Fazenda de São Paulo, cujo titular, Sr. Luís Arrôbas Martins, é de opinião que a liberação imediata das verbas municipais está plenamente assegurada no texto do anteprojeto a ser discutido dia 9 no Rio.

ATO COOPERATIVO

Um dos pontos que os cooperativistas gostariam de ver definitivamente solucionado é a distinção entre ato mercantil e ato cooperativo, que ainda apresenta dúvidas na atual legislação.

Isto porque o Código Tributário Nacional, em seu Artigo 58, Parágrafo 2.º, procurou facilitar aos Estados a redução do campo de sua atividade fiscal, permitindo-lhes atribuir a comerciantes e industriais "a condição de responsável quanto ao impôsto devido por produtor pela saída das mercadorias a êles destinadas".

— Ora — objeta o estudo — mais adiante, no Inciso III do mesmo parágrafo, o Código outorgou aos Estados o direito de responsabilizar as cooperativas pelo ICM relativo às mercadorias a elas entregues por seus associados.

— Note-se que, nesse item, não se alude a impôsto devido, mas, apenas, ao impôsto relativo, o que é diferente e demonstra o pensamento do legislador de que a cooperativa apenas seria responsável pelo pagamento do impôsto relativo às mercadorias entregues pelos seus associados, ou seja, na saída do estabelecimento dela, cooperativa — assinala o estudo.

— Nem caberia outra forma, pois o Código Tributário Nacional não poderia contrariar a doutrina cooperativista segundo a qual não há relações "comerciais" entre cooperativa e cooperados. Poder-se-ia, sem dúvida, julgar que o dispositivo, por não ser suficientemente preciso, propiciou ao legislador estadual menos avisado, ou pouco afetivo à doutrina cooperativista, o entendimento de haver a lei federal equiparado a cooperativa à sociedade comercial — acrescenta.

Afirmam os cooperativistas que, embora aparentemente acadêmica, é fundamental a distinção entre ato cooperativo e ato mercantil, entre sociedade comercial e sociedade cooperativa "pois não há como comparar uma sociedade a outra, nem mesmo tão-sòmente para efeitos fiscais".

Sugerem, então, para evitar a distorção, que se inclua no texto do anteprojeto um dispositivo que, acautelando o interêsse do fisco, não deixe de resguardar a prática do ato cooperativo, apresentando a seguinte redação: "Não constitui fato gerador do impôsto a saída de produtos remetidos pelo produtor à cooperativa de que fizer parte, cabendo a esta recolher o tributo pela saída do produto de seu estabelecimento para terceiros".

CRÉDITO FISCAL

Finalmente, o estudo aborda o problema do crédito fiscal, tratado no Art. 54, § 2.º do Código Tributário Nacional.

Reconhecendo, de um lado, a dificuldade da manutenção de uma escrita fiscal pela grande maioria dos produtores, para poderem deduzir, no cálculo do ICM de sua responsabilidade, o tributo pago nas operações anteriores (insumos), e, de outro, que seria demasiado para a produção primária o impacto da incidência inicial de tôda a alíquota do ICM. O Código determinou que a lei estadual poderia facultar-lhes a opção pelo abatimento de uma porcentagem fixa, a título do montante daquele impôsto pago.

— Infelizmente — diz o estudo — os Estados não compreenderam de pronto a situação antevista pelo legislador do Código e deixaram, assim, de prescrever essa opção, criando, conseqüentemente, dificuldades que hoje todos sentem.

Após afirmar que se torna imperioso que na reforma do Código o dispositivo em causa seja categórico, pois "a lei estadual deve conceder aos produtores agropecuários um crédito fiscal, em nível mínimo, razoável, para compensar os impostos pagos em relação aos insumos utilizados no processo produtivo", os cooperativistas sugerem a adoção do seguinte dispostivo:

"Artigo... A lei estadual deverá fixar, em favor dos produtores agropecuários que não mantiveram contabilidade regular, um crédito fiscal presumido, a título do montante do ICM pago relativamente às matérias-primas ou insumos utilizados no processo produtivo, podendo a respectiva porcentagem variar por grupo de produtos, segundo o seu grau de perecimento, perspectiva de rápida comercialização e garantia de preços mínimos."

SUDAM vê denúncia de que suas verbas são desviadas para outras áreas do País

Belém (Correspondente) — A denúncia feita na Assembléia Legislativa do Estado, de que empresários do Sul do País estariam desviando, para fora da área amazônica, os financiamentos concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, levou o titular daquele órgão, Coronel João Válter de Andrade, a manter uma demorada conferência com o Governador Alacid Nunes.

Embora surprêso com a denúncia, o Coronel João Válter de Andrade revelou que a SUDAM está ultimando a contratação de quatro firmas especializadas em auditagens técnicas e contáveis, com o objetivo de aumentar a sua capacidade fiscalizadora da aplicação das verbas. Além disso, vai iniciar um sistema de fiscalização com incertas, a fim de colhêr de surprêsa os possíveis responsáveis pelo já denominado *conto do investimento*.

CRÍTICAS A SENADOR

A denúncia sôbre o conto do investimeto, na Assembléia Legislativa do Estado, foi provocada pelas declarações do Senador Atílio Fontana, da ARENA de Santa Catarina, que exortou o Govêrno federal a rever a legislação dos incentivos fiscais concedidos à região, por considerar que tal medida estava prejudicando os investimentos no sul do País. O Deputado Dário Dias (ARENA), abordando o assunto do plenário do Legislativo estadual, criticou severamente o senador catarinense, dizendo, inclusive, que "êle não tinha condições morais para encetar essa campanha, uma vez que já usufruíra benefícios da SUDAM".

Por sua vez, os Deputados Júlio Viveiros (MDB), e Brabo de Carvalho (ARENA) denunciaram que determinados empresários do sul estavam aplicando o chamado conto do investimento. Segundo os parlamentares, alguns empresários, que tiveram seus projetos aprovados pela SUDAM, receberam os financiamentos, mandaram para cá algumas cabeças de gado e aplicaram o grosso da verba em outros Estados fora da região amazônica.

PROVIDÊNCIAS DA SUDAM

Ante as denúncias dos parlamentares, o Superintendente da SUDAM explicou a tramitação dos processos de financiamentos naquele órgão, mostrando o minucioso estudo que os mesmos sofrem ao atravessar as diversas etapas do organismo planejador. "Se o projeto fôr aprovado — disse — a verba pretendida é paga em parcelas, de acôrdo com o empreendimento. A aplicação deverá ser comprovada e a fiscalização compreende um confronto entre o cronograma de desembôlso e a efetiva aplicação realizada. Isso dificulta, *a priori* — acrescentou — tentativas desonestas de desvio das verbas, embora não seja um fato impossível."

Mais adiante, disse o Coronel João Válter de Andrade que a fiscalização é processada, normalmente, através da Divisão de Programação Setorial da SUDAM. "Esta, entretanto — frisou — sofre as limitações impostas pelo volume dos projetos, sua dispersão e a grande extensão da área. Contudo, com as medidas em andamento — a contratação de firmas especializadas em auditagens técnicas e contábeis — essa fiscalização deixará de ser problema".

Com relação às declarações do Senador Atílio Fontana, pedindo a revogação da legislação dos incentivos fiscais, disse o Superintendente da SUDAM: "Considero essa política de incentivos fiscais como o fator condicionante do sucesso de tôda a Operação-Amazônia. Temos destacado várias vêzes que o futuro da Amazônia está suspenso no balão dos incentivos fiscais para a área. Não podemos furá-lo, sob pena de fracasso" — acrescentou.

O Coronel João Válter de Andrade viajou ontem para o Rio de Janeiro, a fim de parcipar, na qualidade de membro nato, da reunião de cúpula do Banco Nacional da Habitação. Da Guanabara seguirá para Brasília, onde, atendendo convocação, prestará depoimento, no próximo dia 8, na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a venda de terras a estrangeiros.

Projeto cria instituto para o milho

Belo Horizonte (Sucursal) — A exemplo do Instituto Rio-Grandense do Arroz — IRGA — o Deputado José Raimundo, MDB, apresentou, ontem, ao Legislativo mineiro, proposição criando o Instituto Mineiro do Milho, para planificar e executar uma política de defesa e expansão da cultura do milho no Estado, que, apesar de ser o maior produtor, não possui um órgão específico para cuidar de sua produção.

Um dos principais argumentos do Deputado José Raimundo é que "Minas Gerais, um dos principais produtores de milho, vem sofrendo queda na sua posição de produtor, depois de liderar a produção da América Latina, sendo que apenas dois municípios — Pedro Leopoldo e Matozinhos — já produziram mais milho do que vários países da América do Sul".

O INSTITUTO

Pelo que o projeto propõe, o Instituto Mineiro do Milho funcionará em regime de autarquia, para ter maior flexibilidade de ação, devendo ao mesmo tempo atuar em perfeito entrosamento com a Fundação Rural de Minas Gerais — Ruralminas — o Banco de Desenvolvimento de Minas, a Caixa Econômica Estadual e a Secretaria da Agricultura. No âmbito federal, o Instituto funcionará entrosado com os órgãos competentes, a fim de evitar conflitos de atuação.

Geólogos descobrem mais ferro

Belém (Correspondente) — Geólogos da Companhia Meridional de Mineração verificaram a existência de extensas faixas de minério de ferro em potencial, do tipo comercial sem tratamento especial, no Município de Marabá, região da Serra dos Carajás, próximo do Rio Itacaiúnas, entre os Rios Tocantins e Xingu.

A informação foi prestada ao Governador Alacid Nunes pela representação do Govêrno paraense no Rio de Janeiro, que recebeu os resultados das pesquisas realizadas por aquela companhia de mineração. Acrescenta a informação que, agora, a emprêsa vai estudar a possibilidade de aproveitamento econômico daquela riqueza.

Gasolina mais barata não beneficia consumidores de produtos industrializados

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Centro das Indústrias da Cidade Industrial — CICI — Sr. Valdir Soeiro Emrich afirmou ontem que a redução média de cinco a seis por cento nos preços da gasolina e óleo diesel terá pequena influência no custo de produção das mercadorias, não devendo, portanto, haver qualquer alteração para menos em seus preços para os consumidores.

Acrescentou, por outro lado, que "a medida do Conselho Nacional do Petróleo é perfeitamente justa, pois não se justificava Minas Gerais pagar preços para os combustíveis superiores aos de São Paulo, uma vez que foi construído o oleoduto Rio—Belo Horizonte, e a Refinaria Gabriel Passos está em fase de conclusão, exatamente para reduzir os preços dos derivados do petróleo".

REDUÇÃO NECESSÁRIA

"Apesar da redução nos preços da gasolina e óleo diesel não exercer influência no custo dos produtos para os consumidores — disse o Sr. Valdir Soeiro Emrich — a medida se fazia necessária há vários meses. Esta redução é um passo decisivo para a equiparação dos preços daqueles combustíveis aos de São Paulo, tão logo entre em funcionamento a Refinaria Gabriel Passos."

— Esta equiparação — frisou o Sr. Valdir Soeiro Emrich — é de fundamental importância para dar melhores condições à indústria mineira de concorrer com a paulista. Esta é uma reivindicação dos empresários mineiros que foi feita pela primeira vez em 1958, quando a propusemos, através de nossos representantes na Câmara Federal, projeto autorizando a Petrobrás a construir o oleoduto Rio—Belo Horizonte e a Refinaria Gabriel Passos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51478	2,53146
Libra Ester.	7,50930	7,55440
Marco Alemão	0,67421	0,67932
Florim	0,75057	0,75610
Franco Belga	0,054304	0,054832
Franco Franç.	0,55101	0,55543
Franco Suíço	0,62302	0,62784
Lira	0,004338	0,004376
Coroa Dinam.	0,38880	0,39231
Coroa Norueg.	0,37749	0,38066
Coroa Sueca	0,52169	0,52504
Xelim Aust.	0,104355	0,106292
Esc. Português	0,093690	0,095563
Peseta	0,045062	0,046070
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0382436	3,0551228

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent.	0,007	0,0083

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem um total de títulos na importância de NCr$ 431 280,73. Mercado em ligeira alta, índice BV fixando-se em 119,1, ou seja, uma oscilação, para mais, de 0,5. As maiores altas refletiram-se nas ações da Dona Isabel-preferenciais, Deodoro Industrial (+ 3,3), Banco do Brasil (+ 2,1) e Arno (+ 2,1). Os que mais caíram foram os da América Fabril (— 3,6), Brahma-ordinária-ex-direitos (— 2,0) e Brasileira de Energia Elétrica (— 1,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-11-67	31-10-67	25-10-67	18-10-67	Novembro de 1966
4171	4159	4236	4207	3602

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
CRESCINCO	31-10-67	0,704	0,015 (1-9-67)	45 694 130,41
DELTEC	31-10-67	0,292		5 359 054,70
FEDERAL	30-10-67	1,26		2 682 855,00
HALLES	31-10-67	0,47	0,02 (30-9-67)	1 471 304,69
ATLANTICO	29-10-67	2,62	0,01 (30-6-67)	1 184 175,66
S.B.S. (Sabba)	31-10-67	0,11	0,007 (30-9-67)	642 130,39
VERA CRUZ	23-10-67	4,17		505 514,93
TAMOIO	31-10-67	1,07		220 640,26
NORTEC	19-10-67	0,61		46 025,49

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	8 000	1,04
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	78	1,04
A. VILLARES, Ord.	100	0,90
ALPARGATAS	2 400	1,05
IDEM	3 800	1,06
ALPARGATAS, Frac.	75	1,05
AMÉRICA FABRIL	10 000	0,27
IDEM	1 500	0,28
AMÉRICA FABRIL, Frac.	60	0,27
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1 100	1,10
ANT. PAULISTA, Ex/Div., Frac.	193	1,10
ATLAS, Nom.	1	60,00
ARNO	1 100	0,49
IDEM	1 000	0,50
B. DO BRASIL, Ex/Dir.	2 300	4,30
IDEM	3 700	4,35
IDEM	100	4,36
B. DO BRASIL, Novas	3 200	4,30
IDEM	2 300	4,35
B. DO BRASIL, Dir.	2 406	3,28
B. DO ESTADO DA GUANABARA	6 674	1,30
B. PREDIAL, Pref., Nom.	2 400	3,40
IDEM	42	3,52
BELGO MINEIRA	33 000	0,47
IDEM	18 700	0,48
BELGO MINEIRA, Frac.	289	0,47
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	9 800	1,16
IDEM	17 800	1,17
IDEM	4 100	1,18
BRAHMA, Pref., Ex/Div., Frac.	702	1,16
BRAHMA, Pref., Rec.	20	1,12
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	7 000	1,12
IDEM	3 200	1,12
IDEM	6 500	1,13
IDEM	2 800	1,14
BRAHMA, Ord., Ex/Div., Frac.	295	1,14
BRAS. E. ELETRICA	3 800	0,52
IDEM	4 000	0,53
BRAS. DE GÁS	3 000	0,45
BRAS. DE ROUPAS	11 900	0,37
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	2 500	0,46
IDEM	4 300	0,47
C. B. U. M.	2 500	0,31
IDEM	3 500	0,32
D. INDUSTRIAL	1 200	0,31
D. DE SANTOS	4 200	0,93
IDEM	500	0,94
D. DE SANTOS, Frac.	50	0,94
D. ISABEL, Pref.	5 000	0,42
IDEM	16 700	0,43
IDEM	5 000	0,44
IDEM	100	0,45
D. ISABEL, Pref., Frac.	149	0,42
ESTRELA, Pref., C/Dir.	2 500	1,25
F. BRASILEIRO	2 000	0,92
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Div.	21 000	0,78
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	12 960	0,74
HIME	10 700	0,38
KIBON	600	2,30
KIBON, Rec.	512	2,25
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	10 000	0,57
IDEM	55	0,60
IDEM	420	0,63
L. AMERICANAS	200	3,27
IDEM	400	3,28
IDEM	1 900	3,29
L. AMERICANAS, Frac.	131	3,27
SIDER. MANNESMANN, Pref.	5 000	0,48
SIDER. MANNESMANN, Pref., Frac.	42	0,48
SIDER. MANNESMANN, Ord.	1 700	0,49
IDEM	1 900	0,50
MESBLA, Pref.	1 000	0,80
IDEM	1 200	0,81
IDEM	5 600	0,82
MESBLA, Pref., Frac.	50	0,81
MESBLA, Ord.	500	0,82
IDEM	1 700	0,83
MESBLA, Ord., Frac.	92	0,83
M. FLUMINENSE	1 000	0,85
M. SANTISTA	200	1,36
N. AMÉRICA, Port., Ex/Div.	9 500	0,78
N. AMÉRICA, Port., Ex/Div.	2 300	0,73
N. AMÉRICA, Port., Ex/Div., Frac.	33	0,73
P. DE F. E LUZ	5 600	0,83
IDEM	7 000	0,84
P. DE F. E LUZ, Frac.	137	0,84
PETROBRÁS, Pref.	14 747	1,21
IDEM	12 500	1,22
PETROBRÁS, Ord.	47 900	0,75
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	4 000	0,90
REF. PETR. UNIÃO, Pref.	8 397	0,80
REF. PETR. UNIÃO, Ord.	1 606	0,80
SAMITRI	100	0,70
SAMITRI, Frac.	54	0,70
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	900	0,63
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	100	0,63
SIDER. NACIONAL, Nom.	10 300	0,60
SOUSA CRUZ	1 900	1,89
IDEM	6 000	1,90
SOUSA CRUZ, Frac.	252	1,89
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir., Frac.	621	2,08
V. RIO DOCE, Port., Ex/Dir.	4 300	2,05
IDEM	700	2,06
IDEM	4 600	2,07
IDEM	2 300	2,08
V. RIO DOCE, Nom.	36	2,09
WILLYS, Ord.	2 000	0,77
IDEM	10 900	0,78
WILLYS, Ord., Frac.	81	0,77
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 5 anos Venc. junho 1970	15	25,20
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS		1 435,00
LEI 303	10 205	0,75

MERCADORIAS

Não funcionaram ontem os mercados de café, açúcar e algodão no Estado da Guanabara.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	1/11/67 GUANABARA	1/11/67 S. PAULO	1/11/67 MINAS	1/11/67 PARANÁ	31/10/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 46,00	34,50 a 41,50	44,00 a 45,00	34,00 a 42,00	x x x
Agulha	34,00 a 39,00	34,00 a 36,00	41,00	37,00	31,00 a 36,00
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,00 a 34,00	x x x	32,00 a 37,00	30,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 24,00	27,00 a 27,50	x x x	18,00 a 19,00	18,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 21,00	21,00 a 21,50	20,00 a 25,00	17,00 a 20,00	16,00 a 18,00
Mulatinho	22,00 a 23,00	17,00 a 17,50	19,00 a 21,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,00 a 13,50	12,50 a 13,00	12,00 a 13,50	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Grandes	25,00 a 26,00	24,00	26,00 a 28,00	24,00	25,00 a 26,00
Médios	23,00 a 24,00	22,00	25,00 a 27,00	22,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	1,80 a 1,90	1,00 a 1,15	1,30 a 1,40	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	10,50 a 11,00	8,50 a 8,70	9,50 a 10,00	7,50 a 8,40	8,50 a 9,00
Amarelo híbrido	11,00 a 11,50	8,70 a 9,00	x x x	8,00 a 8,40	8,50 a 9,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	6,00 a 8,00	4,00 a 7,00	5,00 a 10,00	x x x	6,00 a 8,00
Comum especial	8,00 a 13,00	7,00 a 12,00	10,00 a 14,00	4,00 a 11,00	7,00 a 9,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme
Extra	7,00 a 9,00	(Ilegível)	4,00	5,00 a 7,00	6,00 a 8,00
Especial	5,00 a 7,00	"	3,50	3,00 a 5,00	5,00 a 7,00
BOVINOS (CARNE) p/quilo)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,00 a 1,05	x x x	x x x	1,65 a 1,70	1,50 a 1,70
Dianteiro	1,15 a 1,20	x x x	x x x	1,10 a 1,15	1,20

PEIXES (p/quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Peixe	Preço	Peixe	Preço	Peixe	Preço
Xixarro	0,17	Corvina	0,44	Cocoroca	0,21
Galo	0,65	Castanha	0,33	Enchova	0,46
Maria Mole	0,55	Pescadinha A. M.	0,58	Garoupa	1,08
Carapicu	0,54	Camarão VG	4,99	Camarão 7/b	0,56

Exportação de manufaturados tem refinanciamento bancário

O Banco Central divulgou ontem a Resolução 71 estabelecendo uma linha especial de refinanciamento — até o limite de 10% dos tetos normais de redesconto fixados para os estabelecimentos bancários — com a finalidade de amparar contratos de financiamentos relativos à fabricação de produtos manufaturados destinados à exportação.

A medida visa a incentivar a venda de produtos manufaturados nos mercados externos, sendo os refinanciamentos realizados à base de 4% anuais, desde que o crédito bancário respectivo seja efetuado a taxas de juros e comissões que, no total, não excedam a 8% ao ano, não ultrapassando o saldo devedor correspondente, aos adiantamentos efetivamente concedidos ao mutuário.

A RESOLUÇÃO

É a seguinte, na íntegra, a Resolução do Banco Central:

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 31 de outubro de 1967, com base nos Artigos 4.º, inciso XVII, e 9.º da Lei número 4 595, de 31 de dezembro de 1964, e tendo em vista incentivar a venda de produtos manufaturados nos mercados externos, com o propósito de assegurar ampliação dos níveis de emprêgo e de atividade econômica, assim como favorecer a utilização de possíveis margens de capacidade industrial ociosa,

Resolve:

I — Estabelecer uma linha especial de refinanciamento — até o limite de 10% dos tetos normais de redesconto fixados para os estabelecimentos bancários — com a finalidade de amparar contratos de financiamento relativos à fabricação de produtos manufaturados destinados à exportação e constantes das classes V, VI, VII e VIII da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Mediante justificativa fundamentada da CACEX, o Banco Central do Brasil poderá admitir, em caráter excepcional, outros produtos não incluídos nas classes acima mencionadas que, comprovadamente, resultem de elaborado processo industrial.

II — O refinanciamento dos contratos a que se refere o inciso anterior far-se-á à taxa de 4% a.a., desde que o financiamento bancário respectivo seja efetuado a taxas de juros e comissões que, no total, não excedam a 8% a.a., e não ultrapassará o saldo devedor correspondente aos adiantamentos efetivamente concedidos ao mutuário.

III — Os contratos de financiamento amparados por esta Resolução não ultrapassarão o prazo de 1 ano.

IV — Farão jus aos benefícios da presente Resolução as emprêsas selecionadas pela CACEX, mediante prévio compromisso de exportação, e que constarão de listas encaminhadas pelo Banco Central aos estabelecimentos bancários operadores.

V — As emprêsas que não cumprirem os compromissos assumidos junto à CACEX ficarão sujeitas ao recolhimento imediato ao Banco Central do Brasil — sob responsabilidade do banco refinanciado — da diferença entre a taxa de 8% a.a. e a taxa que prevalecia, à época da operação, para as operações normais de redesconto.

VI — O disposto nesta Resolução aplica-se às indústrias produtoras das manufaturas de exportação a que se refere o item I, mesmo quando a venda de seus produtos ao exterior seja realizada através de comerciante-exportador, cooperativa, associações ou consórcios de exportação.

BANCOS CONTRA

Diretores e gerentes de estabelecimentos de crédito do Estado da Guanabara afirmaram ontem, embora ainda não conhecessem o texto da Resolução 71, que a medida baixada pelo Banco Central não adiantará para o estímulo à exportação de produtos manufaturados, uma vez que a taxa de juros oferecida aos bancos, 8% ao ano (0,6 mensais, embora sendo proveniente de recursos governamentais é insuficiente, pois os bancos poderiam aplicar o dinheiro a taxas mais elevadas, como já ocorre com outras medidas semelhantes adotadas pelo Govêrno.

A decisão governamental de financiar, através dos bancos comerciais, a exportação de produtos manufaturados a juros de apenas 8% ao ano foi recebida com grande satisfação pelas classes produtoras da Guanabara que a consideraram "uma medida definitiva" para a propulsão total das exportações brasileiras.

Diversos líderes empresariais ontem consultados, sem conhecer ainda os detalhes divulgados ontem pela Resolução do Banco Central mostraram-se entusiasmados com a medida aprovada pelo Conselho Monetário Nacional, achando que, através dela se obterão dois grandes resultados: incentivo imensurável para os exportadores e uma maneira de forçar a baixa dos juros do dinheiro.

DESPERTAR

"Até que enfim êles acordaram!" foi a exclamação feita por um dos empresários, acrescentando que só uma decisão desta índole, "uma verdadeira revolução na política de exportações, é que finalmente conseguiremos realizar exportações em massa que venham a proporcionar um equilíbrio real na nossa balança comercial.

Para a grande maioria parece inevitável que o financiamento governamental de dinheiro a 8% ao ano forçará os estabelecimentos comerciais de crédito a baixarem também a sua taxa, mesmo que não seja para porcentagem igual. Acreditam possível que, através da medida, o Govêrno consiga um dos seus objetivos primordiais que é o de conseguir a baixa do dinheiro.

Às críticas que o Govêrno poderá vir a sofrer por oferecer dinheiro abaixo de seu preço real, uma vez que a inflação e o aumento do custo de vida é superior ainda a 8%, responderam alguns empresários que realmente a taxa fixada é muito baixa mas será, por outro lado, muito grande a compensação que o Govêrno obterá, pois conseguindo aumentar as exportações, melhorará a sua balança comercial, obtendo mais divisas e aumentando as reservas monetárias do País.

Andreazza faz inspeção no E. do Rio

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, viajará amanhã para Angra dos Reis, em companhia do Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Clóvis de Oliveira, a fim de verificar os serviços e as obras de remodelação e ampliação daquele Pôrto.

Ao deixar o Rio, o Ministro percorrerá de automóvel a rodovia BR-101, até São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, onde visitará as instalações do Pôrto de Forno, da Companhia Nacional de Álcalis. Em Angra dos Reis, visitará os estaleiros da Verolme e, à tarde do mesmo dia, seguirá em viagem de inspeção ao Pôrto de Santos.

Amortização tem nôvo dirigente

O nôvo Diretor da Caixa de Amortização é o Sr. Basílio Martins, substituindo ao Sr. Sérgio Augusto Ribeiro, que deixou o cargo para dedicar-se à iniciativa privado, ligando-se a um banco de investimento.

Ontem, o Sr. Sérgio Augusto Ribeiro estêve no Gabinete do Ministro Delfim Neto, a quem foi apresentar as suas despedidas e de quem recebeu agradecimentos "pela cooperação que prestou na restauração do crédito federal".

executiva dos débitos Travancas quer cobrança contra Impôsto de Renda

O Departamento do Impôsto de Renda encaminhou à Justiça Federal, em Brasília, para cobrança executiva, débitos apurados pela Delegacia Regional, informando, ao mesmo tempo, que as pessoas jurídicas em atraso são passíveis de diversas sanções.

Entre elas, o Sr. Orlando Travancas informou que os devedores estão impedidos de transacionar com o Banco do Brasil, Caixas Econômicas Federais, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco do Nordeste, Banco de Habitação e repartições federais.

QUEM DEVE

O Departamento do Impôsto de Renda distribuiu ontem a seguinte lista de pessoas jurídicas em atraso com o órgão regional em Brasília:

ABC — Auto Brasil Central S/A; ARTEC — Artigos Técnicos de Eng. e Escritórios Ltda. e Papelaria e Drog. Ltda.; ARTEFAN — Prod. de Cimento Ltda.; Auto Pôsto Vanguard Ltda.; Brasília Auto Regulagem Ltda.; Buriti Imóveis Ltda.; Com. e Imp. Casa Colorado Ltda.; Construtora e Imobiliária Eliba; Construtora Ipê Ltda.; Construtora Mendonça Ltda.; Construtora Santa Rita Ltda.; Construtora Tomé Ltda.; Igara Mat. de Construção Ltda.; Jorge Chami; Mecânica Capixaba Repr. e Comissões Comércio e Indústria de Madeiras Ltda.; Modas Brasília Ltda.; Móveis e Decorações Rio Lar Ltda.; Pedreira de Freitas Construtora Ltda.; SECALB — Serv. Empr. Cont. Acab. Luso Brasileira; Serviplast Construtora Ltda.; Transporte Alverada Ltda.; Tubesan — Ind. Com. Artefatos Cimento Ltda.; Arcil Artefatos de Cimento Ltda.; Auto Peças Regente Ltda.; Auto Regulagem Ideal Ltda.; Engenharia Arquitetura Incorp. Tectn Lar Ltda.; Incomaq. Ind. Com. de Máquinas Ltda.; Ind. e Com. de Colchões de Molas Alvorada; Mac — Manufaturas Aux. de Construção Ltda.; Mobel — Móveis e Decorações Ltda.; Salão Imperador Ltda.; Semp — Repres. e Serviços Técnicos — J. Massis; Socrel — Soc. Comercial de Repres. e Eng. Ltda.; Aurélio Quintela; Azor Gigliotti; Elias Adaime; Brasília Derivados de Petróleo Ltda.; Chaud Sales & Cia. Ltda.; Decio de Souza & Cia. Ltda.; Farmácia Sandra Ltda.; Frigorífico Santo Antônio Ltda.; Lisboeta Revestimento Ltda.; André Aquilino (Grande Hotel Aquilino); Coinel Com. e Ind. de Engenharia Ltda.; Concar Serviços de Construção Ltda.; Guanabara Instalações Comerciais Ltda.; Planalto Peças Ltda.; Socobrás Soc. Com. Brasil Central S. A.; Agro Comercial e Importadora Ducam Ltda.; Cobrame Cia. Brasiliense de Móveis e Estofados; Endecor Engenharia e Decorações Ltda.; Jordão & Leal Decorações Ltda.; Dicomar — Direito, Contabilidade, Marcas e Representações; Farmácia Colorado Ltda.; Gonzales & Cia. Ltda.; Guilhem & Cia. Ltda.; Irmãos Vasconcelos Ltda.; Lojas Ricoco Ltda.; M. Soares & Cia. Ltda.; Ormac — Contábil e Comercial Ltda.; Sousa & Cia.; Sousa & Ferreira Ltda.

Renda sorteia emprêsas que serão fiscalizadas

Belo Horizonte (Sucursal) — Oitenta emprêsas mineiras — cujos nomes são desconhecidos — foram sorteadas ontem, pelo Delegado Regional do Impôsto de Renda, Sr. Jair Diniz Camargos, para terem sua contabilidade totalmente levantada a partir da próxima segunda-feira, dando início, assim, à chamada operação-justiça-fiscal, lançada pelo Ministério da Fazenda, para o combate à sonegação de impostos federais e estaduais.

Afirmou o Delegado Jair Diniz Camargos que "caso alguma emprêsa tenha mantido em seu poder por mais de 90 dias o dinheiro devido ao Impôsto de Renda arrecadado na fonte nós a processaremos através de inquérito instaurado pela polícia federal por crime de apropriação indébita". Sòmente o Sr. Jair Diniz Camargos conhece os nomes das 80 emprêsas sorteadas.

OPERAÇÃO

Em Minas Gerais, a operação-justiça-fiscal tomou o nome de operação-impacto-de-cobranças-de-impostos e será coordenada pelo Sr. Jair Diniz Camargos por designação do Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr Antônio Amílcar de Oliveira Lima. A partir de ontem as férias de todos os funcionários do Grupo Operacional e dos departamentos do Impôsto de Renda, de Rendas Internas e de Rendas Aduaneiras estão suspensas por dois meses, período em que será desencadeada a Operação.

Acrescentou o Sr. Jair Diniz Camargos que todos os fiscais já estão orientados quanto ao sentido e os objetivos da operação de cobrança de impostos, lançamento e cobrança dos que foram sonegados, e processo criminal contra os sonegadores.

Quanto ao funcionamento, explicou o Sr. Jair Diniz Camargos que as 80 emprêsas sorteadas sofrerão fiscalização profunda e minuciosa em tôda sua contabilidade, enquanto as demais serão fiscalizadas como rotina diária. Logo após, outras serão sorteadas e assim por diante. Mas seus nomes só serão divulgados depois que os fiscais estiverem fazendo o levantamento de suas contabilidades.

Exportações de açúcar para os EUA de 1961-66 somaram 2,047 milhões de toneladas

As exportações de açúcar para o mercado dos Estados Unidos, no período 1961-1966, somaram .... 2 047 265 toneladas métricas, tendo Pernambuco contribuído com 934 958 toneladas dêsse total, embarcadas pelo Pôrto de Recife, sendo que para o corrente ano está previsto o escoamento de 600 000 toneladas — segundo dados fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Álcool.

No último qüinqüênio, vêm aumentanto sensìvelmente as exportações através daquele pôrto nordestino, pelo qual foram embarcadas para os EUA as seguintes quantidades: 74 301 toneladas em 1961; 205 259 em 1962; 237 237 em 1963; 77 629 em 1964; 119 881 em 1965; e 220 661 em 1966.

TERMINAL

O embarque de açúcar pelo sistema tradicional, ou seja, em saco de 60 quilos, que vem constituindo pesado ônus para o comércio açucareiro, principalmente no que se refere à sacaria, perdas, descarga, empilhamento, derrame e capatazia, a ser substituído pelo terminal açucareiro já aprovado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, possibilitará o embarque pelo sistema a granel — prática que vem sendo adotada pela maioria dos países exportadores.

Ocupando uma área de 34 000 metros quadrados e capacidade de estocagem para 200 000 toneladas de açúcar e 10 milhões de litros de melaço, o terminal açucareiro do Recife será um dos maiores do mundo, dando ao Brasil uma obra à altura de sua posição como terceiro produtor mundial.

O projeto, cuja execução deverá iniciar-se brevemente, está orçado em NCr$ 26 285 000,00, e uma vez concluído o terminal, que se destina ao escoamento de tôda a produção açucareira para os Estados Unidos, possibilitará uma economia anual de US$ 12 936 000,00, reduzindo ao mesmo tempo o período de estadia de navios no Pôrto do Recife.

Macedo vai falar sôbre tecnologia

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, fará no próximo dia 10, às 20h30m no Salão Nobre do Instituto de Engenharia, em São Paulo, palestra sôbre **Tecnologia — a Ferramenta do Industrial Moderno.**

A palestra dará continuidade ao I Seminário do Desenvolvimento Nacional, que vem sendo promovido por aquela instituição técnica de São Paulo, sendo franqueada a entrada aos interessados.

Empresários reúnem-se com Coimbra

Representantes do comércio exportador de café reuniram-se ontem, durante duas horas, com o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, oportunidade em que tomaram conhecimento da decisão do Govêrno de reajustar o nível do mercado de exportação, em função da "grande firmeza dos preços internos do produto".

A reunião do Sr. Horácio Coimbra com o comércio exportador destinou-se a debater problemas relacionados com a exportação e a um maior entrosamento entre o IBC e o comércio, para melhor movimentação nas exportações.

Construção de dois viadutos na Rodoviária soluciona o mais grave problema de tráfego em BH

O convênio para a construção de dois viadutos na área da Nova Estação Rodoviária — ao lado da liberação das verbas para a conclusão das obras de captação do Rio das Velhas — foi o melhor presente da visita do Presidente Costa e Silva a Belo Horizonte. A construção dos dois viadutos vai resolver, definitivamente, o problema de tráfego na Lagoinha, o ponto de maior estrangulamento na cidade, sobretudo depois da inauguração do Estádio Minas Gerais.

No caso dos viadutos, haverá uma união de esforços do Govêrno Federal, através do DNEF e do DNER, com o Govêrno Estadual, por intermédio do DER de Minas e com a Prefeitura de Belo Horizonte.

COMO É O PROJETO

O projeto aprovado, premiado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, Seção de Minas, consta de dois viadutos. O primeiro começa com duas pistas independentes, uma saindo da Rua 21 de Abril (antiga Tiradentes) e a outra da Avenida Oiapoque, interligam-se na Rua 21 de Abril, terminando na Praça Vaz de Melo. Êste será o viaduto de ida, para quem está saindo de Belo Horizonte em direção às zonas Norte e Oeste. O segundo viaduto sai da Rua Mauá e Avenida Pedro II e termina com pistas independentes, uma na Rua Acre e a outra na Avenida Olegário Maciel. É o viaduto de quem volta da direção da Pampulha para o centro da cidade.

SOLUÇÃO DEFINITIVA DO TRÁFEGO

A Comissão que estudou o projeto de localização da Nova Estação Rodoviária provou por números que o congestionamento de tráfego na Lagoinha não é causado pelos ônibus intermunicipais, mas por problemas da própria área. Entre êles, o principal é a passagem de nível sôbre a linha da estrada de ferro em dois pontos diferentes: no fim da Rua Tiradentes, para quem está saindo da cidade, e no início da Avenida Pedro II, para quem está chegando. Os dois viadutos vão passar exatamente por cima dos trilhos, acabando com o engarrafamento e também solucionando o problema da segurança de tráfego.

Segundo os estudos da comissão, o movimento da Rodoviária é de 500 ônibus por dia, o que não representa nem dois por cento do tráfego na área da Lagoinha. Além disso, o problema do trânsito foi muito agravado depois da inauguração do Estádio Minas Gerais que acrescentou um número de carros incalculável na área da Lagoinha nos dias de jogos. Uma fotografia aérea feita da Estação Rodoviária, no horário de 11,30 horas, mostra que o engarrafamento parte das passagens de nível, onde os sinais luminosos detêm o tráfego normal.

Assim, vê-se um número enorme de carros parados nas passagens, enquanto o restante de tôda a área está quase vazia. Em vista disso, os técnicos chegaram à conclusão de que se tratava sòmente de um problema de racionalização e a medida indicada era a construção de viadutos.

OUTRAS MEDIDAS JÁ TOMADAS

Além do convênio com o DNEF, o DNER, o DER de Minas e a Prefeitura da Capital, existem ainda duas outras obras de importância para a solução do tráfego no local. A primeira é a construção de uma passagem inferior (túnel) ligando a Avenida Paraná com a Avenida Santos Dumont. A segunda é a construção, em convênio com a Prefeitura, da Avenida Catalão, ligando a Avenida Pedro II ao Estádio Minas Gerais. Com isso, resolve-se também o problema do excesso de tráfego pela Avenida Antônio Carlos.

A construção dos dois viadutos não implicará em desapropriação alguma nos locais. Isto é importante não só pela economia, mas principalmente pela garantia de início imediato das obras. Os dois viadutos serão construídos em igualdade de condições pelo DNEF, DNER, DER de Minas e Prefeitura de Belo Horizonte. As obras ficarão a cargo do DNEF — Departamento Nacional de Estradas de Ferro, com custo atual previsto de NCr$ 3 200 000,00. Quanto à Rodoviária, dentro de 4 meses o DER/MG deverá liberar cêrca de 3 000m2 de área construída, que será ligada à antiga Estação, para ampliação da estação de embarque e transferência da de desembarque. Até fins de 68, ficará pronta a estação de desembarque e mais outra parte de embarque, correspondendo a mais de 3 500 m2. O término das obras está previsto para fins de 1969.

O projeto todo prevê 35 528 metros de área construída. A Nova Estação terá capacidade normal de 64 partidas de 15 em 15 minutos — chegando a 74 partidas eventualmente — de desembarque de 25 ônibus simultâneamente, de estacionamento rotativo coberto para 52 carros e descoberto para 114. As instalações técnicas são modernissimas, incluindo sistema de sinalização audio-visual, circuito fechado de TV, radiocomunicação, centro telefônico urbano e interurbano.

ELOGIO DO MINISTRO

Ao falar durante as solenidades, o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, ressaltou a grandiosidade do projeto, dizendo ainda que são tantas as implicações de ordem social e econômica que o aconselham, que o Govêrno Federal imediatamente se prontificou a colaborar com o Govêrno Estadual na sua realização. O Diretor Geral do DER/MG, engenheiro Eduardo Bambirra, além de analisar os detalhes do projeto, mostrou os benefícios que êle trará a Belo Horizonte, principalmente na solução do tráfego na área da Lagoinha, um ponto de estrangulamento crônico da Capital. O Prefeito Souza Lima, afirmou que a Prefeitura não poderia ficar alheia a esta obra, da qual Belo Horizonte era realmente a maior beneficiária e agradeceu a colaboração dos governos Federal e Estadual. Discursaram também o Sr. Horácio Madureira, Diretor do DNEF, executor do projeto, engenheiro Eliseu Resende, Diretor do DNER, em cuja gestão no DER de Minas foi elaborado o projeto, Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves, em nome do Governador Israel Pinheiro, e General Antônio Manta, da Rêde Ferroviária Federal.

Durante uma solenidade no próprio local das obras, foi assinado o convênio para a construção dos viadutos da nova Estação Rodoviária. Assinaram o documento o Ministro Mário Andreazza, o Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves, representando o Governador Israel Pinheiro, o Sr. Horácio Madureira, do DNEF, Eliseu Resende, do DNER, engenheiro Eduardo Bambirra, do DER, Prefeito Souza Lima e general Antônio Manta, da RFF.

Govêrno constrói centrais de abastecimento com verba do nôvo Acôrdo do Trigo

Quatro centrais de abastecimento, no valor unitário de US$ 900 mil, serão construídas em Pôrto Alegre, Curitiba, Niterói e Salvador, com recursos de nôvo acôrdo do trigo, segundo revelou ontem o técnico do Ministério do Planejamento Antônio Alves da Rocha Loures.

Com recursos do mesmo acôrdo serão também construídas usinas de leite e 40 unidades armazenadoras, com capacidade total de 200 mil toneladas. Êstes armazéns destinam-se prioritàriamente à guarda de produtos agrícolas (grãos em geral) e ficarão localizados em Mato Grosso e nos Estados do Sul.

USINAS

As centrais de abastecimento terão como fundamento básico o conjunto do Centro Estadual de Abastecimento S. A. — CEASA — da cidade de São Paulo, considerado modelar.

Ao abastecimento de leite da cidade de Salvador será destinada a importância de US$ 100 mil, a ser utilizada especìficamente na implantação, ampliação e modernização das usinas de tratamento. A população terá, assim, leite isento de germens prejudiciais à sua saúde, pois "atualmente o leite distribuído, na sua maioria, não é submetido a qualquer tratamento, com exceção do resfriamento, que objetiva, apenas, evitar fermentação durante o transporte das zonas produtoras para os consumidores" — concluiu o Engenheiro Antônio da Rocha Loures.

VARIG tem aval do BNDE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE, na qualidade de Agente Financeiro do Tesouro Nacional, concedeu, ontem, aval à VARIG — S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio-grandense, no valor de £ 5 860 314-00-00, para importação, da Inglaterra, de dez aeronaves modêlo 748-II (Avro), série 2, e seus respectivos sobressalentes.

A encomenda, feita à Hawker Siddeley Aviation Limited, destina-se à padronização da frota doméstica da VARIG, notadamente nas linhas que compõem a Rêde de Integração Nacional, onde a emprêsa tem a responsabilidade de executar 35% da quilometragem total determinada pelo Govêrno, sendo a medida aplaudida pelos Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Aeronáutica.

Fundo Mútuo se enquadra à legislação

São Paulo (Sucursal) — A Associação dos Tesoureiros da Caixa Econômica Federal de São Paulo, administradora do Fundo Mútuo Cooperativo de Veículos, informou ontem estar procedendo a um detalhado exame do recente decreto do Presidente da República — proibindo a vinculação de consórcios e fundos mútuos a entidades de classe de servidores de emprêsas ligadas à União —, a fim de se adaptar às novas normas.

Ao prestar esta informação, o Sr. Joaquim Nobre, um dos diretores da entidade, reafirmou a orientação do Fundo Mútuo Coperativo de Veículos, no sentido de sempre "acatar tudo aquilo que fôr emanado das autoridades constituídas do País".

AVISOS RELIGIOSOS

HEINRICH KÜNNING

(FALECIMENTO)

✚ A família de HEINRICH KÜNNING, cumpre o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o seu infausto passamento, ontem ocorrido, tendo sido realizado, ontem mesmo, seu sepultamento, no Cemitério de São João Batista.

✚ A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, com a maior consternação, comunica a seus Acionistas, Amigos e Clientes o falecimento de seu querido Presidente

HEINRICH KÜNNING

em data de ontem, quando se deu o sepultamento, no Cemitério de São João Batista.

✚ O Conselho Fiscal da Companhia Cervejaria Brahma cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do inesquecível Presidente da mesma Companhia

HEINRICH KÜNNING

ontem ocorrido, tendo o sepultamento sido realizado no Cemitério de São João Batista.

HEINRICH KÜNNING

✚ Os funcionários da Companhia Cervejaria Brahma, irmanados na mesma dor, comunicam a perda de seu estimado e bondíssimo Presidente, ontem ocorrido, tendo o féretro sido realizado no Cemitério de São João Batista. (P

CELSO ORTEGA TERRA

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ Selene Tigre Ortega Terra, Sergio Ortega Terra e família, Nelson Ortega Terra e família, agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, CELSO ORTEGA TERRA, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que mandam celebrar, amanhã, dia 3, às 11 horas, no altar-mor, da Igreja da Candelária.

CELSO ORTEGA TERRA

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os Funcionários do ITAMARATI para a missa de 7.° dia que será celebrada por alma do DIPLOMATA CELSO ORTEGA TERRA, amanhã, sexta-feira, dia 3, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (P

FERNANDO AUGUSTO DE MATTOS PIMENTEL

(FALECIMENTO)

✚ Regina Pereira Pimentel, Inês Maria de Souza Bastos, Romulo do Nascimento Leite, Luiz Felipe de Mattos Pimentel, Almirante Manoel Poggi de Araujo, Dr. Henrique de Macedo Soares, Eurico Corrêa de Mattos; senhoras, filhos, noras e netos, comunicam o falecimento de seu querido marido, pai, irmão, cunhado, avô e sobrinho FERNANDO AUGUSTO DE MATTOS PIMENTEL e convidam para o sepultamento hoje, dia 2, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Heinrich Künning

(FALECIMENTO)

✚ A SOCIEDADE GERMANIA comunica o falecimento, ocorrido ontem dia 1.° de novembro de 1967, do seu co-fundador e Sócio Honorário, HEINRICH KÜNNING.

MARECHAL ANTONIO ALVES FILHO

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ Dulcinéa Coelho Alves Filho, Carlos Augusto Alves dos Santos, senhora e filhos, Carlos José Monteiro de Brito, senhora e filhos, Sebastião Carlos Leite, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos de seu querido e inesquecível espôso, sogro, pai, avô e tio ALVES para assistirem a missa de 7.° dia que terá lugar amanhã 6.ª-feira, dia 3, às 11 horas na Igreja Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MINISTRO LUIS GONZAGA LINS DE BARROS

(MISSA DE 7.° DIA)

✚ O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES convida os Funcionários do ITAMARATI para a missa de 7.° dia que será celebrada por alma do MINISTRO LUIS GONZAGA LINS DE BARROS, depois de amanhã, sábado, dia 4, às 10 horas, na Igreja de São José (Lagôa). (P

PROFESSOR MECENAS DOURADO

(FALECIMENTO)

✚ Hedine Dourado, Ruy Dourado e família, Hugo Dourado e família, Marcelo Dourado, participam o falecimento de seu espôso, pai, sogro, avô e bisavô, ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

PM expulsa soldados que destrataram juiz e ainda rasgaram-lhe o documento

O Governador Negrão de Lima, determinou a prisão dos dois soldados da Polícia Militar que na noite de anteontem destrataram o Juiz Hélio Trindade, da 23.ª Vara Criminal, e rasgaram sua carteira, durante um incidente na Praça XV. Os militares serão expulsos pelo Comando da PM, um dêles sumàriamente — Roberto Gomes — e o outro — Nilson Trugano de Santana — após o julgamento do Conselho Militar.

Com a expulsão dêsses dois soldados, eleva-se a mais de 500 os casos de afastamento da corporação de subalternos só êste ano. O incidente causou indignação nos meios forenses do Rio e foi considerado dos mais graves pelo Comando da PM. O soldado Roberto Cruz, por ter menos de cinco anos na corporação, será expulso amanhã, a toque de caixa.

COMUNICAÇÃO

O Juiz Hélio Trindade, comunicou, por ofício, ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, as violências que sofreu por parte dos dois soldados da PM, que rasgaram a sua carteira funcional sob a alegação de que "isso não vale nada".

O Presidente do Tribunal de Justiça encarregou o Corregedor da Justiça de tomar as providências cabíveis e o Desembargador Elmano Cruz foi diretamente ao Palácio Guanabara, onde obteve ordem do Governador Negrão de Lima para o Secretário de Segurança punir exemplarmente os dois maus policiais.

COMO FOI

O carro do Juiz Hélio Trindade sofreu um enguiço na frente da Faculdade de Direito localizada na Praça 15. Quando já havia conseguido pôr o carro em movimento, apareceram dois soldados da PM e lhe pediram os documentos. O Juiz apresentou sua carteira de motorista, mas foi solicitado a exibir sua carteira de identidade.

Mostrou aos guardas a sua carteira funcional de magistrado, expedida e assinada pelo Presidente do Tribunal de Justiça e rubricada pelo Secretário de Segurança. Os guardas, porém, não aceitaram a carteira de magistrado e a ela se referiram pejorativamente, alegando que não valia nada. Como o Juiz tivesse insistido com os dois guardas sôbre o valor da carteira, um dêles rasgou-a, atirando-a, em seguida, dentro do carro.

Diante do ato hostil, o Juiz Hélio Trindade deu voz de prisão aos dois guardas, mas êstes ficaram rindo e não obedeceram, passando a insultar o magistrado com palavras de baixo calão. Várias pessoas presenciaram o incidente e se prontificaram a testemunhá-lo, entregando cartões de visita ao Juiz Hélio Trindade, que as arrolou como testemunhas.

REAÇÃO

Quando o Corregedor da Justiça soube dos fatos, tratou imediatamente de providenciar a punição dos dois guardas e de desagravar o Juiz insultado. O Desembargador Elmano Cruz foi diretamente ao Palácio Guanabara, onde exigiu do Governador Negrão de Lima providências enérgicas, no que foi atendido.

Só depois de saber que os guardas faltosos seriam expulsos da PM voltou ao Tribunal de Justiça, dando ciência das providências ao Desembargador Aluísio Maria Teixeira.

REVOLTA

Segundo o Desembargador Elmano Cruz, tôda a magistratura do Estado está revoltada com o acontecimento, de vez que o Desembargador Aluísio Maria Teixeira fêz ontem uma violenta representação ao Comandante da Polícia Militar, Coronel Darci Lázaro, condenando a atitude dos policiais e pedindo a punição de ambos. O Desembargador Elmano Cruz afirmou ainda à imprensa que se o caso tivesse ocorrido com êle, "o assunto seria resolvido na hora, nem que tivesse que entrar em luta corporal".

"Índio" deverá admitir perante o juiz de Meriti que matou Renato Maia

Niterói (Sucursal) — O soldado Lélio Rodrigues, *Índio*, acusado da morte do menino Renato Maia Teixeira, deverá aceitar finalmente a autoria do crime, que êle vinha negando apesar das provas de balística e testemunhal. O seu depoimento será ouvido ainda esta semana pelo Juiz de São João de Meriti, Sr. Jessir Gonçalves.

Ao ser ouvido na tarde de ontem pelo Corregedor de Polícia, Sr. Alexandre Palmeira, o guarda de trânsito Joaquim Correia Filho, o *Fincão*, apontou o alcagüete Alberto Queirós de Oliveira também como autor de vários disparos durante a perseguição à Kombi em que viajavam as crianças.

PROJÉTIL ÚTIL

O advogado Wilson Mirza, que assumiu ontem a defesa de **Índio** (êle já era defensor dos outros policiais implicados no crime), encaminhou petição ao Sr. Alexandre Palmeira para que seja anexado aos autos um projétil-padrão da metralhadora que o indiciado Lélio Rodrigues portava na ocasião do crime.

Duas acareações foram realizadas ontem à tarde, em ambas tendo sido apontado Alberto Queirós de Oliveira, pelos guardas de trânsito **Fincão** e Enoch Neves, como participantes da diligência que resultou na morte de Renato Maia Teixeira. Foi ouvido também o motorista Wilson Silva, que passou pela barreira policial em São João de Meriti, pouco antes do crime, "pensando que aqueles homens parados na estrada, todos armados, fôssem assaltantes". Êle disse ter identificado o soldado José Garcia, conhecido por Naval, como um dos participantes da diligência.

LIMPEZA

A realização de exames psicotécnicos, dentro do maior rigor, é a fórmula que será usada pelo Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, para afastar dos quadros das Polícias Civil e Militar do Estado do Rio homens inadaptados para a função, como os guardas de trânsito e soldados da Fôrça Pública envolvidos na morte do menor Renato, em Meriti.

A lei, segundo revelou o Secretário de Segurança, ontem, nesta Capital, permite que os policiais considerados inadaptados sejam transferidos para funções burocráticas, acreditando êle que os exames psicotécnicos "livrem o organismo policial fluminense de elementos sem vocação funcional, como o soldado **Índio**, acusado de ter assassinado o menor Renato com um tiro de metralhadora".

DNER pensa na Rio–Santos porque prevê saturação da Presidente Dutra em 5 anos

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, antes mesmo de inaugurar a duplicação da Rodovia Presidente Dutra, que permitirá aos automóveis atingir até 100 km por hora em quase tôda a viagem, já está pensando na construção prioritária da Rio-Santos, única opção capaz de impedir a saturação da ligação rodoviária entre a Guanabara e São Paulo nos próximos cincos anos.

Pelos cálculos anteriormente feitos no DNER, esperava-se que a saturação da Presidente Dutra ocorresse em 20 anos, mas agora já se admite que isso aconteça em apenas cinco. Por êsse motivo, informou o Diretor-Geral Eliseu Resende que, a construção da Rio-Santos tornou-se urgente e ela não deverá ter mais o caráter turístico, mas será uma verdadeira autovia, como a Rio-São Paulo.

NOVA ESTRADA

O nôvo traçado da Presidente Dutra (com a duplicação, o trajeto inicial foi retificado em algumas partes para permitir o aprimoramento técnico da estrada), aumentando a velocidade de tráfego em tôda a sua extensão, diminuiu o tempo da viagem entre o Rio e São Paulo em cêrca de duas e meia a três horas. De agora em diante, o percurso, que antes levava quase oito horas, poderá ser feito em cinco ou cinco horas e meia.

Com a duplicação, a Presidente Dutra passou a ter uma pista de mão única em cada direção (Rio—São Paulo e vice-versa) de sete metros de largura, com duas faixas de rolamento. Além disso, há um acostamento, em cada lado da estrada, de dois metros e meio de largura, para estacionamento e também para tráfego nas situações de emergência.

Está previsto um tráfego diário de aproximadamente 12 mil veículos nas duas direções da Presidente Dutra, devendo êsse volume aumentar progressivamente nos próximos anos. Apesar do aumento da velocidade, diz o Diretor-Geral do DNER que a estrada tornou-se mais segura, devendo ocorrer de agora em diante menos acidentes. A rodovia tem tráfego livre em tôda a sua extensão, pois foram eliminados os cruzamentos com a construção de viadutos e trevos nas proximidades das grandes cidades, evitando-se assim a passagem de pedestres e o tráfego urbano.

Além disso, as curvas foram mais abertas e as rampas suavizadas, de acôrdo com as mais modernas técnicas rodoviárias. Diversos trechos da antiga pista foram, por isso, abandonados, pois não apresentavam boas condições para o tráfego a alta velocidade, como em Queluz e Aparecida do Norte, onde a estrada primitiva acompanhava os rios, com curvas muito fechadas.

RIO—SANTOS

O aprimoramento técnico da Presidente Dutra e o próprio desenvolvimento da região deverão provocar a saturação dessa estrada nos próximos cinco anos, segundo já admite o DNER, quando então a rodovia não dará mais vazão ao grande volume de automóveis, ônibus e caminhões que por ela deverão trafegar diàriamente.

Para evitar êsse congestionamento, a solução é a construção de uma nova ligação rodoviária entre o Rio e São Paulo, já que não é possível pensar em ampliar a Presidente Dutra, disse o engenheiro Eliseu Resende.

A opção seria a Rio—Santos, que deverá estar concluída ainda no Govêrno Costa e Silva. Devido à situação da Presidente Dutra, não deverá ter a nova estrada o caráter turístico, como anteriormente se pensou, mas será uma verdadeira autovia, não só para os carros, mas também para ônibus e caminhões.

Os estudos de viabilidade dessa estrada estão sendo iniciados no DNER e deverão estar concluídos no próximo ano, começando imediatamente a sua construção. Prevê-se que a Rio—Santos, em princípio, terá duas pistas e quatro faixas, com possibilidades de ser, futuramente, também duplicada.

O aspecto turístico seria atendido por estradas ou caminhos de acesso aos pontos de maior atração ou então por uma estrada paralela. Tudo isso será examinado agora pelo DNER, que ainda não chegou à conclusão de que tipo de estrada será a Rio—Santos.

INAUGURAÇÃO

— O DNER está vivamente empenhado em entregar as obras de duplicação da Presidente Dutra totalmente acabadas no dia 15, quando o Presidente Costa e Silva deverá inaugurá-las em Aparecida do Norte — declarou o engenheiro Eliseu Resende.

Acrescentou que a Presidente Dutra tornou-se uma estrada de primeira qualidade e uma das melhores do Brasil. Quando fôr inaugurada, deverão estar concluídas tôdas as obras, não apenas as de pavimentação da pista antiga e da duplicação, mas também as obras complementares, como meio-fio, proteção, canteiro central, sarjetas e trabalhos paisagísticos.

No acesso à Basílica de Aparecida do Norte, onde serão inauguradas as obras, foi construído um monumento com duas colunas de concreto paralelas de 25 metros de altura, correspondendo a um edifício de oito andares, para comemorar a duplicação da rodovia.

Tribunal de Recursos dirá se União toma Fábrica de Papel Arapoti de Lupion

Brasília (Sucursal) — Os Ministros do Tribunal Federal de Recursos discutirão, na próxima semana, se permitem à União, desde já, executar o Grupo Lupion para reaver a posse da Fábrica de Papel Arapoti.

O Judiciário, através de duas decisões — uma do Juiz da Fazenda de Curitiba e a outra do Tribunal de Recursos — julgou procedente a ação de retintegração de posse movida pela União, mas a decisão final caberá ao STF, que estudará o assunto em recurso extraordinário apresentado pelo grupo do ex-Governador paranaense.

EXECUÇÃO

Depois da segunda vitória, a União pretendeu executar logo o grupo, mas o Presidente do Tribunal Federal de Recursos, na época o Ministro Godói Ilha, negou a competente carta de sentença. Contra sua decisão houve recurso ao plenário, agora pendente de julgamento.

O Procurador da República, Sr. Sílvio Florêncio, é quem, em nome da União, luta pela reintegração da posse. Contestando o recurso apresentado ao Supremo, observou:

— Como se recorda, pelos requintes usados, pela impudência com que agiram, pela alta categoria das autoridades que participaram da trama, pode-se considerar a pretendida compra, de forma clandestina, por um têrço do seu valor, da Fábrica de Papel Arapoti, "com tôdas as suas máquinas, terras, matas, edifícios, usinas de fôrça e luz, veículos, semoventes e móveis" como a mais audaciosa, a mais atrevida de quantas fraudes perpetrou o grupo Lupion na sua voracidade de apoderar-se de bens públicos.

— Basta ver que decorre de conluio com o próprio órgão do Govêrno, do qual conseguiu, além de uma avaliação *camarada*, que a venda não tivesse divulgação indispensável, e que o ex-Superintendente, com mandato a expirar cinco dias depois, sem ouvir o Ministro da Fazenda, em menos de 72 horas, tudo aprovasse e sacramentasse, correndo a assinar a escritura em um sábado, incluindo na mesma cláusula proibida, ao mesmo tempo em que deixava de inserir outras obrigatórias.

Estudantes mineiros pedem às portas de igreja verbas e libertação de colegas

Belo Horizonte (Sucursal) — Trezentos estudantes acamparam ontem nas escadarias da Igreja de São José, para, empunhando cartazes, pedir "maiores verbas para as Faculdades" e a "libertação dos estudantes presos pela Polícia federal".

Intensificaram os estudantes a campanha que visa à obtenção de recursos destinados à contratação de advogados para a defesa dos colegas detidos, através da cobrança de pedágio aos motoristas que passam pelas imediações das escolas e também da realização de comícios-relâmpagos nos ônibus.

NOVAS PRISÕES

Dois estudantes foram presos ontem pela Polícia Federal, quando cobravam pedágio a motoristas nas imediações da Faculdade de Farmácia, cujo Diretório Acadêmico decretou imediatamente greve geral. Tôdas as Faculdades da UFMG estão paralisadas.

O Reitor Gérson Boson disse que, caso a greve não seja suspensa imediatamente, os estudantes terão que freqüentar aulas durante as férias, porque a lei fixa o mínimo de 180 dias de aulas por ano".

OPOSIÇÃO VISITA

O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Raul Belém, visitou os estudantes presos, para verificar se estavam recebendo bom tratamento. Prometeu para segunda-feira o pronunciamento oficial de seu Partido sôbre o movimento estudantil.

ANAE e CNAE vão ver atmosfera

Um foguete Aerobee-150, equipado com instrumentos necessários à medição das fulgurações existentes na camada superior da atmosfera terrestre, será lançado, nos próximos dois meses, de Barreira do Inferno, dentro de um programa conjunto de exploração espacial existente entre a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço e a Comissão Nacional de Astronáutica e Espaço.

A organização brasileira, CNAE, fica encarregada de preparar a plataforma de lançamento, instalações complementares, e de fornecer o pessoal necessário, enquanto a ANAE dará o foguete, os instrumentos e uma plataforma móvel para lançamento, que já está no Brasil. Cada organismo financiará sua parte na experiência.

O fenômeno a ser observado pelo foguete é uma fulguração diurna na região equatorial, em altura aproximada de 210 km, onde os raios solares se chocam com a camada superior da atmosfera.

Novotny recebe Candau

O médico brasileiro e Diretor da Organização Mundial da Saúde, Dr. Marcelino Gomes Candau, foi recebido ontem em audiência especial pelo Presidente da Tcheco-Eslováquia, Sr. Antonin Novotny, durante sua visita a Praga. Na Universidade de Carolina o Dr. Marcelino Gomes Candau recebeu o título de Doutor Honoris Causa, em cerimônia à qual compareceu o Embaixador brasileiro, Sr. Roberto Luís de Assunção Araújo.

Jalmar Gomes afirma não ser marginal

O comerciante Jalmar Gomes — o *Lelén* — estêve na redação do JORNAL DO BRASIL para contestar a acusação, feita pelo detetive Lincoln Monteiro, de que estava acobertando o bandido Francisco Antônio Bernardes — o *Chico Prêto* — e outros marginais.

Declarou o Sr. Jalmar Gomes que ficou detido na Invernada de Olaria por dois dias sem que nada se comprovasse contra êle. Acrescentou que esta é a segunda vez que a Polícia o prende por interferência daquele detetive.

CONTRA-ACUSAÇÃO

— O detetive Lincoln Monteiro, Chefe da Invernada de Olaria, recebe em seu gabinete senhoras e mocinhas em trajes menores. Se quiserem eu assino esta declaração — afirmou o comerciante Jalmar Gomes.

Respondendo às acusações daquele detetive, afirmou que "marginal é êle, que se vale do fato de ser policial para cometer falcatruas e atrocidades".

Confessando-se ex-contraventor — antigo dono de ponto de jôgo do bicho — o Sr. Jalmar Gomes afirmou que, agora, é apenas um comerciante.

CNPq faz plano para a pesquisa

O Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Couceiro, apresentará nos próximos dias ao Presidente Costa e Silva o Plano Qüinqüenal elaborado pelo Departamento Técnico e Científico do órgão para incentivo às pesquisas no Brasil.

O plano prevê a triplicação dos cientistas brasileiros nos próximos cinco anos e procura incentivar a criação de centros de pesquisas no Brasil, a fim de possibilitar aos cientistas e pesquisadores boas condições para seu trabalho.

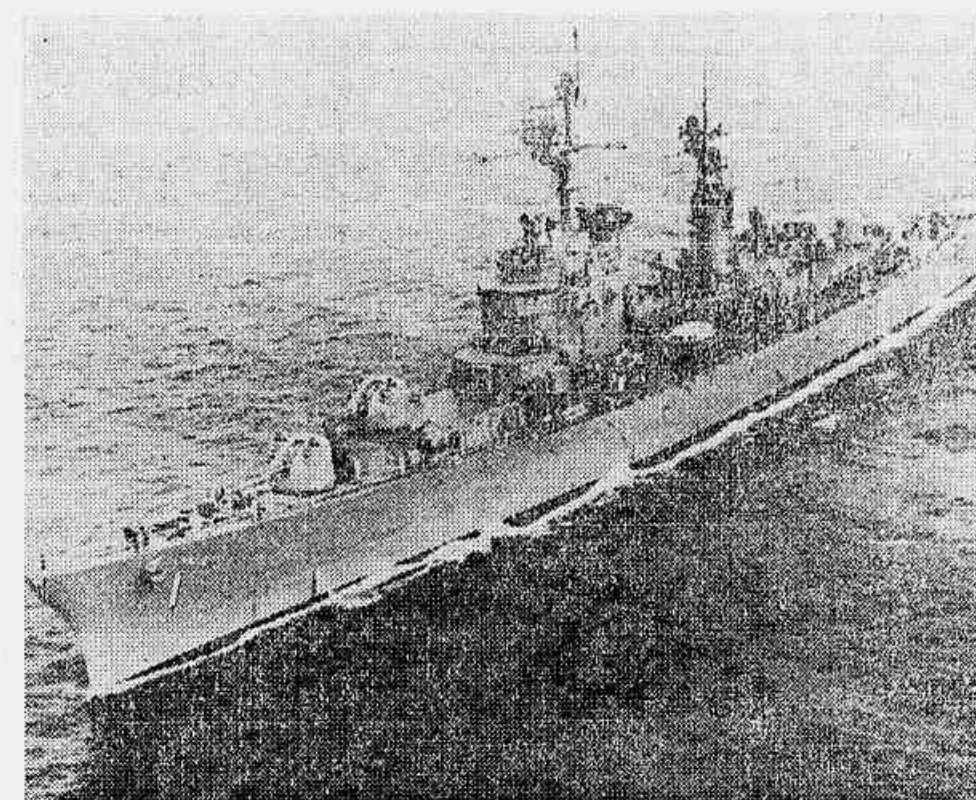
SIGILO

O Professor Antônio Couceiro, ontem, disse que, antes de entregar o trabalho ao Presidente da República, não pode adiantar outros pormenores a respeito dos planos, uma vez que êles dependem ainda de exame e aprovação do Marechal Costa e Silva. O Plano Qüinqüenal está em fase final de elaboração no CNPq.

Areosa está autorizado a viajar

Manaus (Correspondente) — A Assembléia Legislativa aprovou decreto legislativo que autoriza o Governador Danilo Matos Areosa a se ausentar do País pelo prazo de 15 dias, a partir do dia 6, a fim de participar do vôo inaugural da linha Rio—Manaus—Miami, da VARIG.

A autorização foi aprovada ràpidamente porque o Governador não solicitou ajuda de custo, alegando que a VARIG vai pagar a passagem e a hospedagem em Miami.

A CAPITÂNEA

O Norfolk é capitânea da flotilha norte-americana e da Operação-Unitas VIII também

Albuquerque Lima entrega a metralhadora que ganhou em Israel a Lira Tavares

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, que ontem estêve no Ministério do Exército para oferecer a metralhadora portátil presenteada a êle pelo Chefe do Estado-Maior da República de Israel, General Issac Rabin, disse que, ao visitar recentemente aquêle país, pôde "observar o esfôrço desmedido de um povo no sentido de garantir sua sobrevivência em condições hostis".

A cerimônia foi realizada no gabinete ministerial, tendo o General Afonso de Albuquerque Lima sido recebido pelo Ministro Lira Tavares, acompanhado do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel; do Chefe do Departamento de Produção e Obras, General Jurandir de Bizarria Mamede; e do Diretor do Armamento do Exército, General Francisco de Paula Azevedo Pondé.

INSTRUMENTO

O Ministro do Interior chegou ao Brasil na semana passada, depois de visitar vários países da Europa e do Oriente Médio, inclusive Israel, onde foi homenageado pelos altos chefes militares daquele país.

Na cerimônia de ontem à tarde no Ministério do Exército, o General Albuquerque Lima disse que ali comparecia para oferecer ao Exército brasileiro, através de seu chefe, uma moderníssima metralhadora portátil que lhe fôra presenteada em Israel.

Disse o Ministro do Interior que "entre as homenagens de que fui alvo esta foi sem dúvida a mais significativa, levando-se em conta a minha condição de militar".

O Ministro Lira Tavares, após examinar demoradamente a metralhadora israelense, agradeceu em seu nome e no do Exército, prometendo entregá-la ao conhecimento das Fôrças Armadas.

Garimpeiros em busca da fortuna é ameaça a Itaipé de intervenção federal

Belo Horizonte (Sucursal) — O Município de Itaipé, onde um tratorista encontrou recentemente uma água-marinha avaliada em NCr$ 5 milhões, poderá sofrer intervenção federal se a Polícia não expulsar os três mil garimpeiros que ocupam as terras em que a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações montará uma estação transmissora.

Centenas de garimpeiros continuam chegando à região, nas proximidades da Serra da Cochila, integrando-se no povoado já com mais de duas mil barracas de lona. Muitos enriquecem com a descoberta diária de mais de quatro quilos de valiosas pedras coloridas.

O INÍCIO

Um tratorista em serviço de terraplenagem no local da futura estação da EMBRATEL encontrou a água-marinha que provocou o afluxo de milhares de garimpeiros a Itaipé, no norte de Minas: a pedra pesava 17 quilos e foi vendida pela quantia irrisória de NCr$ 1 mil, a um grupo de garimpeiros que a revenderam a compradores de Belo Horizonte, Rio e São Paulo.

Divulgada a notícia de que a fortuna estava na superfície da terra na Serra da Cochila, chegaram à região garimpeiros de todo o Estado, assim como compradores das principais cidades do País e mesmo do exterior. Os compradores, armados suas barracas, começaram a perfurar o solo com picaretas, pás e enxadas, chegando até a usar tratores. O saldo do primeiro dia de trabalho foi animador: quatro quilos de águas-marinhas apanhadas à flor da terra, algumas avaliadas em milhões de cruzeiros.

STM vai julgar na próxima semana apelação que reduz pena de Gregório Bezerra

O Superior Tribunal Militar julgará na próxima semana a apelação contra a sentença do Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, que condenou o dirigente comunista Gregório Lourenço Bezerra a 19 anos de reclusão, como incurso em vários artigos da antiga Lei de Segurança Nacional.

Os autos do processo estão sendo examinados pelo Ministro Lima Tôrres, nôvo relator da matéria, em substituição ao Ministro Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, que faleceu no dia 15 do mês passado.

REDUÇÃO

O Ministro Otacílio Terra Ururai, revisor da apelação, já concluiu o estudo do processo, e o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, opinou no sentido de que a pena seja reduzida entre quatro e 12 anos de reclusão, de acôrdo com a nova Lei de Segurança Nacional.

O Procurador Nélson Barbosa Sampaio, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, emitiu parecer opinando que o Superior Tribunal Militar reduza para um ou dois anos a pena de 14 anos de reclusão imposta ao civil Aldo José Sagaz pelo Conselho Extraordinário de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, sob a acusação de atividades subversivas.

Declarou o representante do Ministério Público que "não se torna necessário, nôvo exame no que tange à tipicidade dos delitos atribuídos ao apelante, atendendo a que o Procurador-Geral já se manifestou sôbre o caso, ao assinalar que "a sentença condenatória está tècnicamente mal orientada porque relacionou uma série de infrações que ali se chocam entre si".

Aldo José Sagaz foi condenado com base nos Artigos 2.º, 7.º, 9.º, 10.º, 11.º e 13.º da Lei 1 802 de 5 de janeiro de 1953 (antiga Lei de Segurança Nacional), que no conjunto lhe deram a pena de 14 anos.

O Procurador Nélson Barbosa Sampaio manifestou-se pelo provimento, em parte, da apelação, condenando o réu apenas no artigo 9.º daquela lei, que equivale ao Artigo 36 do Decreto-Lei 314 (nova Lei de Segurança Nacional), cuja pena é de um a dois anos de reclusão.

Lembrou o Dr. Nélson Barbosa Sampaio que um acórdão do STM em outro processo, mas sôbre a mesma matéria, justifica os têrmos do seu parecer. Afirmou aquela Côrte de Justiça, em vários considerandos, que "ficou bem nítida no decorrer do processo a preocupação de julgar com excesso de rigor, em virtude do clima de paixão então reinante", e que "os fatos argüidos na denúncia não estão em concordância com os dispositivos penais ali invocados".

Unitas traz ao Rio naves americanas

Quatro navios da Marinha norte-americana deverão chegar ao Rio na manhã de segunda-feira, para uma visita de quatro dias, numa pausa da Unitas VIII, operação naval anti-submarinos que se desenvolve ainda com a participação de Brasil, Argentina e Uruguai.

Os navios são o contratorpedeiro **Norfolk** — sob o comando do Contra-Almirante Frederick Harlfinger, que dirigirá a Unitas VIII —, **Glennon** e **Mullinnix**, além do submarino **Sennet**.

VISITAÇÃO

Todos os navios dos Estados Unidos, que atracarão na Praça Mauá, ficarão abertos à visitação pública nos dias 7, 8 e 9, das 13 às 17 horas. A bordo do **Norfolk**, capitânea da flotilha, o Contra-Almirante Harlfinger concederá entrevista coletiva à imprensa na segunda-feira, às 15h25m, para explicar a Operação-Unitas VIII.

Servidores municipais ganham curso

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal — IBAM — e o Serviço Nacional dos Municípios — SENAM — assinaram ontem um convênio no valor de NCr$ 173 mil, para a criação de cursos por correspondência para servidores municipais. Os cursos são de Fiscais de Rendas, Lançadores de Tributos e Secretários de Prefeituras.

Cêrca de seis mil candidatos receberão já amanhã, as primeiras apostilas dos cursos. A idéia vem sendo estudada há dez anos no Brasil, mas só depois que um Grupo de Trabalho da ONU, reunido em Nova Iorque no ano passado, descobriu uma linguagem adequada para as lições, de acôrdo com cada país em desenvolvimento, é que pôde se tornar uma realidade.

Para o Brasil o principal problema a ser resolvido foi encontrar-se uma linguagem adequada aos interessados, de nível educacional heterogêneo, e suficientemente atraente para conservar o interêsse dos alunos até o fim do curso.

Câncer mata Zaluar Nunes em Lisboa

Lisboa (AFP-JB) — O matemático português Zaluar Nunes, que lecionava na Escola de Engenharia da Faculdade de Recife desde 1953, faleceu ontem em Lisboa, aos 60 anos, vítima de câncer.

Manuel Augusto Zaluar Nunes, que era mundialmente conhecido em sua especialidade, foi nomeado, quando tinha apenas 21 anos, Professor de matemática no Instituto Superior de Comércio de Lisboa. Foi também Professor do Instituto Superior de Agronomia, até 1947, quando renunciou ao cargo e se exilou, por motivos políticos. Em 1949 e 1950 trabalhou no Centro Nacional de Investigação Científica da França, vindo depois para o Brasil.

O Prof. Zaluar Nunes tinha cursos de especialização no Instituto Henri Pincare e foi bolsista do Instituto de Estatísticas da Universidade de Paris. Era fundador da Sociedade Portuguêsa de Matemáticas e das revistas **Gazette de Mathématique** e **Portugaliae Mathematica**, que circulam em Lisboa.

O cientista chegara doente, de Recife, há cêrca de 20 dias, para visitar suas irmãs que residem em Lisboa.

Platéia briga por mágico no Pará e 7 saem feridos, inclusive um sem o braço

Belém (Correspondente) — Uma mágica mal sucedida realizada por um trabalhador na Prefeitura da Cidade de Peixe-Boi resultou ontem num conflito generalizado entre a platéia, findo o qual sete pessoas receberam ferimentos graves, inclusive o operário Raimundo Alexandre, que teve o braço esquerdo decepado.

Tudo ocorria normalmente, até que um dos assistentes qualificou o mágico improvisado — o trabalhador braçal Antônio Soares — de mistificador, dando origem à briga, onde tôdas as armas foram utilizadas: cadeiras, mesas, cacêtes, facas e foices. A menina Linda Darci Gomes levou uma facada no queixo.

PÂNICO

Os feridos foram transportados para Belém e internados no Pronto-Socorro Municipal, enquanto o Prefeito de Peixe-Boi lançava um apêlo de paz à população, sobressaltada ante as desordens que se seguiram, provocadas pelos colegas do mágico, integrantes da turma encarregada da retirada dos trilhos da extinta Estrada de Ferro de Bragança.

O Prefeito havia cedido o prédio da Prefeitura para que Antônio Soares — que se dizia mágico e hipnotizador — fizesse uma exibição para a população local, com entrada paga. Diante da perspectiva de assistir a um espetáculo inédito no lugar, a população acorreu em massa à Prefeitura e a sessão teve início. Mais tarde, 40 colegas do mágico — um dos 75 trabalhadores encarregados da retirada dos trilhos da extinta EFB, chegaram à Prefeitura e o recinto ficou lotado.

As mágicas se sucediam normalmente, até que um dos assistentes passou a acusar o mágico de farsante. Os colegas de Antônio Soares não gostaram e agrediram o espectador, dando origem ao conflito generalizado.

Govêrno já reformula SPI a fim de transformá-lo em Fundação que ampare índio

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, informou que o Govêrno está se ocupando agora da reformulação do Serviço de Proteção aos Índios, que será transformado em Fundação "para promover o amparo ao aborígine, sua defesa e resguardo contra o extermínio e a opressão, sua libertação do pauperismo e sua integração final, sem empecilhos e entraves burocráticos".

Pretende o Ministro que a Fundação Nacional do Índio execute, simultâneamente, tarefa de educação, defesa sanitária, preservação patrimonial e salvação mesmo das tribos que ainda sobrevivem, "depois de quatro séculos de incompreensão e até criminosa destruição, por parte do colonizador, em todos os tempos".

PRISÕES

Quanto a novas punições e prisões de funcionários do SPI envolvidos em irregularidades, disse o Ministro que elas sòmente serão anunciadas depois de efetuadas, para evitar que os implicados consigam evadir-se e, "também, porque é propósito das autoridades a limpeza de área, no Serviço de Proteção aos Índios, para a execução posterior de uma efetiva política não apenas de proteção pura e simples do silvícola, como de preservação da sua cultura, da sua individualidade tribal e da sua própria vida no habitat primitivo, além da defesa do seu patrimônio material".

As diretrizes a serem seguidas pela Fundação são: respeito à pessoa do índio e às instituições e comunidades tribais; garantia à posse permanente das terras que habitam e ao usufruto exclusivo dos recursos naturais e de tôdas as utilidades nelas existentes; preservação do equilíbrio biológico e cultural do índio, no seu contato com a sociedade nacional; resguardo à aculturação espontânea do índio, de forma a que sua evolução sócio-econômica se processe a salvo de mudanças bruscas.

VALORIZAÇÃO

Adiantou o Ministro que à Fundação cabe gerir o patrimônio indígena, no sentido de sua conservação, ampliação e valorização, promovendo levantamentos, análises, estudos e pesquisas científicas sôbre o índio e os grupos sociais indígenas.

Terá ainda por objetivos a prestação de assistência médico-sanitária, a educação de base apropriada, visando à progressiva integração do índio, e despertar, pelos instrumentos de divulgação, o interêsse coletivo para a causa indigenista, além de exercitar o poder de polícia nas áreas reservadas e nas matérias atinentes à proteção do índio. A Fundação elaborará e proporá um anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Congresso, sôbre o Estatuto Legal do Índio Brasileiro. Quanto às rendas do patrimônio indígena, serão administradas pela Fundação visando à emancipação econômica das tribos, o acréscimo do patrimônio rentável e o custeio dos serviços de assistência ao índio.

RONDON

Considerou o Ministro que, até 1930, "foi profícuo o trabalho do Serviço de Proteção aos Índios, com algumas interrupções, resultantes da escassez de recursos orçamentários, pois a cada crise econômico-financeira que ocorria, era o primeiro a sofrer cortes de verbas".

"Com a Revolução de 30 — acrescentou —, Rondon foi afastado do SPI para retornar em 1934. Quando no âmbito do Ministério da Guerra, por algum tempo, o Serviço pôde realizar a sua missão, mas devolvido ao Ministério da Agricultura, novamente escassearam as dotações. Quando na órbita do Ministério do Trabalho, ocorreu uma evasão dos melhores e mais capacitados, entregue a tarefa a funcionários menos experimentados, campeando, por vêzes, a desonestidade nas várias inspetorias. Escasseavam os colaboradores, com o espírito público e devotamento à causa indígena, da parte de Antônio Martins Estigarribia, Vicente de Paula Teixeira de Vasconcelos, Nicolau Bueno Horta Barbosa, Alípio Bandeira, Miguel Miranda, Manuel Rabelo, José Bezerra Cavalcânti, José Maria de Paula e José Maria da Gama Malcher, que foi Diretor do Serviço, de 1951 a 1955. Na sua administração procurou moralizar o SPI, com o expurgo dos burocratas empedernidos, exploradores, abrindo 12 inquéritos, por violência, incúria e roubo, arquivados pelos seus sucessores, impunes os denunciados."

"Tudo isto — concluiu — indicava a necessidade de uma reformulação profunda, para respeitar os ideais do Marechal Rondon. Impunha-se, como se impõe, a sua extinção, substituído por um órgão em outros moldes, capaz de retomar a bandeira indigenista de Rondon. As finalidades da Fundação Nacional do Índio respondem a essa filosofia."

Câmara ouvirá Magalhães sôbre a ampliação do mar territorial da Argentina

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara vai ouvir o Ministro Magalhães Pinto e o Secretário-Adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati sôbre a atitude que tomaram ou vão tomar sôbre a decisão do Govêrno argentino, que ampliou seu mar territorial para 200 milhas da costa.

O Ministro da Marinha, que anteontem classificou a medida do Govêrno de Juan Carlos Onganía como prejudicial aos interêsses brasileiros, declarou-se contrário ao projeto do Deputado Adílio Viana (MBD-RS), que também amplia o mar territorial brasileiro de 12 para 200 milhas. O pronunciamento oficial do Itamarati sôbre o problema será pedido pelo Deputado Ademar Ghisi (ARENA-SC), membro da Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

INTERPELAÇÃO

O Sr. Ademar Ghise quer saber se o Itamarati protestou contra a medida, e em caso afirmativo, qual foi a resposta da Chancelaria argentina. Em caso negativo, porque não o fêz, e que prejuízos o Brasil poderá ter.

— A ampliação do mar territorial argentino — disse o Sr. Ademar Ghise — foi decidida em caráter unilateral. A rigor não haverá impedimentos aos demais países, para que suas frotas pesqueiras operem na faixa de 12 até 200 milhas da costa. No entanto os pesqueiros nacionais poderão ter problemas ao se defrontarem com o patrulhamento argentino.

O Ministro da Marinha, Almirante Rademaker, entende que a Armada assumiria encargos para os quais não dispõe de recursos se o projeto do Sr. Adílio Viana, ampliando o mar territorial brasileiro para 200 milhas, fôr aprovado e por isso é contrário ao projeto.

O projeto teve parecer favorável na Comissão de Justiça, onde se pediu, contudo, o parecer do Itamarati sôbre o problema.

Nova adutora da Ilha do Governador vai dar água para até 200 mil pessoas

O nôvo sistema de abastecimento de água da Ilha do Governador está previsto para atender às necessidades de uma população de 200 mil habitantes, e a sua etapa inicial — que deverá estar concluída em dezembro dêste ano — custará NCr$ 3 milhões, proporcionando um aumento no atual volume de água para até 20 milhões de litros diários, segundo revelou o Diretor de Planos e Obras da CEDAG, engenheiro Rosauro Mariano da Silva.

Informou ainda que, com a construção de uma elevatória na Ilha do Fundão para o primeiro semestre do ano que vem, o volume será aumentado até atingir 30 milhões de litros diários. Com a realização da segunda fase do projeto, que consiste na duplicação do atual sistema, espera a CEDAG poder suprir a população civil da Ilha até o final do século.

DOIS TRECHOS

Além dos NCr$ 3 milhões que estão sendo gastos na primeira etapa do projeto, explicou o engenheiro Rosauro Mariano da Silva que mais de NCr$ 1 milhão serão aplicados na construção da Elevatória do Fundão e nas obras complementares de canalização.

Para a conclusão da primeira fase, prevista para dezembro, faltam apenas 600 metros, no Aeroporto Santos Dumont, e outros 650 metros, entre a ponte que dá acesso à Ilha do Governador e a Ilha do Fundão, cujas obras já foram iniciadas. A tubulação é de aço, com 60 centímetros de diâmetro.

Afirmou o Diretor da ..... CEDAG que a Ilha recebe, atualmente, até o máximo de oito milhões de litros de água por dia, mas com a conclusão da subadutora, que terá 14 quilômetros de extensão, o volume de água aduzida para a Ilha será aumentado para 20 milhões de litros diários. Por sua vez, a construção da Elevatória do Fundão fará êsse volume aumentar até 30 milhões de litros por dia, podendo atender a uma população estimada entre 100 e 120 mil habitantes, em 1975.

Informou que a subadutora terminará no reservatório de chegada do Guarabura e daí a água será bombeada para os dois outros reservatórios existentes na Ilha: o da Mãe d'Água, no Jardim Guanabara, e o do Barão, próximo ao Jardim Duas Praias. Quanto à rêde distribuidora, afirmou que ela está sendo objeto de ampliação progressiva.

Fuzileiro atropelado em Caxias

O soldado do Corpo de Fuzileiros Navais, José Anísio Matos, na manhã de ontem, quando tentava atravessar a Avenida Washington Luís, próximo à Barreira de Caxias, foi atropelado por um auto não identificado, morrendo quando era medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Cafeteira isolado na Prefeitura

São Luís (Correspondente) — O Prefeito Epitácio Cafeteira completou 14 dias de residência permanente na Prefeitura desta Capital sem haver sinais de abrandamento da crise entre êle e o Legislativo, que, por sua vez, continua em sessão permanente.

SNI e Exército investigam venda de terra a americano

Uma fonte do Gabinete do Ministro da Justiça informou que o Govêrno espera ver concluídas, antes do fim do ano, investigações que estão sendo realizadas pelo SNI, Polícia Federal e Polícia Secreta do Exército sôbre vendas de grandes áreas de terras a norte-americanos, para tomar as medidas cabíveis.

A mesma fonte adiantou que essas investigações estão sendo mantidas em absoluto sigilo, pois envolvem assunto de segurança nacional e que, se fôr constatada a inexistência de instrumentos legais para uma ação eficiente, o Govêrno proporá ao Congresso a criação de novas leis "perfeitamente adequadas" para agir com segurança.

PREOCUPAM

O informante revelou que as denúncias de que teriam sido adquiridas por estrangeiros áreas de terra que superam às de algumas unidades da Federação preocupam sèriamente o Ministro da Justiça. Adiantou, porém, que o próprio Professor Gama e Silva ainda não tem uma idéia dos instrumentos legais de que poderá dispor para adotar uma medida severa, visando coibir o abuso. Salientou, porém, que o Govêrno encontrará o instrumento legal adequado e que, no caso de êle não existir, será imediatamente proposto ao Congresso, a fim de que a Justiça se arme e atue como se faz necessário.

Sellig foi quem comprou mais

Goiânia (Correspondente) — Sòmente em três municípios do norte goiano — Ponte Alta, Araguacema e Araguaína — foram vendidos 381 mil hectares de terras a estrangeiros, sendo o maior comprador o norte-americano Stanley Amos Sellig, que transformou suas propriedades em 4 285 glebas, para vendê-las nos Estados Unidos.

A informação é parte do relatório secreto enviado pelo Tribunal de Justiça do Estado ao Ministro da Justiça e ao Governador Otávio Laje, que ontem foi mostrado pelo Corregedor Geral de Justiça do Estado, Desembargador Rivadávia Licino de Miranda, à reportagem do JORNAL DO BRASIL.

EM OITO DIAS

O Desembargador Rivadávia Miranda afirmou estar em condições de realizar, em oito dias, desde que devidamente assistido pelo Ministério da Justiça, no sentido do fornecimento de meios materiais, levantamento completo sôbre a situação das terras do norte goiano.

Relativamente aos municípios de Ponte Alta do Norte, Araguacema e Araguaína, a Corregedoria de Justiça dispõe de tôdas as informações necessárias ao trabalho atualmente desenvolvido pelo Ministério da Justiça, inclusive a identidade dos que venderam aos americanos e dos que, residentes nos Estados Unidos, compraram glebas do norte-americano Stanley Amos Sellig. A Corregedoria já sabe que os norte-americanos compraram em Ponte Alta do Norte 347 mil hectares, 21 200 hectares em Araguacema e 12 800 hectares em Araguaína.

JUSTIÇA JÁ SABE

Essas informações — já fornecidas ao emissário do Ministério da Justiça, Sr. Newton Quirino — estão sendo distribuídas no momento ao fisco federal, que destacou agentes para a verificação das transações efetuadas entre nacionais e estrangeiros na Região Norte. Na opinião do Juiz Corregedor Auxiliar, Celso Fleury, autor das investigações na área da Justiça, houve grande sangria e alguns dos americanos nem ao menos registraram o seu loteamento no cartório competente, vendendo as glebas com transferências passadas pelo Quinto Ofício de Goiânia.

— É de se ressaltar, pelo ínfimo valor dado nas escrituras — disse no relatório o Corregedor Auxiliar — que enorme foi a sangria sofrida pelos cofres públicos. As escrituras eram passadas, via de regra, pelo valor de dez mil cruzeiros velhos por gleba, de vários alqueires cada uma, isto é, muito aquém da pauta estabelecida.

Tal qual as terras do extremo norte, como as de Pinçá, compradas pelo norte-americano Henry Fuller, as áreas de Ponte Alta, Araguacema e Araguaia, adquiridas por norte-americanos — e há até um alemão no negócio — são semi-arenosas, inservíveis para a agropecuária. O Corregedor Celso Fleury declarou, ainda no seu relatório, que, no caso do americano Stanley, a compra das terras foi feita para revenda nos Estados Unidos, não excluindo, contudo, a possibilidade de que se pretenda "colonizar o Norte goiano".

— As terras ali encravadas — disse — são de péssima categoria, não se prestando nem à lavoura nem à pecuária. Esta, então, só será desenvolvida com vastíssimas áreas de terras e jamais com glebas de 500 acres. Na impossibilidade de cultivo e de pecuária, resta apenas, para justificar semelhante loteamento, a circunstância da existência de grandes riquezas minerais. Os imóveis adquiridos pelo americano Stanley Amos foram divididos em pequenas glebas com 500 acres, cêrca de 42 alqueires, alienadas nos Estados Unidos. Salta aos olhos, à primeira vista, a intenção de se formar, ali, (com referência à Ponte Alta do Norte) uma colônia americana.

Prazo para Schiavo vai até dia 6

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Nova Iguaçu adiou para o dia 6 de novembro o prazo para a entrega da defesa do Prefeito Ari Schiavo e do Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado, ambos do MDB, acusados pela Comissão de Inquérito que concluiu por irregularidades na administração municipal. O prazo de afastamento por 90 dias, decretado pela Câmara Municipal, termina a 14 de novembro, e até o Legislativo terá de decidir se o prefeito e o vice-prefeito voltam ou não aos cargos dos quais foram afastados em 15 de agôsto, mediante pressão de militares.

SUDENE quer lavoura de subsistência

Os novos projetos de desenvolvimento da agropecuária nordestina só serão aprovados de agora em diante pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE — se tiverem cláusula na qual o empresário se comprometa a manter, na propriedade, as mesmas culturas de subsistência — em número e extensão suficientes — que vinham sendo exploradas pelos trabalhadores. Ao fazer tal exigência, que assumirá um caráter específico e normativo, a SUDENE tornou parte integrante do próprio projeto o objetivo de contribuir para a expansão das atividades agrícolas com bases tecnológicas indicadas e assegurar a utilização de mão-de-obra existente na zona rural nordestina, evitando a ocorrência de desemprêgo.

Dario Coelho elogia policiais

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, elogiou ontem, no Boletim da Secretaria, os delegados Olavo de Lima Rangel, Armando Panno e Hamilton Gigante e ainda a Sr.ª Iara Rabelo, do Palácio Guanabara, o comissário Paulo Emílio Maia e o Sr. Alfredo Demétrio Dumar, que integraram a Comissão Executiva do II Congresso Nacional de Polícia, realizado recentemente no Rio. Os elogios, segundo o Secretário de Segurança, são devidos à perfeição com que a Comissão organizou o Congresso, não deixando que nada faltasse aos representantes estaduais que compareceram às reuniões, o que motivou diversos comentários favoráveis à Polícia carioca.

Rio estréia espelhos no trânsito

Até o fim da semana, o Departamento de Trânsito receberá os espelhos que serão instalados nos principais cruzamentos da cidade, a exemplo do que ocorre em várias capitais do mundo. Tais espelhos, fabricados em São Paulo, serão usados, pela primeira vez, na Guanabara.

A Divisão de Engenharia do DT indicará os locais onde deverão ser instalados os espelhos, cabendo à iniciativa particular, porém, financiá-los, pois em volta dêles serão afixados anúncios publicitários.

"GATO-E-RATO"

Numa operação-gato-e-rato relâmpago, realizada ontem, em Copacabana, os agentes do inspetor Gama Lima, Chefe do Esquadrão Motorizado do DT, efetuaram 14 reboques e multaram 104 veículos. A próxima operação será realizada no Grajaú e Tijuca.

BOLA PRA FRENTE

Com a sinalização gráfica já efetuada na Avenida Radial Oeste, o Departamento de Trânsito colocará em ação sábado a operação-bola-para-frente, que visa a desobstruir a Rua São Francisco Xavier. Essa artéria, diz o DT, está congestionada em virtude das obras que estão sendo feitas para alargamento da Rua Visconde de Niterói.

Biblioteca Nacional pede autonomia a Costa e Silva para poder se recuperar

Brasília (Sucursal) — A autonomia da Biblioteca Nacional será solicitada ao Presidente Costa e Silva como a única medida capaz de salvá-la e de libertá-la da burocracia. A medida daria, também, maior autoridade e responsabilidade aos seus diretores e funcionários e propiciaria a contratação de técnicos e especialistas.

O pedido será formulado pelo Deputado Arnaldo Nogueira (ARENA-GB), que foi o relator da CPI da Câmara que investigou a situação da Biblioteca Nacional. As conclusões já foram aprovadas pelo plenário da Câmara e serão levadas ao Presidente da República pessoalmente pelo representante carioca.

AMEAÇAS

O velho prédio da Biblioteca Nacional constantemente sofre inundações, além do perigo de incêndios e da destruição de suas obras raras pelos insetos. Instalações elétricas precárias, sem revisão há quase 20 anos, além de ratos, goteiras e falta de condições materiais, constituem outras ameaças àquele acervo.

Em 1957, o Professor Celso Cunha conseguiu que fôsse adquirido para a Biblioteca um aparelho de ar condicionado, para que se pudesse manter em algumas de suas dependências a temperatura de 18.ºC: o clima do Rio é prejudicial aos livros. Posteriormente, a Light informou que teria de fazer um gerador especial para instalar a aparelhagem. Até hoje não foi instalada.

RARIDADES

Com base nos depoimentos colhidos pela CPI, o Sr. Arnaldo Nogueira revelou ao JB a situação em que se encontram verdadeiros tesouros bibliográficos. Até no exterior têm surgido protestos contra o abandono da Biblioteca Nacional. Em 1966, a revista da Universidade da Califórnia (EUA) citou várias obras existentes na Biblioteca brasileira, "ameaçadas de destruição".

Os círculos intelectuais de Portugal ficaram revoltados quando souberam que 21 incunábulos — livros impressos antes de 1500 — trazidos para o Rio por D. João VI foram achados por acaso na Biblioteca Nacional. O Professor Luís Rossel, trabalhando na repartição para organizar um católogo de preciosíssimos incunábulos, encontrou, "em montes de livros", 21 dêles, que não estavam registrados nem catalogados. De sua existência ninguém sabia desde 1814, quando a Biblioteca foi inaugurada. Os portuguêses protestaram, afirmando que êsse acervo cultural, embora estivesse sob a guarda do Brasil, pertence às duas Nações.

DICIONÁRIO

Revelou o deputado que o sexto andar do prédio passou a ser depósito de obras antigas, sem serem catalogadas, perdidas pelos efeitos da umidade, dos insetos e dos ratos. Entre as obras raras, encontrava-se o primeiro dicionário da língua espanhola, de Alonso e Valência. Há, em todo o mundo, apenas três exemplares originais dêsse dicionário, e um dêles no monte de livros destruídos, no 6.º andar da Biblioteca Nacional.

Sofrendo a mesma ameaça, encontra-se o arquivo da Casa de Mateus, com 8 700 documentos da metade do século XVI, do Morgado de Mateus, que foi Governador da Província de São Paulo. A História de São Paulo, do Paraná, de Goiás, do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso está nesse arquivo, além de 402 mapas originais.

BÍBLIAS

Informou ainda o Sr. Arnaldo Nogueira que uma coleção de bíblias latinas, não inferior à do Museu Britânico, com 5 700 obras, está na Biblioteca Nacional. Foram trazidas em 1859 e são peças preciosas de autores dos séculos XVI e XVII.

O exemplar de um incunábulo da Bíblia — e só existem no mundo uns vinte — também ali se encontra. É obra que não tem preço e por ela os norte-americanos se ofereceram para construir um nôvo e moderno prédio para a Biblioteca Nacional.

O problema mais grave da repartição, segundo o Professor Celso Cunha declarou na CPI, é o da conservação e preservação dos 60 mil volumes que vieram para o Rio como parte da Biblioteca Real de D. João VI. A maior parte dessa relíquia está em tal estado de perecimento que o Instituto de Patologia do Livro, em Roma, opinou que, mesmo trabalhando anos seguidos, não teria condições de recuperar a décima parte dessas obras avariadas.

RECUSA

Contou o Deputado que, devido às falhas e precariedade de funcionamento em que se encontra a Biblioteca Nacional, o Brasil não conseguiu, embora tenha solicitado duas vêzes junto à UNESCO, ser a sede de um nôvo Instituto de Patologia do Livro, semelhante ao existente em Roma. Da mesma maneira, em duas oportunidades disputou e não conseguiu ser a sede do Instituto de Restauração Museológica.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Por outro lado, já se encontra com o Presidente Costa e Silva, para sanção, o projeto aprovado pelo Congresso criando o Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais, de autoria do Deputado Ítalo Fittipaldi (ARENA-SP). O custeio do órgão será obtido, principalmente, de 20% dos recursos destinados pela União ao Conselho Federal de Cultura. O projeto prevê, em três anos, instalação de bibliotecas em 50% dos municípios brasileiros e, em 6 anos, em todo o País. O órgão será subordinado ao Ministério da Educação.

Nôvo edifício é plano para um futuro melhor

A Biblioteca Nacional já sabe como fazer uso da autonomia administrativa que está em vias de obter: instalou um grupo de trabalho que, em seu relatório final, previu a derrubada do prédio da Biblioteca com fundos para a Rua México e a construção de um moderno edifício em seu lugar, assim sugeriu a reformulação administrativa do pessoal, com a aplicação dos métodos modernos da Biblioteconomia.

Segundo o escritor Adonias Filho, Diretor da Biblioteca Nacional, a medida do Deputado Arnaldo Nogueira, sugerindo a autonomia administrativa, é digna de aplausos, "pois a Biblioteca não podia continuar submissa a um órgão ministerial que pràticamente já se encontra em Brasília", como é o caso do Ministério da Educação.

UM NÔVO FUTURO

Com as reformas que serão feitas na Biblioteca Nacional, segundo previsão do Sr. Adonias Filho, num período de pelo menos 40 anos ela poderá atender bem às suas finalidades.

O grupo de trabalho instalado pela Direção da Biblioteca Nacional, assessorado pelo arquiteto Haroldo Cardoso de Souza, prevê a permanência da frente da Biblioteca Nacional, que é tombada pelo Patrimônio Histórico e faz conjunto arquitetônico com o Teatro Municipal.

Diante disso, os membros do Grupo de Trabalho resolveram derrubar a parte que dá para a Rua México, construindo em seu lugar um prédio moderno, que faça conjunto com os da ABI e IPASE. Nesse prédio ficarão instaladas tôdas as dependências da Biblioteca Nacional.

Para essa obra, o grupo de trabalho estabeleceu uma previsão orçamentária de NCr$., 30 milhões.

O escritor Adonias Filho disse ainda que pretende adaptar os funcionários da Biblioteca Nacional dentro da Legislação Trabalhista.

AVISOS RELIGIOSOS

CELSO ORTEGA TERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Embaixador Antonio C. da Camara Couto, senhora e filhos e os Funcionários da Embaixada Brasileira em *Madrid*, convidam para a *Missa* de 7.º Dia que, em sufrágio da alma do seu bonìssimo colega e amigo CELSO ORTEGA TERRA, será celebrada na Igreja da Candelária, amanhã, dia 3, às 11 horas. (P

DR. OZÉAS GOMES

(FALECIMENTO)

Sua família e seus amigos comunicam o seu falecimento e convidam as pessoas gradas a acompanhar o seu enterro, hoje, dia 2, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 9), para o Cemitério de São João Batista. (6894

JOAQUIM BERNARDINO DE OLIVEIRA

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Emir Nunes de Oliveira e Sra., Antonio Martins Pereira da Silva e Sra., Walter Nunes de Oliveira e Sra., Nelson Nunes de Oliveira e Sra., Guilherme Nunes de Oliveira e Sra., Emir de Oliveira Silva Sra. e filhas, Newton Levin Nunes de Oliveira, Sra. e filhos, Sebastião Luiz Miglievich Nunes de Oliveira e Sra., Nelson Ayrton Paiva de Oliveira, Eliane Nunes de Oliveira e Joaquim Marcos Miglievich Nunes de Oliveira, filhos, nóras, genro, netos e bisnetos do saudoso e venerado Joaquim Bernardino de Oliveira, em sua intenção, farão celebrar missa no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, Largo de S. Francisco às 10h30m do dia 4 de novembro, centenário de nascimento, convidando amigos e parentes para êsse ato de reverência ao querido extinto..

LEONÍSIA DA CUNHA STUDART

(1.º Aniversário)

Pela passagem do 1.º aniversário do seu falecimento, seu espôso, Arthur Pereira Studart, manda celebrar missa na Igreja Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 50, às 10 horas da manhã do dia 3 de novembro corrente. Agradece antecipadamente o comparecimento de parentes e amigos.

TEN. UBYRAJARA YAZEJI GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Oficiais, Subtenentes, Sargentos, Cabos e Soldados, do Batalhão de Manutenção de Armamento, pesarosos pelo falecimento de seu inesquecível companheiro, amigo, convidam para a cerimônia religiosa que farão celebrar dia 3, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. (492

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço. A. GOMES

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada. JOAQUIM LEITE DE ALMEIDA

DOUTOR GERMANO SINVAL FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

NEUZA PIMENTA FARIA e filho, SINVAL FARIA e espôsa, GILBERTO SINVAL FARIA, espôsa e filhas, ANA LUIZA SINVAL FARIA, espôsa, pai, irmão e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu sepultamento e convidam parentes, amigos, colegas e servidores do DNERu., para a missa que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 3, às 11,30 horas, no Altar Mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelária (Praça Pio X). Agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse Ato de Fé Cristã, a família dispensa os cumprimentos. (P

Dr. GERMANO SINVAL FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, Dr. Leonel Tavares Miranda de Albuquerque, convida os funcionários do Ministério da Saúde, para a Missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, manda rezar, sexta-feira, dia 3, às 11,30 horas no Altar do Santíssimo, da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em memória do estimado Diretor-Geral do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Dr. GERMANO SINVAL FARIA. (P

Dr. GERMANO SINVAL FARIA

(MISSA DE 7.º DIA)

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENDEMIAS RURAIS — DNERu, convida seus funcionários para a missa que manda celebrar sexta-feira, dia 3, às 11,30 horas, no Altar de N. S. das Dores, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, em memória do seu estimado e inesquecível Diretor-Geral, Dr. GERMANO SINVAL FARIA. (P

HEINRICH KÜNNING

(FALECIMENTO)

Os Diretores e funcionários da Charles A. Ullmann Propaganda S.A. associam-se, com a maior consternação, às manifestações de profundo pesar pelo inesperado falecimento de seu Amigo HEINRICH KÜNNING, ontem ocorrido. (P

O JORNAL DO BRASIL não circulará amanhã. Hoje, dia dedicado a Finados, não funcionam os serviços de Classificados, bem como todos os demais departamentos da Emprêsa.

Amanhã permanecerão abertas as Agências do JORNAL DO BRASIL no seu expediente normal: das 8:30 às 17:30 horas. Como em tôdas as sextas-feiras, as Agências Botafogo, Rodoviária, Tijuca, Copacabana, Méier e Sede ficarão abertas até às 22:00 horas.

Manuel Silva assinou o compromisso de Gambito para clássico de 1 800 m

Manuel Silva assinou ontem o compromisso de montaria de Gambito, provável favorito do Grande Prêmio Derby Clube, domingo, no Hipódromo da Gávea, em 1 800 metros, ficando Predomínio com J.B. Paulielo, Neléu com o outro Paulielo, — são irmãos gêmeos —, Valad com José Machado e o estreante Zarlico na direção de Jorge Borja.

Na Prova Especial de 1 600 metros, com dotação de NCr$ 2 mil, a parelha Nointot-Guepardo, será conduzida respectivamente por Manuel Silva e Rangel do Carmo, e Freedom-Good Looking, defendendo os interêsses do Haras São José e Expedictus, por Portilho e José Machado.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Auburn, D. P. Silva . 5 56
2—2 Indigo, J. Machado .. 1 56
3—3 Irajá, F. Estêves 4 56
4 Oracle, F. Pereira F.º 2 56
4—5 Principado, O. Cardoso 3 56
" Ucrigio, R. Carmo .. 6 56

2.º PAREO - Às 14h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Escatoleta, J. Portilho 8 54
2 Tow Guarda, F. Pereira F.º 7 54
2—3 Octava, J. B. Paulielo 6 56
4 Miss Kadina, A. Ramos 3 54
3—5 Rondadora, M. Silva . 1 56
6 Princesa Valente, R. Carmo 9 54
4—7 Estoniana, J. Pinto . 4 54
8 Neldeca, J. Ramos .. 2 56
9 Bugatti, J. Machado . 2 54

3.º PAREO — Às 15 h — 2 200 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Blue Sea, J. Queiroz 7 56
2 Don Cláudio, J. Portilho 6 55
2—3 Majó, J. Santana ... 2 56
4 Redoxan, J. Cunha . 3 50
3—5 Estádio, R. Carmo ... 1 5!
6 Jahuense, H. Henrique 5 56
4—7 Elogio, S. Cruz 4 51
8 London Tower, E. Marinho 8 50

4.º PAREO - Às 15h 30m - 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Corcel, J. Portilho .. 5 58
2 Rockmoy, J. Machado 2 53
2—3 Paganini, J. Queiroz . 7 55
4 Maladroit, M. Silva . 1 54
3—5 San Isidro, J. B. Paulielo 6 58
6 Ragamuffin, A. Ramos 4 54
4—7 Calatau, F. Pereira F.º 5 55
8 Lancelot, J. Silva ... 8 53

5.º PAREO — Às 16 h — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Jalisco, M. Silva 4 54
2 Rapoty, O. Cardoso .. 8 54
2—3 Menga, J. Paulielo .. 7 58
4 Colco, A. M. Caminha 2 58
3—5 White Kargo, A. Ramos 6 54
6 Hal-Báltico, J. Queiroz 3 54
4—7 Vestal Boy, S. M. Cruz 1 54
8 Fenton, J. Pinto 5 54

6.º PAREO - Às 16h 30m - 1 300 metros — NCr$ 1 200,00

1—1 Feiticeiro, P. Pereira Filho 1 54
2 Fuco, J. Queiroz 3 50
2—3 Frisson, J. Machado . 2 54
4 Maipu, R. Carmo 4 50
3—5 Frenton, P. Alves ... 6 54
6 Privilégio, A. Ramos . 8 54
4—7 Desatino, M. Silva .. 5 55
8 Rio Negro, L. Carvalho 7 55

7.º PAREO — Às 17 h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Avec Vous, S. Silva . 8 57
2 Lightness, O. Ricardo . 9 57
2—3 Toscana, J. Gil 1 57
4 India Moema, J. Santana 4 57
3—5 Luana, C. Morgado . 5 57
" Jolly-Jô, D. Milanez . 10 57
6 Estamura, J. Santos . 3 57
4—7 Sarajá, R. Carmo 7 57
8 Fair Clelia, M. Henrique 6 57
9 Boas Festas, F. Meneses 2 57

8.º PAREO - Às 17h 30m - 1 500 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Karrito, H. Vasconcelos 1 56
2 Dr. Osmane, S. M. Cruz 1 58
2—3 Carinho, A. Machado . 8 56
4 Arablue, J. Queiroz . 4 55
3—5 Printer, A. Ramos .. 6 57
6 Dopex, J. Santana .. 7 54
7 Sotero, M. Silva 2 56
4—8 Rafles, C. Tarouquela 9 57
9 Snowking, J. Machado 7 57
10 Frusal, N. correrá ... 3 57

9.º PAREO — Às 18 h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1 Invencível, L. Santos 9 56
" Hu, B. Alves 11 56
" Hipos, J. Silva 12 56
2—2 Zi Cartola, A. Ramos 13 56
3 Outonal, A. Machado 10 56
4 Iton, O. Cardoso 5 56
3—5 Iberian, J. Machado . 4 56
6 Proth, D. P. Silva .. 6 56
" Bardo, A. Dornelles . 2 56
4—7 Rabujento, J. Portilho 1 56
8 Corajá, F. Pereira F.º 8 56
9 Ibornon, J. Borja 3 56
10 Jangai, R. Carmo ... 7 56

10.º PAREO - Às 18h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1 Cadenaro, P. Lima ... 2 57
2 Ulzouro, J. Queiroz . 3 57
3 Guandi, R. Carmo .. 6 57
2—4 Dunhil, J. Borja 7 57
5 Principe de Gales, O. Ricardo 9 57
6 Tabaran, S. M. Cruz 11 57
3—7 Aliate, A. Machado .. 5 57
8 Don Belém, F. Maia . 8 57
9 Baldwin Hills, N. correrá 12 57
4-10 Luleur, L. Carlos .. 10 57
11 Cativante, J. Silva .. 1 57
12 Ssu Ary, C. Tarouquela 4 57

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

Kg

1—1 Urussanba, M. Silma 4 56
2—2 Itaituba, A. Ramos .. 6 56
3—3 Evocação, J. Machado 2 56
4 Mariú, J. Borja 1 56
4—5 Roma, A. M. Cam. .. 3 56
6 Fairva, F. Estêves .. 5 56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00

Kg

1—1 Miguaro, S. M. Cruz 9 56
2 Talamá, M. Silva 4 56
2—3 Salvatore, J. Queirós 2 56
4 Madrar, A. Machado 7 56
3—5 Natal, A. M. Camin. 10 56
6 Venga, C. R. Carvalho 5 54
7 Ridare, D. Santos ... 8 54
4—8 Kirinéa, J. Paiva ... 1 54
9 Rallye, J. Borja 6 56
" Massacre, C. Sousa .. 3 56

3.º PAREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Kg

1—1 Nointot, M. Silva ... 7 53
" Guepardo, R. Carmo 2 49
2—2 Freedom, J. Portilho 8 56
" Good Looking, J. M. 9 49
3—3 La Guardia, A. Ramos 1 56
4 Fluminense, L. Santos 3 50
4—5 Haju, J. Pinto 4 48
6 Rajun, J. Silva 6 54
7 Faixa D., O. F. Silva 7 49

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — Caixa Econômica Federal de São Paulo

Kg

1—1 Gé, J. Sousa 2 57
2 Batovi, P. Alves 6 57
2—3 Dr. Didi, C. R. Carv. 3 57
4 Taarup, J. Borja 9 57
3—5 Feitio de O. J. San. 5 57
6 Galho, J. Correia ... 4 57
4—7 Tanguary, J. G. Mar. 7 57
8 Last Year, J. Portilho 1 57
9 Luço, J. Brizola 6 57

5.º PAREO — Às 16h — 1 800 metros — NCr$ 2 200,00 — Prova Especial de Potros — Semana da Economia

Kg

1—1 Estiesac, M. Silva ... 7 58
2 Mônaco, J. Portilho . 8 51
2—3 Facho, J. Machado .. 4 55
4 Cuentero, A. Ramos 1 55
3—5 Austerity, J. Sousa .. 7 55
6 San-Quen., J. B. Pau. 3 58
4—7 Urbany, J. Borja 9 58
8 Mileto, R. Carmo ... 6 55
" Ucrigio, N. Correrá . 2 55

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 800 metros — NCr$ 5 000,00 — Clássico — Grande Prêmio "Derby Club".

Kg

1—1 Gambito, M. Silva .. 7 5
2 Mocklin, A. Hodecker 4 54
3 Venuto, A. Machado 2 60
2—4 Predomínio, J. B. P. 6 60
5 Nhô-Jota, H. Vasconc. 8 54
6 Cuore, J. Correia 13 60
" Seymour, D. P. Silva 9 60
3—7 Neléu, J. B. Paulielo 1 59
" Charnot, P. Alves ... 14 60
8 Walad, J. Machado .. 10 59
9 Cobiçada, L. Santos . 15 59
4-10 Zarlico, J. Borja 5 54
11 Lord Ricardo, J. San. 11 60
12 Falstaff, A. Ramos .. 12 60
" First Class, J. Portilho 3 58

7.º PAREO — Às 17h — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Kg

1—1 Abaeté, J. Machado . 6 53
2 White Hunter, S. Silv. 5 53
3 Copag, R. Carmo ... 3 53
2—4 Palpite Inf., O. F. Sil. 8 57
" Hanover, J. Santana 10 53
5 Amor Brujo, F. Est. 1 53
3—6 Geiser, A. Ramos ... 12 55
" Good L., N. Correrá 11 57
7 Rock-Gin, J. Queirós 4 53
4—8 Guapardo, J. Portilho 7 57
" Arminho, J. Pinto .. 2 53
9 Don Reb., M. Silva . 9 57

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Caixas Econômicas Federais.

Kg

1—1 Hariolo, J. Machado . 9 56
" Hoje, A. Ramos 11 56
2—3 Honól, M. Silva 7 56
4 Imbróglio, D. P. Silva 2 56
5 Foreigner, J. Portilho 12 56
3—6 Uruguai, J. Queirós . 5 56
" Zyz 22, J. Pinto 1 56
7 Irado, A. Hodecker . 6 56
4—8 Idilio, F. Estêves 4 56
9 Lole, B. Santos 13 56
10 Cel. do Samb, S. M. C. 3 56
" Omarim, A. Machado 10 56

9.º PAREO — Às 18h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Administração do Serviço de Loteria Federal.

Kg

1—1 Réplica, P. Alves 1 56
2 Sempreall, L. Acuña . 3 56
3 Eudora, D. Santos ... 14 56
2—4 Mira Mug, A. M. Cam. 6 56
5 Itapiúna, P. Lima ... 4 56
6 Cordialista, S. Silva . 8 56
7 Pitis, J. Borja 15 56
3—8 Ondata, J. Machado . 10 56
" Anik, A. Machado ... 5 56
9 Alba-Iúlia, L. Santos 7 56
10 Halmada, C. Tarouq. 2 56
4-11 Cadilon, J. Silva 13 56
12 Mandicré, J. Pinto . 11 53
13 Mia Cinderela, O. R. 9 56
14 Oly Girl, J. Portilho 12 56

10.º PAREO — Às 18h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting — Areia.

Kg

1—1 Alstônia, L. Acuña . 10 58
2 Hiawatha, J. B. Paul. 5 58
2—3 Souvenir, J. Santana 3 58
4 Farlady, J. Machado 6 58
3—5 Fardela, J. Gil 1 58
" Séstria, J. Pinto 9 58
6 Geóide, M. Hnrique . 8 54
4—7 Prateada, J. Santos .. 7 58
8 Que Classe, F. Maia . 2 58
9 Quassa, C. R. Carv. . 4 58

Nossos palpites para Magé

1. Armorial — Paquito — Maur
2. Dunois — Atabor — Aquático
3. Exagêro — Égis — Egon
4. Jangadeiro — Ural — Resgate
5. Marón — Estape — Apis
6. King Madison — Salvatore — Ho-Nan

Magé tem na reunião seis páreos duros

Jangadeiro reaparece hoje na corrida de Magé e tem amplas condições para ganhar, pois vai encontrar um páreo bastante desfalcado pela frente e normalmente deve impor a sua maior categoria e também a sua preferência pelo tiro de 1 300 metros.

Exagêro também é uma das melhores indicações na 14.ª corrida experimental de Magé, ainda mais que Paulo Lima fêz questão absoluta de ir a esta corrida sòmente para conduzi-lo. O início está previsto para às 13h30m.

1.º páreo — às 13h30m — 1 000 metros — NCr$ 450,00 ao vencedor

kg:

1—1 Paquito, J. Paiva, ... 58
2—2 Armorial, A. Reis, ... 56
3 Zezerra, M. Hevéa, ... 56
3—4 Lord Tango, N. Corre, . 58
" Maur, O. Ricardo, ... 58
4—5 Concreto, J. Marinho, .. 56
6 Maria Liza, N. Corre, .. 54

2.º páreo — às 15h05m — 1 000 metros — NCr$ 350,00 ao vencedor

kg:

1—1 Atabor, P. Alves, ... 56
2 Varelo, C. R. Carvalho, .. 58
2—3 Aquático, A. Ramos, ... 56
4 Ekandir, D. Moreno, ... 56
3—5 Dialon, N. Corre, ... 58
6 Queppl, D. Milanês, ... 58
4—7 Dunois, J. Paulielo, ... 56
8 Balmain, J. Quintanilha, 58

3.º páreo — às 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 500,00 ao vencedor

kg:

1—1 Exagêro, P. Lima, ... 58
2 Fiel, J. M. Aragão, ... 54
2—3 Egis, P. Alves, ... 58
4 Imperador, Ricardo, O. Ricardo, ... 56
3—5 Egon, A. Ramos, ... 56
6 San Isidro, N. Corre, ... 52
4—7 Zé Boneco, R. A. Pinto, . 54
8 Despacho, R. Carmo, ... 56

4.º páreo — às 15h25m — 1 300 metros — NCr$ 400,00 ao vencedor

kg:

1—1 Jangadeiro, J. Baffica, .. 56
2—2 Oyaréa, F. Conceição, .. 56
3 Mosqueteiro, J. Cunha, .. 52
3—4 Ural, R. Carmo, ... 52
5 Empedan, M. Alves, ... 54
4—6 Babramdiso, F. Maia, .. 54
7 Resgate, A. Orciolli, ... 52

5.º páreo — às 16h05m — 1 200 metros — NCr$ 350,00 ao vencedor

kg:

1—1 Estape, J. Gil, ... 54
2 Payaso, N. Lima, ... 54
2—3 Marón, R. Carmo, ... 56
" Kirinesco, A. Aleixo, .. 52
3—4 Apis, C. Tarouquela, ... 54
5 Portofino, J. Pedro F.º, 54
4—6 Aripuana, O. Ricardo, .. 54
7 Thartal, J. Quintanilha, 56

6.º páreo — às 16h45m — 1 000 metros — NCr$ 400,00 ao vencedor

kg:

1—1 King Madison, J. Gil, .. 54
2 Ho-Nan, O. F. Silva, ... 52
2—3 Salvatore, J. Pedro F.º, . 54
4 Forgotten, J. Baffica, .. 50
3—5 Panambi, excluída, ... 58
6 Malagrey, A. Ramos, ... 50
4—7 Vollige, L. Carvalho, ... 58
8 Dana, N. Corre, ... 48

Starter — Nei da Costa.

Craques já foram para Buenos Aires

São Paulo (Sucursal) — Marôto, Messidor, Maverick e Taipê embarcaram, no início da tarde de ontem e sem problemas, para Buenos Aires, para disputar as provas internacionais em San Isidro e Palermo, sábado e domingo próximos. Embora os quatro animais tenham ido para o Aeroporto de Congonhas logo pela manhã, os próprios treinadores já admitiam que teriam de esperar bastante — espera que consideravam normal e inevitável nesses casos.

O otimismo entre os treinadores dos nacionais era geral, ontem, todos confiantes nas boa atuações, alegando o perfeito estado de todos os animais. Osvaldo Franco, por exemplo, preparador de Marôto, comentou: "se o tempo estiver bom em Buenos Aire, meu Marôto vai dar muito trabalho". No avião já estavam Duraque e Mujalo, procedentes da Gávea.

OTIMISMO

Confirmou-se, por outro lado, a desistência de Dilema, que não foi mesmo embarcado. Outra decisão de última hora: Joaquim G. Silva é que montará Taipê, e também dirigirá Messidor.

De início, Taipê seria pilotado por Albênzio Barroso, que não pode viajar por causa de seu compromisso de montar, em São Paulo, no próximo domingo, Photo Finish. Diante disso, iria, para dirigir Taipê, e, Araya, que também desistiu. Assim, foi necessário uma terceira fórmula, ou eja, a ida de Joaquim G. Silva.

Entre os que foram, o otimismo era geral. Dendico Garcia, por exemplo, não escondia suas esperanças quanto às possibilidades de Maverick. O mesmo acontecia com relação aos responsáveis e pilotos dos demais animais.

Embarcou, também, o veterinário Cavalari, chefe desse setor no Jóquei Clube de São Paulo. Apesar do nervosismo dos animais por causa da espera, o próprio Cavalari confirmou que tudo correu bem no embarque.

CADA VEZ MAIOR

O Hipódromo de San Isidro, na Argentina, revela a cada fim de semana um movimento ascendente de público e apostas

GP CARLOS PELLEGRINI (I)

20 milhões à procura de um grande favorito

(do Bureau do JORNAL DO BRASIL)

Buenos Aires — Disputando prêmios que êste ano alcançam a 30 milhões de pesos — cêrca de Cr$ 300 milhões antigos — 22 cavalos, inclusive do Brasil, Chile e Uruguai, participarão domingo, na pista de grama do Hipódromo de S. Isidro e na distância de 3 000 metros, do Grande Prêmio Carlos Pellegrini de 1967, a maior prova do turfe argentino e uma das mais importantes do calendário continental.

A opinião geral, nos meios turfísticos de Buenos Aires, é a de que o G. P. Carlos Pellegrini/67 se apresenta como uma verdadeira incógnita: ao contrário do que aconteceu tantas vêzes — inclusive no ano passado, quando o fabuloso Forli, favorito absoluto, levantou a prova e encerrou de forma espetacular a conquista da Quádrupla Coroa argentina — êste ano o grande prêmio de 20 milhões de pesos, que é a dotação do ganhador, não tem um candidato considerado realmente forte, ainda que respeitando o gabarito de muitos dos competidores.

Loteria

O número de cavalos inscritos, considerado acima da expectativa, é explicado exatamente pelo fato de não haver um craque absoluto, o que teria levado muitos a tentar a sorte. O G. P. Carlos Pellegrini/67 afigura-se, assim, como uma loteria. Desta vez, escreveu o Clarín, de Buenos Aires, "a sorte e a qualidade vão correr juntas", não se podendo deixar de admitir, contudo, que há nomes com indisfarçável prestígio e suficiente categoria para assegurar o êxito tradicionalmente esperado dessa prova.

Os experts em turfe argentino consideram que a ausência da chamada velha guarda na grande prova não pode deixar de ser lamentada, pois têm que ser sentidas ausências como as de Charolais ou Gobernado, ou de Tagliamento — êste preferiu o Dardo Rocha, maior prova do turfe de La Plata, Província de Buenos Aires, e que se segue ao Carlos Pellegrini — reduzindo-se as esperanças argentinas, então, aos potros da nova geração como Ribereño e Snow Tiger, ou à aguerrida potranca Rafale, para só mencionar os principais.

Panorama

Um breve panorama do GP Carlos Pelegrini 67, no que se refere ao quadro argentino, revela, em princípio, as expectativas criadas por Ribereño, vencedor do GP Nacional — a terceira prova da "Quádrupla Coróa" — e que deixou Snow Tiger a três corpos. Aguarda-se uma grande e nova competição entre êstes dois, na prova de domingo. Por sua vez, Decorum e Cartujo aparecem como rigorosos examinadores dos mais jovens. O primeiro, em fase excelente, venceu recentemente o GP Pueyrredon e, se não tivesse sido atacado de tosse (da qual se considera que já se recuperou) surgiria agora como grande nome. Já Cartujo, que vem de uma vitória em que deixou seu principal perseguidor a 4 corpos, só tem na grama um fator desfavorável.

Numa segunda escala, o primeiro nome a destacar seria o de Himera, que retorna recuperada e se diz que dará muito trabalho. Gobernado (que possivelmente disputará o Internacional, prova máxima do programa de sábado) seria o nome seguinte a se cogitar, restando apenas mencionar a Rafale, terceira no GP Nacional e que, ao que se espera, renderá muito mais no GP de domingo próximo.

Os estrangeiros

Considera-se que o Brasil, Chile e Uruguai estarão bem representados na grande prova. O uruguaio Calcado, que há algum tempo vem se exercitando em Buenos Aires para se aclimatar, e o brasileiro Duraque, que chegará precedido de muita fama, são os nomes mais discutidos.

"O Brasil vem com tudo" e "Do Brasil vem o máximo" foram os títulos, respectivamente, de **La Prensa** e **El Mundo** ao noticiarem, nos últimos dias, a participação brasileira na programação da semana do Grande Prêmio, o que fêz depreender que os argentinos ficaram algo surpreendidos com o interêsse despertado êste ano, entre os brasileiros, pelo Pelegrini. Maverick, e Marôto foram iniciamente inscritos para os 3 000 metros. Duraque foi selecionado pelo Jóquei Clube Brasileiro. Messidor anotado no Grande Prêmio Comissão Nacional de Hipódromos (2 500 m). Para a milha do GP Jóquei Clube de Montevidéu sòmente Taipê. E para o quilômetro do GP Jóquei Clube do Rio de Janeiro, Mujalo.

O QUADRO

Os competidores ao GP Carlos Pellegrini/67, com as informações respectivas disponíveis até o momento, formam o seguinte quadro:

Cavalo	N.º	Kg	Jóquei	Pai	Mãe	Criador	Stud
CALCADO	13	62	A. Fernández	Cuatrero	Capitolina	J. R. de la Cruz	Vic Vac
TACITO	2	62	X. X.	Talma	Enigmática	G. Aragón	Los Beduinos
MAVERIK	14	62	D. García	Xaveco	Blanca	W. García	Hs Paraíso
GOBERNADO	11	62	Não correrá	Ever Ready	Gubelina	D. Sabalsagaray	Nadina
DURAQUE	17	60	A. Ricardo	Anubis	Larrechea	J. Araújo	Gabelli Homey
MAROTTO	19	60	X. X.	F. de Tremay	Zazá Bonitha	O. Franco	Hs Lavalle
ROBOT	9	60	X. X.	Saint Angel II	Old Melody	C. Muñoz	Chirío
DECORUM	21	60	I. Leguisamo	Pretexto	Dignidad	R. Brancacio	Upper Cut
CARTUJO	20	60	J. Ortiz	Imbroglio	Courbette	O. C. Bazán	R. J.
DON TUFI	15	60	C. Gómez	Juan Tenorio	Nadadora	P. De Paris	La Pirula (M)
VIN VIN	3	60	N. Yalet	Vitello	Las Canas	E. L. Clerc	1.º de Noviembre
EL TAURA	10	60	A. Etchart	Imbroglio	Yerquera	J. G. Rotta	Mis Reales
REMY MARTIN	18	60	O. Cosenza	Aspin	Tres Copas	J. R. de la Cruz	La Florida
HIMERA	8	57	R. Ciafardini	Camaldula	Helda	J. P. Penna	Malal-Hué
SANDEMAN	6	52	O. Téves	Aspin	Tres Copas	J. A. Maldotti	Sporting-Club
GIOVINE	1	52	A. Sánchez	Sideral	Bimbetta	S. Lama	Barral
BETABEL	16	52	O. Nardi	Tatán	Béquia	L. A. Ferro	El Chenque
SNOW TIGER	22	52	E. Jara	Snow Cut	Lavander	J. A. Maldotti	H. H. Farms
TRICHEUR	3	52	Não correrá	Aspin	Tequiñuelas	J. F. Penna	E. B. de M. de H.
RIBEREÑO	7	52	J. Torres	Sideral	Riné	A. L. Salvati	Sumac
LACONIC	4	52	R. Alzamora	Lacydon	Principianta	F. A. Costa	Mi Celia
RAFALE	12	49	R. Encinas	Count Harwell	Sudestada	J. Lapistoy	Comalal

80 anos de emoções: de Stilleto ao super Forli

Buenos Aires — O Grande Prêmio Pellegrini constitui, com três outras disputas do calendário turfístico argentino — a Polla, o Jockey Club e o Nacional — a Quádrupla Coroa que apaixona o País: no ano passado os turfistas tiveram emoções sem conta, pelas vitórias de Forli, que arrebatou os títulos mas em 1967, pelas surprêsas que revelaram cada Grande Prêmio, os argentinos acham que o "Pellegrini' chega para encerrar o ciclo de provas culminantes sem que se tenha revelado um nôvo grande craque.

1 646 potros e 1 562 potrancas foram à leilão, êste ano, no Tattersall do Hipódromo de Palerno, e cada venda ia representando o surgimento de nova esperança, para as próximas temporadas, pois tendo em conta a espetacular campanha cumprida por Forli em 1966 e os altos e baixos de 67, as expectativas do público se transferem já para 1968. Mas isto não significou qualquer abatimento no ânimo dos turfistas, pelo menos no que se possa depreender do comparecimento aos hipódromos e dos movimentos de apostas, que continuam aumentando. Já se jogam cêrca de 250 milhões de pesos em cada tarde de sábado ou de domingo e, uma vez instalados os totalizadores automáticos, acredita-se que o movimento de apostas chegará fàcilmente aos 300 milhões (perto de Cr$ 3 bilhões antigos).

80 ANOS DE HISTÓRIA

Com a denominação de Grande Prêmio Internacional, o atual GP Carlos Pellegrini foi instituído em 1887, com 10 mil pesos de prêmio ao vencedor. O primeiro ganhador foi Stilleto (4 anos, 63 kg), que empregou para os 3.000m exatamente 207s2/5. O GP era corrido no Hipódromo Nacional passando em 1895 para Palermo e, desde 1941, é disputado em San Isidro. No ano seguinte triunfou Gay Hermit, de 6 anos, que, como seu antecessor, defendia o Stud Prisionero. Êsses dois cavalos eram estrangeiros, mas já em 1889 se impunha Bolivar, argentino, sucedendo-se as vitórias de Athos II, Camors e outra vez Athos II, já então com 8 anos, fato inédito na história dêsse GP. Em 1893 ganhou o primeiro potrillo: Buenos Aires. Depois foi a vez de Revancha, Massena, Porteño, Pilito, Primeiro, outra vez Pillito, Etolo, Druid, chegando-se a 1902 com a vitória de Pippermint, que marcou o recorde para distância (191s) ao superar a Partícula e Mesalina, sendo ainda o primeiro a conquistar a Quádrupla Coroa.

As melhores marcas anotadas, enquanto se disputou a prova na areia, foram as de Mineral e Payaso, que, em 1931/32, respectivamente, assinalaram 3'4"3/5, com 52 quilos. Já na grama de S. Isidro o cavalo Bulbacó começou por marcar 3'4"4/5, em 1941, e só em 1952 se chegou a melhor tempo, com Branding, que superou a Sideral e Yatasto com 3'4"3/5. Em 1954, derrotando a El Aragonês, Jungle King marcou 3'4". Finalmente, coube a Atlas deter o recorde, ao derrotar o brasileiro Farwell com 3'3"4/5.

GRANDES CAMPEÕES

Old Man foi o primeiro a ganhar (1904/5) em forma consecutiva. Depois foram vencendo Pelayo, Olascoaga, Bronce, Cincel, Sibila Mouchette (duas vêzes), Enérgica, Yrigoyen, Dijital, Ocurrência e Cabaret. Chega-se a 1917, onde Botafogo — repetindo os feitos de Pippermint e de Old Man — consegue lograr a Quádrupla Coroa, para cair frente a Grey Fox, no ano seguinte, em episódio inolvidável.

Aqui se inclui uma questão histórica com Botafogo, chamado o "cavalo do povo", cujos proprietários fizeram o cavalo correr outra vez com Grey Fox, em revancha especial e sem apostas oficiais, oportunidade em que Botafogo deixou seu adversário a 80 metros. Na história do Pellegrini houve, por outro lado, dois empates, um em 1915 (Dijital—Ocurrência) e em 1923 (Don Padilla—Movedizo).

O maior rateio da história do GP Carlos Pellegrini, até agora registrado, foi propiciado por Escorial, em 1959, quando pagou 232,90 pesos. Até então Stilleto detinha o recorde com seus 85,13 pesos. Lombardo foi o que pagou menos, ou seja, 2,10, seguindo-se Payaso (2,20), Old Man (2,40) e Mineral 2,55).

A vitória mais emocionante foi a de Jungle King frente a El Aragonês (1954) e a derrota mais surpreendente considera-se que foi a de Botafogo — acima mencionada — para Grey Fox. Também deixaram alegres recordações as quatro vitórias de Lapistoy com Filon (duas vêzes), Doubtless e Centauro, ou também as quatro logradas por Naciano Moreno, que ganhou com Macon (duas vêzes), Rico e Lyda. Leguisamo também não poderia deixar de ser mencionado, com suas clássicas atropeladas. De 10 pesos iniciais, há 80 anos, o GP Carlos Pellegrini hoje oferece ao vencedor nada menos que 20 milhões de pesos — quase 60 mil dólares.

FORLI, À PARTE

A notícia surpreendeu a uns e emocionou profundamente a outros: Forli, que em 67 levantara a Quádrupla Coroa argentina, empolgando o país, fôra vendido aos Estados Unidos pela maior soma conhecida até hoje em transações com cavalos argentinos; 700 mil dólares. Os argentinos esperavam há oito anos pelo surgimento de um nôvo campeão e, quando Forli levantou o Pellegrini-66, o delírio foi total. Mas veio logo um misto de surprêsa e decepção, pois a alegria propiciada pelo grande craque ia ser interrompida com seu adeus às pistas argentinas e nova vida nos hipódromos norte-americanos.

O filho de Aristophanes e Trevisa constituiu capítulo à parte na história do GP Carlos Pellegrini: chegou, brilhou e sumiu.

Massácio derrotou Massari

Depois de dominar inteiramente a corrida chegando a livrar um corpo sôbre os adversários, Massari ainda foi derrotado por Masáccio, já que depois de ter boa vantagem, o pilotado de M. Silva, surrado com rigor e insistência, terminou parando de golpe nos derradeiros momentos, perdendo incrível corrida.

Não se pode esquecer inclusive a vitória de Hemiciclo sob a condução de José Machado e muito bem apresentado pelo treinador João Emílio de Sousa, que o colocou nas pistas depois de prolongado repouso em perfeito estado, devendo-se mencionar ainda que, a partir de ontem, as marcas das provas foram anotadas, tomando por base o minuto.

1.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Falda, A. Santos, 58
2.º Ascurra, F. Meneses, 58
Vencedora (1) NCr$ 0,27 — Dupla (14) NCr$ 0,70 — Placês (1) NCr$ 0,17 (8) NCr$ 0,27 — Proprietário: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Treinador: Maurício de Almeida — Tempo: 65s.

2.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Raure, C. Tarouquela, 54
2.º Bela Luiza, J. Machado, 51
Vencedora (1) NCr$ 0,63 — Dupla (12) NCr$ 0,33 — Placês (1) NCr$ 0,35 (4) NCr$ 0,50 — Proprietário: Celso Rodrigues Bulcão — Treinador: Mário Mendes — Tempo: 78s.

3.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Araranguá, J. Paulielo, 56
2.º Confúcio, J. Machado, 51
Vencedor (3) NCr$ 1,09 — Dupla (12) NCr$ 1,01 — Placês (3) NCr$ 0,40 (1) NCr$ 0,17 — Não correram: Stranger Horse e Bigurrilho — Tempo: 85s 3|5.

4.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Dialon, F. Pereira F.º, 57
2.º Flamante, O. F. Silva, 56
Vencedor (4) NCr$ 0,18 — Dupla (12) NCr$ 0,23 — Placês (4) NCr$ 0,13 (1) NCr$ 0,14 — Proprietário: José Luís Pedrosa — Treinador: O proprietário. — Tempo: 85s 3|5.

5.º PÁREO — 2 100 METROS

1.º Masaccio, A. Machado, 53
2.º Massari, M. Silva, 58
Vencedor (5) NCr$ 0,54 — Dupla (13) NCr$ 0,37 — Placês (5) NCr$ 0,19 (1) NCr$ 0,14 — Proprietário: Stud d'El Rey — Treinador: Moacir Felippe das Neves — Tempo: 139s 2|5. — Não correu: Willy.

6.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Happy Wind, J. Machado, 54
2.º Tabacar, J. Santana, 56
Vencedor: (5) NCr$ 0,25 — Dupla: (13) NCr$ 0,47 — Placês: (5) NCr$ 0,16 e (1) NCr$ 0,24 — Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine Barbosa — Tempo: 1m48s.

7.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Barbizon, F. Meneses, 58
2.º Larghetto, O. Cardoso, 58
Vencedor: (7) NCr$ 0,19 — Dupla: (34) NCr$ 0,31 — Placês: (7) NCr$ 0,17 e (10) ... NCr$ 0,24 — Proprietário: Coudelaria Itanhangá — Treinador: Luís Tripodi — Tempo: 1m5s.

8.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Sinai, L. Correia, 51
2.º Tawny, A. Santos, 54
Vencedor: (6) NCr$ 0,55 — Dupla (33) NCr$ 0,86 — Placês (6) NCr$ 0,23 e (5) NCr$ 0,16 — Proprietário: Stud Pruma — Treinador: Rodolfo Costa — Não correram: Full Cry e Mundo Encantado — Tempo: 1m17s4|5.

9.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Hemiciclo, J. Machado 52.
2.º Dragon Bleu, J. Pedro F.º, 52.

Vencedor (7) NCr$ 0,47 — Dupla (13) NCr$ 0,87 — Placês (7) NCr$ 0,58 e (1) NCr$ 0,45 — Proprietário: Stud J. A. M. — Treinador: João Emílio de Sousa — Não correu: Izonzo — Tempo: 1m17s 2|5.

Total geral de apostas: ... NCr$ 365 716,48.

Ramos tem excelentes montarias

O freio Antônio Ramos apontou como sua melhor corrida a de Zi Cartola, informando que se trata de um cavalo em ótimas condições dentro da turma, já tendo ameaçado o triunfo algumas vêzes, embora cite Invencível como um sério adversário, acreditando que os dois parelheiros decidam a disputa.

Na reunião de sábado, como A. Ramos informou além de Zi Cartola, as demais oportunidades são b o a s, mas sem o merecimento de uma citação especial, surgindo sòmente White Kargo como um nome certo à vitória, já que em distância maior pode fazer o *train* da corrida mais à sua vontade e resistir no final.

SÓ PLACÊS

Pilotando Privilégio, Printer, Miss Kadina e Ragamuffin, comentou que Printer é o que reúne maior possibilidade, embora as quatro corridas sejam duras.

Citou, inclusive, Miss Kadina, como égua ligeira e capaz de fazer uma surprêsa, em uma prova onde Rondadora e Escatoleta são as únicas inimigas.

Flu treina sem bola hoje para evitar as contusões que acontecem em Finados

Para atender à superstição do roupeiro Silvio, segundo o qual um jogador sempre se machuca quando o Fluminense treina em dia de Finados, o técnico Telê não permitirá bate-bola ou pelada depois do individual que está marcado para esta manhã.

A intenção de Telê é mesmo acabar com o treino bem cedo, para que os jogadores tenham o máximo de folga possível, já que, às 21 horas, terão de começar a concentração para a partida de depois de amanhã contra o Bonsucesso.

DIFERENTE

O coletivo dos titulares ontem de manhã, foi contra os infanto-juvenis e depois os aspirantes treinaram com os reservas.

A equipe principal contou com Peri, Oliveira, Valtinho (Caxias), Altair e Bauer; Denílson e Suingue; Wilton, Cláudio, Samarone e Rinaldo. Os infanto-juvenis formaram com Márcio, Nélio, Danilo, Carlos César e Carlos Ivã; Rui e Serginho; Valdir, Celso, Marcelo e Célio.

O treino foi de uma hora, tempo corrido, e acabou com a vitória dos titulares por 3 a 2, gols de Rinaldo (2) e Cláudio, enquanto Rui e Marcelo marcavam para os infanto-juvenis.

Valtinho saiu mais cedo, porque tinha jôgo à tarde, pela seleção do Exército, em Macaé. Pelo mesmo motivo, Sebastião Sérgio e Pedro Omar foram dispensados. Os demais dispensados, êstes por determinação médica, foram Carlos Alberto, Jardel, Jairo e Américo. O último, aliás, não está satisfeito com sua situação no clube e pretende ser emprestado para o Rio Branco, de Vitória.

A equipe escalada para a partida com o Bonsucesso é a que começou o treino, com Valtinho na zaga central e, naturalmente, Márcio no gol. Durante os treinos Márcio sempre joga contra o ataque titular, para apurar melhor a forma. Amanhã de manhã haverá apenas recreação e, aí sim, os jogadores poderão disputar sua pelada semanal.

O Presidente Luís Murgel adiantou ontem que, caso venha a ser pleiteada na Federação Carioca o aumento de vagas no returno de oito para dez clubes, o Fluminense se manifestará frontalmente contrário à pretensão.

— Em primeiro lugar, por uma questão de tempo, porque a tabela está feita e não há vagas disponíveis para mais jogos. Em segundo, mais importante ainda, por uma questão de respeito próprio e de respeito para com o público. Que papel faríamos nós se, depois do campeonato começado, mudássemos as regras do jôgo apenas porque achamos que a falta de um ou outro time vai diminuir as rendas? — explicou.

CONFUSÃO

O goleiro Márcio, que é sempre um dos primeiros a chegar, apresentou-se ontem de manhã com um atraso de 45 minutos. Como já é de tradição, incorreu na multa de NCr$ 0,50 por minuto e assim terá que ser descontado, no fim do mês, em NCr$ 22,50, para a caixinha dos jogadores.

Márcio explicou, porém, a Telê que tinha um motivo justo: não sabia do comêço da hora de verão. Telê, que tem a missão de julgar os atrasos, aceitou a razão alegada e vai agora dar uma explicação a respeito ao resto da equipe.

O CAMINHO MAIS CURTO

Wilton seguiu as instruções de Telê no sentido de que o extrema deve sempre jogar pela linha de fundo

Reyes foi a melhor figura do treino e fêz dois gols

Perfeito na destruição das jogadas, no apoio ao ataque e nas suas próprias penetrações — tanto que chegou a marcar dois dos seis gols assinalados pelos titulares — Reyes foi a melhor figura do treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, ganhando por isso repetidos aplausos dos torcedores.

Ademar se apresentou dizendo que negócios particulares o prenderam em São Paulo por mais tempo, alegou cansaço, não trocou de roupa e foi para casa. A advertência a Ademar será entregue por Aimoré Moreira antes do treino de conjunto de amanhã, pois o dia de hoje é de folga, mas o jogador já sabe que será repreendido.

MAIS TRANQUILO

O coletivo de ontem transcorreu como antes da chegada de Aimoré: sem paralisação, sem arrumação, e sòmente um pouco mais rápido. Modesto Bria e Nilton Canegal assistiram-no da margem do campo e o preparador físico Eitel Seixas foi o árbitro. Mesmo assim, os jogadores procuraram fazer durante o primeiro tempo o que Aimoré tem exigido: tocar a bola de primeira.

Os aspirantes mostraram maior volume de jôgo, mas os titulares estiveram mais tranqüilos e confiantes. De vez em quando, marcavam um gol. A atuação de Reyes foi fundamental para a vitória por 6 a 3 do quadro principal. O paraguaio demonstrou melhor forma física e correu sem parar, indo fàcilmente de um gol ao outro. Até mesmo no segundo tempo, quando os outros caíram de produção, êle manteve o ritmo.

P. HENRIQUE PISOU MAL

Aos 15 minutos da segunda etapa, Paulo Henrique pisou num buraco do campo e sofreu uma entorse de primeiro grau, sendo logo retirado pelo Dr. Célio Cotecchia, que, contudo não o considera problema para domingo. Paulo Henrique recebeu ordem do médico para fazer sucessivas aplicações com gêlo sôbre o tornozelo direito.

Dionísio foi poupado do coletivo, devendo, porém, participar do de amanhã, que será o apronto. O Dr. Célio Cotecchia explicou que mandou Dionísio fazer uma radiografia do perônio, não tendo a chapa acusado nada de anormal. O médico acredita que Dionísio jogue contra o Madureira, pois seu estado é melhor do que o de quarta-feira e êle enfrentou o Fluminense.

QUADROS E GOLS

Os titulares formaram com Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique (Altair); Amorim e Reyes; Zequinha, João Daniel, Fio e Rodrigues Neto. Os reservas com Renato (Borrachinha), Válter, Paulo Espanha, Válter e Altair; Carlinhos e Nelsinho; Carlos Alberto, Jair, Luís Carlos e Luís Henrique.

Marcaram para os titulares João Daniel (3), Paulo Henrique, completando uma excelente jogada de Reyes, que foi à linha de fundo e centrou para trás, Fio e Reyes (2), sendo que um de pênalti de Válter em Rodrigues Neto. Para os reservas os goleadores foram Nelsinho (2) e Luís Carlos.

Os jogadores só voltarão à Gávea amanhã à tarde para outro treino de conjunto, que será dirigido por Aimoré Moreira, e para o início da concentração.

JAIME COM CÁLCULO

Os resultados dos exames de laboratório feitos com o Dr. Matoso revelaram ontem que Jaime está com um pequeno cálculo renal e terá que fazer um intensivo tratamento até o fim desta semana para ver se consegue expeli-lo. Ontem, Jaime já estava com os remédios e agora manterá repouso absoluto.

Outro jogador que estêve na Gávea para fazer tratamento na coxa esquerda foi Garrincha. Muito gordo, Garrincha explicou que recebeu uma pancada durante uma pelada disputada na Penitenciária, e ficou com a coxa inchada. Foi fazer tratamento porque dentro de 10 dias viajará com a Portuguêsa, do Rio, para uma excursão, na qual Garrincha entrará em campo para jogar alguns minutos e receberá 1 000 dólares (cêrca de NCr$ 2 700) por partida. Garrincha se mostrava muito esperançoso e afirmou:

— Se eu ficar bom antes de viajar, ainda farei um individual aqui no Flamengo para melhorar a forma.

SOARES VAI TREINAR

Soares, ponta-direita de 24 anos, que na Ferroviária de Araraquara joga com o apelido de Passarinho mas que, aqui no Rio, quer mudar de nome, chegou ontem para o Flamengo após uma cansativa viagem de ônibus. Mesmo assim, Soares fêz um rápido individual e foi massageado por Luís Borracha.

O amigo que levou Soares para o Flamengo fêz questão de se manter no anonimato, mas disse que foi Aimoré Moreira quem pediu o jogador, pois já o conhece. Soares está com seu passe fixado em NCr$ 35 mil e sua apresentação deverá ocorrer no coletivo de amanhã.

— Depois, vou trazer um quarto-zagueiro e um atacante — revelou o amigo de Soares.

Japonêsas chegam e treinam 4 horas para estréia hoje

Poucas horas após chegarem ao Rio, ontem, as jogadoras japonêsas de voleibol submeteram-se a quatro horas de intenso treinamento, para a partida de hoje, contra o Fluminense, no ginásio das Laranjeiras, iniciando a temporada de um mês pela América do Sul. A delegação compõe-se de 16 pessoas, sendo 11 atletas.

Com a chegada da delegação ficou esclarecido não se tratar do selecionado japonês, bicampeão mundial e olímpico, mas da equipe da fábrica Nichibo, da Cidade de Osaka, embora nela figurem algumas componentes do selecionado. As visitantes farão mais duas exibições no Rio, amanhã e sábado, contra o Tijuca e Fluminense.

Bola surpreendeu

Sorridentes e amáveis, as japonêsas desembarcaram no Galeão às 8,30 horas, completando uma viagem aérea iniciada dia 29, em Tóquio, via Francforte. Obedientes a rígido padrão de treinamento — que valeu ao Japão a conquista da hegemonia do voleibol feminino mundial nos últimos cinco anos — as jogadoras aproveitaram a parada em Francforte para se exercitarem. O técnico Koji Kojima informou que suas comandadas treinam diàriamente de 4 a 5 horas — mesmo nos dias de jogos — e isto ficou comprovado ontem mesmo, pois tão logo se alojaram e almoçaram no Hotel Toledo, em Copacabana, tôda a delegação se dirigiu ao ginásio do Fluminense, onde as jogadoras praticaram (com e sem bola), de 14 às 18 horas. De hoje até domingo, elas continuarão treinando em ritmo idêntico ao de ontem.

Ao desembarcarem, as japonêsas foram convidadas a fazer várias fotos para a imprensa, mas a chefia da delegação mostrou-se apreensiva quando pediram para as jogadoras segurarem bolas de voleibol brasileiras, gravadas com inscrições diversas. Temeram tratar-se de publicidade e só concordaram em pousar, depois que lhes foi explicado que as bolas — de vôlei, basquete ou futebol — possuem normalmente muitos dizeres gravados.

A delegação do clube Nichibo era aguardada no Galeão pelos presidentes Roberto Calçada (da Confederação de Voleibol) e João Havelange (da Confederação de Desportos), bem como pelos dirigentes Gil Carneiro de Mendonça, Wlander Moreira Carneiro, Onelso Bruno e pelo árbitro Newton Leibnitz. A temporada no Brasil e outros países da América do Sul foi conseguida pelos Srs. Gil Carneiro de Mendonça e Wlander Moreira Carneiro, figurando o Fluminense como principal patrocinador.

Equipe jovem

As onze integrantes da equipe da Nichibo são bastante jovens, com média de idade de 20 anos e de regular estatura, com a média de 1,70m. A jogadora mais nova é Kumiko Matsumura, de 18 anos e, a mais velha, justamente a sua irmã, capitã da equipe, Katsumi Matsumura, de 23 anos. A mais baixa é Yoshiko Imaki, medindo 1,67m., e a mais alta, Michiyo Aoki, com 1,76 m.

As jogadoras visitantes e os seus números — para reconhecimento do público, bem como as idades e alturas respectivas, são as seguintes: (1) — Katsumi Matsumura (23 anos e 1,73m); 2 — Noriko Yamashita (22 e 1,72m); 3 — Makiko Furukawa (20 e 1,73m); 4 — Yuki Adachi (21 e 1,70m); 5 — Atsuko Yamashita (20 e 1,70m); 6 — Fusayo Eto (20 e 1,68m); 7 — Yoshiko Imaki (19 e 1,67m); 8 — Kikuyo Kato (19 e 1,72m); 9 — Michiyo Aoki (19 e 1,76m); 10 — Mineyo Fujimoto (19 e 1,68 m); 11 — Kumiko Matsumura (18 e 1,71m). As jogadoras Katsumi Matsumura e Makiko Furukawa integraram a seleção japonêsa que estêve no Brasil em novembro de 1965, realizando uma temporada invicta, em que derrotaram a seleção brasileira seis vêzes, tôdas por 3x0.

A delegação que ontem chegou ao Rio é chefiada pelo Sr. Yasuo Kawasaki, completando-se com: Toshihiko Okura, assistente da chefia; Tokiyoshi Nishiyama, árbitro; Koji Kojima, técnico; e Kunaki Yoshida, assistente técnico.

Três exibições

As japonêsas se apresentarão apenas três vêzes no Rio, estreando hoje, às 21 horas, contra o Fluminense, no ginásio das Laranjeiras. Amanhã enfrentam o Tijuca, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, e encerram as atuações para o público carioca sábado, no ginásio do Clube Municipal, novamente contra o Fluminense, pois a AABB, inicialmente convidada, desinteressou-se de enfrentar a equipe visitante. Amanhã e sábado os jogos também começarão às 21 horas, sendo provável que, após cada partida, as japonêsas realizem exibições entre si, em especial do seu moderno sistema de treinar, em que o aprimoramento físico (com e sem bola) é parte primordial.

Para cada jôgo serão cobrados os seguintes preços: cadeiras — NCr$ 5,00; arquibancada — NCr$ 3,00; sócios — NCr$ 1,50. As japonêsas terão o domingo livre, cumprindo, depois extenso roteiro, pelo Brasil e outros países da América do Sul: dia 6, em Maceió; dia 7, chegada em Belo Horizonte, para exibições dias 8, 9 e 10; dia 11, em Juiz de Fora; dia 12, em Resende; de 13 a 28, jogos em diversas cidades de São Paulo; dia 29, em Pôrto Alegre; dias 30 e 1.º de dezembro, em Montevidéu; dia 2, em Assunção; e dias 3 e 6, em Lima. Da Capital peruana, a delegação da Nichibo regressará ao Japão.

Lions faz festa na Lagoa

O Lions Clube da Lagoa vai promover, do dia 13 ao dia 17, a Semana da Lagoa, que terá competições de remo, vela, hipismo, tênis, voleibol e futebol de salão, usando as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas e as dependências do Caiçaras e Piraquê.

Um dos pontos altos da programação é uma regata noturna, no dia 14, da qual participarão as seguintes universidades: PUC, Rural, Direito Cândido Mendes, Nacional de Engenharia, Educação Física, Engenharia Operacional, Ciências Médicas, Nacional de Química e Gama Filho, com páreo de skiff, dois com, dois sem e iole a quatro.

PROGRAMA

As cerimônias da Semana na Lagoa serão iniciadas no dia 13, com apresentação da Banda dos Fuzileiros Navais, no Jardim de Alá, às 20h30m e da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 21h30m, no Panorama Palace Hotel.

No dia 14 haverá a regata universitária, com prêmios para os vencedores e para a maior torcida; no dia 15, regata a vela na lagoa, com demonstração de esqui aquático defronte ao Caiçaras, às 11 horas, e às 14 horas futebol infantil no Caiçaras; dia 16, às 21 horas, noite de hipismo na Sociedade Hípica; dia 17, às 20 horas, torneios de tênis, voleibol e futebol de salão no Caiçaras e Piraquê.

Almir lamenta suspensão por achar que agora poderia ajudar o América

Almir lamentou a sua suspensão por 80 dias, e demonstrando muita tristeza disse que espera que a CBD estude com maior carinho a sua situação, pois acha lamentável não poder ajudar o América, durante êste campeonato, "porque tenho recebido dêste clube as maiores demonstrações de apoio de tôda a minha carreira".

O técnico Evaristo Macedo deu por encerrado o treino de conjunto do América, ontem à tarde, no Andaraí, quando ainda faltavam 10 minutos para o seu final, devido a um desentendimento havido entre o zagueiro Aldeci e um torcedor, que passou todo o tempo do treinamento dizendo piadas e palavrões para o jogador.

RECURSO

Almir compareceu ontem à tarde ao estádio do Andaraí, para continuar com o tratamento no joelho direito, que foi contundido durante a partida contra o Olaria. Muito triste e cabisbaixo, Almir afirmou que o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca compreendeu mal a sua participação no conflito, "pois apanhei muito mais do que bati e não tive responsabilidade de alguma pelas brigas".

O América entrará com um recurso, para que o julgamento de Almir seja apreciado pelo Superior Tribunal Desportivo, pois segundo os advogados do clube a pena foi muito pesada, porque ficou provado que Almir não provocou os incidentes.

Os titulares empataram por 2 a 2 com os reservas, gols de Edu e Antunes, contra um de Ernesto e outro de Nílson. Os times treinaram assim: Titulares — Rosã (Marialvo), Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Tadeu e Ica (Marcos); Joãozinho, Antunes, Edu (Tonel) e Eduardo. Reservas — Arézio, Zé Carlos (Paulo César), Luciano, Mareco (Tião) e Valença (Zé Carlos); Marcos (Renato) e Suquinha (Luís Carlos); Jorginho, Tonel, Ernesto e Valdo (Nílson).

Hoje, os jogadores terão folga e amanhã seguirão para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, sendo que a equipe será mantida para a partida contra o Bangu, porque Evaristo está satisfeito com sua produção.

Catimba e olé serão temas do Congresso

No II Congresso Brasileiro de Justiça Desportiva, que será realizado entre um e quatro de dezembro, catimba, olé, **doping**, loteria, bolos esportivos, passe, vinculação e transferência de atletas serão objetos de estudos, e os resultados encaminhados ao CND para substituição ao atual Código de Disciplina Desportiva.

As teses sôbre os diversos temas que serão objetos de estudos deverão ser encaminhados até as 12 horas do dia 28 à Federação Desportiva Espírito-santense, que patrocina o II Congresso como parte integrante das comemorações do seu cinqüentenário.

TESES

São as seguintes as teses que integram o Direito Penal: Violência e Desporto, **Doping** no Desporto, Catimba, **Autodoping**, Legítima Defesa e Revide, o Fato Típico e a Justiça Desportiva e Conceito de Lesão no Desporto (Teorias Justificativas) e Emoção e Desporto (platéia e imprensa).

Em Direito Constitucional serão estudados: Direito e Garantias Individuais, O Estado e o Desporto e o Poder Desportivo das Associações Filiadas.

Em Direito de Trabalho: Saúde e Previdência, A Questão do Passe, Vinculação e Transferência, Profissionalização (conceito), Sindicalização, Contrato Profissional, Medicina e Odontologia Desportiva (campo de ação).

Vasco fêz péssimo treino e Ademir anuncia novas mudanças no treino amanhã

O Vasco realizou ontem à tarde um péssimo treino de conjunto, com os torcedores que foram assisti-lo considerando o quadro titular como " o time do desespêro", e deixando até mesmo o técnico Ademir decepcionado com algumas experiências feitas e pensando em testar Valfrido, na ponta-de-lança, e Jorge Luís, como zagueiro-central, no apronto de amanhã.

O Vasco nada sabe a respeito de Galhardo, porque um funcionário do Sr. Vadi Helu telefonou para o Diretor de Futebol, Sr. Carlos Vilela, e disse que seu patrão havia viajado mas estava tudo resolvido, sem maiores esclarecimentos, e que deixou o Sr. Adriano Rodrigues sem saber de qualquer resolução.

RESOLUÇÃO

O Vice-Presidente de Futebol do Vasco afirmou que vai esperar até hoje a vinda de Galhardo, enquanto tentará também se comunicar com Zezé Moreira para saber o que existe. Caso contrário, o Sr. Adriano Rodrigues irá amanhã de manhã a São Paulo, a fim de resolver em definitivo o assunto e voltará ao Rio à tarde para legalizar Galhardo e colocá-lo em condições para atuar no próximo domingo contra o Botafogo.

O time do Vasco iniciou o treino de ontem formando com Pedro Paulo, Jorge Luís, Bueno, Álvaro e Almir; Oldair e Danilo; Nei, Erandi, Ivo e Silva. Bueno é um jogador com 31 anos de idade, que ganhou passe livre na Portuguêsa de Desportos e pertencia ao Atlético Mineiro. Ivo, que andou sendo testado em vários clubes do Rio e não ficou em nenhum, estava jogando atualmente no Walmap, disputando campeonatos bancários, e Almir é jogador de quadro aspirante, recém-promovido dos juvenis.

DESENTENDIMENTO

A torcida que compareceu a São Januário se mostrou surprêsa e logo apelidou de "time do desespêro" os 11 jogadores que atuavam como titulares. Durante o treino, na primeira etapa ainda, os titulares não conseguiram apagar a má impressão inicial. Não conseguiam realizar uma jogada certa e todos os setores demonstravam falhas. Mesmo assim, diante da mediocridade dos aspirantes, os titulares ainda venceram por 1 a 0, gol de Silva.

No segundo tempo, como Erandi se contundiu violentamente no joelho direito, Ademir substituiu-o pelo ex-juvenil Zèzinho II, que entrou na ponta-direita e Nei foi para a ponta de-lança. Isto, entretanto, de nada adiantou para melhorar a produção da equipe, embora os titulares ainda continuassem a vencer por mais 2 a 1, gols de Silva e Oldair, marcando Zé Carlos para os reservas.

No final dos 90 minutos, também decepcionado com o coletivo, Ademir declarou triste:

— No apronto da sexta-feira vou ter que mudar muita coisa.

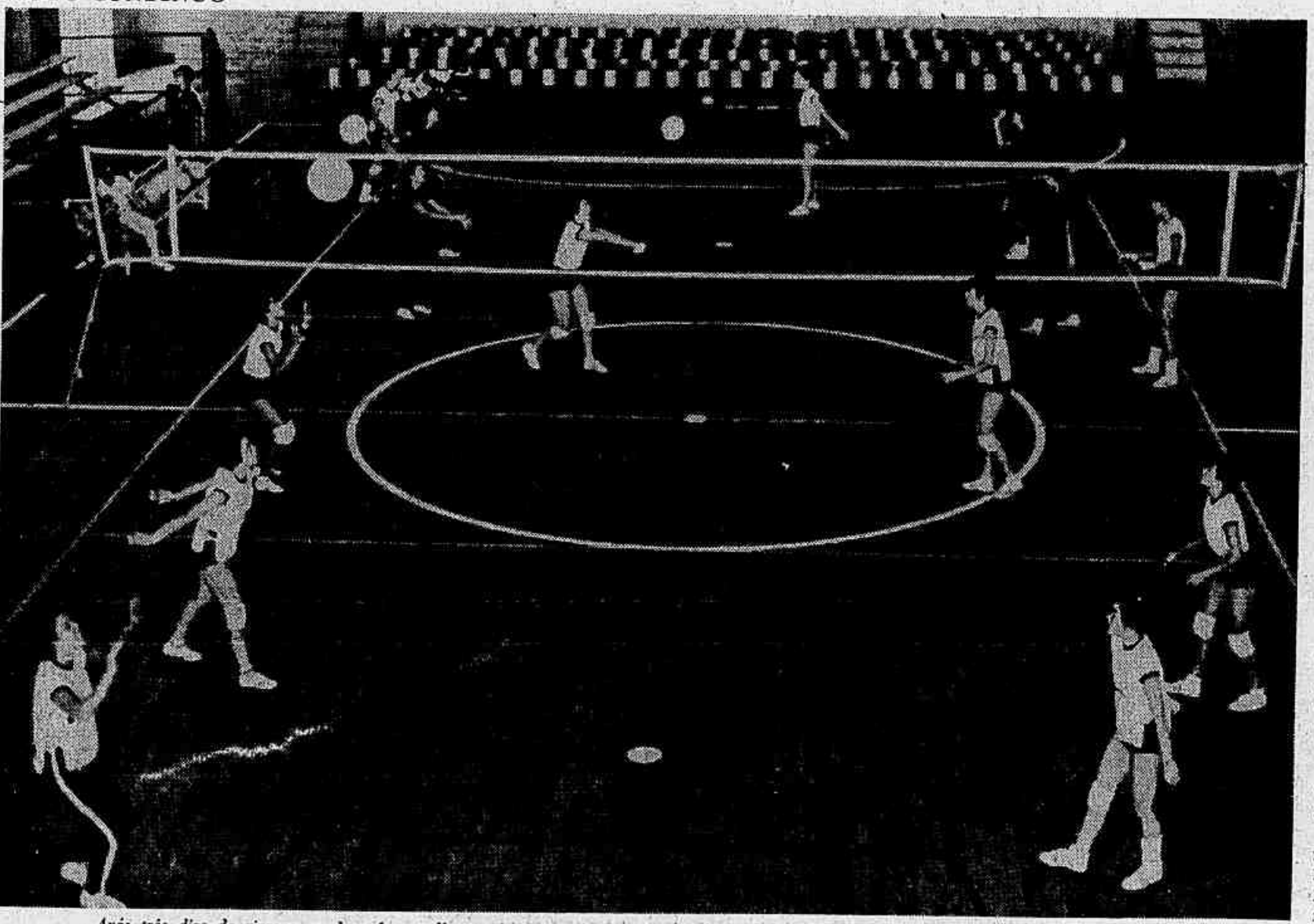
DISPENSA

Quanto aos cinco jogadores do Walmap que estão em experiência, todos serão dispensados. Para Bueno e Rubens Sales, porém, Ademir dará novas oportunidades.

Hoje não haverá treino no Vasco e amanhã, à tarde, será realizado o apronto, quando o técnico vai testar Jorge Luís como zagueiro central e Valfrido na ponta-de-lança ao lado de Nei. Assim, o provável quadro do Vasco que enfrentará o Botafogo no domingo formará com Pedro Paulo, Jair Marinho, Jorge Luís, Alvaro e Almir; Oldair e Danilo; Zèzinho II, Valfrido, Nei e Silva.

O zagueiro Ari foi ontem operado do menisco externo do joelho direito.

Jorge Andrade e Brito voltaram a pedir ao Sr. Adriano Rodrigues para o Vasco fixar-lhes o preço dos passes, afirmando ambos que têm clubes interessados em contratá-los.

MOTO CONTÍNUO

Após três dias de viagens, as japonêsas realizaram intenso treinamento, como fazem habitualmente, para conservar a forma física e técnica

Racing vence Celtic e garante 3º jôgo sábado

ANTECIPAÇÃO SALVADORA

Radiofoto UPI

Em um momento de perigo, o arqueiro Cejas, do Racing, antecipou-se e salvou nos pés de Johnstone, um dos mais perigosos do Celtic

Bureau do JORNAL DO BRASIL

Buenos Aires — Sem o seu goleiro titular — atingido minutos antes da partida por uma pedra atirada das gerais — o Celtic foi derrotado pelo Racing por 2 a 1, ontem à tarde, no Estádio de Avellaneda, tornando-se necessária outra partida, sábado, em Montevidéu, ou Santiago do Chile para a decisão do título mundial de clubes.

Simpson, o goleiro atingido, sofreu um corte na nuca e foi atendido no próprio campo, entrando em seu lugar o reserva Fallon. A partida foi disputada em clima nervoso, às vêzes violento, com os argentinos sempre na iniciativa, e o juiz uruguaio teve grande trabalho para evitar atos de indisciplina, já no primeiro tempo.

JÔGO NERVOSO

Mais de noventa mil pessoas assistiram à partida de ontem, tendo as duas equipes atuado com as seguintes formações:

Racing — Cejas, Martin, Perfumo, Basile e Chabay; Rulli e Maschio; Cardoso, Cardenas, Rodrigues e Faifo.

Celtic — Fallon, Clark, Craig, Gemmel e McNeill; Murdoch e O'Neill; Johnstone, Wallace, Chalmers e Lennox.

Os escoceses começaram com um jôgo surpreendentemente ofensivo, os dois extremas atuando bem abertos e os dois homens de meio-campo se projetando pelo centro. No entanto, a defesa do Racing mostrava-se firme, entrando nas bolas divididas com um empenho, muitas às vêzes excessivo, como num lance em que Perfumo atingiu Lennox. As jogadas violentas, depois disso, começaram a se repetir, levando o juiz Esteban Marino a chamar a atenção dos jogadores, principalmente argentinos.

O público, da mesma forma, participou ativamente da partida: cinco horas antes — inclusive com a possibilidade de cancelamento em virtude das chuvas — já havia mais de 50 mil pessoas no estádio. A pedrada que atingiu Simpson assustou os escoceses e, depois, o modo como os argentinos intervinham nos lances acabou por inibi-los.

Mas o primeiro gol foi do Celtic, aos 22 minutos, de pênalti, conseqüência da uma entrada violentíssima do goleiro Cejas sôbre o atacante Johnstone. Gemmel cobrou com um chute rasteiro, no canto.

Mas o Racing viria a empatar, onze minutos depois, numa jogada oportuna de Raffo, escorando de cabeça um centro de Cardoso. Os argentinos, em seguida, cresceram em campo, mas o primeiro tempo ficou empatado, embora os dois lados tenham perdido boas chances.

O segundo tempo foi quase todo do Racing. Os escoceses, de início, davam a impressão de que procuraram atuar trancados, para assegurar o marcador que lhes daria o título. Mas Cardenas, logo aos três minutos, num lance muito semelhante ao primeiro gol, aproveitou-se de um centro de Raffo e concluiu de cabeça para a rêde. Êsse segundo gol obrigaria o Celtic a sair da defesa, mas como o Racing estava mais à vontade, jogando com o apoio de sua torcida, não foi possível mudar outra vez o panorama da partida.

PROBLEMAS DE VÉSPERA

Três problemas — um com o Racing, outro com o Celtic e o terceiro com o tempo — não só afetaram como também chegaram a ameaçar a partida de ontem. A contribuição negativa do tempo surpreendeu até mesmo o Serviço de Meteorologia, que anunciara uma tarde de sol e viu suas previsões desmentidas por um forte aguaceiro. Na véspera ao saber que o tempo estaria firme, o técnico do Celtic, Jack Stein, não escondeu seu desapontamento: queria um campo pesado como os da Escócia.

As primeiras horas da madrugada, como se atendendo a um apêlo do próprio Stein — "Chuva, belíssima chuva" — o temporal desabou sôbre Buenos Aires, encharcando o gramado do Racing. Os dirigentes argentinos, mais tarde, chegariam a pensar no cancelamento do jôgo.

Mas o maior problema do Racing não era o campo pesado. Os dirigentes do campeão argentino mostravam-se alarmados com a ameaça feita pelos seus jogadores de não entrar em campo se não recebessem, cada um, o total de um milhão e 500 mil pesos (cêrca de NCr$ 12 mil). A importância corresponde a um milhão de pesos de impôsto de renda que cada jogador deve, mais 500 mil pesos prometidos pelos dois jogos com o Celtic, o primeiro em Glasgow e o segundo ontem à tarde. Mas tudo foi solucionado, inclusive com a intervenção de Valentin Suarez, um dos homens-fortes da AFA, que conversou com os jogadores.

Para o Celtic, o problema era o próprio jôgo. Seu Presidente, Robert Kelly, chegou a sugerir uma mesa redonda entre os 22 jogadores, ontem pela manhã, a fim de orientá-los no sentido de cumprirem uma partida disciplinada, sem complicações para o juiz e êles mesmos. A AFA e o Racing não concordaram com esta espécie de preleção disciplinar.

— Faltou-me, para levar a idéia avante, o apoio da União Européia de Futebol, que não mandou a Buenos Aires, pelo menos, um representante seu — disse Kelly. Considero o fato escandaloso, pois aquela entidade recebeu, pela partida de Glasgow, uma quota de mil libras esterlinas (cêrca de NCr$ 76 mil), o bastante para custear a viagem de um dirigente até aqui. Além disso, não viemos para um jôgo comum, e sim para uma decisão de título mundial.

Kelly queixou-se, também, da própria estrutura do futebol britânico, lembrando que o Celtic não tivera folga no Campeonato Escocês e ainda se vira às voltas com a suspensão de Johnstone, enquanto o Racing, além de liberado de seus compromissos locais pela AFA, não se viu prejudicado com a suspensão de Maschio, válida só na Argentina.

Racing jogou disposto a morrer pela vitória

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — A opinião geral da crítica esportiva argentina, antes da partida entre o Racing e o Celtic, era unânime em tôrno de um ponto, expressando da forma mais apaixonada: "o quadro argentino vai a campo para vencer ou morrer".

Segundo **La Prensa**, a vitória representaria mais do que o triunfo sôbre uma equipe de grande categoria, pois ensejaria o desafôgo que todos os argentinos desejam extravazar, o que só seria possível com a conquista do tão perseguido título mundial de futebol.

CONTRASTE

Para o **La Prensa**, enquanto os argentinos ficariam com o coração na mão, aos pulos, os escoceses nada mais teriam a perder senão o jôgo em si, pois a derrota ainda lhes permitiria o luxo de pensar tranqüilamente em táticas e de especular com inúmeras possibilidades para o terceiro jôgo, que lhes ofereceria a relativa vantagem de realizar-se em campo neutro".

Já o **La Nación**, depois de elogiar demoradamente a conduta dos escoceses em Buenos Aires, mencionado a acessibilidade de todos os jogadores e dirigentes, "suas maneiras simples e educadas, que ao se somarem aos grandes predicados que o time revela na prática do futebol, dão ao Celtic uma situação até invejável no futebol contemporâneo". Destacou que o jôgo era esperado, por todos os argentinos, com uma indisfarçável "sêde de desforra". Desforra pelos dois insucessos do Independiente, quando disputou também êste título; desforra pela falta de sorte da seleção argentina no Campeonato Mundial de Londres, e desforra, enfim, por uma série de imprevistos e dificuldades que ainda não permitiram que o futebol argentino se colocasse, pelo menos com detenção de um título máximo, no degrau da fama e da qualidade, a que já há muito tem direito.

Lembrou o **La Nación** que o Racing não começou a disputar as eliminatórias da Copa Libertadores da América cercado de grande confiança, mas que esta foi sendo conquistada à medida que se ia impondo aos seus vários adversários: "E isto se deve — frisou o jornal — mais que tudo às virtudes coletivas e de fortaleza moral da equipe, onde brilham ainda valôres como os do zagueiro Perfumo e dos craques Rulli, Basile, Naschio e Cardenas, que constituem um grupo capaz de alterar qualquer situação adversa em vitória.

Racing-Celtic na Hora da Verdade era a manchete esportiva de ontem do **El Mundo**, que anunciava: "Avellaneda, 16h30m. A essa hora começa a definir-se outro pedaço da Copa do Mundo para clubes ou, talvez, tudo. Racing, diminuído por diversos problemas que o mundo do futebol conhece, irá à difícil partida, talvez, sob a melhor recordação: a imagem que projetou como uma "revolução" do futebol sul-americano."

Na grande área

Armando Nogueira

O futebol brasileiro exporta know-how. Pelo menos é o que revela carta que o treinador Carlos Alberto mandou a um amigo, contando notícias de Gana, aonde foi, contratado pelo Govêrno de lá e por indicação do Itamarati.

Vale a pena transcrever trechos da carta do jovem treinador que, em linguagem jornalística, manda informações interessantes sôbre a organização do futebol em Gana, os vinte clubes do país, a seleção nacional etc.

* * *

"Fui recebido no Aeroporto pelas altas autoridades esportivas e por um batalhão de repórteres. Ali mesmo, tive que dar uma entrevista, respondendo a uma pergunta que era de todos, lá (em Acra, joga-se 4-2-4 rígido); que tal o 4-2-4? Minha resposta foi uma bomba porque eu disse que êsse sistema está há muito superado no Brasil, onde os principais times, hoje, se organizam em 4-3-3".

Conseqüência dessa declaração, conta o técnico Carlos Alberto, "é que sou diàriamente convidado para explicar nos rádios e na televisão como é que funciona o 4-3-3 dos brasileiros".

* * *

Desculpem os técnicos brasileiros o mau jeito, mas, leiam só êsse pequeno pedaço da carta do treinador Carlos Alberto: "Estou residindo no centro de Acra, num hotel de primeira categoria e tenho carro do Govêrno, com motorista, à minha disposição".

* * *

"Só ontem (dia 23 de outubro, 67) iniciei meu trabalho aqui em Gana. Mas, já comecei fazendo testes de avaliação física com plena aceitação e entusiasmo por parte dos jogadores".

Carlos Alberto conta que, lá, não conhecem, ainda, a figura do médico esportivo, mesmo nos principais clubes. Êle pretende organizar departamento médico, departamento técnico, gramar os campos que são todos carecas "como os do Atêrro". "Técnica e tàticamente, não se pode comparar o futebol de Gana com o do Brasil, mas você encontra, na seleção, bons valôres, jogadores dotados de grande capacidade técnica, com bom manêjo de bola e grande visão de jôgo. A sensação do selecionado é o ponta-direita Osei-kofi, um tipo de Garrincha, rapidíssimo, emérito driblador e imprevisível, faz o que quer dos adversários. Os resultados internacionais mostram a capacidade técnica dêles. Há sete anos, o Vasco empatou aqui; o Flamengo, por essa época, também jogou três vêzes, empatou uma e ganhou duas; em 63, o Real Madri, com Puskas e Di Stefano, empatou com o Black Star por 3 a 3".

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Geraldo José de Almeida, que criou a expressão "seleção canarinho", está chamando, agora, o Edu, do Santos, de Garrincha de Piche: o apelido já pegou, principalmente, porque Edu, pelo que temos visto nos tapes, *anda jogando e driblando uma barbaridade. ● Bateu nas minhas mãos, aberta (não sei por que) uma carta de um torcedor mineiro, pedindo ao Sr. Sérgio Darci, grande benemérito do Botafogo, uma série de providências para garantir o time botafoguense, em Belo Horizonte. Entre outras sugestões: "Pedir ao alvinegro General Lira Tavares, Ministro do Exército, um pelotão para proteger a equipe do Botafogo..." ● O futebol profissional não está mais em idade de ouvir falar, sequer, nessas histórias repugnantes de tentativa de subôrno: uma vergonha o caso do juiz Aldo Pereira que teria sido sondado por dois torcedores supostamente ligados ao América. Caso de Polícia. ● Acusa-se o Palmeiras de não ter paciência com os seus jogadores menos dóceis. Mas, alguém pode ter mais paciência do que tem tido o Flamengo com Ademar? O Flamengo tem feito tudo para recuperá-lo, atlèticamente. E o mais doloroso é que Ademar, tirando alguns quilos de gordura, tem tudo para ser, disparado, o maior ídolo do futebol carioca. Pois êle prefere comer espaguete na cêrca a comer codornas grelhadas nos braços do povo. Eu, hein.*

Santos vence Juventus por 4 a 1, mantém liderança e Pelé dá um "show" de futebol

São Paulo (Sucursal) — O Santos venceu o Juventus, ontem à noite, por 4 a 1, confirmando mais uma vez sua posição de líder na tabela de classificação do Campeonato Paulista de Futebol. Pelé, numa de suas melhores atuações, deu verdadeiro *show* de futebol, fazendo vibrar a torcida santista.

Os gols foram marcados por Silva, Pelé e Toninho, na primeira fase, que terminou com o placar de 3 a 0. Na segunda fase, Valdir, marcou para o Juventus cobrando pênalti e Pelé encerrou a contagem. O juiz foi Olten Aires de Abreu, com atuação regular e a renda somou NCr$ .... 23 431,50.

"SHOW" DE PELÉ

As equipes se apresentaram assim: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Lima e Clodoaldo; Toninho, Silva, Pelé e Edu. Juventus — Cabeção, Virgílio, Carlos, Fernando e Nenê; Benetti e Sidnei; Tanesi, Antoninho, Bira e Valdir.

O time do Santos começou a jogar com classe e paciência. Aos poucos, o Juventus perdia terreno para a técnica maior do Santos. Eram decorridos sete minutos de jogo, quando Pelé driblou três adversários e deixou a bola para Silva, que não teve dificuldades em marcar. A defesa do Santos, até aquêle momento, não teve maiores problemas. Aos 12 minutos, Pelé entrou na área com grande ímpeto e foi colocado fora da jogada com penalidade máxima, não marcada pelo árbitro.

Logo depois, aos 15 minutos, Pelé controlou uma bola no peito e tirando do lance dois jogadores do Juventus com uma jogada de corpo fazia o segundo gol do Santos.

Depois disso a defesa do Juventus começou a tomar cuidado com Pelé, coisa que não acontecia há tempos dentro do Campeonato Paulista, por ter o jogador sempre jogado fora de suas condições físicas.

Pelé recebeu a bola e entrou na área, numa jogada individual, mas os dois zagueiros fizeram pênalti, desta vez aplicada por Olten Aires de Abreu. Toninho cobrou e marcou. Era o terceiro gol do Santos. Depois disso, nada mais foi feito na primeira fase da partida.

SEGUNDO TEMPO

Pelé continuou diabólico, no segundo tempo, com passes precisos, mostrando o melhor do seu futebol que o público já está acostumado a ver. Toninho, aos 8 minutos do segundo tempo, depois de combinar com Pelé e Edu, quase marca, defendendo o goleiro Cabeção a escanteio.

Vinte minutos depois, o zagueiro central argentino Ramos Delgado, cometeu **hands** que Olten Aires de Abreu marcou. O ponta-esquerda Valdir, bateu e marcou o gol da sua equipe. O Santos parecia desinteressado do resultado, mas Pelé continuava a mostrar à torcida santista que está na plenitude de sua forma.

Eram decorridos 25 minutos da fase final quando Pelé, recebendo um passe de Silva, depois de uma troca de bola entre êste, Edu e Toninho, numa meia bicicleta, marcou o quarto gol do Santos.

VIOLÊNCIA ANTECIPADA

Radiofoto UPI

Simpson foi retirado com a cabeça quebrada antes do início

Regata Santos–Rio começa às 11h com iates do Rio, S. Paulo e Santa Catarina

A Regata Santos—Rio, considerada a prova oceânica mais importante do País, está com seu início previsto para as 11 horas de hoje, em alinhamento ao largo do Pôrto de Santos, contando com a participação de 18 veleiros, pertencentes a flotilhas do Rio, São Paulo e Santa Catarina.

A flotilha carioca estará concorrendo com dez embarcações, enquanto a paulista estará representada por sete e a catarinense por apenas um veleiro. Dependendo das condições do tempo, a competição poderá estar encerrada já às primeiras horas de sábado.

200 MILHAS

Caso não surjam problemas de última hora, a Regata Santos—Rio estará começando às 11 horas. A partir de então, os 18 iates nela inscritos terão à frente cêrca de 200 milhas de mar aberto, até a chegada, no Rio, entre as ilhas Rasa e Redonda.

O tempo de duração da prova está em grande parte condicionado às condições do vento na área da regata, sendo mais rápida com ventos do quadrante sul (permitindo rumo direto ao Rio) e mais demorada com a incidência de ventos de leste a nordeste, êstes obrigando os competidores aos longos bordeios para a aproximação do objetivo.

Dentro da média que se tem observado nestas regatas, os controladores esperam que a prova comece a registrar a chegada dos primeiros iates já nas primeiras horas da tarde de sábado ou mesmo um pouco antes, caso os ventos de sul, que até ontem dominavam no percurso, continuem a soprar firmes.

CONCORRENTES

Foi dos mais expresivos o número de iates inscritos na grande competição oceânica, em virtude de um bom trabalho conjunto dos velejadores, clubes e da ABVO e ainda por ser ela êste ano para alguns dos competidores um excelente teste para a Buenos Aires—Rio, de fevereiro de 1968.

Os barcos inscritos são em número de 18, e, de acôrdo com o índice de handicaps, ficaram distribuídos em três categorias e que são: Classe A: **Maracaibo** (SP), Luís Lara. **Cairu III** (GB) Jorge Geyer. **Pluft II** (GB), Israel Klabin. **Neptune** (GB), Sérgio Myrski. **Saga** (GB), Erling Lorentzen. **Boa Sorte II** (GB), Antônio Albuquerque. **Hobby** (SP), Egon Falkenberg e **Lafite** (SP) de Walter Stedly. Classe B: **Itahym** (SP) Luís Pacheco. **Malagô** (GB), Jean Barbará. **Simbad** (GB), Jorge Basilio. **Flamingo** (SP), Hans Pick. **Sagres V** (SP), Mentor Muniz. **Kincaid** (GB), Humberto Neno Rosa, e **Sargaço II** (GB), Ebert Schamoun. Classe C: (categoria cruzeiro) **Gaivota** (SP), Joseph Jervil, **Vento Perso** (GB) Erik Christensen e **Iara** (SC), José Martins Neto.

A relação indica 10 veleiros da Guanabara, 7 de Santos e um de Florianópolis, dos quais os mais cotados para a vitória são o **Pluft II, Cairu III, Saga, Flamingo, Bôa Sorte II** e **Sagres V**.

A chegada da regata foi por questões técnicas mudada do Arpoador para um alinhamento entre as ilhas Rasa (ilha do farol) e a Redonda, ambas fronteiras a Copacabana e Ipanema.

Ondino volta ao Bangu mas fica como supervisor pois time está bem com Plácido

Ondino Vieira reapresentou-se ontem ao Bangu, mas ficará mesmo como supervisor, permanecendo Plácido Monsores como técnico, uma vez que o primeiro não se considera totalmente recuperado da operação nos rins e também porque a equipe está invicta sob o comando do treinador substituto.

Antes do coletivo de ontem, o Vice-Presidente Castor de Andrade explicou aos jogadores, no vestiário, que Ondino lhe pedira para ficar como supervisor. Acrescentou, fazendo trocadilho, que "até eu estou mais plácido com a calma que o treinador impôs ao time".

ELOGIOS

O dirigente fêz também muitos elogios à dedicação do preparador físico Carlos Silva e pediu aos jogadores que continuassem colaborando com êle, pois assim estariam trabalhando em seu próprio benefício e da equipe.

Ondino agradeceu as palavras gentis de Castor, elogiou o trabalho de Plácido e revelou que, mesmo de cama, acompanhou a campanha do time, emocionando-se com a vitória de 4 a 1 sôbre o Flamengo. Terminou dizendo que de agora em diante seria um conselheiro e um amigo para os jogadores.

JAIME BOM

Sem voltar a queixar-se do joelho, Jaime treinou no time titular com grande disposição, garantindo pràticamente o seu reaparecimento no próximo jôgo. Plácido reconhece que Fernando tem atuado bem, mas Jaime atua há muito tempo ao lado de Ocimar e se entende muito bem com o companheiro.

Hoppe, além de estar sentindo dores numa perna, tem cinco quilos a mais e, por isso, não está rendendo bem. No treino de onetm, foi substituído no time titular por Dé, que deverá ter nova oportunidade. Ari Clemente treinou apenas um tempo, por medida de precaução, mas Pedrinho deverá ser mantido na lateral esquerda. Mário Tito trocou de roupo, mas não fêz nenhum exercício. Segundo o Dr. Arnaldo Santiago êle só voltará à atividade dentro de 15 dias, no mínimo.

O treino de ontem durou 80 minutos, divididos em dois tempos de 40, e terminou com a vitória dos titulares por 6 a 2, gols de Aladim, (2), Fidélis, Jaime, Dé e Paulo Borges, contra os de Santa Cruz e Luisinho. O time titular treinou com Devito, Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Ari Clemente (Pedrinho); Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Mário e Aladim.

Pirilo vai manter equipe do São Paulo embora não tenha gostado do ataque

São Paulo (Sucursal) — Para o jôgo de sábado próximo, no Morumbi, contra o Botafogo, o São Paulo não fará modificações na equipe que empatou, sem abertura de contagem, em Sorocaba, contra o São Bento. O técnico Sílvio Pirilo não gostou da produção da quipe, notadamente no ataque, que não mostrou objetividade, e, por isso, fêz uma preleção ontem, pedindo colaboração e maior empenho dos jogadores.

Quanto à defesa — a melhor de São Paulo até o momento — Pirilo está satisfeito, mas reconhece que "não se pode ganhar jogos só se defendendo, e, por isso, o ataque tem que render bem mais, do que vem fazendo". Dos treinamentos desta semana, apenas Adilson estará ausente, devendo retornar na próxima.

ESCALAÇÃO

Para o jôgo de sábado próximo — única partida pelo campeonato paulista de futebol neste dia — o São Paulo deverá formar com Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Válter, Babá, Nelsinho e Paraná.

Apesar de Válter ter feito uma péssima partida em Sorocaba, Pirilo acredita que o ponta direita não deverá render tão mal no próximo jôgo, contra o Botafogo.

Ontem houve um coletivo leve no Morumbi e o técnico corrigiu jogadas erradas dos atacantes, fazendo repetir lances errados e pedindo bastante empenho. Não houve preocupação de contagem, mas Pirilo gostou do time, acreditando estar apto para o jôgo de sábado. Hoje cedo haverá individual e revisão médica, terminando amanhã os preparativos com nôvo individual e dois-toques, entrando a equipe, logo a seguir, em regime de concentração, na própria sede do clube.

Botafogo perde de 1 a 0 e volta por não ter ambiente

NOITE VIOLENTA

Telefoto UPI-JB

Apesar da bola estar no chão, Vander entra com o pe nas costas de Airton em um dos muitos lances violentos dos mineiros

A MAIOR VÍTIMA

Telefoto UPI-JB

Carlos Roberto foi atingido deslealmente por Bianchini, saiu de maca e teve que levar onze pontos no local atingido

ESFÔRÇO INÚTIL

Telefoto JB-UPI

Paulo César correu muito, ajudando na armação e tentando às vêzes jogadas de ataque, mas nada conseguiu

Belo Horizonte (Sucursal) — O Botafogo resolveu voltar imediatamente ao Rio, depois de perder para o Atlético por 1 a 0, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, uma vez que o ambiente da partida foi péssimo, com os mineiros preocupando-se em atingir seus adversários e com Bianchini atingindo covarde e violentamente a Carlos Roberto, tirando-o de campo com a perna quase quebrada. O Botafogo deveria jogar a partida decisiva amanhã, ainda em Minas Gerais.

O juiz foi o Sr. Frederico Lopes, com atuação ridícula e pusilânime, acovardando-se diante dos gritos da torcida e das ameaças dos jogadores do Atlético e limitando-se a expulsar Airton quando êste foi defender Paulo César, que estava sendo chutado por Vanderlei, apesar de caído depois de falta violenta. O gol foi marcado por Ronaldo, de pênalti, e a renda foi de NCr$ 203 174,00.

COMEÇO

O Atlético formou com Hélio, Canindé, Vânder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Bianchin i e Tião. O Botafogo se apresentou com Man, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Paulo César.

O Atlético dá a saída. Laci com a bola, passa a Amauri que estende a Vânder e êste a Canindé, corta Gérson perseguido pelas vaias da torcida atleticana.

O primeiros minutos foram de experimentação, por parte de ambos os quadros, e o primeiro chute em gol coube aos mineiros, por intermédio de Vanderlei, aos 4 minutos, mas sem qualquer perigo porque a bola vai fora.

Depois dos cinco minutos iniciais, delinea-se o panorama da partida: o Atlético mais impetuoso, agressivo, mas sem ordem, acreditando mais na garra, enquanto os cariocas mostram-se prudentes, com a intenção nítida de esfriar o ímpeto do adversário.

Depois dos dez minutos, com o equilíbrio das ações, o jôgo passa a ser violento. Faltas contra faltas, mas o Atlético se sobressai nisso, através de Bianchini e Décio Teixeira, ambos sem qualquer contemplação com os adversários. E aos 16 minutos, Bianchini acerta em cheio a perna de Carlos Roberto, abrindo-lhe um buraco de quatro centímetros de extensão na canela esquerda. O jogador carioca é retirado de campo para receber onze pontos.

Depois disso, a violência parece incontrolável e só as repetidas paralisações conseguem esfriar um pouco a sanha agressiva de alguns craques do Atlético, especialmente Bianchini, que recebe advertência do juiz Frederico Lopes.

A primeira grande oportunidade de gol surge para o Atlético, aos 18 minutos, numa tabelinha de Bianchini com Laci, mas o comandante mineiro, depois de deslocar Manga, carimba a trave. Neste lance, Moreira choca-se com a trave e se contunde no ombro mas continuou em campo, apesar de sentir-se mal por várias vêzes.

Aos 20 minutos entra Afonsinho no time carioca em lugar de Carlos Roberto. A esta altura o quadro mineiro ia mais vêzes à área adversária, mas era infeliz nas finalizações.

Aos 25 minutos, surge a grande oportunidade para o Botafogo marcar: Canindé, ao interceptar um passe, entrega nos pés de Roberto que, surprêso com o presente, perde os segundos decisivos e ao chutar, já encontra Vânder para bloquear.

A partir dos 30 minutos o Botafogo conseguira esfriar o ímpeto atleticano. Fechou as brechas da sua defesa e jogou tranqüilo, desfazendo os ataques mineiros e contra-atacando com firmeza. Bianchini e Laci, frente a frente com Manga atrapalharam-se permitindo que o goleiro carioca mandasse a escanteio.

Aos 37 minutos o técnico Fleitas Solich tira Bianchini que, já atingira Carlos Roberto e Moreira, fazendo entrar em seu lugar Ronaldo. A torcida não gostou e vaiou a substituição. Esta troca tirou aos mineiros o resto de agressividade que lhes restava, e o Botafogo não teve mais dificuldades para jogar tranqüilo.

Neste primeiro tempo, sobressaíram-se M a n g a, Zé Carlos, Rogério, Gérson, Roberto entre os cariocas, enquanto do lado mineiro, os melhores f o r a m Vânder, Buião e Laci.

TEMPO DA DECISÃO

O segundo tempo começou com o Botafogo melhor, mais calmo e bem articulado, situação que perdurou até os oito minutos, quando o Atlético ensaia uma reação, valendo-se da velocidade do ponteiro direito Buião, bem auxiliado por Ronaldo.

Aos nove minutos, num ataque bem articulado, os mineiros vão até a área carioca e Ronaldo quase marca, mas Manga manda a escanteio. Três minutos depois, foi a vez do Botafogo levar o perigo ao arco atleticano, numa cobrança de falto por G é r s o n, que cobriu a barreira, entregando a Roberto, que emenda para a meta, só não acertando por falta de sorte.

A partir daí, a violência volta a imperar, e a primeira contusão surgiu aos 13 minutos, quando Gérson atinge Buião, formando-se um bôlo no gramado, desfeito pelo juiz Frederico Lopes que, dessa vez, não expulsa ninguém, limitando-se a advertir.

Sucedem-se as paralisações por motivo de faltas, mas aos 20 minutos Rogério quase marca para o Botafogo, chegando a passar pelo goleiro Hélio. Grapete, colocado dentro do gol, manda para escanteio.

Aos 22 minutos, nova confusão: Vanderlei faz falta violenta em Paulo César e começa a chutá-lo. Frederico Lopes expulsa Airton que foi brigar com o jogador mineiro.

Desfalcado o adversário, o Atlético ganha mais presença e vai ao ataque, levando por diversas vêzes o perigo ao gol de Manga, que faz realmente uma boa partida.

Aos 25 minutos, nôvo ataque mineiro, Ronaldo entra na área desloca Manga e marca, mas o juiz já havia apitado a falta. A esta altura, o Atlético cria alma nova e pressiona o arco adversário. Aos 28 minutos, Zé Carlos intercepta com a mão um passe dirigido a Ronaldo: o juiz marca pênalti. Ninguém tem nervos para cobrar. O próprio Ronaldo se apresenta e converte: gol do Atlético.

O grito, contido durante 70 minutos, explode da multidão que, daí em diante, grita "mais um" até o final da partida. Apesar da inferioridade no marcador, o Botafogo não se entregou e procurou tirar a diferença, mas faltou-lhe sorte.

Destaques foram poucos num jògo muito nervoso

Botafogo:

Manga — calmo. Soube soltar a bola na hora certa ou prendê-la no momento oportuno. Fêz boas defesas.

Moreira — preocupado com Tião no primeiro tempo. Na segunda etapa não teve a quem marcar, mas não soube tirar proveito disso.

Zé Carlos — andou falhando muito na primeira fase, sobrecarregando Leônidas. Cometeu pênalti desnecessário.

Leônidas — foi o bom da defesa, desarmando, entregando bem e suprindo as falhas de Zé Carlos.

Valtencir — muito seguro no primeiro tempo, mas no segundo perdeu o contrôle sôbre Buião.

Carlos Roberto — jogou só 15 minutos. Não teve tempo de mostrar nada.

Afonsinho — estêve muito bem. A sua entrada deu maior agressividade ao time. Soube carregar a bola e distribuí-la aos companheiros no ataque.

Gérson — aparentemente, deixou-se impressionar com tantas ameaças, tanto que soltava quase tôdas as bolas de primeira. No final do jôgo voltou a ser o líder.

Rogério — estêve muito bem marcado, mas, mesmo assim, conseguiu criar situações difíceis para a defesa adversária.

Roberto — muito sòzinho na frente. Apesar disso, conseguiu envolver Grapete várias vêzes.

Airton — sentiu também a necessidade de um ponta ao seu lado. Muitas vêzes, teve de enfrentar três zagueiros adversários.

Paulo César — jogou recuado, para ajudar na armação das jogadas. Foi mais meio-de-campo do que ponta.

Atlético:

Hélio — Tranqüilo, poucas vêzes chamado a intervir, mas quando o foi saiu-se bem.

Canindé — o mais inteligente da defesa. Descia sempre para o ataque, uma vez que Paulo César, jogando recuado, permitia-lhe ampla movimentação.

Vânder — Seguro, executando bom trabalho de destruição e cobertura.

Grapete — Muito nervoso. Chegou inclusive a chutar Airton sem bola.

Décio Teixeira — Estêve bem, inclusive na orientação dos companheiros.

Vanderlei — Correu muito, durante todo o tempo. Foi bem na destruição, apesar de sobrecarregado na segunda fase com a contusão de Amauri.

Amauri — Fêz um primeiro tempo bom, correndo bastante. No segundo, entrou apenas para fazer número.

Buião — Bom quando tinha a bola nos pés. Fora disso, foi displicente. Não dava combate a ninguém.

Laci — Apareceu apenas em jogadas individuais, mas o seu físico não o ajuda e por isso sempre levou nítida desvantagem com os zagueiros do Botafogo.

Bianchini — Foi lançado para fazer o papel do mau caráter. Soube fazê-lo alijando da partida o adversário Carlos Roberto.

Ronaldo — Não se entendeu nunca com Laci, mas teve o mérito de bater um pênalti que ninguém queria bater.

Tião — Preocupadíssimo com Moreira durante todo o primeiro tempo. Na segunda fase foi para o meio de campo em lugar de Amauri, contundido, na ponta esquerda poderia ter jogado bem, se se preocupasse menos com o jôgo violento.

Polícia e Aeronáutica garantiram o Botafogo

A delegação do Botafogo chegou às nove horas de ontem no Aeroporto da Pampulha, encontrando um forte esquema de segurança armado por trinta soldados da Polícia Militar de Minas e do destacamento da Base Aérea, que não deixaram ninguém se aproximar dos jogadores e nem mesmo a imprensa conseguiu falar com os cariocas.

A caravana de torcedores chegou ao meio-dia, fazendo muito barulho, buzinando e soltando foguetes, e os vinte e dois ônibus pararam o trânsito da Praça Sete e depois se dirigiram para a Pampulha, onde iam recepcionar os jogadores, mas sabendo que a delegação já tinha chegado, se espalharam pelos bares da Pampulha.

Zagalo foi o único que pôde falar aos jornalistas na Pampulha; do aeroporto, a delegação foi direta para o Estádio Minas Gerais onde ficou hospedada. Vários policiais montaram guarda nas imediações e ninguém, nem mesmo a imprensa, entrava na concentração. Só o técnico atendia quando um jornalista se aproximava procurando notícias.

Zagalo disse que os jogadores estavam muito cansados porque não haviam dormido bem com a preocupação da mudança de horário, e não deviam ser incomodados, pois estavam descansando. Ferreti foi examinado à tarde pelo médico e pelo preparador físico do Botafogo, já que sua escalação não estava garantida.

A delegação de torcedores, composta de ônibus e carros particulares, atravessou tôda a Avenida Afonso Pena, a principal de Belo Horizonte, fazendo muito barulho e mostrando bandeiras do Botafogo, Fluminense, Flamengo e Vasco, demonstrando que os cariocas estão unidos.

Alguns atritos sem maiores conseqüências se verificaram no centro da Cidade, principalmente quando os ônibus passavam perto dos postos de venda da ADEMG, onde se concentravam os torcedores atleticanos. A caravana de torcedores se dirigiu para a Pampulha, onde foi conhecer de perto o estádio, e depois se espalhou pelos bares das proximidades até a hora da partida.

URSS/EUA

a corrida do século

Departamento de Pesquisa

"Estamos entre 50 e 100 anos atrás dos países adiantados", disse Joseph Stalin em 1931. "Temos que eliminar a diferença num período de dez anos... ou perecer."

Mesmo enfrentando o isolamento do resto do mundo — castigo aplicado pelas grandes potências — a União Soviética não só não pereceu, mas se tornou a segunda potência industrial do mundo, empenhada na corrida do século com os Estados Unidos. Há 20 anos, desde o advento da guerra fria, os dois gigantes do mundo entregam-se a uma competição que alimenta alguns sonhos e pesadelos da humanidade. Uma corrida que mantém um país sob a vigilância do outro. Que estimula as pesquisas de um em razão das conquistas do outro.

A URSS aparelhou-se para a competição criando uma sociedade de prioridades — e paradoxos. Se as armas e a exploração espacial já contavam, sòmente agora o consumidor soviético começa a ser um item digno da atenção dos planejadores estatais. Nos EUA, a produção de aviões e automóveis teve um desenvolvimento semelhante; na URSS, a Aeroflot conta com um eficiente serviço de linhas aéreas (talvez lance êste ano o primeiro avião supersônico de passageiros), mas as ruas de Moscou e Leningrado estão cheias dos deficientes carros Volga — enguiçados e encostados.

Se os soviéticos não produzem a quantidade de trigo de que necessitam — nem de sapatos, nem de automóveis — foram êles que lançaram ao espaço, há dez anos, o primeiro satélite artificial; Gagárin deu uma volta em tôrno da Terra antes dos americanos; e Leonov foi o primeiro a *passear* no espaço.

OS CAMINHOS PARALELOS

Uma nova geração de soviéticos procura agora ter também a sua vez nessa corrida do século: está obrigando os dirigentes, que só pensam em igualar os índices de desenvolvimento dos países burgueses, a pensarem da mesma forma em igualar os níveis de bem-estar do mundo capitalista. O cidadão soviético de hoje reconhece os progressos conseguidos desde a época do tzarismo, expostos em quadros como o que se segue — sôbre a produção desde 1913:

	1913	1940	1945	1965
Relógios (milhões)	0,7	3	0,3	30,6
Rádios e radiolas (milhares)	–	160,5	13,9	5 159
Televisores (milhares)	–	0,3	–	3 655
Refrigeradores (milhares)	–	3,5	0,3	1 675
Máquinas de lavar (milhares)	–	–	–	3 429

Mas êle sabe também que êsses números são inexpressivos numa comparação com a produção norte-americana. A nova geração de soviéticos parece, ao mesmo tempo, cobrar uma antiga promessa de Nikita Kruschev — esquecida nos últimos anos — de que em 1970 os russos ultrapassariam os Estados Unidos em renda *per capita*.

De certa forma, a disposição dos governados está ligada à crise surgida nos últimos anos na economia soviética — não é aguda, mas é crônica, dizem os economistas —, levando ao que os ocidentais acham ser uma abertura para o capitalismo, com a redescoberta do lucro e do consumidor. O fim da loucura da quantidade e a adesão à qualidade, conforme o que já está sendo definido como socialismo de mercado.

O semanário econômico do Comitê Central do PC — *Ekonomicheskaya Gazeta* — afirmou que o propósito da atual reforma econômica não é levar o país a um nôvo sistema econômico e sim fazer com que o sistema existente funcione com mais eficiência. Mesmo sem significar qualquer confissão de fracasso — como às vêzes é insinuado — a reforma visa a corrigir alguns números que menos agradam aos russos na corrida entre as duas potências maiores. Cálculos dos serviços de informações norte-americanos dizem que o produto nacional bruto da URSS em 1966 correspondeu a 335 bilhões de dólares — o que equivale a 45% da renda norte-americana. A renda soviética em 1960, segundo as mesmas fontes, foi de 245 bilhões de dólares — ou seja, 44% da renda dos Estados Unidos, que foi de 557 bilhões. Isso significa uma queda no ritmo de crescimento: a Comissão Estatal de Planejamento (Gosplan) o confirma ao dizer que, a partir de 1960, registrou-se um índice de crescimento de 6% em contraposição ao índice de 8,2% do período 56-60; e os ocidentais são ainda mais pessimistas, registrando a queda entre 6% e 4%.

Como Kennedy em 1961, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin disse em 1965 — ao enumerar sintomas dêsse declínio no crescimento econômico — que "não estamos satisfeitos com os resultados obtidos". Para os economistas da Nova Fronteira de Kennedy, a vitória sôbre o quarto recesso econômico enfrentado depois da guerra pelos Estados Unidos veio com o corte de impostos — aumentando a capacidade aquisitiva particular e, assim, estimulando os negócios.

Mas no terreno econômico, os caminhos dos dois gigantes são bem diversos — e, segundo os russos, continuarão como duas paralelas que nunca se encontram. A propósito da reforma, economistas soviéticos têm deixado claro que qualquer semelhança entre a Rússia comunista e a América capitalista é pura coincidência. Procura-se agora atacar as causas que fazem com que a economia soviética não apenas signifique menos da metade da economia americana, como também a tornam menos eficiente. A mão-de-obra civil da URSS totalizava, no fim do ano passado, 108 milhões de pessoas, em contraste com os 74 milhões dos Estados Unidos. A renda do trabalhador soviético médio era de um têrço da de seu colega americano. Na agricultura, onde é maior a diferença, a migração constante para as cidades depois da Revolução — estimulada pelo Kremlin, que queria aplicar na indústria o excesso de trabalhadores agrícolas — não impede que ainda existam 38 milhões de lavradores, comparados com 4 milhões dos Estados Unidos. Apesar dessa enorme diferença, as próprias autoridades russas admitem que sua produção agrícola não ultrapassa 80% do nível norte-americano. Embora o cidadão soviético disponha de serviços gratuitos como assistência médica e ensino, a carência de bens de consumo ainda mostra números incrìvelmente baixos como o de automóveis: um para cada 200 habitantes, contra um para cada grupo de três habitantes nos Estados Unidos. A falta de habitações confortáveis ainda leva grande número de russos a sonhar com um apartamento que não tenham de dividir com outros.

O CONFRONTO INDUSTRIAL

Há quem aponte quatro causas principais para explicar a deficiência na produção de bens de consumo, registrada ao lado do sucesso das indústrias de bens de produção: a doença da quantidade; o sistema da planificação centralizada; a ausência da circulação de informações, e a pouca influência, que se verificava até há poucos anos, dos economistas e tecnocratas sôbre a direção política da URSS.

A reforma econômica parece agora enfrentar tôdas elas — em graus que variam — mas é inegável que algumas tiveram também considerável influência para o êxito russo em outros setores, particularmente devido à situação do país após a Revolução. Em 1918, ao terminar a I Guerra Mundial, os Estados Unidos já se haviam firmado como grande potência mundial. Na mesma época, a renda *per capita* na Rússia pré-revolucionária era inferior à do Brasil de hoje. O sistema altamente centralizado de direção da economia, consolidado por Stalin, tinha sua base numa *economia de guerra*: todos os recursos foram concentrados no objetivo único de conseguir a rápida industrialização de uma economia retrógrada e agrícola.

Se isso levou o Govêrno, na pressa, a deixar muita coisa de lado, permitiu também a construção, em apenas meio século, da segunda potência mundial. Seu produto nacional bruto (metade do norte-americano) é igual ao da França, Alemanha Ocidental e Itália juntos. Se em 1917 correspondia à URSS menos de 3% da produção industrial do mundo, e em 1937 menos de 10%, em 1965 a produção industrial soviética já equivalia a quase a quinta parte da mundial. Um economista soviético ofereceu, em 1965, êsse quadro comparativo da produção soviética antes da Revolução e 48 anos depois da vitória comunista:

	1913	1965
Ferro fundido	13% da prod. dos EUA	82% da prod. dos EUA
Aço	14% " " " "	75% " " " "
Minério de ferro	15% " " " "	177% " " " "
Petróleo	30% " " " "	63% " " " "
Energia elétrica	8% " " " "	42% " " " "
Cimento	11% " " " "	111% " " " "

Êsses números serão ainda mais expressivos se fôr levado em conta que os EUA também obtiveram alto índice de crescimento no mesmo período. As operações de certos setores chaves da indústria pesada — aço, petróleo, energia elétrica — tornaram-se ao mesmo tempo gigantescas e modernas. Em alguns, a produção soviética já supera a dos Estados Unidos.

A produção de aço bruto na URSS aumentou 25 vêzes nos últimos 50 anos, dobrando na última década para alcançar o recorde de 106,6 milhões de toneladas em 1966. Espera-se que alcance 110 milhões êste ano. No ano passado, os norte-americanos produziram 134 milhões de toneladas. Acredita-se que em 1970 os russos estejam produzindo mais aço do que os Estados Unidos: 142 milhões de toneladas contra 136 milhões.

Aproveitando a situação de dono das maiores reservas de petróleo do mundo, a URSS produziu no ano passado 5,3 milhões de barris de óleo cru por dia, contra 8,3 milhões dos Estados Unidos. A diferença entre os dois continua diminuindo. No ano passado, os russos totalizaram 712 milhões de dólares com exportações de petróleo — principalmente para a Europa Ocidental. E já procuram também exportar gás para a Europa Ocidental.

Em matéria de maquinaria industrial, Estados Unidos e União Soviética disputam o primeiro lugar numa corrida equilibrada. A produção da URSS totalizou no ano passado 191 mil unidades (em 1913 o número era de 1 490 unidades) contra 184 168 dos Estados Unidos em 1965. É possível que as exigências da guerra do Vietname já tenham permitido aos norte-americanos superar o número russo. Ao mesmo tempo, os EUA têm uma vantagem sôbre a URSS: sua produção é mais sofisticada, enquanto os produtos soviéticos continuam mais amarrados aos velhos padrões de quantidade.

Com relação à energia elétrica, os soviéticos passaram do oitavo lugar na produção mundial — onde se encontravam na década de 1920 — para a segunda colocação, abaixo apenas dos EUA. A produção russa foi de 545 milhões de kwh no ano passado — o que ainda representa menos da metade dos Estados Unidos (1 245 milhões de kwh em 1966), cuja produção vem tendo mais ou menos o mesmo ritmo de crescimento da soviética (8% ao ano). A URSS chegou recentemente a propor o fornecimento aos EUA de seis turbinas e geradores de 600 mil kilowatts para a barragem de Grande Coulee.

Os especialistas soviéticos em energia não têm mostrado desejo de apressar as estações de energia nuclear, principalmente porque a Rússia tem enormes reservas de carvão, gás natural e potencial hidrelétrico. A estação hidrelétrica soviética de Bratsk é a recordista mundial do momento, com capacidade superior a quatro milhões de kw. E a URSS vai terminar breve uma outra ainda maior — a de Krasnoyarsk, com capacidade para 6,5 milhões de kw.

A CONQUISTA DO ESPAÇO

Na corrida EUA—URSS, a política da industrialização a todo custo iniciada por Stalin trouxe também outros sucessos, ainda mais expressivos. Os êxitos espaciais continuam em primeiro plano entre as façanhas do regime de Moscou — e em lugar de destaque entre os grandes feitos da história da humanidade. Dez anos após o primeiro satélite — Sputnik-1, a 4 de outubro de 1957 — os Estados Unidos ainda lutam para sobrepujar a supremacia soviética no espaço. Outros *primeiros* da URSS nesse setor: o primeiro homem (Gagárin) a voar em órbita da Terra; primeiro satélite a conduzir um animal (Sputnik-2); primeira fotografia da face oculta da Lua (Luna-3); primeira e única mulher no espaço (Valentina Tereshkova); primeiro satélite com três tripulantes (Voskhod-1); primeiro *passeio* no espaço (Aleksei Leonov no Voskhod-2); primeira descida suave na Lua (Luna-9); primeira descida em Vênus (Vênus-4).

Quem estará mais adiantado hoje? Estados Unidos ou União Soviética?

Os cientistas ocidentais acham que, com as missões de encontro espacial Gemini e com vôos não tripulados à Lua e a planêtas, os Estados Unidos alcançaram e, em algumas áreas, até ultrapassaram a URSS. Argumentam também que os resultados científicos de que se tem conhecimento, conseguidos pelas operações espaciais russas, não se comparam, em importância, com a descoberta feita pelo primeiro engenho espacial americano — Explorer-1 — dos cinturões de radiação que envolvem a terra (os cinturões Van Allen). Já em 1963, o diretor do observatório britânico de Jodrell Bank afirmava, após visitar instalações dos dois países, que os russos eram superiores em foguetes mas que os americanos lideravam no que se referia a instrumentos usados para equipar veículos espaciais e na obtenção de informações científicas. Agora, chega-se a duvidar até mesmo da superioridade soviética em foguetes: os serviços de espionagem dos EUA acham que a URSS está preparando um foguete mais possante do que o Saturno-5, mas os russos não têm feito referência a isso.

A partir de 1957, as despesas soviéticas com a pesquisa científica aumentaram cinco vêzes. Calcula-se que o orçamento russo para o programa espacial esteja na base dos 4,5 bilhões de dólares anuais — contra 8 milhões dos Estados Unidos, que ùltimamente vêm reduzindo as verbas por causa da guerra do Vietname. Alguns cientistas dizem que o programa da URSS não tem a variedade do esfôrço norte-americano, possìvelmente por falta de capacidade adequada de computação eletrônica (êles têm sido lentos na análise das informações obtidas pelos engenhos espaciais).

Atualmente acredita-se que os foguetes russos e norte-americanos têm igual capacidade de pêso e que os russos estão atrasados em eletrônica e em propulsão dentro do espaço — não provaram ainda ter um computador de bordo, comparável aos computadores em forma de caixa de chapéu dos Gemini. A URSS não mostrou também dispor de foguetes de manobra tão avançados quanto os 16 pequenos jatos do Gemini. É por isso que, com aparelhos mais elaborados, os engenhos dos EUA descobriram o formato de pêra da Terra, fizeram o primeiro vôo bem sucedido até a proximidade de Marte, enviaram ótimas fotografias da Lua, tiraram as primeiras fotografias da formação de nuvem e usaram pela primeira vez o espaço para a transmissão da voz humana, da televisão e do teletipo.

Enquanto os Estados Unidos se concentram no objetivo de colocar homens na Lua o mais cedo possível — com planos que também incluem o lançamento em órbita da Terra de gigantescos laboratórios, o desenvolvimento de foguetes nucleares e experiências científicas interplanetárias — pouco se sabe ao certo em relação aos planos russos. Para alguns, a URSS prepara engenhos espaciais muito maiores do que os que se encontram em desenvolvimento nos EUA. E há quem veja os russos mais interessados no momento em desenvolver sua capacidade orbital terrestre do que ir à Lua. O Soyuz — que se espatifou, matando o astronauta Komarov em abril, três meses após a morte de três americanos na cápsula Apolo — pode ser parte da preparação russa de um nôvo tipo de veículos espaciais destinados a operações que incluem um engenho capaz de conduzir mais de cinco homens. De qualquer forma, as grandes façanhas soviéticas têm surgido inesperadamente, surpreendendo o Ocidente. É por isso que não se exclui a possibilidade de um vôo tripulado ao redor da Lua dentro de pouco tempo.

O EQUILÍBRIO DAS ARMAS

Para alimentar um dos grandes pesadelos da humanidade, URSS e EUA fazem o jôgo fantástico da corrida às armas, que permite hoje o equilíbrio do terror — a paz frágil, baseada no mêdo. Êsse equilíbrio, conforme já se advertiu, "está à mercê da superioridade, mesmo momentânea, de um dos grandes, do êrro ou da imprudência de um país secundário detentor de algumas armas nucleares." O melhor exemplo da situação é dado pela recente decisão norte-americana de construir uma *rêde menor*, de mísseis antimísseis. Os russos dispõem de uma, de rendimento de 45% a 50% em volta de Moscou, e preparam-se para instalar outras em volta de grandes cidades e centros industriais. Temendo que isso subverta o equilíbrio, os EUA decidiram construir uma rêde com rendimento de 60% em volta de algumas cidades e instalações industriais.

Antes disso, as fôrças estratégicas dos dois países limitavam-se a foguetes de longo alcance (6 000 a 16 000km), foguetes de alcance médio (600 a 3 000km) e bombardeiros de grande raio de ação, pesados. Todos capazes de transportar ogivas nucleares e de lançá-las no coração do santuário inimigo, destruindo as cidades de mais de 100 habitantes. Os EUA têm quatro vêzes mais foguetes de longo alcance do que a URSS e os aumentos continuam em rápida progressão. Os modelos russos parecem ser de um tipo mais possante: 30 megatons para o último ICBM soviético (míssil balístico intercontinental) contra 18 do Titan II ou 5 dos Minuteman, dos EUA. Mas os EUA têm vantagem no alcance (de 13 000 a 18 000km contra no máximo 12 000 dos soviéticos). Apenas um têrço dos foguetes russos é de combustível sólido e a maioria do resto é da primeira geração, muito vulneráveis. Nos EUA há 25 Titan da segunda e 1 000 Minuteman a combustível sólido. Em relação aos foguetes de alcance médio, os EUA nada têm a opor aos 750 russos instalados nas franjas de suas fronteiras: exatamente por ser a URSS uma potência continental e os EUA uma potência marítima. Os foguetes de alcance médio dos EUA participam nas fôrças táticas: 45 submarinos atômicos, cada um com 16 foguetes Polaris — portadores de ogivas nucleares de dois megatons, com alcance de 4 500km. A isso os soviéticos têm a opor uma flotilha mais importante de submarinos, mas portadores de apenas três foguetes (num total de 120), com alcance médio de 600km (quase sempre não podem ser disparados submersos, ao contrário do Polaris). O emprêgo dos bombardeiros pesados torna-se cada vez mais aleatório. Os médios — 400 B-47 americanos, 1 000 TU-16 russos — foram retirados de circulação. Contra 400 bombardeiros pesados de longo alcance dos EUA (320 B-52, 80 B-58) os russos têm apenas 200 Bisões e TU-95 — inferiores sobretudo na velocidade. A nova geração de TU Blinders soviéticos começa a ser incorporada às esquadras estratégicas.

Assim, nas fôrças estratégicas, EUA e URSS têm meios suficientes para se aniquilarem mùtuamente: há uma vantagem numérica importante dos EUA, mas não pode ser considerada uma superioridade, principalmente se fôr levado em conta o sistema míssil-antimíssil já operacional da URSS.

Embora contem com armas nucleares (canhões, foguetes de pequeno alcance, as fôrças táticas — terrestres, navais e aéreas — são as herdeiras das fôrças armadas clássicas, podendo intervir parcialmente em uma frente determinada (Vietname, por exemplo). No setor terrestre, os russos mobilizam 6,5% da população masculina entre 15 e 64 anos para obter um Exército total de 3,3 milhões de homens (2,2 milhões nas fôrças terrestres). Mobilizando apenas 4,4% da população da mesma idade, os EUA dispõem de um Exército total de 2,7 milhões de homens (1 milhão nas fôrças terrestres). A comparação deve levar em conta os pactos militares: as fôrças terrestres da OTAN equilibram-se com as do Pacto de Varsóvia. Aderindo à teoria da *resposta flexível*, os americanos também conseguiram um grande avanço técnico em matéria de armamento convencional. Nas fôrças aéreas os EUA dispõem de um número de aviões bem maior (18 000 contra 11 000 dos russos), mas a superioridade deve levar em conta a diversidade, a multiplicidade de teatros de operações possíveis para os norte-americanos e sua distância. Quanto à qualidade, uma proporção bem grande de aviões americanos é de construção recente (modelos supersônicos), enquanto que muitos dos soviéticos são de modelos antigos (Migs-15, 17 e Ilyuschin). Nos dois lados existe grande variedade de mísseis antiaéreos eficazes (Guild, Guideline e Griffon, na URSS; Nike, Hercules e Hawk, nos EUA). Em relação às fôrças navais, os EUA têm a primeira frota de guerra do mundo e a URSS a segunda — menos poderosa e, principalmente, estruturada de modo diverso. O problema maior para os EUA é levar o mais longe possível sua fôrça de dissuasão aérea (para isso dispõem de 24 porta-aviões, arma com que não conta a URSS), como também proteger as linhas de comunicação e reabastecimento que correm ao longo de todos os mares — o que justifica e explica a abundância dos navios de escolta (378). Para a URSS o último fator é que conta, motivo que determina sua riqueza em fôrças submarinas: 400 a propulsão clássica, uns 30 com propulsão atômica (e um ritmo de construção provável de 10 por ano). Os EUA têm ainda 36 cruzadores e 103 submarinos convencionais.

Pesquisa e texto de Argemiro Ferreira

50 ANOS VERMELHOS

VICTOR ALEXANDROV

Outubro

III

DE REPENTE, A MARÉ HUMANA

O sítio ao Palácio de Inverno é reforçado. Os atacantes chegam até as grades do palácio. Do outro lado do Neva, na Fortaleza Pedro e Paulo e a bordo do *Aurora*, os canhões são apontados. Às cinco da tarde, 25 de outubro, a insurreição está prestes a se transformar em operação militar.

Cinco e meia. As luzes se acendem no Estado-Maior. A porta se abre e a Segunda Companhia de Cadetes da Escola de Peterhof sai, em fileiras cerradas, para tomar posição. Anuncia-se a chegada de um regimento de cossacos. Um jovem oficial, testemunha dêstes momentos, escreve:

"Dei pulos diante desta boa nova. Enfim, os reforços cossacos tão esperados. Estávamos salvos. Fui encontrá-los êstes homens barbudos dos Urais, e perguntei ao primeiro dêles onde estavam os oficiais e quem comandava o grupo. Não se dignaram a me responder. E, examinando-os mais de perto, fiquei cada vez mais surprêso pela má conduta dêstes *defensores da pátria*, que pareciam mais um bando de salteadores do que uma tropa regular. E — coisa mais espantosa ainda — não havia jovens entre êles..."

Êstes cossacos, cujo fardamento tanto surpreendeu o tenente, faziam parte de um batalhão vindo do *front*, em julho, para massacrar os bolcheviques. Depois de um encontro dos bolcheviques com os cossacos, os jovens recusaram-se a seguir os velhos e decidiram manter um estrita neutralidade no conflito entre o Govêrno e os bolcheviques. Sòmente duas *sotnias* (centenas) atenderam ao pedido dos sitiados.

No imenso palácio, de onde a maior parte dos empregados domésticos fugiu, os cadetes estão longe de ser bastante numerosos para ocupar tôdas as entradas, corredores e escadas. Muitos oficiais tomaram a cozinha de assalto, obrigando os empregados que não conseguiram fugir a servir-lhes caixas de bebidas. Sua bebedeira não é segrêdo nem para os aspirantes a oficiais nem para os barbudos dos Urais.

ESTRANHAS PARTIDAS

Um oficial da Escola Constantino anuncia de repente que os cadetes estão sendo chamados às suas casernas pelo Chefe da Escola. Esta ordem não é mal recebida pelos jovens artilheiros, que deixam logo o palácio levando consigo quatro das seis peças de artilharia. Quando o Comandante decide tomar providências para conter o êxodo, já é tarde demais. Os cadetes acabam de partir. No entanto, é claro que o Chefe da Escola Constantino agiu sob pressão do Comitê Militar Revolucionário. Além disso, tão logo a coluna ultrapassou as grades do palácio, foi interceptada por grupos blindados, que a desarmam. Em seguida, suas peças de artilharia são espalhadas pela Ponte do Moika, mas desta vez apontam para o Palácio de Inverno.

Alguns minutos depois, sabendo da partida dos catedes da artilharia, os cossacos decidem finalmente seguir-lhes o exemplo. Sem dúvida tinham ligações com o Comitê Militar Revolucionário: tão logo deixam o Palácio, do lado do canal, os sitiadores lhes abrem passagem.

"Devia ser um pouco mais de seis da tarde — conta Sinegub — quando recebi ordem de dar uma última olhada nas barricadas diante das grades. Achei que eram sólidas, mas manobradas por poucos homens que, além disso, estavam cansados. Assim, fiz entrar a Primeira Companhia e coloquei a Segunda para substituí-la. Tão logo esta companhia se colocou em posição de combate, começaram a atirar contra o Palácio. Respondemos golpe por golpe; vigiando as linhas que se movimentavam na praça, respondemos a cada gesto dos assaltantes com tiros de fuzil e de metralhadora".

Com a chegada da noite, a fuzilaria tornou-se ainda mais cerrada. Há feridos e mortos. No cais, na praça, na Rua Millionaia, os salteadores se escondem nas saliências dos edifícios, colam-se aos muros e avançam passo a passo, atirando. Na retaguarda, os guardas vermelhos acendem fogueiras para se aquecer. Sua fumaça acre se mistura com a névoa e a pólvora.

"De repente — continua Sinegub — tôdas as luzes do Palácio se apagam. Estamos na mais completa escuridão, sem saber de onde vêm as balas e nem contra quem atirar. Em seguida, tão repentinamente como apagou, a luz se acendeu. Iluminados, éramos o alvo que o inimigo buscava. Nenhum de nós sabe onde fica o contrôle de eletricidade do Palácio. É preciso encontrar o eletricista urgentemente. Saio correndo debaixo da fuzilaria e, com grande dificuldade, acabo encontrando os criados; sob a ameaça do meu revólver, êles me conduzem através dos labirintos do Palácio até o eletricista. Êste, vendo a minha arma,

Cadetes defendem o Kremlin

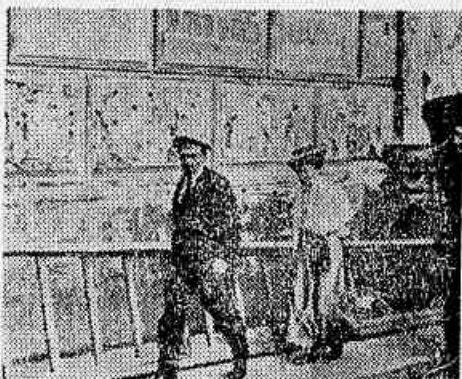
concorda em apagar as luzes e me dá as chaves dos interruptores. Na penumbra, êle me diz:

— Aposto que você é um oficial de Kornilov, para demonstrar tanta iniciativa.

Às sete da noite, no andar de cima, desenvolve-se uma conversa telefônica entre o Tenente Danilovitch e o Coronel Sergeevsky, do Quartel-General.

— Qual é sua situação?

— Má. A fuzilaria recomeçou ainda mais forte. Você deve estar ouvindo os tiros... Vou lhe passar uma mensagem para o Estado-Maior:

"O soviete dos operários e dos soldados de Petrogrado anunciam que, se não abandonarmos o Palácio de Inverno, seremos bombardeados pela artilharia da Fortaleza Pedro e Paulo e pelo cruzador *Aurora*. O Govêrno se nega a demitir-se e só passará o poder à Assembléia Constituinte legal. Continuamos nossa defesa. Enviem reforços imediatamente. Urgente, urgente. Mensagem telefonada, 15 de outubro de 1917, 19 horas, n.º 11 690. Assinado: Ministro Konovolov".

Krupskaia seguia Lênine

OS CANHÕES DO "AURORA"

Enquanto isso, em Petrogrado, fora do perímetro do Palácio, a vida continua. Os bondes andam cheios, como de costume; homens, mulheres e crianças se encostam em cada canto. As lojas acabam de fechar e os cinemas e teatros abrem suas bilheterias. No Teatro Maria, Karsavina dança um nôvo *ballet*. Cartaz do Teatro Alexandre: *A Morte de Ivã o Terrível*. No Teatro Troitski: *Os Crimes do Tzar;* os monarquistas aparecem para vaiar os atôres. Na casa do povo do quarteirão Petrogradskaia Sotorona, Chaliapine interpreta o papel principal de *Boris Godunov*. A maior aventura do Kremlin, no comêço do Século XVII, é apresentada no palco, enquanto na rua se desenrola o maior drama do Século XX.

Eruchev, que tomou parte no assalto ao Palácio de Inverno, contará mais tarde:

"Os soldados, marinheiros e guardas vermelhos do nosso destacamento correram à sala para escutar a ópera. Deixaram-nos entrar sem reclamações. Penetraram silenciosamente, na ponta dos pés, para escutar cinco minutos e voltar aos seus postos. Chaliapine não duvidava de que estava cantando para os combatentes da Revolução que se aprontavam para tomar o Palácio de Inverno."

Às 9 e 10 da noite, um segundo ultimato foi dado ao Govêrno provisório. Foi de nôvo recusado. Vinte e cinco minutos depois, como Glagonravov e Antonov-Ovseenko previam, um tiro de canhão, disparado do *Aurora*, anuncia que o assalto começara. Êstes tiros de canhão constituem, hoje, um dos enigmas da história. O *Aurora* disparou. É um fato. Mas atirou sem carga? E quantos tiros foram disparados? Qualquer que seja a resposta, os tiros do *Aurora* anunciam o comêço do assalto final, que o Smolny reclama a qualquer preço. Prolongar o silêncio até o amanhecer é perigoso. Não se sabe se Kerensky conseguirá ou não reunir reforços. Por outro lado, é impossível continuar adiando a abertura do Congresso. Lênine e Trotsky enviam notas irritadas ao Comitê Militar Revolucionário. Todos resmungam, e Podvoisky, o responsável pelo dispositivo militar, mais que os outros.

"De 15 em 15 minutos" — escreve o comissário Fierovsky — "esperávamos uma mudança da situação, achando sempre que os sitiados do Palácio se renderiam sob pressão política."

Esperou em vão. Contra a determinação resoluta dos sitiados, era preciso decidir logo tomar o palácio à fôrça. Nas suas memórias, Podvoisky, um dos três integrantes do Comitê Militar Revolucionário, escreve:

"Foi o momento mais heróico e mais maravilhoso da revolução. Das trevas da noite, entrecortadas pelos clarões da artilharia, da fumaça opaca da pólvora, de todos os cantos das ruas vizinhas, surgiam, como fantasmas, grupos de guardas vermelhos, de marinheiros e de soldados que tropeçavam, caíam, erguiam-se e continuavam seu avanço irresistível sem parar um só instante. Um vibrante hurra!, grito de vitória desta massa heterogênea, abafou o crepitar dos fuzis e da artilharia. Um instante depois, as barricadas, seus defensores e atacantes se confundiram numa única massa sombria que crepitava como um vulcão; depois de alguns segundos, os gritos de vitória ecoavam do outro lado das barricadas. A massa humana já invadia a escadaria, as entradas do Palácio..."

Onze da noite: há alguns minutos, o II Congresso foi aberto oficialmente. Mas, se a situação piora a cada minuto, o Palácio continua resistindo. O Govêrno provisório busca desesperadamente as salas menos expostas às balas. No caminho que, do lado da Rua Millionaia, já serviu aos bolcheviques para fazer seus agitadores entrar no Palácio, aparecem novos e misteriosos personagens para convencer os cadetes da inutilidade dos seus esforços.

DE 15 EM 15 MINUTOS UMA ESPERANÇA

AS LUZES DO PALÁCIO SE APAGARAM

O GRITO DA MASSA ABAFOU OS TIROS

SIGAM OS MARINHEIROS

ESTA REVOLUÇÃO QUASE NÃO DERRAMOU SANGUE

O HOMEM DO CHAPÉU PRÊTO

Durante a noite, um homem usando um grande chapéu prêto, à maneira dos artistas, vem ao encontro do Ministro Paltchinsky. Atrás dêle vêm marujos armados até os dentes. São os parlamentares da capitulação. O homem de chapéu prêto não é outro senão Antonov Ovseenko, do Comitê Militar Revolucionário. Paltchinsky, com uma voz de agonia, dirige-se aos cadetes presentes:

— Senhores, devemos ceder diante da fôrça; entrego o Palácio aos representantes do Comitê Militar Revolucionário.

O homem de chapéu prêto, com a voz embargada, toma então a palavra:

— Camaradas, saúdo o proletariado russo. Viva o Comitê Militar Revolucionário! O poderio do capitalismo e da burguesia está quebrado. Eu vos peço antes de mais nada que tenham disciplina revolucionária.

Enquanto isso, os marinheiros desarmaram os oficiais e os cadetes. Os membros do Govêrno, muito pálidos, esperam as ordens do homem de chapéu prêto. Antonov-Ovseenko fala:

— Informo aos membros do Govêrno provisório que estão presos.

Começa então a contá-los. Alguém grita:

— Tire o chapéu, pelo menos seja educado!

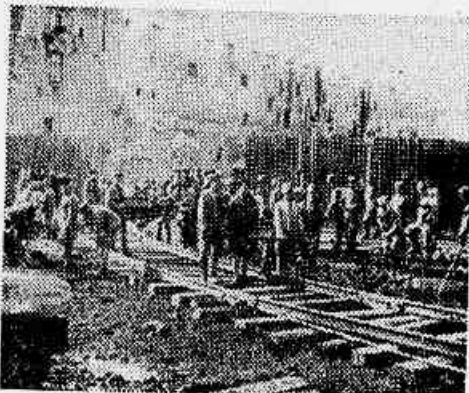
Antonov mantém-se impassível. Escolhe 25 marinheiros e lhes confia a guarda dos ministros.

— Êstes senhores, servos do capitalismo, serão interrogados e julgados como convém. Não percamos mais tempo. Sigam os marinheiros.

Acabou tudo. O relógio marca duas e dez da madrugada. A pilhagem do palácio, que deverá durar até o amanhecer, começou. Às três horas, Petrogrado reconquistou tôda a sua calma. De resto, a maior parte das testemunhas assinalou que a jornada de 25 de outubro foi menos sangrenta do que se temia. O jornalista americano Albert Rhys Williams escreve:

"Esta revolução quase não derramou sangue."

Às três e dez, o segundo Congresso dos Sovietes dos Deputados Operários e Soldados, reunido no Smolny, é informado da tomada do palácio e da prisão do Govêrno provisório. O Congresso sabe, finalmente, de que falar. Lounatcharsky lê o seguinte apêlo:

"Operários, soldados e camponeses! Apoiado pela vontade da imensa maioria dos operários, soldados e camponeses, apoiado pela insurreição vitoriosa dos operários e da guarnição de Petrogrado, o Congresso tem o poder nas mãos. O Govêrno provisório foi derrubado."

O povo na linha

IV

NASCIMENTO DO ESTADO BOLCHEVIQUE

No espaço de algumas horas, o Congresso dos Sovietes foi colocado diante do fato consumado de uma vitória completa em Petrogrado. Mas agora é preciso conquistar o resto da Rússia. A alguns quilômetros da Capital, Kerensky prepara sua volta na chefia das tropas que lhe permaneceram fiéis.

Kerensky, depois de ter deixado a Capital na madrugada de 25 de outubro, chegou à região do *front* Norte. Com a ajuda do alto comando, êle espera sublevar as unidades e conduzi-las contra Petrogrado, a fim de caçar os sovietes. O Chefe do Govêrno provisório, Comandante-Supremo, envia para tôda parte apelos e ordens exortando os exércitos e o povo à luta contra os usurpadores bolcheviques.

Na noite de 25 para 26, no momento em que o II Congresso proclama a queda do Govêrno provisório, o General cossaco Krasnov, que está em Ostrov, relê o telegrama que Kerensky lhe mandou na véspera — "Prepare a divisão do Don para marchar sôbre Petrogrado, onde os bolcheviques provocaram um motim". Sem perda de tempo, vai para Pskov, onde está o Grande Quartel-General, e é informado de que Lênine e Trotsky derrubaram o Govêrno.

"O alto comissário do Govêrno provisório" — conta Krasnov — "quer ver-me". Recebe-me com estas palavras: "É a providência que o traz aqui". E continua a meia-voz:

"Sabe quem está aqui? Quem? Êle mesmo, Alexandre Feodorovitch Kerensky. Chegou hoje de Petrogrado, de onde fugiu de carro. O palácio ainda não se rendera. Tenho confiança em que, com êle aqui, o país será salvo. Não perca tempo. Vá vê-lo imediatamente. Êle está escondido na casa do Coronel Baranovsky.

Os revolucionários motorizados em Moscou

NADA DE NAPOLEÃO

"A primeira pergunta que Kerensky me fêz foi se eu havia recebido o telegrama dêle.

Seu rosto estava marcado pelas noites de insônia, a pele macilenta, os olhos vermelhos. A cabeça parecia exageradamente grande em relação ao corpo. Uma farda amarrotada, calças de cavaleiro e botas só serviam para acentuar seu aspecto de civil disfarçado de militar."

— General, onde está seu Exército? Esperava encontrá-lo em Louga.

"Êle me olhava fixamente. Suas frases eram curtas, cortantes; não falava, comandava. Mas, por trás de tudo isso, sentia-se um nervosismo doentio. Parecia com as centenas de fotografias publicadas nos jornais; não tinha nada de Napoleão, mas fazia tudo para se parecer com êle.

Eu lhe respondi que não dispunha de um Exército, e nem sequer de uma divisão. As tropas estavam dispersadas pelo *front* noroeste, e era preciso tempo para reuni-las. Atacar Petrogrado com pequenos destacamentos era loucura. Kerensky pulou:

— É falso! Todo o Exército está comigo, contra êstes vagabundos. Quando souberem que estou à frente do Exército, todos me seguirão. Diga-me do que você precisa.

Chamou seu ajudante, o Coronel Baranovsky, a quem comecei a ditar os nomes das unidades de que teòricamente dispunha, mas que era preciso reunir."

"Fui nomeado comandante de um Exército que deveria marchar sôbre Petrogrado. Que piada! Tôdas as tropas de que dispunha, até então, somavam seiscentos homens do nono regimento, quatrocentos do décimo e uns setecentos cavaleiros. Apesar da seriedade da situação, não consegui deixar de sorrir. Coroado de grande títulos, eu não era mais que um general sem exército."

A madrugada de 26 de outubro, em Petrogrado, é aparentemente calma. Os bondes funcionam, as pessoas saem para os seus trabalhos, as lojas e restaurantes abrem suas portas. Mas esta calma é aparente, há boatos no ar a respeito de Kerensky. Conseguirá êle trazer seu Exército a Petrogrado? Se bem que comissários provisórios tenham sido nomeados, os ministérios não abriram suas portas. Poucos jornais burgueses saíram esta manhã, mas nos apartamentos elegantes de Nevski não dão mais do que três dias para a queda dos bolcheviques.

Na Sala Nicolau, a Câmara permanece em alerta, agitada, reunindo tôdas as fôrças da Oposição. O velho mestre Schreider, com sua barba branca e seu ar majestoso, recusa-se a reconhecer o "Govêrno das baionetas". E, enquanto o cadete Chingariov exige que sejam levados à Justiça todos aquêles que colaboraram com o Govêrno revolucionário, algumas vozes se levantam das cadeiras:

"Antes a morte do que o abandono do nosso pôsto."

"A GUERRA ACABOU"

Entre os bolcheviques, a confusão impera. Depois do meio-dia, Lênine e Trotsky, que não admitem nenhum compromisso, começam a combater a tendência daqueles que desejam um Govêrno de coalizão socialista. Trotsky, que domina a insurreição da qual êle é a alma, mostra agora sinais de cansaço. Depois de 20 de outubro, não foi mais para casa, saindo do Smolny muito raramente. Passou noites inteiras sem dormir, trabalhando enormemente e assumindo pràticamente sòzinho a chefia do Comitê Militar Revolucionário, transferido da pequena sala n.º 10 para um grande escritório que tem o número 17. Mas, duro como uma pedra, Trotsky não pára um instante de combater as tendências conciliadoras de Kamenev, Riazanov, Zinoviev e de todos os que querem se comprometer.

Às 8 e 40 da noite, finalmente, os aplausos anunciam a chegada da bancada bolchevique, chefiada por Lênine. Sua silhuêta atarracada, sua cabeça careca, o queixo proeminente, a roupa amarrotada e grande demais para êle, provocaram na sala um entusiasmo bem maior que o da véspera.

Do alto da tribuna, êle encara a platéia com seus pequenos olhos mongóis. Terminados os aplausos, o chefe — que se fêz popular ùnicamente pela sua personalidade — pronuncia algumas palavras grávidas de conseqüências:

— Passamos agora à edificação de uma ordem socialista, formada por anos de discursos e estudos. A revolução de 24 e 25 de outubro abriu a era da revolução social... O movimento operário, em nome da paz e do socialismo, vencerá e atingirá seus objetivos... Se o proletariado alemão compreender que estamos dispostos a levar em conta tôdas as propostas de paz, isto será a gôta dágua que fará transbordar o vaso... A revolução explodirá na Alemanha.

Na sua exaltação, algumas vozes gritam:

como os bolcheviques chegaram ao poder

50 ANOS VERMELHOS

— A guerra acabou! A guerra acabou! Em seguida a sala inteira canta a *Marcha Fúnebre*, em homenagem aos mortos.

Às duas e meia, cercado de um profundo silêncio, Kamenev lê o decreto sôbre a formação do nôvo Govêrno. Todos os nomes são aplaudidos, mas os de Lênine, Presidente do Conselho, e Trotsky, Ministro de Assuntos Estrangeiros, provocam um verdadeiro delírio.

Êste primeiro Sovnarkom (Conselho de Comissários) do povo se compõe de onze intelectuais e de quatro operários; todos conheceram anos de prisão e de exílio.

Às quatro da manhã, na sala ponteada de baionetas, os operários e soldados, assentados, já escutaram durante horas, infatigàvelmente, discursos sôbre discursos. Agora êstes homens rudes e mal vestidos estão dispostos a ir até a morte na defesa de Petrogrado contra Kerensky.

Trotsky sobe à tribuna, em nome do Comitê Militar Revolucionário. Cheio de confiança e com um ar dominador, apesar do seu cansaço, anuncia a formação do nôvo Comitê Executivo Central, o Tsik. A eleição dêste nôvo parlamento da República russa levou menos de 15 minutos. Compõe-se de cem membros, 71 bolcheviques, 21 S. R. (socialistas revolucionários) de esquerda e mais os delegados do Congresso Camponês, que virá se reunir a êles em novembro.

Pouco depois das cinco horas, o Congresso Pan-Russo dos Sovietes se separa, após 33 horas de sessão. Seu papel está encerrado: foi dada uma base legal ao golpe de estado bolchevique. Oito meses bastaram para que se passasse da autocracia czarista à ditadura do proletariado.

A GRANDE SEMANA

Enquanto Krasnov se prepara para vencer a última etapa para se apoderar de Petrogrado, um fato decisivo ocorre em Moscou. Dos *dez dias que abalaram o mundo*, sete se passaram em pleno coração da Santa Rússia, em Moscou e no Kremlin, onde a conquista do poder foi sangrenta. Durante sete dias, nas ruas desertas de Moscou, um vento forte, carregado de flocos de neve, misturou-se às proclamações dos conselhos de operários e camponeses. Nas esquinas das ruas só se viam sentinelas com roupa de couro, soldados, fuzis calados e caminhões lotados de infantes bem armados. A Cidade está paralisada pela guerra. Mas a burguesia derrotada em Petrogrado está disposta a se vingar na velha Capital dos tzares e a fazer dela o principal centro de resistência contra o Smolny.

Dia 27, à noite, o Comandante militar de Moscou, Riabtsev, decreta o estado de emergência, exige a dissolução do Comitê Militar Revolucionário, a rendição do Kremlin, e a devolução ao arsenal de tôdas as armas das quais o Comitê Militar se apoderou. O ultimato é tornado público durante um encontro dos sovietes na casa do povo. É acolhido por gritos:

— Às armas!

Mas os aspirantes a oficiais já ocupam a Câmara Municipal e a controlam, cercam o Kremlin e abrem fogo contra o Soviete de Moscou.

As fôrças do Comitê Militar Revolucionário afluem de tôdas as ruas. São principalmente operários vindos de Presnia, Zamoskvoretchie e Gorodskoi. Um grupo de 150 soldados tenta forçar uma barragem de aspirantes na Praça Vermelha. São os *dvinsty*, isto é, os soldados que, acusados de agitação bolchevique no *front*, foram encarcerados na prisão de Dvinsk, transferidos para Moscou em outubro de 1917 e finalmente libertados sob pressão dos sovietes. Na Praça Vermelha, o destacamento dos *dvinsty* repele as ordens dos cadetes, que lhes pediam rendição. No combate que se segue, os *dvinsty* perdem metade dos seus homens. Mas os outros conseguem chegar à Praça Skobellev e ao Soviete de Moscou. Riabtsev decide então dirigir seus cadetes contra o Soviete de Moscou e do Kremlin.

Os aspirantes conseguem finalmente forçar as entradas do Kremlin. Fuzilam os soldados do 56.º Regimento, que o ocupavam. O General Kaigorodov descreverá mais tarde esta execução:

"Alinhados e sem armas, os soldados do depósito tombavam como pêras maduras; ouviam-se os gritos e lamentações. Todos se precipitaram para o arsenal, mas apenas uma portinha estava aberta, e diante dela os cadáveres se amontoavam."

Os *junkers* (cadetes) de Moscou tiveram assim uma revanche sangrenta em relação à derrota quase *asseada* dos seus amigos do Palácio de Inverno. Mas a rendição do Kremlin não quebra a vontade de luta do proletariado de Moscou. Ao contrário: parece que esta derrota os incentiva. Tôda a cidade revolucionária entra em movimento.

À fuzilaria do Kremlin, o Comitê Militar Revolucionário responde inicialmente

Ao Palácio de Inverno

As mulheres no combate

com uma greve geral em tôdas as fábricas. Barricadas são erguidas em Moscou e a guarda vermelha, que na véspera contava com dez mil homens, cresce a olhos vistos. Os operários de Moscou respondem em massa aos apelos do Comitê Revolucionário. Como faltam armas, elas são procuradas de todos os modos. Tomam-nas dos aspirantes, confiscam-nas dos particulares; nas usinas, fabricam-se bombas e granadas. Os operários dos arsenais de artilharia preparam alguns canhões e os colocam à disposição do CMR.

Depois de ter ocupado o Kremlin de surprêsa, a burguesia vai controlar o centro de Moscou durante uma semana. Mas os guardas vermelhos têm os subúrbios nas mãos. Quebrando a resistência dos *junkers*, os revolucionários caminham em direção ao centro. Violentos combates não conseguem impedir que cheguem perto do Kremlin. Michel Frounzé, futuro chefe dos guardas vermelhos, que, na época, comandava um destacamento de operários em Chouia, nos deixou uma descrição da tomada do Hotel Metrópole:

"Atravessamos a Rua Petrovka, um por um. Alguns de nós caíram. Concentramo-nos diante do edifício do Metrópole. Tínhamos ordem de desalojar os guardas brancos. O inimigo nos alveja de trás dos muros do Kremlin e do edifício da Douma Municipal. As metralhadoras e os fuzis crepitam sem cessar. Invadimos o hotel. Os brancos já se foram. Dou uma olhada nos bastidores. Há armas, fuzis, sacos de munição em todos os cantos. Temos muitos homens feridos. Inspecionei o corredor e me assentei para descansar no parapeito de uma janela. A fuzilaria continua ressoando nos meus ouvidos. Fecho os olhos e tenho a impressão de que tudo que está acontecendo é apenas um sonho."

O combate continua em volta dos muros do Kremlin. Os alunos da 5.ª Escola de Aspirantes são os últimos defensores do Govêrno provisório. Na noite de 2 de novembro, porém, guardas vermelhos, chefiados por N. V. Frouze, invadem o estabelecimento militar do Kremlin. Às nove horas, o Comitê Revolucionário Militar de Moscou telegrafa ao Smolny, em Petrogrado:

"Os guardas vermelhos são vitoriosos; os *junkers* e os guardas brancos entregam suas armas; o Comitê de Segurança Pública foi dissolvido. As fôrças da burguesia foram aniquiladas e se renderam incondicionalmente."

No Smolny, V. I. Lênine anuncia triunfalmente a queda dêste bastião da burguesia russa. Moscou e seu Kremlin estão em poder dos guardas vermelhos.

Luta-se em tôda a parte, e em tôda parte as cidades passam para as mãos dos bolcheviques. Tôda a província seguirá êste exemplo.

V

PULKOVO, A VALMY RUSSA

Fatigado pelas noites e dias sob uma tensão extrema Kerensky passa o tempo no telefone, em busca de reforços. Chegou a Tsarskoie-Selo no sábado, 28 de outubro, seguindo os cossacos de Krasnov.

"Naquele dia" — escreve John Reed — "Kerensky cometera um êrro fatal, ao enviar à guarnição de Tsarskoie-Selo um ultimato para que depusesse suas armas. Os soldados responderam que estavam dispostos a se manter neutros, mas que não deporiam suas armas. Kerensky lhes deu dez minutos para que se decidissem. Esta decisão irritou os soldados, que, nos últimos oito meses, haviam-se habituado a uma autonomia que era controlada pelo seu comitê. Os dez minutos se extinguiram e com êles a neutralidade da guarnição de Tsarskoie-Selo."

Os cossacos abrem fogo contra as barracas, e Krasnov comanda a artilharia em direção às casernas, advertindo que não devem atingir a vizinhança, pois sua mulher mora lá.

Mas de repente a situação se complica. Escreve Krasnov:

"Na entrada do Parque Imperial, um grupo de homens carrega seus fuzis. Sente-se que são comandados por alguém muito respeitado; um comissário, sem dúvida. Ao mesmo tempo, anunciam-me que o meu flanco direito deve retroceder. Fortes formações vindas de Pavlovsky começam um contra-ataque. Insisto com Kerensky para que se ponha em segurança imediatamente, e mando avançar minha melhor bateria, a do Don, que já me prestara grandes serviços durante a guerra. Depois que a minha artilharia começou a funcionar, multidões de soldados já abandonaram a praça; alguns correm para a estação, procurando vagões de carga nos quais esperam fugir para Petrogrado. Os outros entram em suas casernas. Meus homens tomam a via férrea e a estação de rádio; o pôsto telegráfico é nosso e Petrogrado está ao alcance da mão."

HOMENS ISOLADOS

Trinta e seis horas se passaram desde o golpe de estado, mas o Smolny permanece isolado da província e do resto do mundo. Os ferroviários recusam-se a pôr os trens em movimento e os telegrafistas não distribuem os despachos. Sòzinha até então, a estação TSF de Tsarskoie-Selo lançava a tôda hora comunicados e manifestos: eis que agora ela está nas mãos de Kerensky.

Depois do sucesso inesperado da tomada da Capital, a confusão reina no *front* revolucionário. As guarnições de tôdas as cidades situadas ao Sul e a Sudoeste cindiram-se em duas ou três facções, os partidários de Kerensky, os dos sovietes e os neutros.

Em Petrogrado, onde todos os ministérios estão em greve, tôda a armação do Estado foi deslocada em uma noite. Escreve Reed:

"Se houve alguma vez homens isolados, foram sem dúvida êstes bolcheviques, prêsos nesta manhã fria e cinzenta na qual tôdas as tempestades desabavam sôbre suas cabeças. Encurralado, o Comitê Militar Revolucionário lutava pela sua existência".

Que se passou, durante êstes dias, na Capital? Na véspera, os *junkers* e cadetes, sabendo da situação em Moscou e da tomada do Kremlin, tomaram pela manhã o hotel militar e a agência telegráfica; colocam-se diante da central telefônica, cujos defensores estão entrincheirados atrás de barris. *Junkers* e guardas vermelhos se digladiam em tôda a cidade. As balas ricocheteiam nas portas de ferro baixadas pelas lojas.

As coisas parecem mudar. A Escola Vladimir recusa-se a depor armas e abre fogo contra os guardas vermelhos. A Escola do Imperador Paulo e a Escola Miguel são cercadas pelos marinheiros, mas os aspirantes conseguem sair e um combate encarniçado se trava nas ruas. Os cossacos não podem interferir, pois a artilharia dos guardas vermelhos bloqueia suas casernas. Por volta de meio dia, a artilharia pesada abre brechas nos muros das escolas. Os marinheiros e guardas vermelhos avançam. Corre sangue: há mais de cem vítimas. Sadoul conta como foi:

"Cheguei à missão francesa em plena batalha. Atira-se em tôda parte. Carros blindados correm pelas ruas, atirando, não se sabe por quê, a torto e a direito. Da

Os defensores da burguesia

Garoknovaya à missão, ando uns cem metros atrás de um dêsses carros, armados de uma metralhadora e dois fuzis, atrás dos quais brilham olhos selvagens; os canhões, sinistramente apontados para a frente, dirigem-se, duas ou três vêzes, contra o meu peito.

Sob nossas janelas, quatro pequenos *junkers*, bonitos meninos de 16 anos, estão mortos. Os bolcheviques deixam os cadáveres, mas querem levar as botas. Somos obrigados a interceder. Na Rua Gogol, esquina da Rua Goroknovaya, um forte destacamento bolchevique está em luta com os *junkers*, que defendem seus telefones. À noite, os bolcheviques conseguem se apoderar do prédio. Fontes oficiosas me informaram, pela manhã, que quatrocentos ou quinhentos *junkers* foram mortos."

Às três da tarde, os aspirantes da Escola Miguel levantam a bandeira branca. As outras escolas se rendem logo em seguida e seus defensores são levados para a Fortaleza Pedro e Paulo.

A multidão hostil ataca um dos carros e mata oito prisioneiros. Apavorados, os *junkers* arrancam suas insígnias para não serem reconhecidos. O jornalista Williams conta que um dêles, para se esconder, ofereceu-lhe tudo que êle quisesse em troca da sua capa. "Êles nos massacram" — gritou, esquecendo que depois da queda do Palácio de Inverno os *junkers* haviam prometido não mais pegar em armas.

Na Morskaia, diante da central telefônica, as telefonistas permanecem cheias de desprêzo pelos bolcheviques. Escreve Sadou:

"No dia 29 de outubro, Ludovic Nadeau, correspondente do *Temps*, jantava em casa. Geralmente triste, hoje êle está lúgubre. Na sua opinião, estamos fritos. Não acredita nem em Kerensky nem no remédio Savinkov-Kaledine, Ministro do Govêrno revolucionário, General branco. Prevê a decomposição, a anarquia crescente, a fome, os *pogroms*. É um convívio bem desagradável. Acredita, na ligeira medida em que se permite acreditar em alguma coisa, que a triste experiência na liberdade que a Rússia acaba de ter brevemente vai jogá-la nos braços de um ditador. Mas, exatamente como eu, acha que é insensato criar artificialmente um movimento na retaguarda..."

OS COSSACOS ENTERRADOS

Um triste dia de outubro, prevendo as primeiras neves. A manhã se levanta sôbre uma paisagem ainda adormecida. Um sol delicado atravessa as nuvens, de vez em quando. As unidades cossacas tomaram posição ao longo da estação da Estrada de Ferro Alexandrovskaia, e nas Cidades de Redkoe-Kousmino e Bolchoie-Kousmino. Krasnov decidiu golpear Pulkovo de uma vez; a Cidade já está semi-sitiada. Conta Krasnov:

"De nossas posições, percebíamos nitidamente os contornos de Petrogrado. Atrás de Kousmino, uma encosta íngreme, cortada pelo Rio Slavianka, nos separa dos bolcheviques. Estão cavando trincheiras e devem ser uns cinco ou seis mil. Êstes homens com sobretudos da Cidade, trazendo na cabeça bonés ou chapéus, com as cartucheiras cruzadas no peito, locomovem-se sem nenhuma disciplina, ao que parece. Nos flancos estão os marinheiros de prêto, a tropa de elite.

"Têm três tanques, que avançam atirando: é sua única artilharia, no momento. Tenho uma artilharia. Meus metralhadores, trabalhando no flanco esquerdo, forçam uma passagem em direção a Souzie. O progresso é lento, pois os vermelhos fazem uma resistência encarniçada. E de repente acontece o que eu temia: meus cossacos afundam num pântano. Os cavalos caem, arrastando consigo os cavaleiros. O assalto fogoso é interrompido. Os marinheiros, protegidos por suas calças-botas de cano alto, chafurdam na água e contra-atacam com granadas e metralhadoras. Avançam ràpidamente. Falta-me uma segunda *sotnia* (centena) para detê-los. As silhuêtas negras deslizam na crista da água, avançando sempre. Das colinas de Poulkovo, cenário perfeito para uma tragédia militar, sua artilharia dizima meus soldados que avançam rastejando.

"Diante dêste ataque forte e disciplinado dos marinheiros de Cronstadt, só nos resta recuar. Os homens do nono regimento, vindos de Gatchina em nosso socorro, deixam seus fuzis, e começam a faltar obuses à minha artilharia. A guarnição de Tsarskoie-Selo se declara neutra e se recusa a nos dar munição. A noite já está caindo: os dias de outubro se tornam cada vez mais curtos e a chuva cai cada vez mais forte. De todos os lados meus homens são atacados pelos marinheiros, e abandonam seus postos desordenadamente. Bolchoie e Redkoe caem nas mãos dêles; minha retaguarda está ocupada e os marujos se aproximam da guarda de Tsarskoie. Cercados e derrotados, ordeno a retirada, enquanto milhares de marinheiros se aproximam, vindos de tôda parte. Um vento gelado sopra, embaciando o céu. A lua se ergue sôbre a Cidade, muito baixa, perfurando as nuvens.

"Numa cidade abandonada, iluminado por uma pequena lâmpada de petróleo, redijo minha última mensagem à tropa: é a ordem de retirada geral do terceiro grupo cossaco, que deveria entrar para a História. A experiência de Pulkovo demonstrou que, com as tropas colocadas à minha disposição, era impossível marchar sôbre Petrogrado. Tsarskoie-Selo nas mãos dos vermelhos, era preciso retroceder para Gatchina e de lá esperar os reforços prometidos depois de 25 de outubro. Era uma hora da manhã quando, acompanhado de minha mulher, cheguei de carro a Gatchina. Kerensky me esperava. Estava atordoado. Conversamos:

— Que nos resta agora, General?

— E os reforços que estamos sempre esperando?

— Você os terá. Os poloneses prometeram mandar um batalhão armado.

— É muito simples. Se esta infantaria prometida chegar, tomaremos Petrogrado. Se não...

Ordenei a tôdas as minhas companhias que erguessem barricadas e colocassem a artilharia em pontos estratégicos. Depois, morto de cansaço, caí na cama. Nem bem acabei de deitar e o Coronel Markov, que comandava a artilharia, apareceu para dizer o seguinte:

— Más notícias, meu General. Nossos homens não querem mais lutar. Gatchina está sem defesa.

Saltei da cama e fui pessoalmente procurar os artilheiros, para convencê-los. Mas antes de mim já haviam chegado os agitadores do Cronstadt. De todos os lados ouvia os gritos:

— "Kerensky que se morda sòzinho! Não vamos brigar com a Rússia inteira!"

A vitória viaja de trem

A ESTRADA ABERTA

Logo depois da batalha de Pulkovo, Trotsky passou uma proclamação pelo rádio:

"A noite de 30 para 31 de outubro pertence à História. Kerensky bate em retirada. A grande idéia da ditadura da democracia operária e camponesa manteve a coesão da Armada. Todo o país pode, de agora em diante, estar certo de que o Govêrno dos sovietes não é um fenômeno passageiro. Êle exprime a realidade imortal da dominação dos operários, dos soldados e camponeses. A estrada está aberta: a vitória está assegurada".

A 2 de novembro de 1917, o General Krasnov foi levado sôbre escolta para Petrogrado, onde, pouco depois, seria libertado. Kerensky está foragido, sob um disfarce de marinheiro. Em Moscou, o Comitê Militar Revolucionário, com uma vontade inquebrantável, estende sua vitória a tôda a Rússia. De Arkhangelsk, no Norte, até a Criméia e o Cáucaso, e no Ural, os sovietes tomam o poder.

Nas colinas de Pulkovo e nos combates de rua em Moscou, um nôvo capítulo da história do mundo acaba de ser escrito. A 2 de novembro, a tomada do Kremlin reafirma a autoridade indiscutível de Lênine e de Trotsky. Petrogrado saiu do seu isolamento. A fase decisiva da revolução bolchevique está terminada. Neste mesmo dia, o conselho de comissários do povo publica uma declaração dos direitos dos povos da Rússia, proclamando a igualdade e a soberania de todos os povos e lhes conferindo o direito de autodeterminação. Todos os privilégios de raça e de religião são abolidos, bem como os títulos de nobreza. Não há mais nenhum outro título a não ser o de "cidadão da República russa". A partir dêste dia, o regime soviético começa a se implantar em tôda a extensão da Rússia, esperando a transferência do Govêrno e do Comitê Central Bolchevique para Moscou, a velha Capital do coração da imensa Rússia.

Em maio de 17, os soldados ainda se reuniam

Demolem-se as barricadas, os cidadãos deixam seus esconderijos, as luzes se reacendem. Proclamam-se leis draconianas contra os especuladores. Primeiro o resultado: a ração de pão passa de 150 para 300 gramas.

No dia seguinte ao golpe de estado, Ludovic Nadeau entrevista Lênine sôbre seu programa. Em excelente francês, Lênine responde:

— Bem, nós queremos fazer o esfôrço mais sério para nos adaptar às circunstâncias, no período de transição que a Europa atravessa.

— Uma grande verdade aparece claramente: o velho mundo não poderá durar muito tempo mais. A situação econômica provocada pela guerra vai, inexoràvelmente, cavar sua sepultura. Apesar de tudo que se pôde dizer, e de tudo que se pode dizer contra o Estado-patrão, será preciso criar novos meios de contrôle e coerção. Mas, quanto a tentar impedir o Estado de se tornar patrão, não há mais nada a fazer. O inevitável ocorreu e se completará, por assim dizer, pelas suas próprias mãos. Digam tudo que quiserem, por exemplo, contra as tortas de creme, e nada disso fará com que seu gôsto saboroso tenha que ser demonstrado. Porque, segundo um provérbio inglês, "a melhor prova de que as tortas de creme são boas é que todo mundo as come". Todos os povos comem e comerão cada vez mais da torta socialista. Além disso, se vivermos um pouco mais, veremos coisas formidáveis, coisas que farão parecer uma brincadeira de criança as que temos visto até hoje.

O inevitável não parou se se completar diante de nossos olhos. E as palavras de Lênine, no amanhecer dos dias vermelhos de outubro, jamais deixaram de ressoar profèticamente.

(FIM)

Na última página: AS GRANDES DATAS DA HISTÓRIA SOVIÉTICA

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

☆ ENCICLOPÉDIA PARA A MULHER

Helena Sangirardi, *expert* em culinária e agora diretora da cantina Don Ciccilo, vai lançar no início do próximo ano uma enciclopédia para a mulher. Trata-se de um trabalho de pêso, em vários volumes e vai ser editado pela Samambaia. Tôda a vida da mulher, os ciclos sentimentais, problemas psicológicos, educação, receitas as mais diversas, beleza, maquilagem, moda, os principais temas da enciclopédia.

☆ MODULANDO

O desfile que noticiamos têrça-feira como sendo da Lúcia Boutique no próximo dia 10 na Hípica, é na realidade de Evandro Castro Lima, em benefício do Lar Santa Bárbara-São José. ✱ Os novos uniformes das comissárias de bordo da BUA são em bege e azul, duas-peças, com blusa de gola *roulée* e saia cortada em paninhos. ✱ Liesbeth List foi a cantora mais alinhada no baile de encerramento do II FIC segunda-feira na Hípica: longo em gaze [illegible]fim, com gola e barra bordadas com *paillettes* prateados. ✱ Bôlsas em tapeçaria, novidade da Boutique Chypre, em Copacabana. Complementação perfeita para os cintos no gênero. ✱ A próxima edição da *Revista de Domingo* do JORNAL DO BRASIL será dedicada aos 50 anos da Revolução Russa. Como é a mulher soviética, os segredos da culinária, a politização em têrmos femininos, o ritual do samovar e uma série de outros assuntos.

☆ "OS SERTÕES" VISTO POR LIA LOBATO

Depois de Barroco e do espetáculo levado na I Bienal Baiana, onde, em caráter experimental, fêz uso de texto adotado à dança e utilizou elementos plásticos para transmitir sua mensagem, Lia Lobato volta agora com nova experiência: **Os Sertões**, baseado no livro de Euclides da Cunha e apresentado pelo Grupo Experimental de Dança da Bahia. Nove dançarinas estão no elenco de **Os Sertões**, que será apresentado nos dias 3 e 4 — amanhã e depois — no Teatro João Caetano, às 21 horas. Os ingressos poderão ser adquiridos na Portaria do Teatro.

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

Super-LBJ perde as fôrças por ação de kriptonite

LBJ VAI DE SUPER

O Presidente Lyndon Johnson deu azar na vida. Nasceu texano, sucedeu a Kennedy (em condições anormalíssimas), recebeu as heranças do litígio com Cuba, enfrentou as primeiras afirmações de autonomia de De Gaulle e patrocinou uma guerra no Vietname que lhe está dando mais dores de cabeça do que o (já rompido) romance de sua filha com o dândi George Hamilton. Uma fôlha corrida tão pródiga como esta não poderia passar em branco pela verve dos gozadores americanos, que são muitos, mais do que os jornalistas credenciados na Casa Branca. Além do cínico Art Buchwald, o Presidente Johnson encontrou em seu país observadores interessados em tornar desopilantes os seus gestos políticos. No elenco da revista *Mad*, êle costuma ser o personagem principal de um deboche generalizado que, até o último número pelo menos, só respeitou o Sumo Pontífice. Nos *cartoons* de Jules Feiffer, publicados semanalmente no jornal *Village Voice*, sua figura tem sempre um lugar de destaque. Na Broadway, a peça de Barbara Carson (*MacByrd*) satiriza a primeira família dos Estados Unidos, comparando *Lady* Byrd, a Primeira Dama, à sinistra *Lady* Macbeth de Shakespeare. Chegou, finalmente, a vez dos quadrinhos, testemunhas oculares da História, descobrirem êsse grande astro da comédia americana, que os botões dos *hippies*, de maneira cruel, acusam de inferior ao LSD.

Com um uniforme idêntico ao daquele usado por Clark Kent nas horas decisivas, Lyndon Johnson — ou simplesmente LBJ — é o herói de um livro de quadrinhos de 40 páginas e 120 desenhos, recém-editado em Nova Iorque. A comparação de LBJ com o Super-Homem, profetizada nas páginas do *Playboy* pelo Hostileman de Feiffer, é sintomática por motivos que transcendem o óbvio. A aventura heróica de Super-LBJ transforma em realidade um velho sonho dos americanos: ter o Super-Homem na Presidência. A intriga obedece à mesma estrutura das sátiras do *Mad*, ou seja: é um deboche dos vícios narrativos dos quadrinhos e uma mordaz idealização de tudo aquilo que o ilustre Presidente gostaria que acontecesse.

Super-LBJ é raptado por um inimigo dos EUA em geral e das democracias em particular. Tão logo informados dêsse vergonhoso atentado contra a mais alta personalidade do país, amigos, colaboradores e bajuladores se solidarizam com Lady Byrd *e partem pelo mundo, unidos como os argonautas, à procura de seu precioso velo dourado. Quem teria raptado LBJ? São muitos os suspeitos: os irmãos Kennedy, o General De Gaulle, Fidel, os soviéticos, Mao, os italianos, a Ku-Klux-Klan, a indústria pesada, Norman Mailer. Após mil peripécias, nas quais interferem os inefáveis Super Mac (McNamara) e Goldwater (com um uniforme do Capitão América e os dizeres,* Might Makes Right, *gravados no peito), LBJ, o invencível, acaba levando a melhor por conta própria sôbre os raptores e ainda liberta seus amigos das mãos dos inimigos (Lady Byrd, vestida de Wonder Woman, foi aprisionada num refrigerador por um açougueiro italiano obeso e americanófobo; e Goldwater confinado pela K-K-K). No final Super-LBJ confisca a bomba atômica francesa (a Gaullebomb), derrota a malta comunista de Mao, gela o entusiasmo dos italianos e devolve os Kennedy à razão — à razão democrática, evidentemente.*

As aventuras de LBJ são o caso extremo de um engajamento político que não constitui novidade nas histórias em quadrinhos. Êsse engajamento, para muitos uma condição necessária ao sucesso de um herói, teve (e tem) aspectos negativos e positivos. Aninha, a órfã (empenhada em fazer relações públicas dos aspectos mais lúgubres do capitalismo), e Super-Homem (sublimação do poder latente em muitos americanos) representam o lado negativo. Há também os personagens típicos da guerra fria e os que são forçados a um compromisso patriótico por encomenda de cúpula ou por espontânea vontade de seus autores. Durante a guerra Terry, Mickey, Mandrake, Tarzã, Flash Gordon e Fantasma ajudaram os GI's na luta contra os nazistas. Hoje, Mickey se incumbe de expressar as contradições do american way of life.

Ferdinando foi, certa época, o espelho da política rooseveltiana do New Deal, *socialmente prejudicada, voltada para o futuro e alérgica às discriminações. Mais recente, Pogo fala, com impertinência, dos mais variados problemas e indaga sôbre os males do nosso tempo. Quando McCarthy vociferava de seu púlpito contra a inteligência, a liberdade de pensamento, os comunistas e os liberais, Walt Kelly, autor de Pogo, lançou um nôvo personagem, o senhor Simple J. Malarkey, um felino à imagem do lamentável Senador. Foi uma maneira, corajosa por sinal, de romper o clima de terrorismo que os métodos de inquisição mccarthista haviam instalado na América. Malarkey foi convocado para processar uma preguiçosa tartaruga — criatura inocente e pura como a água, mas demasiadamente lenta — acusada de haver roubado uma porção de doce. Por isso, ela precisara ser submetida a um rigoroso interrogatório, durante o qual Malarkey se distingue por uma intransigente obtusidade. Foi então que McCarthy se mancou e ameaçou fechar os jornais que publicaram a história. O Senador morreu, a tartaruga se salvou e Pogo ainda está vivo.*

Muita gente já teve a idéia de usar personagens de histórias em quadrinhos em suas plataformas eleitorais. Nas eleições de 1952, centenas de americanos, diante da opção de escolher entre um democrata e um republicano, preferiram votar em Pogo para Presidente. Um humorista disse, há dois anos, que, se houvesse uma nova eleição nos Estados Unidos, Johnson perderia em votos para o Batman. Agora que existe o Super-LBJ é provável que Lyndon tenha mais sorte nas urnas. Êle vai de super.

PANORAMA

DO "SHOW"

DESAGRAVO A SÉRGIO — O TUCA (Teatro Universitário Carioca) promoveu ontem, no Teatro João Caetano, um *show* de desagravo ao cantor e compositor Sérgio Ricardo pelas manifestações de São Paulo. O *show* contou com a participação de Gilberto Gil, Caetano Veloso e Francis Hime, entre outros. Sérgio foi o autor da música de **O Coronel de Macambira**, último espetáculo apresentado pelo TUCA.

"BALLET" — A Companhia Brasileira de Ballet, formada em sua maioria por bailarinos do corpo de baile do Teatro Municipal, vem intensificando os ensaios para sua estréia no dia 17 de novembro, no Teatro República. Disposta a facilitar o acesso a um número cada vez maior de público, a companhia reuniu excelentes profissionais a fim de apresentar espetáculos de ballet de alto nível artístico. Uma das características principais do grupo é que não há prima ballerina, isto é, tôdas as artistas podem fazer grandes e pequenos papéis.

Para a estréia, na qual os estudantes pagarão ingressos mais baratos, destacam-se no programa, entre outros, os seguintes números: Concêrto em Lá Menor, de **Schuman**; Pelles e Melissande, de **Poulenc**; Vitória Régia, de **Vila-Lobos**, e Pas de Trois, de **Vivaldi**.

A coreografia está a cargo de Eugenia Feodorova, Denis Grey, David Dupré e Tatiana Leskova.

Depois da temporada no Rio, a companhia excursionará por São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, com planos ainda para estender a viagem por tôda a América.

ÚLTIMAS — O Pink Panther foi transformado em botequim de fim de noite *** Juan Garcia vendeu sua parte na sociedade que mantinha no Samba Top *** Cacilda Avelar é a responsável pela discoteca do Hi-Fi *** Gilvan Chaves apresenta-se, às sextas e sábados, na boate tijucana Samburá *** A Churrascaria Tem-Tem é o local preferido do mundo social da Zona Norte *** No Casa Grande está marcada para dentro de duas semanas a estréia do show de Oduvaldo Viana Filho, **De Frente e de Costa**, com Odete Lara e Napoleão Muniz Freire. É uma espécie de jornal da semana *** O Sarau pode ser fechado por falta de pagamento *** O Golden Room estêve lotado neste final de semana *** Carlos Machado já começou a selecionar o elenco para o próximo show do Fred's, que terá roteiro de Sérgio Pôrto *** O Pigalle está sendo negociado por conhecido homem da noite *** Joaquim Saraiva, do Lisboa à Noite, pretende arrendar o Meia-Noite do Copacabana Palace, para onde trará orquestras internacionais *** O Sky Terrace só reabrirá se o jôgo fôr regulamentado.

DA MÚSICA

ARTURO TOSCANINI — No próximo dia 10, às 20 horas, terá lugar no foyer do Municipal a cerimônia da entrega de uma escultura-retrato do maestro Toscanini, obra do escultor Dário Viterbo, oferta do Editor Vítor Civita.

ARTUR MOREIRA LIMA — O jovem pianista brasileiro realizará dia 28 às 21h, na Cecília Meireles, um recital em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. Por ocasião de um recente concêrto em Montreux, um crítico escreveu: "Cremos que êste artista é destinado a uma carreira prodigiosa, tendo em vista a sua sensibilidade extraordinária, a sua inteligência e os seus dons digitais inegáveis."

ESCOLINHA SÓCIO-CULTURAL — A Escolinha (Av. Copacabana 583) abriu um curso a bôlsas-de-estudo de música de câmara, na classe de violino do prof. Alberto Jaffé e na classe de violoncelo do prof. Iberê Gomes Grosso.

"JAZZ" EM PRAGA — Está-se realizando, nestes dias, em Praga, o IV Festival Internacional de Jazz. Participam da manifestação os conjuntos e os solistas de vários países europeus e dos Estados Unidos, além dos vários representantes da Tcheco-Eslováquia.

O FESTIVAL DE SPOLETO — A Fundação Samuel Rubin da Cidade de Nova Iorque ofereceu uma subvenção anual de um milhão de dólares ao Festival dos Dois Mundos, organizado, pelo compositor Gian Carlo Menotti, na Cidade italiana de Spoleto.

UM FESTIVAL NA FLÓRIDA — Pelo segundo ano consecutivo, Dayton Beach, na Flórida, realizou seu Festival Internacional de Música. Participaram a Sinfônica de Londres, os regentes Kertesz, Bliss, Goldberg, Horenstein e Prévin. Entre os solistas, Judite Raskin, Rosalind Elias, Yi-kwei-Sze, Perlman, Ashkenazy e o Quarteto de Iowa.

ÓPERA — Lo Schiavo de Carlos Gomes, será apresentado dia 10, no Municipal, sob a batuta do maestro Santiago Guerra, encenação de Mário de Bruno e com os seguintes cantores: Graciema Félix de Sousa, Costante Moret, Lourival Braga, Antea Cláudia (na repetição, substituída por Célia Coutinho), Solano, Nápoli e Dittert.

R. M.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

ATIVIDADES MISSIONÁRIAS

No domingo, 22 de outubro, consagrado no calendário eclesiástico às missões, foi conhecido o relatório da Congregação da Propaganda da Fé, contendo os principais fatos sôbre as atividades nos países de missão, verificados no ano missionário que agora se completou. Nesse documento se faz larga referência à guerra do Vietname e à nova chama no Congo Kinshaza, aos conflitos internos que assolam a Nigéria e o Sudão e às violências ocorridas em Hong-Kong, o que retarda o trabalho pacífico dos missionários, sem contudo interrompê-lo completamente.

No Vietname registra-se que o Arcebispo de Saigon e seu auxiliar puderam conferir as ordens sacras a duzentos jovens, dos quais trinta receberam o sacerdócio, havendo ordenações também em três outras dioceses. A encíclica Populorum Progressio *foi traduzida para a língua do país e muito bem acolhida desde a sua divulgação a 29 de abril. Foi ministrado pelos irmãos das escolas cristãs um curso de aperfeiçoamento freqüentado por 470 docentes de 170 escolas católicas. Houve sensível progresso nos meios de comunicação social e nas obras sociais, sendo certo que baixou o cociente de conversões no Vietname, como conseqüência da guerra interminável que o país enfrenta, daí resultando enormes dificuldades à ação pastoral e missionária.*

Com relação ao Congo Kinshaza assinala-se que conheceu uma fase de renovação neste ano. Os missionários, que haviam deixado o país, regressaram para atender aos apelos reiterados dos cristãos. As obras do ensino retomaram sua atividade crescente com a cooperação de leigos congoleses que aumenta sem cessar por intermédio de organizações católicas de jovens dos dois sexos. Na maior parte do país, o trabalho prossegue em paz. Há um sinal de renovação que não se pode silenciar, malgrado as recentes lutas em que se envolvem mercenários. Todavia, os missionários estão expostos ao risco de ser vítimas de um modo ou de outro. Observa-se que, enquanto de modo geral, no mundo, há uma baixa de vocações, o seminário maior de Kabwe recebeu o maior contingente desde 1961: sessenta estudantes, ao passo que nos anos anteriores a média foi de apenas vinte e cinco.

Na Nigéria, onde a Igreja contava há um ano cêrca de dois milhões e quatrocentos mil católicos, dos quais meio milhão de catecúmenos, o conflito ocasionado pela secessão de Biafra tornou difíceis as comunicações. Conquanto privados de correspondência, os missionários não sofreram oposição. As duras provas a que se submeteram tiveram o sentido de partilhar das provações de seu rebanho. Noutros lugares, contudo, tiveram oposição resultante de uma falsa compreensão da caridade que os anima..

Uma dúzia de padres autóctones no Sudão Meridional esforça-se em suprir as necessidades espirituais de meio milhão de católicos. Recorda-se que, entre 1955 e 1964, 362 missionários foram expulsos do país. Relatório recente, trazido por um padre refugiado, informa que 148 catequistas, suprindo a ausência dos padres, administraram dois mil batismos e estão instruindo cêrca de mil catecúmenos. Quanto à Guiné, sabe-se que em maio dêste ano os missionários foram expulsos porque o govêrno resolveu africanizar a Igreja. Foi em vão o interêsse das autoridades eclesiásticas da África Ocidental para encontrar um acôrdo com o govêrno. Quando os missionários saíram, padres e religiosas nativos de outros países africanos pretenderam continuar o trabalho missionário, mas foram a isso impedidos. O relatório pede que no Dia das Missões não esqueçam êsse país, bem como os países da Igreja do silêncio, pois não se conhece a situação na China continental, na Coréia do Norte e no Vietname do Norte. Um comunicado fortuito informa que lá os cristãos vivem nas catacumbas.

No Burundi aumenta o número dos católicos, apesar da deficiência numérica de padres que estão sendo substituídos por dois mil e quinhentos catequistas. O Evangelho é bem recebido, ao contrário de outros países, como a Birmânia, o Ceilão e a Índia, onde não entram os missionários por proibição das autoridades dos governos. Em Hong-Kong registrou-se no ano passado a maior festa religiosa de sua história, quando trinta e seis mil fiéis assistiram à missa celebrada no dia de Cristo Rei.

Grande e constante progresso é a de Formosa, onde atuam várias obras sociais, caritativas e educacionais. O administrador apostólico já se preocupa com o problema das vocações, o que é significativo. O maior acontecimento dêste ano foi a diplomação e colação de grau de 434 estudantes da Universidade de Fu Jen, (antes em Pequim).

Quanto à Coréia do Sul, nota o relatório que a Igreja contava no ano passado 706 829 fiéis, mais trinta e sete mil do que no ano anterior. Ressente-se da falta de missionários, cujo número é ultrapassado pelo dos padres autóctones. Conquanto reconheça o relatório que as obras médicas são pouco desenvolvidas, sabe-se que existem em atividade 30 hospitais e 15 leprosários. No Japão, destaca o documento que há 303 000 católicos, 9 mil mais que no ano precedente. O trabalho missionário é difícil, pois deve enfrentar um extraordinário progresso industrial e portanto um materialismo crescente. Não obstante, o Japão oferece grandes esperanças em face das vocações entre os fiéis. Há um ano já se contavam 636 padres nacionais do país e as religiosas japonêsas são muito mais numerosas do que as confreiras de outras nacionalidades. Existem também vários programas religiosos de rádio e televisão que respondem a perguntas e transmitem música religiosa e informes sôbre a Escritura.

O relatório da Sacra Propaganda Fide conclui apresentando um quadro das vocações sacerdotais no mundo missionário. No curso do ano acadêmico 1965-1966, 599 pessoas dos países de missão receberam a ordenação sacerdotal, com a ajuda da Obra Pontifical de São Pedro Apóstolo. A êsse número acrescentam-se sessenta ordenados no Colégio de Propaganda Fide, em Roma e outras cidades européias. A mesma obra, no ano passado, auxiliou, de uma parte, 7 000 seminaristas maiores repartidos em 72 seminários, na África, Ásia e Oceania, e de outra, cêrca de trinta e seis mil estudantes de 335 seminários menores, nos mesmos continentes.

PANORAMA

DO TEATRO

O Milagre de Annie Sullivan, sucesso em São Paulo

A CENTÉSIMA DO MILAGRE — Na última quarta-feira, completou 100 representações a peça de William Gibson, O Milagre de Annie Sullivan, *na apresentação do Teatro Popular do SESI, ora encenado no Teatro Israelita Brasileiro, em São Paulo. No elenco, Geraldo del Rei, Elisio de Albuquerque, Rute de Sousa e outros.*

"ENTERREM OS MORTOS" — Bastante bom, e em certos momentos até surpreendente, o nível médio das interpretações de *Enterrem os Mortos*, de Irwin Shaw, que os alunos do Conservatório Nacional de Teatro (principalmente do 2.º ano) estão apresentando, a título de prova pública. O que mais agrada, em se tratando de um exercício de alunos, não são tanto as demonstrações até certo ponto convincentes de alguns talentos individuais, que sem dúvida existem no espetáculo, mas sim, principalmente, a relativa homogeneidade do grupo; os deslizes, as interpretações forçadas e artificiais são realmente uma pequena minoria. A peça é que não resiste muito bem aos 30 anos que nos separam da sua criação: a idéia inicial tem uma fôrça de impacto que continua intacta até hoje, mas o desenvolvimento nos parece agora verboso e derramado. De qualquer maneira, a apresentação de *Enterrem os Mortos* demonstra claramente o acêrto e a seriedade do trabalho que vem sendo realizado no Conservatório: há poucos anos, seria inconcebível reunir na escola um grupo de alunos capazes de apresentar um trabalho tão aceitável e respeitável. O espetáculo — que foi dirigido por Roberto de Cleto, um dos professôres de interpretação do estabelecimento — continua sendo apresentado, no Teatro do Conservatório, aos sábados e domingos, às 21 horas.

EM BRASÍLIA — O Distrito Federal possui um grupo que completará em 1967 o seu quinto ano de atividades ininterruptas: a Companhia de Teatro Dirceu de Matos, que desde 1962 apresentou os seguintes espetáculos: A Almanjarra, *de Artur Azevedo;* Onde a Cruz Está Marcada, *de O'Neill;* Os Inimigos Não Mandam Flôres, *de Pedro Bloch;* Uma Mulher em Três Atos, *de Millor Fernandes; e* Obrigada pelo Amor de Vocês, *de Edgard Neville; atualmente, o diretor Dirceu de Matos está ensaiando* Esta Noite Choveu Prata, *de Pedro Bloch.*

EM STRATFORD — A nova produção de *Romeu e Julieta* recentemente lançada pela Royal Shakespeare Company em Stratford-upon-Avon foi, de um modo geral, bem acolhida pela crítica. Trata-se, ao que parece, de mais um grande sucesso pessoal para o ator Ian Holm, que brilhou no ano passado no papel de Lennie em *Volta ao Lar*, e que volta a brilhar agora, desta vez como Romeu, nesta produção dirigida pelo grego Karlos Koun, e na qual êle contracena com Estelle Kohler, responsável pelo papel de Julieta.

TEATRO GINÁSTICO — O comerciante Afif Fiani, que estreará como produtor teatral lançando, no próximo mês, a comédia O Segundo Tiro, *de Robert Thomas, arrendou o Teatro Ginástico por nada menos de um ano. Quando a comédia de Thomas terminar a sua carreira — provàvelmente na época do carnaval — a produção será enviada em tournée pelo Brasil, enquanto para o Ginástico o Sr. Fiani montará uma nova peça, com um outro elenco. Os personagens de* O Segundo Tiro *serão defendidos por Márcia de Windsor, Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Roberto de Cleto e Milton Luis.*

"O BARBEIRO DE SEVILHA" — Estréia dia 23 de novembro, *O Barbeiro de Sevilha*, de Beaumarchais, em tradução de Luis Fernando Cardoso, no Teatro Tonelero — Rua Toneleros, 56. A direção é de Paulo Afonso Grisolli e no elenco estão: Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Augusto César, Amândio e Osvaldo Neiva. Os cenários e figurinos são de Joel de Carvalho.

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

"THE BRAZILIAN WAY OF LIFE"

O brasileiro tem a mania de lamentar que a imprensa estrangeira não dê bola para o nosso País. Na Europa e nos Estados Unidos, principalmente — dizemos nós — só aparece o nome do Brasil quando tem desastre de avião.

Ou muito me engano, ou as coisas estão mudando. A prova é que entrevistei Kim Novak, na pérgula do Copa, e ela demonstrou estar rigorosamente por dentro em matéria de Brasil. A entrevista foi feita na base do pingue-pongue. Pingue sou eu; pongue, ela.

Pingue — Que é que você acha do jôgo de hoje entre Atlético e Botafogo?

Pongue — Bem... Você sabe que eu sou botafoguense de longa data, convertida que fui pelo nosso Armando Nogueira. Aliás, por minha causa, quase todos os meus amigos de Hollywood se tornaram fãs do time da estrêla solitária. Agora, aquêle olé que o Gérson comandou, no Maracanãzinho, eu achei muito cruel. De qualquer modo, suplico aos atleticanos que resistam ao desejo de uma represália violenta; e acho que um empate serviria para tornar os botafoguenses mais humildes.

Pingue — Aquela vaia que deram no Sérgio Ricardo em São Paulo, você concorda?

Pongue — Sérgio perdeu a razão quando jogou o violão na cabeça do povo. No povo não se bate nem com um casseiete... Sobretudo quando somos da festiva.

Pingue — Me diga uma coisa: vocês lá em Hollywood costumam ter notícias do Brasil?

Pongue — Mas é claro que sim. Eu, por exemplo, leio todos os jornais do Rio e mais o Estadão. Shirley MacLaine só vê os filmes recomendados pelo Salviano Cavalcânti de Paiva. Dean Martin, que é um homem reconhecidamente elegante, copia os ternos e camisas do Didu. E assim por diante.

Pingue — Qual a mulher mais bonita do mundo?

Pongue — Atualmente? Maria de Fátima, aquela môça que de duas em duas semanas sai na capa da Manchete.

Pingue — E o homem mais bonito do mundo?

Pongue — Hélio Guerreiro.

Pingue — Qual o seu ideal como atriz cinematográfica?

Pongue — Embora esteja satisfeita com a minha carreira, eu desejaria vir a ser, algum dia, algo assim como Norma Bengell, ou Leila Dinis.

Pingue — Qual o diretor com o qual gostaria de trabalhar?

Pongue — Gláuber Rocha, evidentemente.

Pingue — E Danusa Leão?

Pongue — Ah, Danusa... Eu fiquei com uma inveja louca quando me disseram que ela agora é conselheira da Ducal. Aliás, diga-se de passagem que meu noivo só se veste na Ducal.

Pingue — Você, que lê todos os jornais do Rio, tem notado algum progresso ou coisa assim?

Pongue — De um modo geral, a imprensa de vocês é muito boa. Ùltimamente, porém, os editoriais do Globo têm me deixado um pouco irritada.

Pingue — E sôbre as relações de amizade dos Estados Unidos com o Brasil?

Pongue — Tirando alguns senões, são os melhores possíveis. O único problema verdadeiramente sério é que nós americanos estamos ficando muito abrasileirados. Basta lembrar os agitadores estudantis, que protestam contra a guerra do Vietname. Alguns dêles são, inegàvelmente, membros da extinta UNE, disfarçados em estudantes democratas. Dizem êles que o Brasil está invadindo econômicamente os Estados Unidos, o que absolutamente não é verdade. Aliás, nosso Govêrno espera que as autoridades brasileiras não vejam nisso uma prova de hostilidade global do povo americano contra a política de Brasília no Continente. São pruridos juvenis, restritos às universidades. Sabe como é: il faut que jeunesse passe.

Pingue — Thank you, Kim Novak.

Pongue — Não tem de quê, Carlinhos.

LÉA MARIA

SALVO DO INCÊNDIO

O que D. Maria de Abreu Sodré contou aos amigos, quando estêve no Rio: os quadros de Portinari que havia reservado para colocar no Palácio dos Campos Elíseos não foram atingidos pelo incêndio por pouco. No dia seguinte iam ser levados para o Palácio.

EM BENEFÍCIO

Nei Barrocas, o costureiro, novamente em pauta: seu desfile está marcado para o dia 9, no Copa. A *patronnesse* de honra é D. Iolanda Costa e Silva. A tarde será em benefício do Patronato Operário da Gávea. Também são *patronnesses* as Sr.ªs Ministro Márcio de Sousa Melo, Ceci Dodsworth, Serrana de Meira Matos, Maria Odila Dodsworth, Ofélia Vaz, Nena Tavares d'Orey, Marina Ribeiro de Carvalho, D'Orey Landsberg, Gilberto Marinho, Marilena Toledo, entre outras.

VISITANTE 1968

Carl Friedrich, o nôvo Presidente da Associação Internacional de Ciências Políticas, e mais George Lavau e Carl Deutsch vêm ao Rio no próximo ano, para aqui dar um curso de Ciências Políticas promovido pela Faculdade de Direito Cândido Mendes.

PICADINHO

● *Menus* organizados especialmente para as crianças que viajam são a mais recente novidade dos vôos da BUA.

● *Malu da Rocha Miranda: uma das mais assíduas freqüentadoras das conferências de Frei Secondi sôbre Teillard de Chardin, no Colégio do Brasil.*

● Um nôvo costureiro carioca que se lança na alta costura: Celso Mesquita. Precisa mesmo de coragem, porque a época é a do *prêt-à-porter*.

● *Continua a moda de nomes na moda para* boutiques *que se inauguram: a mais recente é a Twiggy, de São Paulo.*

● No dia 28 dêste mês, Artur Moreira Lima, o pianista, vai-se apresentar na Sala Cecília Meireles. A noite é em benefício da ABBR.

● *O jornal* San Francisco Chronicle, *na semana passada, comenta a moda da mini-saia para homens, lançada por Marcílio Campos, no Recife.*

● Nsceu a filha de Maria Pólo, a pintora, e de Manuel Ferreira. Seu nome: Andréia.

● *Amanhã, um bom programa desta semana — para quem não foi para fora: a estréia da peça* Verão, *em benefício da Casa da Antiga Aluna do Sion.*

● Marie-Louise Néri foi a autôra dos figurinos da ópera *Peter Grimes*, de Britten: seu trabalho vem sendo cercado de elogios.

OS NOVOS SERVIÇOS

O médico Álvaro de Aquino Sales, que acaba de ser nomeado para a chefia da 28.ª Enfermaria da Santa Casa — setor Ginecologia —, inova os serviços de seu setor, instalando seções de ginecologia infantil e serviços pré-nupciais que atenderão ao público.

Aliás, a estréia da peça *O Segundo Trio*, no dia 24, com Márcia de Windsor no papel principal, será em benefício da 28.ª Enfermaria. Foi para acertar detalhes dessa noite que as *patronnesses* do benefício se reuniram, anteontem, na casa do casal Aquino Sales. Muitas delas são suas clientes.

Dentre as senhoras que lá estavam, Sr.ªs Rubens Berardo Carneiro da Cunha, Macedo Soares, Dunshee de Abranches, Olivia Leal, Helô Amado, Regina Melo Leitão, Miriam Bloch, Silvia Gueiros, Sandra Morais, Marisa Pais Leme, Angela Pareto, Noelza Sá Freire, Maria Helena Coutinho, Maria de Lourdes Faro, Ivens e Silva, Heloisa Tostes, Maria da Graça Sales, Maria Teresa Siemsen, Maria Teresa Fontes, Marlida Rosa, Gilda Pimentel Duarte, Mitzi de Almeida Magalhães, Vanda Bombonati, Lila Léia Lemos, Maria del Rio, Maria Laura Avelar, Teresa Carneiro e Zilda Gomes de Castro.

Os bilhetes para a estréia do dia 24 estão à venda nas *boutiques* Cendrillon, Lúcia e Alphaville.

Ana Amélia Madureira do Pinho: a moda dos muitos anéis continua em pauta

RÚSSIA NO RIO

● O que pouca gente sabe: Gilda Queirós Matoso possui um belo binóculo de teatro, russo, montado em diamantes, ouro e esmeraldas. Peça que pertenceu à viúva Carmem Murtinho de Almeida.

● As mais lindas granadas russas pertenceram à Viscondessa Nogueira da Gama. Seu paradeiro, hòje, é desconhecido.

● Nicota Breves, que foi casada com o Conde russo Haritoff, possuiu as mais famosas jóias russas já vistas na Cidade.

● Outra peça que está no Rio: um relógio de algibeira, de D. Clotilde Carvalho Machado, com pérolas e esmeraldas incrustadas (parecendo miçangas), com chatelaine de duas correntes — uma com sinete de ágata e a outra com chave para dar a corda no relógio. O relógio de D. Clotilde é da conhecida marca russa Fabergé e pertenceu a uma rainha italiana, que, por sua vez, o presenteou a Lorde Carnavon (o descobridor do tesouro de Tutancamon). Das mãos do Lorde inglês o relógio passou ao ex-Rei Farouk, depois foi leiloado na Suíça e veio para o Brasil com Carlos Frederico da Silva.

Princesa Marie-Béatrice: destino ignorado

A PRINCESA IRREQUIETA

Marie-Béatrice da Savóia, a filha mais môça do ex-Rei Umberto da Itália, continua com suas tempestuosas aventuras sentimentais. Depois de ter tentado o suicídio, há meses, em Madri, Béatrice volta a ocupar as manchetes escandalosas dos jornais, anunciando seu próximo casamento com o ator e playboy *italiano Maurizio Arena. Minutos depois de anunciado o acontecimento — com tôda a imprensa presente à casa de Maurizio — chega um emissário do ex-Rei Umberto, o Conde Di Bergolo, com a incumbência de levá-la, em um carro, para "destino ignorado", ou seja, para explicar-se ao pai.*

A Princesa é irmã de Maria Pia (que se está divorciando) e de Vitor Emanuel (namorado de uma show-girl*). Por causa das peripécias de seus três irrequietos filhos, o ex-Rei está ameaçado de perder a liderança da causa monarquista italiana.*

GIRAMUNDO

● Foi em Viena que o Xainxá e Farah Pahlavi encomendaram o coche da coroação. O fabricante, Joseph Klickman, é o último carroceiro especialista em coches reais do mundo.

● *Apesar dos muitos pedidos dos colecionadores, a Livraria Hachette de Paris recusa-se a distribuir os* posters *(ou* affiches, *ou cartazes) com a figura de Hitler impressa.*

● Para impedir que outras pessoas façam as suas famosas receitas culinárias, Claude Terrail, do Tour d'Argent, começou a registrá-las em seu nome.

● *Filme em preparação em Telaviv*: Israel Não Está em Chamas.

● Enquanto Nureyev ficou hospedado num hotel discreto, de Paris, na Rue de la Trémoille, *Dame* Margot Fonteyn, que com êle dançou *O Paraíso Perdido*, na Ópera, instalou-se no palacete parisiense da Princesa de Faucigny-Lucinge, que é brasileira e é sua grande amiga.

● *Detalhe: em quatro horas esgotaram-se todos os bilhetes para as quatro récitas do* ballet *coreografado por Roland Petit, que a dupla Nureyev-Fonteyn apresentou na Ópera.*

● Resultado de uma *enquête* realizada na Inglaterra pelo *Daily Mirror*: 50% dos homens inglêses adoram cozinhar; 1% apenas se interessa realmente pela política; 41% preferem as morenas.

● *A coqueluche de Paris, atualmente, é o serviço de alugar quadros. Por três dólares mensais pode-se ter um Picasso em casa, o qual, depois, volta à galeria de arte. Duas delas se estão dedicando a êste tipo de serviço: a Maison de la Culture e a Difusão da Arte Contemporânea. O que em geral é o mais freqüente: o cliente telefonar para pedir um quadro de aluguel apenas por uma noite — noite em que dará um sofisticado jantar em sua casa. Na manhã do dia seguinte, a galeria manda apanhar de volta a tela.*

● Félix Labisse, o pintor, é contra êste tipo de comércio: "Se as pessoas não têm dinheiro para comprar quadros, que comprem reproduções."

● *Já Koening está de acôrdo com o aluguel de quadros: "As pessoas, alugando-os, acabam por adquiri-los."*

PANORAMA

DO CINEMA

HOMENAGEM A DUVIVIER — A Cinemateca do MAM apresentará amanhã, às 20h30m e 22h30m, no Cinema Paissandu, uma homenagem póstuma ao diretor francês Julien Duvivier, falecido na última semana, com a exibição de **A Festa do Coração (La Fête à Henriette)**, produção de 1952, interpretada por Dany Robin, Michel Auclair, Hildegard Neff. Em complemento, o curto de Wolfgang Urchs, **A Máquina (Die Maschine)**, produção da Alemanha Ocidental de 1965. O roteiro de Henri Jeanson para êste filme foi o mesmo em que se baseou Richard Quine para realizar **Quando Paris Alucina (Paris When It Sizzles)**.

"CAPITU" EM MARCHA — Paulo César Saraceni, diretor, e Mário Carneiro, fotógrafo, de Capitu, **filme baseado em** D. Casmurro, **de Machado de Assis, estão selecionando os garôtos que viverão a infância dos personagens de Machado de Assis. As filmagens deverão ser iniciadas no próximo dia 6, usando como cenários, selecionados por Anísio Medeiros, a Casa de Rui Barbosa, Petrópolis e diversas ruas do Rio de Janeiro.**

"JULES E JIM" NA TIJUCA — A Cinemateca do MAM apresentará, hoje, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, no Tijuca Palace, o filme de François Truffaut **Uma Mulher para Dois (Jules et Jim)**, produção de 1962, interpretada por Jeanne Moreau, Henri Serre, Oskar Werner.

ESTRÉIA DE ALINOR — Após quase trinta anos de atividade profissional no cinema, como argumentista e roteirista, Alinor Azevedo prepara-se para iniciar seu primeiro trabalho como diretor, em janeiro próximo: Desordem, **baseado na peça homônima de Arnaldo de Farias e adaptada por Alinor. Os intérpretes: Milton Morais e Teresa Raquel.**

VAMOS AO TEATRO

TRIÂNGULO MODERNINHO: ÊLE, O AMIGUINHO... E ELA PRA ATRAPALHAR!
É SUCESSO MESMO!

"ARMADILHA PARA TRÊS"

de Paulo Dallier — Direção: Homero João

Hoje, às 21h30m
CURTA TEMPORADA

Ingressos: NCr$ 5,00
Vesp. NCr$ 3,00
Estudantes 50%

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

OPINIÃO apresenta

com AGILDO RIBEIRO

O INSPETOR GERAL

de Gogol

DULCINA DE MORAIS
Graça Mello
Paulo Gracindo
Suely Franco
Thelma Reston
Pituca

Dir. e Adapt: BENEDITO CORSI

Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves

Tel.: 36-3497
57-5339
R. Siqueira Campos, 143

HOJE, ÀS 21H30M

Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

---

DEFINITIVAMENTE 6 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, Dia de Finados, não haverá espetáculo
AMANHÃ, ÀS 21H30M

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 16H E 21H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

ÚLTIMOS 4 DIAS

Hoje, às 17h e 21h15m
Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 4 — ÀS 21h — Pianista GUIOMAR NOVAES — 3.º recital da série Panorama do Piano Brasileiro.
Dia 6 — ÀS 21h — IVY IMPROTA.
Dia 8 — Às 21h — ARNALDO ESTRELLA.

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

SHOW DE SAMBA a partir das 22 horas

Breve: "A REVISTA DA SEMANA"
texto de Oduvaldo Vianna Filho
Participação especial de ARACY DE ALMEIDA

ESTRÉIA AMANHÃ (LOTAÇÃO ESGOTADA)

---

4 ÚLTIMOS DIAS

o bravo soldado

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE — Ar condicionado
R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915 (a partir das 14h)
HOJE, ÀS 16H E 21H30M

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

SILVA FILHO com Nilza Magalhães e os cômicos Carvalhinho e Spina apresentam a big revista

COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México
Diàriamente, às 18h, 20h e 22h

HOJE no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
A história da resistência de um povo latino-americano pela sua liberdade

MASSACRE

Prisões! Torturas! — Dir.: GRAÇA MELLO
HOJE, ÀS 18H30M E 21H30M
Sábs. e doms.: 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" — Dir.: Hélio Carvalho. — Sábs. e Doms.: 15h30m: "PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO" — Dir.: Milton Duque Estrada.
RES.: 52-3550

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — 2 ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954 e 56-2368
De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sábs.: 20h30m e 22h30m
Doms.: às 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE

DE PLINIO MARCOS

CURTA TEMPORADA - PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

Magistral direção de FAUZI ARAP

TONIA CARRERO Na maior interpretação de sua carreira

NELSON XAVIER E EMILIANO QUEIRÓZ — UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — RESERVAS: 52-3456

TEREZA RACHEL — direção de Vaneau

"O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"

ÚLTIMOS DIAS!!!

TEATRO GLÁUCIO GILL — Ex-Praça
Hoje, às 17h e 21h30m — Reservas: 37-7003
Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

ÚLTIMAS SEMANAS! ÚLTIMAS SEMANAS! ÚLTIMAS SEMANAS!

5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS

O CAVALO DESMAIADO

Por ser Dia de Finados, hoje não haverá espetáculo
Amanhã, às 21h30m
TEATRO COPACABANA Res.: 57-1818

AMANHÃ, À MEIA-NOITE, no TEATRO JOVEM

"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com: RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela), JOÃOZINHO, CODÓ, regional de JONES SANTOS. Participação especial: NÁDIA MARIA, GRANDE OTELO — Coordenação de Carlos Elias e Flamarion

Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Tujillo (o Ventríloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopez & Lidia Carrasco, com participação especial de Manulo.
LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

TEATRO MIGUEL LEMOS
LUIZ CLAUDIO A. CURY apresenta de sua autoria

O VALE...

... amor em forma de espetáculo
AMANHÃ, ÀS 23 HORAS
Reservas: 56-1954 ou 47-1042
2as.-feiras: 21h30m — De 3.ª a 6.ª: 23h
Sábados sòmente às 18 horas — Descanso aos Doms.
Hoje não haverá espetáculo

Sábado, às 17h — Estudantes NCr$ 2,00

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA

com Pedro-Jorge apresentando: "O CIRCUITO" (Aldir Blanc, Cesar Costa, Fred Falcão, Ruy Quaresma, Vera Lúcia, Ronaldo M. Souza), convidados, crítica etc.

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 236 — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA DA BAHIA

"OS SERTÕES" em Ballet Moderno

SÒMENTE 2 DIAS

no TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276
Amanhã e sábado, às 21 horas
Bilhetes à venda

FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tels: 56-1954 e 56-2368

o maior sucesso de 67

"O GATO PLAY-BOY"

Sábado, às 17h, Doms., às 16h30m

Viaje para a Lua, com

"O PATO ASTRONAUTA"

Sábs., às 16h, Doms., às 15h30m

Autor: JAYR PINHEIRO — Dir.: MÁRIO PRIETO — Figs.: ÁVILA
Distribuição de revistas da Ed. Brasil-América. Breve, a revista infantil PARABÉNS PRA VOCÊ.

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta

SÁBADO, ÀS 16H10M — 6.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

SÁBADO, ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
3.º MÊS DE SUCESSO
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábs. às 17,10, e doms., às 17h

11.º MÊS DE SUCESSO! 100 REPRESENTAÇÕES!

10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!
Sábados, às 15h15m, e domingos, às 15h

"CHAPÈUZINHO VERMELHO"

de DIANA ANTONAZ

TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569
Atenção garotada! Não percam!

O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luiz

Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).
Prod.: Maria Teresa Barroso.
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO CARIOCA
Rua Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915

"A ONÇA DE ASAS"

de Walmir Ayala. Com Margot Baird, Fernando Resky, Clarita de Moura, João Sérgio, Paulo Coelho, Fabíola Fraccaroli, Lina Rossana e Glória Regina. — Dir. Edson Guimarães. Cens. e figs.: José de Freitas.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esq. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

O PRINCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ÁLVARO ALVIM, 37 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

ANOTE NO SEU CARNET:
ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Direção: HELENA SANGIRARDI
AR REFRIGERADO
Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15h, c/lanches deliciosos a preços módicos — Ar refrigerado

Hoje e tôdas as 5as.-feiras, a partir das 23 horas, "GRITO DE CARNAVAL", com o Rei do Carnaval, passistas, cabrochas, ritmistas, rico sorteio e contagiante alegria.

HI-FI BAR RESTAURANTE

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQU. AV. ATLÂNTICA

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

Apresenta tôdas as noites
"UM CARIOCA NO HAREM"
com: Wellington Botelho, Norma Suely, Lidia Carrasco, Lidia Lopes. — 6 modelos alucinantes.
Grande elenco
Produção de Marcos Lira — O MENOR COUVERT DO RIO
2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BIJOU
Aberto para Drinks a partir das 18 horas
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

---

canecão

Informa: Além de suas atrações normais:
3 Conjuntos musicais, 2 bandas, Go Go Girls, Sambatucada e Circo

ORQUESTRA CASSINO DE SEVILHA

Cozinha Internacional
De 3.ª a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo).
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Uma operação difícil da Segunda Guerra Mundial retira dos cárceres doze homens que nada têm a perder. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Robert Ryan, Charles Bronson, John Cassavetes, Richard Jaeckel, Clint Walker. Metrocolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Para Todos, Mauá:** 13h10m, 15h55m, 18h40m, 21h25m. **Pathé:** 13h, 15h 45m, 18h30m, 21h15m. (18 anos).

CAPRICHO (Caprice), de Frank Tashlin. Comédia. Espionagem entre grandes indústrias de cosméticos. Com **Doris Day**, Richard Harris, Jack Kruschen, Ray Walston. Deluxe Color. **Madri** (têrça e sexta-feira começando às 20h), **Palácio e São Luiz:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

A VINGANÇA DO PELE VERMELHA (Geronimo's Revenge) — Filme de aventura, com Tom Tryon e Darry Mickman. **Flórida, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Rio Palace, Festival, Bruni-Piedade, São Bento.** (10 anos).

OS AVENTUREIROS (Les Aventuriers), de Robert Enrico. Aventuras em busca de um tesouro perdido. Com Alain Delon, Lino Ventura, Joanna Shimkus. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

O IDOLO CAÍDO (The Idol), de Daniel Petrie. Drama. Com Jennifer Jones, Michael Parks, John Leyton. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Britânia:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ASTRONAUTA POR ACASO (Sergeant Deadhead), de Norman Taurog. Comédia numa base de foguetes da Fôrça Aérea. Com Frankie Avalon, Buster Keaton, Deborah Walley, Cesar Romero. Pathécolor. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Melo** (Penha). (Livre).

OS MONSTROS (I Mostri), de Dino Risi. Comédia. Com Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Marisa Merlini, Michèle Mercier. **Império:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

HERCULES CONTRA MOLOCH (Ercole Contro Moloch), de Giorgio Ferroni. Aventura. Com Gordon Scott, Alessandra Panaro. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Flórida, Alfa, Rosário, Rio Palace, Paraíso.** (10 anos).

JAMES TONT, OPERAÇÃO U.N.O. (James Tont, Operazione U.N.O.), de Bruno Corbucci e Gianni Grimaldi. Paródia de James Bond. Com Lando Buzzanca, Evi Marandi. Tecnicolor. **Riviera, Asteca, Lagoa Drive In, Haddock Lôbo, Hermida, Brasil** (Caxias), **Imperial** (Nilópolis). (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Feu Follet), de Louis Malle. Muito bom. Drama amargo baseado em Drieu la Rochelle. Com Maurice Ronet, Jeanne Moreau, Alexandra Stewart. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker), de Sidney Lumet. Um dos melhores filmes americanos dos últimos anos. Com Rod Steiger, Geraldine Fitzgerald, Brock Peters. **Alvorada.** (18 anos).

O ANTIMILITARISMO NO CINEMA — Hoje: **Colina dos Homens Perdidos (The Hill)** — de Sidney Lumet, com Sean Connery, Ossie Davis e outros. — Amanhã: **Acontecerá de Nôvo? (Will it Happen Again?).** No **Alasca.**

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. Thomas Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiado com seis oscars, entre os quais os de ator (Paul Scofield) roteirista (Robert Bolt), diretor (o mesmo de **Matar ou Morrer/ High Noon**), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Copacabana:** 13h, 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. (10 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardennas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Technicolor. **Roxy:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santos. Uma história de João Bethencourt focalizando a juventude Zona Sul. Comédia. Com Arduíno Colasanti, Adriana Prieto, Márcia Rodrigues. **Odeon:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

HOTEL DE LUXO (Hotel), de Richard Quine. Drama baseado no **best-seller** de Arthur Hailey. Com Rod Taylor, Catherine Spaak, Karl Malden, Melvyn Douglas, Merle Oberon, Kevin McCarthy. Tecnicolor. **Rex:** 14h45m, 17h — 19h15m — 21h30m. **Leblon** (dando a primeira sessão apenas feriados e fim de semana), **Ricamar, Carioca:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O DIABÓLICO AGENTE D. C. (That Darn Cat), produção Walt Disney dirigida por Robert Stevenson. Comédia: um gato é o agente. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine. Tecnicolor. **Ópera:** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h. Outros: **Caruso, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, São Bento** (Niterói). (Livre).

MORTE PARA UM MONSTRO (Die, Monster, Die), de Daniel Haller. Terror na Inglaterra. Baseado numa história de Lovecraft. Com Bóris Karloff, Nick Adams, Susan Farmer. Colorido. **Royal, Matilde, S. João** (Meriti), **Reis.** (18 anos).

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima e Marienbad**, mas sem dúvida nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu:** horários especiais — 15h, 17h30m, 20h — 22h30m. **Liberado apenas para cinemas de arte.** (18 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, essa comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Tecnicolor. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. Feriados e fim de semana: sessões desde 14h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSE (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Rian:** 14h15m — 17h30m — 20h45m. (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o **Oscar** e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

EU... SOU O AMOR (A Coeur Joie), de Serge Bourguignon. Adultério e sua rotina. Com Brigitte Bardot, Laurent Terzieff, James Robertson Justice. Eastmancolor. **Condor-Copacabana.** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme, une Femme), de Claude Lelouch. História de amor à serviço de excelente fotografia (do próprio Lelouch), com o sucesso caucionado pela música. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh. **Miramar, América e Capitólio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 16h — 18h — 20h — 22h. **Miramar**, no mesmo horário, quarta e sexta-feira.

EXTRA

OITO E MEIO (Otto e Mezzo) — de Federico Fellini, com Marcelo Mastroiani, Anouk Aimée, Claudia Cardinale, Sandra Milo e outros. **Museu da Imagem e do Som**, no horário: 16h30m, 19h e 21h 30m.

UMA MULHER PARA DOIS (Jules et Jim) — de François Truffaut, com Jeanne Moreau e Oscar Werner. **Tijuca-Palace**, em sessões a partir das 14h. Promoção da Cinemateca.

TEATRO

ESPETACULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sábs., 17h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h, vesp. dom., 16h. Só até domingo.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Leina Crespi, Rubem de Falco e João Paulo Adour. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h. Últimas semanas.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denói de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). 21h30m, sáb.: 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

O VALE — Peça musical de Luís Cláudio Curi, com direção musical de Edson Bastos. No elenco, Sulamith Yaari, Ruth Mezeck, Milton Luís, o conjunto PCB-3 e outros. Estréia hoje, às 23h, no **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954). — Diàriamente, às 23h; sáb., 18h e 2a.-feira, às 21h 30m.

PERGUNTE AO JOÃO

ESCOLA/PELÉ

ISMÊNIA CASTRO — Teresópolis. — "Em Londres qual foi o assunto do trabalho escolar premiado referindo-se ao Brasil?"

Foi a Embaixada do Brasil em Londres que, êste ano, recebeu singular carta de uma senhora inglêsa transcrevendo o trabalho de seu filho com 12 anos, uma redação apresentada como dever escolar (aprovada com a melhor nota) e na qual o garôto escreveu à certa altura o seguinte sôbre Pelé: "Ganha três vêzes mais que o Presidente do Brasil e tem sido cobiçado pelo mundo todo, até recusando uma proposta de um quarto de 1 milhão de libras" — e acentuou: "Haveria no Brasil uma espécie de revolução se Pelé resolvesse jogar no estrangeiro."

SUÍÇA

LÉDA SOARES — Olaria — "Que país tem por divisa nacional a frase Um por todos e todos por um **—, e qual a população dêsse país?"**

A Suíça é o país que tem como lema nacional a frase **Um por todos e todos por um** —, sendo atualmente a população da Suíça o total de 6 milhões e 200 mil habitantes, conhecendo-se na História grandes vultos nascidos na Suíça, como Pestalozzi, Dunant, Jung, Hermann Hesse e tantos mais.

HÓQUEI/PORTUGAL

NÉLSON DUARTE — São Cristóvão — "Os portuguêses, campeoníssimos de hóquei em patins, desde quando praticam êsse esporte e quantas vêzes foram campeões mundiais?"

Há 37 anos, desde 1930, os portuguêses praticam o arrojado esporte, hóquei em patins — sendo os lusos por nove vêzes campeões mundiais dêsse esporte: 11 vêzes campeões da Europa e 9 vêzes campeões do mundo.

PREVIDÊNCIA/ CARTEIRAS

ALCIDES DUTRA BARBOSA — Santa Teresa — "... Pode o João apelar para o Instituto Nacional da Previdência Social no sentido de ser dado um cartão-de-identidade aos segurados para mostrarem aos serviços médicos e outros órgãos?"

Acentua o ouvinte-leitor, na carta objetiva, que a medida proposta é importante para solucionar antigo e sério problema dos segurados da Previdência Social, pois o documento-de-identidade do Instituto beneficiaria não só o segurado e seus dependentes, mas a própria organização previdenciária —, sabendo-se que até hoje os segurados não têm à mão um comprovante de identificação no momento de procurar um hospital ou ambulatório da Previdência.

BELAS ARTES

JULIETA MORAIS — Vila Isabel — "Na arte da Antiguidade qual o pintor ou escultor que primeiro valorizou a beleza feminina?"

... Praxiteles. — O célebre escultor grego do século IV antes de Cristo, com as suas estátuas de Vênus (Afrodite), especialmente a de Cnido, inaugurou, na arte grega, o êxito do **nu feminino**, sabendo-se que para a **Afrodite de Cnido** serviu de modêlo a bela Frinéia, tendo ela posado para outras estátuas de Praxiteles e para um quadro de Afrodite pintado por Apeles.

LINCOLN BIBLIOGRAFIA

KATIA MEIRELES — Teresópolis — "Sôbre Lincoln e sua grande figura humana quantos livros já escreveram ?"

Mais de 5.000, segundo acentuou bem Antônio Olinto, continuando cada ano a surgir dezenas de novos títulos publicados em acréscimo à bibliografia lincolniana, só nos Estados Unidos, isso constituindo prova da imensa popularidade de Lincoln, após 102 anos de sua morte.

EUCLIDES

CIRO RODRIGUES — Leblon — "Por que Euclides da Cunha foi excluído do Exército ?"

Havendo ingressado na Escola Militar com a idade de 20 anos em 1886 na Monarquia, o cadete Euclides da Cunha, republicano, teve um gesto de rebeldia diante do Ministro da Guerra Tomás Coelho, e, submetido a Conselho de Guerra, foi excluído do Exército —, começando uma semana depois a escrever no jornal **A Província de São Paulo**, atualmente **O Estado de São Paulo.**

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

Departamento de Pesquisa

O longo caminho: do "Aurora" a Vênus

Uma revolução começou tudo, com a morte nas ruas

Em 67, as crianças sorriam no palanque dos líderes

1917 — 25 de outubro – Um disparo do cruzador **Aurora** dá o sinal para o assalto ao Palácio de Inverno, última cidadela das fôrças que se opunham aos revolucionários em Petrogrado. A data ficou consagrada como dia do nascimento do Estado Soviético.

1918 — 3 de março — Soviéticos assinam tratado de paz com a Alemanha em Brest Litovsk, abrindo mão da Finlândia, Estônia, Letônia, Lituânia, Polônia Oriental, Ucrânia e Transcaucásia. Entre 1918 e 1920, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França apóiam uma contra-revolução fracassada na Rússia.

1918 — 14 de março — Lênine transfere a Capital de Petrogrado para Moscou.

1919 — 12 de março — Os soviéticos fundam a Komintern (Terceira Internacional), que seria dissolvida a 15 de maio de 1943 (para diminuir o temor internacional ante a subversão comunista).

1920 — 25 de abril — Começa a guerra russo-polonesa, que terminaria a 12 de outubro do mesmo ano: tratado de paz é assinado a 18 de março de 1921, restaurando as fronteiras de 1793.

1921 — 17 de março — O Nôvo Plano Econômico (NPE) é anunciado por Lênine. Trata-se da primeira providência a longo alcance, mais tarde continuada com os planos qüinqüenais que Stalin inaugurou.

1922 — 16 de abril — Assinatura do Pacto de Rapallo com a Alemanha (**política de Rapallo** passa a significar **colaboração russo-alemã**).

1924 — 21 de janeiro — Morre Lênine, aos 53 anos de idade, após sofrer uma hemorragia cerebral. Os canhões disparavam salvas e as sirenes das fábricas apitavam quando os membros do Politburo levaram seu ataúde para a cripta junto ao muro do Kremlin, na Praça Vermelha. Stalin, que era Secretário-Geral do partido desde 1922, inicia a luta pelo Poder.

1927 — 27 de dezembro — Trotsky é expulso do PC e confinado no Turquestão soviético. Dali seria banido da URSS, a 16 de fevereiro de 1929, terminando seus dias no México, assassinado a 20 de agôsto de 1940.

1928 — Entra em execução o Primeiro Plano Qüinqüenal de Stalin; o segundo teria início em 1933.

1933 — 16 de novembro — URSS e EUA estabelecem relações diplomáticas, nove meses após a ascensão de Hitler ao poder na Alemanha. A 17 de setembro de 1934 a URSS seria admitida na Liga das Nações.

1934 — 11 de fevereiro — XVII Congresso do Partido Comunista.

1936 — Começam os **Processos de Moscou** (que durariam até 1939), utilizados por Stalin para afastar todos os seus adversários. Os expurgos atingem milhares de pessoas, inclusive nos altos escalões do PC.

1936 — 5 de dezembro — É promulgada a nova Constituição da URSS.

1938 – Início do terceiro Plano Qüinqüenal.

1939 — 23 de agôsto — O Pacto Hitler-Stalin é assinado, menos de um ano após o Pacto de Munique. A URSS invade a Polônia dia 17 (os alemães haviam feito o mesmo no dia 1.º). Dia 30 de novembro os soviéticos invadem a Finlândia, sendo expulsos da Liga das Nações.

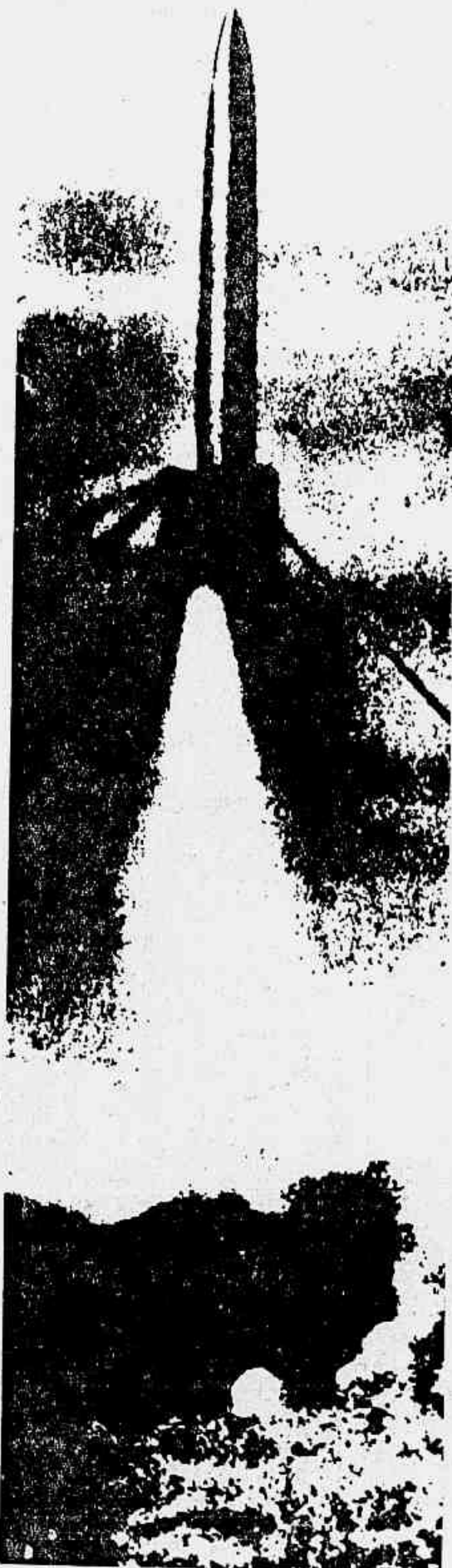
1940 — 21 de julho — A URSS anexa ao seu território a Estônia, a Lituânia e a Letônia.

1941 — 22 de junho — As tropas da Alemanha nazista invadem a URSS.

1943 — 2 de fevereiro — As fôrças alemães do General Paulus rendem-se em Stalingrado.

1943 — 28 de novembro — Stalin comparece a Teerã, juntamente com Roosevelt e Churchill, para a conferência que coordenou os planos de guerra dos aliados.

1945 — 7 de fevereiro — Começa a Conferência de Yalta: Roosevelt e Churchill unem-se a Stalin para estabelecer o acôrdo visando à criação da Organização das Nações Unidas.

A bandeira soviética tremula no Reichstag, após a longa jornada de Stalingrado a Berlim

Este é o foguete que lançou o Sputnik

1945 — 17 de julho — Stalin comparece à Conferência de Potsdam, juntamente com Churchill e Truman.

1945 — 8 de agôsto — URSS declara guerra ao Japão e invade a Mandchúria três dias após o lançamento da bomba atômica norte-americana sôbre Hiroxima.

1946 — Em execução o Quarto Plano Qüinqüenal, a que se seguiria o Quinto, em 1951.

1947 — 24 de abril — Começa em Moscou a conferência dos Chanceleres das quatro grandes potências. Terminaria num impasse, pondo por terra as esperanças quanto a uma colaboração entre os grandes.

1947 — 22 de setembro — Depois de recusar-se a participar do Plano Marshall, a URSS funda o Kominform, como sucessor do Komintern.

1948 — 1.º de abril — Começa o bloqueio soviético de Berlim.

1948 — 28 de junho — O Kominform expulsa a Iugoslávia, acusada de hostilidade para com a URSS e de desviar-se do marxismo-leninismo. É o início do rompimento Stalin-Tito, que provocou expurgos em todo o mundo comunista.

1949 — 25 de janeiro — A URSS promove a formação do Conselho para a Ajuda Econômica Mútua (Comecon), ao qual se filiam todos os países da Europa Oriental, à exceção da Iugoslávia.

1949 — 29 de setembro — Primeira explosão atômica da URSS.

1950 — 14 de fevereiro — A URSS assina o primeiro tratado de aliança com a China Comunista, quatro meses e meio após a inauguração da República Popular Chinesa em Pequim.

1950 — 10 de janeiro — A URSS inicia o boicote da ONU, que permitiu ao Conselho de Segurança (sem o representante soviético) adotar uma ação da Coréia — onde a guerra começou a 25 de junho.

1951 — Em execução o Quinto Plano Qüinqüenal, ainda dando ênfase à indústria pesada.

1952 — 5 de outubro — Começa o XIX Congresso do PC. Stalin e Malenkov anunciam que não é mais necessária uma guerra entre comunismo e capitalismo, devido à nova fôrça do bloco soviético, sendo possível um relaxamento das pressões na Europa. É a primeira abertura para a **coexistência pacífica**, já defendida no último livro de Stalin, publicado a 2 de outubro. Kruschev propõe os novos estatutos do PC: Politburo e Orgburo são substituídos pelo Presidium do Comitê Central, assistido por um Secretariado.

1953 — 5 de março — Morre Stalin. Nos dias seguintes seria anunciada a constituição do nôvo Govêrno: Voroshilov preside o Soviete Supremo, Malenkov é **premier**.

1953 — 10 de julho — Anuncia-se a prisão de Béria, braço direito de Stalin, que seria julgado em segrêdo e condenado à morte. A execução ocorreu dia 23 de dezembro.

1953 — 5 de agôsto — Malenkov anuncia ao Soviete que a URSS já possui a bomba de hidrogênio.

1954 — 2 de dezembro — Começa a Conferência de Moscou (URSS e os países do bloco soviético) que decide combinar as fôrças armadas (a exemplo da OTAN, já funcionando desde 1949) através de um pacto militar — o de Varsóvia, assinado a 14 de maio de 1955.

1955 — 8 de fevereiro — Malenkov renuncia, Bulganin torna-se **premier** e o Marechal Jukov, Ministro da Defesa.

1955 — 26 de maio — Bulganin e Kruschev chegam à Iugoslávia para uma visita que começa a consolidar o fim do rompimento com Tito.

1955 — 18 de julho — Bulganin e Kruschev comparecem, juntamente com Eisenhower, Eden e Faure, à Conferência de Cúpula de Genebra.

1956 — 1.º de janeiro — Anuncia-se o sexto Plano Qüinqüenal, incluindo os países satélites da URSS, com exceção da Bulgária.

1956 — 25 de fevereiro — O XX Congresso do PC, reunido em Moscou, toma conhecimento do relatório secreto de Kruschev, iniciando a revisão de tôda a política stalinista quanto à aplicação da doutrina marxista-leninista.

1956 — 28 de março — Pela primeira vez o **Pravda** divulga acusações contra Stalin e Béria. É o primeiro passo para a reabilitação de inúmeros condenados nos **processos de Moscou**. Três meses mais tarde seria divulgada a resolução do Comitê Central condenando o culto à personalidade.

1956 — 18 de abril — É dissolvido o Kominform.

1956 — 4 de novembro — Intervenção militar soviética esmaga a revolta da Hungria.

1957 — 22 de junho — O Comitê Central do PC decide expulsar dos seus quadros dirigentes Molotov, Malenkov e Kaganovitch.

1957 — 4 de outubro — Lançamento do Sputnik-1, o primeiro satélite artificial a entrar em órbita.

1957 — 3 de novembro — Lançamento do Sputnik-2, levando a bordo a cadela Laika.

1957 — 14 de novembro — Doze partidos comunistas participam em Moscou da conferência que assinala as comemorações do 40.º aniversário da Revolução. Os iugoslavos se recusam a comparecer.

1958 — 27 de março — Bulganin deixa a chefia do Govêrno, que Kruschev assume.

1958 — 23 de outubro — O escritor Boris Pasternak é contemplado com o Prêmio Nobel de Literatura, que terminaria recusando em seguida a uma crise provocada pelas críticas à premiação na URSS.

1959 — 2 de janeiro — Lançamento do Luna-1, o primeiro planetóide artificial.

1959 — 27 de janeiro — O XXI Congresso do PC divulga o Plano Setenal de desenvolvimento da URSS, destinado a aumentar de 80 para 100 o volume global da produção em 1965.

1959 — 12 de setembro — Lançamento do Luna-2, o primeiro veículo espacial a atingir a superfície da Lua.

1959 — 15 de setembro — Visita de Kruschev aos Estados Unidos, a convite de Eisenhower.

1960 — 1.º de maio — A artilharia soviética derruba um avião U-2 norte-americano. Dia 5 Kruschev comunica ao Soviete Supremo que o aparelho realizava missão de espionagem. Dia 11 cancela o convite a Eisenhower para visitar a URSS. Dia 16 chega a Paris e provoca o fracasso da Conferência de Cúpula (com Eisenhower, Macmillan e De Gaulle).

1960 — 10 de novembro — Oitenta e um partidos comunistas reúnem-se em Moscou. É firmado o compromisso sino-soviético para ajuda aos movimentos revolucionários nos países coloniais.

1961 — 12 de abril — Lançamento do Vostok-1, o primeiro veículo espacial tripulado. Yuri Gagarin, durante o vôo, anuncia que "a Terra é azul."

1961 — 7 de agôsto — O Major Gherman Titov torna-se o segundo astronauta. O Vostok-2, de cinco toneladas, realiza 17 órbitas em tôrno da Terra, num vôo de 25h18m.

1961 — 17 de outubro — XXII Congresso do PC soviético. Os chineses, em sua intervenção, acusam os soviéticos de provocarem públicamente uma cisão no bloco socialista.

1961 — 31 de outubro — O corpo de Stalin é retirado do mausoléu da Praça Vermelha, onde estava ao lado do de Lênine. Na sessão final do XXII Congresso do PC, Kruschev anuncia a explosão, na véspera, de uma bomba de 50 megatons.

1961 — 10 de dezembro — A URSS rompe relações diplomáticas com a Albânia.

1962 — janeiro — Agravamento da crise Moscou-Pequim. A URSS suspende sua ajuda econômica à China.

1962 — 11 de agôsto — Lançamento do Vostok-3, com Nicolaiev. No dia seguinte sobe o Vostok-4, com Popovitch. Os dois realizam o primeiro vôo com naves simultâneas.

1962 — 28 de outubro — Kruschev acata o ultimato de Kennedy e manda desmantelar as bases de foguetes instaladas em Cuba.

1962 — 10 de dezembro — O **Pravda** condena a arte abstrata e ataca as correntes incorretas da literatura e da música.

1963 — 14 de junho — Lançamento do Vostok-5, tripulado por Bykovsky.

1963 — 16 de junho — Lançamento do Vostok-5, tripulado por Valentina Tereshkova, a primeira mulher astronauta.

1963 — 25 de julho — Assinatura do Tratado Nuclear de Moscou.

1964 — 12 de fevereiro — Carta do Comitê Central do PC soviético denuncia os chineses a todos os demais partidos comunistas.

1964 — 15 de julho — Mikoyan assume a presidência do Presidium, em substituição a Brejnev.

1964 — 12 de outubro — Lançamento do Voskhod-1, com três tripulantes: Komarov, Feoktistov e Yegorov.

1964 — 14 de outubro — Kruschev se demite das funções de Primeiro-Ministro e Secretário-Geral do PC, sendo substituído por Kossiguin e Brejnev, respectivamente. O **Pravda** revela nos seus comentários que o grupo de Kruschev caíra em desgraça, o que seria confirmado com a demissão do genro, Adjubei, do seu pôsto de direção no **Izvestia**.

1964 — 16 de novembro — É suprimida a reorganização do PC feita por Kruschev em 1962.

1965 – 1 de março — Conferência dos PC em Moscou revela cisão, em face de seis ausências: Albânia, China, Indonésia, Coréia, Romênia e Vietname no Norte.

1965 — 18 de março — Lançamento do Voskhod-2, com os tripulantes Leonov e Balisev: Leonov, durante o vôo, deixa o interior da espaçonave, tornando-se o primeiro homem a flutuar no espaço.

1965 — 15 de outubro — Mikhail Sholokov ganha o Prêmio Nobel de Literatura. Desta vez não houve oposição oficial.

1966 — 31 de janeiro — Lançamento do Luna-9, o primeiro engenho a descer suavemente na superfície lunar, onde chegou dia 3 de fevereiro.

1966 — 31 de março — Lançamento do Luna-10, que se transforma no primeiro satélite artificial da Lua.

1967 — 23 de abril — O astronauta Komarov morre em vôo mal sucedido do Soyuz-1.

1967 — 12 de junho — Lançamento do Vênus-4, que chegou ao planêta dia 18 de outubro.

Sábado: 50 ANOS DE LITERATURA SOVIÉTICA — O CINEMA NA URSS — A EDUCAÇÃO

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 2-11-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 2-11-1892 publicava:

- Oposição faz obstrução a projetos do Govêrno Floriano.
- Americano testa bombas de nitrogelatina.
- Fundado na Argentina o Partido Constitucional.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 4
IMÓVEIS — ALUGUEL	4 a 6
OPORT. E NEGÓCIOS	7
UTILIDADES	7 e 8
MÁQUINAS — MATERIAIS	8
ENSINO E ARTES	8
ANIMAIS E AGRICULTURA	8
DIVERSOS	8
EMPREGOS	9 e 10
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	10
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES	11 e 12
* * *	
Creci	2
Imóveis	3
Horóscopo	4
Sem luz	4
Agenda	5
Festas	6
Ensino	11

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria ondulando sôbre o Norte da Argentina e o interior do Uruguai, deslocando-se para Nordeste, devendo atingir o Rio Grande do Sul dentro das próximas 24 horas. O tempo neste Estado deverá em conseqüência agravar-se com chuvas e trovoadas acompanhadas de ventos fortes do Sul e Sudeste. No interior de Minas Gerais e Espírito Santo zona de convergência tropical, acarreta instabilidade passageira. O restante do País sob o domínio. AVISO ESPECIAL: A penetração de uma frente fria, no momento no interior do Uruguai, é prevista nas próximas 24 horas, no Rio Grande do Sul, trazendo como imediatas conseqüências, chuvas, trovoadas e ventos fortes do quadrante Sul. Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.1
MÍNIMA — 14.2

O SOL

NASC. — 5h08m
OCASO — 18h05m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

MODERADOS

AS MARÉS

PREAMAR: 2h30m/1,3m e 14h50m/1,1m
BAIXA-MAR: 9h35m/0,1m e 21h30m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade passageira. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temperatura: Estável.

São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom, passando a instável no fim do período. Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, nublado; Santiago, 12º6, nublado; Montevidéu, 16º, encoberto; Lima, 16º8, nublado; Bogotá, 12º, bom; Caracas, 25º, bom; México, 19º, bom; San Juan, 26º7, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 28º, bom; Nova Iorque, 15º, nublado; Miami, 23º, nublado; Chicago, 12º, nublado; Los Angeles, 20º, nublado; Paris, 10º, chuva; Berlim, 10º, encoberto; Moscou, 11º, nublado; Roma, 17º, bom; Lisboa, 17º7, sol; Montreal, 13º, encoberto; Quebec, 9º, encoberto; Tóquio, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO sala, quarto, cozinha, varanda. Vende-se de frente. R. Guilherme Marconi n.º 117, ap. 406 — Fátima. Chaves na Portaria. Inf. 34-7146.

APARTAMENTO grande, troca por sala e quarto ap. no Centro. — Tel. 22-6631 — D. Marina.

APARTAMENTO NO CENTRO — Compra-se pagando parte em dinheiro e saldo com casa na baixada do estaleiro a 1 hora de viagem perto Teresópolis. Tel. 22-3807 — Carvalho.

APENAS p/NCr$ 6 mil entr. ap. conj. vazio (pintado-nôvo, sinteco), posse imediata. Gomes Freire, 210, ap. 907. Tel. 52-8727 — Valente CRECI 375.

APARTAMENTO vazio, sala, saleta, quarto grande, b. completo. Ver Rua Inhangá n.º 27 ap. 303; chave com o porteiro 23 000 a combinar. Largo São Francisco n.º 26 s/ 502 com Cipriano até 20 horas. CRECI 1254.

ACEITO PARA VENDER. Larga experiência. Tratar Sr. OLAIR. Av. Gomes Freire, 740 s/412 — Tel.: 22-5992 e 30-7696, após 20 horas. CRECI 1012.

ATENÇÃO — Sala e quarto conjugado, banheiro e kitch., preço NCr$ 6 500,00. Sinal de NCr$ 1 270,00 e prest. de NCr$ 120,00. Obra em alvenaria, entrega p/ próximo ano. Tratar no local — Rua dos Inválidos, 185. WALTER MOREIRA (CRECI 394). Tels. 52-2417 e 22-9263.

AP. de frente vazio com salão, cozinha, banheiro, varanda, 12 mil a combinar informações CEP tel. 43-8463. CRECI 497.

ATENÇÃO CENTRO, vendo casa vazia a 100 metros da Praça da Bandeira, 3 quartos, sala, coz.-copa, etc., urgente 20 mil, ver Rua João Francisco 41, fone 29-8936. Emanoel, Creci 634.

CENTRO — Vendo. NCr$ 160.000. Facilito, prédio, loja/sobrado, jto. Banco do Brasil, Av. Gomes Freire. Negócio direto, entrega rápida. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 — 52-3840 — 29-8903. CRECI 648.

PIEDADE — Vendo bem facilitado, casa vazia, sl. 3 qts. terr. plano 11 x 32 m. Visitem R. Ada, 21. Desembarcar ponto final do ônibus "279" Castelo/Padre Nóbrega. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s/ 405. Tels. 52-3886 — 52-3840 — 29-8903. CRECI 648.

CENTRO — Excelente ocasião — Vendemos ótimo apart. de frente com 65m2 — Tel sala, 2 quartos, banh. compl., cozinha, área com tanque. Av. Henrique Valadares. Entrega imediata. Detalhes com a Predial Coliseu, R. México, 168, gr. 305. 22-4262 e 32-3809. Vendemos à vista pela Caixa, ou financio em 2 anos à combinar — CRECI 44.

CASA GRANDE — Catete — 400 m2, gds. salões, ótima p/ clínica, hotel, clube, colégio etc. — Vdo. e financ. c/ peq. entrada ou aluga. Precisa obras. 45-4030.

CENTRO — Urgente. Vende-se casa, 3 qts., 2 salas, terraço e varanda. Baratíssimo. Tratar tel.: 56-0575.

CENTRO — Ap. conj., vendo final construção. Apenas NCr$ 5 500. Ver R. Riachuelo, 81 ap. 608. Inf. 28-2569.

CENTRO — Vende-se prédio, zona bancaria, loja e dois andares, desocupado. Negócio direto com proprietário. Precisa reforma. Tratar tel. 58-1753.

CENTRO — Vende-se final de construção, conjuntos ante-sala, sala, banheiro e closet, à Rua da Quitanda, 192-94 — Base: NCr$ 14 000. Tel. 23-6068 — Bastante facilitado.

CENTRO — Vendo terreno com projeto aprovado para construção de edif. comercial, tratar Adm. Freire Catete 310 s/ 302 seção de vendas. Tel.: 25-1264. CRECI n.º 1 285.

CENTRO — Perto Cruz Vermelha — V. urg. gde. propriedade, 2 pav. escritório, refeitório, pátio p/ caminhão, ótimo p/ qualquer firma, bom terreno, tudo vazio. 155 mil facilito. 42-6755. Vendas Luís. CRECI 590 — 1.ª Reg.

COMPRAM-SE e vendem-se apartamentos pela Caixa Econômica. Tratando-se da documentação. Telefone 22-5969, das 9 às 15 horas e das 17 às 18 horas em diante — Martins.

ESTÁCIO — Estrangeiro que sai do Brasil, vende 3 moradias com bons inquilinos. Apenas 7 mil de sinal e 200 p. mês. IMOB. BRITÂNICA LTDA. CRECI 223. Tels. 32-0058 e 52-3445.

EDIFÍCIO GARAGE — Vaga R. Beneditinos, pleno funcionamento 23-4187, 42-0015 ou 45-7814.

FÁTIMA — Vendo ap. na Rua [illegible] ap. 404, salão [illegible], 3 quartos, 1 com varanda, quarto e banheiro de empregada. Área e elevador. Parte a prazo. Tratar com [illegible]

FÁTIMA — Pça. Aguirre Cerda — V. urg. lindo ap. 2 qts., sala, coz., área tanq., vazio, Ent. 35 mil e prest. banh. 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590 — 1.ª Reg.

GOMES FREIRE, 470, conj., coz., banh., pintado de nôvo. Claro e arejado. Serve para escritório etc. Chav. no 412. T. 22-5893. — CRECI 1012.

LAPA — Vende-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros. NCr$ 25 000. Está alugada. Rua Joaquim Silva n.º 103 c/ 3. Tratar Rua Riachuelo n.º 103 — Bar c/ Vidal. Tel.: 22-2953.

RUA DO RESENDE — Vdo. ótimo ap. de 2 qts. 2 sl., varanda e deps. completas. NCr$ 25,000. Tr. c/ o Sr. Florentino — Tel. 23-3369. CRECI 286.

RUA RIACHUELO na quadra do Bairro de Fátima — Ap. de 2 qts. sala, saleta, copa-coz. área azulejada c/ tanque e banh. Vaga de garagem própria ao nível da rua. Frente lateral p. Santa Teresa, claro, arejado, bonito e com várias benfeitorias de valor. Ideal p/ família pequena e bom-gôsto. Tudo por apenas NCr$ 27.000 à vista. Estudo proposta outras condições. Também troco por outro de 3 qts. c/garagem até Saenz Pena, volto diferença a combinar. Negócio direto c/ proprietário residente. Documentação perfeita, definitiva. Sexta-feira e depois da segunda-feira em diante pelo tel. 23-3030.

VAZIO — Conj. gde. ban. coz. já dividido. Ver local Praça Pres. Aguirre Cerda 47, ap. 112, chave 111 ent. 5,000 fin. 3 anos. prest. 200,00 tel.: 23-1214 creci 644. Veloso.

VENDE-SE vaga em edifício-garagem, construção terminada funcionando, Rua Const. Saraiva esq. Cortines Laxe. Tratar com proprietário Sr. Valle. Tels. 27-2981 ou 52-5608.

VENDO ap. 302, R. Resende, 46, c/ 3 qts., sala, banh., coz., área c/ tanque. Ent. 14 mil, rest. a combinar. Tratar Alvaro. — Tel. 22-3770 — CRECI 1 216.

VENDO — Ap. grande, 2 qts. Outras dependências, 5 mil. Aceito Caixa. 43-0295, Rua Santana n.º 73.

VENDO — Acs., um frente; outro conjugado, 6 mil. Tel.: 52-1407. R. Visconde Rio Branco 53—503.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

AMPLO e ótimo ap. frente, 105 m2, sl., 2 qts., garagem etc. Entrega 10 meses. Muito facilitado. Início Rua C. Mendes. 25-6301.

BELO ap. de frente, claro, arejado, linda vista. 18 mil. Facilito. Tel. 43-8463 — Pires.

CASA DE LUXO todo conforto, construção moderna, 2 pavs. garagem, pequeno quintal, c/ 60% financiado 500,00 por mês. Aceito troca ap. Rua Cândido Mendes 479 — Glória.

GLÓRIA — Vendemos ap. de frente, c/ 1 sala, 1 qt. separado, coz., banh., andar alto à Rua Benjamin Constant, 60. Tratar F. P. Veiga Eng. Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832 — Veiga.

GLÓRIA — Vende-se ap. 1109 da Rua do Russel 496, conjugado c/ telefone, chaves com porteiro, tratar: Predial Palermo. Rua Senador Dantas 117 s/905. Telefone: 52-4325 — CRECI 455.

VENDO excelente ap. vazio edif. luxo defronte Embaix. Suíça, 2 qts. sl. ampla, coz. banh. côres, depend. criada, área envid. R. Cândido Mendes, 164 ap. 1004 Tel. 42-3046. Financio.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSV. CRUZ, 86 — V. urg., o esplendido apt. 1001, de fte., c/ salão, 3 bons qts, c/ ricos arms. embts., 2 banhs. socs. copa e grande coz., garagem, ampla área c/ instalação p/ máq. de lavar, WC e bom qto. p/ emp. — Entrega na escritura de compra e venda — Negócio direto c. Sr. Machado, hoje, 5a. 6a. e sabado, no local, das 10 às 18 hs. E ainda p/ tels.: 26-9060 e 46-8350.

APARTAMENTO q. s. conj. grande cozinha, banheiro, frente, vazio, prédio nôvo. Vendo na quadra da praia. Preço 15 mil novos. Facilito. Tratar tel. 25-6841. — CRECI 731 — Alexandre.

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banheiro de empregada, frente, vazio. Vendo na Rua Paissandu. Preço 30 mil novos 50% financiado. Tratar na Rua do Catete, 274, s/loja 202. — CRECI 731. Tel. 25-6841 — Alexandre.

AVENIDA OSVALDO CRUZ 131, apto. com 4 quartos, salão, 2 banheiros, garagem, etc. NCr$ 95 000,00. Tel. 47-2918 — Altivo.

AQUI — COPEG, 2 mil entrada ap., sala, quarto, coz., banh., 37 m2, área útil, na R. do Catete. Inf. 22-8247 — 22-9790. Braga. CRECI 1 208.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. vazio, de frente, com 4 salas, sala de almôço, 4 qts., sendo um duplo, c/ banh., toillette, coz., área, 2 banhs. socs. dep. compl. emp. e garagem; 2 aps. p/ and. Tratar: OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504. Tel. 52-5850. — CRECI J-238.

ATENÇÃO FLAMENGO — V. urg., barato, ótimo ap. frente, 2 qs. sala, dep. empr. garagem, etc. Fin. Const. 36-6972.

APARTAMENTO no Centro Comercial Largo do Machado, 29, ap. 924. Vendo. 25-4027 e 22-4742.

CATETE, 310, vdo. sl., qt., vazio, fds., 13,500 ou financiado — Condor, sl., qt., ft., 1.a loc., vazio. M. Abrantes, sl., qt. sep., 1.a loc. — Construção-Canadá, sl., qt. sep., ft., qt. emp., garagem. Trat. 45-9972 — Bezerra — CRECI 1 054 — Rec. Sônia.

CATETE, 214 e Catete 200, vendo 4 aps., 2 conjugados e 2 qts., sl. sep., condições Adm Freire Catete 310 sl. 302, seção de vendas tel.: 25-1264. CRECI 1 285.

CATETE — Bela casa 4 quart. salão, garagem quintal etc. 20 mil c/ 50% entrada, Tel. 43-8463 — CRECI 497.

CATETE — Ultimos, prontos, aceitamos financiamentos da COPEG, sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Ver Rua Pedro Américo n. 110. Propriedade da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jayme Forbiarz — Creci 255, Tels. 31-0881 e 31-0342.

CATETE — V. 2 prédios juntos, ótimos p/ construção c/ 400 m2. Entr. 100 milhões, tels. 22-5560 e 52-8379. Creci 1193 — Sr. Andrade.

CATETE, 310, ap. 504, vende-se sala, quarto, coz., banh. — NCr$ 15 000. Chaves com porteiro.

CATETE — Vendemos na Rua do Catete e Silveira Martins, ótimos aps. de sala e quarto separados, coz., banh., saleta, j. inv., à vista ou financiado. Tratar Rua Miguel Couto, 23 s/ 203. Telefone: 32-1016 — CRECI 191.

FLAMENGO — Vdo. c/ sala, qt., banh., coz., j. inv. e garagem, vazio, frente. R. Sen. Vergueiro, 106 ap. 1 206. Ch. port. 52-8559.

FLAMENGO — Vdo. excelente ap. de frente, 2 qts., sala, coz., banh. empreg., etc. R. Paissandu, 111 ap. 605 c/ 40% ent. saldo 40 meses. Tel.: 22-7226 Creci 1173.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. andar alto, linda vista, fundos, com 2 salas, 3 qts., banh., sl. almôço, var. e dep. Ver ap. 602 da R. Sen. Vergueiro, 50. Tels. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832 — Veiga.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29.2092 ou 49-3261. — (Creci 1 206).

FLAMENGO — Ap. Vendo 3 quartos grandes sala ampla depend. completos frente dou ou aceito financiamento de Caixa negócio urgente área const. 130m2. Hoje dia todo, Fone 36-6325. Creci 725.

FLAMENGO — Vendo na Rua Honório de Barros, 41, o ap. 401, vazio, frente, 2 salões, 4 qts., dependências 220m2. Tratar tel. 57-0638. Olímpio.

FLAMENGO — Vendo ap. sl., qt., banh. e coz. 22 000, fac. ou Cx. financ. antigo c/ sinal. Ver e tratar c/ propr. das 13 às 18 horas. Buarque de Macedo, 44/303.

FLAMENGO — Vdo. ap. de frente, 2 qts., depcs. 80 m2. Tel.: 22-9165 — 38-0614. CRECI 1 168 — Yolette.

FLAMENGO — Vende-se lindo ap., vista panoramica, indevassável, sala, 3 qts., banh., área serviço, dep. emp. etc., garagem, pela melhor oferta, urgente. Rua Ferreira Viana, 36 ap. 803.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 qts., 2 sls. conj. var. frente g/c. Tr. c/ Léa Reis c/ 70. Tel. 22-5507 — 45-9813 — Fac. ac. Cx. Eco.

FLAMENGO — Ap. sl., qt. separado, banh., coz. a. serv., dep. emp. Obra ótimo ritmo, fase revest. elev. Otis já pagos. Cedo 5 mil de sinal, 288 por mês. Silveira Martins, 22, ap. 408 — IMOB. BRITÂNICA LTDA. CRECI 223. Tel.: 32-0058.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 179, ap. 1 208, uma sala, 2 qts., vazio, nôvo, 1a. locação, vista Pão de Açúcar e Corcovado, perto da praia, urgente, 30 mil, aproveite oportunidade. Ver no local. Tratar tel.: 36-2680 — J. Gomes. CRECI 1 222.

FLAMENGO — Vdo. Sen. Vergueiro, 197/301, ap. de frente, sl., 3 qts., banh. nobre, porta de box, dep. empr., atapetado, óleo, armários emb., vazio. Ver e tratar no local com prop. Sinal NCr$ 20. Saldo a combinar.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 101, ap. 901. 3 qts., saleta, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. empregada etc. Todo pintado óleo, acabamento luxo. Marcar visita pelo tel. 45-0932.

PRAIA DO FLAMENGO, 402, ap. 606, vendo qt. banh. etc. chaves portaria tel. 22-4163 — Mário. C. 610.

PRAIA DO FLAMENGO — Pronto. Vendemos ap. c/ qto., sala e dep. por preço bem barato. Na escritura 6 500 e prest. de 249 mil (menos que um aluguel). Ver c/ o corretor na portaria diàriamente das 9 às 11,30 horas, na Praia do Flamengo, 12. O ap. está alugado s/ contr. mas a desocupação é feita gratuitamente p/ nossa firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. Creci 1 290.

PAISSANDU — 2 salas, 2 qts., ou 1 sala, 3 qts., área útil 100m2 — garagem — banheiro e cozinha, novos — Tel. 45-0277 — NCr$ 50 000,00, a combinar.

SALA qto. separado, coz., ban. peças gdes., ótima vista, M. de Abrantes 92, facilitado. Detalhes 23-1214. CRECI 644, Veloso.

TROCA-SE com a Zona Sul desde que haja garagem uma unidade no Edif. Da Paoli — Av. Rio [illegible] pequena casa ou apartamento para morar, e também vendo grande apartamento na Praia do Flamengo p/ melhor esclarecimento, Sr. Alfredo o proprietário. 45-1366.

VAZIO — Frente 2 qtos. sl., ban., dep. emp. comp. peças gdes., fte. palácio GB, Rua Pres. Carlos Campos 137, ap. 102, entr. 15 000 fin. 40 meses, forma aluguel detalhes 23-1214 creci 644, Veloso.

VAZIO — Sala qto. separado, coz., banh. a/c tanq. ban. emp. j/ inv. peças gdes., 46m2 Sen. Verg. 238 ap. 412 das 12 às 16h, entr. 10 000, rest. fin. até 3 anos forma aluguel, detalhes 23-1214 creci 644. Veloso.

VENDE-SE o ap. 1 019, Praia do Flamengo, 72, Edifício Araruna, c/ sala, banheiro e cozinha, NCr$ 14 000,00 à vista ou NCr$ ... 6 000 de sinal e 24 prestações mensais de NCr$ 282,44. Chaves com o zelador. Informações tel. 28-8665.

VENDE-SE — Ap. nôvo 302 — R. Corrêa Dutra 162, salas, 2 qts., deps. completas, garagem, amplos, luxo, conforto. Propostas: base 50 000. Financia-se. Chaves portaria. 52-8842 — 45-5265, c/ proprietário.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Sala e quarto conjugado e demais dependências, prédio nôvo. Sinal: NCr$ 5 000,00 e NCr$ ..... 4 000,00 financiados 10 meses. Tratar Rua das Laranjeiras n.º 336. — WALTER MOREIRA (CRECI 394). Tels. 52-2417 e 22-9263.

LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Professor Estelita Lins, 148, ap. 108, c/ 2 qts., 1 sala, saleta, banh. compl., coz., dep. empreg. Ver 2a. a 6a. de 12 às 18 hs. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S/A. Rua Teófilo Otôni, 72. 43-3259 — CRECI 1 267-A — Renon.

LARANJEIRAS — R. Prof. Ortiz Monteiro 220, ap. 405. Ver com porteiro. Vendo, sala, 2 qts. e dep. empr. 27 mil. Está alugado. 42-8408. Lagdem. CRECI 1 018.

LARANJEIRAS — Vendo esplêndida residência, 340 m2, 2 pavimentos, quintal, jardim etc. — Sem intermediários. Telefone 28-8292.

LARANJEIRAS — Vendo ap. qt.-sl. sep., dep., entrega em janeiro, 24 mil NCr$, 50% entrada, Tratar Adm. Freire Catete 310 s/ 502, seção de vendas. Telefone: 25-1264. CRECI 1 285.

LARANJEIRAS — Vdo. 1 ótimo apto. decorado, sala, 2 quartos banh., coz., area, dep. empreg. e garagem — pintado de novo c/ sinteco, na Rua Pinheiro Machado — vazio — NCr$ 55 mil 50% 2 a. — Tels. 37-5106 e 25-2378 — CRECI 1 158 — Tel. 52-1892.

LARANJEIRAS — Ed. Águas Férreas — Vende-se desocupado, financ., o excelente ap. 906 da Rua das Laranjeiras, 550 c/ grande sala, 3 qts., dep. compl. e estacionamento p/ auto. Tratar p/ tels. 43-6512 Madail ou 23-4049 Dr. José Manoel — CRECI 748.

LARANJEIRAS — Rua Conde de Baependi 112, próximo ao Largo do Machado. Apartamentos de luxo, em construção, com 100 e 200m2, todos com armários embutidos, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar na CONSTRUTORA TUIUTI LTDA., na Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tels.: 43-3959 ou 23-8676 — CRECI 30.

LARANJEIRAS — Vendo terreno 1670m2 c/ duas frentes, dividido em 5 lotes, juntos ou separados. Tel. 54-4640. Muller — CRECI 744 — 6a.-feira.

LARANJEIRAS — Excepcional oportunidade. Vendo na Rua das Laranjeiras, 136 ap. 1301. Duplex c/ vista maravilhosa p/ cidade, tendo 350m2, com 3 amplas salas tendo uma piso de mármore, 4 qtos. c/ arm. e dep. compl. Preço NCr$ 135 com 35 de sinal e o rest. em 4 anos. Chaves Tel. 25-9604. Mais inf. na Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210 — Tel. 31-0081 e 31-0242. Creci 255.

RUA GAGO COUTINHO — Vende-se ap. sl. 2 qts. e mais deps. compls., garagem. Tratar parte da manhã. Tel. 27-3503.

VENDO 2 quartos grandes sendo um duplo sala ampla amplas depend. Rua Gen. Glicério parte já financia. Caixa econ. facilito parte em 25 meses e sinal 20 mil cruzeiros novos. Fone 36-6325. CRECI 725.

VENDO — Rua Laranjeiras, 356, ap. 301 — Salão, 3 quartos, com arm. e demais dep., garagem — Sinal 40 000,00 o saldo em 3 anos. Tel.: 58-6085.

VENDO — Rua Laranjeiras n. 130, ap. 701 de frente c/ sala, 3 qts., grande copa, coz., pintado a óleo, armários e garagem. Preço 65 000 chaves c/ porteiro. Tratar 34-8850 c/ proprietária.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — V. p/melhor oferta ap. 3 qts., dep. compl., linda vista p/mar. 23-9199, Beltrami. CRECI 318.

APARTAMENTO — Com telefone, living, sl., refeições, 3 qts., 2 banhs. côr, dependências c/ inst. máq. lavar roupa e água quente. Visitas até 13 horas. R. Vol. da Pátria, 98, ap. 602 (junto praia) — CRECI 600 — J. SCHINELLI.

APARTAMENTO. Vazio. Vendo c/ 4 qts., 2 salas, 2 b. sociais etc. R. Voluntários da Pátria 98 ap. 1001. 84 milhões. Chave c/porteiro. 52-5166 — ELOY.

ATENÇÃO BOTAFOGO c/ ent. de NCr$ 15 m. mais 6 em 15 a. mais 24 em 2 a. V. ótimo ap. de fte. c/ sl., 2 qts., gar. etc. Tel. 26-3456 — CRECI 190.

ATENÇÃO URCA — V. em rua calma e sossegada aprazível casa de fino gôsto. NCr$ 140 m. c/ 59 de ent. e o saldo em 2 a. T. 26-3456 — CRECI 190.

BOTAFOGO — Vendo 2 aps. vazios, sla. qt. sep. coz. Ver R. Marquês de Olinda, 106, ap. 103, oferta à vista, tel. 22-4163, Mário — C. 610.

BOTAFOGO COPEG — Vendo ap. sala e 3 q., financiamento, 10 anos. Informações 26-8719, Luiz.

BOTAFOGO — Vendemos ótimo ap. com 1 sl., 3 qts., banh., coz. dep. emp. Av. Pasteur. Telefones 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832 — Veiga.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a Mello Affonso & Cia. Ltda., Segurança, Eficiência e Tranquilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1.209. Tel.: 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1. andar, Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261. Creci 1206

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. qto., sala sep., coz., banh., linda vista. Ent. 4 500, somente. Facilito. Ver c/ Telles na Praia de Botafogo, 356 ap. 1031 — CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendo cobertura de luxo, mobiliada, decorada — NCr$ 60.00, facilito. Ver na Praia de Botafogo, 356, portaria c/ Telles. CRECI 836 — Ocasião.

BOTAFOGO — Vendo amplo apartamento c/ sala e quarto separados, jard. inverno, cozinha, quarto e WC de empregada, área c/ tanque etc. Chaves c/ port. Ver à Praia de Botafogo, 416, ap. 206, e tratar p/ tel. 52-2655, c/ Sr. George.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo, com Sinteco, 2 por andar, com 3 quartos, grandes sendo um com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr com azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, dependências completas de empregada — Entrega-se vazio. Entrada de NCr$ 35 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Voluntários da Pátria n.º 166, ap. 501. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA, na Avenida Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125 1.º andar — Tels: 29-2092 ou 49-3261 — Méier. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 3 qts., s., coz. e banh. em côr, sinteco, pint. óleo, arm. emb., garagem etc. Vol. Pátria, 270-802. 58 mil, com 50% entr. Chaves port. tel. 46-9619.

BOTAFOGO — Vendo ap. alto luxo — 1 por andar — 220m2 — Salões — 3 qts., 2 banhs. c/ garagem. Prédio c/5 aps. Nôvo — Preço: 150 milhões, com NCr$ 35 000 de entrada, saldo financiado. Tratar Dr. Flávio, 31-3759 ou à noite: 56-4123. CRECI 347.

BOTAFOGO — Vendemos magnífico ap. de frente, c/ duas salas, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Ver e tratar diàriamente das 10 às 16 horas. R. Serafim Valandro 19, ap. 601, em frente a residência da Embaixada Inglêsa ou na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e ... 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável. S. SABAH.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, c/ 3 qts., sala dupla, varanda, copa-cozinha, dep. de empregada, garagem. NCr$ 60 000,00 a combinar. Telefones: 42-6471 e 52-5332.

BOTAFOGO — Qt. e sl. separadas, alugado s/ contrato. Vende-se barato. Fica situado na Rua Goés Monteiro. Detalhes e marcar visita ao local na ORSEG, Av. Rio Branco, 108, 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313.

BOTAFOGO — Vendo ap. confortável de frente, sancas, armário embutido, vazio, 2 quartos, sala, dep. emp. g/c, tr. Léa Reis — Tel. 22-5507 e res. 45-9813 — R. 7 Setembro n.º 88 s/ 702 — Creci 70.

BOTAFOGO — Vendo ap. c/ 3 quartos, salão, copa, coz., dep. comp. Rua Jornalista Orlando Dantas 14 ap. 102 — NCr$ ... 42 000. Tratar COMAL — Tel. 42-3330. P/ser visto das 15 às 17 horas.

BOTAFOGO — Vende-se ap. sala 2 quartos, arm. emb. sinteco, banh., área, coz., dep. comp., emp. 40 mil, Rua Martins Ferreira, 15, apto. 204.

BOTAFOGO — Apt. 1 sala, 2 q. dep. comp. emp. vende-se melhor oferta. Rua Sorocaba. Prop. 37-0742.

BELO ap. 33 mil, 87 m2, sala, 2 qts., arm. emb. banh. coz. dep. emp., garagem 50% finc. Voluntarios, 389. Tel. 36-3788. CRECI 745.

BOTAFOGO — Aps. 2 qts. e 1 qto. sala, banh., cozinha, deps. a serem financiados pelo COPEG. Só esta semana, após a qual serão suspensas as escrituras, últimas oportunidades. Ultimas unidades. Entrada parcelada em 10 meses. Ver na Rua Paulino Fernandes n.º 66, ao lado da Mesbla. Tel. 43-9546. — CRECI 1 168 — YOLETTE — Entrega em 12 meses.

COBERTURA — Rua São Clemente, fr., qt. e sl. sep., banh. e coz., 2 terraços de 35 e 30 m2 cada e gar. Tels. 37-6465 e ... 26-2183.

CASA — Recém-construída, 250 m2, terreno 370 m2. 190 milhões. Rua Viúva Lacerda, 218.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa n. 880. Passe por lá e veja como já está o Edifício Stilus, com seus apartamentos panorâmicos de 330 m2. E ainda temos ali uma excelente residência à venda. Quatro quartos com armarios embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada - duas vagas de garagem. Prédio de centro de terreno, sôbre pilotis, acabamento de alto luxo. Apenas 2 apartamentos por andar, com varanda panorâmica de frente para a Baía da Guanabara... para tôdas as côres do Rio! Entrega dezembro do ano próximo. Como V. sabe, nossas obras não param. Incorporação, construção e vendas: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

PROXIMO DA PRAIA, vendo ap. sl., 2 qts., dep. empreg., garagem, nôvo, 33 mil c/ 16 sinal, 6 mil a combinar ou carro nacional no valor e 19 prest. mens. de 581,00. Ver na Rua São Clemente, 98, ap. 406. Tratar telefone 31-2563 — CRECI 1 266.

PRÓXIMO praia Bot. Vendo ap. 2 qts., sala, b. em côr, boa coz. 35 000. Entr. 15 000, rest. muito fac. Tel. 54-4640. Müller. CRECI 744.

VENDO minha residência c/ 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada, 3 banheiros sociais, etc. — Tels. 26-9199.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n.º 166 ap. 501 — De fte. pintado, sinteco, banh. nôvo em côr — Salão c/varanda, 3 qts. de fte. arm. emb. dep. e gar. — Ent. de NCr$ 35 m. rest. em 40 meses — Maiores detalhes e documentação c/ARILSON BAKX IMÓVEIS. CRECI 1112. — Tel. 57-7309.

RUA EDUARDO GUINLE — A mais residencial rua. Vendo bela casa c/ 5 ótimos qts., 3 gdes. sls., 3 banhs., 3 qts. emp., sl. de almôço, copa, coz., garagem, terreno 15 x 50. NCr$ 350 000 — Tel. 27-1025.

RUA SÃO CLEMENTE e junto às Embaixadas Inglêsa, Portuguêsa e Americana. Vendo maravilhoso ap. com 400 m2, 5 qts., 5 salas, 3 banhs. sociais, 2 qts. empreg., 2 terraços etc., boxe, garagem — Vista maravilhosa, 8.º andar. — Preço: NCr$ 160 000,00 em 1 ano. Visitas e mais infs. 27-4141 — Creci — Casa nova.

URCA — Vista p/ mar, sl. qt. grande (separado), arm. emb. c/ penteadeira espelhada, banh., cozinha, super sinteco, apenas 660 mensal, entrada a combinar. Ver c/ porteiro. R. Roquete Pinto 88, ap. s/ 202 — Tratar até 13 horas — 46-7312 — CRECI 600 — JORGE SCHINELLI.

VENDE-SE ap. conj. desocupado na Praia de Botafogo 406 — 1 114. Aceita-se Caixa e IPEG. Tratar tel.: 22-8447.

VOLUNTARIOS PATRIA, 212, ap. 302 — Frente, 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, dependências completas, garagem, excelente construção Ribenbeim, vende-se 60 milhões, metade à vista. O ap. está pronto em março. Tratar proprietário. Tel. 37-6831.

VENDE-SE ap. c/ sala e quarto separados, banheiro e cozinha c/ decoração de bom gôsto e mobiliado. Praia de Botafogo, 22 ap. 203. Morro da Viúva. Ver p/ manhã ou à noite — Sr. Osires.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ap. alto luxo, construção Costa Pereira Bokel, um por andar. 335 metros de área, 3 salas, 4 quartos, demais dep., vaga garagem, Entrega em poucos meses. 260 m. com 50% financiados — Jorge 36-6703.

A 30 M da Praia — R. Constante Ramos, 29, ap. 901 nôvo, tôdas peças de frente c/ 220m2 de luxo c/ 2 sls. em L", 3 qts., 2 banhs. c/ mármore, copa, 20 m2, garagem, 140 mil facilitados em 18 meses. Visitas 9 às 17h — Tel. 52-0982 — 37-5921 — Creci 1 294.

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se o apartamento 404 do prédio n.º 58, da Rua Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, dependências para empregados, cozinha e banheiro. Não possui garagem. Visitas exclusivamente aos sábados das 13 às 16 horas. Preço 40 000 cruzeiros novos com metade financiada a longo prazo. Tratar pelo tel.: 23-8788, com Sr. Marques Pereira.

APARTAMENTO duplex 170 m2, 3 qtos., 2 salas, depend., varand., gar. Edif. Famil. 2 aps. p/ and. Gen. Barb. Lima, 91 — Vazio, pint. sanc. sinteco. — 37-7898 — 78 mil. Financ. Copacabana.

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 793/209. Ap. q., s., b., coz., e varanda. Sossegado, pronto residência. NCr$ 25 000 c/ facilidade. — 46-8695.

APARTAMENTO, frente praça Cardeal Arcoverde, prédio nôvo, salão, 2 qts. c/ arms. embs., banh. luxo côr c/ piso mármore e dep. emp. Visitas diàriamente a partir das 13 horas — R. Barata Ribeiro, 208, ap. 202 — CRECI 600 — JORGE SCHINELLI.

ATENÇÃO — Vendo ap. luxo, prédio 2 anos, c/ 3 quartos, salão, garagem. Pôsto 5 — Tratar 34-9475.

ATENÇÃO — Vendo ap. final de construção na R. Prof. Gastão Baiana, 151, ap. 101 c/ 2 quartos, sala, dep. emp., garagem. Tratar 34-9475.

APARTAMENTO excelente p/renda ou moradia, saleta, sala, qt. reversível, peças grandes, entrega imediata. 35 mil novos — 50% 2 anos. C/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716: Tels. 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

AVENIDA ATLANTICA — Ultima chance no Edif. Machado de Assis: 11.º andar, todo êle um apartamento de 570 m2 com 5 dormitórios, salão-living, sala de jantar, sala de almôço, stúdio, cozinha, despensa, frigorífico, 3 elevadores (social, íntimo e serviço), 7 banheiros sociais, quatro quartos de empregada, 3 vagas na garagem em boxes privativos, edifício todo refrigerado desde a portaria. Construção única no Rio: terreno de 1 600 m2, entre o mar e um jardim particular - com estacionamento especial para visitantes. — Inúmeros outros pormenores de requinte, luxo e bom-viver sem paralelo em edifícios de apartamentos do Brasil. Prédio em fase de revestimento, para entrega em dezembro do ano próximo. Visite a obra: Av. Atlântica n. 2 768 — (Entre Sta. Clara e Constante Ramos) — Informações com a construtora, incorporadora e vendedora: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

APARTAMENTO com vista indevassavel, junto à praia, com 120 m2, com salão, 3 quartos, banh. em côr, cozinha e dependencias — Tôdas as peças com armarios embutidos. Preço de ocasião — Rua Siqueira Campos n. 33 — apart. 402, com o porteiro Sr. Almeida.

APARTAMENTO 130 m2, Pôsto 5 qdr. praia edf. pilotis, 2 p. and. Frente linda vista sl. "L" 3, qts., armários dep. Sem garagem. Existe p/ alugar. Ver diàriam. 65 000 comb. 1 ano 56-3839 — 42-7151 — 22-5722 — CRECI 159, Y. Forte.

AMPLO — Ap. c/3 quartos com arm. emb., banh., salão, toilette, copa, coz., área de serviço, dep. emp. e garagem. Rua transversal. Tratar pessoalmente no escritório à R. Barata Ribeiro 589 s/602 — Joal Goulart (Inclusive hoje) — CRECI 59.

APENAS 3 ap. por andar. Nôvo. Quarto e sala conjugados, banh. e kitch. Ver e tratar local R. Barata Ribeiro n.º 589, chaves no ap. 602. Joal Goulart. CRECI 59

À VISTA — Ap. c/3 quartos c/ arm. emb., sala banh., coz., dep. empr. ótima área de serviço, de frente. Inf. tel. 56-2034 — Joal Goulart — CRECI 59.

AQUI — R. Pompéia, 180, vendo ap. sala, quarto, coz., banh., garagem, móveis, ar cond., frente indevass. Pagamento à vista. Inf. local e 22-8247 — 22-9790. Braga. CRECI 1 208.

À VENDA — Aps. novos, conjugados, de frente, R. Saint Roman, 483, aps. 701, 807, 808. — Preço 14-16 mil, 2 anos, telefone 52-0982. CRECI 1 294, Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Copa. R. Duvivier, 12/202, vazio, 3 qts., vista p/ o mar. Preço 55 000 e comb. Tel. 32-9449 — CRECI 480. Walter.

ATENÇÃO — Srs. proprietários de imóveis em Copacabana. Corretor trabalhando com imóveis sòmente em Copacabana, aceita dos Srs. proprietários qualquer imóvel p/ vender — Vendas rápidas e com tôda assistência técnica e jurídica. Corretagem 3%. Apresentaremos pretendentes capacitados para realização da venda. Tel. 27-4141 — Casa nova — Creci 83.

AO LADO Av. Atlântica, Pôsto 4, fte. Rua Dom. Ferreira, sl., 3 qts., var. 26 mil de entrada e 29 mil em 2, e 15 anos 57-9074 Eng. Tito Livio, C. 1 099.

APARTAMENTO — Rua Pompeu Loureiro, nôvo, pronta entrega, sala, saleta, 2 qts., área serviço, dep. empregada. 45 mil. 57-8265.

ALERTA — Saiba o valor real do seu imovel no Leme ou qualquer outro bairro, consultando sem compromisso a um avaliador da IMOB. BRITANICA LTDA. CRECI 223. Tels. 32-0058 e 52-3445

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo ap. de frente e vazio, c/ salão, 3 qts., banh., coz., dep. compl. emp. e garagem. Ver na Rua Miguel Lemos, 106, ap. 302, com o zelador. Tratar: OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504. Tel. 52-5850. CRECI J-238.

APARTAMENTO — Copac. Vendo quarto, sala, coz., banheiro, área c/tanque. Av. Prado Júnior, parte financiada. Tel.: 36-0643.

APARTAMENTO 1 p/and. c/13m de fachada, alto luxo, 2 salões, 4 qts., 3 banhs. sociais e demais deps. compatíveis. 350m2. 175 mil novos 12 meses, quase esq. Atlânt. Acabamento interno do ap. p/V.S. fazer a seu gôsto pessoal. Prédio pronto c/O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716: 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

APARTAMENTO de frte. vdo., entrega imediata, qt. e sala sep. banh., coz. Prédio excelente, renda ou moradia. 22 mil novos. C/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716 — 57-2023 e 36-3138 — CRECI 1100.

APARTAMENTO vdo. 1 p/and. vazio, salão, 3 grandes qts., 2 banhs. sociais c/ ducha e demais deps. 130 mil novos c/50% 18 meses. C/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716: Tel.: 57-2023 e 36-3138. CRECI 1100.

ATENÇÃO COPACABANA — V. c/ vista livre, ótimo ap. de fte. c/ 2 sls., 4 qts., 2 banhs. scs., gar. etc. Base NCr$ 98 m. Tel. 26-3456 — CRECI 190.

ATENÇÃO COPACABANA — V. na R. Const. Ramos, ap. categoria fdcs. amplos c/ vista de 125 m2 e gar. NCr$ 60 m. Telefone 26-3456 — CRECI 190.

ACEITO NCr$ 9 mil entr. ou Caixa, ap. (vazio-comb.) frente, amplo, saleta, sala, 1 qt. etc. Ver Copac. 1 150, ap. 1 109. Tel. 52-8727. Valente. Creci 375.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se ap., frente p/Av. Atlântica. Quarto e sala separados, cozinha, banheiro e dependências. Ver diàriamente Rua Bolivar n.º 8 ap. 703 — Fone 31-3200.

ATENÇÃO — Pôstos 4 e 2 — Rua transversal a Bar. Ribeiro. Aps. c/ salão, 3 gdes. qts., 2 salas, 3 qts., tôdas c/ 3 banhs., garagem etc., 4.º, 9.º e 11.º pavts. — NCr$ 82 e 65, todos a combinar. Tratar Barata Ribeiro, 17, loja, diàriamente ou tel. 57-3879.

APARTAMENTO de frente, Av. Princesa Isabel, quase pronto, sala-quarto conj., último andar, belíssima vista, perto da praia, entrada 13 mil parcelada e mais 5 mil em pequena prestações. — Rara oportunidade. Aceito carro nôvo parte pagamento. Av. Copacabana, 581 s/ 603.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Não perca tempo — Precisamos para clientes de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 quartos. Condições a combinar. TRADIÇÃO E RAPIDEZ — ANTONINO NONATO VIEIRA & CIA — Rua Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

APARTAMENTO 1 204 da Av. Copacabana, 109, c/ quarto, sala, coz., banh., armários embutidos, varanda, área c/ tanque. Edifício de luxo, cômodos grandes. Entrega vazio. Preço 29 500, facilitado. Ver no local c/ prop. e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20 — s/ 101. 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

ATENÇÃO — Ap. c/ 2 quartos, sala, banh., área c/ tanque e WC de empr. (não tem qt. de empregada) — Preço NCr$ .... 40 000,00 a combinar em 18 meses. Aceito proposta. Inf. e visitas — Tratar na R. Barata Ribeiro, 589, s/ 602 — João Goulart. — CRECI 59.

ATENÇÃO COPACABANA — V. ótimo ap. frente, sala e q. c/ Bmx3,20, dep. comp. e de emp. Ac. Caixa 36-6972.

BOLIVAR, 54, ap. 303 — Vende-se de frente, vazio, qt. sl. separado e dep. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 57-9800.

BAIRRO PEIXOTO — Ap. de frente, com sala, dois quartos e depend. completas, todo atapetado — Base: 42 000. Rua Ministro Alfredo Valadão, 77-903.

BEM junto praia, ap. vazio, frente, sl. 1 qt. etc. p/ NCr$ 14 mil ent. Posse imediata. R. Sta. Clara, 46, ap. 1201. Tel. 52-8727 — Valente. CRECI 375.

BARATA RIBEIRO, 639, ap. 702, 2 salas, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, dep. de empreg., garagem, teto rebaixado, azulejo 11x11 até o teto, cozinha e área. 30 mil de entrada e mais 10 mil em 90 dias e o saldo de 30 mil já financiado em 5 anos em prestações de 713,00 mensais. Tel. 27-3665 — Chaves na portaria. — Excelente negócio.

COPACABANA ap. ocupado vendo 2 qtos. sala, jardim de inverno banh. em côr azul área c/ tanque dependências de empregada. R. Barata Ribeiro, 369, ap. 903, ver por favor ap. 904 e 303 inf. tel. 37-1200 e 37-3428.

COPACABANA — Vendo NCr$ .. 20 000,00, no Pôsto 6, ap. c/ 1 amplo quarto, 1 grande sala, saleta, banheiro completo, cozinha, área de serviço c/ tanque e banheiro de empregada. Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel.: 56-3590.

COPACABANA — Rara oportunidade para pessoas de fino trato. Magnífico apartamento n. 901, de alto luxo, em construção, já na fase de acabamento, à Av. Henrique Dodsworth, 13, sendo todo o edifício revestido em mármore, com as seguintes dependências: hall de entrada, grande salão e living, 5 quartos, sendo 4 com banheiros privativos, grande copa e cozinha, área de serviço com lavanderia, 2 quartos de empregada e banheiro, todos os quartos com armários embutidos, vaga na garagem, salão de reuniões coletivo, para uso dos moradores e play-ground. Fernando Mello, leiloeiro, devidamente autorizado pela comissão do edifício venderá em leilão extrajudicial (execução de condômino inadimplente) têrça-feira, 7 de novembro de 1967, às 14 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf., no escritório do leiloeiro, à Rua da Quitanda, 62, 4.º — Tel.: .... 42-8205.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 1.a locação. Só falta pintar 82 m2, 2 qts., sala, armários, boa coz., banh. Azulejados até o teto e deps. 42 mil, c/ 15. saldo em 3 anos. Aceito ap. pequeno ou casa, Zona Sul ou Norte como parte. Ver Rua Siqueira Campos, 168 ap. 304. Sr. Rubens. Tel.: 52-1955 — Bonfim.

COPACABANA — Excepcional oportunidade de aquisição. Apartamento n. 901, em construção, à Rua Toneleros, 30/32, com jardim de inverno, grande living, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, armários embutidos, área, dep. de empregada e garagem, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial, pela melhor oferta, quarta-feira, 8 de novembro de 1967, às 14,30 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º — Tel.: 42-8205.

COBERTURA — Único ap. no andar, quarto e sala separado, banh. e coz., amplo terraço social, tomando tôda fachada do edifício — Preço NCr$ 50 000,00 a combinar — Ver e tratar no local — R. Barata Ribeiro, 589. Chaves no ap. 602 — João Goulart — CRECI 59.

COPACABANA — Pôsto 5. Em ed. de 2 ap. p/ andar, vendo maravilhoso triplex de 2 salões, varandas, 4 qts., amplas dependencias, 2 banh. etc. 2 quadras da praia. 360 m2, NCr$ 100 mil facilitados. Detalhes tels. 22-0262 — 22-4015. CRECI 132.

COPACABANA — Vende-se excelentes aps. acabados de construir na Av. Rainha Elisabeth, 499 c/ vestíbulos, 2 sls., 3 qts., sl. de almôço, 2 banhs. sociais, e dep. de empreg. em prédio de fino acabamento, pilotis e garagem no subsolo, preço de NCr$ 65 000,00 à vista e o saldo em dois anos, tratar na Construtora L. Martins S/A. R. México, 11, gr. 502 c/ Da. Alice — CRECI 375 — Tel. 52-3873.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. cobert., Av. Copacabana, frente, sala, salão, grande terraço, 3 qts., banh., depend., c/ garagem. Ótimas condições. F. P. Veiga Eng. Ltda. 42-5231 e ... 42-7144 — CRECI 832 — Veiga.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. à Rua Barata Ribeiro, c/ 1 sala, 1 qt., banh., coz. etc. F. P. Veiga Eng. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832 — Veiga.

COPACABANA — Ótimo p/ renda ou residência. V. ap. sala, quarto (sep.), área, 4 p/ andar, 20m. do mar. NCr$ 24 000,00 financiados. Dr. Dirceu, Av. Rio Branco, 120, s/loja — 22-6302 e 22-3654.

COPACABANA — Proprietário vende apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, armários embutidos, sancas, cofre, pintado a óleo, garagem com box, copa, cozinha e mais um quarto no último pavimento. Tratar com D. Judite, 57-4706, segunda-feira.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel: 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 ou 49-3261 — Creci 1 206.

COPACABANA — Ap. Vendo 3 quartos, sala depend. e garagem vazio, Barata Ribeiro, 18, aceito Caixa negócio urgente. Fone — 36-6325. CRECI 725.

COPACABANA — R. Toneleros, 146 — Vdo. ap. luxo, fte., pilotis, 160m2, finamente decorado. Playground. Ótimo negócio. Tel. 22-7226 e 37-4794 — C. 1173.

COPACABANA — COPEG — Vendo aps. novos em 1a. locação pela COPEG com habite-se recente, mediante sinal de NCr$ ... 7 000,00. Sala e qt. separado, banh., coz., área c/tanq. azulejado e mais 1 ótimo qt. reversível. Ver diàriamente na Avenida Princesa Isabel, 300 e tratar na R. Ouvidor, 130 — 9.º and. Tel. 22-9435 PAR LTDA. CRECI 456.

COPACABANA — Rua Júlio de Castilho (próximo à praia) vendo vazio, sala, quarto conjugado, banheiro e cozinha, pintado de novo com sinteco. Tratar tel. 52-6270 e 52-3765 — CRECI 1 120.

COPACABANA — Oportunidade excepcional ap. vazio junto à Av. Atlântica, c/ vista para o mar, c/ grande sala, 3 grandes qts., c/ sancas, banh. em côr, deps. completas de empreg. e garagem. Por apenas 58 mil c/ grande financ. em prest. de 695,00 (menos que o aluguel). Não perca esta oportunidade. Vá ver c/ o corretor na portaria, das 14 às 18 horas, na Rua Belfort Roxo, 40. Edif. Lord Nelson. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. — Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — Creci 1 290.

COPACABANA — Vende-se ap. de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área e WC de empregada. Está c/ inquilino c/ contrato vencido. Tratar pelo tel. 23-6294 com Aluísio.

COPACABANA — Vendo R. Barata Ribeiro, 211, ap. 901, esq. R. Inhangá, sala, quarto sep., banh. e coz. Chaves portaria. — Tel. 36-4103.

COPACABANA — Vende-se ap. 805 da Rua República do Peru, 250, esquina c/ Rua Barata Ribeiro, qt. e sala conjugados c/ pequena varanda de frente. Ver no local c/ porteiro e tratar com Dr. Arnaldo pelos tels.: 42-0301 e 42-8271.

COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 115. Vendo ap. de luxo (220 m2) pela melhor oferta. Saleta, 2 salões, 3 quartos (sendo um duplo), 2 banheiros, copa, cozinha, dep. empreg. e garagem. Visitas tel. 42-6974 — CRECI 576.

COPACABANA — Pôsto 4 — Edifício s/ pilotis c/ garagem, 4 por andar. Fachada em mosaicos, sala, 2 quartos, banheiro, coz., área quarto e WC de empregada. — Construção de M. Hazan & Nudelman Ltda. Preço: 32 099,00 — Entrada de 1 500, saldo em três anos. Informações no local: Rua Figueiredo Magalhães, 820, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. CRECI 258. Corretor responsável: S. SABAH.

COPACABANA — Av., 256/703, vendo: sala, 2 qts., s/ depends., 4 p/ andar. Documentos em ordem. Ver c/ próprio.

COPACABANA — Edifício Menescal, vendo ap. 180 m., 3 qts., 3 sal as,2 banhs., j. inv., copa, coz., tod. dep. emp., — 37-3830.

COPACABANA — Vendo novos, 1a. locação, acab. luxo, aps., 2 e 3 quartos, sala, demais dependências completas, todo azulejado. Rua Barata Ribeiro 586 c/ proprietário.

COPACABANA — Vazio, 3 qts., garagem, frente. R. Rodolfo Dantas, 93/502. Tel. 32-9449. CRECI 480 — Walter.

COPACABANA — Vazio. Vendo c/ 6 000 de sinal, ap. qto., sl. 65 m2, R. Assis Brasil, 194/1 002. — Chaves c/ o porteiro. Tel. 32-9449. CRECI 480 — Walter.

COPACABANA — Compro ap. c/ 3 e 2 qts. e demais dep. Inf. 32-9449 — Sr. Walter.

COPA — Pôsto 6 — V. urg. espetacular ap. tipo casa, garag., 4 carros, quintal, 1 ap. conjug. aos fundos, 3 qts., 2 salas, copa, coz., arm. embut., banh. compl., box, área, tanq., dep. empreg., vazio. 70 mil c/ 20 entr. Saldo comb. muito facilitado. 42-6755. Vendas Luís, CRECI 590, 1.ª Reg.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. 101, vazio, com 2 quartos, sala, demais dependências e garagem, à Rua Maestro Francisco Braga, 124. Preço: NCr$ ... 50 000,00 c/ 50% financiado. Ver a qualquer hora e tratar com Giovanino & Cia. Ltda. Rua México, 11, s/ 1 201-A. Tel. 22-2540 — CRECI 1 287.

COPACABANA — Vdo. ap. pequeno com depcs. e tanque. Aceito COPEG. Tel.: 22-9165, CRECI 1 168 — Yolette.

COPACABANA — Vende-se um apartamento de sala e quarto, copa e cozinha com banheiro completo. Av. Copacabana, 115 ap. 1 303 — Lido.

COPACABANA — Vendo ap. 4 qts., 2 sls., dep., garagem frente, vazio. Ver local. R. Pr. Gastão Baiana, 400-603 e Av. Henrique Dodsworth, 65 — Tratar Av. Rio Branco, 81-1105 — (CRECI 628). 43-7445 — GAVAZZI. 50 mil sinal e 30 prest. 2 mil.

COPACABANA — Vendo R. N. Francisco Braga, 590, ap. 202 c/ 3 qts., 2 sls., dep., garagem frente, ocupado s/ contrato, o quilino notificado. Ver local com o inquilino das 16 às 18 horas. Inf. (CRECI 628) — 43-7445 — GAVAZZI.

COPACABANA — Vende-se vazio o ap. 1030, Avenida Copacabana 1241, conjugado. Tratar Dr. Queiroz. Tel. 47-6209 e 42-7852.

COPACABANA — Vende-se na R. Barata Ribeiro, 208 ap. 202, entrada pela Praça Arcoverde, c/ 1 ou 2 quartos, sala, dep. em... Todo atapetado, ar refrigerado, cortinas e mobiliado. Ver no local, das 9 às 13h e tratar na VIMAP. 52-6339. CRECI 1213.

COPACABANA — Compro ap. vazio, com 3 qts., do Pôsto 4 ao 6, quadra da praia. Tel. 22-9165. — CRECI 1168. Yolette.

COPACABANA. — Vende-se apartamento de frente na Rua Santa Clara n. 192, com living, saleta, sala de jantar, 3 quartos com armarios embutidos, 3 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. — Vaga de garagem. Ocupado — Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar. — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vende-se apartamento de dois quartos c/ armarios embutidos, sala, saleta, jardim de inverno, varanda e dependencias completas de serviço. Ocupado. Preço: NCr$ 40 000,00. Sinal de NCr$ ... 20 000,00 e o restante em 18 mensalidades de NCr$ 1 220,00. Visitas sòmente aos sabados das 9 às 13 horas. Rua Raul Pompéia n. 131, apto. 107. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel. .... 31-1895.

COPACABANA — Vende-se apartamento 202, de frente, com sala e quarto conjugados, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 e tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo à Rua Paula Freitas ap. de sala, quarto, banh., coz., de frente, 10.º andar. Tels.: 42-3539, 52-3055 e 57-2479 — CRECI 368.

COPACABANA — Vdo. maravilhoso ap. c/ qts., sl. separados, cozinha, banh. com boxe, armario embutido, vazio. Ver ap. 202 Rua Belford Roxo 372 c/ porteiro. NCr$ 24 mil c/ 14, sl 2 anos. Inf. 42-4266 c/ Wanderley. CRECI 655.

COPACABANA — Vende-se ap. conj. coz., banh. nôvo, vazio, frente 14 000 à vista. R. Saint Roman, 480, ap. 720, c/ proprietário (T. 36-2793).

COPACABANA — Pôsto 2 — Quadra da praia, Vdo. ótimo ap. de frente, 2 p/andar, c/sala, varandas, 2 qts., dep. completas — 42 000 em 2 anos — 36-1954 — Marli.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, 6. Vendo ap. 4 qts., de luxo. Um por andar, c/ 380 m2. Telefone de intercomunicação p/ tôdas as deps., inclusive garagem. Marcar visitas de seg. a sexta-feira. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601/02. — Telefones 52-1606 e 42-5482. — CRECI 27.

COPACABANA — Conjugado, vazio de frente, 13 milhões em 90 dias ou 15 milhões com 7 de entrada, 8 em 24 meses T. Price. Rua Min. Viveiros de Castro 156 ap. 601.

COPACABANA — Vendemos excelente ap. de frente para Tr. Angrense, livre do barulho, de 2 salas, 3 qts., copa-coz., 2 banhs. e depend. compl. Ver Av. Copacabana 748 ap. 305. Tratar Rua Miguel Couto, 23 s/ 203. Tel.: 32-1016. — CRECI 191.

COPACABANA — Vendem-se 2 apartamentos, um com 2 quartos e uma saleta e outro com 3 quartos, sala e demais dependências NCr$ 25 000,00 e 55 000,00, respectivamente e facilitados. - Tel. 23-5510 e 26-2655 — Dr. Carlos Jorge.

COPACABANA — Vendo Rua General Barbosa Lima, 95 ap. 701, vazio com 180 m2. saleta, salão 10 x 5, 2 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. emp., garagem — NCr$.. 95 000,00, 50% à vista. 50% a combinar. Odair Xavier. Telefone 57-0942 — CRECI 389.

COPACABANA — R. Gastão Baiana n. 151, ap. 606. Vendo. Final de constr. 2 qts. c/ 18m2 cada, sala 4x4, coz., dep. empr. NCr$ 25 000,00 c/ 12. entr. Fachada pronta e c/ elevador. Inf. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

COPACABANA — Ap. saleta, sala, 3 quartos, banh. côr, cozinha, dep. ótimas emp. Edif. nôvo. Financiado. Ver e tratar 57-0778.

COPACABANA — Rua Almirante Gonçalves, 56 ap. 202. Entrega imediata. Vendo ap. c/ 300m2, tendo 2 amplas salas. j. de inv. 4 qtos. c/ arm. emb. 2 banh. sociais, copa-cozinha e dep. garagem. Sinal de NCr$ 30 000,00 parte facilitada e o rest. em 15 anos. Ver diàriamente no local e tratar c/ Jayme na Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210. Tels. 31-0881 e 31-0342. Creci 255.

DOIS NOTAVEIS Terrenos em Copacabana, um 560 milhões. Seis meses. Outro 610 milhões à vista. 47-6466. CRECI 627.

LEME — Ap. grande de frente, vende-se na R. G. Sampaio c/ duas salas, 3 quartos, grande varanda, garagem etc. 31-0807 ou à noite 54-3262 — CRECI 228.

LEME — Nôvo, vazio c/160m2, salão, 3 qts., c/arm. emb., copa, coz., dep. e garagem. ARILSON BAKX IMOVEIS — CRECI 1112 — Tel.: 57-7309.

LEME — Vendo ap. frente, junto Av. Atlântica, c/ 97m2, saleta, sala, 2 espaçosos quartos etc. VICENTE — 32-8695 — CRECI 358.

LEME — Vendo ap. final construção, frente, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., 2 qts. empreg. etc. 150 m2. Rua Projetada n.º 59 junto n.º 14 da Av. Copac. Preço fixo, 75 mil. Ver no local com Cerveira — CRECI 358.

LEME — Vende-se o ap. 501 — Na Av. Prado Júnior, c/ 3 quartos, sala, ampla, quarto e banheiro de emp., copa, cozinha e área — 1 por andar. Ótimo preço — 2a. a 6a. 30-6664 — Das 15,00 às 18,00h.

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Prédio s/ pilotis a 50 mts. praia c/ sl. refeições, living, 3 bons qts, c/ arms. emb., 2 banhs. luxo côr, copa-cozinha azulejada até teto, dependências c/ inst. máq. lavar roupa e água quente, garagem e salão festas. Ver Rua Aires Saldanha 144 — CRECI 600 — JORGE SCHINELLI.

PÔSTO 2, vendo R. B. Ribeiro, 200, ap. 737, de frente, sla. qt. sep. etc. e tanque, vazio, tel. 22-4163 — Mário.

ENGENHO NOVO — Casa nova, c/ varanda, c/ 3 quartos, sendo um duplo, 2 salas, garagem, quintal cimentado, jardim pequeno. Rua Dois de Maio, 644. Tel. 37-7956. Preço NCr$ 400,00.

ENGENHO NOVO — Vendo casa c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. completas. Rua Bela Vista, 176. Tratar c/ Sr. Claudionor 23-1444 — 23-8490, ramal 115.

JACAREZINHO — Vendo ap. 101 — R. Palm Pamplona, 655, com frente fundos, 2 qts., s. sl., armários, coz., banh., área c/ tanque, 70m2. Entr. NCr$ 25 mil, sinal 50% e 50% em um ano. Inf. 32-3594.

JACARÉ — Vende-se casa à Rua Peçanha da Silva, 436 casa II, sala, quarto, coz. e banheiro. Entrada NCr$ 5 000,00 e o restante a combinar. Chaves no n.º 428-A.

MÉIER — Vendem-se ótimos apartamentos junto ao ponto de ônibus Méier-Forte de Copacabana, c/ 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências para entrega em 24 meses, financiado em 12 anos, começando a pagar 30 dias, depois da entrega das chaves. Entrada NCr$ 5 000,00. Ver e tratar diretamente com os proprietários em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 ou 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209. Tel. 36-2767. Copacabana. CRECI 1 206.

MÉIER — Vendem-se ótimos apartamentos junto do Méier, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada a partir de NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 200,00 sem parcelas intermediárias. Aceitamos propostas à vista com grande desconto. Ver na Rua Aristides Caire, 203. Procurar o corretor na Rua Teonente Costa, 117. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125 1.º andar. Méier. Tels. 29-2092 e 49-33261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

MÉIER — Vendo urgente ótimo ap. 2 qts., sala, coz., banh. e área. 8 mil de entrada e o saldo 500 por mês. Ver Rua Lucídio Lago, 329 ap. 403. Tel. 52-1955. 329 ap. 403. Tel.: 52-1955 — Bonfim.

MÉIER — Vdo., na Rua José Veríssimo, 13, ap. 105, de 2 qts., sl., coz., banh. e área. Ver c/ o proprietário e tr. c/ o Sr. Florentino — Tel.: 23-3368 — CRECI 286.

MÉIER — Terreno na R. 24 de Maio c/ 22 mts. de frente e 34 mts. p/ Lins de Vasconcelos — Vende-se c/ 1 300 m2 — Tel. 31-0807 ou à noite 54-3262 — CRECI 228.

MÉIER — Vende-se bonita casa na R. Cisp. Filho, c/ 2 pav., salas, 3 quartos, varandas, jardim, quintal, garagem etc. NCr$ 31 000 de entrada, resto a combinar — 31-0907 ou à noite 54-3262 — CRECI 228.

MADUREIRA — Vende-se terreno comercial de esquina de 9x30, na Av. Ednardo Romero, junto do n. 740 — NCr$ 10 000 — Tel. 31-0907 ou à noite 54-3262 — CRECI 228.

MÉIER — R. Carolina Santos — Vdo. casa, altos e baixo, centro de terreno, 3 qts., sl., banh. em cor, varanda de frente, em baixo qt., sala credo, coz., copa, área, garagem, terreno 12x30, preço 70 c/ 30 entr. — Tr. c/ Armando — Tel. 29-7335 ou à noite 29-4200 — CRECI 1206.

MÉIER — Casa construção nova. Rua Soares, 79, casa 1. Varanda, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha. Vende-se 25 000,00 à vista ou 15 000,00 entrada e 20 prestações de 500,00.

MADUREIRA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na R. Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — Creci 1 206.

MÉIER — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Rua Constança Barbosa n. 125 — 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323 — Grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — Creci 1 206.

MADUREIRA — Aps. novos, entrega imediata. Vendemos ótimos, edifício sôbre pilotis c/ 2 elev. Hall, sala, 2 e 4 quartos 1 e 2 banhs. completos, copa-cozinha, área c/ tanque, dep. p/ empreg. terraço, garagem. — Sinal NCr$ 4 730,00 e o restante muito facilitado e financ. em 3 anos. Ver na Rua Maria Lopes, 276 ao lado do Shopping-Center tem tudo, — Predial Coliseu, Rua México, 168, gr. 305 — 22-4562 e 32-3809 — CRECI 44.

MÉIER — Vende-se ótimo ap. de frente, vazio, com 3 quartos, sala, cozinha, baheiro em cor, varanda, dep. de empregada. Sinteco, sancas e florões. Entrada NCr$ 16 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 425,00 mensais — Ver na Rua Joaquim Meier, 51, ap. 401 — Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. Chaves no ap. 501 com o Sr. Gaspar. CRECI 1206.

MARECHAL HERMES — Linda residência de alto luxo c/ varanda, sala, 3 qts. dep. empregada banh. em côres, sinteco florões tôda envidraçada garagem, jardim. Entr. 15 milhões e prest. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B, na Praça.

MADUREIRA — Centro vendo casa modesta em ótimo local comercial c/ varanda, sala, 2 qts. coz., banh. área terreno 10 x 30 apenas 5.500 de entrada, prest. 150. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B, na praça.

MADUREIRA (Centro) — Vd. ótima casa de altos e baixo e terraço, em final de acabamento. Falta só pintura no 1.º pavimento. Entr. 7.000 dou vazia (mora o próprio). R. João Pereira, 84 c VII. Tratar R. dos Romeiros 211, sala 205. Telefone: 30-4092 C|340.

MÉIER vdo big ap. 4 quartos, sendo 3 de frente c/ sinteco, etc. Dias da Cruz, 673 c/ 20 ap. 201 NCr$ 28 mil c/ 12 en. 400 mens. s/j. Tratar, Tel. ...... 30-4383.

MADUREIRA — Vendo terreno medindo 15x50. Rua Conselheiro Galvão, 274 bem próx. à estação — Entr. 14 mil ou menos. Inf. Av. Democráticos, 792 s/ 203 — Creci 1 194 — RUFINO.

MARECHAL HERMES — Vende-se ótima casa em centro de terreno c/ 2 qts., sl., copa., coz., depend., jard., garagem grade ferro etc. Ver R. Belise, 335. Tel.: 52-1922 dias úteis.

MÉIER — R. Eng. Julião Castelo, 123 vendo magníficos aps. 1a. locação luxo, 2 qts., sala, dep. emp. Ver e tratar no local, aceito COPEG.

MÉIER — Casa vazia, próx. à estação, 2x2, sls. Vendo NCr$ ... 30 000. Sinal NCr$ 10 000. Rua Maria Calmon, 44. Junto à 24 de Maio. Ver hoje até 11 hs. ou .. 30-8794, c/ proprietário.

MADUREIRA — Vendo terreno a 50 metros da Estrada da Portela c/ 20x31. Aceito oferta. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201 — R. Mirenda.

MÉIER — Vendo casa c/ 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. empregada. Rua Oliveira, 13, 35 milhões. Em frente cine Imperator.

MÉIER — Vendo amplo apto. c/ 3 quartos, sala, jard., inv. coz., banh., dep. emp. e grande área com tanque na R. Torres Sobrinho, 36, apto. 106. NCr$ .... 23 000. Aceito Caixa. Senda Imob. Tels.: 31-0531 e 58-5532. CRECI 448.

MADUREIRA — Em cima do Rei da Voz. Estrada do Portela, 54. Gde. ap., c/ 2 qts., sala, copa-coz., banh. compl., dep. empr. etc. Apenas 6.000. Uma parcela 2 000 e saldo em aluguéis de 300. Posso ent. vazio. Ver e tratar das 13 às 18 horas, c/ Sr. Ivan, na portaria. Vendas — Antonio Aló. Rua Uranos, 1 397, sob., Olaria. Tels. 30-5172 e 30-5192. Creci 1 186.

MADUREIRA — Vende-se ap. 2 qts., sala, demais deps., junto ao Shopping Center. 46-1022 — 43-2542. Benedito Ribeiro.

MADUREIRA — Vendo ap. todo de frente, 2 qts., sala, dept. e garagem. À vista NCr$ 23 mil. Telefone 49-9679 — César.

MADUREIRA — Terreno — Vdo. Rua Delfino Alves, próx. Av. Ed. Romero, 10x19. Inf. 42-1337 — Pilma. CRECI 764.

MÉIER — Vendem-se na R. Medina, 58 ap. 201 (vazio), 401, c/ 2 qts., sl., coz., etc. Tratar Av. Rio Branco, 128, 14.º pav.

OLINDA — Vendo uma casa de altos e baixos, sendo uma grande sala, coz. e copa em baixo e os quartos em cima. Const. nova e com fino acabamento, em frente à Estação, junto ao Banco. Preço 26 000 entr. 8 000. Tratar na Av. Mirandela, 62, Nilópolis.

PIEDADE — Vendo. Facilito, residência nova, luxo, conforto. Negócio oportuno, jardim inverno, salão, 2 amplos qts. banh.(cor, linda copa-cozinha, etc. Visitem R. Manoel Martinho, 219. Desembocar Av. Suburbana, 9051. H. Silva. R. Goy. Dias, 89, s| 405. Tels. 52-3869 — 52-3840 ....

PIEDADE — Vend. casa ent. vazia. Rua Leopoldina 122 c/5 2 qts. sl. banh. compl., cozinha, quintal, pé, vista, saldo prest. Tr. Inf. Av. P. C. Imóveis Conceição, 105 — 21.º — S/2 109 Tel. 23-9586 — CRECI 1325 e 332.

PIEDADE — Água Santa. Vende-se prédio vazio, c/ 2 apt., sala, 2 qts., c., b., quintal, 2 chave 83 c/ 33, ap. 101 e 201. Chaves p/ favor c/ 27. NCr$ 18 e 20 mil. Ent. 4 200, 3 050 a comb., o restante fin. 5 anos. Sr. Vital — 23-3616. CRECI 100.

PIEDADE — 2 qts., etc. 8 a v. ou 12 financ. R. Luiz Masson, 159, c/ 4 (começa R. Cia. Melo).

PRÉDIO c/ 2 pavs. de saleta, sl., qt., coz., banh., área serv. cada um. R. Goiás, 1 018, c/ 4. Vendo tudo c/ 6 milhões sinal e saldo facilitado. Inf. - R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

QUER VENDER SEU IMÓVEL — Casa, apartamento, terreno ou sítio no subúrbio da Central — Peço a S. Sa telefonar para 29-7894, das 15 às 18 horas, para ORMUZ LOPES — CRECI 1 083. Atendimento rápido. Avalio e regularizo a documentação. Experiência de 30 anos. Rua Dias da Cruz, 47, sala 302 — Méier.

ROCHA — Vende-se casa antiga, em terreno de 9x34 c/ 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área, garagem, mais 1 meia-água nos fundos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Entrada NCr$ .. 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Henrique Dias n.º 19 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Telefones 36-2767. Copacabana. — CRECI 1 206.

REALENGO — V. ótima casa, varanda, sl., 3 qtos., coz., banh., quintal, garagem. Rua Alcides Bezerra n. 401. Ver no local. Preço 22 milhões. Aceito Caixa p/ quem tenha depósito antigo ou funcionário da mesma, telefones 22-5560, 32-8379. CRECI 1193 — Sr. Andrade.

RIACHUELO — Vendo ap. 202, vazio, R. 24 de Maio, 485, qt. e sala sep., coz. e banh., área c/ tanque. 10 ou 8 mil de sinal e saldo combinar. Ver c/ zelador — Inf. 32-3594.

REALENGO — Vende-se uma casa na Rua Luiza Barata, 381 — Casa 12.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se casa vazia, 2 qts., NCr$ 22 000 a combinar. Ver diàriamente Rua João Rodrigues 69 C-10 — 49-9907, Moreira.

SAMPAIO — R. Cadete Polônia, 596, ap. 203. Vendo, 3 qts., sala, copa-coz., NCr$ 20 000,00 com 8 mil entr. rest. 3 anos. Inf. tel. 31-0957 — Novais. CRECI 596.

TODOS OS SANTOS — Junto Av. Suburbana, vendo ótima casa vazia c/ terreno 8x30, c/ 2 qts. sl. copa, cozinha, banh. quintal, entr. NCr$ 8.000, S/ a combinar, Ver Rua Gonzaga de Campos, 204 — Tratar Rua Luiz Simoni — 18 fundos — Pilares.

TODOS OS SANTOS — Vende-se o excelente ap. 405 de R. São Braz, 68, entrada 2 do bl. 3.º de sl. 2 qtr., e demais dep. NCr$ 5 000 à vista e NCr$ 5 000 em 2 anos e o saldo em 69 prest. financ. pelo BNH. Ver no local e tratar na Construtora L. Martins S. A. Rua México, 11 gr. 202, tel. 52-3873 c/ Da. Alice — CRECI 375.

TERRENO — Vende-se esta semana por Cr$ 5 milhões, perto viaduto de Madureira, motivo viagem definitiva. Rua Padre Manso 59, L. 20. Tel.: 49-9137. Sr. Oswaldo.

TERRENOS vendo 2 em Campo Grande, 1 em Jacarepaguá, prontos para construir. Facilito pagamento. Inf. tel.: 36-5084.

TODOS OS SANTOS — Vende-se ap. 406 da R. São Braz, 322, vazio, três quartos, demais dependências. Para tratar e ver marcar pelo telefone 28-9093 c/ o proprietário.

TERRENO — Vendo Eng. Pedreira — Bairro Santa Inês, NCr$ .. 500,00. Tratar R. Eng. Gama Lôbo, 270 ap. 301 — V. Isabel.

VENDO casa em Cascadura, com varanda, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, área, terraço, gás da rua, vazia em pintura. Ver à Rua Souto, 328, casa II, com o proprietário, no local, das 8 às 12 horas, diàriamente.

VENDE-SE com 7 de entrada ap. em cima do mercado de Madureira. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 551, casa 23 — Vila Maia.

VENDE-SE terreno plano pronto para construção em rua particular — Primeiro junto a Estrada Intendente Magalhães n.º 2 900 — Entrada NCr$ 2 500 — Telefone 29-2899.

VENDO ap. de 2 qts., sl., coz., banh., var. em final de obra. Ver e tratar com o proprietário à Rua Joaquim Martins, 349 c/3. Piedade.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS novos na Vila da Penha — Com 1, 2 e 3 qts. sala, copa, coz., banh. e grande área c/ tanque. Vende-se na Rua Gustavo de Andrade n.º 42. Entrar na Av. Brás de Pina, 1857 ou na Av. Monsenhor Felix, 862. Preço 18 mil. Ent. 3 500, prest. 150 s/j. Ver e tratar no local, ou com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 e 30-7558. (CRECI 1273).

AVENIDA Nova York, 157, Bonsucesso. Raríssima oportunidade. Pronta entrega, vendemos magníficos apartamentos, grandes de 3 e 4 quartos com dependências, apartamentos de cobertura em edifício de alto luxo com elevador Otis com entrada facilitada, e o restante facilitado em 12 anos em suaves mensalidades inferior ao aluguel. Negócio rápido. Aceitamos terrenos e imóveis como parte de pagamento. Ver e tratar com os proprietários na Av. Nova York, 157. Aceita-se COPEG. Restam poucas unidades.

ATENÇÃO — Vdo. ótima casa confortável laje c/ var. sl., 3 grds. qts., 2 banhs. um em côr e deps. c/ sinteco pronta p/ morar, c/ farta condução na porta — 10 000 entrada. Ac. proposta direto c/ o proprietário à Praça Irmã Paula, 84 — Penha — Tel. 30-4047.

ATENÇÃO — Precisamos de casas, aps., vilas etc. p/ atender aos nossos clientes, também compramos e alugamos. Sol. rápida. Tratar diàriamente Rua Nicarágua 175, loja I, Penha: 30-4047. CRECI J-294.

A IMOB. CREMILDA vende ap. c/ 2 qts. de frente, sacada com 6 mil e 200 p/ mês. R. Tomás Lopes próx. Av. B. de Pina. Trat. Av. B. de Pina, 914 s/ 208, 30-3196.

ÁREA INDUSTRIAL 22 x 50 — 1 100 m2 — Vende-se no Jardim América, junto ao Pôsto Presidente, com luz e fôrça. Preço e condições a combinar. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205 — Tels. ..... 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1.273.

A IMOB. CREMILDA vende 2 casas de 2 qtos. ter. 12x30, V. da Penha, R. Galvane, tudo 30 mil c/ 10 e 300 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914 s/208, 30-3196.

A IMOB. CREMILDA vende aps. s. q. coz. na Av. Braz de Pina, próx. a Pça. do Carmo c/ 4 ou 5 mil e 200 p/ mês. Trat. Av. B. de Pina, 914 s/208 — 30-3196.

ATENÇÃO — VISTA ALEGRE — Aps. prontos, em 1a. locação, com 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, garagem, em prédio s/ pilotis — Vende-se na Rua Itacoatiara. Ent. 4 500. — Prest. 180 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96 — loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

APARTAMENTO na Vila da Penha. Vende-se um nôvo de dois quartos, sala etc. Todo em sancas. Com 8 mil de entrada e o saldo a combinar. Ver e tratar com o proprietário à Praça Paulo Setúbal, 25 ap. 101.

APARTAMENTO — Nôvo — Sala, 3 qts., dep. completas, de frente, entrega imediata. Apenas NCr$ 5 500, e 30 prest. de NCr$ 70, saldo financiado COOPHAB-GB — NCr$ 220 mensais. Rua Darke de Matos. Higienópolis ap. B-12/204. Inf. Chagas — Rua Quitanda 30/814. Tel. 52-9672 (15-18h) CRECI 626.

APARTAMENTOS na Penha. Vendo Estr. do Saco 529 c/ 2 qts., varanda, Gr. área, coz., b. comp. ent. 6 000. Ver sábado e domingo no local. Tratar R. José Maurício 101 s/ 204. Penha. — Geraldo.

ATENÇÃO — Penha — Vendo a confortável residência da Estr. do Saco 529, com 3 qts., sala, coz., b. comp., ver., a tôda frente, quintal. Próximo ao Largo da Penha. Entrada de 15 000, saldo a comb. Ver no local com o prop. Tratar na R. José Maurício 101 s/ 204, Penha c/ Geraldo. Venha ver e amanhã.

CASA vazia. Vendo c/ 2 qts., sala, jardim na frente etc. Aceito Caixa. Av. Brás de Pina n.º 1 615.

ÁREA 2 320 m2, vende-se estação da Penha c/ projeto pronto p/ 63 aps., aceito oferta. Rua Taperoá com Rua Dionízio, proprietário 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO — V. Alegre — casa vazia, centro terreno, entr. carro, 3 qts., sala, etc. Apenas 7 mil, rício, 339 s/ 202. Penha, 30-5681, entr. prest. 250. Ver R. Paratinga, 1 105. Trat. na Rua José Maurício 101 s/ 204. Penha, c/ Geraldo. CRECI 1 327.

ATENÇÃO — Higienópolis. Palacete, c/ 5 qts. etc. etc. Bases 100 mil, c/ 50 e 1 000 p/ mês. Facilito. Ver c/ o próprio, Rua Açapuva, 233. Trat. Av. Brás de Pina, 1 767.

APARTAMENTOS vazios V. Penha, vendo, 2 qts., s/ coz., banh. e áreas, vendo entre 5 500, prest. 250, trat. na Rua São João Gualberto 14 — Lg. Bicão, V. Penha, CRECI 787, hoje e amanhã, Bebiano.

ATENÇÃO V. PENHA, aps. vazios, 2 qts., s/ copa, coz., banh. e áreas, próx. L. Bicão, vendo entr. 6 500,00 prest. 250, trat. na Rua São João Gualberto 14-B, Lg. Bicão, V. Penha, c/ Bebieno, CRECI 787 hoje e amanhã.

ATENÇÃO RAMOS terr. 16x24, próx. a Av. N. S. das Graças, vendo preço: 17 000 à vista ou a prazo a comb. Trat na Rua São João Gualberto 14-B, Lg. Bicão, V. Penha c/ Sr. Bebiano, CRECI 787, hoje e amanhã.

ATENÇÃO — VILA DA PENHA — Vendo terr. 8,75 x 28, com água, luz e fôrça. Ver Estr. do Quitungo, 1.464, antigo 830, com entr. NCr$ 3 500, e o saldo NCr$ 200,00 s/ juros. Tratar: OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504. — Tel. 52-5850. CRECI-J-238.

ATENÇÃO — JARDIM AMÉRICA — Vendo ap. de frente e vazio, c/ sala, 2 qts., banh., coz. e área. Entr. NCr$ 5 000, saldo NCr$ .. 200,00 p/ mês s/ juros. Ver na Rua Bora, 550, ap. 202. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504. Tel. 52-5850. CRECI J-238.

APROVEITE — Vendo 2 casas vazias de laje, centro de terreno, próx. Av. Lôbo Júnior, farta condução. Preço 20 c/ 8 e prest. 300 tudo. Chaves urgente. Av. Democráticos, 792 s/ 203 — Creci 1 194 — RUFINO.

ATENÇÃO — Precisamos de casas, terrenos, apartamentos c/ 1, 2 e 3 quartos para vender aos nossos clientes. Damos garantia de venda com sinal. Tratar Av. Democráticos, 792, sala 203 — Creci 1 194 — RUFINO.

ATENÇÃO — Brás de Pina. Vd. casa c/ 7.000 de entr. na R. Angicos, 109 c/ 3 q. s., copa, c. b. garage e grande quintal. É jto. à condução. Tenho mais 2 na R. Pindai, 97, esquina de Japeguá, ambas de frente c/ 2 qt. s. c. b. e entr. p/ carro e área. Entr. 12.000 prest. 300. Ver nos locais. Tratar 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211, s/ 205 C/430.

ATENÇÃO CORDOVIL, Vdo. duas casas de vila, juntas, cada 1 q/s/c/quintal. Ver Rua Oliveira Melo 36. Ent. 5 000, total 18 500 prestações a combinar. Trat. Rua Lucas Rodrigues, 6 s/305 — Lucas — C. 1139.

BONSUCESSO — Av. Paris, 403. Vendo 3 aps. frente, sl., 2 qts., banh. côr, copa-coz., ent. carro, tel., quintal, dep. emp. Independentes. (Prédio com 3 aps.) Inf. 25-2078.

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se lotes medindo 8x15 a partir de NCr$ 300,00 de entrada e o saldo em prestações de NCr$ 60,00. Ver na Av. Itaóca números 2 086-2 358 e tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — Creci 1 206.

BONSUCESSO — Vendo ótimo ap. na Cardoso de Moraes, jto. Cine Rio Palace. 2 qts., dep. emp., ent. 8-10 mil, saldo 24 meses. — Landim — Tel. 30-9641. CRECI 960.

CORDOVIL, CASA, laje, 2 q/s/c/b/área, terreno na frente de 26m, comércio, condução. Ent. 6 500, prest. 200, total 19 500. Ver Rua Oliveira Melo 36. Tratar R. Lucas Rodrigues 6 s/ 305 — Lucas — C. 1139.

BONSUCESSO — Vendo na Rua Pedro de Aquino, 16 (Higienópolis), aps. de sala, 1 ou 2 qts. e dependências, a partir de NCr$ 10 000,00 com 50% ent. e o resto em 36 meses. Tel. 57-0639.

BRAS DE PINA — Vendo casa vazia com qt., sala, coz., banh. Ótimo local, junto ao comercio, condução na porta, entr. NCr$ 2 500 prest. NCr$ 120,00 s/ j. Ver e tratar Rua Içapó, 45 Gr. 202 Brás de Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1 140.

BONSUCESSO — Vendo ap. qto. sala, coz., bho. Rua Tangará, 228, ap. 202. Entr. 4 mil, saldo p/ Caixa. Inf. 30-6964, Tudimóveis. — CRECI 751.

BRAS DE PINA — Vendo na Rua Frizia, terreno 12 x 40 m. NCr$ 7 mil. Facilito — 46-6105.

BONSUCESSO — Terreno 10 x 52, com 5 casas modestas. Vende-se na Rua Barros Barreto n. 30, quase esquina da Rua Cardoso de Morais. Preço de 40 mil. Ent. de 15 mil, prest. de 600 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96 — Loja. — Penha — Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

CORDOVIL — Vendem-se casas e terrenos com pequena entrada. Ver e tratar à Rua Barão de Melgaço 457 c/Sr. Lima. Tenho em pontos comerciais, junto ao V. Alegre. Todos os dias.

CASA na Pça. do Carmo c/ garagem, R. Eng. Coreolano de Góes, 3 qts, 1 sl., vard., banh. social, copa, coz., dep. emp. completa. Tratar c/ Jorge, Eng. Moreira Lima 79 ap. 101. Pça do Carmo. CRECI 1 174.

CASA PALACETE — V. ótima p/ família tratamento, colégio, clube, casa saúde etc. 23-9199 — Beltrami. CRECI 318.

CENTRO DA PENHA — Vendo casa vazia, c/ 2 q. s., coz., banh., var., quintal podendo fazer ent. p/ carro. Apenas 7 mil de ent. e o saldo c/ aluguel. — Tratar Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. — Penha.

CENTRO DA PENHA — Ótimo ap. c/ 2 quartos, sl., cozinha, banh., 2 áreas, térreo, apenas 7 mil de ent., saldo c/ alug. Trat. na Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha.

O JORNAL DO BRASIL não circulará amanhã. Hoje, dia dedicado a Finados, não funcionam os serviços de Classificados, bem como todos os demais departamentos da Emprêsa.

Amanhã permanecerão abertas as Agências do JORNAL DO BRASIL no seu expediente normal: das 8:30 às 17:30 horas. Como em tôdas as sextas-feiras, as Agências Botafogo, Rodoviária, Tijuca, Copacabana, Méier e Sede ficarão abertas até às 22:00 horas.

HIGIENÓPOLIS — Apto. vazio de frente, com 3 qts., salão, varanda, coz., banh., área com tanque — Vende-se na Rua José Roberto. Preço de 30 mil. Ent. 10 mil, prest. 300 s/j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI .. 1273.

HIGIENÓPOLIS — Vende-se apartamento final contrato. R. Andiara, 31-202 — Tratar 25-4903 c/ Geraldina.

IMOBILIÁRIA S. JOÃO — Compra e vende casa, terr., ap., vilas. Serviços de despachantes em geral. Desc. n/ promissórias. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar. — Penha.

JARDIM AMÉRICA, vdo. casas 2 q/s/c/b/quintal, ent 4 000, prest. 200, total 13 000. Tratar Rua Lucas Rodrigues 6 s/305 — Lucas — C. 1139.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se um terreno tendo nos fundos uma meia-água e vasto material para construção. Rua General Osório Maia Q-71 L-38. Ver e tratar no local com Sr. Waldomiro.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se duas casas com amplo terreno na frente para construir. Entrada de NCr$ 3 500,00 e o resto a combinar ou pela melhor oferta à vista. Ver Rua Marechal Antônio de Souza, Quadra 12, Lote 6 de 9 às 12 horas. Tratar tel. 43-1053.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia com 2 qts., sala, coz., banh. em terreno de 10 x 25 — Vende-se na Rua Atílio Parim. Preço 17 mil. Ent. de 6 mil. Prest. 200 s/j. Ver e tratar no Jardim América — com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. na Rua Jornalista Geraldo Rocha n. 205. Telefones 91-2235 e 30-5489 — CRECI n. 1 273.

OLARIA — Vendo casa laje, 2 qts., sala, coz., NCr$ 10 500 à vista e 14 mil ent. 7 mil. Rua João Rêgo, 89 c/ 9. Tel. 30-0598, Delgado.

ÓTIMO NEGÓCIO — Ramos — Passa-se ou compra-se um bom apartamento em construção bem adiantada e perto de tôda condução. Tratar tel.: 42-3824. Chamar D. Celina.

OLARIA — Vendo casa 3 qts., sala, coz., banh., garagem, Rua Teotônio de Brito 20, entr. 15 mil. Inf. TUDIMÓVEIS, 30-6964 — CRECI 751.

PENHA — Vendo ótima casa 2 qts., sl., copa-coz., banh. compl., cisterna com bomba elet., quintal, entr. carro, etc. Preço 40 mil cruzeiros novos, sendo a metade à vista e o restante em 24 meses. Ver e tratar Rua Jacurutã, 208.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. os aps. 102 e 201 da Rua Pedro Jaques, 120, NCr$ 19 mil ent. 8 mil. Tel. 30-0598, Delgado.

PENHA — Vendo casa vazia, nova, ótimo local com 2 qts., sala, coz., banh. e quintal, entr. a partir de NCr$ 5 000,00 prest. NCr$ 150,00 s/j. Ver na Rua Jaci, 40 c/ I, II e III. Tratar na Rua Içapó, 45 gr. 202 — Brás de Pina. Tel. 30-0731 com Lutero — CRECI 1 140.

PENHA CIRCULAR — Vendo casa de 2 quartos com entrada de ., NCr$ 3 000. Av. Camões n. 132, com proprietário.

PENHA — Bairro Dourado. Vende-se ap. tipo casa, 2 qts., sl., coz., banh., sinteco, sancas e florões, quintal e garagem — 22 m. c/ 10 de entrada, ou 17 m à vista. Rua Paul Muller, 411, ap. 201, com o propr.

PENHA — Terreno com casa de madeira, ótimo local. 4 000,00 de sinal, resto 40 meses. R. Braga, 97, próx. Lôbo Júnior. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, sala 2 033.

PRAÇA DO CARMO — Vendo ótimo terreno bem localizado 10 x 30 água e luz. Ent. 3 milhões. Prest. 100. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B, na Praça.

PARADA DE LUCAS — Vendo ap. c/ 3 qts., sl., coz. e banh. à Est. na Água Grande, 1 525, ap. 404 (Ed. Colina) — NCr$ 15 000,00 a comb. 32-9449 — CRECI 480.

PARADA LUCAS — Vendo urgente uma casa 2 quartos, s. c., b., uma meia água nos fundos 6 000 com 2 000. Aceito proposta. Ver Rua Otranto 621.

RAMOS — Vende-se à Rua Euclides Faria, 9, casa 7, ap. 201 (tipo casa), 2 qts., 2 sls., 2 banheiros, 2 varandas envidraçadas, tôda pintada a óleo, sancas, florões, sinteco, vazia, portas americanas, arms. embutidos (três), Chaves na loja ao lado n. 7. Tratar Irmãos Guimarães Adm. Bens S/A. Rua Teófilo Otôni, 72. Tel. 43-3257. CRECI 1 267-A — Rangel.

RAMOS — Vendo ap. financiado sem juros: 3 qts., sala, copa, coz., área, próx. Av. Brasil, em Engenho da Pedra, 207. Telefone 37-8092.

RESIDÊNCIA ÓTIMA — Piscina, pomar, casa normanda. Vende-se — Rua Caraípé, 15, Brás de Pina. Telefonar 57-7279 à noite, com proprietário. NCr$ 80 000,00 à vista.

RAMOS — Vendo terreno de .. 10x66. Ver na R. Marques de Oliveira, ao lado n. 434. Preço 10 mil financ. Tratar pelos tels. 31-1431 ou 31-3714 — CRECI n. 1165.

SENHOR PROPRIETÁRIO, se V.S. deseja comprar, vender ou alugar, então não confie nos astros, procure o Castro, Rua Lucas Rodrigues, 6 s/305 — Lucas — CRECI 1139. diàriamente.

TERRENO — Vendo c/ 700 m2, indust., Rua Belisário Pena j. 285 a 100 m. Av. Brasil. Tratar na Rua Quito, 53.

TERRENOS — Compramos, Leopoldina até a Penha, Central até Madureira, Ilha do Governador, qualquer área além de 1 000m2, à vista. Tratar Rua México, 158 salas 606/610. Tel. 22-1625 — 42-6979.

VISTA ALEGRE — Vendo casa vazia com qt., sala, coz., banh. e área, ótimo local, junto ao comercio e cond. na porta, entr. NCr$ 3 000,00 prest. NCr$ 150,00 s/j. Ver Rua Ponta Porã, 275 fundos. Tratar na Rua Içapó, 45 gr. 202 Brás de Pina. Tel. 30-0731 com Lutero — CRECI 1 140.

VISTA ALEGRE — Vende-se uma casa, um terreno de esquina, um salão de beleza com Sr. Lemos — Rua Pedro Teixeira, 751 sobrado. Tel. 91-1041.

VISTA ALEGRE — Ótimo ap. de frente vazio c/ sala, 2 qts. coz. banh. área, térreo. Ent. 7 milhões, prest. 300. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B, na Praça.

VIGÁRIO GERAL — Vendo casa laje vazia c/ sala 5 qts. coz. banh. área e uma loja vazia, terreno 10 x 30. Ent. 5 milhões prest. 300. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B, na Praça.

VIGÁRIO GERAL — Vendo ótima casa vazia com qt., sala, coz., banh. ótimo quintal. Na melhor Rua do bairro, condu. na porta, junto ao centro comercial, entr. NCr$ 3 500,00 prest. NCr$ 150,00 s/j. Ver na Rua Correa Dias, 393 c/ II. Tratar em Brás de Pina na Rua Içapó, 45 gr. 202. Telefone 30-0731 com Lutero — CRECI 1 140.

VISTA ALEGRE, aps., qt. sl., coz. e grande área, vendo vazio, entr. 4 000, prest. 150, trat na Rua São João Gualberto 14-B, Lg. Bicão V. Penha, c/ Bebiano. CRECI 787, hoje e amanhã.

VILA DA PENHA — Vendo ap., sobrado, de 2 qts., sala coz., banh. em côres, área com tanque azulejada, sancas, florões, sinteco, lustres, grades etc. Tudo 18 c/ 9 de ent. e 200 p. mês. Trat. Av. Brás de Pina, 1 767.

VENDE-SE apartamento 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Avenida Lusitânia, 178, ap. 201.

VENDE-SE ótima residência em Ramos. 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha e mais meia-água com sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal. Ver e tratar R. Diomedes Trota 377.

VAZIO — 4 000,00 ent 112,00 p/ mês. S. qt. coz. banh/côr, sancas. Est. Vigário Geral 2303/302. Trat. no local ou 30-9579. Urp.. José.

VISTA ALEGRE — Vendo casa modesta, 2 qts., s., coz., banh., área, peq. terr. nos fundos, ônibus à porta. Apenas 2 000, de entr. e o saldo 100 p/ mês s/ juros — Tratar c/ o proprio na Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha.

VILA DA PENHA — Rua Antônio Storino 126 — Vendem-se ótimos aps. com salão, 2 e 3 qts., 80m2, edifício de luxo. Entrada 5 mil, o restante financiados a longo prazo.

VILA DA PENHA — Casa nova, vazia, t. Brasília, cond. e com. na porta, var., 2 qts., sala, coz., copa etc. Entr. p/ carro, grades, pint. a óleo, centro de gde. ter. Apenas 15 mil de entr. Aceito carro c/ parte de pag. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO IRAJÁ, terr. 10x25, murado c/ água, luz e esgoto ligados, c/ casa de madeira modesta, vendo entr. 4 500, prest. 200, trat. na Rua São João Gualberto 14-B. Lg. Bicão, V. Penha. CRECI 787, Bebiano, hoje e amanhã.

ATENÇÃO — VILA KOSMOS — Vendo 2 casas de laje, terr. 8 x 30, frente, sala, 2 qts., gdes., coz., banh., varanda, fundos, sala, qt., banh., coz., varanda. NCr$ 30 000, entr. NCr$ 3 000, saldo Cx. Econômica. Ver Rua Alecrim, 721. Tratar: OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504. Telefone: 52-5850. CRECI-J-238.

ACARI — Ótimo terreno c/ barracão perto da condução, água luz. Ent. 1.500. Prest. 50. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B, na Praça.

COELHO NETO — Vendo ótimo ap. novo, vazio com grande qt., sala, coz. e banh. azulejados junto ao comercio, 12 linhas de ônibus na porta. Preço NCr$ ..... 12 000,00 entr. NCr$ 4 000,00 prest. NCr$ 130,00 s/j. A vista NCr$ 7 000,00. Chave na Rua Içapó, 45 Gr. 202. Brás de Pina, tel. 30-0731 com Lutero — CRECI 1 140.

COELHO NETO — Vendo casa em terreno de 12x60. Preço 15 000, pela melhor oferta Rua Itaiíaré, 139. Tratar tel. 32-9449. CRECI 480 — Walter.

COLÉGIO — Rua Jacé, 506. Vendo ter. de 10x50, c/ casa. Ent. 3 500 e 250 p/ mês. Trat. na Av. Brás de Pina, 1 767.

COELHO NETO — Vendo terreno, 12 x 50, com uma casa modesta. Ver Rua Itaipara, 139 e tratar, à Rua Santo Amaro, 131, ap. 307. Catete. Base a vista, 8 ou 10, a prazo C. 4 de ent. e o resto a combinar.

CASA c/telefone. Vendo nos Pilares, para moradia ou indústria. Rua Ibate, 47. Tratar pelo telefone 29-3308. D. Iris.

CENTRO DE IRAJÁ — Oport. casas de laje, 2 qts., sala, coz., c/ peq. ter., cond. e com. na porta. Apenas 3 mil de entr. saldo c/ aluguel. — Tratar na R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar. Penha. c/ o próprio.

DEL CASTILHO — Vendo ótimo ap. de frente, vazio com 2 qts., 2 salas, copa-coz. banh. compl. e área no melhor local do bairro, com toda a cond. na porta, entr. NCr$ 12 000,00 prest. NCr$ 250,00 s/j. Ver na Av. Suburbana, 4 149 ap. 201 esq. de Rua Van Gogh. Tratar em Brás de Pina na Rua Içapó, 45 Gr. 202. Tel. 30-0731 com Lutero — CRECI 1 140.

INHAÚMA — Vendo vazias, ótimas c/ uma 3 qtos., 2 salas, copa, 2 banh. coz. área, entr. NCr$ 6 000. Outras, qto. sla., c. b. laje vazia, e uma meia-água entr. NCr$ 5 000. Ver na Trav. Vaz da Costa, 36. Tratar Rua Luiz Simoni 18, fundos — Pilares.

INHAÚMA — Vendo junto à condução, ótimo terreno 12x47, c/ 3 casas s/ uma vazia, c/ 2 qt., sl. c.b. e 2 meias-águas c/ qt. sl., c.b. c/ entr. NCr$ .. 4.500. Tratar Rua Luiz Simoni, 18, fundos. Pilares.

IRAJÁ — Vendem-se amplos aps. térreos de 2 qts., sl., coz., banh var., gde. área. Entr. 3 500 — Ver Rua Simin 250, c/ Sr. Manoel — Esta rua começa na Av. Mons. Félix 961.

IRAJÁ — Vendo prédio c/ 2 gdes. aps. de 2 qts. e depend. cada um. Entr. dos dois 7 000,00 — Tratar Av. João Ribeiro, 50, c/ 202 — Pilares — Tel. ... 49-4000 — CRECI 173-RJ.

INHAÚMA. — Vendo casa vazia qt. sl. c. b. laje, Rua Oriente, entr. de NCr$ 2.500. Tratar Rua Luiz Simoni 18 — fundos — Pilares.

IRAJÁ-COLÉGIO — Vendemos os últimos aps. quase prontos na Estr. do Barro Vermelho, 1 727 — Sala ampla, 2 quartos, banh. completo, cozinha grande, área com tanque. Sinal NCr$ 1 600 — 3 parcelas de 4 em 4 meses de NCr$ 300,00 — o restante em prest. de 150,00 — Ver no local com Sr. Loiola. Esta é a grande oportunidade p/ sua família. Predial Coliseu, Rua México, 168, gr. 305 — 22-4562 e 32-3809 — CRECI 44.

INHAÚMA — Ter. 370m2 — Rua Muaba, lote 13, 8 000 c/ 1 500, saldo comb., final ônibus Inhaúma—Castelo, 54-0054.

IRAJÁ — Rua Arapuri, 104. — Vendo residência em terr. de 10x50, c/ duas casas de q., s., etc. nos fundos. Facilito ent., tôdas vazias.

MARIA DA GRAÇA — Vdo. ap. c/ 2 qts., sala, copa, área, dep. e garagem. — R. Silva Rosa, 165. Aceito Caixa. Tels. 22-9165 e .. 35-0514. CRECI 1168, Yolette.

QUER VENDER SEU IMÓVEL — Casa, apto., vila ou terreno — Peço a V. Sa. telefonar para 29-7894, das 15 às 18 horas para ORMUZ LOPES — CRECI n. 1 083 — Atendimento rápido — Avalio e regularizo a documentação. Experiência de 30 anos. — Rua Dias da Cruz, 47, sala 302 — Méier.

ROCHA MIRANDA — Vendo casa antiga c/ terreno de 10x40. — Aceito NCr$ 3 000,00 de entrada. Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo casa vazia e tenho ótimos terrenos. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201 — Aceito oferta.

VILA KOSMOS — Vendo Av. Meriti, 69, grande terreno c/ 2 aps. sla, 2 qts, entrego vazios, tel. 22-4163 — Mário — C. 610.

VAZ LOBO — Vdo. no largo casa modesta c/ 2 qts., sala, coz. ban. em terreno de 10 x 40. Entr. 2 500, prest. 120,00. Trat. Estr. Vic. Carvalho, 599-B, — Pça. V. de Carv.

VENDE-SE uma casa com tôda condução na porta, com bom terreno. Rua Cisplatina, 36 — Irajá.

VICENTE CARVALHO — Vendo 3 lotes de terreno c/ 960 met. quad. e uma casa modesta de sala 2 qts. coz. banh. área ótima para construir uma vila. Ent. 5 milhões pres. 300. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599-B na praça.

VICENTE CARVALHO vdo. ap. faltando pequeno acabamento 2 qs., sl. dep. NCr$ 6 mil c/ 2,5 ent. saldo 150 p/ mês trat. c/ Sena. Tel. 30-4383, outro igual pronto p/ morar, ent. 5 mil no vos prest. 200 mensal.

VAZ LOBO — Vendo ter. 9x25, atrás do Colégio Republicano. — Preço: 9 mil, c/ 4 200 de entr. e 160 p/ mês. Ver Rua Carolina Amado, em frente ao 183 e trat. na Av. Brás de Pina, 1 767.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo ou troco por carro ou sítio apartamento a 100 m da praia, com 3 qts., cortinas e armários embutidos, 2 banheiros, sala, copa, cozinha e depend. de empreg., garagem e cobertura. 22-2393, até 12 h. Hermes. CRECI 169.

ATENÇÃO — Ilha do Governador — Vendo casa tipo ap., vazia, c/ 2 qts., sala, banh., coz., área, garagem e quintal. Ver Rua Soldado Wandel Sarmento, 204, ap. 101. Tratar: OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503 e 504. Tel. 52-5850. CRECI J-238.

APARTAMENTO 208 da Rua Princesa, 267, Jardim Ipitanga ao lado da praia, c/ 2 q. s. c. ban. em côr, área c/ tanque e garagem. Vazio. Ver no local, chaves c/ o porteiro. Preço 23 000. Ent. 8 500 prest. 300, s/j. Tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & Cia. Rua da Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

CASA centro terreno, defronte à Praça Capanema R. Soldado Wandel Sarmento, 96, aceito permuta, visitas no local tratar telefone: 32-7932. CRECI 51.

CASAS — Terrenos e aptos. Tratar Rua Jarí, 21-B, Freguezia. — Tel. 96-1810. Mello. CRECI 720.

GOVERNADOR vdo. ap. 2 q. s. dep. ótimo local, ver R. Domingos Segreto, 262, ap. 102 — NCr$ 29 c/ 12 ent. saldo a comb. trat. Tel. 30-4383.

GOVERNADOR — Prédio vazio. Centro terr. 12x50, 2 ruas, 3 pavimentos, 1 ap. tipo casa por andar. Serve casa saúde, colônia férias, colégio. Venda motivo transferência São Paulo. Preço NCr$ 90 000. Aceito proposta. Tratar c/ propr. Rua Marquês Muritiba, 340 — Cocotá.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se dois lotes planos de 20x40 e 14x50. Informações Pôsto IV Centenário, Estrada do Galeão, ao lado do Português.

ILHA GOVERNADOR — Vendo terreno grande, 3 lotes juntos, R. Marquês de Muritiba, 517. — Tratar 37-0273, ótimo preço à vista ou facilito parte c/ 50%.

ILHA — J. Guanabara — Praça Jerusalém, vendo 120 milh. casa com 400m2, terreno de 14,50 x 30. Ver Rua Jorge Lima, 18 — Tratar 42-8408 com Legdem. — CRECI 1 018.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia, ap. cobertura, 400 m2, c/ 2 terraços, vista para o mar, quarto, salão, living, cozinha e copa, banheiro, garagem. Dependências amplas e luxuosas. NCr$ 28 000,00 entr. mais 24 x NCr$ 431,00. Sr. Cardoso. — 45-8405.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Ipitangas (Praia Dendê), 3 qts., salão, banh. em côr, copa, coz., dep. e garagem. Prédio de luxo, 2 aps. p/ andar, pilotis. Aceito COPEG. Ver R. Princesa, 75. Inf. Senador Dantas 20, s/ 1 601. Tels.: 42-5482 e 52-1606. — CRECI 27.

ILHA DO GOVERNADOR — Oportunidade única de compra, por baixo preço. Casas duplex, com vaga de garagem, ns. 109 e 117, em construção bastante adiantada, à Estrada do Galeão, 2 335, serão vendidas em segundo e definitivo leilão extrajudicial, pela melhor oferta, separadamente. — Cada casa contém sala, jardim, cozinha e quintal e no andar superior, 2 quartos e banheiro completo. Fernando Mello, devidamente autorizado, venderá em leilão quinta-feira, 9 de novembro, às 14,00 e 14,15 horas em sua loja. À Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

ILHA GOV. — Zumbi — Vdo. maravilhosa casa moderna c/ 140 m2. Aceito apto. Zona Sul com 3 qts. como parte pagamento. Financio 50%. Aceito Cx. Estrada do Rio Jequiá, 658. Ver e tratar com Vanderlei, Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1 404. CRECI 655. Tel. 42-4266.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno com vista para tôda Baía de Guanabara, situado na Praia das Pitangueiras, todo murado, pronto para construir — Informações: tel. 46-4641.

JARDIM GUANABARA — Vdo. ótima casa salão, 2 qtos., amplos, deps. jardim, terreno de 12x52. Ótimo preço. Aceito Caixa. tel.: 22-7226 Creci 1173

JARDIM GUANABARA — Terreno 485 m2, R. Gregório Castro Morais, junto ao n.º 360, NCr$ 24 mil. Aceito proposta para pag. à vista. — Dr. Abílio, — 52-6758.

JARDIM 2 PRAIAS — Terreno de 12x30 c/ casa habitável na Rua M n.º 763 NCr$ 15 mil em 24 meses. Infs. 52-3922 c/ J. Adival. CRECI 692.

JARDIM GUANABARA — Vendo terreno. Rua Aurélio Pimentel, frente ao n. 815. Trat. Av. 17 n. 470 — Galeão.

VENDO, passo ou troco, por carro de passeio, Kombi ou Rural uma casa de alto e baixo, em adiantada construção, ao lado Campo Portuguêsa. Tratar Rua Jussiapê, 192, Freguesia. Ilha ou tel. 48-4522 — João.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Casa vd. barato. Rua do Ouro n.º 370, J. da Luz.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Vende-se uma casa com 3 quartos, salão, cozinha e banheiro em terreno de 50x25, na Praia de Sepetiba n.º 2 343, Vazia. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 200,00. Tratar com MELLO AFFONSO & CIA. LTDA na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

SANTA CRUZ — Vende-se excepcional propriedade, 311 metros frente num total 67 mil metros quadrados. Avenida Areia Branca, 2 283 com 1 100 coqueiros frutificando, livre, desembaraçada, telefone, água, luz. Informações 26-7419.

SEPETIBA — PRAIA DONA LUIZA — Vendo casa mobiliada, na Rua Dr. Rafael Jambeiro n. 45. — Chaves no n. 124. Tels. .. 49-1726 — 52-4545.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Av. R. Branco, 156 — V. urg. dá p/ caipira, 1.º subsolo, prontinha p/ instalar 48 mil a comb. 42-6755. Vendas Luís — CRECI 590 — 1.ª Reg.

LOJA — Centro e sobrado — Passo a loja. Tem 160 m2, tudo vazio. 48 mil. Facilito. 42-6755. Vendas Luís. CRECI 590, 1.ª Reg.

ZONA SUL

ATENÇÃO! Vende mesmo! Loja nova, vazia, c/ 170 m2, NCr$ 180 mil a combinar. Tel. 57-3877 — Copacabana.

BARRA — Vendem-se 3 lojas recém-terminadas, 220 m2, junto ou separado. Av. Olegário Maciel, 263, esq. General Guedes Fontoura. Tratar c/ prop. R. Uruguaiana, 55, s/ 711. Tel. 43-1759 ou 43-5445.

COPACABANA — PÔSTO 4 — URGENTE — Conjunto de 2 lojas e 2 sobrelojas — com garagem privativa para 14 carros. Vendemos juntas ou separadas. Pronta entrega. Primeira locação. Aceitamos propostas. Financiamos e facilitamos. Tratar pelo telefone 52-1766 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Passo 1 loja à R. Siqueira Campos, perto do Túnel Velho, com telefone e algumas instalações. Tratar Tel. .. 54-2725. Sr. Pedro ou Sr. Benjamim.

COPACABANA. — Loja c/ 120 m2, na Rua Barata Ribeiro, 14-A, vendo c/ tel., fôrça, luz e água, ótimo ponto p/ qualquer negócio. Preço NCr$ 90 000,00. Telefone: 37-1200 — 37-3428.

CATETE — Lojas prontas — R. Pedro Américo, 110, financ. 40% em 30 meses e saldo facilitamos até 180 dias. Ver no local. Tratar com Jaime Farbiarz. Creci 255. Tels. 31-0342 — 31-0881 — Propriedade da Imobiliária Itacal.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 203 — Flamengo. Super Market Center — Vende-se boxes com ou sem subsolo. Utilização imediata. Informações na R. Teófilo Otoni, 15 s/ 713.

LOJAS NOVAS — Vdo. R. Barata Ribeiro, 87 A e B com 37 e 100 m2. Ótimo negócio, tel. 22-7226. CRECI 1 173.

LOJA — Vdo. excelente, de esq. Barata Rib. e propriedade com tôdas as inst. ar refrig. tel. etc. 200 mil novos. C/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716. Tels. 57-2073 e 36-3138. CRECI 1100.

LOJA — Vendo na Av. N. S. Copacabana com 130m2. Pôsto 6. 36-7529. Creci 960.

LOJA — Botafogo — Vendo na Rua S. Clemente Largo dos Leões c/ 50 m2 de loja e mais 60 m2 de subsolo privativo para entrega em janeiro. Ótimo p/ estacionamento de carros. NCr$ 60 — UNIL — Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel.: 32-8858 (sáb. e dom. Tel. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ZONA NORTE

DUAS LOJAS — Supermercado de Olaria. Vende-se: NCr$ 4 000,00 cada uma, à vista. Telefone .. 57-7279, à noite, com o proprietário.

GUADALUPE — Vendo lojas já com habite-se, aceito NCr$ .... 1 500,00 de entrada o restante a combinar. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201 — R. Miranda.

LOJA c/ 100 m2, vende-se na Rua Conde Bonfim, 18, em ótimo trecho comercial — Ver no local c/ o Sr. Antônio, 31-0807 ou à noite 54-3262 — CRECI 228.

LOJAS novas — Conde Bonfim, 545, ótimo ponto. Vendo várias para entrega imediata. Corretor no local.

LOJA — R. S. Francisco Xavier, 378, com 320m2 e R. dos Araújos, 93, com 40 m2. Troco. Tel. 38-4726.

LOJA nos Pilares, contrato de 5 anos, em ótimo ponto da Av. João Ribeiro, passo em ótimas condições 29-1914.

LOJA — TIJUCA — Vendo contrato de loja na Rua Mariz e Barros com 96 m2, jirau e escritório e telefone — Tratar fone 58-8947.

LOJA — Vende-se com 130 m2, grande sobrado, 3 qts. 2 sls. dep. comp., Av. 28 de Setembro 9 e 9-A, estudamos financiamento, tratar, 43-2782 c/ Marcos.

MARACANÃ — Vdo. loja e sobrado vazio, melhor ponto para qualquer negócio, NCr$ 70 mil, ent. 35 mil, Av. 28 Setembro, 9. Tel. 30-0598, Delgado.

MÉIER — LOJA — Vende-se para entrega no prazo de 12 meses, com 120m2, 4,50m de pé direito. Preço NCr$ 60 000,00. Ver e tratar diretamente com o proprietário em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar. Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 gr. 1 209 — Copacabana. Tel. 36-2767. CRECI 1 206.

DIVERSOS

LOJAS em Caxias, centro de comércio. V., entregam-se vazias, na Av. Rio Petrópolis e Av. Nilo Peçanha. — 37-3830.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Vendo conjunto p/ escrit. ver Rua da Lapa, 120, ap. 405, de frente preço barato, tel. 22-4163 — Mário — C. 610.

CENTRO — Vende-se o 6.º pavimento de 443 m2 do Ed. São Bento, com garagem anexa. Entrega em dezembro próximo. — Rua Cons. Saraiva, esq. de Cortines Laxe. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LIMITADA — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Sede para grande emprêsa, vendem-se três pavimentos consecutivos, com área total de 1 650 m2 — Última oportunidade dêsse porte no Ed. São Joaquim, com garagem anexa. Obras iniciadas. Entrega em 16 meses. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vendem-se dois salões independentes, cada um de 280 m2. Últimas unidades disponíveis para venda em separado no Edif. São Joaquim, com garagem anexa. Obras iniciadas — Entrega em 16 meses. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar. Tel. .. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vendem-se duas salas na Rua Miguel Couto, 23 s/ 603-4 esquina com Rua do Rosário. Tratar no local.

CENTRO — Passa-se contrato de conjunto de 5 salas. Ver na Av. Almte. Barroso, 2, grupo 1 701, das 14 às 18 horas.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Vende-se uma sala. Tratar na sala 2 508 de 12 às 17 horas.

VENDE-SE duas salas conjugadas no Edif. de Paoli — Av. Rio Branco, 142 — Tel. 49-0050.

VENDE-SE uma sala no Edifício Palácio do Café, na Rua da Quitanda, 192-194, em final de construção. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 583, sala, 1 403, na parte da manhã.

ZONA SUL

ESCRITÓRIOS PRONTOS — No modernissimo e exclusivamente comercial Ed. Pancreto. Conjuntos comerciais de 44m2, sala vestíbulo, closet e banheiro. Podem ser usados também como consultórios. Av. Princesa Isabel, 323 esquina de Barta Ribeiro, loja de 45m com salão, jirau, banheiro e depósito. Tudo para ocupação imediata — Informação e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Avenida Almirante Barroso, 90, grupos 517-519. Telefones 42-5099 e 52-7357 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

Imóveis

MOYSES FUKS

INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA

Foi apresentado na Câmara Federal um projeto que altera a lei das incorporações imobiliárias. O parlamentar que levantou o problema justifica sua atitude dizendo que "o texto da lei impõe uma série de exigências tão fortes que no curto prazo de sua vigência impedem sua aplicação". Alega ainda o parlamentar que os cartórios também não se encontram habilitados para a concretização total da lei.

INVESTIDORES

No próximo dia 8 de novembro deverá realizar-se em Salvador o II Encontro de Investidores no Nordeste, considerado por elementos ligados à presidência do Banco da Habitação bastante animador para o programa habitacional brasileiro. Essa confiança traduz-se nas possibilidades de que a iniciativa privada participe dos empreendimentos habitacionais promovidos pelo BNH no Nordeste, dentro das instruções fixadas pela Lei 4 380.

ÍNDICES

O Ministério do Planejamento já divulgou os índices de correção monetária para os aluguéis de imóveis não residenciais, que tenham sido locados por prazo indeterminado.

PREVIDÊNCIA

O Instituto Nacional de Previdência Social, através de sua presidência, divulgou o critério que será adotado para o pagamento dos débitos de unidades sujeitas à alienação. É o seguinte: parcelamento até 24 meses, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida, a qual serão acrescidos juros e correção monetária, de acôrdo com os índices publicados pelo Ministério do Planejamento. Aquêles que não concordarem com as normas estabelecidas deverão saldar seus débitos 30 dias após notificação.

LANÇAMENTOS

- A Imobiliária Pão de Açúcar lançou o Edifício Venerável Anchieta na Rua Haddock Lôbo, na Tijuca, com bastante êxito.

- A Icisa lançou na semana passada mais uma unidade do Conjunto Adolpho Basbaum, o Edifício Água Marinha. O projeto é de Rafael Grimaldi, estando a responsabilidade da construção a cargo da Construtora ERG. A primeira unidade dêsse conjunto foi o Edifício Berilo, lançado há 70 dias.

- A Verba, que cada vez mais incentiva o mercado imobiliário, vem de promover o financiamento de mais um imóvel em Niterói, no mais recente lançamento da Orcal, tradicional emprêsa fluminense. O Edifício Mont-Clair já se encontra em final de construção. A responsável pela obra foi a Wrobel Construtora.

COOPERATIVA

A Cooperativa Habitacional dos Operários Radialistas e Jornalistas comunica aos seus associados que deverá participar da concorrência para aquisição de áreas próximas ao Trevo dos Marinheiros, para futura construção das unidades residenciais da Cooperativa.

A COHORJ encerrou no dia 20 de outubro o prazo para a assinatura da carta-compromisso e retirada dos carnets de poupança dos seus cooperativados. Aquêles que não realizaram essa exigência em tempo hábil foram substituídos por outros mutuários.

CONDOMÍNIOS

No dia 5 de novembro, às 9 horas, os condôminos do Edifício Paulo Vilhena deverão reunir-se em assembléia extraordinária, para debater os seguintes assuntos: prestação de contas; eleição de nôvo síndico.

Os condôminos do Edifício Dona Eugênia estão convocados para reunião extraordinária no dia 5 de novembro, às 20 horas, para discutir a ação ordinária movida por um condômino contra o condomínio.

No dia 7 de novembro, às 21 horas, deverão reunir-se em assembléia extraordinária os condôminos do Edifício Presidente Antônio Carlos, com os seguintes assuntos em pauta: prestação de contas referente ao período dos cinco últimos meses; apresentação da renúncia de membros do conselho de administração, e conseqüente substituição, por eleição, ou então como alternativa a escolha de um síndico; verba extraordinária para reparo de vazamentos em colunas de água e esgôto.

CAIXA

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal deliberou que a partir de 6 de novembro o financiamento aos inquilinos para aquisição de casa própria tem nova regulamentação, com habilitação através de Depósitos com Correção Monetária. Haverá duas formas de efetuar o pagamento da parte relativa ao proprietário do imóvel. A primeira através do depósito de Poupança Vinculada, cujo valor só poderá ser movimentado para construção ou aquisição de imóvel com menos de 180 dias de habite-se. A outra forma será através da Poupança Livre, na qual o proprietário ficará com 80% do valor recebido em depósito a prazo fixo de seis meses, conforme resolução do Banco da Habitação. Outras informações podem ser prestadas pela Agência Central de Habitação, através de seção especializada, na Av. 13 de Maio, na sobreloja.

EDIFÍCIOS-GARAGEM

Já se encontram em pleno funcionamento dois edifícios-garagem, situados ambos no Centro da Cidade. Um é o Edifício São Bento, na Rua Cortines Laxe, que foi um empreendimento de H. C. Cordeiro Guerra. O outro é o edifício lançado por Natan Berman, na Av. Presidente Vargas.

IMPOSTOS

Terminou no dia 5 de outubro o prazo para pagamento da terceira cota dos Impostos Predial e Territorial, conforme informação prestada pela Diretoria-Geral da Receita da Secretaria de Finanças da Guanabara.

FINANCIAMENTO

O Banco Nacional da Habitação assinou contrato de financiamento para a construção de 268 apartamentos situados no Super Shopping Center de Nova Iguaçu, no valor global de NCr$ 2 760 000.

NOVA POLÍTICA

Estão sendo ultimados os preparativos para o início simbólico da construção do primeiro prédio da Cooperativa Habitacional dos Operários em Estabelecimentos Bancários da Guanabara. O início das obras dessas unidades marca também os primeiros passos do Banco Nacional da Habitação na nova política de cooperativas.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Nos últimos três meses cresceu de forma acentuada o volume de vendas de Letras Imobiliárias na Guanabara. A presença das entidades de crédito imobiliário na quase totalidade dos mais recentes lançamentos do mercado foi fator decisivo para êsse acréscimo.

Horóscopo

Prof. Mazurka

Boa disposição para negócios e para fazer novas amizades principalmente com o sexo oposto.

Capricórnio (21/12 a 20/1). Número de sorte: 18. Côr: creme. Pedra: turquesa. No trabalho: você estará com boas idéias durante êste período, procure tirar partido. No amor: deixe de timidez e leve a pessoa amada para um passeio, assim você terá oportunidade de ver quanto é amada.

Aquário (21/1 a 20/2). Número de sorte: 85. Côr: lilás. Pedra: jacinto. No trabalho: Harmonia e paz é o que você terá no ambiente. No amor: muito tato com as pessoas amada, porque estará sujeito a contrariedades no decorrer do período.

Peixes (21/2 a 20/3). Número de sorte: 14. Côr: rosa. Pedra: ametista. No trabalho: boa intuição e serenidade nos atos e nos modos de proceder com os inferiores. No amor: bom tempo para fazer novas amizades com o sexo oposto.

Áries (21/3 a 20/4). Número de sorte: 38. Côr: grená. Pedra: rubi. No trabalho: Boas iniciativas e intensa atividade poderão ocorrer neste dia. No amor: Procure fazer seu caso de amor o mais feliz que puder, pois o dia é muito bom para assuntos desta natureza.

Touro (21/4 a 20/5). Número de sorte: 12. Côr: rosa-shocking. Pedra: safira. No trabalho: O período será muito bom para trocar idéias que poderão surtir efeitos agradáveis no futuro. No amor: Cuidado com os segredos, as influências são negativas.

Gêmeos (21/5 a 20/6). Número de sorte: 55. Côr: lilás. Pedra: esmeralda. No trabalho: as suas atividades dentro dêste setor serão muito pequenas, o que não dará oportunidade para conquistar resultados satisfatórios. No amor: Aja com firmeza e obterá o amor da pessoa amada.

Câncer (21/6 a 20/7). Número de sorte: 11. Côr: verde. Pedra: ágata. No trabalho: É bem provável que não conseguirá atingir seus objetivos no ambiente, mas não precisa precipitar-se, porque tudo tem o seu tempo. No amor: Tudo indica que muito breve resolverá seus problemas do coração.

Leão (21/7 a 20/8). Número de sorte: laranja. Pedra: brilhante. No trabalho: Cuidado com o sistema nervoso, principalmente hoje, que suas possibilidades são estáveis. No amor: Procure resolver seu drama, pois o dia lhe dá grandes chances.

Virgem (21/8 a 20/9). Número de sorte: 47. Côr: marrom. Pedra: granada. No trabalho: bom dia para pleitear melhora e fazer inovações no ambiente. No amor: Sua felicidade só dependerá de você mesmo.

Libra (21/9 a 20/10). Número de sorte: 81. Côr: todos os matizes do amarelo. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: Excelente disposição para assuntos ligados à profissão. No amor: Grandes planos poderão ter seu desfecho durante êste dia. Atente.

Escorpião (21/10 a 20/11). Número de sorte: 35. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. No trabalho: Evite fazer comentários, principalmente em tôrno de colegas, pois as influências não lhe dão firmeza. No amor: Este é um dia em que você deve meditar bem antes de fazer novas amizades.

Sagitário (21/11 a 20/12). Número de sorte: 79. Côr: azul. Pedra: topázio. No trabalho procure atingir seus objetivos no ambiente, pois o dia é muito bom. No amor: Cuidado com o pessimismo, pois o dia não indica novidade nenhuma.

Luz

Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, sexta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: ZONA SUL — **No Leblon,** entre 6h30m e 17 horas, Ruas Capuri, Gôlfe Clube, Benedito Calixto e Dr. Olinto Magalhães; Avenidas Niemeier e Jaime Silvado; Estradas do Vidigal, da Gávea e do Tambá; Praça Comandante Celso Pestana. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — **No Engenho de Dentro e Encantado,** entre 6 e 17 horas, Ruas Dona Eugênia, Bento Gonçalves, General Clarindo, Guineza, Guilhermina, Goiás, José Domingues, Almeida Bastos, Pedro Domingues, Teixeira de Azevedo, Silvana, Mário Carpenter, Bráulio Muniz, Engenheiro Nazaré, Del Vecchio, Angelina e Leopoldina. **Em Jacarepaguá,** entre 11 e 16 horas, Ruas João Manuel, Atininga, Caituba, Bacairi, Jordão, Capitão Rezende, Japurá, Espírito Santo, Maricá, Dr. Carlos Gross, Pedro Teles, Dias Vieira, Guaporanga, Jacundino Barreto, Particular, General Vossio Brígido e Cândido Benício; Estrada do Cafundá e do Catonho. Em **Vaz Lôbo e Irajá,** entre 7 e 17 horas, Ruas Embaíba, Lopo Diniz, Juliano Miranda, Agrário de Menezes, Irmã Zélia, Tarira, Alice de Freitas, Vaz Lôbo, Fernandes Leão, Caiaubi, Capitumba, Anajaz, Caiçara, Marambai, Calundu, Luísa de Carvalho, Faturana, Turvo, Ouro Fino, Leocádio Figueiredo, Meneses Brun, Professor José Alberto, Guimarães Rebelo, Lima Drumond e Jucari; Travessas Coroatá, Arambipe, Campanha e Guaria; Praça Ipupiara; Estrada Vicente de Carvalho. Em **Barra de Guaratiba,** entre 8 e 16 horas, Ruas Almirante Carlos Tinoco e Teodureto de Carvalho; Estradas da Barra de Guaratiba, da Vendinha, da Matriz, da Ilha, da Gruta Funda e do Morro Cavado; Largo da Ilha.

Depois de amanhã, sábado: CENTRO — **Na Saúde,** entre 6 e 17 horas, Ruas Jôgo da Bola, Major Daemon, São Francisco da Prainha, Argemiro Bulcão e Sacadura. Praça Major Való; Ladeira João Homem. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Todos os Santos, entre 6 e 16 horas, Ruas Chaves Pinheiro, Honório, Cachambi, Silva Mourão, Meneses Vieira, Tenente França e Estevão Silva. **No Engenho de Dentro e Abolição,** entre 6 e 17 horas, Ruas Silva Xavier, Figueiredo Pimentel, Paquequer, Monteiro Vieira, Oliveira Andrade, Juruá, Moreira, Frei Henrique, Marcolino, Medeiros, Purus e Domingos Perseu; Avenida Suburbana; Travessas Santa Martinha e Cecília. Em **Bento Ribeiro, Bangu e Realengo,** entre 11 e 16 horas, Ruas João Vicente, Paracuru, Queimado, Apodi, Adalgiza Aleixo, Júlia da Fonseca, Mário da Fonseca, Elvira da Fonseca, Elisa da Fonseca, Alda, Jacinto, Jaime Cortezão, Nova Amorim, Olívia, Sapopemba, Carnecas, da Imperatriz, Capitão Dufles de Andrade, Cobé, da Feira, das Artes, Minerva, Alfenas, Araparira, General Canrobert da Costa, Paraguaçu, Irineu de Brito, Crispim de Brito, Coronel Valença, Pinto da Fonseca, Alpucarana, Almirante Milanez, Almeida e Sousa, Engenheiro Trajano de Medeiros, Javaés, Santo Expedito, Jabaquara, Capitão Carder Matori, Coronel Alzira Lima, "B", Prof. Carvalho de Melo, Liberato Bitencourt, Major Parente, Monsarás, Salustiano Silva, Princesa Imperial, Upiára, Caconde, Irara, Itaó, Demerara, Princesa Leopoldina, Leonardo Joaquim, Francisco Muzi, Correia Seara, Carinhanha, Libéria, "A", Tenente-Coronel Cunha, Concórdia, Dracena, Tácito Esmeriz, Miguel Pombeiro, Galvão Bueno, Óbidos, Quiroã, Manuel da Cunha e Simeão de Nazaré; Travessas Odilon e Zelinda; Estradas da Fontinha, São Pedro de Alcântara, Água Branca e General Canrobert da Costa; Avenidas Duque de Caxias e Marechal Fontenele. Em **Vicente de Carvalho,** entre 7 e 12 horas, Ruas Ierê, Guaba, Iaramirim, Itapuá, Tupiniquins, Ibitinga, Guarnúna, Itaquá, Itapetininga, Juliano de Miranda, Cambuci do Vale, Aiuruoca, César Múzio, Lôpo Diniz, Coruíra, Engenheiro Mário de Carvalho e Taturana; Avenida Automóvel Clube; Praça Cotegipe. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — **Em Bonsucesso,** entre 11 e 17 horas, Ruas Júlio Ribeiro, Bonsucesso, Cardoso de Morais, Dona Isabel, 24 de Fevereiro, Alenouer, Baturité e Vieira Ferreira; Praça das Nações; Avenidas Paris, Nova Iorque, Bruxelas e Guilherme Maxwell. ZONA SUL — Em **Laranjeiras,** entre 13 e 16 horas, Ruas Cardoso Júnior, das Laranjeiras, Professor Estelita Lins. Praça Ben Gurion.

COPACABANA — Vendo conjunto salas 1a. locação, vazia, 70m2 — Banh. e garagem. Av. Princesa Isabel, 150 — Ed. Osvaldo Cruz — 32 mil. fac. Tel. 42-8355.

VENDO salas comerciais, com 44 m2, de frente, 1.a locação e vazias. Ver Av. Copacabana, 1 072 com porteiro Cardoso e tratar no n.º 1 085 sala 301 — Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Tel.: 56-3590.

VENDO p/ comércio, conjunto saleta, sala, de frente, Av. Copacabana, banh. comp. coz. no C. Comercial Copacabana. Rua Siqueira Campos, 43 s/ 605. — Tratar EVA Imoveis. — Telefone: 36-0873.

ZONA NORTE

VENDO ou alugo sala 704 comercial, Conde Bonfim 375. S. Pena, banh. interno. Tel. 34-3984. D. Mary.

DIVERSOS

CONSULTÓRIO — Montado em loja c/ telefone e clientela em Teresópolis. Vendo. Informações pelo telefone 3771 — Dr. Walter.

PASSO ESCRITÓRIO montado no Centro de Caxias — Base 1 000. Tratar Av. Rio—Petrópolis 1652 s/215. D. Caxias.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

CENTRO — Ap. sala, quarto separados, WC e quarto empregada. NCr$ 12.000 à vista. José Clemente, 30, sob. tel. 24-282. CRECI 214.

CENTRO — Ap. nôvo sala, 2 quartos, dependências completas. NCr$ 22.000,00, facilitados. José Clemente, 30 sob. tel. 24-282. CRECIRJ 214.

CASA — Vende-se com 4 salões de 50 m2 cada um, 5 quartos, garagem e dependências. Telefone: 7548.

ICARAÍ — P. Icaraí 447/706 — Vende-se peq. conj. sinteco, arm. emb. NCr$ 13 500. 50% à vista. Chaves c/porteiro. Tratar telefone 2-2447 — Niterói.

NITERÓI — Vendo lotes 24 e 25. S. Gonçalo. Est. Conceição 585 (B. Sette) Itaúna — Preço 4 500 cada, entrada 500, saldo pagos 40 meses, local. Sr. Alcides no lote 15 — No Rio: Sr. Câmara tel. 22-9263 — R. Inválidos 185 — CRECI 394 — W. Moreira.

NITERÓI — Terreno — Compro. Trat. Av. Amaral Peixoto, 71, s/ 407. Tel. 2-6838 com Sousa Dias — CRECI RJ 35.

NITERÓI — Terrenos a 30 minutos das Barcas, prest. a partir de NCr$ 26,00 mens., sem entr. e sem juros. Inf.: Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Tel. 42-9599 — Alrião. CRECI 584.

VENDE-SE magnífico ap. de frente, vazio, salão, 3 qts. c/arm. emb. Todo pintado a óleo — 85 000,00, financia-se, facilita-se. Aceita-se oferta à vista. R. Miguel de Frias 95 ap. 601. Chaves c/port. Tel. 36-1862. Sr. Souza.

CAXIAS

CAXIAS — Vendem-se no Centro, últimas e confortáveis casas de laje, c/sl., 2 qts., cozinha e banheiro em azulejo e cerâmica e boa área. Tratar diàriamente à Rua Nunes Alves 75 — 1.º and. s/106-A — Sr. Menezes CCIDC 01. Aos domingos e feriados atendemos até as 12h.

COM APENAS NCr$ 500,00 de entrada e 60,00 mensais, vendo em Caxias, casas c/sala, quarto, coz., WC, área c/água e luz. Tratar diàriamente à Rua Nunes Alves 75 1.º s/106-A. Sr. Menezes CCIDC-01 — Aos domingos e feriados atendemos até as 12h.

CAXIAS, próximo ao Centro — Vendem-se boas casas c/varanda, sala, 1 e 2 quartos, coz., WC e área. São forradas e taqueadas c/água e luz. Entrega vazias — com apenas NCr$ 1 00,00 de entrada e 80,00 mensais. Tratar diàriamente à Rua Nunes Alves 75, 1.º and. s/106-A. Sr. Menezes CC/DC-01.

CAXIAS — Vendo magnífico terreno, esquina 20 x 22 c/ vista. Serve residência e comércio. Cabral 38-7481. CRECI 255.

SARACURUNA — Vende-se urgente 1 quadra — 10 lotes, três mil cruzeiros novos. Tratar tels.: .... 52-0565 e 49-2828, após 13 horas.

TERRENOS no Centro de Caxias. Vendo magníficos lotes prontos p/construir com água, luz e esgôto. Preços de 6 000,00 c/grande facilidade no pagamento. Ver à Rua Olga, esquina da Rua Laurencia e junto de Av. Nilo Peçanha. Tratar diàriamente à Rua Nunes Alves 75 — 1.º and. s/ 106-A. Menezes CC/DC-01 — Aos domingos e feriados atendemos até 12h.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

A VENDA em N. Iguaçu casa 1a. loc., 3 qts. e dep c/ garagem, ent. 5 mil, prest. 200, Ver. R. Sebastião Lacerda 492.

ATENÇÃO — Vendo casa financiada pelo IPASE, no Jardim Redentor — N. Iguaçu, c/ garagem, varanda, sala, 2 quartos, coz. e banheiro, c/ água e luz, terreno c/ 650 m2, todo murado. Preço — 14 000. Tratar tel. 25-96, Meriti, c/ Sr. Moura. (B

CASA — Sala, 2 qts., coz., banh., área tanq., terreno 12x30 mais outro junto 12 x 30. R. Jacarandá Branco, 30. Ver qualquer hora, Ponto final ônibus, Praça Mauá-Jardim Boa Esperança, ent. 3 milhões, resto facilitado. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103, Tel. 42-5284. Aceito oferta.

NOVA IGUAÇU — Vendo casa de laje, vazia com 2 e 1 qts., sala, coz., e banh. azulejados, ótimo local, junto a Av. Presidente Dutra, com 8 linhas de ônibus na porta, preço NCr$ 5 000,00 e NCr$ 6 000,00 a vista. Ver na Rua Princesa Cristina, 224 bairro do Império. Tratar em Brás de Pina na Rua Içapó 45 gr. 202. Tel.: 30-0731 com Lutero — CRECIE-RJ 157 e CRECI 1 140.

NOVA IGUAÇU — Vendo casa de laje, vazia c/ 2 qts., sala, coz., e banh. azulejados, ótimo local, junto a Av. Presidente Dutra, c/ 8 linhas de ônibus na porta, entr. 2 000,00 prest. NCr$ 130,00 s/j. Ver na Rua Princesa Cristina, 224 Bairro do Império — Tratar em Brás de Pina na Rua Içapó, 45 gr. 202, tel. 30-0731 com Lutero — CRECI 1 140.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos com água e luz c/ entrada e sem entrada em diversos bairros, posse imediata. Tratar na Rua dos Andradas, 96, 11.º sala C, pelo tel.: 43-8690.

NOVA IGUAÇU — Vendo ou alugo casa na Rua da Baleia, 171 Bairro da Posse, c/ 3 qts., sala, varanda, quintal, água própria. — Chaves c/ D. Odete, ao lado, detalhes tels.: 42-6471 e 52-5332.

TERRENO em Nilópolis, pronto para construir. Preço a partir de 4 000,00 entr. de 200,00 a 300,00. Compre hoje e construa amanhã. Vendo casas com 2 quartos, sala, coz., banh. Entr. de 1 500 a 2 000 prest. 100,00. Tratar Av. Mirandela, 62.

VENDO uma casa de qto., sala, coz., tôda independente, luz e água, 7 milhões com 2 de entrada — Rua Coronel França Soares n. 351 — casa 4 — Nilópolis.

VENDO na R. Paraíba, depois 10m prédio 1 140, na posse, 2 ót. lotes 10x30m c/ luz, esgôto, água, ônibus à porta. NCr$ .. 1 800,00 cada. **Fac. pag.** Inf. .. 37-4537.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

BAIRRO HELVETIA — Residência com 5 quartos, 4 banheiros sociais, 2 quartos de empregados, 2 lavanderias, garagem para 2 carros em anexo ao living telefone para todos os quartos. Local pronto para piscina. Entrega imediata. Tratar com o proprietário pelo telefone 5336 — Dirceu ou no local, Rua Locarno, 280.

CASA — Vende-se ótima, nova, próxima ao Quitandinha, estilo europeu, grande living envidraçado, maravilhosa vista, amplos dormitórios, lareira etc., centro de terreno, jardim, fonte etc. — Preço NCr$ 80 mil sendo NCr$ 20 mil à vista e restante a combinar, no Rio, com Dr. Eduardo, tel. 52-5796 dos 14 às 18 horas.

CASA DE CAMPO — Petrópolis, Estrada União e Indústria, 8 125, 10 000 m2 de terreno, água, luz e fôrça. Pomar. Vende-se 60 000 cruzeiros novos, à vista. Telefonar 57-7279 com o proprietário, à noite.

CORREIAS — Vendo terreno 21 x 100 c/ água, esgoto, luz. Clima ótimo. 15 minutos de Petrópolis. 6 milh. Tel. 28-3396.

CASA EM PETRÓPOLIS — Araras — Vende-se — Casa recém-construída, de 100m2, galpão com 150m2, espaço para piscina. Terreno 13 000m2. Água e luz. Sr. Marcos, no Araras Country Clube e no Rio, Sr. Ari. Tel. 31-0326 e 56-1614.

LOTES EM ITAIPAVA — Loteamento exclusivo, no mais deslumbrante local de Itaipava. Lagos, bosques, piscina, água e luz. Fazenda Manga Larga: Estr. União Indústria, Km 70. Informações no Rio, tels.: 32-4458, 22-2843 e 42-0789.

PETRÓPOLIS — Bairro Pintinado. Casa 2 pav. c/ 3 qts. 2 salas, desp. 2 ban. coz. gdr. próx. Centro, p/ 60 m. c/ 30 entr. rest. comb. Av. Geremário Dantas, 39 sob. Jpga. Ferreira Filho, tel. 92-0757. CRECI 1091.

PETRÓPOLIS — Centro — Vende-se ou aluga-se por temporada ap. pequeno, muito bem mobiliado. Ver hoje até 11 hs. Praça Paulo Carneiro, 20, ap. 801, em frente ao Cine Art-Palácio. Telefone Rio 58-7859.

PETRÓPOLIS — A.S.C.B. — Vende-se lote ao lado do Hotel Taquara. — 57-3046.

PETRÓPOLIS — Centro, Ed. Esperanto, R. Alencar Lima, 42, vende-se lindo ap., 618, peq. conj., c/ banheiro, cozinha compl., sinteco, persianas, móveis, tapêtes etc. — Ideal p/ renda ou veraneio. Preço ocasião. NCr$ 8 500,00 à vista. — Inf. tel. 6656 ou Rio 36-6462. — Chaves com o porteiro.

PETRÓPOLIS — Excelente casa, 4 qts., 2 salas, 2 banh., garagem, bosque, quadra vôlei e água própria. Fin. parte. Ver à Rua Tapajós, 365, Bingen. Inform. no local ou Rio tel. 58-8078.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. 402 da Praça Rui Barbosa, 95, nôvo, de frente, vazio, indevassável, acabamento de 1a. c/ garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Francisco Conte, Largo São Francisco, 26, 10.º, s/ 1 003. Telefone 43-8009 — CRECI 1 234.

PETRÓPOLIS — Hotel Taquara — Vende-se ap., condomínio do Lago, qt., sl., coz., banheiro, fase final construção. Preço custo. Tratar, tels.: 52-0565 e 49-2828 após 13 horas.

PETRÓPOLIS — Ap. conjugado no Castelo Country Clube. Telefone: 27-7422. Vende-se, Barros.

PETRÓPOLIS — Depois da Avenida Ipiranga, vendo minha residência - tudo em um andar, — centro terreno 6 800 m2, 4 quartos, gr. varanda envidraçada, gr. living com 2 lareiras, banheiro, garagem, lavanderia, piscina, casa do zelador, mina própria, — ônibus no portão, vista panorâmica. Com proprietário, 47-4577 ou 37-6235.

PETRÓPOLIS — INGELHEIM. Vendem-se lotes urbanizados a cinco minutos da Av. 15. 45-1022 — 43-2347. Benedicto Ribeiro.

PETRÓPOLIS — Casa. Pessoa de responsabilidade compra casa mobiliada, confortável e moderna, até NCr$ 60 000,00: living, 4 qts., 2 banheiros sociais, dep. de empregada e garagem, em centro de terreno bem conformado, pagando 5 mil de entrada e 450 mensais; havendo probabilidade de resgate na metade do tempo; guarda-se e pede-se sigilo. Cartas por gentileza, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 221 927.

PETRÓPOLIS — Alto Moreia — Vendo casa mobiliada, 3 qts., sala, copa, cozinha, banheiro, varanda e dep. de empregada. Terreno com 2 750m2. Tel. 23-0991.

PETRÓPOLIS — Vendo na Estrada União Indústria. Sítio c/ 39 000 m2. Todo plantado. Casa com sala, 3 qts., e casa de caseiro, água encanada. 15 000. Milton Magalhães — Creci 80. Tel. 22-6126. De 12 às 18 horas.

PETRÓPOLIS — Av. Barão do Rio Branco, bela casa 3 salas, 4 qts., 2 bans., etc. Bom terreno. NCr$ 75 000. Sendo 25 à vista e saldo 24 meses. MOSTARDEIRO — México, 168 s/ 1005 — 22-3708 e 49-1245 — Petrópolis 3770.

PETRÓPOLIS — Casa com telefone, próximo ao centro s/ 3 qts., banh., garagem, etc. NCr$ 45 — Facilita. MOSTARDEIRO no Rio. 22-3708 e 47-1249 — Petrópolis 3770 — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Valparaíso, Av. Portugal. Propriedade em terreno bastante plano. Casa principal c/ tôdas a comodidades. Casa de hóspedes, jardim, horta, garagem para 2 carros. Casa de empregados etc. Recebe parte pagamento apartamento Rio. Tratar Rio 22-3708 e 47-1249 — Petrópolis 3770 — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Vende-se urgente ap. hall, 2 quartos grandes c/ armários embutidos, cozinha e banheiro completos, de frente, com sinteco, pintado e decorado, com alguns móveis. Ver Pça. Visconde do Rio Branco n.º 6, ap. 902 — Chaves c/ porteiro. NCr$ 30 000,00 facilitados. Aceito oferta. Tratar com D. Irma, no Rio. Telefone: 31-0190 ou 45-0642.

PETRÓPOLIS — Vendem-se apartamentos de sala, 2 quartos com armários embutidos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e dependências, em edifício de 1.ª qualidade e fino acabamento, pronto para habitar, na Rua 16 de Março (antes do n.º 114), em Petrópolis. Tratar nos escritórios da Nobre Fernandes S/A., à Rua do Carmo, 65, 5.º andar. — Tel. 32-4685, Rio de Janeiro. Creci n.º 149 — R. J. (B

PETRÓPOLIS — R. 16 Março 234, ap. 1 203. Vendo NCr$ 35 000. Chaves na Portaria. 32-6926 ou 26-1644.

PETRÓPOLIS — Para veraneio ou fim de semana, vendo bangalôs na Faz. Inglesa. Km. 55 Estr. Contôrno. 32-6926 ou 26-1644.

PETRÓPOLIS — Mostardeiro vende casas no centro. Correias e Retiro, assim como pequenos sítios em Bonsucesso e Araras. Em Petrópolis, 3770, no Rio 22-3708 e 47-1249 — CRECI 377.

TERRENOS na Independência, em Petrópolis, com lindíssima vista para o Rio de Janeiro, inclusive o Pão de Açúcar. Informações pelo telefone 27-1965.

VALE DA BOA ESPERANÇA Itaipava. Lotes no bairro mais aristocrático de toda a zona de veraneio. Tratar com MICHEL sòmente às quintas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas à Rua Visconde de Pirajá, 365-B, sobreloja. 205. Fone 47-0161.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ALTO — Edif. Maragil Oliv. Botelho 221, vendo ap. 912, mobiliado, tapêtes, gelad. Ver porteiro. Inf. 36-3555. CRECI 378.

FRIBURGO — Vendo casa sala, 2 quartos com novecentos de entrada e cem mensais. Inf. Galeria Central sobreloja n. 32 — Friburgo.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ARARUAMA — CABO FRIO

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

VENDEM-SE 12 apartamentos, servindo para hospital, colégio, hotel, residência. Venda à vista. Estrada R. J. 14, n. 32, no Centro. Tratar Rua Silva Jardim, 2, de 25 de outubro e 5 de novembro.

OUTRAS CIDADES

BEIRA DE PRAIA — 45 minutos de Niterói, vendem-se oito lotes amuralhados, gramados, arborizados, com horta, casa de hóspedes, casa para o caseiro, e residência, tôdas completas, com água encanada e luz própria. — Base 80 mil. Telefonar sábado e domingo com Dona Ruth 37-6606; na semana horário de expediente 52-1998.

ITABORAÍ — Vendo terreno de 1 800m2. E. do Rio. Telefones: 57-5960 — 57-4053.

MACAÉ — Terreno Praia Imbetiba — 10,50x19,00 — 2 700, 1 700 e 10 de 100,00. Geraldo Thomaz. Fone 318, Macaé. Creci 497.

MACAÉ — Aps. 2 ou 3 quartos, sala, coz., dep. empregada. — 16 000, a 20 000 entrada 2 400, saldo em 5 anos a combinar. Geraldo Thomaz. Fone 318. Av. Rui Barbosa, 286, Macaé. CCI 497.

RIO DAS OSTRAS — Casas modernas, 3 qts., 2 banhs., dep. empreg., jardim inverno, acab. a gôsto. Rua asfaltada, praia. — 21 000. Geraldo Thomaz. Fone 318. Macaé. CCI 497.

VENDO, em Nogueira, casa para família de alto tratamento. — Telefone: 36-0523.

VENDE-SE uma posse de um sítio em Tinguá, medindo 18 000 metros, todo plantado fruta e lavoura com casa modesta. NCr$ 2 500. Rua Aimoré, 89, ap. 102-F — Penha.

IMÓVEIS DIVERSOS

APARTAMENTO COOPHAB-GB — Passo contrato cuja inscrição é desde início da COOP. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 250 422.

Brasília — Salas

Vendem-se 2 salas em frente ao Banco do Brasil e ao lado do Hotel Nacional. Tratar pelo tel. 31-3200 — Sr. Carlos.

Terreno Nova Iguaçu

Vende-se R. Mal. Floriano, perto Igreja, Zona comercial de 12x50 c/ plantas aprovadas — Loja 64, ap. c/ garagem. Tel. 54-1682 e 29-5416.

Compra-se ou aluga-se

Conjunto oito salas escritório, área aproximada 200-250m2.

Preferência zona Castelo entre Rua México, Av. Marechal Câmara e Avenida Beira-Mar.

Informações: D. Rosa, Tel. 52-5760.

AGUARDE, DOMINGO

neste jornal:

COM NCr$ 345,16 DE ENTRADA

E

98% FINANCIADOS EM 190 MESES

BNH E COPEG FINANCIAM E GARANTEM

o seu apartamento de

SALA • 2-3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS

ESTRADA CEL. VIEIRA, 291 - IRAJÁ

CRECI-1228

Corretagem — Imóveis

Vendo imóveis de todos os tipos e só cobro 1,5% de comissão e pago publicidade. Nelson Valerstain — Av. Almirante Barroso, 90, sala 211 — 13 às 14 horas. Não tenho negócios por telefone.

Guarujá — Santos

Permutam-se apto. casal, Copacabana, Pôsto 6, e modesta mansão terreno 500 m2, em Vicente de Carvalho, Guarujá, Santos, com Escrituras definit., por apto. grande em Copacabana. Diretamente propriet., tel.: 27-2589.

Zona Sul e Centro

COMPRAMOS TERRENOS p/construção imediata.

Oferta para CHOZIL ENGENHARIA S/A., Rua Alcindo Guanabara, 25, 5.º andar. Tels.: 32-6592 e 22-5457. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

CATETE — FLAMENGO

Festas

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS (Rua João Silva, 65 — 30-6747) — Criado o Departamento de Relações Públicas. Sábado, às 22h, Baile da Primavera, animado pela orquestra Os Velhinhos Transviados.

ORFEÃO PORTUGUÊS (Rua São Francisco Xavier, 363) — Domingo, às 16h, Tarde Típica Portuguêsa. Esporte.

SÍRIO E LIBANÊS (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2216 — Hoje, às 20h, coquetel de lançamento do Baile do Desafio, a ser dado dia 18, às 23h.

ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ (Rua Império, 573) — Sábado, às 19h, baile promovido pela Ala dos Compositores, quando será servida uma peixada à baiana.

BLOCO CARNAVALESCO XAVECO (Praça 11, 58) — Todos os domingos, a partir das 15h, ensaio para o carnaval.

CLUBE MUNICIPAL (Rua Haddock Lôbo, 333 — 48-0603) — Sábado, às 23h, baile com o Rio Ritmo. Passeio completo.

E. C. MAXWELL (Rua Maxwell, 174 — 48-2179) — Sábado, às 22h, As Sapatilhas do Rio e The Jones. Esporte.

•

ESTAÇÃO PRIMEIRA DA MANGUEIRA (Rua Visconde de Niterói, 1 082) — Sábado, às 21h, homenagem aos motoristas cariocas, com O Samba do Volante. Promoção da Ala Vê se Entende.

CLUBE DEMOCRÁTICOS (São João Nepomuceno — Minas) — Sábado, às 23h, Baile das Debutantes, com apresentação de debutantes de Rio Nôvo, Piraúba, Juiz de Fora, Descoberto, Cataguases e Estado do Rio. Animará o conjunto Itaboraí. Passeio completo.

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL (Rua Cel. Tamarindo, 38) — Sábado, às 23h, crisma da Ala dos Compositores, pelos seus colegas da Mangueira.

MARAJOARA CLUBE (Alamêda São Boaventura, 121) — Fonseca, Niterói) — Dia 14, às 23h, jantar dançante com motivos japonêses, sendo convidadas pessoas da colônia nipônica. Passeio completo.

CASA DOS POVEIROS (Rua do Bispo, 302 — 28-6851) — Sábado, às 20h, inauguração do I Festival Luso-Brasileiro de Chope.

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM (Rua São Clemente, 155 — 46-7030) — Sábado, às 21h, baile-show com a orquestra Samba-Rio, Presentes Jair Rodrigues, Luciene Franco e Roseméri. Esporte.

TIJUCA T. C. (Rua Conde de Bonfim, 451 — 48-0509) — Sábado, às 20h, audição de ballet, com as alunas do Prof. Jonas Santos.

E. C. FLUMINENSE (Rio Bonito — Estado do Rio) — Sábado, às 23h, Baile das Debutantes, com a orquestra Violinos de Viena e Letsi e órgão. Passeio completo. Rigor para cavalheiros; soirée para damas.

VITÓRIA T. C. (Rua Pôrto Alegre, 230 — 58-7674) — Amanhã, às 23h, baile com o Cry Babies. Esporte.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Dia 11, às 23h, Baile das Debutantes, com a orquestra Severino Araújo. Passeio completo.

(CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO, 110/3.º).

COPACABANA — Alugamos ótimos conj. comerciais de frente. Ver conj. 307 e 409 c/ garagem da Av. Copacabana, 647. Tratar F. P. Veiga Eng. Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832, Veiga.

CONJUNTO GDE. de sala, banheiro e kitch. Av. Copacabana n. 1 072, sala 1 108, 1a. locação, prédio comercial para médicos, dentistas, advogados, escritórios etc. — Tratar 52-6597 — 42-4707.

COPACABANA — Sala, primeira locação, para comércio ou consultório na Av. N. S. Copacabana, 646/407. Chaves c/ o porteiro. Tratar João Fortes Eng. S. A. Rua México, 21/1202. Telefones: 32-3929 e 22-2215.

ESCRITÓRIO ou ap. — Aluga-se, Ipanema. Pça. da Paz, c/ saleta, sala e banheiro, Rua Visc. de Pirajá, 371. Chaves no Restaurante Balehay no térreo. Tratar tel. ... 27-3431.

LOJA — Copa. esq. Duvivier — Local fabuloso, 2,50x7m. Alugo p/ qualq ramo menos bar. Tel.: 27-4995 depois 14h.

PASSO contrato sala no Centro Comercial de Copacabana 78m2, com telefone e sinteco. Tratar no mesmo, loja 348. Carlos.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 77 — Para fins comerciais, predio 3 pavimentos, 6 amplas salas, 5 banheiros, dep. emp., etc. Pode ser visitado. — ADMINISTRADORA NACIONAL, na Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA SANTA CLARA, 33 — Aluga-se a sala 1212 c/ banh. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

SALA — Aluga-se a sala n. 802, com saleta, banheiro, kit e vaga na garagem na Av. N. S. de Copacabana, 897. Aluguel NCr$ ... 250,00 mais taxas. Tratar na Curvelo S.A. Tels. 32-7711 e 52-6385. CRECI 1268 — J 288.

SALAS E CONJUNTOS — Ótimo ponto, alugam-se para escritório ou prof. liberal na Rua Figueiredo Magalhães n. 286.

ZONA NORTE

ALUGO conjunto de salas de frente, Rua Haddock Lôbo, 23, para qualquer ramo, juntas ou separadas, kitch., banheiro. Chaves ap. 103. Tratar 56-3934.

ALUGAM-SE ótimas salas para comércio com telefone — Tratar tel. 29-3666 — Rua Iricumé n. 187 — B. de Pina.

ALUGA-SE conjunto comercial na Praça Saenz Pena — Tratar .... 38-3789.

ALUGA-SE sala 508, Rua Conde de Bonfim n. 377. Tratar México, 41, grupo 1 301. Tel. 32-9313.

ALUGA-SE salão comercial 100 m2 com fôrça ligada. Rua São Luiz Gonzaga, 994, sala 201 — Tel. 34-1312.

DENTISTA — Clínica popular em sobrado. Centro do Méier, grande ponto. Alugo. Det. 28-7857.

MÉIER — Alugo salas 203, 401 e 603. R. Arquias Cordeiro, 474 p/ escritório, comércio, indústria etc. c/ banh. privativo. NCr$ 100,00. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

SALA COMERCIAL — Alugo — Méier — Mesbla, com telefone, divisão alto luxo, atapetada. Cr$ 300,00. Chaves porteiro. Informações 47-3068 a partir segunda-feira.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ALUGA-SE uma casa em Niterói, Rua São Lourenço, 58, c/ 3, com 2 quartos, sala coz. e banheiro e área. Preço 170,00. Melhores informações pelo tel.: 43-8690.

ALUGA-SE ap. sala, quarto. Fiador ou depósito — Amaral Peixoto, 327 Loja 13.

CAXIAS

ALUGUEL? — Agência indica casas e aps. na Zona Norte e Sul a partir de 100, 120, 180, 200 — Comissão 20,00. (Não cobra nada adiantado) 23-3042 32-5855 (8 às 18 horas). Rua Alcantara Machado 36 sala 406 ou 46-8855 até 21 horas. Dispensam-se fiadores.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE — Quarto s.c.b. água e luz. Contrato e depósito NCr$ 85,00 Rua Tamoio, 182, Nilópolis. E. do Rio, fim da Av. Mirandela.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas de quarto, sala, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 100,00 e 120,00. Tratar pelo tel. 43-8690.

NILÓPOLIS — Aluga-se uma casa qt., sala, coz., banheiro. Toda independente 93 cruzeiros novos, desconto em folha. Rua Teresópolis n. 84.

NILÓPOLIS — Alugo casa sala dupla, quarto duplo, coz., banh., área gr. NCr$ 78,00. Água abundante. Rua Vitor Brega, 1847 c/ 8.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Al. excelente casa com 3 qts., dep. empreg. — entrada p/ carro, bangalô, varanda, tôda mobiliada, telefone. — Ver na Av. Portugal n. 297 — Bairro Paraíso. Chaves em frente com o Sr. Shimith. Tratar no Lg. S. Francisco n. 26, s/ 1 119 — Tels. 43-3413 e 23-2232. Al. 400,00.

PETRÓPOLIS — PALACETE — R. Pedro Eimer n. 101 — Itamarati — Todo mobiliado, telefone, geladeira, piscina 6 x 11, terreno com 2 500 m2. Alugo ou vendo — Ver hoje, sábado e domingo — Det. 45-2023.

PETRÓPOLIS — Casa grande, para temporada, com telefone e piscina. Informações 45-7703 ou 20-36.

QUITANDINHA — Alugo apartamentos externos com cozinha para temporada. Ver no hotel com Nelson Paulo. Inf. 45-1532 e 52-2406 — CRECI 1347.

VALPARAÍSO — Aluga-se casa c/ 4 quartos, 2 salas, varanda e dependências. Ver e tratar R. Rocha Cardoso, 131 — Temporada ou p/ ano.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ALUGA-SE por um ano excelente e ampla casa mobiliada, 1 salão, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, garagem, grande jardim. Tel.: .... 39-09 — Sr. Jacob.

ALUGO por NCr$ 2 000,00 a temporada de verão, a resid. mobiliada da R. Guilhermina, 57, na Várzea, bairro Bom Retiro. Tem tel. Visitas até domingo. Inf. 37-4537 ou 3856.

FRIBURGO — Alugo ótimo ap. 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, bem mobiliado. Ver dias 3 e 4 no local. Av. Presidente Vargas, 190, ap. 105. Tratar: Rio 22-8902.

TERESÓPOLIS — Melhor ponto do Alto. Aluga-se temporada, casa mobiliada, com geladeira, 3 quarto, sala, copa, garagem, jardim etc. Rua Oliveira Botelho 39. Tratar no n. 27 ou telefone 47-2696.

TERESÓPOLIS — VÁRZEA — Aluga-se apto. de sala, qto., mobiliado — Tratar tel. 28-3376.

TERESÓPOLIS — Alto — Alugo 250,00, peq. ap. mobiliado. Ed. Atlântico. 2.º andar (lado Higino. Tratar no Rio, Joaquim Nabuco, 180 ap. 201, após 20h, ou tel. 38-6533 das 8 às 18h, dias úteis.

TERESÓPOLIS, micro-apto., aluga-te c. imóveis a funcionária durante as férias. Ver e tratar domingo das 10 às 12 h. na Av. Pte. Roosevelt, 49. Várzea. NCr$ .. 600,00 a temporada.

TERESÓPOLIS — Alugo 1 casa mobiliada, c/ telefone, garagem, mesmo na Várzea, Tel. 28-2843, Sr. Dutra ou Teresópolis, 2 873 — Sr. Veríssimo.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa pequena, mobiliada, com geladeira, temporada, Rua Olegário Bernardes n. 187, Várzea. Ver chaves no lado. Tel. 58-9287.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa mob. de 1 sl., 3 qts., gel., tel. uso, piscina, no centro de jardim, situado Perque de Imbuí — Sítio Vinda Bona — Preço mens. NCr$ 300,00 para contrato anual. Tel. 36-7145 ou Teresópolis 2922.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa mob., c/ sala, 2 quartos, banh., cozinha e var. envidraçada, com jardim. Tratar pelo telefone — 46-6978.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa confortàvelmente mob., 2 salas, 3 quartos, geladeira, tel. uso piscina. Tratar Sítio Vindobona — Parque Imbuí com D. Margot. — Tel. 2922 e Rio 36-7145.

TERESÓPOLIS — Aluga-se para pessoa de alto tratamento, casa de luxo, mob., 5 qts., 3 salas, 4 banhs., sauna, churrasqueira, jardim. Tratar Sítio Vindobona — Parque do Imbuí. Estação Cz — 5 000. Tel. Teres 2922, Rio .... 36-7145, c/ D. Margot.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Aluga-se casa confortável para temporadas ou períodos de férias. Tratar telefone: 58-9809.

CABO FRIO — Arrenda-se o Restaurante dos Bangalôs do Cabo Frio em final de construção. Ver c/ Ritz Modas no Ed. Titan e tratar Rio tel. 27-7596, com Sr. Henrique.

CABO FRIO — Fim de semana, lua de mel ou férias, alugam-se aps. duplex mob., c/ gel., n/ praia c/ 3 qts. e dep. Tel.: .. 58-3475.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Alugo ótima casa de 2 quartos, sala, mobil., terreno, Rua Minas Gerais n. 269. — Temporada ou um ano. Tel. 45-0031.

OUTRAS CIDADES

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições, local maravilhoso, jogos de salão, ônibus à porta. Tel. 45-6762.

IMÓVEIS DIVERSOS

ALUGO por 15 dias um apartamento no Hotel Italcy, em Lambari. Informações com o Sr. Moraes. Tel.: 90-1719. 90-1932.

VIÚVO bras. máximo resp. proc. residência. Ofertas para Telefone 49-9683 — Sr. Coelho.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE, América, 174, para pequenos depósitos ou oficinas, 3 dependências, direito a telefone. NCr$ 120, 120, 70 cada, pode guardar carro. Tel. 52-6362.

ÁREA INDUSTRIAL c| 4 400 m2, vendo km 14 Rio—Petrópolis, frente ao Ramon a 100 m. Leite Estrada. NCr$ 15 mil. combinar. Ouvidor 87-A — 31-2355, CRECI 1 054.

ALUGAM-SE salões grandes para indústria e comércio no local mais industrial da Guanabara na Rua Silva Rêgo, Jacarezinho. — Ver e tratar na Rua Viúva Cláudio, 362 Loja C ,Sr. Manuel.

ATENÇÃO — Vende-se fábrica de sapatos com fôrmas modernas de todos os tipos. Passa-se lojas. Tudo barato. Rua Padre Manso 48, loja 0, Madureira.

CAMPO S. CRIST., 344 — Área p| indústria 12,50 x 75 — Entrega imed. Vendo urgente 70 mil entr. e 70 fin. Inf. 47-9730 — Batuíra C| 190.

GALPÕES, vendem-se dois um na Avenida Brás de Pina, 2 013 com fôrça e telefone e escritório e outro no Jardim América. Tratar no local.

GALPÃO E LOJA na Penha. — Transpassa-se contratos — Tel.: 27-7422 — Barros.

LOJA — GALPÃO — Alugo loja-galpão com 900 m2, em São Cristóvão, com luz, fôrça e telefone. Tratar com José Rezende, Rua da Quitanda, 185, 6.º. Tel.: .... 32-3974.

PEDREIRA — Vendo ou troco por ap. Sinal 10 000. Rua Nilo Peçanha, 510 — Alcântara, S. Gonçalo. Sr. Lídio.

PROCURA-SE para alugar (durante 1 a 2 anos) um galpão industrial de 200 a 500 m2 — Tel.: 25-3409.

PASSA-SE contrato terreno 11 x 25, com pequeno galpão. Rua Ernesto de Sousa 158. Aluguel NCr$ 100,00.

SÃO CRISTÓVÃO — Benfica — Vende-se prédio c| 3 pavimentos, próprio para indústria, financiado, c| 1 600 m2 área constr. Na Rua Couto Magalhães n. 141. Tratar c| o proprietário, na Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1639, sábados e dias úteis até 17 horas. Domingo no local até 12 horas com Amaro Valente. Telefone: 48-1644.

SERRARIA — Vendo no sul da Bahia, fôrça própria, preço 120 mil, facilitados. Tratar Rua Gonç. Dias 84|602. Tel. 52-0982.

Galpão c/residência

TIJUCA

Vendo, serve para qualquer fim. — Tratar no local c| proprietário Machado, Rua Gen. Esp. Sto. Cardoso, 334, 54-1435 — C. 775.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

BAR — B. Pina, cont. nôvo, f. 6,5, alug. 150, 60 c| 30 ou menos ent. Trat. c| Lopes. — Telefone 30-4383.

Grande armazém

AVENIDA RODRIGUES ALVES N.º 261 CAIS DO PÔRTO

Linha férrea e plataforma privativa ligada diretamente aos troncos das linhas férreas de bitola mista.

Área total 3.650 m2 — em três pavimentos Maquinismo e elevadores para beneficiamento de café.

Tratar: Cia. Imobiliária Metropolitana.

Av. Nilo Peçanha, n.º 12 — 9.º andar — sala 910. Tel.: 42-3740.

BARBEARIA — Atenção vendo 4 cadeiras Brasil n.º 2, caixa reg. bancada nova, espelhos novos, junto ou avulso. Av. Suburbana, 9946 — Cascadura.

BAR MERCEARIA — Contrato novo, ótimo ponto para lanchonete ou outro ramo, c| telefone. Tratar c| o próprio. Rua Vitor Meireles 86 — Est. Riachuelo.

CAIPIRA — Edif. fér. acima 6 m. só bar. Mot. briga. Vende entr. 15. Trat. R. Alfândega, 111 s/ 405 — Valério. Tomás.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se um na Rua Félix Ferreira, 52, ver e tratar no citado endereço sexta-feira e sábado — Preço à vista NCr$ 5 000,00 ou a combinar.

VENDE-SE café e bar ou aceita-se sócio. Rua 24 de Maio, 447. Estação Riachuelo.

VENDE-SE 1 oficina de conserto de calçado. Rua Paranhos, 726 — Olaria.

PRECISO de NCr$ 5 000,00, urgente. Dou garantia absoluta, juros 5%. Rua Irineu Marinho, 30, ap. 609, Sr. Gilberto.

PRECISO urgente de cinco milhões — Sou comerciante estabelecida. Tel.: 26-8723 — Celina.

PROMISSÓRIAS vinculadas de imóveis na GB, compro qualquer quantidade — Tel.: 22-1722.

PRECISO 500 cruzeiros novos p/ 30 dias. Tels. 45-1618 ou 32-2484 — Ivaldir. Dou garantia.

SÔBRE AUTOMÓVEIS, ações, duplicatas, L. câmbio ou outros valôres, em doz meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º

Atenção dinheiro

Emprestamos qualquer importância mediante hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua México, 158, 3.º — Grupo 304 — Telefone: 42-2434 — (Aceitamos capitalistas). (P

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s|5 — Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410, tel. 37-9619.

TELEFONES

ACEITO telefone linha 30 como parte sinal lote terreno 14x23, pronto para construir na Penha. Tratar Tel. 43-1909 e 34-1280.

ATENÇÃO — Preciso 23, 43, 28, 48 e outro para o Leblon. Compro e vendo. Telefones CETEL, ilhas etc. Francisco 23-5655.

ADQUIRA — 23-42, 25-45, 28-48, 30, 38-58, 29-49, 27-47. Pago o maior preço. Lázaro, Av. Pres. Vargas, 590|806. Tel. 23-6302.

ADQUIRA HOJE — 26, 42, 54 pelo menor preço. Permuto: 46x 25, Lázaro. Tel. 23-6302. Av. Pres. Vargas, 590|806.

TELEFONE — Vendo tel. linha 29 ou 49, urgente, ótimo preço. — Tratar tel. 22-6101 — Sr. Orlando.

TELEFONE — COMPRO — Qualquer linha, mesmo desligado ou manivela da Zona Rural. Pago na hora em dinheiro os melhores preços. Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas, com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista com transferências imediatas de nome e endereço, e de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Machado, 42-3613.

TELEFONES — Compro, vendo e troco, tôdas as linhas só recebo após tel. em seu nome. Tratar c/ Mariano. Tel. 32-7452.

TELEFONE — COPACABANA — Vendo e instalo em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sólidas referências e garantia total. Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONES 25|45 E 27|47 — Preciso com urgência. Compro a dinheiro sem protelações, e pago bons preços, Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONE 27 — 47 — Cedo s| intermed. Honest. — 54-2658.

VENDO urgente, 2 telefones da linha 23. Favor ligar 23-5528, Joaquim.

VENDE-SE telefone 37 ou 57 com extensão, instalação imediata. Base NCr$ 3 000,00. Portaria deste Jornal, sob o n.º 43 945.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692.

AÇÕES — BANCO DO PAÍS S/A

VENDEM-SE - 31-2978 PAULO

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Geladeiras comerciais

Vendo 3 grandes geladeiras ótimas p| peixaria ou açougue, e 20 balanças usadas Filizola automáticas, tudo p. desocupar lugar. Ver e tratar à R. Comendador Guerra, 55 — Pavuna c| Sr. Avelino, Casas Maracanã, de 10 às 14 horas.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119. que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido. — Tel. 48-4119.

ANTES de mobiliar s| casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc., camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade, Rio Antigo. Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis Del Rey, junto ao Higino (o em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

A VOCÊ vendo sem uso, grupo estofado luxuoso, jôgo mesinha c| mármore, arca jacarandá, espelho moldura dourada etc. Rua Gustavo Sampaio 676, ap. 808 — Túnel Nôvo. Fac. transporte.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisamos de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido e em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

À VENDA: mármores portug., italiano e o famoso brecha arábica color. Verdadeir. marav. Raro no Brasil. Para mesas, mesin. Consol. ou banheiro de luxo. L. Machado, 39, ap. 10, últ. andar. Junt. aos Correios. 52-5973, Dona Laura.

ANTIGUIDADES — Xícaras, cristais, aparelho chá japonês, faqueiro de cristofle etc. R. Barão de Itapagipe, 560, ap. 1.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, Império, jacarandá, Rústico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

MÓVEIS — Vendo armário de 5 corpos e cama conjugada, em pau marfim. Ver na Rua Fábio Luz, 488. Lins. NCr$ 220,00.

MOBILIA jacarandá Chipend. maciço. Urgente, melhor oferta, junto ou sep. 45-8603 ou 32-3054

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria — Raríssima oportunidade — A mais moderna loja de decorações da Guanabara como lançamento especial oferece sòmente esta semana os mais modernos móveis em todos estilos, tapeçarias e finíssimos artigos para presentes pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal de .. 1 500,00 por apenas 880,00. Belíssimos conjuntos estofados em legítimo vulcrom e pura espuma de 850,00 por apenas 480,00. Colchão de molas para casal de 220,00 por 110,00. Conjuntos de mesas de mármore de 480,00 por 290,00. Tapetes em todos os tamanhos e qualidades, móveis de fórmica dos mais modernos modelos de nossa fabricação, estantes e armários duplex, e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Pronta entrega. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque — Tel.: 30-7646 em Bonsucesso — Traga o anúncio e ganhe uma valiosíssima peça decorativa — Cabana Móveis e Decorações em Bonsucesso.

SOFÁ-CAMA casal e um sofanete em Vulcron, novos — Motivo viagem. Pela melhor oferta. Rua Barata Ribeiro, 418 — ap. 109.

SALA DE JANTAR em mógno estilo inglês, constando de mesa c| 6 cadeiras e buffet c| 2,80m. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SOFÁ-CAMA casal, 2 poltronas em vulcron, tudo NCr$ 115,00. Fábrica — Rua João Vicente, 1241 — Bento Ribeiro. Todas as côres.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE uma estante-armário — 1,90 x 1,10 — Nova. 60 mil — Marrecas, 33-A.

VENDO urgente sala jantar fórmica, bufet c| bar, mesa elástica, seis cadeiras estofadas nylon. — Depois das onze, Av. 28 de Setembro, 312-604.

VENDE-SE um tapete persa marca Heriz. 180x280 sem uso. Tel. 37-8756 e 25-8122.

VENDE-SE grupo estof. espuma Probel. R. Ferreira Pontes, 394.

VENDO sala Chip., conj. clara, dorm. 4/p., um colchão de molas nôvo, uma geladeira GE — R. Abatirá 71 — Eng. Nôvo.

VENDE-SE dormitório Chipendale conservado, NCr$ 150,00. Campo São Cristóvão n. 182, ap. 309, após às 9 horas, diàriamente.

MÓVEIS de sala marfim, vende-se barato. Rua Riachuelo 252, ap. n.º 707.

MESINHAS lado e centro do sofá com tampo em mármore — Vendo. Tenho também abajours. Santa Clara 166/207.

MESA de jacarandá c/ tampo de mármore vendo. Tenho também as cadeiras em palhinha. Ver Santa Clara 166 ap. 207.

MÓVEIS — Sala de jantar mogno, 14 peças, estilo inglês, cama nova; sofá-cama, espelho cristal, 1,20x0,70, gel. 2 portas, máq. costura etc. Av. Atlântica, 1186| 1103.

MÓVEIS — DECORAÇÕES — Em todos os estilos, armários embutidos, estantes sob encomenda, mesas redondas, cadeiras, dormitórios etc. Fábricas: Rua da Proclamação, 694 e R. Flávia Farnesi, 273 — Tels.: 30-1210 e .. 30-5569 — Bonsucesso. Marcar hora que apanhamos em sua residência.

MÓVEIS FINOS — Vende-se urgente mesas de centro e de lado, sofá, escrivaninha p| rapaz. Peças avulsas de dormitório, cadeira estofada e outras de vime. Cortinas, geladeira etc. Ver Prudente de Morais, 1420-102. Ipanema. Não tem tel.

MÓVEIS de quarto completo, poltronas, televisão, geladeira, enfim tudo para uma casa, urgente. Tratar Rua Sparano, 119 — Coelho da Rocha (farmácia).

VENDEM-SE: dormitório de casal, em marfim, com 10 peças, 300,00; dormitório de solteiro, em marfim: cama, guarda-roupa de 3 portas e mesinha, 190,00. Tôdas as peças guarnecidas com vidro. Ver à Rua Coronel Tedim, 425 — Freguesia — Jacarepaguá.

VENDO 1 sofá-cama com 8 almofadas plumas 150 mesa-escriv. c| mármore e respect. banco 70, 3 gravuras inglêsas 50, relógio cuco com música 70, jogo mala americanas (3) 60, escada alumínio 15, e uma porção utilidades domestico. Atlântica 1480 ap. 101.

VENDE-SE um sofá-cama e uma mesa de centro, barato para desocupar lugar — Rua Lucídio Lago, 91, sala 302 — Méier.

VENDE-SE móveis e máq. lev. pratos, nova — Utils — Tipo americana, rev. de form — Custa NCr$ 800,00. Dou por .... NCr$ 500,00, facilt. Berço — 25,00, cama turca de casal, NCr$ 35,00, cama de solteiro, Marqueza, por NCr$ 60,00 — Guarda-roupa de casal, jac. Enorme NCr$ 110,00. Tratar depois das 6 horas — Telefone 36-7593.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE 1 bureau de jacarandá, 1 mesa pequena de jacarandá, 1 poltrona giratória forrada em plástico prêto e 1 cadeira giratória seminovos, todos marca "Fergo". Tratar Rua México n. 11, sl. 602, com o Sr. Ramon.

VENDEM-SE diversos moveis na Rua Aquidabã, 235. Lins.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko com 3 camadas

GARANTIA DE FIRMA ESTABELECIDA

Sólidas referências — Leta lacrada do S| SYNTEKO e Dedetização grátis m| informações "SINTEX". Tel. 57-2042.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-TRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super Synteko

(CALAFATE)

Coloca-se Cortinas Japonesas — Executamos sob garantia da famosa firma estabelecida a aplicação do super Synteko com 3 camadas ou raspa-se para cêra. Tel. 57-8583 — Sr. Pôrto ou Paulo. (P

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO — Vende-se, 2 bôcas, forno, 2 bujões cheios. NCr$ .. 120,00. Rua Frederico Lima 87|201 — Madureira.

FOGÃO ALFA 4 bocas, c| forno e estufa, instalação Ultragaz, c| 2 bujões. Vendo barato. 29-1914.

VENDO — Fogão de mesa ou parede, duas bocas Ultragas, 2 bujões. R. Dois de Dezembro, 62 ap. 1006.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de galeria. Telefone 52-4230.

GELADEIRA GE de luxo, americana. Vendo 1 com 10 pés, freezer, prateleiras e manteigueira, com regulagem na porta, degelo automático, completamente nova. Rua Teodoro da Silva, 227.

GELADEIRA — Vende-se uma americana, usada, de 11 pés. NCr$ 250,00. Tel.: 47-9727.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 10 pés, muito gêlo, urgente, 180 000, mot. viagem. Rua São Francisco Xavier 614. Maracanã.

GELADEIRA GE RETILINEA — 11 pés. Vende-se. Tel. 29-5524.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — Modêlo 1965, luxo, 9,5 pés, porta magnética. Impecável. Tel. 46-3709.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene na embalagem, vendo, desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro 313 — Tel. 58-1392 — 38-5145.

GELADEIRA Gelomatic, 8 pés, estado de nova, garantida, por 255,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A, Largo da Cancela — S. Cristovão.

GELADEIRA 8,5 pés, Gelomatic moderna, Retilínea, seminova, urgente, 345,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristovão.

GELADEIRA comercial 6 portas com garantia. Vende-se Av. Presidente Vargas, 3001 entrar pela Rua Ana Neri n. 4 com o Sr. Nelson ou Cerilo. Oficina própria.

GELADEIRAS varias marcas, Frigidaire, Brastemp, GE etc. A partir de NCr$ 130,00. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

GELADEIRA 9 pés, moderna porta útil, estado de nova urgente por 265. Av. Democráticos n.º 690-B perto da Uranos.

GELADEIRA — Pinta-se, conserta-se, troca-se máquina, coloca-se gás, relé, com garantia. Telefone 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

TECNICO ALEMÃO — Conserta-se geladeiras, troca-se borracha Relle Automatico, carga de gás, motor novo. Sr. Stefan. Tel.: 48-6159 e 29-9465.

VENDE-SE ar condicionado, GE. — Tratar Av. Min. Edgar Romero, 351 casa 23.

AR CONDICIONADO
FRI-AIR
Gabinete aço Inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

Ar condicionado G. E.

Novos e financ. em 4 pagtos. 275,00 ou em prest. de 69,00 com pequena entrada. Maiores detalhes pelos tels. 48-2003 e 57-8050 até às 22 hs.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS
Conserta-se geladeiras a domicílio. Tôdas as marcas. Orçamento sem compromisso. Domésticas e comerciais.
AV. TREZE DE MAIO 23 S/1528
TEL.: 32-7033

Geladeira pintura a domicílio 35

A Pistola, oficina especializada, 25 anos de prática, aplicamos tinta. Base garantida contra ferrugem, marezia e umidade, serviços duráveis e honestos, Sr. Luiz, tel. 32-5013 — cuidado c| imitação.

RÁD. — FONÓG. — TVs

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100 000 — 49-8515.

ALTA FIDELIDADE novos, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônico — Vendo urgente 400,00, com grande prejuízo — Rua Dias da Rocha, 31, c| 4, perto cinema Copacabana, 37-7350.

ALTA FIDELIDADE, mod. 67, móvel Jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo — Custou 1 380, vendo 400,00 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. 27-8439.

AMPLIFICADOR DELTA mod. 520, com FM, com caixa acústica, alto-falantes pesado, vdo. tudo barato, mot. viagem. R. Almirante Tamandaré 41, ap. 1 015. Flamengo.

AMPLIFICADOR Stereo Fisher — X100-B, vendo urg. 950 mil, 25 w por canal. Rua Caruaru, 651, ap. 201. Grajaú.

ADMIRAL TV 23" — 110º, pouco uso, ótimo som e imagem, custa 900, vendo hoje por 330. Av. Copacabana, 610-J.

ATENÇÃO — Compro T. V., geladeira, stereo e piano. Pago à vista hoje. Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

COMPRO Stereo Fisher, Marantz, Mc Intosh etc., gravador, radio Zenith, Grundig, projetor TV. portátil e 23" — Tels: 38-3816 ou 38-5415.

COMPRO televisão qualquer estado, funcionando ou não, discos (33). Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

COMPRAM-SE salas e dormitórios modernos e peças avulsas. Paga-se bem. Telefone 48-5311.

CONJUGADO Standard Electric 23 pol., alta fidelidade, moderno. — Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 312 — Tel.: 22-5700.

GRAVADOR SONY STEREO, MODEL TC-260 — Semi profissional, nôvo com microfones e outros acessórios — Vende-se por 1 300 NCr$ à vista — Tel.: 27-4597.

GRAVADOR GE Amer., port., 2 vels., 2 fs. Toca-fita Muntz e Blaupunckt p/ carros, tudo na emb. — 57-8865.

RADIOVITROLA Philips estereofônica, com FM, vários alto-falantes. Pouquíssimo. Vendo baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

RADIOVITROLA alta-fidelidade, automática, moderna, marfim, seminova, urgente, 235,00. Rua S. Luís Gonzaga 1 028-A — São Cristovão.

RADIO PHILIPS de cabeceira, ondas curtas, 35 mil, 1 chassis p/ radiovitrola 35 mil. Só hoje. Av. Copacabana 387, ap. 901.

RADIO VITROLA LP 85, TV 21 pol. Philco 190, Rádio cal. 15, toca-discos aut., várias marcas, falantes 12 pol., caixas vitrolas etc. Visconde de Rio Branco 35-sob.

SONOFLETORES c| falantes para estéreo, par NCr$ 100,00, ótimo desempenho de graves. Santos: 48-4792.

TELEVISÃO Philco 17 pol. 183,00 cinema. Ocasião, Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º — Copacabana.

TELEVISÃO? — Atenção: — Temos que vender urgente 250 apar. de televisão marcas: Telefunken, Admiral, Philco, Artel, G. E., Philips, Invictus, Semp e outras marcas de 11, 16, 19 e 23 polegadas, portáteis e de mesa. Preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia, cada TV acompanha antena gratis, mesa também gratis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos 200 000 cruzeiros pela sua TV mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na Loja Estrêla da Prata, na Av. Copacabana 581, loja 211 — Centr. Comercial — Venha visitar-nos e não sairá sem comprar — É só êste mês — Atenção: Nosso lema é resolver seu problema — Tel. 36-2899.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

STEREOFONO portátil E. Eletric, mod. 1967, na embalagem c| garantia total de 650, vendemos urgente, 250,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Zenith 23 pol., americana. Cinema nos 5 canais. — NCr$ 230,00. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º and.

TELEVISÃO Telefunque, um cinema, vendo urgente 320,00 ao 1.º que chegar com o dinheiro na mão. Motivo ter que pagar um cheque. Rua dos Inválidos, 10, sob. D. Diva.

TELEVISÃO GE, panorâmica, moderna, quase sem uso. Vendo baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÃO — Tenho várias marcas e tamanho. Func., a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — Praça Tiradentes.

TV INVICTUS 23" de pouco uso. Ótimo func. todos canais. 270,00 — Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO — a partir de NCr$ 150, func. 100%. Dic'Arla. Rua Marechal Floriano 176 s/ 33 — Junto à Light.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas: Philco, Invictus, GE, Emerson e outras, de 17", 21", 23". Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de ocasião. Atendemos hoje, até às 18 horas. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TV PHILCO 8-118, 3D — 23", chassis frio, ano 67, novíssima. NCr$ 570,00. Ver s| compromisso. Rua Goiás, 132-F. — Eng. Dentro. Dona Renata.

TELEVISÃO EMERSON — 23", m. 65. É 1 cinema em todos os canais. NCr$ 280,00. Rua Carmo Neto, 232, ap. 201.

VENDE-SE uma televisão ABC — Voz de Ouro e uma geladeira Brastemp 7 pés e meia. Av. 13 de Maio, 47 ap. 1 711.

TV Soni pilha e corrente, linda para carro, motivo viagem, 450 — Praia de Botafogo, 340 ap. 401.

TV PHILCO 23, mod. 66 tela ray-ban. Verdadeiro cinema — Custou 980. V. urgente p| 280. Tel. 26-7070.

TV 21", moderna, nova de tudo ótimo funcion. nos 5 canais. — Urgente viagem, 165 mil. P. José Higino, 130, casa 3. — Telefone 58-1692.

TELEVISÃO Philco 8-103, 21 polegadas. NCr$ 250,00. Rua Paranha Póvoas, 16, junto à Rua Uranos, 883. Ramos.

TELEVISÃO GE — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar Barata Ribeiro n.º 90, ap. 1 009.

TELEVISÃO — Ótima, cinema perfeito, marfim e geladeira supermoderna. NCr$ 160 e 120 e outros objetos. Tudo moderno, urgente. Rua Eduardo Rabeiro 53. Engenho Nôvo.

TELEVISÃO RCA — Americana, tipo luxo, baratíssimo, desocupar lugar, das 8 às 22 horas. Rua Belfort Roxo 293|202. T. Nôvo. Copacabana.

TELEVISÕES Philco, GE, Admiral, 23",16", 13", 11", mod. 67 — Aceitamos troca, pagamos até NCr$ 300,00 p| seu TV usado, o saldo até 12 meses sem juros, e à vista é barato. Tel.: 46-5102, até 22h.

TELEVISÃO GE 23 pol., Custom, mod. 67, marfim, pouco uso, vendo barato, vou viajar. R. Almirante Tamandaré 41, ap. 1 015. Flamengo.

TV 21" 110º marfim, controle ao lado, est. de nova, um cinema, 195,00. Rua da Capela 556 — Piedade.

TELEVISÃO TELEKING 23", 67, nova na embalagem, último modelo. Vendo hoje urgente barato. 29-1914.

TV STANDARD ELECTRIC — 19". Um verdadeiro cinema nos 5 canais, com pouco uso, estado de nova, de 64. Tel. 30-1559.

TELEVISÃO Philips 21 pol., ótima imagem em todos os canais, com garantia, por 255,00. Rua São Luís Gonzaga, 320-A, no Largo da Cancela. S. Cristovão.

TV PHILCO 19 pol., 250. Rua Constituição 56, 2º and., fundos.

TELEVISÃO Philips, moderna, marfim, ótima imagem, seminova, com antena. Urgente, 345,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A. São Cristovão.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova, perfeita os 5 canais por ... 195,00. Av. Democráticos n.º 690-B perto da Uranos.

TELEVISORES desde 130,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais, melhores marcas garantidas c| novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

VENDO — Recebi como pagamento de dívidas 2 alto-falantes Coaxiais com twiter, japonêses, de 12 pol., amplificador completo dos mesmos; 2 radiolas, móveis lindos; 1 estéreo, portátil, Standard Electric e muitas peças avulsas. 2 de Dezembro, 26-702.

1968 TV GE — USA, portatil, 12 polegadas, transistorizada, eace eye screen, lindo modelo, ainda na caixa — 36-1462.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA Lavadora enguiçou, tel. 47-8224. Todas as marcas c/ garantia? Agora troca de ciclagem Tel.: 47-4262.

ASPIRADOR Eletrolux e enceradeira 3 escovas em ótimo estado. NCr$ 50,00, Av. N. S. Copacabana, 819-404.

CONSERTAMOS MÁQUINA DE LAVAR, costurar. Trocamos ciclagem. Orçamento gratuito. Tels. — Rio: 32-2603. Niterói: 2-8103, Sr. Hermógenes.

BENDIX — Brastemp — Westinghouse c/ garantia e financiada. Tel.: 47-8224. Av. Bart. Mitre, 637. Loja B.

ENCERADEIRA e aspirador de pó Eletrolux, moderno, vendo melhor oferta. Ver na Rua Barata Ribeiro, 200-404.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux, pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil, Walita, Epel de 79 por 46 mil, Aspirador de Pó Eletrolux, abaixo do custo — Rua da Carioca, 28 sobrado — Ent. pela joalheria. Garantia de 1 ano.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix Economatic e Westinghouse, ótimo estado, a partir de 100 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MÁQUINA de lavar Bendix Gi. romatic de luxo, pouco uso, vendo 160. Av. Copacabana, 610-J.

MÁQUINA de lavar Bendix Economat, com tampa de fórmica. Super automática, estado de nova NCr$ 170,00, na Rua Bolivar, 54 — Ap. 603.

MÁQUINA LEONAN 5 gavetas p| NCr$ 80,00, urgente. Rua Ipanê, 148 — Cordovil.

MÁQUINA de costura gabinete Kemmoreg. Vendo em ótimo estado baratíssimo, urgente. — 29-1914.

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELI — Seminova. Vende-se 90,00. Rua Humaitá, 229-103.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomático Economat, com instalação garantida por 275,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A. — São Cristovão.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat moderna estado de nova, com garantia. — Urgente, 245,00. Rua São Luís Gonzaga 1 028-A. S. Cristovão.

MÁQUINA de costura Elgin Ultromatic, último modelo de gabinete, seminova. Urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristovão.

TORGA — Vende-se máquina de lavar, ótimo estado, NCr$ 120,00, para desocupar lugar. Telefone 72-2345.

VENDEM-SE 2 maquinas de costura Singer em ótimo estado. Ver à Rua Sargento Pinto de Oliveira 65 — Ramos.

VENDE-SE — Máq. costura Elgin — tipo gabinete — elétrica — zig-zag, pou martim e 4 gavetas, nova. NCr$ 260,00 — Tel.: 27-1666.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito, ABC Modas. Av. Rio Branco n. 156, 10.º andar. Ed. Av. Central — Tel. 42-4998. — Estrada Portela n. 29, 2.º andar — Madureira.

MONBIJOU perucas e rabos, os melhores, preços interessantes — Vendemos a longo prazo. Catete 214, loja 7 — Galeria.

MODISTA executa feitios para tôdas as ocasiões. Confecção esmerada, fino acabamento. Tel.: 47-2590 — Ipanema.

MODISTA — Madame Ieda. Rua Professor Gabizo, 12. Tijuca. — Atende-se aos domingos.

PERUCAS belíssimas inteiras, a partir de NCr$ 70,00; meia, 35,00; para todos os tipos e côres, c| garantia e assistência. Reformo etc. Tel. 32-6023. Facilito.

PERUCAS inteiras 80 mil, cabelos naturais, rabos e meias, devolvo dinheiro a quem comprar por menos em outra parte. Compare nossa fabricação. Av. Gomes Freire, 176, sl. 401. Centro. Tel. 52-2539.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, tranças e franjas, de tôdas as côres. Menor preço do Rio. Vendas a prazo. Rua Barata Ribeiro 638, ap. 401 (esquina de Constante Ramos). Tel. 56-5871.

PERUCAS, 1|2 perucas, rabos, desde 100,00, 1|2 peruca desde 35,00, à vista e a prazo. 46-3045.

VENDO 2 toalhas chinesas e bôlsa americana e 1 portuguêsa de prata. Tel. 49-7536.

VESTIDOS USADOS, roupas de homem e criança. TV. Compram-se. Atende-se a domicílio. Telefone 22-2950.

VESTIDO NOIVA — de grande costureiro. 57-2919 — Rua Leopoldo Miguez 178, ap. 601.

VENDO vest. usados perf. estado, man. 44 e 46 e vestidinhos de criança 4 e 6 anos e outras diversos. Tudo americano a partir de 4,00. Bonecas. Urg. 37-9165.

VESTIDO de noiva alta costura manequim 42|44, anágue. Véu grinalda, sapato, vende-se. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 39 — 26-3260.

Perucas Claudia

Inteiras meias, tecidas e implantadas, cab. naturais, lindas, para todos os preços, Henê etc. Facilito em 4 pagamentos. Rua Goiás, 180, c| 5. Tel. 49-7246.

Perucas Enrico

O maior estoque de perucas, a partir de 70 mil. A prazo até 7 vêzes. Demonstramos gratuitamente a domicílio. Av. Gomes Freire, 176, s| 303. Telefone 52-2360. (P

Revendedores e Boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiots etc., artigos finos das melhores fábricas — Preços p| revenda — (Troca-se mercadorias) — R. México, 41, s|604.

Revendedores

Bikini bord. e perfumado, calcinhas helanca c| bordado troelástico, camisolas, soutiens meia-taça, conjunto soutien-bikini, e outros artigos de aceitação p| revenda, ótimos preços. Rua Buenos Aires, 241,' s|6 — GB.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS — Sra., quase de graça em ouro e brilhante, 30 peças p. ... 1 800,00, para revendedor ou avulso. Preço que dar. Tel. ... 58-3264.

RELOGIO — Universal, como nôvo, 250. Praia de Botafogo, 340 ap. 401. Cromado.

VENDE-SE 1 relógio Tissot, automático, militar. Largo do Machado, 30, ap. 404. Tel. 25-5641, chamar Lourival P. da Silva.

VENDO motivo viagem relógios pulso ouro Omega automático e Vacheron Constantin; bôlso ouro lin. Tel.: 47-6664.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema 16 mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

EXCELENTE — Proj. Slide Paximat, alemão, Máq. filmar 8mm. Jelco c/ Zoom. Proj. Super-8 Argus, tudo na emb. — 57-8865.

FOTOGRAFIA — Motivo viagem, vendem-se 3 ampliadores Krocus 6x9 e um 9x12. Constituição, 47 1.º andar. Tel. 22-2530.

MAQUINA FOTOGRÁFICA AGFA — Com flash eletrônico, fotômetro embutido, filtros e estojo. NCr$ 250,00 à vista. Tel. 45-3378 — Nilton.

PROJETOR SONORO — 16m Revere, vende-se, preço NCr$ 800,00 Av. Atlântica, 3916, ap. 102.

Filmadoras 16mm

"CANON SCOOPIC" último modêlo — Nova — Inteiramente automática — Reflex — Zoom incorporado 13-76mm, com equipamento. Oferta excepcional. Vendo a preço de compra: NCr$ 2 800.

"BOLEX PAILLARD" — Dois objetivos — Preço interessante. Rua República do Peru, 72 — ap. 407 — Copacabana.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES, arte, moveis, barraca, televisão, cristais, lustres, abajures m| fotografica, projetor. Tel. 36-5565.

ATENÇÃO — Compro TV, piano, estéreos, e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596. Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

FOGÃO ALFA c| novo luxo, 4 bocas, 2 bujões, camas, colchão, berço, comoda, grupo estofado, outras peças. Rua Neri Pinheiro 352, ap. 202 — Estacio.

FAMILIA EM MUDANÇA — Vende urgente: 2 radiolas, 1 estéreo, portátil, Standard Electric; tapête Tabacow, 3x2, eletrodomesticos, alguma louça. 2 de Dezembro, 26-702.

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se por motivo de viagem: mob. sala, qt. solt. e mesa bureau. Tôdas côr marfim, moderna, seminovas; 1 bicicleta môça, aro 24; 1 sofá-cama Drago. Tratar 54-3608, Dona Maria.

MESA console, 6 cad., marfim, 100,00, conjunto de polt. 100,00, sofá-cama, cas. 50,00, mob. qt. com g.-vest. 2,80 larg., cama c| colchão, comoda, c| esp. 280,00; tapete: ta. 3,5x2,5m vermelho estamp. tipo persa 180,00; outro 3x4 verde c| rosas 130,00; linda baixela 6 peç. grandes perf. 280,00 (inglesa), ap. chá Japão 45,00; biscuis chicrinhas, jarras muita miudeza, aparelho Waffles e outros — Tel. 37-9165.

TELEVISÕES e geladeiras. Temos várias marcas. Preços a partir de NCr$ 100,00. Du-Som Electro Domésticos Ltda. Av. Mal. Floriano 21, sala 4. Tel. 43-6177.

VENDO por bem preço na embalagem. 1 ar condicionado Admiral 14 000 BTU — 1 projetor Kodak 600 Carrossel. Rua Bambina, 81 — Tel. 26-2739.

VENDEM-SE cama casal, colchão de molas, bufete, cômoda, mesa. NCr$ 150, geladeira Coldspot p| NCr$ 250. Rua Assunção 140, ap. 207. Botafogo.

VENDO barato, guarda-roupa, cômoda e mesa de cabeceira, 1 violão e 1 amplificador. Av. Princesa Isabel, 450|205.

VENDEM-SE urgente por motivo de mudança, 1 armário em madeira vinhático, 1 vitrola e quadros gravuras. Preço de ocasião, Ver na Av. Vieira Souto n.º 402, ap. 303.

VENDE-SE — Máq. de lavar Pekina, 2 anos de uso, NCr$ 180,00, Stereo Hi-Fi portátil, Standard Electric, NCr$ 220,00. Rua General Ribeiro da Costa n.º 2, ap. 404 — Leme.

Antiguidades Moedas

Tels.: 46-4309 — 43-1945 — Compra-se biscuts., porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

AÇO INOX
Hercules
INOX W WOLFF
FAQUEIROS.

Marca	Peças	NCr$
"Hercules"	24	9,87
"Hercules"	51	26,60
"Wolff"	53	37,80
"Hercules"	53	31,72
"Hercules"	101	49,49
"Hercules"	130	107,50
"Hercules"	194	235,08

Modelos de luxo e espelhados.

Facas Micro-Serrilhadas.

Rochedo
alumínio para tôda a vida

BATERIAS "ROCHEDO-LUXO"

Modêlo	Peças	NCr$
"Super"	30	45,70
"Super"	34	63,86
"Mayfair" — Extra		47,90
"Aristocrata"		54,90

Lindas Côres - Peças Avulsas

Frigideira s/Gordura	15,99

JÔGO DE MANTIMENTOS:

Rochedo em Côres	37,95
Fulgor em Côres	26,95
Alumínio Polido	13,24
Fôrma Pizza Fulgor	9,70
Panelas Pressão 4½	13,95

ENTREGAS A DOMICÍLIO

ALUMINOX

VENDE MAIS BARATO
RUA UBALDINO DO AMARAL N.º 57 — JUNTO À CRUZ VERMELHA
TEL.: 32-1056

Compro tudo

TEL. 30-3320 — ARAÚJO

TV, Geladeiras, Radiovitrolas, Máquinas Lavar, Escrever, Calcular, Fogão, Acordeão, Enceradeira, Ventilador etc. mesmo com defeito. Pago bem.

Compro tudo

Geladeiras, Lavadoras, TV etc. Pago bem à vista. Tel. 23-0878 — Sr. Carneiro.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR para pintura, ar direto. Avenida Teixeira de Castro 400.

COMPRESSOR para pintura NCr$ 100,00, motores 1/3, 1/4 HP NCr$ 25 — 1 HP NCr$ 60,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. da R. dos Andradas.

FABRICANTES DE CALÇADOS — Vendo máquina de carimber sola. Coleção de 20 pares de formas novas, 1 balcão, escovas de aço, exmeril para friza, facas de friza, capas etc. Tudo muito barato. Tel.: 22-7504 — 52-3862.

MAQUINA — Montar colado "Paulista" p| Ind. calçados, frizos c/ motor, pantografo, americana, tudo à vista ou financiada. Telefonar 34-5651.

MOTOR CONTINENTAL 28 HP em perfeito estado NCr$ 1 500. Ver e tratar com Sr. Serafim ou Waldyr, dias úteis. Rua Teodoro da Silva, 713, tel. 58-5446.

MÁQUINAS solda elétrica — Não compre sem fazer rigoroso exame interno e teste — Temos as melhores com 5 anos garantia, na Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro, a partir de ..... NCr$ 65,00.

MAQUINA solda elétrica p| trabalhos perados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, ant. R. 18. IAPC Irajá.

PRENSAS EXCENTRICAS — Vendem-se 3 de 3 ton., pr. marca Joinville, motorizada, quase sem uso. Cada NCr$ 570,00. Telefone 49-3782.

SAPATEIRO — Vende-se uma máquina Singer e uma 7 instrumentos para sapateiro. Rua Arnaldo Quintela, 48, tel. 26-7812 — Botafogo.

MÁQUINA MILLER — Vende-se, automática, duplo oficio, plana, na Rua Padre Telêmaco, 38-A.

SOLDA OXIGENIO — Vende-se completo c| garrafas próprias, pela melhor oferta, Rua Arquias Cordeiro 450.

SOLDA Elétrica 30-A 250 mil. 110/220 V. Completa. Vende-se melhor oferta. Rua Carmo Neto, 107.

TORNO Promeca M-500 c/ copiador, vendo sem uso, nôvo de fabrica, preço de ocasião. — Tratar à Rua Braulio Cordeiro, 844-A, c/ Sr. Amilcar.

VENDO um grupo gerador USA 4,5 Kva, 110|220. V. R. Conselheiro Barros, 35 — Tel. 28-5130 (Humberto).

VENDE-SE guilhotina super celizon, 3 cristais, alavanca, solo e ritmo. Tel. 54-2507 — R. Carlos de Vasconcelos, 116, ap. 501.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

AH! — Isto V. nunca viu — Uma simples portátil que escreve como impresso — "Princess" a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º — 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

A PRAZO 200 ou 150 à vista — Vdo. urgente, máquina escrever, carro gde. c| garantia. 32-5855 — 23-3042, R. Mig. Couto, 27, 4.º and.|403.

BALCÃO — para escritório, vende-se de aço, 3 metros, com gavetas. Carmo 38, sala 702.

COMPRO máquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

DEPOSITO de máquina de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos, facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, G| 505. Telefone: 22-5665.

IBM — Executive — Vendemos usada necessitando pequenos reparos — Avenida Graça Aranha, 333, s|209.

INSTALAÇÕES para escritório — Firma que renova suas instalações vende: 1 máquina de escrever Oliveti, 1 máquina de somar Oliveti, 1 cofre de 1 metro de altura, 2 escrivaninhas de caviúna, 1 de madeira com estante e cesta de papel, com cadeiras estofadas, 2 soumiers, 1 circulador de ar, 1 cortina Japonesa, 1 abajur de pé. Tudo por apenas NCr$.. 1 800,00 ou separadamente. Ver sòmente dia 4-11 das 8 às 16 horas. Rua Professor Eurico Rabelo, 183

MAQUINAS de escrever (3) e de somar elétrica. Vendo junto ou separado, 32-6890.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial p/ revenda. — Av. Rio Branco, 9, s| 317.

MAQUINA de somar Burroughs elétrica, 220 mil. Remington de escrever, nova, 250. Av. Gomes Freire, 176, ap. 902. Centro.

MAQUINA DE ESCREVER — Portátil, estado de nova — Vendo barato. Rua Almirante Tamandaré n. 41, ap. 1015 — Flamengo.

MAQUINA de escrever Hermes — Ambassador, vendo ou troco por objeto de valor. Tel.: 45-0583.

MAQUINA DE ESCREVER E SOMAR — Raríssima oportunidade para quem quer bom e barato. Portátil linda, como nova 130. Burroughs ten-key elétrica como nova, 190. Venha ver para crer. Rua Sousa Franco, 403.

MAQUINA DE ESCREVER Remington — Semi-portátil. NCr$ 250,00. Tel. 45-3378, Nilton.

MAQUINA DE ESCREVER Underwood de mesa, outra portátil, 1 cofre, tudo em ótimo estado, junto ou separad. Tel. 30-1559.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vendem-se 2 escrivaninhas de caviúna, ferro e tampo de fórmica tipo moderna, seis gavetas, com poltronas estofadas. Novas e perfeito estado. 300,00 e 200,00. Ver e tratar sòmente dia 4-11 das 8 às 16 horas. Rua Professor Eurico Rabelo, 183.

MAQUINA DE ESCREVER e somar — Olivetti Studio 44 e Olivetti Prima 20, Estado de novas — 300,00 e 250,00. Ver e tratar sòmente dia 4-11, das 8 às 16 horas. Rua Professor Eurico Rabelo, 183.

REMINGTON RAND — Vendo — NCr$ 250, Estrada Visc. Carvalho, 880 — 91-1723.

MAQUINA OLIVETTI Elet-suma, 22, moderna, sem uso, urgente por 850. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 a 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel.: 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO — Vendem-se 14 portas de aço de correr em perfeito estado, de 1,30m larg. x 3,50m altura 20m grade de ferro p| sacada de prédio, tipo colonial em desenho artístico. Telhas francesas, calibros e outros materiais para construção para casa de campo. Ver Largo dos Pracinhas, 54, esq. com Av. Mem de Sá, 44 e Rua Evaristo da Veiga, 105.

LAJOTAS — 20x20 — NCr$ 75,00 20x30 — NCr$ 115,00 — Telhas de 1.ª — NCr$ 140,00 — Tel.: .. 29-2937 — Alvinho.

PEDRA 1 e 2 NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso. Tijolos 1.ª, areia Guandu, saibro, tábuas, telhas e ferro. Pôsto na obra. — 34-7990 — Silvio.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

SRS. CONSTRUTORES ou empreiteiros de obras, vende-se para desocupar lugar 30 vãos de escada de pintor, de 7 a 14 degraus — Aceita-se oferta. Tel. 48-0585 — Sr. Adilson.

TACOS DE PRIMEIRA — Peroba, rosa a NCr$ 4,80 o m2, pôsto na obra. Comparem o preço. A. J. Lacerda, Tel. 47-7172.

VENDO URGENTE por melhor oferta 6 vitrôs; 6 basculantes; 3 portas com armação de ferro com vidros trabalhados colonial. Rua Conde Bonfim 263 — das 7 às 11 horas da manhã.

Azulejo Klabin

DIRETO DA FÁBRICA

Bco. m2	5,48
De côr m2	5,88

37-3258 — Diàriamente.

vulcapiso
COLOCAMOS EM 24 HORAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tels: 48-0832 e 28-4707

INSTRUMENTOS E APARELHOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

VISCOSIMETRO — Compra-se 1 viscosimetro KREBS-STOMER. Tratar pelos telefones 22-1761 e 22-2356.

DIVERSOS

COFRE COMERCIAL de 1 metro de altura, nôvo e em perfeito estado, à vista 200,00, ver sòmente dia 4-11 das 8 às 16 horas. Rua Professor Eurico Rebelo, 183.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

AULAS DE PORTUGUES — Prof. espec. dá a particulares alunos gin. cient. e prepara cands. concursos. Tel. 56-4139.

APRENDA A DIRIGIR — Volks, apanho a domic. e trato de docs. s| matr. Pço. 5,00 incl. feriados — Tel.: 27-7445 — 10 às 14h.

APRENDA dirigir em Volks. Curso rápido, honesto e prático. Apanho em casa. 37-7088 — Jorge.

AULAS DE MATEMATICA, Português e outras matérias. Exito garantido. Prof. de comprovada eficiência. 37-8649.

AULAS PARTICULARES DE MATEMÁTICA — Especializado em recuperação vai à casa ou ministra em Copacabana — 57-1111.

COLEGIO — Arrendo internato — Semiinternato, Externato, Jardim Primário, Admissão. Ótimas condições. Resp. para 16028 na portaria deste jornal.

CANTO E PIANO — com método na base ginástica psihológica, ensina professôra dip. em Moscou em Academia de Wiena. Tel.: ... 26-2583 — Copacabana.

CONCURSOS Trib. Reg. Trab. — Novas turmas, Of. Just. Of. Jud. e outros. (Vendemos apostilas). Art. 99 (1.º ciclo) — Matrículas gratis só este mes. — Curso L. Monteiro. Av. Rio Branco, 185, s| 1027. (Ed. Marq. Herval).

CURSO BAER — Inscrições abertas, inglês, português, francês, espanhol, n) 15,00 de 8 às 13 e 16 às 20. Cinelândia — Alvaro Alvim, 24, gr. 601 — Tel. 37-6249.

CURSO BAER — Taquigrafia em 2 meses, diàriamente de 8 às 20 horas. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601. Tel. 37-6249, Cinelândia.

ESCOLA DE CABELEIREIRO — Vol. da Pátria 341 — Tel.: 26-2126 — Damos diploma registrada e fornecemos material.

ENSINA-SE violão — Praia de Botafogo — Informações tel.: ... 46-4336.

INGLES — Falta de média — Alemão, aulas part. Rua do Bispo, 231, ap. 102 — Rio Compr. Tel. 54-2375.

MATEMATICA e português, professor militar, residência aluno, qualquer série e bairro. Também Art. 99 — 28-4450.

MASSAGEM — Ensina — Segunda, quarta e sexta-feira, rapidez e perfeição, das 20 às 22 horas. — Botafogo — 46-1899.

PROFESSOR — Ensina Inglês para ginásio. Tel. 58-5817.

PROFESSÔRA prim. adm. aceita crianças e môças. Aulas individuais. R. Leopoldo Miquez, 36|702 — 36-1916.

MATEMATICA — Preparo para provas finais NCr$ 5,00 por hora de aula. Tel.: 46-6531 — Renato.

QUIMICA — Professor particular em Ipanema. Tel.: 27-4054 — Luciano — NCr$ 5,00.

TEORIA MUSICAL — SOLFEJO — Professor ensina para qualquer Em. no Leme. Tel.: 57-4530.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55 — 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

VIOLÃO E GUITARRA EM 10 AULAS. — Só Guitarra e Violão para ensinar MESMO. A especialização é um imperativo do ENSINO MODERNO. 32 ritmos simplificados e gravados. Venham conhecer e julgar de perto. Psicopedagogia com resultados práticos. Técnica de recuperação dos que se julgam incapazes. 8 pessoas da mesma família aprendem através de 8 processos DIFERENTES. 12 anos de estudos motivacionais e vocacionais a serviço do aprendizado. — DIFERENTE de tudo que existe por aí. — Demonstrações práticas antes da INICIAÇÃO (honestidade de propósitos). — Tel. 47-9904.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento.

Diploma no fim do curso.

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial. Estão abertas as matrículas para o Curso de Habilitação ao Comercial. Mensalidade NCr$ .. 15,00. Novas turmas. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — 30 anos de tradição. — Rua Uruguaiana, 114|6. Tel. 52-8997 e 52-8899.

Datilografia Cr$ 7 000

Por mês. Cursos mais rápidos e eficientes do Rio com máquinas novas. Confere-se diploma oficial. Praça Tiradentes, 85, 1.º andar. Tel. 42-6673.

Taquigrafia Marti

Port., Franc., Ingl., Alem. — Aulas Ind. (método aprovado pelo L. A. Institute — USA) — E.P.E., 37-5514.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

BIBLIA — Col. Barsa — Vendo, base: NCr$ 700,00. Aceito oferta — Tel. 58-0047 — Luis.

EUCLIDES DA CUNHA — Vende-se coleção completa, nova, encadernada pela melhor oferta. Tratar tel. 57-3750. Maria Teresa.

ARTES

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. Tel. 52-9552 — .. 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202, Tel. 43-1945.

COLEÇÕES — Vende-se prato coroação Rainha Elizabeth II c/ data e retrato; chicaras. tel. 2-3543 — Niterói.

ERICO VERISSIMO — Vende-se coleção obras completas, nova. — Tratar 57-3750.

VENDO livros col. Vitor Hugo, M. Lobato e avulsos — 150 mil Inf. 37-1425.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA PIANOS, europeus novos, Weinar, Petrof, cauda e armário. A prazo, menor preço. 2 Dezembro, 112, Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro compro um piano, pagamento rapido e na hora, de cauda ou armario — 45-1581.

AMPLIFICADOR TRUE REVERB — Vende-se nôvo, com 50 wats de saída, por 550 (quinhentos e cinqüenta cruzeiros novos), é de graça. Ver e tratar à Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Faria, 527, ap. 301 (São Cristóvão) — Sr. Adilson.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Forster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Bersil, Fritz, Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana 5, Ouvidor 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19, V. Pirajá, 4.

ATENÇÃO — Compro piano mesmo precisando reforma. Pago bem e à vista. 25-6434 — Resolvo rápido.

ATENÇÃO! — A dinheiro! — Compro urgente, pianos de cauda, armário, apartamento. Pago melhor preço à vista — 36-3652.

ATENÇÃO — PIANOS — Novos e usados, nacionais, alemães e inglêses, armário e de apartamento, magnifico estoque. Preços reduzidos a longo prazo sem juros, dos afamados fabricantes: Bechstein — Bluthner Ritter — Kastner — August Foster — Halben Salzburg — Mason Risch, e outros. Venha ver na Av. Henrique Dumond, 66 — Ipanema — Esq. Visc. Pirajá — Bar 20.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

ACORDEÃO — Vende-se em bom estado com 90 baixos. Ver e tratar com o porteiro, na Rua Miguel Lemos. Ocasião.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. Não faço questão de preço ou estado. Negócio rápido à vista — Tel. 45-1130.

COMPRO Piano — 56-5633. Para colégio Iniciante. Por obséquio. Qualquer estudo. Sou particular e dou provas.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônico, clarelo teclado mato cupim, lustro, afino, examino, renovo, troco. Tel.: 29-2248.

CASA MILLAN PIANOS nacionais estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia a prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

CASA GIOCONDA — Onde o freguês faz a proposta de pagamento, vendo os seguintes pianos: Bentley 1/4 cauda, Pleyel 1/4 de cauda, estilo Maria I, Essenfelder 1/4 de cauda em nogueira, piano Groteriau Steinweg ab app., alemão, piano Steinway & Sons Hamburgo, médio, piano Bluthner alemão, modêlo concêrto, Gross-Halmann, alemão. Rua Sorocaba 277, Botafogo (saltar Rua Voluntários ou São Clemente n.º 250).

GUITARRA — Vende-se estado nova, Alex. Tratar pelo telefone: 36-5810, Rua Leopoldo Miguez, 116, ap. 501.

GUITARRA — Com amplificador IPAME e toca-discos adaptável ao amplificador, tudo 350. Rua Constituição, 56, 2.º fundos.

GUITARRA ARGENTINA — Mod. exclusivo, 3 cristais, alavanca — NCr$ 350,00. Aceito proposta — 48-3992.

ÓRGÃO ELETRONICO: à vista NCr$ 3 500 ou NCr$ 2 000 e dez prestações de 30 cruzs. novos — Rua Gasper, 17, dias úteis.

PIANO, estrangeiro, vendo, cordas cruzadas, 3 podais, 88 notas, teclado de marfim, pouco uso, 750,00, ótimo estado, excelente sonoridade, ocasião única. Rua 24 de Maio n. 905, fundos — Sr. Carlos.

PIANO ESSENFELDER de apartamento, quase nôvo. — Outro marca Bentley inglês de apartamento, novinho. Preço de ocasião — Facilita-se. Rua das Laranjeiras n. 143, loja M, diàriamente até 20 horas.

PIANO — Bluthner, maravilhoso instrumento musical, cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas. Ver na Av. Henrique Dumond 66 — Ipanema, esq. Visc. Pirajá — Bar 20 — Facilita-se o pagamento.

PIANO Kastner, inglês, apartamento recem importado, vendo. Preço baratíssimo. Ver na Av. Henrique Dumond, 66 — Ipanema — Esq. Visc. Pirajá — Bar 20 — Facilito o pagamento.

PIANO Lux estado novo, pela melhor oferta. Rua Dona Teresa, 173. Todos os Santos. Telefones 29-1006 ou 48-3520.

PIANO Perzina — Alemão, de alta categoria. Excelente preço, em um móvel de rara beleza. Facilito na Rua Xavier da Silveira n. 40-401.

PIANO alemão, vende-se, magnífico c| cruzadas e armado em bronze, barato e um francês p| estudos bom estado 320 cruzeiros novos. Tel.: 54-3982.

PIANO ALEMÃO W. Hartmann — Vende-se por NCr$ 1 500,00 — Av. Atlântica, 3 916, ap. 102.

PIANO 1/4 cauda August Forster, recém-importado, teclado marfim, em mogno, belíssima sonoridade. Ouvidor 130, 2.º andar.

PIANO claro 3 pedais, cepo de metal, cordas cruzadas. Cr$ ... 870 000,00. Máq. de costura e discos. José Bonifácio, 290, c| 4. Tel.: 29-2248.

PIANO — Alemão Ritter Halle, NCr$ 1 200,00, cepo de metal, cordas cruzadas, sonoridade maravilhosa, estado impecável. Ver na Av. Henrique Dumond, 66 — Ipanema, esq. de Visconde de Pirajá — Bar 20 — Facilito o pagamento.

PIANO BLÜTHNER — perfeito, lindo som, vende-se por NCr$ .... 1 000,00. Rua Gustavo Sampaio 760, ap. 602 — 37-7874.

PIANO Pleyel ótimo. Vendo ou troco p/outras coisas 500 mil, Rua Cap. Resende 448 c/ 1 ap. 101. Méier não tel. p/ vizinhos. Mando entregar.

PIANO 88 nt. c/cruzadas, cepo metal, 3 pedais (sem uso) — 950 mil. Gravador 265 mil. Copacabana 1 150/507 — 7 às 12 horas.

PIANO Blumel-Paris — Acordeon Todeschine. 450 mil. Tudo c/ êste anúncio. Praça 11 Junho 403 — térreo.

PIANO — Particular vende, inglês, Kingwood, ótimo estado, cepo metal, 88 notas 3 pedais, próprio p/ap. Ver Av. Visc. Albuquerque 360, Leblon c/porteiro não se atende intermediários.

PIANO Erard/ap. De estudos. — Vende-se c/ garantia 375 mil. — Travessa Rio Comprido 20-A — 28-9170 — Aristeu.

PIANO cepo metal, Teclado de marfim 475 mil. Família vende urgente. Rua da República 74 — c/14 — Quintino Bocaiúva.

VENDE-SE acordeon Scandelli, 120 baixos, 7 registros, italiano, sem uso. NCr$ 400,00. Trav. Mário de Castro, 38, 101.

VENDEM-SE à vista pela melhor oferta, ou à prazo com 50% de sinal, órgão Diatron M-36 NCr$ 4 500,00. Tremendão NCr$ ...... 1 000,00, Thunder Sound NCr$ ... 500,00, guitarra super Cêlio-solo NCr$ 300,00, guitarra Pheips Apache, nova NCr$ 400,00. Telefone 56-2214 depois das 14 horas.

VENDE-SE acordeon Todeschini — Côr vermelho em perfeito funcionamento. Tel. 22-8447.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER — Vende-se filhote de Campeã-Pedigree. 99-0134. CETEL.

OFERECE-SE gato angorá branco 4 mesas a quem goste de animais. Tel. 25-2146 (Santa Teresa).

PEQUINES — Vendo lindo filhotes. Rua Ernesto Pujol 110, Maria da Graça. Tel. 29-2936.

PASTOR ALEMÃO — Prêto e manto prêto excelente pedigree registrados no BKC e SBCCPA — Tel. 47-9329.

AVES E OVOS

PAVÃO — Vendo lindo casal faisã dourada e faisão prateado. 48-3429.

PINTOS 1 dia, 0,32 cada; Cross, NH, C. Barrada p| corte, Granja Avebrás — R. Gen. Pedra, 134, tel. 43-1515.

SELA DE MONTARIA — Tipo mexicana. Est. de nova. Vendo — Tel. 49-7536.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

TALHO INFANTE DE SAGRES LTDA., estabelecida com açougue na Av. Mem de Sá, 174-A, tendo extraviado os seus livros de Registro de Compras nºs. 1 e 2 e Registro de Pagamento do Impôsto por Verba n. 2, bem assim, um livro Caixa e diversos documentos de Caixa, pede a quem os tiver encontrado, entregá-los no endereço acima, onde será generosamente gratificado.

Rio de Janeiro, GB, 31 de outubro de 1967

TALHO INFANTE DE SAGRES LTDA.

a) Antonio de Paiva Dias

Clínica Sorocaba S.A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL DE FUNDAÇÃO

Ficam os senhores subscritos do Capital da "Clínica Sorocaba", convocados para a Assembléia Geral de Constituição da Sociedade, a se realizar no dia 8 de novembro, às 21 horas, na sede social sita na Rua Sorocaba, 464, em primeira convocação e no dia 9 do mesmo mês, do mesmo local e hora, em segunda convocação, com a seguinte "Ordem do Dia":

a) Votação e aprovação dos Estatutos Sociais;

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, bem como a fixação dos seus respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1967.

a) Dr. Jorge Alberto Cunha da Silva.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que se acha extraviada a carteira social do Iate Clube do Rio de Janeiro, emitida em nome do Dr. Oberland de Oliveira Coelho, sob o n.º 651.

Rio, 1.º de novembro de 1967.

a) Luiz Gonzaga Guerra — p.p.

Edital de convocação

"Condomínio do Edifício Cachemire"

A Comissão de Representantes do Edifício "CACHEMIRE", convoca os Srs. Condôminos para uma reunião extraordinária, a realizar-se no próximo dia 6 de novembro de 1967, às 18h em primeira convocação e às 18,30 em segunda convocação, à Rua José Higino 340 e para deliberar sôbre o seguinte:

1) — Pleitear financiamento da COPEG para finalização das obras;

2) — Aumento das contribuições mensais;

3) — Contratação de auxiliares técnicos;

4) — Assuntos gerais.

Pela comissão — **Almir Pires Franco**

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

BABÁ — Precisa-se na Praça Demétrio Ribeiro n. 99, ap. 701. Copacabana. Pôsto 2.

BABÁ — Precisa-se para menino de 1 ano. Rua Visconde de Pirajá, 221, ap. 302. Tel. 27-7210.

BABÁ para menino de ano e meio — muita prática e ref. Paga-se até 80 mil. Conselheiro Lafaiete, 53-602. Pôsto 6.

COPEIRA - ARRUMADEIRA com prática de arrumar e servir à francesa para casa de alto tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referências e documentos. — Tratar à Rua Cosme Velho, 318.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa p/ casa trat. apr. carta ref. última casa, Rua Felix Pacheco, 49 — Leblon.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se com prática, boa aparência, sabendo ler, p/ casa trato. Paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco, 258, apart. 201.

COPEIRO — ARRUMADOR - Precisa-se com prática para casa de alto tratamento — Tel. 25-5095.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, com muita prática, que saiba copeirar à francesa. Paga-se 120,00. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Av. Atlântica, 2 016, ap. 901. — 37-3224.

COPEIRA — Precisa-se com prática, trabalhar em café — Rua de Santana n. 233 — Centro.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Que sirva à francesa — Casa família pequena. Pago bem. Tel. 37-6807.

DOMÉSTICA — Precisa-se de empregada para todo serviço em casa de família com duas pessoas. Tratar: R. Haddock Lôbo, 307, ap. 802.

EMPREGADA para todo serviço, menos roupa grande. NCr$ 80,00. Rua Marquês de São Vicente n.º 256/206 — Somente com referências.

EMPREGADA com referências. — Precisa-se em casa de família. Tratar Rua Mariz e Barros, 1 025, Bloco, B, ap. 311.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para arrumar e ajudar em outros serviços; Rua Guaicupé 67, Tijuca, esta rua começa na Rua Uruguai, 433.

PRECISA-SE de empregada — casal e 2 filhos. Tratar na Rua Padre Nóbrega n. 517 — casa 4 — Piedade.

PROCURA-SE — Arrumadeira com boas referências. Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana 671.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica para uma casa com 2 filhos, para lavar e arrumar. — Rua 5 de Julho, 202, ap. 705. — Copacabana.

PRECISA-SE arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem. — 27-4357. Copacabana, 1319 — 601.

PRECISO empregada c/ referências p/ arrumar e lavar, dorme no emprêgo. Miguel Lemos, 99 ap. 1 002.

PRECISA-SE de empregada para serviços de casal com 2 crianças crescidas. Exigem-se referências e documentos. Ordenado NCr$ .... 80,00. Tels. 36-1627.

PRECISA-SE de empregada todo serviço de casal, que saiba cozinhar, R. Domingos Ferreira, 150, ap. 501 — Telefone .... 56-0924.

PRECISA-SE empregada com carteira. Rua Barata Ribeiro, 808, ap. 102.

PRECISA-SE de uma empregada para casal sem filhos para dormir no emprêgo ou fora — Rua Dois de Maio, 652, ap. 202 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de empregada que durma no emprêgo — Paga-se bem. R. Ana Teles, 711, casa 7. — Campinho.

PRECISA-SE pessoa para passar a noite com senhora, 60,00 mensais, Rua Vaz de Toledo, 840.

PRECISA-SE de babá, paga-se bem — Rua Redentor, 295-302 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço. Ordenado 80 000. Referências. Tel. 46-0512.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 anos, e outra de 17, para serviços leves, em casa de família, na Rua Haddock Lôbo, 379, ap. 506.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Que dê referências. — Av. N. S. de Copacabana, 1 344, ap. 402.

PRECISA-SE empregada para pequena família. Paga-se bem. — Rua República do Peru, 113, ap. 901. Copacabana.

PRECISA-SE — Empregada todo serviço, dormir no emprêgo, com referências. — Av. Beira Mar, 406, ap. 920. Castelo.

PRECISA-SE uma mocinha p/ fazer cia. a uma sra. e outra p/ cozinhar. — Rua Domingos Ferreira, 221 — 1 003.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, Rua Aristides Lôbo, 191 ap. 101. Rio Comprido.

EMPREGADA — Para ir para fora no verão, boa cozinheira com referências — Telefonar às 2h. 56-3962 — Paga-se NCr$ 150,00.

EMPREGADA para cozinhar e passar. Referências. Dorme no emprêgo. — Rua Uruguai, 159. Tel. 38-6706.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar e lavar pequenas peças de roupa. Tel. 46-2752.

OFEREÇO cozinheira de todo serviço. Ótimas referências e documentos. Agência Alemã Olga. Tel. 37-7191.

PRECISA-SE de cozinheira e duas garçonetes. Tratar pelo tel. 6365 das 9 às 12h.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de salgadinhos, Rua Pereira Nunes, 210.

PRECISA-SE para todo serviço, cozinhando bem, com referências, Paga-se bem, Senador Vergueiro 260—601. 45-2004.

PRECISA-SE uma cozinheira de forno e fogão. Paga-se muito bem — 27-4357. Copacabana, 1319 — 601.

PRECISA-SE cozinheira competente com ótimas referências para casal alto tratamento. 36-3304.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar — Barata Ribeiro, 258, ap. 903.

PRECISA-SE cozinheira com prática. Paga-se bem — Exigem-se referências — Tratar telefone 46-4688 — Rua da Matriz, 39 — Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira para todos os serviços de um casal — dormindo no aluguel. Rua Laranjeiras, 550, ap. 1105 — Telefone 45-1846.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se c/ ótimas referências. Para zelar p/ apart. de família residente fora. Êle sabendo cozinhar. Êle copeiro e sabendo dirigir automóvel. Salário excepcional, Registro de empregador. Tratar tôdas as tardes de segunda a sexta-feira pelo telefone 42-0842.

MORDOMO — Embaixada precisa de um com boas referências. Tratar na Avenida Pasteur, 146. Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para cuidar de senhora paralítica. Trabalha 2 dias e 2 noites para folgar 2 dias e 2 noites. Ordenado 50 mensais, Rua Bambina, 110, casa B, tel. 46-4966 — Botafogo.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Datilógrafo. — Apresentar-se com referências, das 7 às 9 horas, na Rua Sete de Março, 121 — Egberto.

AUXILIAR de escritório — Firma recém-chegada à Guanabara admite para o seu quadro de funcionários: aux. do pessoal — (rapaz de idade acima de 26 anos). Datilógrafas (môças mínimo 18 anos). Boys (menores de 17 anos cursando o ginásio). Caixa (môça c/ prática de registradora). Inscrição e teste. Rua Senador Dantas, 117 — Sl 2 108 — De 8 às 14h. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

AUXILIAR / INGLÊS — Cia. americana prec. môça/ rapaz prática serv. gerais ou conh. contab. Sal. 420 mil — Av. 13 de Maio, 47 — Sl 1206.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Admite um c/ téc. muita experiência, boa aparência e apresentação. Inicial 400,00. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 2 828.

CHEFE DE ESCRITÓRIO — Admite-se um c/ boa experiência, até 30 anos, boa aparência. Base 350. — Av. Rio Branco, 156 s/ 2 828.

CORRESPONDENTE EM INGLÊS — Cia. de Importação e Exportação precisa de um, o que seja ótimo dactilógrafo e tradutor bem como no idioma português. Deve também ter conhecimento de Importação (guias) e Exportação bem como de escritório. Entrevistas a partir de têrça-feira de 9 horas em diante na Av. Rio Branco n.º 156, sala 312.

CORRESPONDENTE — Oferece-se datilógrafo com redação própria. Experiência 4 anos. Tels. 22-9057 dias úteis — Santos.

CONTABILISTA-DACTILÓGRAFO — Grande firma européia procura rapaz cursando técnico contábil ou recém-formado, que seja bom dactilógrafo p/ cargo de grande futuro c/ amplas possibilidades de acesso funcional e salarial. — Horário p/ trabalho de 8 às 17 horas c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 250/300 c/ reajuste após experiência. Procurar Sr. Renato, na Av. 13 de Maio 33, grupos 614/3.

MOÇAS E SENHORAS — Precisam-se 3. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Dias. Rua da Carioca, 30, 1.º and. Trazer documentos.

MOÇA — Precisa-se com prática para balconista de perfumaria e vendedor. Loja. — Rua 7 de Setembro, 205.

PRECISA-SE de môça para balcão de pastelaria, que more próximo ao local. Rua Otávio Ascoli 103. Niterói.

PRECISA-SE môça menor de boa aparência para auxiliar de balconista. Rua do Ouvidor, 126 — D. Cavaleiro.

PRECISA-SE de balconista com bastante prática de confeitaria à Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISO de balconista com prática, para padaria, pedem-se referências. Apresentar-se com todos os documentos — Av. Princesa Isabel 166-B.

PRECISA-SE de môças de boa aparência, que saibam as quatro operações e que tenham bastante prática de balcão de doces. Tratar à Rua da Passagem, 83-D.

CONTADORES

ADMITE-SE CONTADORES — 2 p. Z. Norte 700; 1 p. Nit. 500, arquivista, escriturário, compras, aux. esc. dat. fat. dat. contab. arquiv. dat. 150, 200, fat. dat. pref. sec. Cob. 300, boys 105, Vigias. Av. P. Vargas, 435 s/605.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS URGENTE MOÇAS — Dat. corresp. esc. dat. recep. dat. fat. dat. escrit. dat. noc. cont. contab. dat. 150, 200, Cxa. regist. balconista, esteno port. 450; dat. copista ing. esteno port. falando ingl. Av. P. Vargas...

ADMITO CORRETOR PARA VENDA DE IMÓVEIS — Necessário ter boa apresentação, ser educado e ter condução própria. Horário integral. Entrevistas c/ BUENO MACHADO — Rua Barão de Mesquita, 398-A, pela manhã. Não precisa ter prática.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos diversas para promoção de vendas. Artigo inédito. Pagamos almôço, passagem e ótimas comissões — Tratar com Sr. Sérgio diàriamente na Rua do Acre, 47, 8.º, s/ 810.

MOÇAS E SENHORAS, de boa aparência e dinâmicas, para promoções de vendas. Sábado livre, admitimos também rapazes, na Av. 13 de Maio, 44, sala 1 904.

PRECISA-SE de vendedora com carro, depósito malharia S. Paulo oferece sociedade. Informações Sr. Jorge. Tel. 32-2199.

PRECISA-SE de moças para contrôle e vendedoras, com prática de modas — Tratar Rua Romeiros n. 158 — Penha.

PRECISA-SE de vendedores com prática de serviços externos, ramo de tecidos — Rua Luiz de Camões n. 84 loja.

PRECISA-SE de militares e funcionários de ambos os sexos para ganhar muito dinheiro, urgente. Largo de São Francisco, 26 s/ 502 — Com Cipriano das 9 às 20h. CRECI 1254.

PRECISA-SE de môças e rapazes. Rua 7, Quadra 17, casa 20 Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. — Tratar depois das 9 horas.

SENHORES VENDEDORES PRACISTAS — Precisam-se para o ramo de sal — Procurar o senhor Sandoval na Rua Flávio Farnese n. 54 — Bonsucesso, saltar na Av. Brasil n. 6 048, das 9 às 17 horas — Sexta-feira.

DEMONSTRADORA — Firma de alto gabarito procura môça de ótima apresentação, mínimo curso primário completo e bastante desembaraço p/ serviço interno. Salário fixo de 200 cruzeiros novos c/ reajuste após experiência. Tratar com o Sr. Renato, na Av. 13 de Maio, 33, sala 614.

JORNALISTA — P/ formar nova firma, admitimos acima 30 anos, sabendo inglês, registrado no M.T., p/ trabalhar das 9 às 12 e 13 às 16 no Centro. Sábados livres. Cartas para Cx. Postal, 152, ZC-00, dando telefone para entrevista.

MOÇA — Precisa-se manequim 44 ou 46 para trabalhar com modas e datilografia. Largo da Carioca, 5 sala 510.

PRECISA-SE de um caixeiro e uma caixa com prática de padaria. R. do Catete 287.

SUBCAIXA — Precisa-se c/ prática para casa de modas. Tratar na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 096-A — Com D.ª Marta.

SENHORA OU MOÇA — Precisa, até 35 anos, que more na Zona Norte (Central), que tenha boa aparência, que seja ativa, desembaraçada, datilógrafa etc. Tratar até 12 horas, Av. Pres. Vargas, 590, s/ 514.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisam-se — Rua 2 de Dezembro, 107 — Catete — Rua Camboriú, 105 — Jacarèzinho.

CARPINTEIRO E MARCENEIRO — Precisam-se no Clube Monte Líbano, na Av. Borges de Medeiros, 701 — Tratar com o Sr. Coelho.

CARPINTEIROS — Precisa-se na Rua Apacê n. 61 — Del Castilho, competentes para oficina.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Menores e maiores. Precisa-se de meio-oficial de lustrador. Rua Teixeira de Azevedo, 86 (perto do Largo da Abolição e Estação do Eng. de Dentro).

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de lixadores competentes, Av. Suburbana n. 8 996 — Piedade.

LUSTRADOR — Precisa-se 2 com ref., pode começar hoje, Rua Aguiar, 28. Tijuca — Decoração Cecília.

MARCENEIROS — Precisa-se de bons para fábrica. Paga-se bem, Rua Farani, A.C, Botafogo.

MARCENEIRO — Precisa-se para fábrica de móveis na Rua Feliciano de Aguiar n. 427 — Maria da Graça.

PRECISA-SE com muita prática, ajudante de impressor Off-Set, paga-se bom ordenado. Tratar Rua Frei Caneca, 224 — Sr. Waldemir.

PRECISA-SE de um compositor em gráfica. Tratar na Rua Leandro Martins n.º 48, Sr. Roberto.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

INSPETOR DE PEÇAS — Torneiro mecânico com conhecimentos de desenho e medidas em mm e polegadas. Apresentar-se na Rodovia Pres. Dutra, 2 660.

PRECISA-SE de torneiro mecânico. Rua Teixeira Ribeiro, 101, Loja A — Bonsucesso.

TORNEIRO E MECÂNICO DE BANCADA — Precisa-se na Rua Pedro Alves, 319. Tratar com o Sr. Moreira.

SAPATEIROS

BALCÃO — Precisa-se, Avenida Braz de Pina 1229.

CALÇADOS — Precisam-se montadores para sandálias e obra esporte de senhora. Estrada do Sapê, 365 — Rocha Miranda.

CORTADORES efetivos ou biscateiros — Rua Monsenhor Castelo Branco, 336-F. Final do ônibus...

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRO moderno. Precisa de cabeleireiro ou cabeleireira c/ freguesia feita, dá-se garantia. — Procurar D. Teresinha ou D. Shirley — Av. N. S. de Copacabana, 1 085 sala 404.

CABELEIREIRO — Duas ajudantes com prática de boa aparência, Rua do Catete, 330 loja 4-6 — Tel. 45-7335 — Sr. Benito.

AJUDANTE de cabeleireiro com prática, Visc. Pirajá, 423.

CELINA BOUTIQUE — Precisa de manicura. Gonzaga Bastos, 351-B — Vila Isabel.

CABELEIREIRO (A) com bastante prática para efetivo. Tratar Rua Palm Pamplona, 293 — Sampaio.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com prática (môça) — Av. Presidente Vargas, 446 — 6.º and, s/ 603.

CABELEIREIRO ou cabeleireira c/ prática para efetivo. Tratar Rua Magalhães de Castro, 140 — Riachuelo.

CABELEIREIROS (AS) c/ freguesia — Condições 50% ou arrenda-se bancadas. Salão em Madureira. Tratar diàriamente depois das 15 horas, na Rua Carvalho de Sousa 247, 4.º andar, salas 408/9. Edifício Bancomércio — Madureira.

MANICURA — Preciso com urgência, salão moderno. Procurar D. Teresinha ou D. Shirley, Av. N. S. Copacabana, 1 065, s/ 404.

MANICURA — PEDICURA — Precisa-se — Salão Neuza — Rua Pereira Nunes, 381.

PRECISA-SE — Cabeleireira. — Av. Gomes Freire, 632, sobrado.

PRECISA-SE de manicure com prática. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 613, s/403.

PRECISA-SE — Manicura competente. Praia de Botafogo, 484, loja F. Salão Mourisco.

PRECISA-SE — De manicura com boa aparência para salão de grande clientela. Rua das Laranjeiras 143 loja H.

PRECISO — Bom cabeleireiro(a) e ajudante com prática, salão de 1.ª, Rua Laranjeiras 103 — Loja J.

PRECISA-SE — Barbeiro — Rua Aulai n. 10 — Penha.

PRECISA-SE aprendiz de cabeleireira, manicura, limpeza de pele. Ensina-se maquilagem, peruca, 9 às 18 horas. Grátis p/ modelos. Largo S. Francisco, n.º 26, salas 418 e 409 — D. Haydee.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

SUPERVISORA e enfermeiras preciso, para Correias. Tel. 37-J-20 — 26-3162 e 34-1253.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

BAR — Precisa-se cozinheira c/ prática. Rua S. Fco. Xavier, 648. Tel. 28-8838.

BAR LANCHONETE — Precisa-se empregado parte da manhã. Rua Lino Teixeira, 304-A, Jacaré.

COPEIRO — Precisa-se na Rua Pharoux n. 39 — Praça XV.

COZINHEIRO — Precisa-se. Leopoldina Rêgo 86-B — Ramos.

COZINHEIRO oferece-se, forno e fogão, muita prática e ótimas referências. Tel. 43-0092.

CENTRO — Precisa-se de uma garçonete c/ prática. Rua República do Líbano, n. 11 — Pensão Isabelle.

COPEIRO com prática de servir ao balcão — Precisa-se — Av. 28 de Setembro, 327.

COPEIRO ou copeira, para café e bar, precisa-se. Pede-se se apresentar sòmente com prática e referências. — Rua Washington Luís n. 51-B.

COPEIRO com prática de café. Precisa-se na Rua Machado de Assis, 31 — Flamengo.

COPEIRO para café, bar e restaurante. Precisa-se DCT. Praça 15 de Novembro, 1.º andar.

GARÇOM — Precisa-se com prática de restaurante árabe. Rua Buenos Aires, 328.

GARÇOM — Precisa-se para restaurante. Tratar na Praça Serzedelo Correia n. 27 — Copacabana.

GARÇONS — Com muita pratica, boa aparência e referências, precisa-se. Apresentar-se na Ilha do Governador, Praia da Guanabara n. 501 — Don Franquito. — Bairro Freguesia.

LANCHONETE de luxo. Precisa-se de 2 cozinheiras de forno e fogão com prática de minutas. República do Peru 143-3.

LANCHEIRA — Precisa-se. — Rua Conde de Agrolongo, 420-A. Penha.

PRECISA-SE garçom c/ pratica de bar e restaurante. Est. Intendente Magalhães, 1 247 — Marechal Hermes.

PRECISA-SE de um garçon com prática de bar. Av. Guilherme Maxwel, 250-D — Bonsucesso.

PRECISA-SE copeiro com prática de bar e restaurante — Av. N. S. Copacabana, 791, loja 7. Mercadinho Azul, quem não tiver prática favor não se apresentar.

PRECISA-SE de um cozinheiro na Rua Bitencourt da Silva, loja 12-E — Edifício Central.

PRECISA-SE de môça com prática de copa de lanchonete — Rua Djalma Ulrich, 110, loja H — Copacabana.

PRECISA-SE uma garçonete, prática com documentos e referências na Rua Senador Dantas, 97.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha com prática, carteira de saúde e profissional — Rua Buenos Aires, 340.

PRECISA-SE de garçom com prática de lanchonete e môça para cafèzinho. — General Roca, 661-A — Saenz Pena.

PRECISA-SE um cozinheiro com muita prática de fogão e de lanche. Rua Teófilo Otôni, 113-B.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha com pratica de restaurante, na Rua Campo Grande n. 1 006 — Campo Grande.

RAPAZ — Precisa-se para trabalhar em pensão. Rua Bento Lisboa, 153 — Catete.

CHOFERES E MECÂNICOS

AUTO KING — Precisa-se de pintores com experiência em Volks. Tratar com Sr. Chagas. Rua Dias da Cruz, 860 — Eng. Dentro.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de motorista com prática de 2 anos. Av. Suburbana n. 8 996. — Piedade.

LANTERNEIRO — Precisa-se especialista em Volkswagen, Rua Ibiapina n.º 205 — Penha.

LUBRIFICADOR, Lavador — Preciso para Pôsto de Gasolina — Av. Sta. Cruz, 3 100 — Senador Camará.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um bom lanterneiro na Avenida Amaro Cavalcanti n. 1 787 com o Sr. Reinaldo.

LANTERNEIRO com prática em serviço de ônibus. Precisa-se, Rua Dona Romana, 138. Tel. 49-7115.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um para Volkswagen, com ferramentas. Rua José Vicente, 24 (Nilton) — Grajaú.

LANTERNEIRO — Precisa-se, oficial c/ prática em carros nacionais. Av. 28 de Setembro, 173, 5a. loja (entrada pela Rua Pereira Nunes).

LANTERNEIRO — Precisa-se, com bastante prática em carros trombados. Tratar na Rua Conde de Leopoldina, 533. Sr. Guilherme.

MECANICO — Precisa-se profissional c/ prática em DKW — Av. 28 de Setembro, 173, 5a. loja (entrada pela Rua Pereira Nunes).

MECANICO — Com prática de carro a óleo Mercedes, precisa-se na Rua São Miguel, 181. Tijuca.

MOTORISTAS PARA ONIBUS — Com pratica ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTAS — Precisam-se para trabalhar em ônibus (CENTRO — ZONA SUL) — Salario de ... NCr$ 8,21 diarios, mais prêmio semanal de NCr$ 20,00 — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se de um motorista para entrega de café. Trata-se à Rua Senhor dos Passos, 68.

MECANICO de Volkswagen, precisa-se na Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

MOTORISTA — Particular — Precisa-se p/ família, salário NCr$ 120,00 — Tel. 36-6296.

MOTORISTA E ENTREGADOR — Prec. urgente prát. anterior Zona da Mata e Est. do Rio. Sal. 160/205 — Av. 13 de Maio, 47 — s/ 1206.

MOTORISTAS — Para Chevrolet Brasil. Semana de 5 dias. Exigimos experiência e idade máxima 30 anos. — Rua Guilherme Frota, 198. Bonsucesso.

MOTORISTA p/ carro part., precisa-se com muita prática e ref., idade mín. 30 anos, morando na Zona Sul, apresentar-se Aires Saldanha, 127, ap. 1201, entre 9 e 11 horas.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista competente. Exige-se certificado ensino primário. Tratar na Rua Orestes, 28, Shering Companhia S. A.

MOTORISTA — Oferece-se boa aparência, 25 anos de carteira c/ referências — 42-8803.

MECANICO VOLKSWAGEN - Precisa-se de oficial competente — Tratar na Rua São Luís Gonzaga, 453 — São Cristóvão.

MOTORISTA PARA F-600 — Precisa-se na Rua Diomedes Trota, 377 — Ramos.

OFICINA GAIVOTA — Precisa-se de um rapaz com prática de peças Volkswagen — Rua São Clemente, 84.

PRECISA-SE motorista para carro de cigarros. Tratar R. Francisco Sá n.º 100-A, com Sr. Jorge.

PRECISA-SE de um mecânico especializado em Volks. Tratar na Rua Alvaro de Miranda, 420, das 10 às 15 horas.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se na Rua Barão de Petrópolis n.º 417 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de motorista para coletivo, com os documentos da C. T.C. em ordem. Tratar na Av. Maxwell, 210, com o Sr. Aciole.

DIVERSOS

AJUDANTES de caminhão - Preciso, serviço de sacaria, na Rua Coração de Maria n. 283/ Méier — depois das 8 horas.

ATENÇÃO — Precisa-se de um rapaz que saiba ler e escrever e conheça a Cidade, de boa aparência — Rua Aimoré, 32, ap. 102. Penha.

APOSENTADO — Preciso idade até 50 anos, do IAPC ou IAPI, que more na zona da Central até Mal. Hermes. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 s/514 até 12 hs.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de padaria. Rua Barão de Bom Retiro n.º 2 774.

CAIXEIROS — Precisa-se c/ pratica, carts. profissional e de saúde, uma foto 3 x 4, sujeito a teste. Trav. dos Cardosos n. 43 — Cascadura.

CAIXEIROS — Precisam-se com pratica, carts., profissional e de saude (atualizada), uma foto 3 x 4 — Sujeitos a teste, na Rua do Matoso n. 20.

CONFEITEIRA — Precisa-se, que trabalhe bem com bolos e doces finos. — Rua das Laranjeiras, 251.

CASCADURA — Precisa-se de 20 moças na Av. Suburbana n.º 10 002, sala 306 — Tôda esta semana. Paga-se ordenado, comissão e passagens. Tratar com o Sr. Hercílio.

CAIXEIRO — Precisa-se de um caixeiro para tinturaria, que saiba lidar com freguesia de rua. — Tratar na R. do Riachuelo, 191.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de bar, Rua Conde Bonfim, 507.

ESTOFADORES — Precisa-se de 3, sendo um que saiba executar obras finas. Rua Ana Leonídia n. 189. Eng. Dentro.

FARMÁCIA — Precisa-se rapaz. — Machado Coelho, 73.

FAXINEIRO — Precisa-se com prática e bons referencias para trabalhar em hotel — Tratar na Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

ESTOFADOR — Preciso de 1 na Rua Queirós Lima, 72 — 32-0914 — Catumbi.

LAVADOR DE PRATOS com prática — Rua Buenos Aires, 275.

MENOR — Precisa-se para trabalhar em loja — Rua Uruguai, 268-B

MECANICO de geladeira, com noção de máquinas de lavar, paga-se bem, na Rua das Laranjeiras n. 430, loja 1.

MANOBREIRO-BOMBEIRO — Precisa-se de 2 manobreiro-bombeiro, com prática de serviços gerais de garagem. Garagem Diana — Rua Visconde da Gávea, 126 — Central.

MOÇA maior 21. Precisa-se para loja em Petrópolis. Tratar no Rio, à tarde, Av. Barão de Tefé, 91-A na relojoaria — Praça Mauá.

PRECISA-SE de forneiro noturno indispensável carteira de saúde. Rua São Carlos, 31 — Estácio.

PRECISA-SE de empregados para lavanderia, sendo 1 vigia, 2 lavadores e 2 turbineiros; é favor se apresentar com prática do ramo — Rua das Laranjeiras, 47.

PRECISAMOS de churrasqueiro competente. Apresentar-se na R. Maria Quitéria, 83, Ipanema. — A partir das 8 horas da manhã.

PRECISA-SE de meninos que saibam fazer cálculos. Tratar na R. do Carmo, 5, 2.º andar, sala 6, D. Teresinha.

PRECISA-SE servente para trabalhar em serviço de limpeza. Dá-se preferência a quem tenha trabalhado com calafate. Exigem-se referências. Rua México, n. 21 grupo 501.

PRECISA-SE de uma môça com prática em hotéis que saiba costurar a máquina e que entenda algo de cozinhar — Rua Santo Amaro, 42.

PANIFICAÇÃO FLORESTA DO ANDARAI — Rua Andaraí, 218-A, está precisando de 1 forneiro e 1 ajudante de forno, noturno.

PRATICO FARMACIA — Precisa-se Rua Apia, 242-C. Vicente de Carvalho.

PRECISA-SE de rapaz para limpeza e pequenas entregas à Rua Buenos Aires, 124 — Confeitaria. Tratar 6a. feira.

PORTEIRO — Edifício residencial de relativo luxo, precisa de um que seja educado, tenha boa apresentação pessoal e idade entre 45/50 anos, saiba manobrar carros e não precise de moradia. Cartas c/ ref. p/ 128 414, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE — Caixeiro para armazém. — Rua Aimoré, 413. Penha.

PRECISA-SE — Caixeiro para armazém. — Av. Brasil, 18 233. — Irajá.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro com prática, para serviço noturno. — Praça das Nações, 180 — Bonsucesso.

PRECISA-SE 1 padeiro — Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1973 — Benfica.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar na caixa com prática de padaria — Rua Aristides Lôbo, 220. Rio Comprido.

PRECISA-SE confeiteiro. — Rua Dias da Cruz, 227.

PRECISA-SE caixeiro com prática de café — Rua Marquês de Sapucaí, 130.

PRECISA-SE de senhores e senhoras, entre 25 e 40 anos para serviço de limpeza e conservação em conceituado Hospital, é favor não se apresentar quem não tiver jeito para o serviço. Exige-se carta de referencias — Apresentar-se na Rua Alexandre Rodrigues, 161 — Próximo à Estação de Juscelino — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

PRECISA-SE de dois caixeiros c/ pratica de padaria e um ajudante de confeitaria na Rua das Laranjeiras 404.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria. Rua Virgem Peregrina 152. Telefone 29-6425. — Padaria Esperança.

PADARIA — Precisa-se um oficial confeiteiro e um ajudante — Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro e um faxineiro — Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se um padeiro para de dia e um forneiro. — Rua das Laranjeiras, 251.

RAPAZ boa apar. inst. sec. motorista amador oferece-se p/ trab. ag. turismo, favor tel. 22-9373, Herbert.

SOLOS E ASFALTO — Laboratorista oferece-se para trabalhar em construtora, diplomado pelo IME, tem 5 anos de prática. Cartas p/ Sr. Jair, R. Barão de Jaguari, 475 — Irajá. Tels. CETEL 91-0861 e .. 29-8944.

SERVENTE — Precisa-se — Av. dos Democráticos, 662 — Bonsucesso.

ZELADOR — Preciso para prédio de 16 aps., com no mínimo 2 anos de experiência em carteira. Tratar hoje das 14 às 18h, na Rua Magalhães de Castro, 219 — Estação do Riachuelo.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisa-se com boa aparência e certificado do curso primário. Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

Auxiliar de escritório

Admite-se elemento ativo, com noções de serviços de escritório e bons conhecimentos de contabilidade ou faturamento. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Ajudante vendedora

Precisa-se com conhecimentos de datilografia p/ loja de lustres. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 285-C — Copacabana. (P

Balconista

Com muita prática em louças e ferragens finas. Idade 25/40 anos. Para freguesia seleta. Boa apresentação. Educado. Local de trabalho: Rua do Ouvidor. Comparecer com documentos à Rua Ubaldino do Amaral, 57.

Carpinteiro

Precisa-se de carpinteiros de fôrmas para obras. Rua Cap. Félix, 28. Av. Central, 17/23. CADEG. (Mercado).

Cozinheira

Precisa-se para Trivial Variado. Lavar e Passar. Av. Copacabana, 1 175, ap. 802.

Datilógrafa

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português. Indispensável ser boa datilógrafa. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P

Esteno Português

Precisamos de duas para admissão imediata, até 28 anos, boa aparência e apresentação, redação própria e experiência mínima de 2 anos. Inicial 600. Tratar na Av. R. Branco, 156 — Sala 2 828.

Lubri Portas Ltda.

Precisa de Serralheiro-soldador capacitado para portas de aço e esquadrias. Rua Visconde de Inhaúma, 115, 1.º andar, sala 3.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul), salário de NCr$ 8,21 diários, mais prêmio semanal de NCr$ 20,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Produtos alimentícios

VI-BON LTDA.

Precisa de Auxiliar de Escritório e Faturista. Apresentar-se à Rua Simões da Mota, 95 — Turiaçu. (P

Auxiliar de compras

Admite-se elemento com iniciativa própria, conhecedor das rotinas de compras e com noções de serviços de escritório. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de materiais de construção. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Chefe de vendas

Firmas de produto para construção civil, procura elemento capaz e com comprovada experiência na função, para chefiar sua divisão de vendas. São desejáveis conhecimentos da praça, no ramo.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Chefes de equipe

Empreendimento de grande profundidade e de permanência definitiva no mercado necessita de 3 CHEFES DE EQUIPES de corretores para completar seu quadro de vendas. Damos preferência aos que já tenham équipes formadas ou que possuam possibilidades de formá-las ràpidamente. Sòmente admitiremos os candidatos que revelem desejo de fixarem-se no emprêgo.

Tratar, munidos de todos os documentos, na Avenida Rio Branco, 131 — 13.º, conj. 1 311. (P

Engenheiro Civil

Cia. Construtora com obras exclusivas no Estado da Guanabara, precisa de Engenheiro dinâmico com prática de orçamentos, cronogramas e condução de obras. Experiência mínima de 5 anos, horário integral. Carta para portaria dêste Jornal sob o n.º 30649, indicando experiência, dados pessoais e pretensões. Sigilo absoluto. (P

Eletrotécnicos e Eletromecânicos

PRECISA-SE:

Com experiência em manutenção Industrial e conhecimentos teóricos. Preferência a graduados em Escola Técnica. Paga-se bons salários.

Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 133 — Sala 1 004. (P

Engenheiro civil

Cia. Construtora com obras exclusivas no Estado da Guanabara, precisa de Engenheiro dinâmico com prática de orçamentos, cronogramas e condução de obras.

Experiência mínima de 5 anos, horário integral. Carta para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-30 702, indicando experiência, dados pessoais e pretensões.

Sigilo absoluto.

Embratel

EMPRÊSA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES

TÉCNICOS EM CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

A EMBRATEL ampliando seu quadro, admite técnicos com prática mínima de dois anos naquelas especialidades, que possam viajar freqüentemente.

OFERECE:	EXIGE:
— Ordenado base: NCr$ 495,00 iniciais, mais ajuda de custo para viagens.	— Registro no CREA — idade máxima de 35 anos; — tempo integral.

Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 290 — 8.º andar — **SEÇÃO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO (de 8 às 11 horas).**

Gerente

Para corretora de Investimentos. Precisamos elemento com prática em aprovação de projetos para a área da SUDENE (Art. 18, 34 e 14). Sigilo absoluto. Cartas relatando experiências anteriores e pretensões para Caixa Postal 2048 — ZC-00 — GB.

Liquidcarbonic Ind. S.A.

Precisa de eletricista de manutenção com conhecimentos de eletrônica e enrolamentos de motores, idade de 30 a 40 anos e com instrução ginasial. Favor não se apresentar se não preencher os requisitos na Rua Carapeba n.º 370 — Acari.

Balconistas

MARCHA DA PRODUTIVIDADE

Depósito das indústrias têxteis, lançando sensacional campanha de vendas de tecidos no melhor ponto comercial da cidade, dispõe de 30 vagas para vendedores balconistas. É necessário boa apresentação e experiência em virtude de grande movimento. Possibilidades de remuneração imediatas superiores a NCr$ 400,00. Tratar com documentos e duas fotos à Rua Gonçalves Dias, 17, com o Sr. Fernando. (P

BOMBEIRO ELETRICISTA

PRECISA-SE

O candidato deverá apresentar-se, munido de documentos à Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso, SEXTA-FEIRA, das 8 às 10 horas, com SR. GERALDO. (P

DATILÓGRAFAS

Importante companhia, ampliando seu quadro permanente, oferece excepcional oportunidade a DATILÓGRAFAS para cópias em Português e outras para trabalhos em Inglês, inclusive conferências de trabalhos. Excelente remuneração inicial. Ótimo ambiente de trabalho no centro da cidade. Semana de 5 dias. Possibilidade de promoções conforme merecimento. Av. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Térreo — DIV. PESSOAL (P

ENGENHEIROS

Importante companhia ampliando seu setor de compras procura, ENGENHEIROS com muita experiência em ESPECIFICAÇÕES, AVALIAÇÕES ou COMPRAS de Material Elétrico ou Mecânico para grandes obras. Trabalho no Rio ou São Paulo em excelentes condições.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P

ENGENHEIROS CIVIS ou ELETRICISTAS

SALÁRIO SUPERIOR A NCr$ 2.000

Para trabalho fora do Rio em Supervisão de PROJETOS CIVIS (Concreto armado ou subestações); ou ELÉTRICOS (subestações ou especificações de material).

Excepcional oportunidade para ingresso em quadro permanente de grande emprêsa.

Temos, também, vagas no Rio.

Cartas até 15 de novembro sob o n.º P-30 689 na portaria dêste Jornal. (P

PROJETISTAS CIVIS OU ELETRICISTAS

SALÁRIO DE CÊRCA DE NCr$ 1.200,00

Para trabalho fora do Rio em projetos de SUBESTAÇÕES. Quadro permanente de grande emprêsa.

Temos, também, vaga no Rio.

Cartas até 15 de novembro sob o número P-30 688 na portaria dêste Jornal. (P

SECRETÁRIA

Procura-se secretária que seja perfeita taquígrafa e datilógrafa, capaz de tomar ditados rápidos e complexos e de executar longos trabalhos datilográficos sem correções e com apresentação estética. É inútil apresentar-se quem não preencha êsses requisitos. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de inglês, interessando também secretária bilíngüe. Cartas para o n.º 128 189 neste Jornal, com fotografia, indicando idade, experiência anterior, cargos exercidos, estado civil e salário desejado.

THE SYDNEY ROSS CO. — necessita admitir para sua Fábrica em HONÓRIO GURGEL:

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Môças, com prática em livros fiscais, datilografia e fichário. Idade entre 25 e 35 anos. Exigimos curso ginasial completo.

ELETRICISTA

Com prática comprovada em Carteira Profissional. Exigimos curso primário completo ou ginasial.

Os candidatos deverão comparecer ao Dept.º PESSOAL — AV. BRASIL, n.º 22 155 — HONÓRIO GURGEL, no horário de 8 às 15:00 hs., a partir de hoje, dia 2 de novembro. (P

• VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
• DIRIGE BEM MESMO?
• SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Vendas grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

★ **PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.**

Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — sexta-feira, de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P

Mecânico ou Torneiro

Com prática de montagem de tôrno para produção. Paga-se bem. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Mecânicos

Precisamos de eficientes MECÂNICOS em motores a gasolina, de preferência que já tenham trabalhado em empilhadeiras. Os interessados, deverão apresentar-se na 6a.-feira, à Rua Sizenando Nabuco, 425 — MANGUINHOS — Ao Sr. Lemi ou Walter. (P

Mecânico de automóveis

Com experiência em FORD e VOLKSWAGEN

Exigimos prática comprovada em carteira, carta e referências e certificado de conclusão do curso primário. Salário de acôrdo com a capacidade do candidato.

Apresentar-se à FÁBRICA DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OURO — Rua Ibira, 63-A — Jacaré. A partir das 8 horas. (P

Operador/Arquivista

Precisa-se elemento com conhecimentos de contabilidade, mesmo sem prática, para máquina Remington.

Entrevistas: Rua da Lapa, 180, sala 507 — Sr. DANTE.

Petrópolis

MAGNÍFICA PROPRIEDADE

UMA VERDADEIRA MANSÃO

Vendemos no Valparaiso, com linda vista. 900 m2, de área construída. Requintado luxo. Terreno ... 26 600 m2, arborizado e ajardinado. Grande parte plana. Informações só pessoalmente. Venda exclusiva: Rio — Lowndes & Sons, S.A. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, Tel.: 23-9525, CRECI n. 204 — Em Petrópolis: Imperial Administração Ltda. Rua Paulo Barbosa, 147 S/loja-sala 7. Tel. 3662.

Recravador

Indústrias Alimentícias Beira-Alta S/A, localizada na Av. Brasil, necessita de elementos com prática comprovada.

Apresentar-se munidos de documentos e 2 fotografias à Av. Brasil n.º 13.000, Rua A s/n.º (Mercado São Sebastião), com o Sr. Juarez. (P

Representante

Importante indústria de fios fantasia e metálicos para tecelagens e malharias necessita representante, para o Estado do Rio e Guanabara.

Carta com referências comerciais, fotografia recente para São Paulo. Caixa Postal, 30 660. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CANTORES, compositores, gravem suas músicas com segurança de divulgação pelo rádio e venda dos discos. Procurem o empresário na Rua Senador Dantas 117, sala 1507, das 12 às 19 horas, dias úteis.

CENTRO CIRURGICO — Vendo mesa Ideal, foco de teto, esterelização, camas, etc. Tratar c/ Dr. Lima na Rua Emancipação, 39. S. Cristovão. Tel.: 48-3130.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vende-se um completo com equipamento estado de nôvo. Rua Guapeni, 26. Pç. Saens Pena, telefone: 48-5912.

DETETIVE — Livio — Investigações particulares. Paradeiros, sindicâncias, vigilância, etc. Telefone: 31-3239.

QUIMICO INDUSTRIAL — Análises químicas — Assistência técnica, responsabilidade perante Conselho etc. — Tel. 47-0080.

RAIO X dentário Ritter, último modêlo, importado, proprietário vende. Tratar fone 25-8401.

Doenças Sexuais

Trat. da Impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres — Av Rio Branco, 156, sala 913 — Telefone: 42-1071.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala, 1008, tel. 22-3689

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

ATENÇÃO RECADOS TELEFONICOS toma-se comerciais e particulares, dias úteis de 8h30m às 19h. Tel. 52-2603.

PINTURAS e reformas de casas e aps. a preços modicos. Telefone: 29-8791 e 29-9464 Sr. Jorge.

PINTURAS — Tinta plástica, Kentone, Cremart, Mural, óleo etc. — REFORMAS — Geral, fachadas, interiores. Tel. 52-2603, c/ Rogério Gonçalves. Facilito pagamento.

Pintura

DE CASAS E APTOS.

Super Synteko

Limpeza geral — Pagamento facilitado. Tel. 52-5894 — Sr. Ferreira.

Super-Sinteko (Fórmula sueca)
Super-Poliflex (Fórmula alemã)

Raspagem, 3 aplicações, 4 anos de garantia. Orçamento gratuito, à vista e a prazo. DEDETIZAÇÃO: 6 meses de garantia. Firma: CEDIBAN, Tels.: 22-8004 — 46-6731.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 66, 65, 64, 62 e 60, todos equipados e revisados, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone: 38-3891.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 2 800; 61 a 3 200; 62 a 3 600; 63 a 4 200; 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 17h 30m às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

AERO 67 na garantia c/ 2 600 km, particular p/part. estof. couro, perf. estado, côr da moda. NCr$ 11 900 à vista ou melhor oferta. — Tels. 57-4095 — 22-7367.

AERO WILLYS 67, 0 K, superequipado. Vendo troco, financio. Tratar R. Siq. Campos, 244. —

AUSTIN A-40, ano 49, estado excepcional. Rua Mariz e Barros, 92. Sr. João.

AERO WILLYS 61 — Excelente estado, equipado, painel couro, susp. João Ferreira. Vendo e fac. parte. Tel. 58-8078.

AERO 61 — Equipado, última série, carro novo. Ver à Rua Pereira de Siqueira, n. 56 no bar.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas — superequipado. Todo revisado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Tratar 6.ª-feira. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 65, várias côres, superequip. os mais novos do Rio. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 62 — Superequipado, mecânico a tôda prova facilito com NCr$ 2 000, restante até 15 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AERO 64 — Vendo — Tratar com o Comandante Justo pelo telefone 43-5469.

ATENÇÃO: esta é sua oportunidade [illegible]

CHEVROLET 65, Impala, mecânico, 4 portas. Vendo. Atlântica, 1 588.

CHEVELLY 66, "Malibu", 4 portas, 8 cil., hidra., estado de nôvo, equipado. Tratar tels. 37-2192 e 47-1981.

CHEVY II, 1962, 6 cil., hidra., 4 portas, estado de nôvo. Tratar telefones 37-2192 e 47-1918.

AERO WILLYS 63 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 935, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 65 (5 MARCHAS) — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 500, resto 24 meses sem parcelas com seguro total, garantia nossa revisão. Equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto Rua Passeio.

JK-FNM 2 000. Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento no Pôsto Esso, em frente. SUPERALFA — Av. Suburbana, 82. Tels. 48-1760, 28-8813 e 34-1171.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 400, 64-4 800, 63-4 400, 62-3 900. Tratar RUBEN ou ARMANDO. — Telefone: 57-4325.

KARMANN-GHIA 64 — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 380, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipado. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 400, 64-4 800, 63-4 400, 62-3 900. Tratar Rubem ou Armando. Tel. 57-4325.

KOMBI 65 — CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 290, resto 24 meses sem parcelas, c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto à Rua do Passeio.

KOMBI E KARMANN-GHIA? Compro, pago na hora, qualquer estado, vou em sua residência no horário de sua preferência — 49-8132 — Santos.

KOMBI 64 — CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR — Entrada 1 090, resto 24 meses sem parcelas c/ seguro total, garantia nossa revisão, equipada. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A, junto à Rua do Passeio.

GORDINI 1963 — Perola, rádio, transistor. Vendo pela melhor oferta. Rua Maxwell, 34.

GORDINI 63 — Equip., c/ garantia de 4 meses. NCr$ 1 000,00 de entr., e rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier n. 30-A.

GORDINI 64 — Equip., com garantia de 4 meses. NCr$ 1 300,00 de entr., o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 965, em excelente estado, vendo ou troco, facilito com entrada de NCr$ 1 500,00. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

GORDINI 62, superequip., côr vinho, ent. 1 300, saldo em 20 peq. prestações. Rua Saboia Lima n. 95. 28-6648.

INTERLAGOS BERLINETA 65/66 — Tôda equipada, em raro estado de conservação. Vende-se ou troca-se por Volks sedan ou Karmann-Ghia. Ver e tratar Av. Suburbana 2 561 (borracheiro).

ITAMARATY 67 — OK. Vende-se à vista ou a prazo. Muito abaixo da tabela. Ver Rua Ana Neri 801.

ITAMARATY 67 — OK. Vende-se à vista ou passa-se contrato de financiamento. Ver Rua Ana Neri, 752, c/ 12 — Anibal — 34-3168.

ISABELA 57 — Vende-se 100% perfeita. Rua General Pedra n. 171 — Sr. Manoel.

IMPALA 64 — 4 portas completamente novo, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

Aero 2.600

CINZA PRATA — 1966

PREÇO DE OCASIÃO

Ver e tratar — Rua Pedro Américo, 48, ap. 306 — Sr. JAIR.

Preço à vista NCr$ 8.200

Aero 2.600 — 1964

AZUL — ÓTIMO ESTADO

Ver e tratar — Rua Cruz e Sousa, 87 — Encantado — Sr. MAURUI.

Preço à vista NCr$ 5.000

Impala — 1961

8 CILINDROS — CÔR AZUL

DOCUMENTAÇÃO 100%

Ver Av. N. S. Copacabana, 1003, ap. 508 — Sr. FRANÇA.

Preço à vista NCr$ 10.600

Itamaraty — 1966

CINZA CHUMBO — ÓTIMO ESTADO

Ver e tratar — Praça Tobias Barreto, 9 — Vila Isabel — Sr. ROCHA.

Preço à vista NCr$ 9.800

Itamaraty — 1966

CÔR CINZA CHUMBO

ESTOFAMENTO BRANCO C/RÁDIO

Ver e tratar à Rua do Riachuelo, 325, ap. 706. Sr. VALENTIM.

Preço à vista NCr$ 9.500

Ensino

CURSO DE TÉCNICA E VEICULAÇÃO DE PUBLICIDADE — Dando início às suas atividades, o recém-fundado Clube de Contatos de Veículos de Publicidade da Guanabara realizará na sede da ABP um curso de Técnica e Veiculação de Publicidade. O início do curso está marcado para 7 de novembro, têrça-feira, às 8 horas da manhã. Sua duração é de dois meses, as aulas sendo ministradas por publicitários militantes, tôdas as têrças e quintas-feiras, de 8 às 10 horas. Coordenado pelo CAPE — Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Emprêsas, em colaboração com a ABP. É a primeira iniciativa do nôvo Clube e o primeiro curso do gênero feito em nosso País. As matrículas (NCr$ 70,00) poderão ser feitas na sede da ABP, na Av. Rio Branco, 14 — 17.º andar.

PROGRAMA — Elementos de Economia Publicitária — A administração na emprêsa jornalística, e redação; a publicidade e suas relações com os outros departamentos; o anúncio em jornal (Lywall Salles) dia 7/11; Os custos de produção do jornal, sua matéria-prima e seus processos de impressão; O classificado e o varejo, preço do núncio, custo por milheiro (Gérson Carvalho) dia 9/11; Cobertura e circulação. Organismos de comprovação de circulação. O IVC. (Altino João de Barros) dia 14/11; A revista. Característica do veículo e dos anúncios em revista. A influência da côr. Revistas gerais e revistas especializadas. **Trade Magazines** (Robert Civita dia 16/11; A televisão. Características de televisão como veículo de publicidade. Produção de programas e custo de tempo. Programas ao vivo. Programas em cadeia. Video-tape. Filmes. Almeida Castro) dia 21/11; O rádio. Posição atual do rádio como veículo de divulgação. Instantaneidade. Alcance e cobertura. Nova feição do veículo na sistemática da comunicação. O transistor. O automóvel. (Reinaldo Jardim), dia 23/11; O cinema. Leis brasileiras sôbre os seus usos. O complemento e os filmes de curta metragem com **Plugs** publicitários. O anúncio em cinema. Característica. Côr tamanho. A importância de audiência cativa. (J. Alvarenga) dia 28/11; **O Outdoor**, os **display** de balcão. (David Moscovit) dia 30/11; A mala direta e os veículos funcionais. Brindes e **souvenirs**. Folhetos Folders. **Braadsides** (Roberto Cordeiro) dia 5/12.

A VENDA DA PUBLICIDADE — Como planejar a venda da publicidade para anunciante direto. Material informativo e promocional do veículo. Tipos de anúncios e de programações que o jornal pode oferecer. Seleções dos clientes. (José Grossi) dia 7/12; Problemas do anunciante nacional e do anunciante local. A escolha dos veículos de acôrdo com as espécies do anunciante. (Evandro Andrade) dia 12/12; Relações humanas e relações públicas no âmbito de atuação do contato de veículo. (Aroldo Araújo) dia 19/12; Estrutura e funcionamento de uma agência de publicidade. (Caio Domingues) dia 21/12; A Mecânica da produção dos comerciais de televisão, de rádio e dos anúncios de imprensa. Processos de impressão e o seu custo. Vantagens e desvantagens de cada processo. (Miguel Schneider) dia 26/12; A evolução da imprensa no mundo moderno. Tipos de jornal. Tendências de imprensa. (Alberto Dines) dia 28/12; Psicologia da publicidade. A publicidade como meio de criar uma clientela. As técnicas de persuasão utilizadas na publicidade moderna. (Manuel de Vasconcelos) dia 2/1/68; A pesquisa na publicidade. Repetição e superposição do anúncio. Processo de pesquisa e sua interpretação. IBOPE e MARPLAN (Décio da Costa Martins) dia 4/1/68.

GRUPO DE ESTUDOS DE LETRAS DA PUC FUNDA COOPERATIVA — Os alunos do Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da PUC fundaram um Grupo de Estudos de Letras destinado a melhorar o nível do ensino das línguas, promovendo o intercâmbio com outras faculdades e ativando as promoções extra-escolares organizando seminários, conferências e debates. O GEL já iniciou suas atividades organizando aulas semiparticulares (em pequenos grupos até dez alunos) para estudantes do I e II Ciclos do secundário e uma cooperativa de livros usados didáticos e de Literatura Brasileira, Portuguêsa, Francesa, Inglêsa, Alemã, Italiana, Latina e Espanho-Francesa, Brasileira e Portuguêsa, Espanhola, Latina e Inglêsa são as matérias que serão lecionadas pelos estudantes do Grupo de Estudos de Letra. **Aulas Particulares** — Língua e Literatura tras. As aulas destinam-se especialmente a alunos do ginásio, clássico ou científico que necessitam de refôrço nas matérias propostas e serão dadas em pequenos grupos até de dez estudantes, pelo preço de NCr$ 5,00. Os interessados poderão procurar o Departamento de Letras da PUC (Marquês de S. Vicente, 225 — Gávea — sala 446 — última ala do Edifício da Amizade — tels. 26-0925 — 26-6882 e 37-9323) para combinar os horários. **Cooperativa** — Para facilitar a aquisição e consulta de livros didáticos e de literatura o GEL formou uma cooperativa que já está aceitando ou comprando livros usados ou novos de Português, Inglês, Francês, Italiano, Latim, Espanhol e Alemão.

PROBLEMAS DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA — O Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança abriu inscrições para o curso sôbre **Problemas da Linguagem Oral e Escrita**, que será ministrado pela Professôra Lúcia Bentes, coordenadora da Terapia da Linguagem da Sociedade Pestalozzi do Brasil. O curso será realizado em quatro palestras nos dias 14, 16, 21 e 23 dêste mês, de 15 às 16 horas, no auditório do Hotel Regente, na Avenida Atlântica, 3 716. O temário abrangerá assuntos como **A Linguagem como Meio de Comunicação entre os Sêres Humanos; Aspectos da Linguagem, Agentes Causadores das Patologias; Influência da Família e da Escola; Ação da Família e da Escola.** Serão também analisados os problemas da linguagem e a experiência vivida com crianças portadoras de problemas de linguagem. Problemas de ordem pedagógica também serão abordados. Inscrições e informações pelo telefone 26-0481.

ENGENHARIA FLORESTAL — As inscrições para o concurso de habilitação para a Escola de Engenharia Florestal da Universidade Rural do Brasil para 1968 estarão abertas de 2 a 15 de janeiro e os exames deverão ser realizados de 18 a 27 do mesmo mês. As matérias exigidas são: Português, Química, Matemática, Desenho e língua (Francês ou Inglês). Maiores informações na UFRB, Secretaria da Escola ou no DA.

SEMINÁRIO DE QUÍMICA — Sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos e da Universidade do Chile, será realizado no período de 8 a 26 de julho próximo, no Chile, o II Seminário Latino-Americano de Química. O objetivo principal do encontro é oferecer aos professôres e pesquisadores americanos que trabalham nos diferentes campos da Química, tanto pura como aplicada, uma oportunidade para o exame dos problemas atuais em suas especialidades. O primeiro seminário da série realizou-se em São Paulo, no ano passado. Na reunião do Chile o tema será **Cinética Química**. Serão dados vários cursos relacionados com êsse tema, nos quais se examinarão aspectos teóricos e práticos da pesquisa nesse campo e sua projeção futura. Os cursos serão dados em inglês e se destinarão tanto aos pesquisadores que trabalham no campo da Cinética quanto aos que utilizam métodos cinéticos em suas pesquisas. A OEA concederá um número limitado de bôlsas-de-estudo aos participantes. Os interessados em obter maiores informações devem dirigir-se ao Professor Heitor G. de Sousa, Chefe da Unidade de Desenvolvimento Científico, Departamento de Estudos Científicos, Pan American Union, Dc, 20006, USA.

CIÊNCIAS DOMÉSTICAS — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Domésticas, em colaboração com o DA da Faculdade de Filosofia da UFRJ, realizará um curso de preparação para o exame vestibular único ao curso de Ciências Domésticas, a ser iniciado na próxima segunda-feira e que funcionará de segunda a sexta-feira, entre 13 e 17 horas, na sede da Faculdade, na Rua do Senado, 15, 1.º andar. Para o próximo ano a Faculdade já dispõe de 100 vagas, sendo 50 no curso diurno e 50 no noturno. As matérias ao concurso são as seguintes: Química, Biologia, Português, Inglês ou Francês. Os interessados em seguir o curso pré-vestibular devem procurar a Secretaria da Faculdade das 17 às 21 horas.